TEMPO: bom. TEMPERATURA: em elevação. VENTOS: leste, fracos. VISIB.: boa. MÁXIMA: 27.1. MÍNIMA: 13.2. (Mais detalhes na 1.ª página do Cad. de Classificados)

JORNAL DO BRASIL

Rio de Janeiro — Têrça-feira, 7 de novembro de 1967

Ano LXXVII — N.º 18[illegible]

Aumento do servidor é de 20% e sai de uma só vez

O aumento das alíquotas do impôsto sôbre o consumo de bebidas, fumos, perfumes, jóias e outros produtos considerados não essenciais à população financiará o reajustamento do funcionalismo civil e militar da União (20% para os ativos e 17% para os inativos), a ser pago de uma só vez e com vigência a partir de 1.º de janeiro.

Beneficiando mais de 700 mil servidores e seus dependentes, em número superior a três milhões, o aumento significará um acréscimo na despesa da ordem de NCrS 800 milhões, segundo o anteprojeto enviado ontem pelo Govêrno ao Congresso, que hoje mesmo formará Comissão Especial para estudar a matéria.

A exposição de motivos do Ministro da Fazenda que acompanha o anteprojeto esclarece que os efeitos das medidas a que recorre o Govêrno para fazer face à despesa com o aumento do funcionalismo estão contrabalançados pelos benefícios proporcionados com o próprio aumento, "que, melhorando o poder aquisitivo do funcionalismo, vem trazer nôvo estímulo às atividades econômicas do País".

Os servidores receberam com desagrado os índices do aumento e na Câmara a Oposição disse que o reajustamento representa apenas a metade da real elevação do custo de vida, mas sugeria à ARENA um acôrdo para a rápida tramitação do anteprojeto.

Setores militares revelaram a disposição do Presidente da República de manter a política salarial, advertido pelos Ministros da Fazenda e do Planejamento de que qualquer alteração em sua essência representará a anulação de todo o esfôrço desenvolvido nos últimos três anos.

O Ministro Delfim Neto afirmou que não há dúvida sôbre a superioridade da política salarial, observando que, "ao mesmo tempo em que obtém êxito no combate à inflação, o Govêrno defende os salários da erosão, impedindo que se acentue a distribuição da renda em desfavor do assalariado". (Página 3)

AS FLÔRES DA REVOLUÇÃO

Telefoto UPI-JB

No Túmulo do Soldado Desconhecido, Kossiguin, Brejnev, Podgorny e Suslov depositaram flôres

S. A. JORNAL DO BRASIL — Av. Rio Branco, 110/112 — End. Tel. JORBRASIL — GB. — Tel. Rêde Interna: 22-1818 — Sucursais: S. Paulo — Av. São Luís, 170, loja 7. Tel. 32-8702. Brasília — Setor Comercial Sul — S.C.S. — Quadra 1 — Bloco 1, Ed. Central, 6.º and., gr. 602/7. Tel. 2-8866. B. Horizonte — Av. Afonso Pena, 1 500, 9.º and. Tel. 2-5848. Niterói — Av. Amaral Peixoto, 116, grupos 703/704. Tels. 5509 e 21730. Pôrto Alegre — Av. Borges de Medeiros, 915, 4.º and. Tel. 4-7566. Recife — Rua União, Ed. Sumaré, sl 1 003. Tel. 2-5793. B. Aires — Flórida, 142, lojas 10 e 14. Tel. 40-3855. Correspondentes: Manaus, Belém, S. Luís, Teresina, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Maceió, Aracaju, Salvador, Vitória, Curitiba, Goiânia, Montevidéu, Washington, Nova Iorque, Paris, Londres. PREÇOS: VENDA AVULSA, GB e E. do Rio: Dias úteis, NCr$ 0,20 — Domingos, NCr$ 0,30; SP, DF e BH: Dias úteis, NCr$ 0,30 — Domingos, NCr$ 0,40; Estados do Sul: Dias úteis, NCr$ 0,30 — Domingos, NCr$ 0,50; Nordeste (até PB): Dias úteis, NCr$ 0,30 — Domingos, NCr$ 0,50; Norte (RN até AM): Dias úteis, NCr$ 0,50 — Domingos: NCr$ 0,80; Oeste (GO, MT): Dias úteis, NCr$ 0,30 — Domingos, NCr$ 0,50; SERVIÇO POSTAL (BRASIL): Ano, NCr$ 45,00; Semestre, NCr$ 23,00; Trimestre, NCr$ 12,00 — ENTREGA DOMICILIAR: Guanabara, Trimestre, NCr$ 18,00; Semestre NCr$ 36,00 — Exterior (V. AÉREA) — EUA: Mensal, US$ 10; Trimestre: US$ 30; Argentina PA$ 60 e PA$ 100; Uruguai $8, dias úteis e $15 domingos; Chile, dias úteis 1,50 escudos; domingos, 2,70 escudos.

Uruguai desvaloriza pêso em 100%

O Govêrno do Uruguai anunciou ontem a desvalorização do pêso uruguaio em cem por cento, e a moeda agora está cotada no mercado único e livre a 98 (compra) e 100 (venda) por dólar, sendo essa a primeira medida do nôvo Ministro da Fazenda, Cesar Charlone, dentro de uma política econômica mais liberal que a seguida por seu antecessor, o Senador Amilcar Vasconcellos.

A desvalorização, a quarta que ocorre desde que o Presidente Oscar Gestido assumiu o Poder, em março, já era esperada. Uma série de outras medidas econômicas e financeiras entrará em vigor hoje ou amanhã e, apesar do sigilo, informou-se que incluem a reforma geral nos sistemas de câmbio, a fim de facilitar as exportações. (Página 9)

Medicina do INPS será investigada

O Ministro do Trabalho, Sr. Jarbas Passarinho, determinou ontem que o Instituto Nacional de Previdência Social investigue as irregularidades existentes na assistência médica que o órgão presta aos segurados e que foram denunciadas em reportagem publicada no domingo pelo JORNAL DO BRASIL.

Antes mesmo da ordem, a Superintendência Regional do INPS na Guanabara já anunciava que a investigação será feita, muito embora a opinião no âmbito da Presidência do Instituto seja a de que "a Previdência Social não foi criada para dar assistência médica, obrigação ante a qual o Ministério da Saúde cruza os braços". (Pág. 4)

Lin Piao admite levante do povo contra Kremlin

O Ministro da Defesa chinês, Marechal Lin Piao, afirmou ontem, num comício em Pequim, em homenagem à Revolução soviética hoje completando 50 anos, que o povo soviético se levantará um dia para derrubar o "grupelho reacionário que usurpou o poder para se aliar ao imperialismo, restaurar o capitalismo e deter a Revolução".

Apresentando a "restauração do capitalismo na URSS e nos países socialistas da Europa como a maior lição da história do movimento comunista no último meio século", Lin Piao disse que o centro da Revolução, hoje, é a China.

Em cerimônia no Kremlin, o **Premier** Kossiguin, depois de depositar um ramo de flôres no Mausoléu de Lênine, declarou que o crescente poderio militar da URSS — que no desfile de hoje exibirá novas armas e, pela primeira vez, tropas de fuzileiros navais — favorece a construção do comunismo e a libertação dos povos.

Os dirigentes de três dos partidos latino-americanos presentes em Moscou — Equador, Colômbia e Argentina — apoiaram, ontem, publicamente, a convocação da conferência mundial pedida pela URSS para debater o conflito com a China.

Em Santiago, o cinqüentenário da Revolução de Outubro foi comemorado pelos comunistas com um festival artístico, fogos de artifício e comício. Os cubanos, apesar de não terem enviado o Presidente Dorticós a Moscou, em protesto contra os ataques do **Pravda** a Fidel Castro, comemoraram a Revolução Russa com um ato no Teatro de Havana. (Noticiário e correspondência do Enviado Especial do JB em Moscou, Nonnato Masson, pág. 2, Editorial na pág. 6, e **Caderno B**)

EUA lançam bombas sôbre arsenal

O maior arsenal do Vietname do Norte, a três quilômetros de Hanói, foi bombardeado ontem pela aviação norte-americana, no reinício dos bombardeios aéreos contra a Capital norte-vietnamita, suspensos desde o dia 28 de outubro. O arsenal é composto de 72 edifícios e a fumaça impediu que se fizesse um levantamento dos estragos causados pelo ataque.

Os soldados americanos estão se preparando para enfrentar nova ofensiva dos guerrilheiros vietnamitas em Log Ninh, a 110 quilômetros de Saigon, centro de uma batalha que durou sete dias, com mais de 8 mil mortos entre os vietcongs, segundo os porta-vozes dos EUA. (Página 8)

Passarinho machucou os meniscos

Brasília (Sucursal) — O Ministro do Trabalho, Coronel Jarbas Passarinho, admite a possibilidade de se licenciar por um mês, aproximadamente, pois se locomove com dificuldade: em conseqüência de lesão dos meniscos externos do joelho direito, teve de enfaixar tôda a perna.

O Sr. Jarbas Passarinho machucou os meniscos quando disputava domingo pela manhã, na Base Aérea, uma partida de volibol. Imediatamente levado para o Pronto-Socorro e medicado, voltou ontem ao Hospital Distrital para novos exames e para engessar a perna. No dia 27 o Ministro do Trabalho fará novos exames.

Festival JB-Mesbla vê os 10 primeiros

Com a exibição dos 10 primeiros finalistas — os outros 22 serão apresentados hoje, amanhã e quinta-feira —, foi inaugurado ontem à noite, no Cinema Paissandu, o III Festival do Cinema Amador JB-Mesbla, selecionados entre 75 filmes inscritos da Guanabara, São Paulo, Rio Grande do Sul, Alagoas, Minas Gerais, Espírito Santo e Distrito Federal.

O Festival encerra-se sexta-feira, com a divulgação dos melhores trabalhos de direção, produção, interpretação, fotografia e roteiro e a exibição dos filmes contemplados. O júri é formado por um pintor, um diretor de teatro, um produtor cinematográfico, um escritor e jornalista, um cineasta, um fotógrafo, um representante do INC e dois críticos. (Página 10)

Caixa vai financiar tratores

A Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro financiará também tratores e caminhões quando reabrir os empréstimos para aquisição de veículos automotores, a partir de janeiro, anunciou ontem o Presidente do órgão, Sr. Antônio Viana de Sousa, ressalvando que não se incluirão no plano os carros populares, como o **teimoso** e o **pracinha**.

A informação foi divulgada durante a solenidade de lançamento dos depósitos a prazo fixo com correção monetária, que darão aos depositantes, 180 dias após a abertura da conta, o direito de solicitar à Caixa Econômica financiamento para a aquisição de casa própria, embora respeitando-se as normas em vigor da Carteira de Habitação. (Página 5)

Iémen cuida da paz com monarquistas

Vinte e quatro horas depois de ter derrubado o regime esquerdista do Presidente Abdulah Sallal, que se encontra em Bagdá, o nôvo Govêrno do Iémen, apoiado pelos militares e chefiado pelo Primeiro-Ministro Rahman Eriani, anunciou ontem a disposição de negociar um tratado de paz com os monarquistas para encerrar a guerra civil no país.

O Primeiro-Ministro Eriani assumiu o Govêrno menos de um mês depois de ter sido libertado das prisões do Cairo, onde se encontrava desde o ano passado. Sua libertação foi concedida após conversações secretas entre a República Árabe Unida, que apóia os republicanos iemenitas, e a Arábia Saudita, partidária dos monarquistas. (Página 8)

50 ANOS VERMELHOS

Leia hoje no "Caderno B"

- Os inimigos íntimos — Rússia e China
- Comunismo de Norte a Sul
- A história do Comunismo no Brasil

Kossiguin ameaça esmagar os adversários da URSS

Lin Piao acusa URSS de renegar comunismo

Pequim (AFP-UPI-JB) — O Ministro da Defesa chinês, Marechal Lin Piao, acusou ontem a URSS de haver renegado a causa da revolução e disse que "os povos sob o domínio dos revisionistas modernos terminarão erguendo-se contra o poder do grupelho de reacionários e restabelecendo a ditadura do proletariado".

Lin Piao, falando num comício comemorativo da Revolução Soviética, afirmou que o centro da revolução, hoje, é a China e seu grande profeta Mao Tsé-tung, frisando que a maior lição da história do movimento comunista nos últimos 50 anos é a restauração do capitalismo na URSS e em outros países socialistas.

DITADURA

— Essa realidade brutal colocou os marxistas-leninistas em todo o mundo frente à frente com o problema da consolidação da ditadura do proletariado e das medidas necessárias para impedir a restauração do capitalismo, afirmou Lin Piao, cujo discurso foi divulgado, na íntegra, pela Agência Nova China.

— Os imperialistas, a cuja frente se encontram os Estados Unidos e seus lacaios, os revisionistas modernos, esforçam-se em caluniar e macular nossa grande Revolução Cultural. Isto prova que nossa vitória constituiu para êles um severo golpe e que já não passam de um punhado de vampiros, que se dedicam à destruição.

Segundo o pensamento de Mao Tsé-tung — prossegue o Marechal Lin Piao — os povos dos países onde o poder político foi usurpado pelos revisionistas serão capazes de derrubar, com seus próprios, o poder revisionista e restabelecer a ditadura do proletariado.

— Os que traíram a revolução de outubro não fugirão ao castigo que lhes será infligido pela História. A traição de Brejnev-Kossiguin será de curta duração: o proletariado e as massas operárias da União Soviética jamais esquecerão os ensinamentos do Grande Lênine e Stalin. Incorporar-se-ão à onda revolucionária, sob a bandeira do leninismo, para derrubar o poder reacionário dos revisionistas e recolocar a URSS na órbita do socialismo.

LUTA

— Devemos — concluiu o Marechal — ao lado de todos os povos revolucionários, levar até suas últimas conseqüências a luta contra o imperialismo, encabeçado pelos Estados Unidos, e contra o revisionismo moderno, cujo núcleo é constituído pelo grupelho de renegados revisionistas soviéticos.

O comício foi realizado no Salão do Povo em Pequim, com 10 mil pessoas presentes, entre as quais a mulher de Mao Tsé-tung, o Primeiro-Ministro Chu En-lai, o Ministro do Exterior Chen Yi e outros dirigentes chineses. Lin Piao falou lentamente, com voz rouca e tossindo freqüentemente.

Leia Editorial "50 Anos Vermelhos"

Moscou (AFP-UPI-JB) — "O Exército soviético esmagará qualquer agressor da URSS e dos países socialistas", afirmou o Primeiro-Ministro Alexei Kossiguin ontem em reunião no Kremlin sôbre a Revolução de Outubro, que será comemorada, hoje, com imponente desfile militar em que serão exibidas novas armas e, pela primeira vez, fuzileiros navais.

Após chamar o Exército soviético de invencível, Kossiguin disse que "o crescente poderio da URSS, além de constituir fator decisivo no equilíbrio de fôrças do mundo, que evolui em favor do socialismo, cria condições favoráveis à edificação do comunismo, à libertação nacional e ao progresso social".

O trio que dirige a União Soviética — Leonid Brejnev, Alexei Kossiguin e Nicolai Podgorny — colocou ontem pela manhã flôres no mausoléu de Lênine na Praça Vermelha, em nome do Comitê Central do Partido Comunista, do Govêrno soviético e do Presidium do Soviete Supremo da União Soviética.

Os dirigentes soviéticos observaram um minuto de silêncio no interior do mausoléu, onde se encontra o corpo embalsamado de Lênine e, em seguida, colocaram flôres, também, no túmulo do soldado soviético desconhecido, situado nas imediações do muro do Kremlin, perto da lápide de Stalin.

O desfile de hoje na Praça Vermelha durará 25 minutos e nêle serão apresentadas novas armas soviéticas, entre as quais, segundo informações ocidentais, um nôvo foguete intercontinental gigante, dois projéteis de alcance médio, um foguete submarino tipo Polaris e um transporte com lagartas, dotado de projéteis antiaéreos.

A parada, que será aberta com um discurso do Ministro da Defesa, Marechal Andrei Grechko, terá ainda as seguintes novidades: 1) a apresentação dos fuzileiros navais; 2) uma série de viaturas que podem ser aerotransportadas a campo de batalha e 3) apresentação de soldados com uniformes e armas de 1917, ano da Revolução.

O Embaixador dos Estados Unidos, Llewellyn Thompson, comparecerá à Praça Vermelha — é a primeira vez em muitos anos que um embaixador americano assiste ao desfile de 7 de Novembro — e já comunicou que não abandonará a tribuna por causa de ataques à política americana porque considera isto já uma rotina.

Os adidos militares de tôdas as embaixadas também estarão presentes ao desfile para tomar conhecimento das últimas armas soviéticas. Os únicos ausentes serão os diplomatas da China, que deixaram Moscou para passar "férias" em Pequim. Como convidados especiais, estarão na tribuna o Primeiro-Ministro da Índia, Indira Gandhi, e o Presidente da Finlândia, Urho Kekkonen.

Latino-americanos apóiam reunião de cúpula

Moscou, Santiago do Chile, Havana (AFP-JB) — Os chefes de delegações de três partidos latino-americanos às festas da Revolução Russa — do Equador, Colômbia e Argentina — apoiaram, ontem, publicamente, a convocação de uma conferência comunista para debater o problema chinês, proposta pela URSS.

O cinqüentenário da Revolução de Outubro foi comemorado pelo PC chileno, com um festival artístico, fogos de artifício e um comício em Santiago, e pelos cubanos que, apesar de o Presidente Dorticós se haver recusado a ir a Moscou em protesto contra os ataques do **Pravda** à sua política, realizaram um ato no Teatro Havana.

Em cerimônia realizada no Palácio dos Congressos de Moscou, os dirigentes dos três partidos latino-americanos declararam estar a favor da linha soviética, tendo um dêles, Pedro Saad, Secretário-Geral do PC equatoriano, afirmado que "a União Soviética será sempre um exemplo da maneira de combater o imperialismo".

Gilberto Vieira, Secretário-Geral do Partido Comunista da Colômbia, disse que seu partido apóia os esforços do partido da URSS para realizar a "unidade do movimento operário internacional". Acrescentou que é necessário que se empreenda, imediatamente, a preparação de uma nova reunião de partidos para definir suas tarefas comuns".

O Secretário-Geral do PC argentino, Ghioldi, declarou que o decreto de Lênine sôbre a paz "nos dá fôrças para lutar a fim de forçar o imperialismo norte-americano a retirar-se do Vietname". O dirigente argentino defendeu, também, a proposta soviética para que seja convocada uma conferência comunista mundial.

A delegação cubana foi a única que não falou nas sessões solenes do Soviete Supremo e do Comitê Central do PC soviético. O chefe da delegação, José Ramón Machado membro do Bureau do PC cubano e Ministro da Saúde, pronunciou breve discurso na fábrica de automóveis Moskvitch, mas o **Pravda** não comentou o discurso.

A Revolução hora por hora

Aline Mosby
Especial para o JB

Nova Iorque (UPI-JB) — Hoje, a União Soviética celebra o 50.º aniversário daquilo que seus dirigentes gostam de denominar "uma luta de milhões, dirigida pela classe operária..."

Muitos historiadores ocidentais, contudo, vêem o acontecimento mais como um golpe do acaso e mal planejado por um pequeno grupo de S. Petersburgo (hoje Leningrado) que teve êxito contra tôdas as expectativas.

O Professor Robert Daniels, da Universidade de Vermont, que examinou os arquivos soviéticos dentro de um programa de permuta cultural, escreveu em seu livro *Red October*: "A verdade dura a respeito da Revolução de Outubro... é que ela foi um jôgo de aventura com pouca probabilidade para os bolchevistas e seus mal preparados seguidores de prevalecerem e ainda menos oportunidade de conservarem o poder".

Mas êles o conservaram mais ou menos dessa maneira: a 6 de novembro (24 de outubro no antigo calendário russo), os soldados conquistados para a causa bolchevista por Leon Trotsky começaram ajudando os bolchevistas a tomarem os telégrafos, estações ferroviárias e pontes em Leningrado.

O público não parecia saber ou preocupar-se com isso. A 7 de novembro os bondes estavam cheios de gente que ia para o trabalho e as escolas e lojas estavam abertas. Sòmente o jornal dos socialistas menchevistas, adversários do plano de insurreição armada de Lênine, mencionou a rebelião: "A ditadura de um Partido, não importa quão radical, será tão odiosa para a grande maioria do povo quanto a autocracia".

O tempo superou os adversários dos bolchevistas dessa maneira.

9h0m — Lênine com seis outros bolchevistas dirigiu-se para a sede do Partido no Instituto Smolny e ràpidamente começou a traçar tão depressa quanto pôde um programa para derrubar o Govêrno, tomar o Palácio de Inverno. Tudo aconteceu em 10 ou 14 minutos. O ataque ao palácio não estava no plano geral da rebelião, mas foi improvisado para atrair as massas para a linha bolchevista.

11h0m — O Primeiro-Ministro Kerensky, agora exilado em Nova Iorque, em dois carros emprestados, um dêles com uma bandeira norte-americana desfraldada, foi pedir auxílio a um regimento em Pskov. Seu gabinete ficou reunido no Palácio do Inverno aguardando a chegada das tropas.

12h[illegible] — O Soviete de Petrogrado reuniu-se em Smolny. Trotsky, falando em memória de um delegado, anunciou: "O Govêrno provisório não existe mais". Lênine gritou a uma multidão ululante: "Agora começaremos a construir o Estado proletário e socialista".

14h0m — Dois regimentos conquistados à causa bolchevista atacaram o palácio.

18h0m — O gabinete reuniu-se na sala de jantar particular do Czar Nicolau, que dava para a praça, a fim de comer. Os soldados que guardavam o palácio não usaram o seu velho canhão de museu por mêdo de que êle explodisse.

18h50m — Depois de confusão e demoras, os bolchevistas enviaram um ultimato ao gabinete Kerensky para que se rendesse em 20 minutos. Foi rejeitado sem resposta. Tiroteios esporádicos tiveram início entre os soldados do palácio e operários armados na praça do palácio. Mas no Boulevard Nevsky, próximo, o famoso cantor Boris Chaliapin estava cantando a ópera *Don Carlos*, de Verdi. Os guardas vermelhos (civis armados) irromperam no saguão da Opera para se aquecerem. Conforme escreveu o repórter americano John Reed em seu *Dez Dias que Abalaram o Mundo*: "A poucas esquinas do palácio podia-se ver os bondes em movimento, as multidões, as vitrinas acesas das lojas, os sinais

21h30m — Uma lanterna foi erguida num poste na Fortaleza de S. Pedro e S. Paulo pelos bolchevistas. A êsse sinal, o cruzador **Aurora**, tomado pelos bolchevistas e ancorado no rio perto do palácio, disparou tiros de festim. Uma fortaleza disparou tiros reais, mas sòmente uma cornija de palácio foi danificada.

23 horas — Os bolchevistas entram em palácio por portas laterais; os defensores começam a render-se.

Meia-noite — Os bolchevistas transpõem a barricada feita de lenha que bloqueava a entrada do palácio. Os vermelhos erram pelos corredores e escadas do palácio sem encontrar o gabinete. Finalmente, os atacantes descobrem a sala de jantar. O Ministro Maliantovitch lembrou ao líder bolchevista Antonov que entrava "com seu paletó aberto" que era "um homem muito sujo". Antonov respondeu-lhe: "Declaro que estão presos". O Gabinete submeteu-se.

2h10m — Os Ministros foram conduzidos à Fortaleza de S. Pedro e S. Paulo. O Ministro da Agricultura Maslov escreveu mais adiante: "Quando atravessamos o palácio êle estava cheio de insurretos, alguns bêbados. Na rua fomos rodeados por uma multidão, que atirava, ameaçava e exigia Kerensky. Os bolchevistas estavam furiosos por Kerensky os ter enganado, escondendo-se e depois fugindo do país.

3 horas — Os espectadores dirigiam-se para suas casas, os guardas vermelhos voltaram a seus distritos.

John Reed escreveu:

"As luzes das ruas ainda estavam acesas. O canhão tinha-se ido. Os únicos sinais de guerra eram os soldados saltando em tôrno do fogo." Passaram-se três anos antes que os bolchevistas consolidassem o poder sôbre a vasta Rússia e suas colônias czaristas. "Não foi uma conspiração nem um golpe de revolucionários, mas uma luta de milhões, chefiada pela classe operária."

50 ANOS VERMELHOS

Moscou em festa para comemorar a Revolução

Nonnato Masson
Enviado Especial

Moscou — Hoje é o ponto alto dos festejos do cinqüentenário da Revolução de Outubro, que tiveram início há uma semana e se prolongarão até o dia 15, com grandes desfiles militares e operários, na Praça Vermelha e na Rua Gorki, desde as nove da manhã.

A temperatura em Moscou é de 10 graus, fato que despertou grande alegria no povo, pois isso não acontecia há 90 anos. Numa época normal, a esta altura, a neve já teria coberto a Cidade. Quando as luzes de Moscou se acendem, a Capital soviética fica transformada num maravilhoso conto das mil e uma noites. Parece até que tôdas as lâmpadas que iluminam tôdas as grandes cidades do mundo foram utilizadas para iluminar apenas Moscou. Há, nas ruas e avenidas, um intenso movimento de cidadãos soviéticos e turistas de tôdas as partes do mundo.

TUDO EM VERMELHO

Dezenas de milhares de bandeiras vermelhas, de tôdas as formas e tamanhos, tremulam nos postes e nas sacadas dos edifícios. Em cada porta e em cada janela há uma bandeira vermelha.

Tive a impressão de que tôdas as mulheres de Moscou celebraram um acôrdo secreto para usar apenas vestidos vermelhos. E o mesmo acontece com as crianças, que também só trajam vermelho. Imensas estrêlas de luz vermelha erguem-se enfileirados no alto e no meio das avenidas suspensas em colares de luz. As casas das praças e avenidas estão envôltas em lâmpadas de luz verde, de um maravilhoso efeito visual.

Moscou é, nos últimos dias, um espetáculo de luz. Gigantescos retratos de Lênine dominam a paisagem e o povo dá expansão à sua alegria bebendo, cantando e dançando nas ruas, numa atmosfera semelhante à do carnaval carioca, pois há música nas praças. Todos os teatros e circos apresentam suas melhores criações.

Três milhões de visitantes, entre estrangeiros e cidadãos soviéticos de outras repúblicas, superlotam Moscou, cujo aeroporto só recebe aviões para levar pessoas de volta.

Depois da parada militar, milhões de operários desfilarão hoje, durante duas horas, na Praça Vermelha, e o Soviete Supremo recepcionará no Kremlim, às 16 horas, o Corpo Diplomático e as delegações estrangeiras, além dos chefes das agências United Press International, Reuters, France Presse e Associated Press. Os jornais circulam com cadernos especiais e o **Pravda** e o **Izvestia** têm de seis a oito páginas, ao invés das seis habituais.

ALEGRIA ESPONTÂNEA

O Govêrno soviético criou a Comenda do Cinqüentenário e foram cunhadas moedas comemorativas pelo grande acontecimento. Das moedas que foram postas em circulação no dia 1.º dêste mês, apenas as de 15 copeques podem ser encontradas.

Sente-se em cada moscovita um profundo orgulho por estar vivendo aquêle acontecimento. As pessoas riem espontâneamente e se sentem lisonjeadas quando alguém diz que a festa é muito bonita.

Ontem à noite, foi realizado um monumental espetáculo de fogos de artifício, nas côres verde e vermelha, com projeção de retratos de Lênine, da foice e do martelo e dos cosmonautas.

A decoração de Moscou e de Leningrado é sóbria, de bom gôsto e espetacular, sem nos transmitir uma impressão de esmagamento.

O Embaixador do Brasil na União Soviética, Henrique Rodrigues Vale, recepcionou os 45 brasileiros que visitam Moscou e ergueu um brinde "à coragem e à compreensão dos brasileiros que vieram até êste grande país, que precisa ser conhecido porque o fato de sua grande e rápida evolução é incontestável".

Elevação de impôsto cobrirá aumento de 20% dos servidores

O Govêrno encontrou no aumento das alíquotas do impôsto sôbre produtos considerados não essenciais à população a fórmula para cobrir a despesa resultante do reajustamento dos vencimentos do funcionalismo público (20% para os ativos e 17% para os inativos), a ser pago de uma só vez, com vigência a partir de 1.º de janeiro.

Corresponderá o aumento dos servidores civis e militares da União a uma despesa de NCr$ 800 milhões, beneficiando mais de 700 mil funcionários e seus dependentes, em número superior a três milhões. O salário-família foi fixado em NCr$ 12,00.

TRAMITAÇÃO

Segundo o Gabinete Civil da Presidência da República, o Congresso tem 40 dias para votar o anteprojeto de lei do aumento, ontem entregue à sua Secretaria-Geral. A matéria será lida hoje e logo depois começará a ser examinada por comissão especial, em regime de urgência, pois o período legislativo se encerra no dia 30. Dessa forma, só há 30 dias para a apreciação do aumento.

NA CÂMARA

Brasília (Sucursal) — Na Câmara dos Deputados, a notícia de que o Govêrno daria um aumento de 20% ao funcionalismo fêz com que elementos da Oposição dissessem que o reajustamento representa apenas a metade da real elevação do custo de vida.

O Sr. Reinaldo Santana (MDB-Carioca) considerou o aumento insignificante e expressou a preocupação de que êle venha acompanhado de novas taxas ou elevação de impostos.

— Isto seria dar aos servidores com a mão direita e tirar-lhes com a esquerda, isto é, uma impostura — frisou.

Também o Sr. Djalma Falcão (MDB Alagoas) achou "muito pouco" o aumento, mas sugeriu que as lideranças da ARENA e do MDB encontrassem uma fórmula que possibilite a rápida tramitação da mensagem presidencial.

Grüm Moss aponta engôdo na versão de Jânio Quadros

O Brigadeiro Grüm Moss, Ministro da Aeronáutica no Govêrno Jânio Quadros, lançou o seu "indignado protesto", em entrevista ao JORNAL DO BRASIL, contra a versão apresentada pelo ex-Presidente para a renúncia de agôsto de 1961, considerando essa explicação uma "malévola tentativa de engôdo da opinião pública de hoje e de amanhã."

Referindo-se à acusação de "fraqueza" lançada pelo Sr. Jânio Quadros contra seus Ministros militares, o Brigadeiro Grüm Moss acentuou: "Fraqueza é mutilar fatos, alterar acontecimentos, distorcer a verdade, para iludir, com uma falsa verdade, a posteridade, culpando inocentes, com uma inverdade atroz".

VERSÃO DESFIGURADA

— O último número de Realidade — começou o Brigadeiro Grüm Moss — antecipa o capítulo de um livro que será publicado em breve, de autoria do ex-Presidente Jânio Quadros e do ex-Chanceler Afonso Arinos. Nesse capítulo, segundo ali se diz, revelam, os dois eminentes homens públicos, os verdadeiros motivos da renúncia de agôsto de 1961.

— A renúncia, afirma-se, marcava o início de um plano de reestruturação do regime e das instituições vigentes, com o sacrifício, inclusive, do Congresso Nacional. Dentre os motivos que teriam frustrado o plano aponta-se, com tôdas as letras "a fraqueza dos ministros militares".

— No dia 1.º de novembro último, dias ou horas depois da saída de Realidade, trazia o JORNAL DO BRASIL uma explicação do Sr. Jânio Quadros, em reforço da versão imaginada, mas excluindo, da aleivosa imputação, o Ministro da Aeronáutica.

— Não me dou, entretanto, por satisfeito com a exclusão do meu nome. Em primeiro lugar, porque não será a nota do JORNAL DO BRASIL, não obstante o prestígio nacional dêsse órgão de opinião, que alcançará a posteridade. Esta — é lógico — conhecerá, apenas, o testemunho, a versão desfigurada, contida no capítulo do livro que Realidade anuncia.

— Em segundo lugar, porque não me ficaria bem calar-me, acomodar-me ante a injustiça cometida contra dois ilustres e respeitáveis camaradas — o Marechal Odílio Denis e o Almirante Sílvio Heck —, tão inocentes quanto eu naquele surpreendente e chocante episódio da renúncia.

O QUE SABE E O QUE VIU

— Como participante e testemunha de tais acontecimentos — prosseguiu o Brigadeiro — cumpre-me dizer o que sei e o que vi, por amor da verdade e apêgo ao sentimento de Justiça. Na qualidade de ministros militares do Govêrno Jânio Quadros, nossa atuação restringia-se como era natural, aos assuntos pertinentes às Pastas que nos foram confiadas, cujos problemas, uns novos, outros acumulados, tomavam-nos todo o tempo, sobrecarregando-nos de preocupações e responsabilidades.

— A parte política não nos importava, pois que estava entregue a auxiliares diretos, a quem incumbia a tarefa de fazê-la, com a sensível experiência do supremo magistrado da Nação.

— A êste, principalmente, entregamos, confiadamente, os destinos políticos do País. Dêle, consagrado, pelas preferências de quase seis milhões de brasileiros, esperávamos, todos, a solução dos nossos problemas cruciais, a regeneração dos costumes condenáveis, a redenção, em suma, da nossa grande Pátria.

— Ao embalo dessa esperança, que era, de resto, a esperança dos verdadeiros patriotas, algumas vêzes, nós, os Ministros militares, fechamos os olhos a certos atos que nos causavam estranheza, preferindo ver, naquelas estranhas atitudes e decisões presidenciais, peculiaridades de um temperamento de homem diferente, singularidades de uma inteligência acima da medida normal.

CASO GUEVARA

— Ninguém gosta de decepcionar-se, mormente se a decepção atinge tôda uma coletividade. O receio da decepção e aquela esperança ainda viva, impediram-nos, assim, de assumir atitude de protesto e revolta, contra a política de autodeterminação de Cuba e a infeliz condecoração de Guevara.

A política internacional era atribuição constitucional da exclusiva competência do Presidente. E a condecoração do então Ministro cubano, embora dependesse da audiência e aprovação de um Conselho, foi concretizada com desobediência da lei e da praxe, como uma dádiva pessoal e arbitrária, do Chefe do Govêrno ao visitante indesejável. Um protesto nosso, naquela ocasião, teria, decerto, gerado uma crise de profundidade insondável, em detrimento dos superiores interêsses da Nação, que representavam, na hora, todo o nosso cuidadoso empenho.

— Pelo santo, que era o Brasil, beijávamos, contrafeitos, os altares da imprudência.

PROVAS DE LEALDADE

— Afortunadamente — disse o ex-Ministro da Aeronáutica — não é dessa fraqueza que ora somos acusados. Acusam-nos, sim da "fraqueza" de não termos ajudado, passivamente, como autômatos, na objetivação de um golpe de estado, imaginado, urdido, tramado, sem que nós, os Ministros militares, homens sem as antenas sensíveis da malícia política, tivéssemos, sequer, suspeitado ou pressentido. E não há prova mais evidente de inocência, do que nossa perplexidade no instante agudo da crise.

— Mas, perguntamos, em que momento do episódio situam os historiadores de hoje a nossa "fraqueza" de ontem?

— Situam-na — sabemo-lo agora — no instante em que o Sr. Jânio Quadros, já renunciante, desejava voltar ao Poder, com o apoio das massas e das Fôrças Armadas, e a dissolução do Congresso, como condição exigida.

— Cabe-nos, então, indagar: em nome de que reclamavam nossa incondicional lealdade e solidariedade, nosso referendo, a uma medida extrema, desarrazoada aos nossos olhos e aos olhos de tôda a Nação, desejosa de crescer e salvar-se dentro da ordem e da legalidade?

— Em nome da lealdade? Desta, nós demos provas irretorquíveis até o último momento, no desesperado apêlo que fizemos — o Marechal Denis, o Almirante Heck e eu — para que a renúncia, ato unilateral, não se efetivasse.

— Se o Presidente a tudo resistiu, como nos incriminar hoje por não têrmos apoiado sua volta, após a renúncia, quando já desvendados seus voluntariosos desígnios?

A VERDADEIRA FRAQUEZA

— Esquece-se o eminente estadista de que, acima da lealdade àqueles a quem servimos, coloca-se a lealdade à Pátria e às instituições, segundo o juramento sagrado e solene que fazemos, e não quebrantamos por amor de ninguém.

— Chamam a isto fraqueza? Não. Isto não é fraqueza.

— Fraqueza é não ter fôrças para conter os próprios interêsses pessoais, e colocá-los acima dos interêsses da Pátria. Fraqueza é deixar-se as ambições políticas, em prejuízo da paz e da tranqüilidade públicas. Fraqueza é mutilar fatos, alterar acontecimentos, distorcer a verdade, para iludir, com uma falsa verdade, a posteridade, culpando inocentes, com uma inverdade atroz.

— Aos historiadores, pode-se permitir a distorção, a desfiguração da verdade, por equívoco, por boa-fé, quando longo tempo decorreu sôbre os fatos narrados.

DISTORÇÃO MALÉVOLA

— Mas — concluiu o Brigadeiro Grüm Moss —, se os fatos, os acontecimentos, são de ontem, como aquêles ligados ao triste episódio da renúncia de agôsto de 1961, essa enervante distorção é mais do que insustentável, é intolerável.

— Contra essa malévola tentativa de engôdo da opinião pública de hoje e de amanhã, lanço o meu indignado protesto. Faço-o com o mesmo senso do dever, a mesma firmeza e inflexível determinação com que, consumada a renúncia, tentei impedir, por todos os meios, a posse do Sr. João Goulart, que só poderia ser, como foi, profundamente nefasta ao Brasil, cuja grandeza paira acima de todos os princípios e de tôdas as conveniências.

— Pelo interêsse pessoal dos homens públicos, nada. Pelo interêsse da Pátria, tudo.

O anteprojeto do aumento

É o seguinte do texto do anteprojeto, encaminhado ontem ao Congresso, que trata do aumento dos servidores da União, reformulando alíquotas do Impôsto sôbre Produtos Industrializados:

"Art. 1.º — Ficam majorados em 20%, a partir de 1.º de janeiro de 1968, os padrões, símbolos e valôres da retribuição fixados nas tabelas anexas ao Decreto-Lei n.º 81, de 21 de dezembro de 1966.

Parágrafo único — Para os inativos e os pensionistas, do que trata o artigo 4.º do Decreto-Lei n.º 81, de 21 de dezembro de 1966, o aumento a que se refere êste artigo será de 17%.

Art. 2.º — Os valôres de retribuição do pessoal a que alude o Artigo 3.º, e suas alíneas, do Decreto-Lei n.º 81, de 21 de dezembro de 1966, atendido o disposto no Artigo 20 e seus parágrafos, do mesmo Decreto-Lei, serão revistos com observância das bases e condições estipuladas no Artigo 1.º, e seu parágrafo único desta lei.

Parágrafo único — Para efeito dêste artigo, serão compensados os aumentos concedidos, a qualquer título, por entidades da Administração Indireta, no decurso de 1967, de forma a que, a partir de janeiro de 1968, a majoração não exceda a 20%, relativamente a janeiro de 1967.

Art. 3.º — A partir da vigência da presente lei, a redução do complemento de vencimentos e vantagens, na forma do Artigo 33 e seu § 1.º, da Lei n.º 4 345, de 26 de junho de 1964, bem como do Artigo 3.º, e respectivo parágrafo único, da Lei n.º 4 531, de 8 de dezembro de 1964 —, será de 15% sôbre os aumentos ou reajustamentos salariais.

Art. 4.º — O salário família passará a ser pago na base de NCr$ 12,00 mensais por dependente.

Art. 5.º — O disposto nesta lei, excetuado o seu Artigo 4.º, não se aplica aos servidores beneficiados pelo Artigo 1.º do Decreto-Lei n.º 146, de 3 de fevereiro de 1967.

Art. 6.º — Continuam em vigor todos os preceitos do Decreto-Lei n.º 81, de 21 de dezembro de 1966, e do Decreto-Lei n.º 177, de 16 de fevereiro de 1967, ressalvado o disposto nesta lei e no Decreto-Lei n.º 200, de 25 de fevereiro de 1967.

Art. 7.º — As alíquotas da Tabela anexa à Lei n.º 4 502, de 30 de novembro de 1964, com as modificações posteriores, passam a ser as seguintes, conservadas as demais:

a) Alínea V, Capítulo 22, posições: 22.02, 24%; 22.03, 55%; 22.05, inciso 1, 55%; inciso 2, 24%; 22.06, 35%, 22.07: inciso 1, 24%; inciso 2, 40%; 22.08, 8%; 22.09: inciso 1, 8%; inciso 2, 30%; inciso 3, 55%; inciso 4, 40%; inciso 5, 45%; inciso 6, 40%; inciso 7, 75%; inciso 8, 45%; 22.10: inciso 1, 12%; inciso 2, 18%;

b) Alínea IX, Capítulo 33, posições: 33.01 a 33.04, 12%; 33.06; inciso 2, 30%; inciso 3, 50%; Capítulo 34, posições: 34.01; inciso 1, 30%; inciso 2, 8%; inciso 3, 15%; inciso 4, 8%; 34.02 a 34.07, 15%; Capítulo 36, posições: 36.01, 24%; 36.02, inciso 2, 18%; 36.03 e 36.04, 18%; 36.05, 60%; 36.06, 24%; 36.07: inciso 1, 45%; inciso 2, 30%; 36.08: inciso 1, 45%; inciso 2, 20%; Capítulo 37, posições: 37.01 e 37.02, 18%; 37.03: inciso 1, 18%; inciso 2, 5%; 34.04 e 34.05, 5%; 37.06, 24%; 37.07, 5%; 37.08, 18%; Capítulo 39, posições 39.01, 10%; 39.02 a 39.06, 12%; 39.07: inciso 1, 12%; inciso 2, 16%; Capítulo 40, posições: 40.07, 15%; 40.08 e 40.09, 12%; 40.10 a 40.13, 15%; 40.14, 18%; 40.15: inciso 1, 8%, inciso 2, 5%; 40,16, 18%;

c) Alínea XI, Capítulo 42, posições 42.01 a 42.06, 18%; Capítulo 43, posição: 43.02; incisos 1, 24%; inciso 2, 60%; 43.04, 60;

d) Alínea XIII, Capítulo 48, posições: 48.01: inciso 1, 60%; inciso 2, 12%; 48.02 a 48.07, 12%; 48.08 a 48.21, 15%; Capítulos 49, posições 49.05, 15%, 49.07, inciso 1, 15%; 49.08 a 49.10, 15%; 49.11, inciso 2, 15%;

e) Alínea XIV, Capítulo 58, posições: 58.01 a 58.03, 24%; 58.04 a 58.08, 18%; 58.09 e 58.10, 24%;

f) Alínea XV, Capítulo 65, posições: 65.01 a 65.07, 18%; Capítulo 66, posições: 66.01 a 66.03, 18%; Capítulo 67, posições: 67.01, inciso 1, 18%; 67.02 e 67.04, 18%; 67.03, 24%;

g) Alínea XVII, Capítulo 71 posições: 71.01, 30%; 71.02, inciso 1, 12%; 71.03 e 71.04, 12%; 71.05 a 71.10, 18%; 71.11, 15%; 71.12, inciso 1 e 2, 18%; 71.13: inciso 1, 18%, inciso 2, 24%; 71.15, 24%, 71.16, 18%;

h) Alínea XIX, Capítulo 84, posições: 84.12, incisos 1 e 2, 24%; 84.15; inciso 1, 20%; incisos 2 e 3, 15%; 84.17: inciso 1, 15%; incisos 2 e 3, 8%; 84.18 ;inciso 1, 20%, inciso 2 e 3, 8%; 84.19: inciso 1, 20%; inciso 2 e 3, 8%; 84.40: inciso 1, 20%; incisos 2 e 3, 8%; 84.51 a 84.54, 18%; 84.55, incisos 1 e 2, 18%; 54.58, incisos 1 e 2, 18%; Capítulo 85, posições: 85.06, incisos 1 e 2, 20%; 85.07, incisos 1 e 2, 20%; 85.12, inciso 2, 20%; 85.15, incisos 1 e 2, 20%;

i) Alínea XX, Capítulo 87, posições: 87.02, inciso 1: subincisos: 01, 24%; 02, 28%; 03, 30%, inciso 2, 20%; inciso 3: subincisos: 01, 10% ;02, 16%: inciso: 4: subincisos: 01 e 02, 12%; 87.03 a 87.05, 12%; 87.06, inciso 2, 12%; 87.07, incisos 1 e 2, 12%; 87.09; inciso 1, 15%; inciso 2, 24%; 87.10, 15%; 87.12, 12%; 87.13, incisos 1 e 2, 15%; 87.14, incisos 1 e 2, 12%;

j) Alínea XXI, Capítulo 90, posições: 90.01 a 90.02, 15%; 90.03, incisos 1 e 2, 15%; 90.04, incisos 1 e 2, 15%; 90.05, 18%; 90.06, incisos 1 e 2, 15%; 90.07 a 90.10, 18%; 90.11 a 90.29, 15% ;Capítulo 91, posições 91.01, incisos 1 e 2, 18%; 91.02: inciso 1, 24%; inciso 2, 18%; inciso 3, 34%; 91.03 a 91.08, 18%; 91.09: inciso 1, 24% ;inciso 2, 18%; 91.10; inciso 1, 24% ;inciso 2, 18%; 91.11, 18%; Capítulo 92, posições: 92.01, 24%; 92.02 a 92.11, 24% 92.12, incisos 1 e 2, 18%; 92.13, 24%;

l) Alínea XXII, Capítulo 93, posições 93 01 e 93 02, 30%; 93 04 e 93 05, 30%; 93 06, 18%; 93 07, 30%.

n) Alínea XXIII, Capítulo 94, posições: 94 01 e 94 05, 15%; Capítulo 95, posições 95 01 e 95 08, 24%; Capítulo 96, posições 96 01 a 96 06, 15%; Capítulo 97, posições 97 01 a 97 03, 18%; 97 05: inciso 1, 60%; incisos 2 e 3, 18% 97 05 97 08, 18%; Capítulo 98, posições 98 01 e 98 02, 18%; 98 03: inciso 1, 24%; inciso 2, 18%; 98 04: inciso 1, 24%; inciso 2, 18%; 98 05 a 98 09, 18%; 98 10: inciso 1, 45%; inciso 2, 30%; 98 11: inciso 1, 30%; inciso 2, 24%; 98 12 e 98 13, 18%; 98 14; inciso 1, 24%; inciso 2, 18%; 98 15, 15%; 98 16, 18%.

n) Alínea VI, Capítulo 24, posição 24 02, incisos 1, 15%; 2, 365,63%; 3, 15%; 4, 30%; 5, 15%.

Parágrafo único — Fica o Ministro da Fazenda autorizado a rever os valôres estabelecidos para as classes constantes da Alteração 29, observação 1.ª, do Decreto-Lei n.º 34, de 18 de novembro de 1966, bem como o percentual tributável fixado na observação 6.ª da mesma alteração de forma a estabelecer uma relação adequada entre o preço de venda a varejo e os vários componentes dêsse preço, inclusive margem de lucro de fabricante e varejista.

Art. 8.º — Para atender às despesas decorrentes desta Lei, fica o Poder Executivo autorizado a abrir, no Ministério da Fazenda, crédito até o limite NCr$ 800 milhões suplementar às dotações próprias do orçamento e com vigência até 31 de dezembro de 1968.

Art. 9.º — A despesa a que se refere o Artigo anterior será coberta com o produto da elevação das alíquotas de que trata o Artigo 7.º e seu parágrafo único, desta Lei.

Art. 10 — O § 1.º do Artigo 35 do Decreto-Lei n.º 81, de 21 de dezembro de 1966, alterado pelo Decreto-Lei n.º 177, de 16 de fevereiro de 1967, fica acrescido da letra *f*, com a seguinte redação:

"f) gratificação prevista no Artigo 18 da Lei n.º 4 328 de 30 de abril de 1964.

Art. 11 — Esta Lei entrará em vigor em 1.º de janeiro de 1968, revogadas as disposições em contrário."

A exposição de motivos

O anteprojeto de lei e a mensagem encaminhados pelo Presidente da República ao Congresso foram acompanhados da seguinte exposição de motivos do Ministro da Fazenda:

"O reajustamento salarial dos servidores públicos civis e militares, necessário em face dos aumentos que se vêm concedendo às demais classes assalariadas, terá de obedecer aos princípios que norteiam a política econômico-financeira do Govêrno e à possibilidade de levantamento de recursos no próprio exercício.

2. A estimativa neste último setor, pelos cálculos mais otimistas, sòmente autoriza a concessão de 20% ao funcionalismo. Concede-se aumento genérico e imediato, que atinge também o salário-família.

3. O aumento proposto beneficiará mais de 700 mil servidores, alcançando seus dependentes em número superior a três milhões. Tôdas as categorias e modalidades de servidores serão contempladas. A previsão de NCr$ 800 milhões destina-se a cobrir as responsabilidades diretas e indiretas do Erário com os novos encargos.

4. Dentro desta previsão, poderá ser feito, em bases máximas o seguinte:

a) 20% ao pessoal ativo;

b) 17% ao pessoal inativo.

5. O anteprojeto de lei anexo constitui a fórmula mais razoável para atender aos complexos problemas decorrentes do aumento de salários do pessoal. Modificando a legislação tributária, proporciona solução para o levantamento dos recursos necessários a cobrir a despesa prevista.

6. A elevação da taxa de impostos, necessária para cobrir a despesa com aumento, constitui a providência mais viável dentro do quadro da política econômico-financeira do Govêrno.

7. O nôvo sistema tributário, introduzido pela Constituição Federal, mantendo as rendas atribuídas aos municípios, e em escala quase idêntica às dos Estados, representam, no entanto, sensível redução no orçamento da União. Considerável parcela de duas de suas maiores fontes de receita tributária — o Impôsto sôbre Produtos Industrializados e o Impôsto sôbre a Renda — foi destinada à constituição de fundos de participação dos Estados e Municípios. Ao mesmo tempo continuou a União com os pesados encargos que já lhe eram atribuídos, acrescidos pela exigência de novos investimentos em setores essenciais ao desenvolvimento do País, não se tendo acrescentado novos encargos às demais esferas administrativas.

8. Os estímulos fiscais representam igualmente apreciável desvio de recursos, com reflexos pesados na receita orçamentária, mas beneficiando grandemente importantes setores da iniciativa privada.

9. Cumpre assinalar ainda que a política de isenções fiscais, que funciona como estímulo ao setor privado, também, acarreta considerável diminuição de recursos.

10. A elevação das taxas do Impôsto sôbre Produtos Industrializados foi feita dentro do princípio da justiça fiscal e do critério de coletividade. O aumento das alíquotas recai principalmente sôbre artigos considerados supérfluos ou não essenciais. A taxa média geral do impôsto é elevada ao mínimo indispensável para cobertura da despesa. Por outro lado, prepara-se a Administração, através de medidas adequadas, para o contrôle de possíveis efeitos dessa medida além dos limites previstos.

11. Os efeitos das medidas a que recorre o Govêrno, para fazer face à despesa com o aumento do funcionalismo, estão contrabalançadas pelos benefícios proporcionados com o próprio aumento, que melhorando o poder aquisitivo do funcionalismo público vem trazer nôvo estímulo às atividades econômicas do País.

13. As medidas submetidas à alta consideração de Vossa Excelência constituem solução legal para o relevante problema do aumento de salários dos servidores e de levantamento de meios necessários a cobrir a despesa decorrente, os quais não foram consignados na proposta orçamentária em curso no Congresso Nacional".

Fixados novos índices para corrigir salário

Brasília (Sucursal) — O *Diário Oficial* da União publicará hoje o decreto do Presidente Costa e Silva que fixa os novos índices para a correção dos salários resultantes de acôrdos coletivos e decisões da Justiça do Trabalho.

O decreto fornece os índices correspondentes aos últimos 24 meses e a fórmula do cálculo para a reconstituição do nôvo salário: "O salário real médio a ser reconstituído será a média aritmética dos valôres obtidos pela aplicação dos coeficientes aos salários dos meses correspondentes".

A TABELA

É a seguinte a tabela dos índices fixada pelo decreto:

Mês	*Coeficiente*
Novembro de 1965	1,73
Dezembro de 1965	1,71
Janeiro de 1966	1,62
Fevereiro de 1966	1,56
Março de 1966	1,50
Abril de 1966	1,43
Maio de 1966	1,40
Junho de 1966	1,37
Julho de 1966	1,33
Agôsto de 1966	1,29
Setembro de 1966	1,26
Outubro de 1966	1,24
Novembro de 1966	1,22
Dezembro de 1966	1,21
Janeiro de 1967	1,17
Fevereiro de 1967	1,16
Março de 1967	1,13
Abril de 1967	1,09
Maio de 1967	1,06
Junho de 1967	1,06
Julho de 1967	1,03
Agôsto de 1967	1,02
Setembro de 1967	1,01
Outubro de 1967	1,00

Procuradoria defende a "dobradinha" congelada

Brasília (Sucursal) — A Procuradoria-Geral da República deu parecer contrário ao descongelamento da chamada dobradinha de Brasília, benefício pleiteado por milhares de servidores federais e da Prefeitura do Distrito Federal.

A dobradinha está congelada com base no vencimento estipulado pela lei 4.242, de 17 de julho de 1963. Daí para a frente, aumentou apenas o vencimento-base, permanecendo inalterável aquela diária.

RECURSO

Centenas de servidores já recorreram ao Judiciário atrás do benefício, fundados numa resolução administrativa do Supremo Tribunal Federal, que mandou pagar a dobradinha a seus ministros, correspondente a 150% do vencimento que percebiam antes do último aumento.

O Ministro Djaci Falcão pediu dia para julgar um mandado de segurança requerido por dezenas de funcionários do Tribunal de Contas da União, contra ato da Presidência da Côrte, que manteve o congelamento.

A decisão do Supremo é aguardada com interêsse, porque esclarecerá definitivamente a luta dos funcionários, que se desdobra em vários Juízos e Tribunais.

Trabalhadores debatem no próprio Ministério

As Confederações Nacionais de Trabalhadores aceitaram a oferta do Ministro Jarbas Passarinho para realizar no auditório do Ministério do Trabalho a II Conferência Nacional de Dirigentes Sindicais — destinada ao debate da política salarial —, apesar de discordância de alguns representantes que queriam retirar do encontro qualquer conotação oficial.

Decidiram ainda os dirigentes das Confederações manter os dias 13, 14 e 15 para a realização da Conferência, que estava ameaçada de adiamento em virtude do pequeno número de entidades que haviam confirmado seu comparecimento, número que aumentou ràpidamente com o reconhecimento do Ministro ao encontro.

PREVISÃO

Segundo os cálculos da Comissão Organizadora da Conferência Nacional de Dirigentes Sindicais, deverão comparecer mais de 300 representantes de todo o País.

Os dirigentes sindicais cariocas continuam preparando o Encontro Regional Intersindical, preparatório à Conferência Nacional, que já conta com a participação de 45 entidades sindicais.

Negrão se congratula com Brito

Ao se congratular ontem com o jornalista Nascimento Brito, a quem a Faculdade de Jornalismo da Universidade de Colúmbia concedeu o Prêmio Moors Cabot, o Governador Negrão de Lima considerou o prêmio uma "justa homenagem ao JORNAL DO BRASIL, um dos maiores diários da América Latina e que muito tem contribuído para a amizade internacional".

O Sr. Nascimento Brito recebeu também mensagem de congratulações da Associação de Periodistas de Guaiaquil, assinada pelo seu Presidente, Sr. Julio Villagrán Lara e moção de aplausos da Câmara Municipal de Angra dos Reis, aprovada por sete vereadores.

Outros que se congratularam com o Diretor-Executivo do JORNAL DO BRASIL por ter êle recebido o Prêmio Moors Cabot foram o Prefeito de Natal, Sr. Agnelo Alves, o Sr. Martins Napoleão, Professor Cândido Mendes de Almeida, Sr. Jaime Magrassi, Sr. Hal Hendrix, e do Professor Epílogo de Campos, Diretor do Ensino Superior.

Jornalistas dialogam com o Presidente

Recebidos ontem pelo Presidente Costa e Silva, sete chefes de redação de jornais cariocas com êle mantiveram palestra informal durante quase duas horas, no Palácio das Laranjeiras, interrogando-o sôbre aspectos da política do Govêrno e recebendo do Presidente, que estava bem humorado, os esclarecimentos pedidos.

O encontro serviu para que o Marechal Costa e Silva pudesse conhecer melhor os homens que lidam com o noticiário. A conversa foi muito cordial, e o Secretário de Imprensa da Presidência da República, jornalista Heráclio Sales, fêz questão de destacar que ela não tinha caráter de entrevista coletiva.

À audiência estiveram presentes os jornalistas Carlos Lemos, do JORNAL DO BRASIL; Nélson Dimas, dos Diários Associados, Moacir Padilha, de **O Globo**; Hélio Rocha, do **Diário de Notícias**; Flávio de Brito, de **Última Hora**; Osvaldo Peralva, do **Correio da Manhã**; e Luís Garcia, da sucursal de **O Estado de São Paulo**.

Já começou a votação de emendas

Brasília (Sucursal) — Iniciou-se, ontem à noite, a discussão e votação das três primeiras emendas constitucionais a tramitarem no Congresso, cuja rejeição é dada como tranqüila pelas lideranças da ARENA, que não admitem qualquer alteração no texto constitucional, conforme posição traçada pelo Presidente da República.

Aulas sôbre Legislativo a militares

Brasília (Sucursal) — A obrigatoriedade de aulas, palestras e conferências sôbre o Poder Legislativo nas escolas e estabelecimentos de formação de oficiais e sargentos das Fôrças Armadas e das polícias estaduais foi proposta pelo Deputado Edilson Távora (ARENA-CE), através de emenda no Regimento Interno da Câmara. Deseja ainda o parlamentar cearense proibir na própria Câmara discursos com "referências desairosas" ao Congresso ou a seus membros.

Política continua, dizem militares

Setores militares informaram ontem que o Presidente Costa e Silva está disposto a manter a política salarial, advertido pelos Ministros da Fazenda e do Planejamento de que qualquer alteração em sua essência representará a anulação de todo o esfôrço desenvolvido nos últimos três anos.

Convencidos de que o Govêrno reúne condições para conquistar o apoio popular, "desde que não tema o diálogo", êsses setores não escondem seu descontentamento diante de determinados itens do programa econômico-financeiro, entre os quais o relativo aos salários, "responsável por alguns problemas".

DIÁLOGO

Os militares acham indispensável o diálogo com o povo e já chegaram a pedir ao Sr. Armando Falcão, Ministro da Justiça do Govêrno Juscelino Kubitschek, que aconselhe os Ministros Delfim Neto e Hélio Beltrão a comparecerem mais freqüentemente às emissoras de rádio e televisão, "para explicar com detalhes o que vem sendo feito em sua área".

RECRUTAMENTO

Deixando de lado a política salarial, os militares classificaram de "absurda e inexeqüível" a idéia do Ministro Hélio Beltrão de propor a suspensão do recrutamento para as Fôrças Armadas, como medida para reduzir as despesas da União.

— Só quem desconhece a sistemática militar é que pode ter uma idéia dêsse tipo — comentaram. — Convém lembrar que o próprio Ministro Lira Tavares já se pronunciou contra a substituição do processo de recrutamento pelo tiro-de-guerra, sistema incapaz de cumprir a contento a tarefa de preparar o homem combatente.

Coluna do Castello

O EMFA puxa pela imaginação de Delfim

Brasília (Sucursal) — O Congresso aguardava ontem com curiosidade a mensagem do Presidente da República propondo aumento de vencimentos do funcionalismo, sobretudo no que se refere à fórmula encontrada pelo Ministro da Fazenda para financiar a nova despesa. O rumor corrente falava na ressurreição do Impôsto do Sêlo, cuja extinção foi há algum tempo saudada como um progresso no sistema fiscal do País.

Seja qual fôr a fórmula, todavia, ela terá custado muito ao Ministro Delfim Neto, cujo esquema econômico-financeiro não comportava a previsão de qualquer aumento de despesa dêsse tipo. O EMFA, estudando o assunto e equacionando as necessidades da classe militar, levou o Govêrno a uma decisão e o Ministro da Fazenda a um esfôrço imaginativo suplementar, pois até então todo o seu mecanismo interior estava voltado para a criação de expedientes destinados a financiar o deficit e a impedir sua explosão.

O Ministro, como se sabe, resistia a qualquer sugestão no sentido de atender às reivindicações dos servidores públicos e a permitir uma expansão salarial no campo das atividades privadas. O aumento programado para o próximo ano seria na base menor possível e no tempo o mais dilatado que a pressão governamental pudesse impor ao Congresso, normalmente sensível às reivindicações de classes que se confundem com o próprio eleitorado.

Ao Ministro Delfim Neto preocupava tão-sòmente, neste fim de ano e nos primeiros meses do próximo, assegurar, mediante um estímulo de fiscalização, maior arrecadação, e através de uma política dura em relação aos seus próprios companheiros de Govêrno, conter qualquer veleidade de obras que não estejam com seu financiamento plenamente garantido pelas previsões da caixa. Sabe-se que o Ministro Ivo Arzua, da Agricultura, vinha provocando desgôsto ao Sr. Delfim Neto por uma tal ou qual tendência de não se comportar na estrita linha de essencialidade nos gastos traçada pelo Ministério da Fazenda.

No Congresso, não haverá òbviamente qualquer dificuldade na tramitação do projeto do Govêrno, ao qual se assegurará urgência urgentíssima, desde que, abrindo o Presidente uma válvula, à Oposição só interessará dilatá-la o mais que puder, fiel à orientação que se traçou de estimular a luta contra o arrôcho salarial. Parece claro que, aberta a porta dos aumentos, os trabalhadores aumentarão sua pressão, contra a qual diminuem, pelo menos, os argumentos com que o Ministro Jarbas Passarinho comandava a difícil batalha de dar cumprimento no seu setor à orientação do Ministério da Fazenda.

Quanto ao Presidente da República, não há dúvida de que dá ao Sr. Delfim Neto a cobertura adequada. Só que essa cobertura, nesse caso como em todos os outros, estará sempre condicionada à satisfação e à unidade do dispositivo militar, a fôrça de fundo, com a qual o Marechal Costa e Silva sempre compatibilizará sua administração em qualquer circunstância. O Presidente poderá permitir infiltrações ou infidelidades nesse ou naquele setor, menos no essencial à sua segurança. Essa é a verdadeira base política do seu Govêrno e a única que não pode ser afetada.

É como se fôsse emenda constitucional

Para os dirigentes do MDB, projeto de lei complementar é, para efeitos regimentais, como se fôsse uma emenda constitucional. Só podendo ser aprovada pelo quorum qualificado de maioria absoluta, não se aplica a êsse tipo de lei o dispositivo da aprovação por decurso de prazo.

Em função dessa interpretação, que os Srs. Martins Rodrigues e Mário Covas consideram essencial, não tanto para o caso presente, como para os eventuais casos futuros, o MDB se decidiu a obstruir o projeto de lei do Govêrno baixando normas para votação do Orçamento Plurianual.

A ARENA estará obrigada, portanto, a pôr em Brasília, na última semana de novembro, 205 deputados, pois, do contrário, o Govêrno terá uma lei contestada, aprovada que será pelo simples decurso do prazo.

Admite-se, todavia, que, para contornar a questão e evitar uma possível vitória oposicionista, o Govêrno envie outra mensagem, modificando a primeira, e abolindo o prazo de tramitação. Para tanto, haveria convocação extraordinária do Congresso para 1.º de fevereiro.

Aleixo e Martins conversam

Os Srs. Pedro Aleixo e Martins Rodrigues examinaram, ontem, no Gabinete do Secretário-Geral do MDB, sugestões para reforma do Regimento Comum do Congresso. A reforma visa a corrigir erros relativos à tramitação de emendas constitucionais.

Debate geral no MDB

Informa o Sr. Hermano Alves que a reunião da bancada do MDB pedida pelos imaturos à liderança do Partido visa a um debate sôbre todos os temas políticos, inclusive obstrução, voto vinculado, sublegenda etc. O essencial, para êle, seria a fixação de uma rotina de reuniões do Partido oposicionista. "A ARENA", diz êle, "pode não se reunir, pois tem o Presidente da República para decidir por ela. Nós não temos ninguém que decida por nós. O lógico é que se realizem reuniões para que tenhamos oportunidade de tomar alguma decisão."

O veraneio

Ainda o Sr. Hermano Alves anuncia para os próximos dias um discurso sôbre o anunciado veraneio do Presidente da República em Petrópolis. O discurso será òbviamente contra o veraneio.

Carlos Castello Branco

Costa e Silva assistirá hoje a manobras finais do III Exército em Saicã

O Presidente Costa e Silva seguirá hoje, ao meio-dia, para Santa Maria, no Rio Grande do Sul, em companhia dos três Ministros militares, para assistir ao encerramento das manobras do III Exército, em Saicã, devendo retornar amanhã ao Rio.

Sexta-feira, também com os Ministros militares, o Presidente Costa e Silva, a bordo do porta-aviões *Minas Gerais*, assistirá a algumas manobras da Operação-Unitas VIII, ao largo da costa de Cabo Frio, com navios de guerra do Brasil, Estados Unidos, Argentina e Uruguai.

VIAGEM

No dia 14, o Presidente viajará para São Paulo, onde inaugurará, à tarde, o conjunto esportivo da Federação do Comércio, a Faculdade de Engenharia e o Museu de Arte da Fundação Álvares Penteado.

No dia 15, o Presidente Costa e Silva regressará ao Rio, de automóvel, inaugurando a duplicação da Rodovia Presidente Dutra. No meio do caminho, participará de um almôço comemorativo, em companhia de D. Iolanda, do ex-Presidente Eurico Dutra, do Ministro dos Transportes, Sr. Mário Andreazza, do Diretor do DNER, Engenheiro Eliseu Resende, e de inúmeros convidados. No dia 16, seguirá para Brasília.

PROGRAMA

Ontem, o Presidente despachou, pela manhã, com os Ministros da Fazenda, Sr. Delfim Neto, e dos Transportes, Sr. Mário Andreazza. Em seguida, recebeu um grupo de jornalistas cariocas. À tarde, despachou com os Ministros das Minas e Energia, Sr. Costa Cavalcânti, e Indústria e do Comércio, Sr. Macedo Soares.

Às 16h 30m, recebeu o Embaixador do Japão, Sr. Koho Chiba, e o Comissário-Geral da Feira Universal de Tóquio, Sr. Katzuzo Okmura, que foram reforçar o convite para que o Brasil participe da exposição, que será realizada em Osaca, em 1970.

MILITARES

O Ministro da Aeronáutica, Brigadeiro Márcio de Sousa e Melo, seguiu ontem para o Rio Grande do Sul, em um avião Avro da FAB, a fim de integrar hoje, em Saicã, região do Cerrito, a comitiva do Presidente Costa e Silva, que ali assistirá a manobras do III Exército.

O titular da Pasta da Aeronáutica seguiu com o Ministro Aurélio da Lira Tavares, do Exército, Almirante José Moreira Maia e os Generais Orlando Geisel, Adalberto Pereira dos Santos, Siseno Sarmento e Álvaro Tavares do Carmo, além de oficiais do Gabinete do Ministro da Marinha e do Exército.

A comitiva do Ministro da Aeronáutica é integrada pelos oficiais de seu Gabinete, Coronéis-Aviadores Paulo Costa e Luís Maciel Júnior, Major-Aviador Próspero Punaro Barata Neto, Secretário do Ministro, e Capitão-Aviador Raimundo Alves Diniz, Ajudante-de-Ordens.

PERACCHI

Pôrto Alegre (Sucursal) — Segue hoje para Santa Maria, a fim de recepcionar o Presidente da República e sua comitiva, o Governador Peracchi Barcelos. Acredita-se que êle aproveitará a vista do Presidente para abordar alguns problemas do Rio Grande do Sul, bem como da próxima estada do Presidente e Ministros, que daqui administrarão o País.

O Governador gaúcho recebeu ontem à tarde, acompanhado de Secretários de Estado e autoridades militares, o Ministro do Exército, General Lira Tavares. No rápido contato que teve com a imprensa, o General Lira Tavares confirmou a reativação dos tiros-de-guerra, frisando que os mesmos jamais foram extintos, e declarando que o Ministério fará convênios com as Prefeituras; estas cederão prédios para os tiros-de-guerra, e o Exército entrará com o material humano e técnico.

Câmara de Ceres decreta pela 2.ª vez impedimento do prefeito, que não sai

Goiânia (Correspondente) — A Câmara Municipal de Ceres voltou ontem à noite, pela segunda vez, a decretar o impedimento do Prefeito Silvio Mundim Pedrosa, em decisão ainda não acatada porque o juiz não sabe se a medida é ou não auto-aplicável, e o advogado de defesa, Olinto Meireles, já entrou com mandado de segurança, havendo possibilidade de choques.

A decisão foi tomada por cinco a três e teve base num inquérito realizado pela própria Câmara, segundo o qual o Prefeito Silvio Mundim Pedrosa — contra o qual já há prisão preventiva decretada pelo juiz — desviou verbas e cometeu agressão "aos princípios de decôro político".

CRISE DIFÍCIL

Nos últimos três meses, a medida de ontem é a terceira a produzir resultados concretos contra o Sr. Silvio Mundim Pedrosa. Na primeira, baseada nas primeiras informações obtidas pela sua sindicância, a Câmara decretou o impedimento, cujos efeitos foram em seguida sustados pelo juiz, que considerou ilegais os fundamentos do decreto legislativo.

Logo depois, apoiado em influências projetadas da liderança situacionista estadual, o Juiz da Comarca, Mauro Campos, decretou a prisão preventiva do Sr. Silvio Mundim Pedrosa, mas também os efeitos dessa medida foram embargados por contestação de fundamento legal perante o Tribunal Federal de Recursos. Ali, o recurso não foi julgado ainda, pois o seu ingresso ocorreu apenas há 30 dias.

Inconformados, contudo, com a continuação da pendência, e certos de que podem resolver o problema pela sua própria fôrça, os vereadores voltaram ontem a atuar contra o Prefeito, decretando-lhe o impedimento e novamente convocando o Vice-Prefeito a tomar conta do cargo.

Informa-se, ainda, que a situação é tensa em Ceres, em virtude da dificuldade de interpretação da fôrça da medida decretada pela Câmara.

Juiz choca-se com "a falta de honestidade" do Govêrno de Abreu Sodré em S. Paulo

São Paulo (Sucursal) — O Juiz Nogueira Pacheco, Presidente da 19.ª Junta de Conciliação e Julgamento, referindo-se ao Govêrno do Sr. Abreu Sodré confessou-se "chocado com a falta de honestidade de uma administração pública, saída de uma Revolução moralizadora".

O juiz fêz estas afirmações na sentença em que deu ganho de causa aos 17 médicos que trabalharam no Departamento Estadual de Trânsito, quando era Diretor o Coronel Américo Fontenele, e aos quais o Govêrno estadual ainda não pagou os vencimentos.

DÍVIDA CONFESSA

Em sua sentença, afirmou textualmente o Juiz: "Choca-nos a falta de honestidade de uma administração pública saída de uma Revolução moralizadora, deixando de pagar, confessadamente, salários àqueles que lhe prestaram serviço".

Pela sentença, o Departamento Estadual de Trânsito — órgão subordinado diretamente à administração do Estado — ficou obrigado a pagar em dôbro os salários de todos os 17 médicos, o equivalente ao 13.º salário e às férias, além das custas processuais, todos os valôres sujeitos a correção monetária. Assim, cada médico deverá receber NCr$ 5 660,47, conforme ficou estabelecido na sentença.

Lei nova estende prisão preventiva ao inquérito policial ou ao processo

Brasília (Sucursal) — O Presidente Costa e Silva sancionou sem vetos o projeto de lei que altera o capítulo do Código de Processo Penal relativo à prisão preventiva, estendendo-a a qualquer fase do inquérito policial ou da instrução criminal, a ser decretada pelo juiz, de ofício, segundo requerimento do Ministério Público, do querelante ou da Polícia.

O Presidente também sancionou projeto de lei que acrescenta ao texto do Código Penal, na parte referente aos crimes de dano, de receptação e de atentado contra serviços públicos (água, luz e fôrça), agravantes de penas para o caso de se tratar de emprêsa concessionária de serviços públicos ou sociedade de economia mista.

PRISÃO PREVENTIVA

Com as alterações impostas pela nova lei, os artigos do capítulo III do Código do Processo Penal — **Da Prisão Preventiva** — passam a ter a seguinte redação:

"Art. 311 — Em qualquer fase do inquérito policial ou da instrução criminal, caberá a prisão preventiva decretada pelo juiz, de ofício, a requerimento do Ministério Público, ou do querelante, ou mediante representação da autoridade policial.

Art. 312 — A prisão preventiva poderá ser decretada como garantia da ordem pública, por conveniência da instrução criminal ou para assegurar a aplicação da lei penal, quando houver prova de existência do crime e indício suficiente da autoria.

Art. 313 — A prisão preventiva poderá ser decretada:

I — Nos crimes inafiançáveis;

II — nos crimes afiançáveis, quando se apurar no processo que o indiciado é vadio ou quando, havendo dúvida sôbre a sua identidade não fornecer ou indicar elementos suficientes para esclarecê-la;

III — nos crimes dolosos, embora afiançáveis, quando o réu tiver sido condenado por crime da mesma natureza, em sentença transitada em julgado.

Art. 314 — A prisão preventiva em nenhum caso será decretada se o juiz verificar pelas provas constantes dos autos ter o agente praticado o fato nas condições do Art. 19, nos I, II, III do Código Penal.

Art. 315 — O despacho que decretar ou denegar a prisão preventiva será sempre fundamentado.

Art. 316 — O juiz poderá revogar a prisão preventiva se, no correr do processo, verificar a falta de motivos para que subsista, bem como de nôvo decretá-la, se sobrevierem razões que a justifiquem".

APOIO

O projeto eliminando a exigência da prisão preventiva é de autoria do Deputado Anix Badra (ARENA-SP) e foi apresentado na Câmara em 1961. Chegou a ser arquivado e novamente reapresentado êste ano. A Ordem dos Advogados do Brasil, através das secções do Rio, Paraná, Amazonas, São Paulo e outros Estados, enviaram à Câmara ofícios solicitando a aprovação do projeto.

No Senado, soube-se que o relator, Senador Aluísio de Carvalho, recebeu informação do Ministério da Justiça, favorável à proposição, o que se confirmou pela sanção presidencial.

CRIMES CONTRA O ESTADO

Tem a seguinte redação a lei que altera dispositivos do Código Penal, visando a proteger serviços de utilidade pública:

"Art. 1.º — O item III do parágrafo único do artigo 163 do Código Penal passa a vigorar com a seguinte redação:

"III — Contra o Patrimônio da União, Estado, Município, emprêsa concessionária de serviços públicos ou sociedade de economia mista".

Art. 2.º — É acrescentado ao artigo 180 do Código Penal o seguinte parágrafo:

"Parágrafo quarto — no caso dos bens e instalações do Patrimônio da União, Estado, Município, emprêsa concessionária de serviços públicos ou sociedade de economia mista adquiridos dolosamente:

Pena: reclusão de 1 (um) a 5 (cinco) anos e multa de 1 (um) a 5 (cinco) salários mínimos do maior vigente no País".

Art. 3.º — É acrescentado ao artigo 265 do Código Penal o seguinte parágrafo:

"Parágrafo único — aumentar-se-á a pena de 1/3 (um têrço) até a metade, se o dano ocorrer em virtude de subtração de material essencial ao funcionamento dos serviços".

Art. 4.º — A presente lei entra em vigor trinta dias após a sua publicação.

Art. 5.º — Revogam-se as disposições em contrário".

Passarinho anota denúncias do JB e manda investigar a assistência médica do INPS

Brasília (Sucursal) — O Ministro do Trabalho, Sr. Jarbas Passarinho, reconheceu ontem que o atendimento médico do Instituto Nacional de Previdência Social "não é realmente o desejado" e acrescentou que várias modificações serão feitas, "mas desde já posso adiantar que sou contra a construção de hospitais suntuosos".

As declarações do Ministro foram feitas a propósito da reportagem que o JORNAL DO BRASIL publicou no domingo, sôbre as deficiências do sistema médico-hospitalar do INPS, considerada pelo Sr. Jarbas Passarinho como "uma boa, franca e objetiva contribuição à Previdência Social".

INDAGAÇÕES

A reportagem foi lida com atenção pelo Ministro do Trabalho, que redigiu uma série de indagações ao Presidente do INPS, a quem determinou investigar as denúncias.

O Sr. Jarbas Passarinho não conseguiu, até agora, obter tôdas as informações necessárias à análise do problema da assistência médica em seu conjunto, cujas deficiências se devem, em parte, ao tamanho do País e à diferença entre as várias regiões"".

O Ministro também não decidiu qual o sistema para melhorar a Previdência Social, nem sabe se terá recursos para o que fôr escolhido.

— Administrar é, nas contingências atuais, acima de tudo, o estabelecimento de prioridades, motivo porque não adianta fazer planos mirabolantes, se não houver recursos — explicou o Sr. Jarbas Passarinho.

O Ministro do Trabalho estuda duas fórmulas: a do seguro-saúde — critério que considera justo, porque quem puder pagará em benefício dos mais pobres — e a livre escolha, com a Previdência pagando o atendimento do segurado. A livre escolha não seria total, pois há diversos inconvenientes. Para dar uma idéia do que poderá causar a livre escolha, o Ministro do Trabalho citou dois fatos:

1) Uma casa de saúde do Rio **contratou** motoristas do SAMDU para que levassem doentes sempre que possível. Por doente, a casa de saúde pagava NCr$ 20,00 e dava, ainda, uma caneta.

2) A livre escolha fêz com que, em Goiânia, o rendimento médio dos médicos pagos pela Previdência Social se elevasse a NCr$ 5 mil mensais.

O pensamento em tôrno da livre escolha é de condicioná-la. Em princípio, a solução estudada é o pagamento de certa percentagem sôbre o custo da assistência médica, o que evitaria a ida ao médico dos que realmente não precisam.

Delegacia da Guanabara se antecipa ao Ministro

As irregularidades da assistência médica do Instituto Nacional de Previdência Social "serão minuciosamente investigadas", segundo anunciou o Superintendente Regional substituto do INPS na Guanabara, Sr. Edmundo Ramos de Lima.

O próprio INPS considera porém, segundo afirmou ontem um assessor do Presidente do órgão, que está nos Estados Unidos, que "a Previdência Social não foi criada para dar assistência médica, obrigação que caberia ao Ministério da Saúde, mas êste prefere cruzar os braços ante o problema".

POUCOS RECURSOS

— Por não ter sido criada com aquela finalidade — prosseguiu o assessor do Sr. Francisco Luís Tôrres de Oliveira —, o Instituto de Previdência Social não tem estrutura para prestar assistência médica aos segurados, tanto que seus serviços tornaram-se deficientes com o passar dos anos.

No INPS alega-se que a Lei Orgânica da Previdência Social, de 1959, transferiu para os antigos Institutos — "na medida de sua extensão e de suas possibilidades financeiras" — a prestação de assistência médica, "que não é reconhecida como os demais benefícios — pensões, aposentadorias etc., cujo pagamento é sagrado".

O assessor do Presidente do INPS afirmou que os 8% arrecadados mensalmente, dos salários dos segurados, são destinados quase exclusivamente para o pagamento dos benefícios, "obrigação principal da Previdência Social", restando pequena parte para a assistência médica, "que não pode ser perfeita como muitos querem".

O entendimento daquele órgão é o de que a solução poderá ser a criação de uma autarquia, como a proposta recentemente no Congresso Nacional — o Instituto de Assistência Médica —, subordinada não ao Ministério do Trabalho, mas ao da Saúde, "ao qual cabe a responsabilidade no setor".

Caixa anuncia para 1968 financiamento para carros, caminhões e até tratores

Tratores, caminhões, carros e outros tipos de veículos serão financiados pela Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro a partir do início do próximo ano, segundo anunciou ontem, durante o lançamento do depósito com correção monetária, o Presidente da Caixa, Sr. Antônio Viana de Sousa.

A Caixa Econômica não voltará, entretanto, a financiar veículos do tipo popular, como o *teimoso* e o *pracinha*, pois aquela foi uma medida de exceção. O financiamento dos novos veículos — informou o Sr. Antônio Viana de Sousa — está sendo planejado pelo Diretor da Carteira de Títulos do órgão, Sr. Cláudio Leão de Medeiros.

O NÔVO SISTEMA

Durante a cerimônia de lançamento do depósito com correção monetária — que fêz parte do programa comemorativo do 106.º aniversário da Caixa Econômica do Rio de Janeiro, o Sr. Antônio Viana de Sousa esclareceu que desde ontem oito agências do Rio estão recebendo o nôvo tipo de depósito.

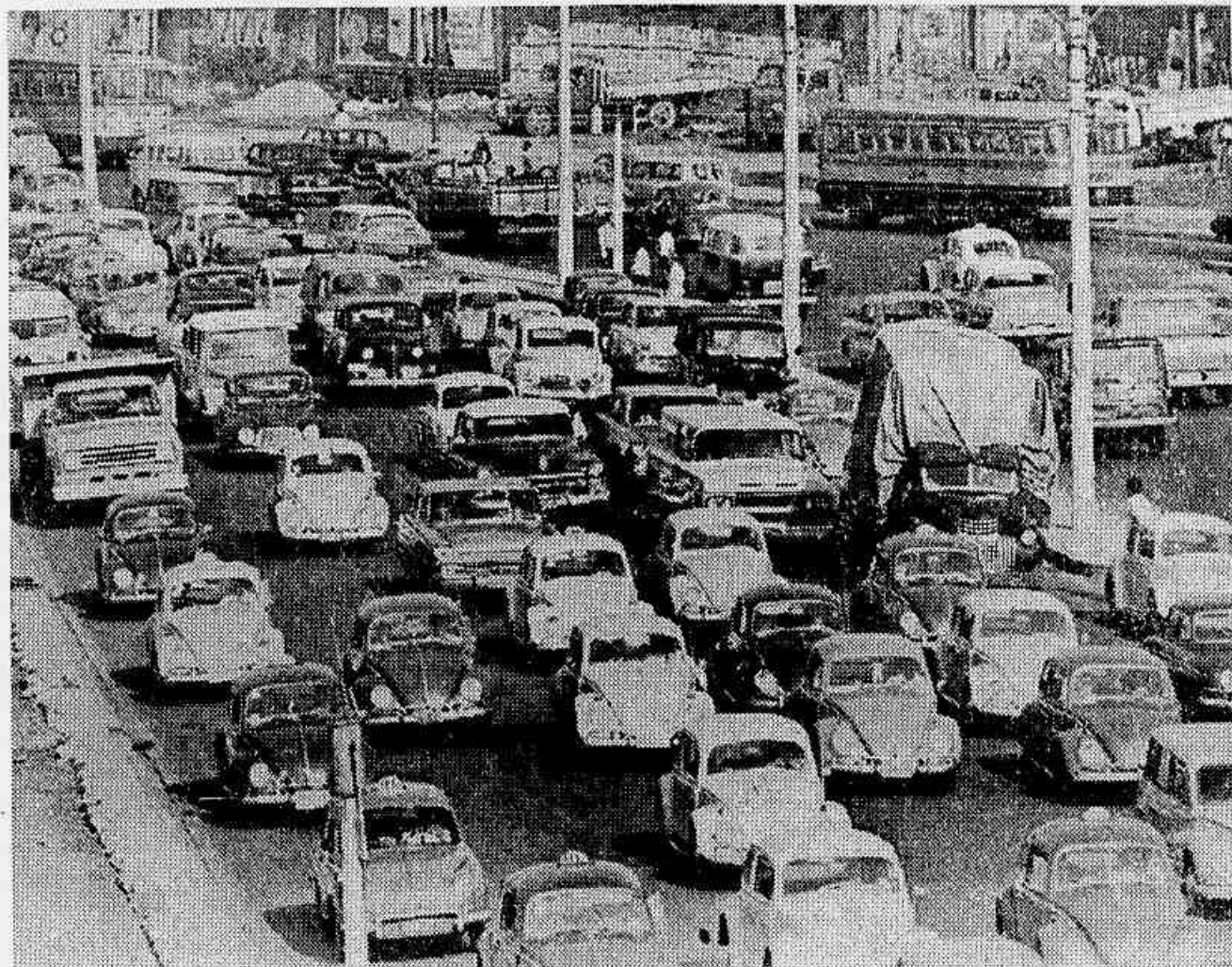
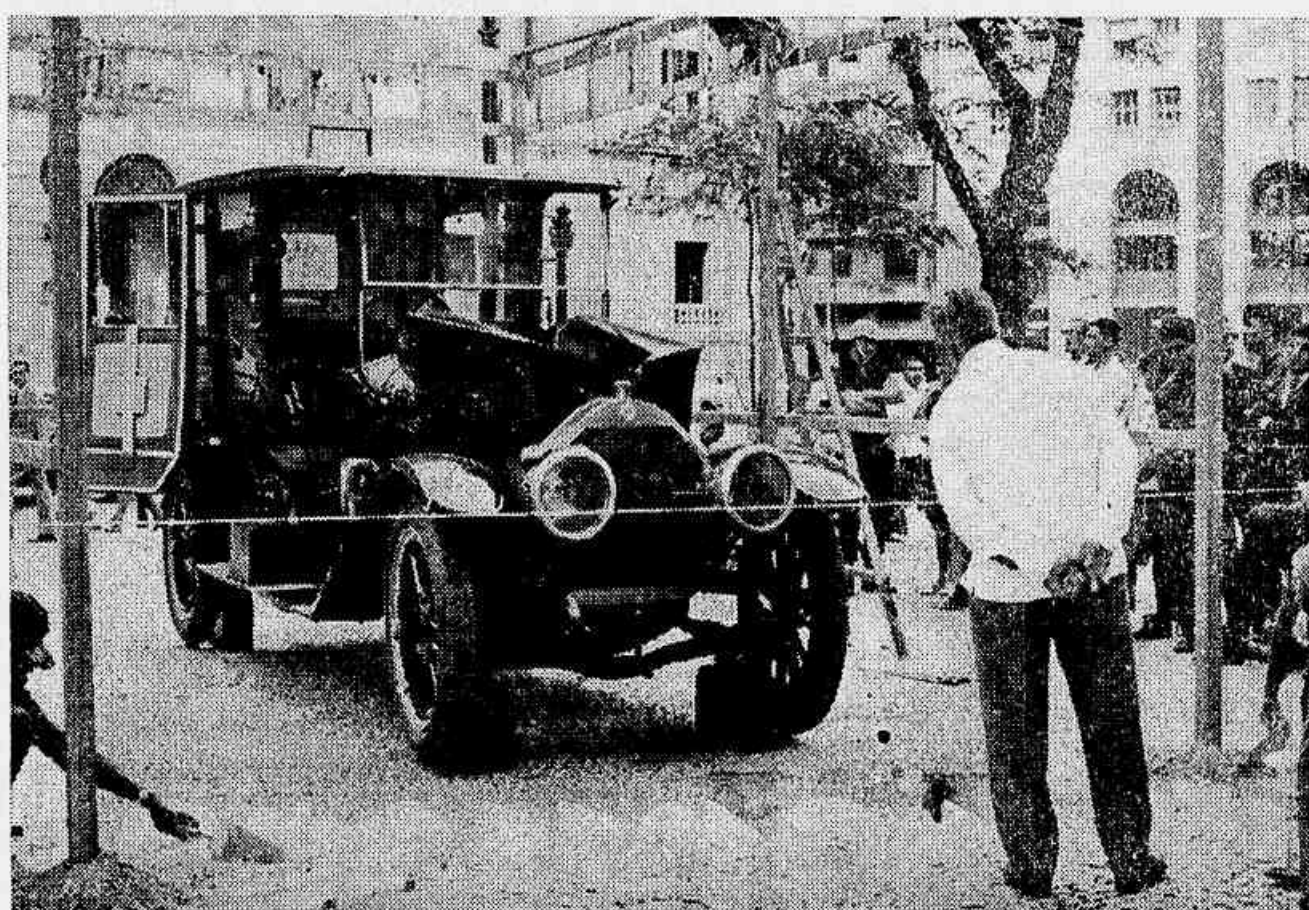
Segundo o Presidente da Caixa Econômica do Rio de Janeiro, o depósito terá o prazo de 180 dias, sendo corrigido trimestralmente na proporção da valorização das Obrigações Reajustáveis do Tesouro. O depósito inicial mínimo será de NCr$ 100,00 e os subseqüentes de NCr$ 20,00. Renderão juros de 3% ao ano, calculados sôbre o valor corrigido e capitalizados semestralmente.

A quantia depositada poderá ser retirada antes dêsse prazo, no todo ou em parte, perdendo, porém, o direito às vantagens da correção monetária e dos juros. Esclareceu o Sr. Antônio Viana de Sousa que a retirada da quantia correspondente à correção monetária e aos juros poderá ser feita nos cinco dias seguintes ao vencimento do prazo de 180 dias. Após cinco dias do vencimento, se não houver manifestação contrária do depositante, o prazo será renovado trimestralmente.

CASA PRÓPRIA

O Presidente da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro disse ainda que após 180 dias da abertura da conta com correção monetária o depositante poderá solicitar financiamento para aquisição da casa própria, obedecendo-se as normas da Carteira de Habitação.

Alertou o Sr. Antônio Viana de Sousa que a movimentação do depósito sòmente será feita na Agência emissora da conta e através da caderneta especial, na qual constarão suas condições. Já estão recebendo depósitos com correção monetária as seguintes agências da Caixa Econômica: Copacabana, Catete, Saenz Peña, Fazenda, Méier, Madureira, Penha e Central de Habitação (Avenida 13 de Maio).

O nôvo sistema de depósito, que já funciona em São Paulo e terá âmbito nacional, visa à obtenção de recursos para o sistema financeiro da habitação, instituído em lei, através da captação de poupanças populares.

Rosado propõe a Negrão troca da sede do DCT pelo Edifício Estácio de Sá

O Diretor-Geral do Departamento de Correios e Telégrafos, General Rubens Rosado, em ofício enviado ao Governador Negrão de Lima, propôs a permuta do edifício-sede do DCT — o antigo Paço Imperial — pelo Edifício Estácio de Sá.

A proposta do Diretor do DCT, ainda em fase de exame no Govêrno do Estado, atende a uma solicitação do Governador Negrão de Lima, interessado em transformar o antigo Paço Imperial da Praça XV no Museu da Cidade.

A PERMUTA

Os assessôres do Departamento de Correios e Telégrafos, que ainda não têm uma resposta do Governador, entendem que a troca só poderá ser feita com o Edifício Estácio de Sá, onde funcionam diversas Secretarias do Govêrno, devido à sua proximidade da sede do DCT.

Nos contatos que manteve com os assessôres do Diretor-Geral do DCT, o Secretário de Turismo, Sr. Carlos de Laet, se entusiasmou pela idéia da permuta, levantando a hipótese de serem instalados no antigo Paço Imperial, o Palácio dos Despachos do Governador e as Secretarias de Govêrno e Turismo, além do Museu da Cidade.

De acôrdo com o pensamento do Sr. Carlos de Laet, as Secretarias, atualmente instaladas no Edifício Estácio de Sá seriam transferidas para as atuais dependências do Fôro, enquanto o Palácio Guanabara se destinaria à residência do Governador.

O LADO DO DCT

O Diretor do DCT, por sua vez, só aceita ceder as instalações do antigo Paço Imperial em troca do Edifício Estácio de Sá, devido à facilidade da transferência dos cabos do DCT para êsse local.

Turismo brasileiro será orientado e divulgado pela "Revista do Turismo"

Com um coquetel nos salões da Confederação Nacional do Comércio foi lançada ontem a *Revista do Turismo*, que "se propõe a orientar a indústria nacional do turismo e, ao mesmo tempo, divulgar e promover o Brasil em têrmos turísticos no exterior, já que a revista será distribuída em 18 países", segundo seu Diretor, Sr. Fernando Leite Mendes.

— Num primeiro momento — disse o Sr. Leite Mendes —, estaremos com nossos interêsses voltados mais para os países vizinhos do Brasil, e só mais tarde daremos ênfase a Europa e América do Norte. A revista surgiu da necessidade de uma publicação séria no campo do turismo, que pudesse realmente colaborar no sentido de dar indicações seguras aos que nos visitam".

PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

Explicou ainda o Sr. Fernando Leite Mendes que, num momento próximo, a revista terá também uma parte em inglês e que a sua tiragem — 45 mil exemplares — terá uma circulação dirigida, o que não impedirá que venha a se tornar uma revista de interêsse geral, pois terá páginas sôbre automobilismo, cinema, teatro, música popular e assuntos da atualidade. Custará NCr$ 2,00 nas bancas.

A Revista do Turismo é publicada pela Editôra Postos de Serviço, sob o patrocínio da EMBRATUR e da Confederação Nacional de Comércio.

— Apesar do senso de hospitalidade do brasileiro — disse o Sr. Leite Mendes — o Brasil recebe pouco. E' necessário estruturar um sistema econômico turístico moderno para poder enquadrar-se na conjuntura universal e depois tirar as vantagens almejadas.

Dona Míriam recebe placa que ficará em São Paulo na Praça Coronel Fontenele

São Paulo (Sucursal) — Dona Miriam, viúva do Coronel Américo Fontenele, recebeu ontem em cerimônia organizada pela campanha Salve um Coração — do Fundo Especial de Pesquisa e Aperfeiçoamento em Cardiologia — uma placa com o retrato, em alto relêvo, do ex-Diretor do Trânsito do Rio e de São Paulo, obra do artista Luís Morrone.

A placa deverá ser colocada em uma praça pública de São Paulo, que terá o nome do Coronel Fontenele. O Vereador Odon Pereira da Silva, autor da indicação do nome do ex-Diretor do Trânsito para uma praça, saudou a viúva em nome da população paulista.

A CERIMÔNIA

— Eu me solidarizo totalmente com a campanha Salve um Coração, pelo aspecto humano e pelo que tão de perto ela significa para mim — afirmou Dona Miriam, visivelmente emocionada, ao receber a placa.

Sarinha e Américo Fontenele Júnior, filhos do Coronel, também estavam presentes, assim como Dona Mercedes Fontenele, de 83 anos, tia-avó das crianças.

Enquanto Dona Miriam recebia das mãos do Presidente do FEPAC, Sr. Renato Isola, cópia do sermão feito pelo padre Valmir, da Paróquia de Nossa Senhora da Consolação, por ocasião da missa de sétimo dia do Coronel Fontenele, Dona Mercedes comentou:

— Eu sou a única parente que êles tinham em São Paulo. E fiquei tão contente quando soube que êle vinha trabalhar aqui...

A cerimônia se realizou no saguão do prédio dos Diários Associados em São Paulo, onde está instalado o pôsto coletor de donativos para a campanha.

O CAMINHO CERTO

O Comandante Celso Franco acha que o êxito total da operação-bola-pra-frente depende apenas de dois sinais

TRONCO DA LINHAGEM

O automóvel que pertenceu a Rui Barbosa, um Benz 1912, é o avô dos atuais Mercedes e a peça mais curiosa da exposição.

Simpósio vê substitutivos do plasma

Com a duração de 12 horas e a presença de especialistas brasileiros, alemães, italianos e austríacos, será realizado hoje, no Hotel Glória, de 8 às 20 horas, um simpósio sôbre os substitutivos do plasma, quando os participantes apresentarão suas experiências e descobertas. Ontem à noite, na Sociedade Germânia, em Botafogo, houve um coquetel que serviu para apresentar os participantes estrangeiros.

Jack Valenti chegará sexta ao Rio

O Presidente da Motion Picture Association, Sr. Jack Valenti, que chegará ao Rio sexta-feira, para uma visita de quatro dias, concederá na segunda-feira, às 17 horas, no Terrasse Clube, uma entrevista à imprensa carioca.

O Sr. Jack Valenti, que viaja acompanhado de sua espôsa e do Vice-Presidente da emprêsa e diretor de operações para assuntos latino-americanos, Sr. Roberto Corkery, será recebido pelo Presidente Costa e Silva e alguns de seus Ministros.

QUEM É

O Sr. Jack Valenti foi assessor especial do Presidente Johnson desde novembro de 1963 até maio de 1966, quando foi eleito para a presidência das três associações que dirigem a indústria cinematográfica e televisão nos Estados Unidos. Quase sempre acompanha o Presidente em suas viagens ao exterior, tendo estado com êle há pouco tempo no México.

Nascido em Houston, Texas, graduou-se nas Universidades de Houston e Hervard, e serviu na Fôrça Aérea dos Estados Unidos durante a guerra, onde recebeu diversas condecorações.

O Sr. Jack Valenti é autor de vários livros, tendo acabado de elaborar o nôvo código da indústria cinematográfica norte-americana.

Carro presenteado por deputado baiano é vedete da exposição sôbre Rui

O automóvel que o Deputado baiano José Joaquim Teixeira deu de presente a Rui Barbosa, "para o Senador e sua espôsa, D. Maria Augusta, passearem pelas ruas do Rio", é a maior atração da exposição ontem inaugurada, na Biblioteca Nacional, comemorando o dia do nascimento de Rui Barbosa, 5 de novembro, que é considerado por lei Dia da Cultura no Brasil.

O carro, que não coube no saguão da Biblioteca, está exposto na Cinelândia, protegido por um gradil de madeira e por soldados da Polícia Militar. O modêlo, precursor dos atuais Mercedes-Benz, foi fabricado em 1912 e, em 1956, quando a fábrica da Mercedes inaugurou em São Paulo suas novas instalações, foi dirigido pelo Sr. Juscelino Kubitschek no pátio da emprêsa.

MODÊLO RARO

O Mercedes de Rui Barbosa é um modêlo raro de carros da marca. A mudança é do lado de fora, com sistema de alavancas, tem iluminação a carbureto e dispõe de uma espécie de toalete, com compartimento para bebidas. O motorista fica na frente, isolado dos passageiros por um vidro grosso, mas pode receber ordens através de um interfone. O automóvel pode transportar dois passageiros, com bastante confôrto, sendo movido por um motor de 16 cilindros.

Da exposição fazem parte livros e manuscritos de Rui Barbosa, objetos de uso pessoal e relacionados com sua pessoa. Ficará aberta ao público, principalmente aos estudantes, até o dia 2 de dezembro, na Biblioteca Nacional. Aos visitantes está sendo oferecido um catálogo com fotografias de peças do Museu Rui Barbosa e uma biografia de Rui.

A instalação da exposição foi às 17h30m, quando duas netas de Rui Barbosa, as Sras. Maria Augusta Brooking e Estela Batista Pereira, cortaram a fita. O discurso foi do Diretor da Fundação Casa de Rui Barbosa, Sr. Américo Jacobina Lacombe, que falou da obra do tribuno e da importância do museu.

A exposição da Biblioteca Nacional está sendo patrocinada por quatro bancos baianos, pela Mercedes Benz do Brasil e pela Campanha Internacional de Museus.

Secretaria de Educação até dia 17 inscreve candidatos ao magistério supletivo

Serão encerradas no próximo dia 17 as inscrições para o concurso de professôres supletivos da Secretaria de Educação, sendo 900 o número de vagas, e isso, de acôrdo com o Diretor do Ensino Supletivo, Professor Romualdo Carrasco, "fará com que em 1968 o atendimento às escolas noturnas seja aumentado de 100%".

Além dos 900 novos professôres para o ensino supletivo, a Secretaria de Educação aproveitará 100 dos aprovados no concurso de títulos, realizado há três meses, segundo disse ainda o Professor Romualdo Carrasco.

CULTURA GERAL

Todos os inscritos para o concurso de professôres do ensino supletivo serão submetidos a uma prova de cultura geral, sendo que os aprovados, juntamente com os outros 100 do concurso anterior, farão, em janeiro, um curso para educação de adultos, os alunos atingidos pelo ensino supletivo. Este curso terá, no currículo, conhecimentos didáticos e psicológicos necessários à educação de adultos.

Informou ainda o Diretor do Ensino Supletivo que o curso primário completo para adultos será completamente modificado, passando a ser realizado em dois anos, divididos em quatro períodos de cinco meses, cada um. O sistema entrará em vigor no próximo ano letivo.

Modelagem abre mostra amanhã

A XI Mostra da Cadeira de Modelagem da Escola de Belas-Artes da Universidade Federal do Rio de Janeiro será inaugurada amanhã às 16 horas, com a apresentação de 269 trabalhos de alunos do 1.º e 2.º ano, que ficarão em exposição para o público, até o dia 24.

Todos os anos a catedrática Celita Vaccani, responsável pela cadeira de Modelagem da Escola de Belas-Artes, faz uma exposição dos trabalhos dos seus alunos para "distinguir os melhores trabalhos e homenagear a imprensa pelo estímulo que dá nos artistas novos".

Os alunos Lair da Silva, do 1.º ano, e Armando Salgado Martins, do 2.º ano, tiveram seus trabalhos escolhidos pela Comissão Julgadora e receberão os prêmios, outorgados pela Escola de Belas-Artes, denominados Imprensa — JORNAL DO BRASIL — além dos oferecidos pela Embaixada americana — livros — e pela Mitra Arquiepiscopal — NCr$ 50,00 para cada um.

A Comissão Julgadora foi formada pelos Profs. Píndaro Castelo Branco, Jordão de Oliveira, Celita Vaccani e Adelaide Alves Borges.

Juiz absolve agressor de motorista lembrando que muitos dirigem como loucos

A irresponsabilidade de alguns motoristas que dirigem como loucos pelas ruas do Rio de Janeiro e a ausência de policiamento preventivo para evitar que êles causem danos aos demais motoristas levaram o Juiz da 11.ª Vara Criminal, Sr. Erasmo do Couto, a justificar um réu que fêz justiça com as próprias mãos e agrediu moderadamente quem bateu no seu carro.

Ao absolver o Sr. Teódulo Monteiro Figueira do crime de lesões corporais que lhe era imputado pelo Promotor Público, o Juiz Erasmo do Couto disse que a reação do acusado, batendo com o coldre do seu revólver na capota do carro do motorista irresponsável que lhe havia causado prejuízos materiais, não merecia ser punida.

COMO FOI

O acusado vinha na direção de seu carro pela Avenida Atlântica quando, na altura do Leme Palace Hotel, um grupo de rapazes, dirigindo quatro Volkswagens em alta velocidade e apostando corrida, bateu no seu pára-lama direito, impedindo-o de prosseguir viagem. O acusado saltou da Kombi e começou a tentar desamassar o pára-lama, quando um dos causadores da batida voltou e começou a desacatá-lo e a glosar o fato.

O Sr. Teódulo Monteiro Figueira, então, bateu com o coldre do revólver na capota do carro, tentando afugentar o motorista responsável pelo acidente. Mas foi infeliz e arrancou a calha da porta, que foi ferir levemente o pescoço do causador do desastre.

Franco acha satisfatória a operação no Maracanã

O Diretor do Departamento de Trânsito, Comandante Celso Franco, considerou satisfatórios os resultados da operação-bola-pra-frente, no Maracanã, dizendo ainda que seu êxito completo depende apenas da retirada de dois sinais luminosos na Praça da Bandeira.

Pretende o Comandante Celso Franco manter a mão dupla de direção na Avenida Radial-Oeste durante tôda a semana, alterando-a apenas nos fins de semana e nos dias de jôgo no Estádio do Maracanã.

PEDESTRES

O problema dos pedestres que desejam atravessar a Avenida Radial-Oeste perto da Estação ferroviária de Mangueira foi também examinado pelo Departamento de Trânsito e a solução considerada mais viável é a travessia da pista no início da Rua 24 de Maio, onde há um sinal luminoso.

O Comandante Celso Franco enviou ontem a tôdas as Administrações uma circular pedindo informações sôbre as obras que estão sendo feitas em suas jurisdições, ruas esburacadas, falta de sinalização, necessidade de mudança de sinais e outros problemas.

O Departamento de Trânsito catalogará todos os problemas e criará uma comissão para estudá-los imediatamente. As informações deverão ser prestadas em 15 dias.

ESPELHOS

Foi adiado para quarta-feira o início da sinalização com espelhos no Rio porque a firma que os produz ainda não pôde enviar todo o material pedido pelo Departamento de Trânsito. O primeiro espelho será colocado num cruzamento na Rua Pinheiro Machado, em frente ao Palácio Guanabara.

Gen. Graça cita Negrão por tráfico de influência na CPI da corrupção policial

O General Jaime Graça, ex-Inspetor-Geral de Polícia, apontou ontem, perante a CPI que investiga a corrupção na Secretaria de Segurança, vários casos de tráfico de influência, inclusive um envolvendo o próprio Governador Negrão de Lima, que pediu — e conseguiu — a emissão de um passaporte em 24 horas, num domingo.

O General Jaime Graça citou, ainda, em seu depoimento, o Sr. Luís Alberto Bahia como tendo interferido pessoalmente para a libertação de um grupo prêso em flagrante com cocaína.

OS CASOS

Instado pelo Deputado Geraldo Monerat para citar casos de tráfico de influência, considerado por ambos como casos característicos de corrupção, o General Jaime Graça iniciou citando uma ocasião em que recebeu um bilhete, do próprio punho, do Governador Negrão de Lima pedindo um passaporte para o mesmo dia (domingo) em favor do Sr. Fausto Fonseca, que iria viajar à noite para os Estados Unidos, em companhia do Sr. Juscelino Kubitschek. No bilhete o Governador se responsabilizava pela certidão negativa do Impôsto de Renda do Sr. Fausto Fonseca.

A seguir o Sr. Jaime Graça citou o Sr. Luís Alberto Baia por ter interferido pessoalmente para a libertação de um grupo prêso por tráfico de cocaína. Este mesmo grupo foi prêso novamente, por ordem do Sr. Jaime Graça, tendo inclusive a cobertura do Juiz Basileu.

Apontou, ainda, o Sr. Jaime Graça, a entrega de um número baixo para a placa do carro particular do Sr. Dario Coelho, embora êle pessoalmente houvesse alertado o Secretário de Segurança para o fato. Indagado pelo Deputado Geraldo Monerat sôbre como êle conseguira, também, um número baixo para o seu carro, o General Jaime Graça afirmou que a arrematou num leilão público ainda na administração do Coronel Américo Fontenele.

TUMULTO

Antes do encerramento da sessão o General Jaime Graça apontou ainda a campanha contra hotéis que estava sendo feita pelo Coronel Darci Lázaro, Comandante da Polícia Militar, e que foi interrompida de modo súbito e sem nenhuma explicação por parte do Comando da PM.

A sessão da CPI foi encerrada dentro de tumulto, pois o Presidente da Comissão, Deputado Rossini Lopes, marcou para a próxima semana a nova reunião, quando o General Jaime Graça deverá exibir o bilhete recebido do Governador Negrão de Lima.

Os Deputados Geraldo Monerat e Fabiano Vilanova protestaram contra a marcação da nova data, pois a CPI deverá concluir seus trabalhos até o próximo dia 30, não havendo assim possibilidade de terminar a investigação caso a presidência marque reuniões semanais.

JORNAL DO BRASIL

Rio, 7 de novembro de 1967

Diretor-Presidente: C. Pereira Carneiro — Diretor: M. F. do Nascimento Brito — Editor-Chefe: Alberto Dines

Cartas dos leitores

Falsas acusações

"Com data de 31-10-67 e sob o título "Ministério da Justiça diz que português prêso desde o dia 12 não é jornalista", publicou êsse conceituado matutino uma nota segundo a qual fui prêso por roubo e tentativa de rapto, e que por tais crimes corre um processo na 25.ª Vara Criminal. Considerando tão maldosas acusações de gravíssimas ofensas morais à minha dignidade de homem e ainda temendo que isso possa afetar o comportamento de outras crianças para com minhas três filhinhas — duas das quais brasileiras — quero explicar o seguinte: no dia ..... 25-9-67 fui impedido de entrar no restaurante "Lisboa à Noite", sob a alegação de que eu não era simpático ao Govêrno português. Na ocasião, fui agredido pelo dono da casa e mais três capangas. Narrei o ocorrido na 13.ª DD, mas para meu espanto os policiais me receberam com insultos e se recusaram a registrar a queixa, para logo depois telefonarem para os donos do restaurante, que foram recebidos com afetuosos abraços. Como eu houvesse ameaçado tomar providências contra tamanha arbitrariedade, os policiais me processaram por vadiagem sem que eu houvesse prestado qualquer depoimento ou apôsto minha assinatura em qualquer documento. É verdade que não sou jornalista, mas já exerci a profissão em dois jornais portuguêses e um francês: **Jornal de Notícias, Correio do Minho e Depêche Du Midi.** Lançaram-me há 36 dias numa cela em promiscuidade com presos de delito comum, desde homossexuais a perigosos facínoras; meu leito não é mais do que o frio cimento, sem luz, e infestado por piolhos, percevejos e baratas. Há 32 dias que estou em greve de fome, greve que continuarei até que a verdade se sobreponha à mentira.

José Batista de Carvalho, Carceragem da Polícia de Vigilância. Rio".

Tormenta à vista

"Felizmente o JORNAL DO BRASIL é um dos poucos jornais que tem a coragem e independência para dizer verdades a respeito da tremenda desorganização e desperdício que impera na Previdência Social. Ainda na edição de ..... 1-11-67 o JB publicou o noticiário de um quase quebra-quebra ocorrido no edifício da Delegacia Regional do INPS em Pôrto Alegre, cidade de gente muito pacata e ordeira. Tal ocorrência é uma clara e insofismável indicação de que se deva pôr as barbas de môlho, pois no Brasil de hoje o Govêrno parece mesmo não querer mudar seus métodos de trabalhar — ou seja, não trabalhar — e assim tudo indica que o povo será forçado e levado a adotar, talvez muito a contragosto, o regime de quebra-quebra".

(Gustavo Romeiro, Rua General Venâncio Flôres, 57, 3.º andar — Rio).

"Sportsman"

"Sou assinante do JB e, na sua edição de hoje em **Cartas dos Leitores**, sob a epígrafe **Saber Perdoar**, li um tópico muito sensato, sôbre as vaias por ocasião do Festival da Canção. Li num jornal de Londres, há mais de um quarto de século, a definição de um **sportsman**, segundo a qual "um esportista é aquêle que não se vangloria nem abandona o jôgo nem se escuda com desculpas quando falha. Êle joga com lealdade e tão bem quanto possa. Êle dá ao seu adversário o benefício de qualquer dúvida e dá mais valor ao próprio jôgo do que ao resultado". Não desejo botar fogo na fervura atual em nosso esporte, mas parece que talvez a definição acima possa trazer horizontes mais belos para as nossas competições".

Um leitor anônimo.

Vida honrada

"Indiquei dois advogados do escritório de advocacia do qual estou licenciado como representantes do Legislativo contra ato do Governador Negrão de Lima ao promulgar a Reforma Tributária. Os dois advogados, Drs. Rui da Cunha Ribeiro e Renato da Cunha Ribeiro, profissionais competentes e bastante conhecidos nos meios forenses, e que não são meus parentes, foram companheiros de trabalho no mesmo escritório de advocacia do qual estou afastado, sem qualquer remuneração por absoluta falta de tempo. Não tenho interêsse na causa além do de servir à Assembléia. Considero normal a cobrança dos honorários; no dia em que não puder explicar qualquer ato de minha vida pública, renunciarei ao mandato".

Nina Ribeiro, Vice-Presidente da Assembléia Legislativa do Estado da Guanabara.

Congresso de polícia

"Agradecemos a mangnífica acolhida dispensada por seu jornal ao II Congresso Nacional de Polícia, realizado no Hotel Glória.

Armando Panno — Diretor de Relações Públicas da Secretaria de Segurança Pública — Rio, GB."

Ainda o Nordeste

"O Sindicato Rural Patronal de Teresina vem apresentar a êsse jornal seus agradecimentos pela publicação do suplemento do dia 27 de outubro, que muito fortalecerá a classe rural.

Orgmar Monteiro, pelo Presidente — Teresina, Piauí."

50 Anos Vermelhos

Os jornais andam cheios de velhas fotografias enevoadas dos acontecimentos de há cinqüenta anos, quando a grande Revolução russa mudou o curso da História. Revendo as imagens daqueles dias carregados de destino, não se pode deixar de formular algumas reflexões sôbre as origens, o desenvolvimento e os resultados da experiência socialista de forma de Govêrno.

O mundo socialista é hoje uma realidade definitiva. Nem os seus mais ferozes adversários alimentam mais qualquer ilusão a respeito da possibilidade de vê-lo ruir por subversão interna. Consolidou-se a sua estrutura na disciplina férrea do Estado onipotente, no seio do qual já se formaram gerações, que nunca conheceram outra coisa. Mesmo os velhos cidadãos russos que ainda se lembram dos dias anteriores à Revolução nunca experimentaram o gôsto da liberdade, pois o regime czarista era uma autocracia corrupta, arbitrária e prepotente. Por conseguinte será ilusório pensar na fragilidade do regime soviético com base em sentimentos de insatisfação interna. A União Soviética é uma poderosa presença no mundo de hoje e nós teremos que viver com ela, ou perecer com ela, se jamais ocorrer a catástrofe nuclear.

A história dêsse Estado gigante, que hoje compete com os Estados Unidos na grande aventura da conquista dos espaços siderais e que é a segunda superpotência nuclear do mundo, foi feita de indizíveis sofrimentos, de sacrifício total, de fogo e de sangue. Gerações renunciaram a tudo, desde as formas mais essenciais de liberdade, a liberdade de dizer, de pensar, de possuir, de crer, até os bens indispensáveis à felicidade e ao confôrto material do homem, para que o Leviatã pudesse crescer e atingir a pujante maturidade de hoje. Ninguém ousará negar o êxito material da experiência socialista. Mas se a compararmos com a evolução do Estado capitalista a indagação se impõe: terá valido a pena?

A verdade é que o desenvolvimento do capitalismo desmentiu frontalmente alguns dos dogmas básicos da doutrina de Karl Marx. A lei da concentração do capital, que deveria tornar cada dia mais rígida a estratificação das classes e que desencadearia fatalmente a luta dos trabalhadores e camponeses contra os detentores do capital, foi revogada pelo curso da História. O que se operou nos Estados Unidos e nos outros grandes Estados capitalistas dos nossos dias foi a pulverização do capital, nas grandes corporações de milhares de acionistas, e o desaparecimento da figura do capitalista individual. Ao mesmo tempo nivelava-se o padrão de vida, a tal ponto que, exceção feita a alguns poucos potentados remanescentes, que por seu número e importância são negligenciáveis, hoje o empresário, o profissional liberal, o intelectual, o operário e o homem do campo desfrutam dos mesmos bens de consumo, têm o mesmo estilo de vida, vestem as mesmas roupas, comem a mesma comida, transportam-se nos mesmos automóveis, lêem os mesmos jornais e revistas, acompanham os acontecimentos pelos mesmos aparelhos de rádio e televisão. Com o desaparecimento do empregado doméstico nas grandes sociedades capitalistas acabou a última forma de exploração do homem pelo homem. E tudo isso se fêz sem os grandes sacrifícios impostos pelo processo de geração e fortalecimento do regime socialista, dos quais o maior de todos é a imolação definitiva da liberdade individual nas aras do Estado todo-poderoso.

Sôbre a história do regime soviético, se tomarmos como base o que foi fartamente divulgado na URSS quando dos dois grandes exames públicos de consciência feitos ao iniciar-se o processo de *desestalinização* e ao selar-se a sorte de Nikita Kruschev, pode-se dizer que se cingiu a 28 anos de ditadura pessoal cruel e dirigida ùnicamente para o culto da personalidade, marcada por terríveis erros que sacrificaram milhões de sêres humanos e que atrasaram a evolução do Estado socialista e nove anos de desorientação administrativa, conduzida por uma personalidade instável, por um formulador de doidos esquemas, responsável pelo desastroso malôgro da agricultura soviética. Essa sentença sôbre as realizações de 37 anos de vida do Govêrno socialista dos soviéticos foi passada pelos próprios autores do auto-de-fé político que marcou o fim do reinado dos dois grandes líderes vermelhos e não por analistas vinculados ao mundo capitalista. Dos cinqüenta anos de história soviética escapam da condenação veemente dos próprios comunistas apenas 13, distribuídos entre os tumultuosos primeiros tempos do comunismo heróico e os presentes dias do Govêrno cinzento, discreto e impessoal da dupla Brejnev-Kossiguin, para não se falar nos dois anos da efêmera liderança de Malenkov.

Eis aí em dados colhidos em fontes insuspeitas o balanço dos cinqüenta anos vermelhos. Apesar do espetacular êxito na corrida espacial e do domínio das armas nucleares, há ainda graves falhas e lacunas no desenvolvimento da economia soviética. O problema da moradia é o mais grave e está longe de ser resolvido. A agricultura só agora consegue superar os índices de produção da era pré-revolucionária. Os bens de consumo começam apenas a ser desfrutados por uma camada considerável da população. A verdade é que a sociedade soviética, na medida em que tem acesso ao uso e gôzo dos frutos do progresso que são as utilidades materiais, se aburguesa e se aproxima em característicos, em anseios, em estilo de vida, da sociedade ocidental capitalista. O "paraíso do trabalhador" prometido pelos velhos arautos do comunismo tende cada dia mais a moldar-se pela "grande sociedade" dos países capitalistas. A ditadura do proletariado, que deveria ser um período transitório, precursor do desaparecimento do Estado, resolveu eternizar-se sob a forma do domínio absoluto da burocracia do Partido. O Estado soviético, longe de fenecer e caminhar para a extinção, tal qual estava previsto pelos visionários do regime, se fortaleceu e se fechou num nacionalismo agressivo e orgulhoso. O antagonismo das grandes potências que existe no mundo de hoje oferece, assim, os mesmos caracteres das disputas pela hegemonia de poder que a História registra desde tempos imemoriais. Nada restou do mundo sem fronteiras do proletariado universal com que sonharam os grandes doutrinadores do comunismo.

De tudo isso resulta que a fatalidade do mundo moderno e o imperativo de nosso futuro é a coexistência dos dois mundos, a vida em comum no nosso planêta de dois sistemas políticos baseados em uma estruturação ideològicamente diferente. Há que aceitar êsse estado de coisas como uma realidade inegável da História. Só nos resta esperar que o presente equilíbrio estratégico entre os dois colossos militares seja preservado indefinidamente e que o mundo consiga chegar, pelo caminho das terríveis armas de destruição inventadas pelo homem, à paz duradoura e à cooperação entre os povos, quaisquer que sejam suas ideologias e crenças.

Matriz e Filial

Uma das tendências positivas do momento econômico brasileiro é o aumento das exportações manufaturadas. As vantagens desta evolução não se ligam apenas ao acréscimo de nossas reservas em divisas. Daqui para o futuro o desenvolvimento econômico brasileiro vai depender substancialmente das vendas externas. Esgotadas as possibilidades de substituir importações, as necessidades resultantes do crescimento do Produto Interno implicarão, obrigatòriamente, substanciais dispêndios em dólares. Não dispomos mais do recurso de economizar cambiais através da fabricação interna de artigos antes importados. Assim sendo, o remédio é comprá-los no exterior e os dólares necessários deverão ser obtidos através de maiores exportações. Existe, a par disso, o problema do mercado. Isto é, nossas manufaturas vêem seu crescimento tolhido pela insuficiência do poder aquisitivo local. Tornam-se, portanto, vitais as exportações.

Ora, das emprêsas existentes no Brasil, com possibilidades reais de conquistar mercados externos, boa parte é filiada a grupos estrangeiros. Sua implantação no Brasil foi o meio encontrado por produtores estrangeiros para penetrar em nosso mercado, numa determinada fase do processo de desenvolvimento. Até aqui nada há que objetar. O problema surge quando se trata de vender a outros países, especialmente aos membros da ALALC. A experiência demonstra que não poucas vêzes as matrizes consideram como seus êsses mercados, colocando obstáculo à iniciativa de suas subsidiárias. Em têrmos estritamente empresariais, tal comportamento pode estar fundado em sólidas razões econômicas. Temos então um daqueles casos em que os interêsses de uma organização privada não coincidem com os do país. Quando isso ocorre deve, òbviamente, prevalecer o ponto-de-vista nacional. Cabe ao Govêrno brasileiro deixar claro, às emprêsas estrangeiras aqui estabelecidas, que não aceitará quaisquer restrições às vendas externas de suas filiais. A exportação de manufaturas constitui para o Brasil condição de sobrevivência e êste fato deve prevalecer sôbre quaisquer outras considerações. Acreditamos que, uma vez compreendido o significado desta norma, ela não encontrará resistências sérias. Para isto é necessário, contudo, que o Govêrno a formule claramente e revele sua disposição de utilizar em caso de necessidade os instrumentos para torná-la efetiva.

Coisas da Política

MDB repele acôrdo com Sátiro mas se entende com Aleixo

Brasília (Sucursal) — Revela-se impossível o entendimento entre o MDB e a ARENA a respeito do projeto de lei complementar sôbre a elaboração dos orçamentos plurianuais de investimento. O líder oposicionista Mário Covas repeliu a fórmula de conciliação preconizada pela liderança do Govêrno, decidido a pleitear do Presidente do Congresso a devolução pura e simples da Mensagem em que o Executivo fixou prazo de 40 dias para o exame da matéria.

Frustrou-se, assim, a sondagem realizada pelo Sr. Ernâni Sátiro durante encontro recente com dois dirigentes do MDB, os Deputados Martins Rodrigues e Paulo Macarini. A liderança do Govêrno admitia que o Congresso proclamasse em ressalva expressa a inadmissibilidade de qualquer prazo para a tramitação de lei complementar, mas propunha que, dentro do prazo por essa forma impugnado, o projeto fôsse aprovado por maioria absoluta, conforme determina a Constituição.

Para o Sr. Mário Covas, não há conciliação razoável. A prerrogativa que a Constituição assegura ao Congresso, de votar as leis complementares sem limite de tempo — fundamental porque exclui a hipótese de aprovação automática — só pode ser convenientemente resguardada pela devolução da Mensagem ao Executivo. A alternativa da Oposição será obstruir o andamento do projeto, a fim de que não seja aprovado dentro do prazo, e o recurso ao Judiciário, caso o Presidente da República promulgue a lei após o quadragésimo dia, insistindo na tese da aprovação automática.

É natural, por isso, que o Sr. Mário Covas já se preparasse, desde a tarde de ontem, para comandar nova obstrução.

Emendas

A definição da luta em tôrno do projeto de lei complementar não alterou, contudo, o resultado do entendimento havido entre os dirigentes oposicionistas e o Presidente do Congresso quanto à tramitação das quatro primeiras emendas à Constituição, que ontem começaram a ser discutidas. O Sr. Pedro Aleixo reitera o propósito de garantir ao MDB condições de promover o mais amplo debate das matérias constitucionais.

Inclina-se o Sr. Pedro Aleixo a atender à solicitação do MDB no sentido de que as emendas sejam discutidas separadamente, incluindo uma de cada vez na ordem do dia. Ainda que o Regimento comum não seja reformado a tempo, inclina-se também o Presidente a reconhecer, nos têrmos da Constituição, que os projetos de emenda só caducam no prazo de 60 dias de tramitação inconclusa — e não em 30 dias, como estabelece o preceito regimental em vigor.

Certamente para cobrir-se, o Sr. Pedro Aleixo deseja estabelecer tramitação rápida do projeto de reforma do Regimento comum a ser proposto pelo Sr. Martins Rodrigues. O Secretário-Geral do MDB entregou-lhe cópia dêsse projeto, mas adiou sua apresentação formal porque o Presidente do Congresso manifestou o interêsse de sugerir algumas modificações no texto.

Esfôrço conjunto

A Oposição recebeu como fato auspicioso a colaboração do Presidente do Congresso, que representa um primeiro esfôrço bem sucedido de ação coordenada em benefício da instituição.

O Sr. Pedro Aleixo chegou a indicar ao MDB o meio de apressar a reforma do Regimento comum. Como é morosa a alteração do Regimento, o Presidente do Congresso sugeriu que o projeto seja apresentado como emenda a outro, que se encontra em adiantada fase de tramitação. E indicou, para servir de cavalo à nova disciplina da tramitação das emendas constitucionais, o projeto do Deputado Léo de Almeida Neves, que regula o processo de homologação dos decretos-leis.

Matemática simples

L. G. Nascimento Silva

Niterói é servida por uma emprêsa de transportes coletivos da municipalidade. Para cada tróleibus há 17 empregados, quando três bastariam para a operação. Os veículos têm lotação de 34 passageiros: a cada dois dêstes corresponde um empregado. É evidente que essa companhia será sempre deficitária, que terá de receber incessantes auxílios do poder público, que o serviço decairá como sói acontecer a tôdas as atividades não rentáveis, e que os seus empregados não poderão jamais receber aumentos salariais decorrentes da lucratividade. É isso o que irremediàvelmente acontece quando numa exploração industrial ou comercial se adota uma política de clientela ou um falso assistencialismo.

Tomei êsse exemplo simples como poderia tomar tantos outros: a Petrobrás pagando adicional de insalubridade a seus empregados de escritório no Rio de Janeiro ou em Nova Iorque; a Marinha Mercante obrigada a uma tripulação três vêzes maior do que a dos nossos concorrentes, o que nos marginaliza na competição internacional; a Fábrica Nacional de Motores com um número de empregados muitas vêzes maior do que o necessário, e que inferioriza a emprêsa no mercado, quando em contraste com as fábricas privadas operadas sem assistencialismo; a Previdência Social com tantos servidores excedentes que a operação do sistema financeiro em bases atuárias se falseia e o custeio dos serviços absorve parcela considerável que se deveria destinar às sagradas prestações sociais, e por aí vai.

Perguntaram-me muitas vêzes por que havia eu aprovado o ato de dispensa de excedentes da Previdência Social, desnecessários ao serviço, para nomear concursados, ao final de minha gestão, quando sabia ser tão impopular politicamente essa demissão. Respondi sempre sem hesitação: porque era de meu dever fazê-lo. Atingi vários amigos, desagradei a tantos. Se tivesse pretensões eleitorais teria alienado muitas áreas de simpatia. Mas, se estivesse novamente na mesma posição funcional, teria de o fazer outra vez.

Prejudicando transitòriamente a alguns, que não tinham direito, porque haviam fugido ao concurso ou nêle não se habilitado, eu estava assegurando a tantos outros os benefícios da assistência social. É que as prestações de aposentadorias e pensões, a assistência médica e outras têm de sofrer redução ou de ser pagas com retardo, quando a receita é gravada com despesas operacionais excessivas e desnecessárias. A Previdência Social é um sistema financeiro e como tal tem de ser operada. Só assim poderá ela exercer o importante e insubstituível papel social que lhe cabe.

É preciso que o Brasil adquira a consciência de que está passando de um Estado de organização política de clientela eleitoral para um Estado industrial, e que como fator primordial para sua caracterização como país em desenvolvimento, e não mais como subdesenvolvido, está a elevação de sua fôrça de trabalho. O Estado é no Brasil o grande empresário: ferrovias, energia elétrica, petróleo, siderurgia, telefones, serviços públicos em geral são alguns dos muitos setores econômicos entregues em sua quase totalidade ao Estado. Parece-me irreversível essa situação. Por isso urge que o Estado ajuste a essa realidade seu modo de operar como empresário, e busque eficiência e produtividade. O critério mais geralmente aceito para qualificar o desenvolvimento econômico de uma nação é o da renda **per capita**. Mas o rendimento por cabeça da população não é uma causa, e sim um **efeito**. Êle é baixo porque é também baixa a produtividade do trabalho. E só se eleva o nível de vida de uma população, a sua renda **per capita**, elevando-se também a produtividade. No exemplo acima dado, o trabalho que pode ser realizado por três pessoas, se o é por 17, corresponde a uma produtividade reduzidíssima e não pode proporcionar elevação dos padrões de salários, pois nas atividades econômicas só o resultado favorável da operação pode gerar lucros para aumento dos salários. Produtividade e maquinaria são os dois elementos essenciais ao desenvolvimento econômico de uma nação.

Num mundo que caminha para a automação, que não apenas substitui a fôrça muscular, mas mesmo substitui e supera a inteligência humana e o cálculo, o Brasil precisa ter nítida a consciência de seu destino como Nação industrial e ajustar sua organização social e política a essa meta de sua evolução. Essa a grande tarefa do Govêrno e das elites dirigentes do País e só através dela se pode dar ao trabalhador brasileiro a almejada elevação de seu padrão de vida.

Serão sepultadas hoje no Rio cinco vítimas 'o Dart

Cêrca de 200 pessoas — parentes, amigos e colegas — receberam às 20h40m de ontem, no Aeroporto Santos Dumont, os corpos de três tripulantes e dois passageiros mortos no avião PP-SJD da SADIA, que se chocou contra o Pico do Marumbi, no Paraná, e que serão sepultados hoje pela manhã.

Os corpos do Comandante João Luís Sá Freire Faria, do co-piloto Ivã Joaquim da Costa, comissário de vôo Antônio Simão Jorge Dib, e dos passageiros Michel Saad e Dídimo Afonso da Veiga foram transportado por um Dart-Herald da SADIA, que escalou no Aeroporto de Congonhas, em São Paulo, onde ficaram seis outros corpos.

OS MORTOS

O Comandante João Luís Sá Freire Faria nasceu no Rio a 1.º de agôsto de 1917, deixa espôsa e filhos, Raul Fernandes e Glória Maria. Êle era Coronel reformado da FAB e pertenceu por muitos anos ao Correio Aéreo Nacional, onde pilotou aviões Catalina. Possuía 20 mil horas de vôo e, antes da SADIA, trabalhou na Real-Aerovias, tendo sido um dos pilotos que trouxeram os Dart-Herald da Inglaterra para o Brasil. Sua família vai sepultá-lo no Cemitério de Inhaúma, às 9 horas de hoje.

O Comandante Ivã Joaquim da Costa era carioca, nascido a 2 de fevereiro de 1933. Deixa viúva e os filhos Ricardo Miguel e Francisco. Trabalhava há seis anos na SADIA e será sepultado no Cemitério São João Batista, às 9 horas.

O comissário Antônio Simão Jorge Dib, carioca, tinha 23 anos. Iniciou sua carreira na Cruzeiro do Sul, deixando-a para trabalhar no Banco do Brasil. Aeroviário por vocação, voltou êste ano à aviação comercial, trabalhando na SADIA como comissário de vôo. Êle será sepultado às 9 horas no Cemitério São João Batista.

O Sr. Michel Ferraz Saad era jornalista e editava as Revistas Sociais Ersol. Nasceu em São Paulo, em 1919, e deixa mulher e filhos, Guilherme, Michel e Olinda. Será sepultado às 9 horas no Cemitério do Caju.

O Sr. Dídimo Afonso da Veiga deixa viúva a Sra. Dicéia Veiga e filhos, Patrícia e Dídimo. Como outros, será enterrado às 9 horas no Cemitério de São João Batista.

Radioperador relata como ocorreu o choque

Curitiba (Correspondente) — Com o maxilar superior fraturado, o radioperador Leildo Cardoso está no Hospital Militar de Curitiba. Êle fala com muito esfôrço e é assistido pelo irmão, Sr. Lourival Cardoso, que durante 20 anos foi radioperador de vôo da PANAIR do Brasil.

Disse Leildo Cardoso que o PP-SDJ voava normalmente, sem visibilidade, mas recebendo as instruções para o pouso, transmitidas pela tôrre do Aeroporto de Afonso Pena.

TUDO IA BEM

Pelo altímetro da aeronave, ela devia estar a 200 metros acima do nível do aeroporto. Feito o bloqueio (falso) pelo radiogoniômetro, o avião ia entrar na Perna do Vento para o pouso. O Sr. Leildo Cardoso explicou que estava na escuta da tôrre, não tendo recebido nenhuma instrução especial da cabina do comandante. Não havia, também, indícios de falhas nos instrumentos.

Quando supunha que o avião ia entrar na Perna do Vento, houve o choque. Embora bastante ferido, êle teve tempo de retirar seu colega, comissário Roberto Monteiro da Fonseca, perdendo os sentidos em seguida.

Com exceção do Sr. Armando Cajueiro, cujo estado de saúde inspira cuidados, os outros três sobreviventes passam bem. Dona Sílvia Tavares permanece internada no Hospital do Exército, onde recebeu ontem a visita de seu pai e de outros parentes.

Ela está muito emocionada com a perda do marido e dois filhos e quase não pára de falar sôbre a tragédia. Os corpos do marido e das crianças foram velados ontem na capela do hospital e transportados para São Paulo, por rodovia, porque a família recusou a trasladação por via aérea.

OS MORTOS

Terminou ontem pela manhã o resgate dos corpos das vítimas do desastre da SADIA. Os 20 cadáveres ficaram na enfermaria da Base Aérea de Curitiba, para onde foram conduzidos por helicóptero da SAR e por viaturas do Corpo de Bombeiros.

No fim da tarde, foram transportados para as cidades de origem, a fim de serem sepultados hoje.

Hipótese mais aceita é a de um falso bloqueio

A hipótese mais provável para explicar a queda do Dart-Herald, da SADIA, na Serra do Mar, é a do bloqueio falso, isto é, manobra orientada de terra que deveria levar o aparelho à cabeceira da pista de Afonso Pena, mas que acabou levando-o de encontro à montanha, bem afastada do aeroporto.

A comissão de inquérito encarregada de apurar as causas do acidente é presidida pelo Coronel Telmo Tôrres Aires, que não acredita em falhas da tripulação nem da aparelhagem técnica de bordo, segundo opinião pessoal que emitiu ontem ao JORNAL DO BRASIL, adiantando que os motivos verdadeiros serão revelados dentro de oito dias.

PESQUISAS

Informou o Coronel Telmo Tôrres Aires que, no decorrer desta semana, alguns instrumentos e peças retiradas dos destroços serão submetidos a testes de laboratório.

A coleta do material começou ontem e só depois da pesquisa a ser realizada será possível uma palavra final. A comissão de inquérito acha que através do relógio, mesmo avariado, será possível estabelecer a hora exata do impacto.

Além do Coronel Telmo Tôrres Aires, participam da comissão os Capitães Jorge Saliba e Eduardo da Silva Ramos, que acompanharão hoje, ao Morro da Reprêsa — onde o avião ficou —, as equipes de técnicos mandados pela SADIA e pela fábrica do Dart-Herald. Todos êles serão transportados ao local do acidente por helicópteros da FAB.

A TRISTE VIAGEM DE VOLTA

Cinco famílias viveram ontem o pior do drama que se iniciou na manhã de sexta-feira

Modificações no próximo Festival da Canção incluem mais prêmios em dinheiro

Os prêmios em dinheiro da parte brasileira do Festival Internacional da Canção Popular deverão ser aumentados no próximo ano, como uma das várias modificações que serão introduzidas no concurso, além da antecipação da data: o III Festival deverá ser realizado entre 25 de setembro e 5 de outubro de 1968.

Por uma cláusula especial, a ser incluída no regulamento da parte nacional do concurso, a escolha das músicas semifinalistas, feita pela comissão de seleção, não poderá ser modificada, e também ficará determinado no regulamento que parentes até 3.º grau de altos funcionários do Estado não poderão se inscrever no Festival, já que o concurso é realizado pelo Govêrno.

MODIFICAÇÕES

Num balanço sôbre o Festival que agora terminou, o diretor do concurso, Sr. Augusto Marzagão, disse que a repercussão no exterior, assim como a divulgação, tem sido excelente, e os participantes estrangeiros classificaram o Festival como "o mais bem feito do mundo", pois não imaginavam que o povo participasse com tanto entusiasmo. Para êles, o grande espetáculo do Festival foi o público.

Apesar do resultado positivo do concurso, na sua totalidade, o Sr. Augusto Marzagão já está estudando várias modificações que deverão ser introduzidas no Festival do próximo ano, tanto na estrutura do concurso quanto no seu regulamento.

Reconheceu o Sr. Augusto Marzagão que a música brasileira classificada para a fase internacional leva vantagem sôbre as músicas estrangeiras participantes, porque ela passa a ser conhecida pelo público cinco ou seis dias antes das outras. Uma solução para isso seria a realização, nos outros países participantes, de concursos nacionais, para a escolha das músicas que viriam para o Brasil.

Segundo o diretor do Festival, a Rádio Europa Um realizará o concurso na França no próximo ano. O diretor dessa emissora, Lucien Mofisse, que assistiu ao Festival do Rio como convidado, prontificou-se a fazer êsse concurso, que deverá ser realizado também pela Rádio Luxemburgo, abrangendo a Alemanha e Bélgica.

As músicas vencedoras dêsses concursos preliminares, que virão ao Brasil representando seus países, seriam gravadas em acetato, e no dia em que fôsse escolhida a música brasileira, na final nacional, as músicas estrangeiras participantes poderiam começar a ser tocadas nas rádios, para que o público ficasse familiarizado com elas.

O Sr. Augusto Marzagão disse ainda que é essencial fazer uma campanha de esclarecimento, para que o público não continue a confundir os artistas com os governos de seus países, como aconteceu neste Festival com os artistas norte-americanos, especialmente Henri Mancini, presidente do júri internacional, que, além de receber vaias do público, ainda teve o seu carro atacado com socos e pedras, quando saía do Maracanãzinho. Essas atitudes, segundo o diretor do Festival, assustaram muitos dos artistas participantes.

PARTE NACIONAL

O Sr. Augusto Marzagão, afirmou que "os compositores brasileiros têm o hábito de não ler regulamentos, e por isso o têrmo canção no nome do concurso, parece que restringiu bastante os tipos de música inscritos, e essa parte deverá ser melhor explicada da próxima vez.

Segundo êle, os temas regionais devem ser evitados, porque são de difícil tradução, como ficou provado nesse Festival. Outro ponto notado na fase nacional: alguns arranjadores tornaram as músicas muito "sinfônicas", quase que eliminando as características originais das composições.

No próximo Festival, serão introduzidas várias modificações: para a inscrição na parte nacional, o compositor deverá trazer a fita já gravada por conta própria, e não haverá a facilidade, como aconteceu agora, para que as gravações sejam feitas numa estação de TV.

Essa condição fará com que seja eliminada muita gente que se inscreve no concurso "por brincadeira", só por ter facilidade de gravação. Êsse tipo de música, durante o último concurso, atrasou bastante o trabalho da comissão de seleção.

Será determinado ainda, o valor do prêmio destinado ao autor da letra, que até agora não estava estabelecido. Está sendo estudada também a possibilidade da colocação de um painel eletrônico no Maracanãzinho, para que o público possa ir acompanhando a soma dos pontos de cada música à medida que os jurados forem atribuindo as notas.

O palco do estádio deverá ser modificado, e a orquestra possivelmente ficará atrás do cantor, e por trás da orquestra deverá ser armada uma concha acústica. A colocação da orquestra como foi feita agora prejudicou muito os cantores, que não conseguiam acompanhar a melodia. Com a modificação, os cantores poderão ficar mais perto dos contrabaixos — por onde se orientam em geral — ou perto do piano, como prefere, por exemplo, o norte-americano Andy Williams.

Sôbre a transmissão do Festival pela televisão, disse o Sr. Augusto Marzagão que deve ser aberta imediatamente a concorrência, e, como aconteceu êste ano, haverá exigência de garantia bancária, para que não haja problemas de pagamento de passagens e hospedagem, dos participantes.

INTERNACIONAL

Quanto à parte internacional, o diretor do Festival considerou o júri excelente, assim como o resultado da classificação.

— O público vai gostar muito da música italiana quando se acostumar com ela. Será o mesmo caso de Saveiros: é uma obra-prima, e só agora o público está se familiarizando com ela.

As traduções das letras estrangeiras e o script dos espetáculos, muito criticados durante o Festival, foram feitos quase em cima da hora, em muitos casos, porque os compositores não entregaram os originais nem seus dados biográficos com a devida antecedência.

Quanto à programação social, o diretor do Festival afirmou que no próximo ano pretende eliminar todos os coquetéis, para dar maior liberdade aos artistas, com exceção apenas da homenagem do Governador e da recepção que sempre é oferecida pelo Secretário de Turismo.

Juiz gera crise na J. Federal

Os funcionários da 4.ª Vara da Justiça Federal requereram férias como protesto contra os atos do Juiz-Substituto Cleveland Maciel, e alegam que não têm condições de continuar a trabalhar.

Como todos os funcionários têm direito a gozar as férias relativas ao ano de 1966, o Diretor do Fôro, Juiz Evandro Gueiros Leite, não poderá impedir que a Secretaria fique sem funcionários, e a previsão é de que os processos ficarão paralisados durante 30 dias.

Padres condenam afirmação de Raimundo contra o clero

Vários sacerdotes cariocas ouvidos ontem pelo JORNAL DO BRASIL declararam que os bispos e padres do Nordeste nada mais estão fazendo do que aquilo que sempre fizeram os grandes defensores dos direitos humanos, a propósito de declarações do ex-Ministro Raimundo de Brito, que, ao chegar do Nordeste, disse que a subversão está voltando àquela região "sob o comando do clero".

— Compreende-se muito bem — disseram os mesmos sacerdotes — que os que nunca sofreram o esmagamento da pobreza, da doença e da fome julguem exorbitante uma pregação que reclama para todos o direito de viver com dignidade, nada mais do que isso.

COMO A ENCICLOPÉDIA

Um dos padres ouvidos disse que "é tão subversivo o clero nordestino como o são os verbêtes da Pequena Enciclopédia de Moral e Civismo do padre Fernando Bastos de Ávila, impugnados pela censura do Ministério da Educação e Cultura".

Outro acrescentou que não se pode chamar de subversivo um trabalho de promoção da pessoa humana e de proteção dos direitos fundamentais do homem, o que já está na Declaração dos Direitos do Homem, da ONU, "que para o Sr. Raimundo de Brito provàvelmente é também uma organização subversiva".

— Não se trata de tirar dos que têm, mas de dar condições de sobrevivência a todos. Trata-se de criar condições que favoreçam a todos no sentido de alcançarem aquêles bens que hoje constituem exclusividade de alguns poucos — explicou um terceiro.

ADIAR AS REFORMAS

Outros sacerdotes lembraram que cada dia fica mais flagrante um movimento que existe no Brasil para dividir o clero, depois que êle começou a despertar para os problemas sociais e pretende, pelo menos através de um bom número de seus representantes, pôr em prática os ensinamentos das encíclicas. Assim, as reformas das estruturas ficarão postergadas e o povo continuará na miséria. Muitos princípios que no papel podem parecer inofensivos começam a ser considerados subversivos quando se tenta aplicá-los na realidade.

— É claro — disseram os mesmos sacerdotes — que os bem instalados não querem as mudanças, porque elas os atingirão. Mas não se pode ficar indiferente diante de tanto desnível social.

Outro sacerdote fêz questão de encerrar lembrando que a afirmação, "que se vem tornando tão comum", de que há distorções nas encíclicas do Papa, sobretudo na **Populorum Progressio**, é inteiramente gratuita.

— Mais do que afirmar à toa, é preciso mostrar onde estão essas distorções, porque na maioria dos casos o acusador está vendo distorções onde elas não existem.

Dom Vicente analisa manifestos

Pôrto Alegre (Sucursal) — O Arcebispo de Pôrto Alegre, Dom Vicente Scherer, recém-chegado do Sínodo dos Bispos, no Vaticano, examinou em sua locução semanal **A Voz do Pastor** os manifestos lançados um por 17 bispos e o outro por cêrca de 300 padres, dizendo que "tôdas as agitações sociais e movimentos pré-revolucionários se assemelham a êsse tipo de mensagem e conclamação".

Segundo Dom Vicente Scherer, os manifestos dos bispos e dos padres "caracterizam-se por uma linha marcadamente negativa: alongam-se em enumerações de chocantes situações realmente existentes de injustiça e pobreza, exploração do homem pelo homem, de fome e miséria".

MÉTODO SE JUSTIFICA

— De alguma forma são inesperados no seio da Igreja documentos dessa natureza — afirmou Dom Vicente. Trata-se de uma admoestação fraterna entre cristãos e tem o valor e a significação de um ato de amor e compreensão. Mas precisamente porque são é uma censura, não é nunca publicada como tal.

— Não é difícil — continuou — descobrir erros, deficiências, vícios e abusos na vida dos indivíduos e das coletividades. Até certo ponto o método se justifica e se impõe, mas por si só não remedeia os males apontados. É apenas um diagnóstico das enfermidades que minam o organismo social. Ainda no recente Sínodo dos Bispos, deixou-se inteiramente de lado um esquema oficialmente apresentado porque se ocupava mais de alinhar erros e desvios do que de descobrir-lhes as causas, receitar-lhes remédios e esboçar planos de ação.

Pe. Hélder repete apêlo em Maceió

Maceió (Correspondente) — O padre Hélder Câmara — recebido em Maceió com a maior manifestação sindical desde abril de 64, convocada através de jornais e folhetos pelos Presidentes de sindicatos liderados pelos trabalhadores da Petrobrás — repetiu aqui, diante de duas mil pessoas no Teatro Deodoro, seu apêlo à união dos subdesenvolvidos.

A conferência do padre Hélder, sôbre a Encíclica *Populorum Progressio*, encerrou o ciclo de palestras promovido pelo Arcebispo de Maceió, Dom Adelmo. Na sua passagem pela cidade, o padre Hélder realizou também encontros com estudantes na Faculdade de Direito, com o clero e com religiosas.

Na sua conferência pública, padre Hélder historiou a ação do Papa Paulo VI criando estruturas doutrinárias e organismos práticos para exercitar as idéias da *Populorum Progressio*, devendo um comitê ser fundado pròximamente pelos bispos brasileiros. Na verdade, padre Hélder pràticamente repetiu em Maceió sua famosa conferência da Assembléia Legislativa de Pernambuco.

Afirmou padre Hélder que a palavra desenvolvimento corresponde atualmente à justiça social. A solenidade foi presidida pelo Governador Lamenha Filho e, à maioria presente, que era de estudantes, juntaram-se as tradicionais associações religiosas da cidade. Na ocasião, padre Hélder aceitou o convite para paraninfar a turma de 67 da Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Alagoas e foi informado de que sua vinda a Maceió e sua obra foram objeto de acalorados debates na Assembléia Legislativa, quando um grupo de deputados opôs-se a que o Arcebispo de Olinda e Recife falasse no [illegible] do Palácio Tavares Bastos, embora a maioria da Assembléia tenha aprovado o convite. Padre Hélder desculpou-se, alegando que o programa não lhe permitia a visita à Assembléia, onde, durante os debates provocados pelo convite, os deputados que se opuseram à presença do padre Hélder na Assembléia o chamaram de agitador.

Aviação americana destrói maior arsenal do Vietname do Norte em ataque a Hanói

Saigon e *Hanói* (AFP-UPI-JB) — Aviões norte-americanos bombardearam ontem o maior arsenal do Vietname do Norte — um conjunto de 72 edifícios a três quilômetros do centro de Hanói e a poucos metros do Aeroporto Internacional de Gia Lam —, reiniciando os ataques contra a Capital norte-vietnamita, interrompidos desde o dia 28 de outubro.

O jornal *Quan Nhandam*, porta-voz do Exército norte-vietnamita, assegurou ontem que mais de 2 800 soldados inimigos foram mortos pelos guerrilheiros vietnamitas durante a batalha de Loc Ninh, no Vietname do Sul, de 28 de outubro a 2 de novembro. Sòmente os EUA, segundo o jornal, tiveram duas mil baixas.

ESCALADA

O arsenal norte-vietnamita bombardeado pelos jatos dos EUA encontra-se entre a ponte Paul Doumer e a ponte do Canal dos Rápidos, ao longo da ferrovia e rodovia que seguem para a China.

Segundo os porta-vozes norte-americanos, o arsenal atingido pelo bombardeio armazenava grandes reservas de mercadorias e de material militar procedentes da China Popular. Os pilotos norte-americanos informaram após o ataque que vários edifícios tinham sido destruídos, mas que a grande quantidade de fumaça que cobria tôda a região bombardeada não permitiu avaliar com precisão os danos causados.

Os observadores militares elogiaram a precisão do bombardeio norte-americano, realizado a menos de 800 metros do Aeroporto Internacional de Gia Lam, o único do Vietname do Norte que até o momento não foi atingido pelos aviões norte-americanos.

OBJETIVOS

Aproveitando o bom tempo no Vietname do Norte, nas últimas 24 horas, a aviação dos EUA atacou diversos objetivos localizados ao norte do Paralelo 17.

Os bombardeiros atingiram o aeroporto de Fuc Yen, a 30 quilômetros de Hanói, com a destruição de dois Mig-17 que se encontravam no solo; o campo entrincheirado de Con Thien, com a destruição de barcaças; dez posições situadas a 48 quilômetros de Dong Hoi, uma estação de mercadorias a 107 quilômetros de Hanói e posições inimigas nas imediações de Contum e Pleiku, ataque que teve a colaboração da 4.ª Divisão da Infantaria dos EUA.

VITÓRIA VIET

O jornal Quan Nhandam, porta-voz do Exército do Vietname do Norte, informou ontem que "de 28 de outubro a 2 de novembro os soldados das fôrças de libertação do Vietname na Província de Thu Dau Mot aniquilaram, no transcurso de ataques contínuos, dia e noite, quatro batalhões e duas companhias norte-americanas e seis companhias sul-vietnamitas. Também dizimaram um outro batalhão e fizeram muitos prisioneiros".

"Esta vitória de Loc Ninh, prosseguiu o jornal, inaugura a temporada de inverno-primavera no Vietname, que será a estação da determinação de vencer. Os combates de Loc Ninh mostraram que os soldados vietnamitas fizeram novos progressos no que se refere à fôrça combativa, à tática de coordenação das diferentes tropas e ao grau de organização e do comando."

Em Saigon, no entanto, o Comandante da 1.ª Divisão de Infantaria dos EUA, John Hay, informou que os choques ocorridos em Loc Ninh aniquilaram a melhor divisão do Vietcong. O Comandante Hay calcula que dez mil soldados vietnamitas receberam ordens de tomar Loc Ninh a qualquer preço, porém oito mil foram mortos ou feridos. Os norte-americanos tiveram apenas 11 mortos e 77 feridos.

Política de Johnson visa à China, diz Wayne Morse

Lafaiete, Indiana (AFP-JB) — O Senador democrata Wayne Morse, membro da Comissão de Relações Exteriores do Senado, assegurou ontem que a política do Presidente Lyndon Johnson no Sudeste asiático conduz diretamente à guerra com a China Popular.

Morse, um dos mais destacados adversários da política externa do Govêrno norte-americano, criticou duramente o que classificou de menosprêzo do Secretário de Estado, Dean Rusk, pelo Senado.

Ao concluir sua análise sôbre a guerra ao Sudeste asiático, o Senador Morse afirmou que "será difícil, nas condições atuais, convencer os jovens manifestantes pacifistas a limitarem seus protestos aos métodos tradicionais".

URSS forma Exército para Nasser

K. C. Thaler
Especial para o JB

Londres (UPI-JB) — A União Soviética mandou cêrca de 2 500 "técnicos" ao Egito com o objetivo de reorganizar completamente o exército derrotado daquele país e criar um nôvo corpo de oficiais adestrado no uso de armas modernas que foram fornecidas recentemente pela URSS.

Os "técnicos" ou "conselheiros" devem ser parte de uma grande missão militar que, além de criar as novas Fôrças Armadas do Egito, está, ao mesmo tempo, "guardando" as novas armas fornecidas pelos soviéticos.

Fontes autorizadas dizem que, entre estas armas, encontram-se algumas obsoletas e outras novas, que são muito mais modernas do que aquelas capturadas pelos israelenses ou que foram fornecidas a outros aliados dos soviéticos, inclusive os países membros do Pacto de Varsóvia.

Não se conhece exatamente a quantidade de novas armas que a União Soviética enviou para o Egito desde sua derrota em junho, na luta contra Israel.

Os diplomatas comunistas em Londres declararam que a União Soviética, "de fato, rearmou a República Árabe Unida". Êles dizem também que Moscou fará todo o possível para que o Egito permaneça completa e adequadamente armado, provàvelmente sob a orientação dos técnicos soviéticos.

Tudo indica que a União Soviética não está disposta a correr novamente o risco de perder seu valioso equipamento. O rearmamento do Egito nos últimos meses deve ter custado cêrca de 400 milhões de dólares, considerando-se o que pode ser traduzido em valor monetário.

Há informações no sentido de que, embora o pronto envio de novas armas tenha sido levado a cabo principalmente por questões de prestígio e pelo desejo de reconquistar a confiança dos árabes nos soviéticos, essa atitude destina-se também a oferecer garantias contra uma nova guerra.

Os soviéticos têm diante de si a gigantesca tarefa de criar de fato um nôvo exército egípcio.

O antigo exército, para todos os efeitos, deixou de existir após a derrota de junho. Aquelas unidades egípcias que foram recambiadas do Iémen são acostumadas à luta, mas estão parcialmente desmoralizadas. Além disso, foram treinadas para um tipo diferente de guerra, pois lutaram contra as fôrças realistas, (que tinham péssimos equipamentos) nas montanhas e florestas.

O que cria um problema muito mais grave é a ausência virtual de um estado-maior efetivo, de oficiais superiores com capacidade de comando e de oficiais não comissionados em grande número e com espírito de luta.

Como a maioria dos principais oficiais egípcios foram aprisionados, mortos ou se encontram sob julgamento em côrte marcial, foi necessário formar um nôvo corpo de oficiais. Os soviéticos atribuíram a culpa pela derrota dos árabes, pelo menos parcialmente, às chamadas origens "burguesas" e às diretrizes políticas dos oficiais do velho regime egípcio.

Cêrca de cinco mil oficiais egípcios, inclusive generais e oficiais não comissionados, estão em prisões israelenses e o Govêrno do Cairo ainda não deu provas públicas de querer trazê-los de volta. Nenhum esfôrço neste sentido parece ter sido feito pelas autoridades do Cairo.

Segundo os últimos informes diplomáticos, os soviéticos não desejam um reinício global da guerra no Oriente Médio. Isso porque não desejam correr o risco de um confronto com a Sexta Frota norte-americana. As aparências indicam que os soviéticos não querem tal confronto e, acima de tudo, os países árabes não estão dispostos a isso e é provável que não consigam readquirir sua capacidade de combate durante muito tempo ainda.

As visitas periódicas de navios soviéticos a Alexandria, Suez e Latakia, na Síria, servem, no entender de alguns observadores, como advertência de que as fôrças soviéticas estão por perto e que, se ocorrer nova luta, seus técnicos poderão instalar rêdes de radar, canhões ou mísseis, mesmo que os botões sejam comprimidos por egípcios.

Avião da TWA cai no Kentucky

Florence, Kentucky (AFP-JB) — Um avião da Trans-world Airlines caiu ontem à noite no Aeroporto de Florence, pouco depois de levantar vôo com destino a Los Angeles. Ignora-se o número de pessoas a bordo e as causas do acidente.

Nacionalistas em guerra pelo contrôle de Aden que será independente êste mês

Adem (AFP-UPI-JB) — Os nacionalistas da Frente de Libertação Nacional — desde ontem com o apoio de parte do Exército — e da Frente de Libertação da Arábia do Sul ordenaram ontem que as mulheres e crianças saiam das ruas de Adem para não serem mortas durante a luta que travam pela posse do país, cuja independência será concedida pela Grã-Bretanha na segunda quinzena dêste mês.

O mercado de Sheik Othamn foi incendiado ontem de manhã e dezenas de pessoas estão sendo agasalhadas pelas tropas britânicas em casas abandonadas da cidade. Apesar dos apelos feitos pelos líderes das duas organizações rivais, não há perspectiva de uma saída pacífica para o conflito.

VIOLÊNCIA

Os grupos nacionalistas rivais estão lutando com emprêgo de morteiros, bazucas e metralhadoras, anunciando-se oficiosamente que mais de 40 pessoas morreram nas últimas 24 horas. Vários prédios foram destruídos pelas explosões de morteiros e bazucas nos bairros de Sheikh Othman e Mansura.

Cêrca de duas mil mulheres e crianças conseguiram impor uma ligeira trégua ao implorarem, chorando, que a luta fôsse suspensa para que pudessem se esconder. Algumas horas depois, no entanto, a batalha recomeçou mais violenta que antes. Informa-se que pelo menos 50 granadas de morteiros explodiram sòmente em Sheikh Othman, causando várias mortes.

Os soldados britânicos estão patrulhando dia e noite o setor de Maala, chamado de o "quilômetro da morte", em conseqüência do grande número de mortos registrados na região. Os civis do Aden têm evitado sair às ruas.

Os jornalistas e pessoal da televisão abandonaram o Hotel Crescente, onde residiam desde o início da guerra, depois que um funcionário foi morto a tiros. Todos os estrangeiros estão morando agora num prédio cercado por arame farpado e com várias bandeiras brancas em sinal de paz.

Judeus acusam Jordânia de proteger terrorista

Telaviv e *Jerusalém* (AFP-JB) — O Govêrno de Israel enviou nota de protesto no Conselho de Segurança das Nações Unidas contra a proteção dada pelas autoridades jordanianas às organizações terroristas que agem em território israelense.

A imprensa israelense denunciou o envio de reforços às tropas da Jordânia que se encontram na margem oriental do Rio Jordão, diante da região de Beithshean. Várias das unidades de refôrço pertencem ao Exército do Iraque.

Israel aceita presença maior da ONU em Suez

Telaviv (AFP-JB) — Porta-vozes políticos de Israel declararam-se ontem favoráveis à idéia do Secretário-Geral das Nações Unidas, U Thant, de aumentar o número de observadores da organização internacional no Canal de Suez.

O enviado especial do Secretário U Thant, General Odd Bull, atualmente está discutindo com as autoridades egípcias, no Cairo, a possibilidade de se adotar a sugestão do dirigente da ONU. Israel ao aceitar o aumento do número de observadores, antecipou-se a qualquer pronunciamento da RAU.

Segundo os porta-vozes israelenses, o Govêrno de Telaviv acha que os observadores da ONU deveriam ter helicópteros e embarcações rápidas para vigiar o cumprimento da trégua no Gôlfo de Suez e no Mediterrâneo. No Canal de Suez não seriam necessários, porque a pequena largura do Canal permite seu contrôle através de posições localizadas em suas margens.

Mercenários de Tshombe fogem por Angola depois de derrotados no Congo

Kinshasa (UPI-JB) — As vitórias do Exército federal nos últimos dias confirmam a posição do Presidente Joseph Mobutu como líder absoluto do Congo, depois que os mercenários brancos e seus aliados, os rebeldes catanguenses, fugiram para Angola e Ruanda, pondo fim às esperanças de um retôrno do ex-Primeiro-Ministro Moisés Tshombe.

Tshombe está prêso desde que foi seqüestrado o avião em que êle viajava, que aterrissou em Argel. O Govêrno do Congo, que já condenou Tshmobe à morte, deseja sua extradição para enforcá-lo. Segundo alguns observadores, é possível que o Govêrno congolês peça às autoridades argelinas que soltem Tshombe, uma vez que êle já não representa qualquer perigo para o regime de Mobutu.

APOIO NORTE-AMERICANO

A última esperança de Tshombe era uma rebelião popular deflagrada por mercenários brancos. Isso não aconteceu ainda e os mercenários estão em fuga para territórios vizinhos ao Congo.

Mobutu está tão seguro quanto à sua vitória que levou, num avião, jornalistas e diplomatas à antiga fortaleza de Tshombe, Catanga, para demonstrar que tem pleno contrôle sôbre a situação.

Joseph Mobutu deve parte de suas vitórias militares aos Estados Unidos, que têm apoiado maciçamente seu regime, desde que êle tomou posse em novembro de 1965.

Os Estados Unidos fornecem armas, munições e gigantescos aviões de transporte, do tipo C-130, para levar reforços nas regiões em que êles foram necessários, quando nova rebelião irrompeu na semana passada.

As vitórias congolesas destroem também o mito da superioridade das tropas brancas em relação às africanas. A rebelião de julho fracassou porque os congoleses surpreenderam os mercenários quando responderam aos ataques, ao invés de fugirem, como fizeram os mercenários quando o ram no passado.

Os mercenários fugiram de Bukavu, no último fim de semana, provàvelmente porque foram atacados por fôrças 20 vêzes superiores.

Êles também não conseguiram chegar a Kolwezi, que parecia ser objetivo final. Estas vitórias sôbre os brancos "invencíveis" não passarão despercebidas no resto da África.

TRANSPORTE DOS MERCENÁRIOS

Em Genebra, foi divulgada a informação de que dez aviões serão postos por diferentes países à disposição da Cruz Vermelha Internacional, para evacuar os mercenários que, procedentes da localidade congolesa de Bukavu, se refugiaram em Ruanda.

Em Ruanda, país que faz fronteira com o Congo, encontram-se atualmente os mercenários do Coronel belga Jean Schramme, e os ex-gendarmes catanguenses que lutavam com êles. Ao todo, eram dois mil homens.

Militares vão negociar o fim da guerra no Iémen

Sana e Aden (AFP-UPI-JB) — O nôvo Govêrno militar do Iémen, chefiado pelo Primeiro-Ministro Rahman Eriani, assumiu ontem suas funções anunciando a disposição de negociar um tratado com os monarquistas para encerrar a guerra civil iemenita.

Eriani, o nôvo Chefe do Govêrno, até o mês passado estava prêso no Cairo, tendo sido pôsto em liberdade graças a um acôrdo entre a RAU e a Arábia Saudita. Sallal, o Presidente deposto no golpe militar de domingo passado, encontra-se em Bagdá e não pretende, no momento, voltar a Sana.

A Rádio de Sana, controlada pelos militares que derrubaram o Presidente Sallal, anunciou ontem à noite um decreto do alto comando das Fôrças Armadas do Iémen pelo qual são reintegrados ao Exército todos os oficiais, suboficiais e soldados destituídos de seus cargos pelo regime deposto.

O Alto Comando também ordenou a volta à atividade de todos os oficiais que tinham sido postos na reserva pelo antigo Govêrno. Quase todos, segundo fontes oficiosas, eram contrários à aliança dos republicanos iemenitas com o Presidente egípcio Gamal Abdel Nasser.

ANÚNCIO

Domingo à noite, o Exército iemenita anunciou a derrubada do regime de esquerda do Presidente Sallal, confirmando o fechamento de tôdas as fronteiras, aeroportos e portos do Iémen até o restabelecimento da nova ordem.

O Presidente derrubado, Abdullah Sallal, deveria partir ontem de Bagdá para Moscou, a fim de solicitar a ajuda soviética para as Fôrças Armadas do Iémen. Até o momento, seus porta-vozes não informaram o que pretende fazer.

Sallal proclamou a República

Departamento de Pesquisa

Certa vez o jornalista francês Olivier Todd, numa entrevista exclusiva para o semanário Le Nouvel Observateur, *perguntou ao marechal Abdulla al Sallal: Senhor Presidente, o Sr. se considera um civil ou um militar?*

— Civil para o meu povo, militar para os meus inimigos — respondeu êle com um largo sorriso.

Na verdade, durante os cinco anos de govêrno, Sallal teve muitos inimigos e agiu como um militar. Seu principal inimigo: o Irmã Badr, um rei destronado que foi para as montanhas fazer guerrilha.

A história de Abdulla al Sallal está intimamente ligada à República do Iémem. Principalmente porque foi êle quem a proclamou em 1962. Tudo começou em setembro de 1962. Imã Badr acabava de ser coroado no trono de seu pai. Herdara o poder de um homem muito violento, a ponto de mandar executar seus dois irmãos que iniciaram uma rebelião. Quando Imã Badr assumiu, todos pensavam que o Iémen continuaria uma monarquia feudal, sob a hegemonia da Arábia Saudita. Sallal, depois de passar sete anos na prisão ao tempo do pai de Badr, foi nomeado chefe do Estado-Maior. Imediatamente, o coronel Sallal, também Primeiro-Ministro, chefiou uma revolta e dias depois era proclamada a República, com o apoio aberto do Egito.

O rei Imã Badr fugiu para as montanhas, e o país ficou dividido em dois: o Norte, controlado por Imã, e o Sul, incluindo a Capital, nas mãos dos republicanos.

O HOMEM

Nos últimos meses, Sallal sofreu vários atentados. O sonho dos realistas de Badr era decapitá-lo à moda antiga ou pulverizá-lo com uma granada. Mas os amigos íntimos de Sallal dizem que êle possui as duas virtudes essenciais para governar o Iémen: uma tranqüila segurança e uma longa paciência. Foi o único político republicano que conseguiu sobreviver às crises internas da República. Com extrema habilidade, êle conseguia o equilíbrio entre o popular e o nobre. É filho de um ferreiro e fascinava o povo com seus discursos cheios de ternura e cinismo. A sua nobreza estava no plano religioso: pertencia à seita dos zeiditas.

Sallal tem 46 anos, mas aparenta um homem de 56. Nas solenidades oficiais aparecia sempre vestido no uniforme cáqui.

Desde o dia em que proclamou a República, Sallal procurou se aproximar de Nasser e disse muitas vêzes que não existe nenhuma diferença ideológica entre os republicanos iemitas e os egípcios.

"Os princípios da revolução egípcia e iemenita são os mesmos. Nossa revolução é progressista. Caminhamos na mesma direção. Nosso govêrno é nacional, progressista, revolucionário".

O marechal sempre evitou a palavra socialismo.

Recentemente, Sallal explicou também porque pediu a ajuda militar egípcia logo depois de proclamar a República:

"Nós tivemos a experiência das revoluções fracassadas de 1948 e 1955: elas foram massacradas com a ajuda do colonialismo britânico e dos reacionários da Arábia Saudita".

Golpe favorece um acôrdo de paz

Jean-Pierre Joulin
Especial para o JB

Cairo (AFP-JB) — Existe uma relação entre o golpe de estado do Iémen e a recente viagem à Arábia Saudita do Presidente da Republica Árabe Unida (RAU), Gamal Abdel Nasser, revelaram ontem observadores diplomáticos no Cairo.

Nasser será o principal sustentáculo do regime do Presidente e Primeiro-Ministro, Marechal Abdula all-Sallal, que acaba de ser derrubado por um golpe militar.

O Egito e a Arábia Saudita defrontaram-se no Egito a partir de 1962, quando uma revolução pôs fim à monarquia e criou a Republica.

A RAU apoiou os republicanos, e o monarca saudita sustentou os rebeldes realistas: num dado momento, o Egito chegou a ter no Iémen, um corpo expedicionário de 80 mil homens.

Ao mesmo tempo que assinalam essa relação, os observadores admitiram que o golpe de estado iemenita é capaz de reforçar as possibilidades de paz e estabilidade nas relações interárabes.

Segundo afirmou Nasser em repetidas oportunidades, no Iémen enfrentaram-se o progressismo dos países árabes socialistas, com os monarcas reacionários, dos quais, para o Egito, Faiçal, o Rei da Arábia Saudita, era o principal.

A tensão aumentou a tal grau que Nasser proclamou Faiçal "inimigo público número um da causa árabe", deslocando Israel, que passou a ocupar o segundo lugar.

Nos últimos tempos, o Marechal Sallal se havia constituído num obstáculo para a execução do acôrdo de Cartum, concluído entre Nasser e Faiçal para pôr fim à guerra iemenita.

Faiçal já tinha dado provas de sua boa vontade em relação ao Cairo ao dispor um generoso empréstimo para ajudar a economia egípcia, malbaratada depois da última guerra com Israel.

Mas o chefe de Estado iemenita havia manifestado sua desaprovação ao entendimento entre Nasser e Faiçal.

Para os políticos republicanos que decidiram a eliminação de Sallal o único problema foi convencer o Exército, sem lhe ceder a parte de leão no nôvo govêrno. Os observadores consideram que tais republicanos moderados conseguiram seus objetivos.

Sugerem, por outro lado, que não é impossível supor uma relação entre o golpe de estado e a última viagem de Nasser à Arábia Saudita.

Os novos dirigentes iemenistas são, sem dúvida alguma, os interlocutores aceitáveis para o Rei Faiçal.

De Faiçal, se diz que já não se opõe mais a um regime republicano, com a condição de que se trate de uma republica moderada, onde alguns dirigentes realistas possam desempenhar algum papel.

Justamente, o personagem que emerge do golpe de estado é o xeque Abdel Rahman el Irani, líder dos republicanos moderados e que estava até domingo recluso em "residência vigiada" pelo regime de Sallal.

El Irani é um decidido partidário do acôrdo entre a RAU e a Arábia Saudita.

A atitude do xeque teve, segundo os observadores, um eco favorável no Cairo onde a principal preocupação é por enquanto, continuar sem problemas a evacuação do corpo expedicionário.

Os efetivos egípcios destacados no Iémen são mais que nunca necessários em razão da derrota de junho frente a Israel.

Para os observadores, a sorte de Sallal ficou selada entre Nasser e Faiçal.

Desastre de trem perto de Londres mata 55 e fere 137

Londres (UPI-AFP-JB) — Cinqüenta e cinco pessoas morreram e 137 ficaram feridas na catástrofe ferroviária ocorrida na noite de domingo em Hither Green, próximo de Londres, segundo informou ontem oficialmente a British Railways.

O acidente, o mais grave dos últimos 10 anos nas ferrovias britânicas, ocorreu um dia depois da morte de 37 pessoas que se encontravam no Caravelle que caiu perto de Fernhurst, a caminho de Londres, pertencente às linhas aéreas Iberia.

VOLTAS DA MORTE

Dez dos 12 vagões do trem saíram dos trilhos e rolaram sôbre um barranco dando voltas no ar. A locomotiva diesel e os outros dois vagões descarrilaram mas não chegaram a cair no barranco.

"Não sabemos o que aconteceu", disse o porta-voz da British Railways. "Houve uma chuva de faíscas, o trem sacudiu e caiu. Técnicos da emprêsa estão examinando o local do acidente em busca de pistas para determinar a causa do acidente."

Alguns especialistas disseram que a causa da catástrofe parece ter sido o rompimento de um trilho, descoberto nas imediações do local do acidente, rompimento que deverá agora ser explicado.

Segundo acreditam, o rompimento foi provocado pelas fortes chuvas que estão caindo há vários dias na região ao sul de Londres. As chuvas amoleceram a base de terra da ferrovia, transformando-a em lama, e os trilhos afundaram no terreno mole.

Na madrugada de ontem, enquanto os policiais marcavam a giz, nas paredes dos vagões, o número de cadáveres recolhidos, médicos faziam operações de emergência no feridos em meio à lama e sob forte chuva.

Para os vespertinos britânicos, as cenas dantescas de Hither Green tomaram um acento ainda mais trágico na madrugada de ontem, cinzenta e fria. Mais da metade das vítimas, cujos corpos foram conduzidos pela manhã ao depósito de cadáveres de Southwarm, não pôde ser identificada até as últimas horas de ontem.

Desde que se noticiou a catástrofe, os hospitais das imediações de Londres não cessaram de receber apelos angustiantes do local do descarrilhamento, que causou gravíssimas perturbações nos serviços ferroviários inglêses.

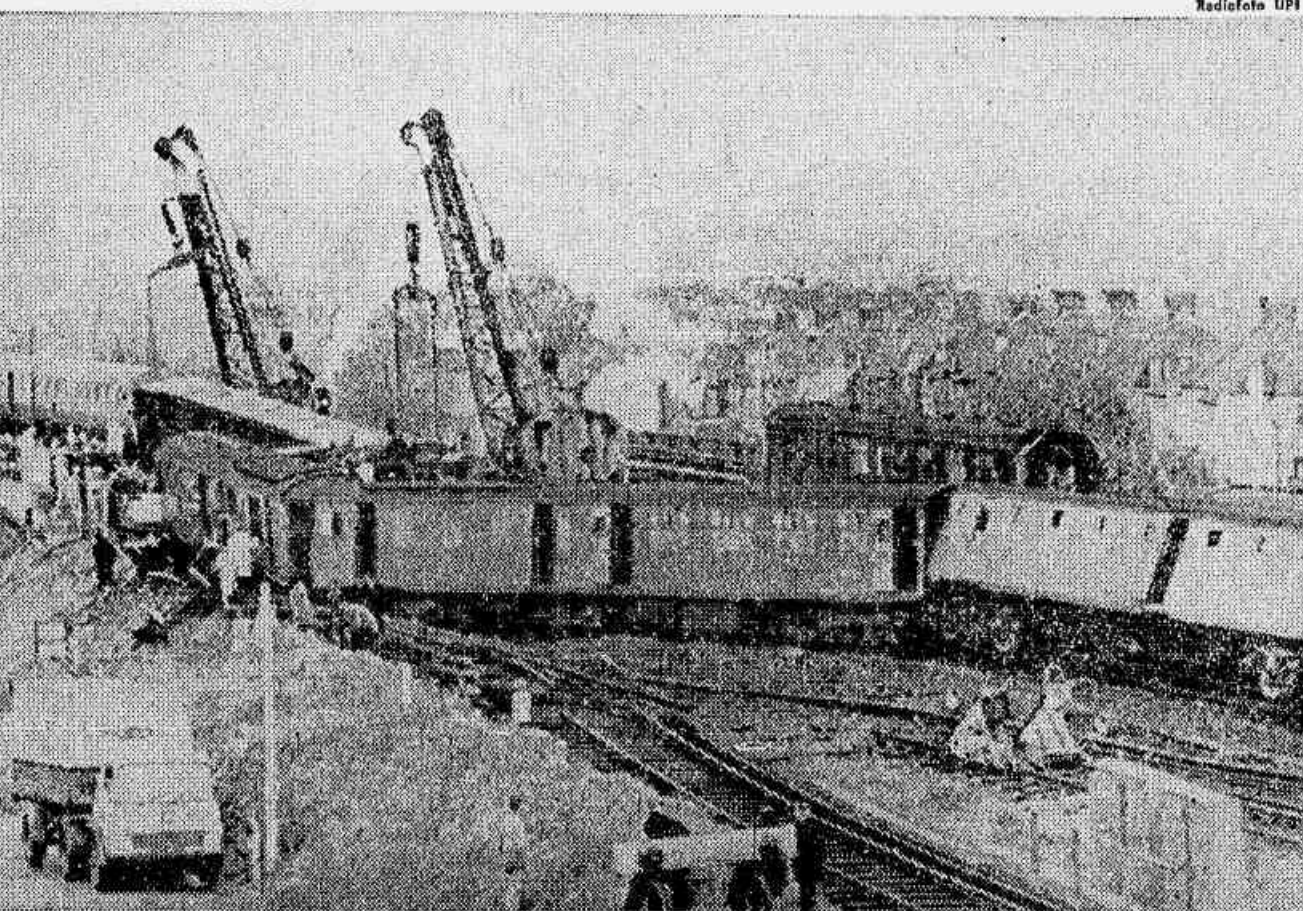
O tráfego no local só poderá ser restabelecido hoje, na melhor das hipóteses, devendo lògicamente ser substituído o trilho avariado, cujo rompimento será estudado pelos engenheiros em laboratório, a fim de determinar suas causas.

Um sobrevivente disse que, ao ocorrer o acidente, "o expresso corria a 120 quilômetros por hora. Todos começaram a oscilar entre gritos e quedas. Depois, as luzes se apagaram e tombaram os vagões".

"Tudo sucedeu de repente", afirmou outro sobrevivente. "Fomos projetados em tôdas as direções dentro de cada compartimento. Depois fêz-se escuridão total."

No momento do descarrilhamento, o irmão gêmeo de um dos passageiros, que estava num cinema de Londres, sentiu uma dor intensa, de caráter estranho e sem razão aparente. O passageiro em questão, Robin Gibb, cantor do conjunto Bee Gees, saiu do acidente sem grandes ferimentos.

NOVE DE UMA VEZ

Radiofoto UPI

Ontem de manhã cedo, os guindastes começaram a limpar a ferrovia de Hither Green e a remover os nove vagões descarrilados

Satélite americano já em órbita

Cabo Kennedy (AFP-UPI-JB) — O satélite ATS-3, lançado domingo de Cabo Kennedy, foi colocado em órbita oval e aguarda, agora, o sinal da Terra, que o situará em órbita estacionária sôbre o Oceano Atlântico, de onde tirará uma série de fotos coloridas de uma vasta extensão do globo terrestre.

A Administração Nacional de Aeronáutica e Espaço (ANAE) espera também, com o ATS-3 (satélite de aplicações técnicas) obter informações sôbre a temperatura dos mares e de diversas camadas da atmosfera, em tôda a região a ser fotografada.

MISSÃO

O ATS foi lançado através de um foguete Atlas-Agena, cujo disparo fôra adiado duas vêzes consecutivas no transcurso de dois dias. Pesa 360 quilos e sua órbita estacionária o situará a uma altitude de 35 600 quilômetros sôbre o Equador, na vertical da desembocadura do Rio Amazonas.

A missão principal do satélite é tirar fotos detalhadas, em côres, de regiões de cinco partes do mundo: América do Norte, América do Sul, Europa, África e Antártida. Serão de grande utilidade para os meteorologistas, já que proporcionarão dados precisos sôbre a altitude das nuvens, que as imagens em prêto e branco não podem dar.

Uruguai desvaloriza moeda 100% e deixa câmbio livre

Montevidéu (AFP-UPI-JB) — O Govêrno uruguaio desvalorizou a moeda em cem por cento, estabelecendo um tipo livre de 198 e 200 por dólar, além da livre comercialização das divisas.

Esta foi a primeira medida adotada pelo nôvo Ministro da Fazenda, Cesar Charlone, considerado o economista mais brilhante do país.

QUARTA DESVALORIZAÇÃO

Antes da adoção desta medida e do estabelecimento do mercado único e livre, o pêso uruguaio era cotado a 135 e 136 por dólar no mercado interbancário, mas pràticamente não havia operações de venda ao público. Enquanto isso, no mercado negro, o dólar subiu primeiro a 150 e depois a 160, mas a ação policial deu a estas operações um caráter irregular.

Os entendidos em economia consideravam irremediável e urgente a medida, mas duvidava-se de sua adoção, em vista do tom polêmico dado às relações entre o Uruguai e o Fundo Monetário Internacional, ao qual os comunistas e muitos colorados culpam pelas sucessivas desvalorizações do pêso uruguaio.

Esta é a quarta desvalorização adotada pela nova administração do Presidente Oscar Gestido, desde sua ascenção ao poder, em março último.

AUMENTO DO CUSTO

Nos círculos econômicos, considera-se que o Govêrno não tinha outro caminho a seguir em vista dos esmagadores aumentos de salários impostos pelos poderosos sindicatos, que até agora determinaram êsses aumentos e conseqüentemente o volume do orçamento, do deficit e da desvalorização.

A desvalorização do pêso uruguaio, emparelhada com a celeridade de sua inflação, que determinou o aumento do custo da vida em 107 por cento desde primeiro de outubro do ano passado a igual data do ano em curso, é a mais brusca do Hemisfério.

SITUAÇÃO

Em 31 de dezembro de 1962, há apenas cinco anos, o pêso estava cotado à razão de 10,96 por dólar, ou seja, 20 vêzes menos.

O custo da vida, tomando como índice os valôres de novembro de 1962, havia subido até o mesmo mês do ano passado em 434,7 por cento e espera-se a apuração da taxa do aumento do mês passado, para calcular a alta até esta data. Acredita-se, porém, que esteja próxima do índice de 900 por cento para o qüinqüênio.

Um índice dramático do aumento dos custos é o da história dos jornais de Montevidéu, cujos exemplares custavam cinco centésimos em 1946, 10 centésimos em 1955, 20 centésimos em 1959, 50 centésimos em 1962, um pêso em 1965, 5 pesos no ano passado e 15 pesos hoje, antes do anúncio da presente desvalorização.

GASTOS

Enquanto isso, no Parlamento se está discutindo um projeto de gastos para o ano próximo, que já chega aos 70 000 milhões de pesos, contra 2 000 milhões há apenas seis anos. Os círculos econômicos consideram que devem ser feitas drásticas reduções nesse projeto de orçamento, para evitar novas e irremediáveis desvalorizações no futuro.

Bolívia garante que o "Che" não foi morto a sangue-frio

Santa Cruz de la Sierra (AFP-JB) — O Coronel Joaquin Zenteno Anaya, cujas tropas cercaram o grupo de guerrilheiros chefiados por Guevara, desmentiu a versão de que o *Che* tenha sido morto a sangue-frio, 24 horas depois de capturado, assegurando que nem chegou a vê-lo com vida na tarde do 8 de outubro.

O comandante da Oitava Divisão explicou que foi informado a respeito da morte dos guerrilheiros, quando chegou a Las Higueras, às 19h de domingo. Viu o cadáver de Guevara numa choupana, para onde foi transportado, com todos os seus pertences.

PROVAS

Em entrevista coletiva, o Coronel contou que pelas fotos que tinha comprovou que era efetivamente Guevara e, ao ser interrogado por um jornalista argentino se o líder guerrilheiro estava realmente morto, respondeu:

"Estava. O senhor Guevara morreu ao ser transladado para a choupana com os outros dois guerrilheiros. Fizemos uma revisão em seus pertences: uma mochila, uma pasta de couro mexicana. Olhei seu diário. Surpreendeu-me a perfeição do mapa que levava na carteira e que lhe servia para o deslocamento na selva. Havia ainda um livrinho diminuto, parecido com um dicionário, onde havia números e sinais, que ainda não foram decifrados."

Prosseguiu dizendo que tôda esta documentação está em poder do Govêrno boliviano, exceto a carabina que levou para casa como recordação, mas que espera entregá-la ao Comandante do Exército.

ARMA DE "CHE"

Segundo descrição do Coronel, a carabina do *Che* era norte-americana e tinha o número de inscrição "744 250 Land Division. United States". Na culatra, havia um letra D talhada à mão. O cano tinha a marca de uma bala na altura do guarda-mãos.

Pelo desgaste da culatra e as diversas marcas podia-se concluir que a carabina vinha sendo usada há muito. Trata-se de uma arma leve e eficaz, mas de curto alcance, que serve mais para a defesa pessoal. O Coronel mostrou a carabina e a cartucheira de couro aos jornalistas. As duas estavam manchadas de sangue.

Os US$ 2 000 (NCr$ 5 400,00) e mil pêsos argentinos (NCr$ 8,00) encontrados em poder de Guevara foram encaminhados para a construção de uma escola na localidade de Higueras, declarou o Coronel Zenteno Anaya.

NOVA CAÇA

Ainda durante a entrevista, o Coronel mostrou os mapas da região, assinalando os lugares por onde, segundo informações de populares, passaram os guerrilheiros que estão fugindo do cêrco dos rangers.

"Dei ordem para que sejam capturados com vida, sempre que possível. Sabemos que três dêles são cubanos e necessitamos ter uma prova evidente para mostrá-la ao mundo".

Comissão do Congresso reduz ajuda dos EUA ao Hemisfério

Washington (UPI-JB) — A Comissão de Orçamento da Câmara dos Representantes dos Estados Unidos aprovou ontem o total de 300 milhões de dólares solicitados para o Banco Interamericano, mas, simultâneamente, reafirmou sua decisão de reduzir a 445 milhões de dólares os fundos destinados à Aliança para o Progresso durante o corrente ano.

Não foram revelados os motivos que levaram a determinar a considerável redução dos créditos para a Aliança, mas os observadores dizem que isso é parte do programa geral de economia, que levou a Comissão de Orçamento a recomendar o corte de mais de um bilhão de dólares — NCr$ .... 2.715.000.000,00 — do orçamento de 3,2 bilhões de dólares — NCr$ 3.688.000.000,00 — apresentado pelo Presidente Lyndon Johnson para ajuda ao exterior.

As grandes reduções introduzidas pela Comissão, que quase certamente serão aprovadas pelo plenário da Câmara, constituem-se em outra derrota do combatido programa de Govêrno do Presidente Johnson. Para o ano fiscal que começou a 1.º de julho último a Comissão recomendou destaque de 1.800 milhões de dólares — NCr$ 4.887.000,00 — em lugar dos 2.600 milhões pedidos pelo Presidente Johnson.

A Comissão de Orçamento decidiu também destinar 365 milhões — NCr$ 990.975.000,00 — para o mesmo período e que serão usados na ajuda militar a 50 países. O Govêrno havia pedido 596 milhões — NCr$ 1.618.140.000,00 — para êste objetivo.

No total, a Comissão de Orçamento resolveu que serão aplicados dois bilhões de dólares — NCr$ 5 430 000,00 — ao invés dos 3,2 milhões pedidos por Johnson para ajuda ao exterior. No ano passado, o Congresso destinou 2,9 bilhões de dólares — NCr$ 7 873 500 000,00 — para êsse fim, ou seja, 739 milhões — NCr$ 2 006 385 000,00 — a mais do que a Comissão decidiu estar dentro das possibilidades dos Estados Unidos.

"A Comissão — diz a exposição de motivos que acompanha a recomendação — tomou conhecimento da situação financeira muito séria em que se encontra o país e arbitrou o que considera a quantia mínima de fundos necessários para levar à prática êsses programas durante o ano fiscal".

Apesar dos cortes, a Comissão reafirma seu apoio básico ao programa e seus objetivos. Diz a exposição de motivos: "A maioria dos membros da Comissão acredita que novas reduções seriam contrárias aos interêsses nacionais e poderiam prejudicar sèriamente as gestões para ajudar nossos amigos de todo o mundo em seus esforços de desenvolvimento."

Informe JB

Xisto

Esboça-se no Senado, sob a liderança dos Srs. Josafá Marinho e José Ermírio de Morais, um movimento pela revogação do chamado decreto do xisto, isto é, o decreto baixado pelo Govêrno, em 1965, para eliminar as dúvidas sôbre a legitimidade da exploração do xisto pela iniciativa privada.

• • •

É grande a controvérsia sôbre as reservas brasileiras de xisto. Há cálculos otimistas segundo os quais teríamos o suficiente para 800 bilhões de barris de óleo; os pessimistas, no entanto, sustentam que não temos mais que uns 200 bilhões. Em qualquer hipótese, não é pouco. Ocorre, porém, que a Petrobrás entendia, até 1965, que a exploração do xisto era de sua competência exclusiva.

• • •

O xisto estaria incluído no monopólio estatal do petróleo. Parecer do Consultor-Geral da República, datado de 1962, ratificava aquêle entendimento. Em 1965, porém, o Govêrno baixou o decreto que abriu à iniciativa privada a exploração — e que agora o eminente jurista baiano, Sr. Josafá Marinho, pretende revogar.

• • •

Há seis anos, precisamente, a Petrobrás está projetando e construindo uma unidade semi-industrial, um protótipo, em São Mateus do Sul, no Paraná, para demonstração mecânica do processo por ela desenvolvido (processo Petrosix), para produção de óleo a partir do xisto. Normalmente, qualquer emprêsa não gastaria mais que dezoito meses para concluir a unidade, desde o instante em que os dados básicos de engenharia estivessem disponíveis.

• • •

Por várias razões, o projeto da Petrobrás até agora não está concluído — e já se passaram não 18, mas 72 meses. O xisto é uma rocha que contém material orgânico disseminado, o qual, submetido a aquecimento, decompõe-se produzindo óleo e gás, de características semelhantes aos do petróleo de poço.

• • •

O Senador Josafá Marinho, ajudado pelo Senador José Ermírio de Morais, está pretendendo agora revogar o decreto que permite à iniciativa privada tentar explorar o xisto em 18 meses.

Há várias maneiras de ajudar o Brasil. Esta do Senador Josafá Marinho não é uma delas.

Sem resposta

O Professor Afonso Arinos não pretende responder às críticas e reparos despertados pela publicação de um capítulo do livro que está escrevendo com o Sr. Jânio Quadros.

Entende o Sr. Afonso Arinos que todo livro de história contemporânea suscita controvérsias, mas não cabe ao historiador perder-se na discussão, que só se esgota diante da apresentação de prova em contrário do que foi afirmado.

Dízimos

— Não sei — dizia ontem o Ministro Delfim Neto — de onde se foi tirar a idéia de que o Govêrno cogitava de restabelecer o Impôsto do Sêlo para financiar o aumento do funcionalismo. Daqui a pouco vão dizer que estamos querendo cobrar dízimos.

Mal-estar

Está causando grande mal-estar, nos círculos ligados à Aeronáutica, o projeto que tramita no Congresso propondo cinsiderável aumento do quadro de oficiais aviadores da FAB.

Isto porque há, no momento, um tenente-brigadeiro, quatro majores-brigadeiros e quatro brigadeiros sem função, por estarem preenchidos todos os cargos a serem ocupados por oficiais daquelas patentes.

• • •

Ao que se comenta, a FAB tem necessidade é de um aumento dos quadros de major, capitão e tenente, o que poderia ser feito através de reestruturação, sem despesas maiores para o Tesouro. Ao mesmo tempo, a Aeronáutica necessita de reequipamento material que justifique o aumento do número dos seus oficiais de qualquer patente.

Alerta

O Governador Luís Viana Filho vai abrir hoje o II Encontro de Investidores no Nordeste, em Salvador, com um discurso em que assume, em nome de todos os governadores nordestinos, uma posição de defesa da política de incentivos fiscais da SUDENE.

Há no Nordeste a impressão de que estão novamente se movimentando os interessados na revogação dos estímulos fiscais ao investimento na região. E o Sr. Luís Viana Filho vai deixar logo bem claro o que é que pensa a respeito.

Boneco

Entrou em cena, nas operações de câmbio, o boneco — que pode ser nu ou vestido, e, nos casos em que é muito grande, vira buda, que é o boneco gordo.

O boneco surge sempre que o mercado dá ao dólar um valor maior que o fixado oficialmente pelo Govêrno. O exportador, sabendo que vai receber pelo seu produto cruzeiros que não chegam para compensar os seus custos, pede o boneco — que os bancos sérios não podem dar.

Reversão

Registra-se, nas companhias financeiras, uma inversão da tendência observada no início de outubro, quando houve grande procura de financiamentos e uma retração do público investidor.

Neste início de novembro, o público continua contraído, mas há intenso movimento de aquisição de letras de câmbio, obrigações do Tesouro e papéis, em geral, notadamente por parte de emprêsas com vinculações externas.

• • •

Os observadores do mercado vêem no fato uma segura indicação de que a taxa de câmbio será mantida nos próximos meses. Os recursos agora em movimento seriam provenientes do exterior, onde são captados a 6 e 7 por cento, para render aqui, em média, 32 por cento ao ano — ou 16 por cento em seis meses.

Desastre

No dia 9 de setembro passado, o motorista Augusto Faria de Vasconcelos, português, casado, de 52 anos, não estava com sorte: ao frear seu Volkswagen (que ainda está pagando), para desviar-se de um buraco na Rua Uranos, foi colhido por trás por um caminhão do Exército. O carro foi atirado à calçada, bateu num prédio, passou, não se sabe até agora como, entre o prédio e um poste e foi párar lá adiante, com a parte do motor em frangalhos, sem pára-choques, com vidros quebrados, pára-lamas amassado etc.

• • •

Chamadas as perícias — civil e militar —, o fato foi registrado e o carro rebocado para uma oficina. A perícia civil concluiu pela culpa do soldado que dirigia o caminhão, que tinha freios e tudo mais; o Sargento Antunes, da perícia militar, concluiu pela culpa — do buraco.

• • •

O Sr. Augusto Faria de Vasconcelos, que além do susto ficou sem trabalhar de 9 de setembro a 14 de outubro, tem agora uma conta pendurada na oficina, no valor de NCr$ 1 340, que contraiu depois que o Comandante do 2.º BIB autorizou o consêrto. A letra relativa à dívida vence no próximo dia 30 — mas agora o Comandante se recusa a pagá-la. E agora aí está o Sr. Augusto Faria de Vasconcelos na iminência de ter que arcar sòzinho com o prejuízo, enquanto luta para sobreviver e pagar as prestações do carro. Ora, positivamente isto não é justo.

Lance-livre

● Reúne-se no Hotel Plaza, em Nova Iorque, no próximo dia 5 de dezembro, o Conselho para a América Latina, que êste ano deverá contar com a presença de Ministros do Brasil, da Venezuela, da Argentina e provàvelmente do México.

O orador do encontro será o Secretário do Comércio dos Estados Unidos, Sr. Alexander Trobridge. Estarão presentes os principais líderes da iniciativa privada norte-americana.

● Frei Pedro Secondi falará no próximo dia 9, às 17h30m, no auditório do Clube de Engenharia, sôbre **Israel, Terra Santa.** No dia 10, o Clube homenageia, no seu almôço mensal, o Engenheiro Carlos Krebs pela sua nomeação para o cargo de Diretor-Geral do DNOS.

● Incrível, a atividade de Ziraldo. Já não se pode mais nem beber uma cerveja tranqüilo, nesta cidade, que aparece logo um painel do Ziraldo. Isto fora cartazes, convites, participações, cartões de Natal, Jeremias o Bom, **cartoons**, canarinhos etc.

● Os alunos do Colégio São Fernando vão autografar **Prenúncios**, seu livro de poesias e crônicas, no próximo dia 10, às 17h, na Livraria São José.

● E o jornalista Luís Viana assumiu ontem, em Salvador, o cargo de Secretário de Estado Extraordinário para Informação e Divulgação do Govêrno da Bahia.

● Milton Dacosta vai expor na Galeria Barcinski de Botafogo, a partir do próximo dia 27. É a primeira mostra individual de Dacosta desde 1962.

● O grupo mineiro liderado pelo Sr. Geraldo Correia, que há pouco adquiriu o contrôle do Banco Moreira Gomes, acaba de comprar também o Banco Monteiro de Castro. O Sr. Dênio Nogueira é o presidente dos dois estabelecimentos.

● Agora que o Festival Internacional da Canção acabou, e foi um sucesso, apesar do júri, a Secretaria de Turismo bem que podia mandar pagar ao pessoal que trabalhou — e até agora continua a ver navios.

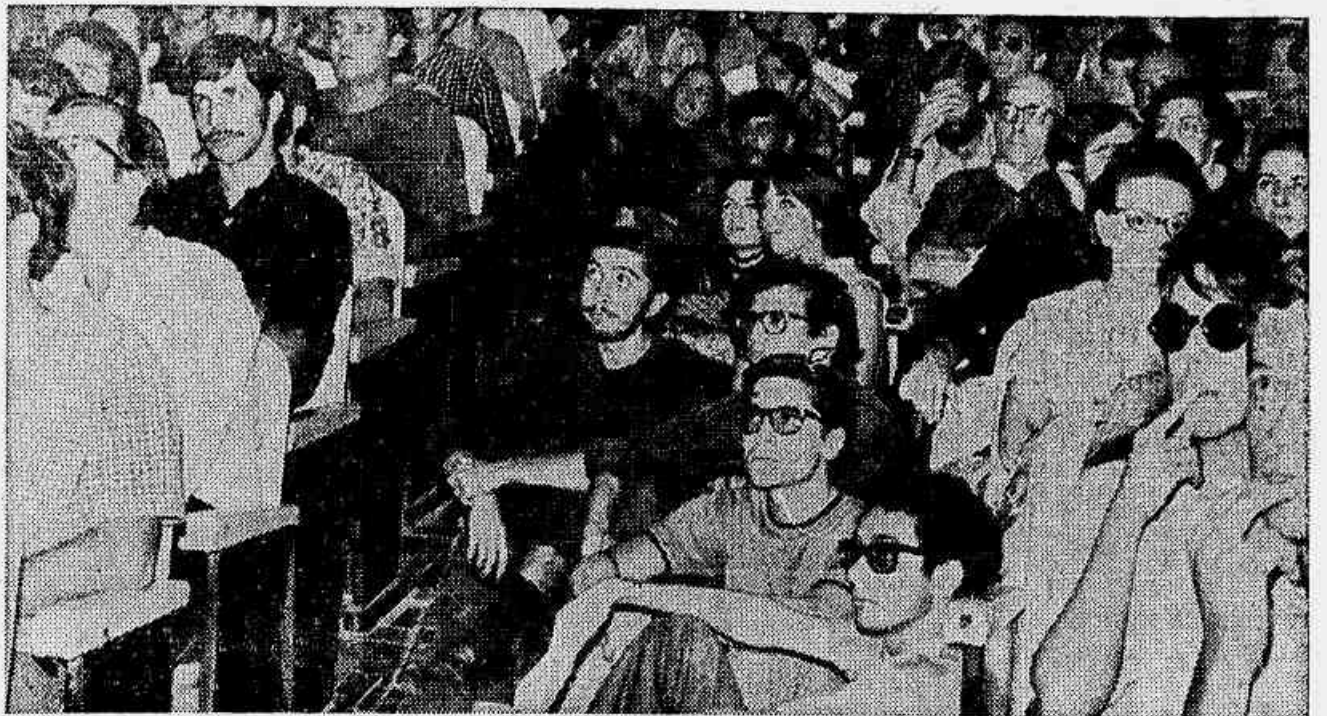
● A Gráfica Record Editôra lançou ontem **Adeus Lapa**, de Hernâni de Irajá.

● O Presidente da República vai inaugurar ainda êste mês a Usina Hidrelétrica de Cachoeira Dourada, na divisa de Minas e Goiás. As obras estão sendo feitas pela CONVAP e pela Construtora José Mendes Júnior.

● Foi afinal lançada ontem, durante um coquetel na Confederação Nacional do Comércio, a **T Revista Brasileira de Turismo**, que vai circular sob a direção de Fernando Leite Mendes e dos Srs. José de Pontes Vieira, Stephan Tomitish, Zélio Valverde e José Erdeiro. A revista tem boa apresentação gráfica e coisas para ler — o que, no gênero, é positivamente uma novidade.

● O Sr. João do Nascimento Pires, Superintendente do Banco Mineiro do Oeste, ultima os planos para a inauguração da agência de Goiânia, no próximo dia 17.

● Está sendo disputado nas livrarias, por fiscalistas e homens de emprêsa, o recém-publicado trabalho do Professor Arnold Wald sôbre o Impôsto de Circulação de Mercadorias, em que são analisados e explicados todos os aspectos daquele controvertido tributo.

LOTAÇÃO ESGOTADA

Um público de 1 500 pessoas lotou as dependências do cinema Paissandu para assistir ao Festival do Cinema Amador JB-Mesbla

Festival do Cinema Amador começa com a exibição dos primeiros 10 finalistas

Cêrca de 1 500 pessoas assistiram ontem à noite à inauguração do III Festival do Cinema Amador JB-Mesbla, lotando completamente o Cinema Paissandu, no Flamengo, cuja capacidade é para 700 lugares. As pessoas que não conseguiram sentar comprimiram-se em frente ao balcão de entrada, e ocuparam os corredores e as laterais.

Antes de iniciar a exibição dos 10 curta-metragens concorrentes, foi exibido o filme *Colagem*, de Davi Neves, escrito por Maurício Gomes Leite e interpretado por Luísa Maranhão e Antônio Pitanga. Trata-se de uma visão crítica sôbre o moderno cinema brasileiro e um apêlo aos jovens que fazem cinema no País. Foi delirantemente aplaudido.

JÚRI

O júri incumbido de escolher os melhores trabalhos de direção, produção, interpretação, fotografia e roteiro é formado por Carlos Scliar, pintor, jornalista, Joaquim Pedro de Andrade, cineasta, Hélio Silva, fotógrafo, Eli Azeredo e Miriam Alencar, críticos de cinema, Salviano Cavalcânti de Paiva, jornalista e representante do INC, Zelito Viana, produtor cinematográfico, e Paulo Afonso Grisoli, diretor de teatro.

O Cinema Paissandu apresentou ontem cinco filmes da Guanabara, três de São Paulo, um de Minas Gerais e um do Rio Grande do Sul: **Roteiro do Gravador, D. Quixote, Oäçanicula — Alucinação, Xaréu, Trailer, Opção, Liberdade de Pé, Três de Sagitário, A Festa e Uma Sensação de Frio Surpreendente.**

PROGRAMAS

Hoje, a partir das 22 horas, serão exibidos oito filmes: **Cansa-te Nobremente, Um por Cento, Quarta Parede, Por um Soldado Morto, Atitude — Nova Vida, Momento, Primeira Experiência**, representantes da Guanabara e **Infração**, representando Alagoas.

Amanhã, serão apresentados seis filmes: **Sara, Falência, A Mesa, Prólogo, Alto a La Agresión, João Formiga**, e na quinta-feira os últimos oito filmes que concorrem ao III Festival de Cinema Amador JB-Mesbla: **O Noivado; Um Mercado, Um Mercado de Peixes; No Caos Está Contido o Germe de Uma Nova Ordem; Bahia à Vista; Telejornal; Fundão Ano 20; Um Camealoon Vulgaris no Jardim das Umbelíferas e Ocorrências n.º 642/67.**

MAIS PRÊMIOS

Além dos prêmios já divulgados — troféus, câmaras, negativos em côres, jóia e NCr$ 12 400,00 em dinheiro —, a direção do Festival informou que a Editôra Sabiá, de Fernando Sabino e Ruben Braga, oferecerá uma assinatura anual de suas publicações, enquanto Joaquim Pedro de Andrade convidará um dos concorrentes para assistente de direção da sua próxima produção: **Macunaíma**, que já tem o roteiro pronto.

PRIMEIRA CRÍTICA

O Festival Amador

Maurício Gomes Leite

Entre os filmes exibidos ontem na primeira noite do III Festival do Cinema Amador JB-Mesbla, quatro merecem destaque especial, tanto pela fôrça com que buscam uma expressão nova quanto pelos defeitos surgidos da vontade de alcançar, já, uma linguagem própria.

● TRAILER — *Pràticamente, nada acontece: rua, a mulher que passa, um atropelamento. Mas José Carlos Avelar extrai de um instante banal a soma das interrogações que, obrigatòriamente, se apresentam.* Trailer *é um corte na rotina diária, o esbôço do filme que poderá ser feito — e será feito — sôbre um só instante de uma só pessoa. Avelar, que reúne diversas atividades centralizadas no jornalismo (diagramação, fotografia, crítica de cinema, espectador da vida), tenta encontrar a reportagem da reportagem, ou seja, além do fato imediatamente dramático busca o registro de novas histórias que o atropelamento provoca. Na sua rapidez de imagens,* Trailer *propõe uma relação afetiva entre o cotidiano e sua reprodução, entre o fato bruto e sua linguagem. A voz do diretor encaminha todos a um rosto, um mistério, um passado: o de Vilma Dulcetti, sua atriz e mulher, tratada em cada fotograma como Anna Karina era tratada por Jean-Luc Godard. Inevitável, a proximidade: Avelar filma, monta e sonoriza a um passo do seu mestre —, e o resultado é magnífico, para ambos.*

● O ROTEIRO DO GRAVADOR — *Dez minutos iniciais de excelente cinema, a união veloz do homem com a cidade, da ficção com o documentário. Sílvio Lana, no seu* Roteiro, *informado pelo que há de melhor no cinema moderno, é infelizmente traído por uma completa incapacidade de concluir o que joga na tela com violência. A seqüência da morte do porco, longa e inútil, fecha uma ótima idéia na pálida imitação de Luís Buñuel — cuja maior qualidade sempre foi a de ser curto e útil. Apesar disso, grandes avanços, na área do cinema amador, permitem esperar ótimas coisas de Lana: fotografia sôlta, capaz de ler a cidade e seus apelos visuais; interêsse por um certo tom agressivo; contrôle dos atôres e seus movimentos. No* Roteiro, *gravar um rosto de atriz: Lúcia Milanés.*

● *D. QUIXOTE — Haroldo Barbosa passa do bom documentário* (Copacabana, *filme amador do ano passado) à pesquisa de "uma trajetória de sangue e destruição". As palavras iniciais de Caetano Veloso de nada valem, revelando a perigosa influência do barroco mal aprendido, do discurso para a câmara e para a platéia, inflado de intenções de chocar. Quando o choque se torna visual, como a matança da segunda metade, Haroldo encontra boas oportunidades para homenagear Gláuber Rocha* (Deus e o Diabo, Terra em Transe), *conseguindo três ou quatro planos originais. O corte dos tiros para um traveling que mostra a companheira de Caetano sentada no sofá é magistral.*

● *A FESTA — Na falta dos bons mineiros (Neville d'Almeida, Márcio Borges, Festival 66),* A Festa *é uma curiosa surprêsa que não tem a habilidade de* O Bem Aventurado *nem a fôrça de* Joãozinho e Maria, *mas obtém o meio-tom de registro irônico e de crítica poética. Uma festa, onde nada de especial acontece, como são as festas mineiras. A beleza tímida de Marília Andrade é comunicada pelo trabalho impecável de fotografia e câmara de Tiago Veloso, e a montagem segue o tempo justo de uma ausência ou um apêlo, a lenta transição do tédio para o amor. Dentro dos seus limites de encenação,* A Festa *talvez passe como o filme mais equilibrado do Festival — o que não chega a ser um grande elogio, nem uma restrição grave.*

Além dos quatro filmes situados em primeiro plano, foram exibidos ontem mais seis:

● *OPÇÃO — Em 15 minutos, Lívio Cintra procura ligar política, juventude e iê-iê-iê. O quadro é complexo, e a câmara de Andrea Tonacci perde tempo em zooms sôbre Roberto Carlos e passeios no auditório frenético. Mais consciência e menos festa, e* Opção *seria um trailler aceitável do* show *São Paulo 67.*

● *UMA SENSAÇÃO DE FRIO SURPREENDENTE — Mal cuidado, às vêzes, o filme do gaúcho Antônio Carlos Textor revela, no final, a difícil capacidade de sugerir sem fazer discursos. Um avanço a observar.*

● *XARÉU — Documentário honesto, sério, quase uma refilmagem do* Arraial do Cabo *de Paulo César Saraceni.*

● *OAÇANICULA-ALUCINAÇÃO — O encanto de usar o truque para enganar os incautos e aliciar os entendidos. Como experiência, passa. Mas Osvaldo Sargentelli fica devendo um filme mais para a frente.*

● *LIBERDADE DE PÉ — O luxo de filmar, ou seja, acompanhar uma bela atriz num* décor *de Walter Hugo Khouri. Mau uso do som dos Beatles, história de rua e lojas que poderia indicar melhor destino.*

● *TRÊS DE SAGITÁRIO — Um filme, uma história, um diálogo com princípio, meio e fim. No meio, o paulista Manuel Valença faz vestibular de Roger Vadim. Uma anedota.*

Gravação de R. Carlos a mais vendida

Recife (Sucursal) — Enquanto *Maria, Carnaval e Cinzas*, composição de Luís Carlos Paraná, gravada por Roberto Carlos, é o disco mais vendido nas lojas desta Capital, *A Margarida*, de Gutemberg Guarabira, ainda não apareceu em Recife, embora seja a mais procurada pelo público, que só a conhece pela divulgação dos jornais e pela TV.

Em seguida, na preferência do público recifense está *Ponteio*, de Edu Lôbo.

Toledo Piza traz solução para velhos

O Chefe do Gabinete do Secretário de Serviços Sociais da Guanabara, Sr. Toledo Piza, disse ontem no Galeão, ao retornar de viagem que fêz à Europa para observar o funcionamento de instituições de amparo à velhice, que o Instituto de Gerontologia de Milão é a coisa mais perfeita que existe no gênero e que deve servir de modêlo para o que o Govêrno pretende instalar no Rio.

JB participa de seminário em Miami

Seguiu ontem para Miami o Chefe de Reportagem do JORNAL DO BRASIL, Sr. Luís Orlando Carneiro, que participará naquela Cidade, do Seminário para Chefes de Reportagem, promovido pelo Centro Técnico da Sociedade Interamericana de Imprensa (SIP).

O seminário começará amanhã e, até o próximo dia 15, tratará da especialização de executivos dos mais importantes jornais do Continente, além de capacitá-los ao treinamento de suas próprias equipes.

Jorge Kapps dá concêrto no Leblon com instrumento que vale por pequena orquestra

De passagem pelo Rio, o músico Jorge Kapps, petropolitano de 25 anos, que há quatro anos se encontra nos Estados Unidos, depois de dois anos de sucesso também no México, deu um concêrto ontem no Clube Leblon, apresentando-se com seu Cordovox, instrumento que reproduz o som de uma orquestra de 17 peças diferentes.

Professor de música, Jorge Kapps, que canta também em oito línguas, volta hoje aos Estados Unidos, para em seguida dirigir-se a Nassau, onde está fazendo atualmente um show internacional e apresentando músicas de 22 países.

Jorge Kapps começou aos 8 anos de idade tocando acordeão, em Petrópolis, onde teve como professor o maestro Osvaldo Assunção. Depois de tocar em vários clubes da Cidade e várias rádios petropolitanas, veio para o Rio, em 1963, para trabalhar com Carlos Machado, no Copacabana Palace, no **show O Teu Cabelo Não Nega Mulata.**

Congresso de Astronáutica será no Rio

O 10.º Congresso Brasileiro de Astronáutica e Astronomia será realizado na segunda quinzena de dezembro no Rio, na sede da Sociedade Interplanetária do Rio de Janeiro (Rua Riachuelo, 148, sala 1001), informou o Presidente da entidade, Professor Sales Lemos, que estêve ontem no JORNAL DO BRASIL. Os trabalhos versarão sôbre Física, Química, Teologia, Astronáutica, Eletrônica, Eletricidade, Energia Nuclear, Botânica e outras ciências correlatas.

Veto de escola adia convênio que favorece 150 excedentes

O convênio que seria assinado ontem no Palácio das Laranjeiras, com a presença da Sr.ª Iolanda Costa e Silva, para matrícula de 150 excedentes na Escola de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro, foi adiado pelo veto inicial dado pela Congregação da própria escola à matrícula dos vestibulandos que obtiveram média quatro nos exames.

O principal argumento da Congregação foi defendido também pelo Diretório Acadêmico da escola e pelo Centro Acadêmico Carlos Chagas, da Faculdade de Medicina da UFRJ: não há condições para êste aproveitamento, embora não sejam, quaisquer das partes, contrárias à expansão das vagas no ensino superior.

O VETO

Em reunião realizada às 10 horas a Congregação da Escola de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro recusou, em princípio, o convênio que seria assinado ontem às 16 horas no Palácio das Laranjeiras pelo Diretor do Ensino Superior, Sr. Epílogo de Campos, e pelo Diretor da Escola, Professor Carlos Alberto Meireles.

Foi designada uma comissão formada pelos Professôres Francisco Alcântara Gomes, Francisco Batalha, Ítalo Matoso e o próprio Diretor, que estudarão o texto do acôrdo a fim de saber-se se a assinatura não implicaria, inclusive, na não realização do vestibular em 1968.

Pelo convênio seriam matriculados na Escola de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro 116 vestibulandos dos 150, e o restante seria mais tarde escolhido. O valor do convênio é de NCr$ 500 milhões.

A falta de condições para a matrícula dos excedentes foi um dos argumentos citados pelos membros da Congregação, como ainda o problema de o Ministério da Educação e Cultura estar devendo à faculdade NCr$ 500 dos NCr$ 660 mil relativos a outro acôrdo para aproveitamento de excedentes.

"Jornal de Ouro Prêto" volta à rua

O *Jornal de Ouro Prêto* voltará a circular no dia 15, após uma paralisação de quase nove meses em sua circulação em conseqüência de dificuldades técnicas e econômicas, as quais os estudantes, seus fundadores, só agora conseguiram superar.

A finalidade do jornal é lutar pela conservação intacta das características arquitetônicas coloniais de Ouro Prêto, principalmente através de campanhas educativas atraindo a própria população da cidade a defender êste ideal.

SUCESSO

O jornal — apesar das dificuldades — alcançou tais resultados quando foi lançado, há um ano, que um de seus maiores entusiastas, o Sr. Rodrigo Melo Franco de Andrade, ex-Diretor do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, resolveu pedir ao Conselho Federal de Cultura que ajude o órgão a manter-se em circulação.

Os estudantes da ex-Vila Rica estão agora em campanha para angariar assinaturas do *Jornal de Ouro Prêto*, visando a transformá-lo de órgão mensal em quinzenal. A assinatura anual custa NCr$ 10,00 e pode ser solicitada através do seguinte endereço: Caixa Postal 70 — Ouro Prêto — Minas Gerais.

"Guevara" é o melhor de canto

Brasília (Sucursal) — O curió *Guevara*, de Ribeirão Prêto, sagrou-se domingo, com 304 cantadas, vencendor do IV Torneio Brasileiro de Canto de Pássaros e conquistou a Taça Brasil, disputada por 53 concorrentes de Brasília, Belo Horizonte, Uberaba, Araras e Goiânia.

Na prova de bicudos, disputada no mesmo dia, o vencedor foi *Martelo*, de Brasília, que triunfou com 190 cantadas, derrotando 102 aves. Os concorrentes de Goiânia, nas provas de curiós, conquistaram 7 entre as primeiras colocações. Ao segundo colocado entre os curiós, o pássaro *Pirajuí*, que cantou 205 vêzes, coube a Taça Aldo Azevedo.

No prova de bicudos coube a *Biriba*, de Araguari, Minas, a segunda colocação, ficando *Mandarim*, de Goiânia, em terceiro, que recebeu a Taça Mutirão, oferecida pelo Prefeito de Brasília, Sr. Iris Resende.

Censura fica agora só com o DPF

Brasília (Sucursal) — Tôda a censura de teatro e de novelas passará, de acôrdo com portaria do Diretor-Geral do Departamento de Polícia Federal, Coronel Florimar Campelo, a ser realizada sòmente na sede do Serviço de Censura e Diversões Públicas, com o objetivo expresso de uniformizar os critérios.

O objetivo maior da portaria, que entrará em vigor a 1.º de dezembro, é evitar que sejam liberadas nas delegacias regionais, por censores estaduais, peças teatrais ou novelas com excessiva liberalidade, não atendendo aos critérios fixados em lei.

Ibá desmente jornal paulista

Pôrto Alegre (Sucursal) — O Secretário de Segurança do Estado do Rio Grande do Sul, General Ibá Ilha Moreira, desmentiu ontem notícias da imprensa paulista, segundo as quais o Rio Grande exporta focos de subversão para todo o País, afirmando que não é fascista e que as notícias, "além de contraditórias não têm o mínimo fundamento".

— Lições de segurança podem ser dadas a outros Estados, mas não ao Rio Grande do Sul — continuou o General, para quem aquelas notícias partiram de elementos inconformados com o quadro político vigente no Rio Grande. E encerrou:

— São cassandras falando sòzinhas.

Petrobrás promove reunião para examinar o progresso da petroquímica no Brasil

São Paulo (Sucursal) — Aspectos da instalação e desenvolvimento da indústria petroquímica no Brasil serão examinados amanhã e depois, durante o Primeiro Simpósio de Petroquímica, promovido pela Petrobrás dentro do XVI Congresso Brasileiro de Química, que se iniciou ontem e prosseguirá até o dia 13 próximo, em Campinas.

Depois da exposição de dois temas — *Matérias-Primas* e *Situação Atual da Indústria Petroquímica* —, o simpósio continuará à tarde com a apresentação de trabalhos e comunicações nas seções de Química Orgânica e Biológica, Química Tecnológica e Engenharia Química do Instituto Agronômico.

PETROQUÍMICA EM EXAME

O primeiro tema — **Matérias-Primas** — terá como relator o Sr. Ivo Sousa Ribeiro e co-relatores os Srs. Oto Perrone e Edmo Brandão. **Situação Atual da Indústria Petroquímica** será relatado pelo Sr. Rinaldo Schiffino, com os mesmos co-relatores do tema anterior.

Quatro trabalhos serão apresentados pela Petrobrás: **Preparação de Gases por Permeação**, de Marcos Luís dos Santose e Dorodane Leitão, **Reologia do Latex**, de Paulo Campos, **Coque de Petróleo, Nova Matéria-Prima Petroquímica Brasileira?**, de Antônio M. S. Rosa e Marcos Luís dos Santos, e **Perspectivas de Produção de Enxôfre no Brasil**, de Adolfo Weissermann e Marcos Luís dos Santos.

Os trabalhos do XVI Congresso Brasileiro de Química iniciaram-se ontem, na Escola Técnica de Química Conselheiro Antônio Prado, com o simpósio em tôrno da **Formação Básica e Formação Técnica dos Técnicos-Químicos**. À tarde houve a apresentação de trabalhos e comunicações na seção de química orgânica e biológica e à noite, no Instituto Agronômico, o representante do Instituto de Biologia e Psicultura do Ministério da Agricultura em Pirassununga, Sr. Manuel Pereira Godói, pronunciou conferência sôbre **A Poluição do Rio Moji-Guassu**.

Usina de coque em Minas depende de viabilidade

Belo Horizonte (Sucursal) — O Presidente em exercício da Petrobrás, Sr. Varonil Albuquerque Lima, informou ontem no Centro das Indústrias da Cidade Industrial que a emprêsa já está estudando a viabilidade de implantação, junto à Refinaria Gabriel Passos, em Betim — que entrará em funcionamento em maio de 1968 — de uma usina de coque, para o abastecimento da indústria siderúrgica mineira.

O ofício do Sr. Varonil Albuquerque Lima foi encaminhado ao Centro das Indústrias em resposta à sua reivindicação junto à Petrobrás, tendo em vista que o crescimento da indústria siderúrgica mineira, nos próximos anos, abrirá boas perspectivas de mercado para a instalação de uma unidade de coque.

Depois de agradecer a sugestão do Centro das Indústrias, afirma o ofício do Sr. Varonil Albuquerque que "a produção de coque já se encontra em estudos pelos órgãos técnicos da Petrobrás. Tendo sido iniciado o levantamento do mercado dêsse produto, muito apreciaríamos receber dessa entidade informações, principalmente do setor siderúrgico mineiro.

Comércio condena projeto de aumento de impostos pretendido pela Guanabara

A Associação Comercial do Rio de Janeiro está preparando um trabalho, a ser entregue ainda esta semana ao Govêrno federal e da Guanabara, opinando contràriamente ao projeto, já na Assembléia Legislativa, que aumenta sensivelmente os impostos no Estado em 1968, afirmando que então de nada adiantará o aumento salarial previsto para o período.

Alegará a Associação Comercial que a Guanabara teve um grande aumento na sua arrecadação desde a criação do Impôsto sôbre Circulação de Mercadorias — que poderá aumentar ainda mais à medida que o sistema fôr se aperfeiçoando — e que é absurdo se pensar em aumento de impostos logo que se fala em maiores salários, pois desta forma nunca o País vai sair do círculo vicioso em que se encontra.

VICIO

Enfatiza o estudo em preparo que, se continuarem sempre a aumentar as taxas pagas pelos empresários sempre que se conta com um aumento salarial, nunca se chegará a uma solução econômica adequada, pois aumentando os impostos, fatalmente aumentam também os preços e a percentagem do aumento salarial é logo absorvida pela necessidade de consumo.

A Associação está apurando também as notícias veiculadas em alguns jornais sôbre estudos que as autoridades estão realizando para a reimplantação do Impôsto do Sêlo, cuja possibilidade causou perplexidade nos meios empresariais, que estão procurando obter um desmentido do Govêrno, pois não acreditam que tal medida possa vir a ser efetivada.

ESTADOS

No estudo sôbre o aumento dos impostos na Guanabara, que a Associação encaminhará também ao Govêrno federal, será enfatizado que se alguns Estados vêm reivindicando o aumento dos seus impostos, isso se deve, principalmente — o que não é o caso da Guanabara —, a não terem criado uma boa mecânica para a arrecadação do ICM, que por si só, desde que todos paguem o que lhes corresponde de direito, tem condições de satisfazer as necessidades de arrecadação de cada um dos Estados.

EXPORTAÇÕES

Ao instalar o I Seminário de Exportação, o Presidente da Associação Comercial, Sr. Antônio Carlos Osório, dirá que, se queremos exportar produtos industriais, temos de estar cuidadosamente preparados, e equipados tècnicamente, para têrmos condições de competir com os concorrentes mais poderosos. — Há uma enorme diferença entre exportar manufaturas e exportar produtos primários, afirmará. A exportação de manufaturas exige uma organização com grande capacidade de atuar nos países estrangeiros, seja investigando as reais possibilidades do mercado, seja promovendo os meios materiais e técnicos adequados para conquistá-lo.

Explicará adiante que por mais independente que seja o exportador de matérias-primas, a venda de seu artigo depende substancialmente das oscilações da atividade produtiva estrangeira que o utilizar, enquanto o exportador de manufaturados tem de estar sempre presente no mercado externo onde quer vender e de lutar diretamente com adversários escudados nos melhores recursos e adestrados na melhor técnica.

Bahia fica com maiores inversões

A Bahia absorveu, em outubro, a maior parcela dos recursos deduzidos do Impôsto de Renda — Artigos 34 e 18 — e liberados pela SUDENE para investimentos em projetos industriais no Nordeste. A emprêsa que mobilizou maiores recursos foi a White Martins, que se instalará no Recôncavo Baiano com NCr$ 2,3 milhões.

A SUDENE aprovou, também, a transferência da localização da ALCAN — Alumínios do Brasil-Nordeste S.A., do Recife para a Cidade Industrial de Aratu, onde ocupará uma área de 200 mil metros quadrados e realizará investimentos da ordem de NCr$ 8,5 milhões. A ALCAN será a maior indústria da América Latina no ramo de cabos de alumínio para equipamentos elétricos.

RECURSOS PARA ARATU

Para aplicação em obras de infra-estrutura no Centro Industrial de Aratu foram solicitados recursos da ordem de NCr$ 60 milhões, que deverão ser desembolsados no período de 1969-71. O Governador Luís Viana Filho solicitou a inclusão dessa dotação no IV Plano Diretor do Nordeste para a execução de obras no plano viário, sistema de abastecimento dágua, rêde de esgotos, construção do Pôrto de Caboto e programa habitacional.

Decretos dão recursos às ferrovias

O Ministério dos Transportes, através de dois decretos do Presidente Costa e Silva que lhe foram encaminhados pelo Ministro Mário Andreazza, recebeu recursos no montante de NCr$ 10 983 332,12, a fim de serem utilizados, principalmente, no plano de desenvolvimento do sistema ferroviário nacional pôsto em execução pelo Ministério.

Assinados, também, pelos Ministros da Fazenda, Sr. Delfim Neto, e do Planejamento, Sr. Hélio Beltrão, os decretos destinam cêrca de NCr$ três milhões como crédito suplementar às dotações orçamentárias relativas ao exercício em curso.

BÔLSAS E MERCADOS

MOEDAS

DÓLAR
Compra 2,70
Venda 2,715

LIBRA
Compra 7,50
Venda 7,75

O Banco do Brasil e os bancos particulares operaram às seguintes taxas:

Moedas	Compra	Venda
Dólar	2,70	2,715
Dólar Canad.	2,51127	2,52793
Libra Ester.	7,50519	7,55567
Marco Alemão	0,67470	0,67930
Florim	0,75100	0,75633
Franco Belga	0,054405	0,054843
Franco Franç.	0,55101	0,55543
Franco Suíço	0,62405	0,62887
Lira	0,004338	0,004376
Coroa Dinam.	0,38866	0,39218
Coroa Norueg.	0,37740	0,38086
Coroa Sueca	0,52182	0,52638
Xelim Aust.	0,104355	0,105292
Esc. Português	0,093690	0,095568
Peseta	0,045063	0,046670
Pêso Argent.	0,007209	0,008063
Pêso Uruguaio	nominal	nominal
Ouro fino Gr.	3,0382436	3,0551328

TAXAS DA MANUAL

Moedas	Compra	Venda
Libra	7,500	7,750
Franco Franc.	0,545	0,560
Escudo Port.	0,093	0,098
Lira Ital.	0,0043	0,0039
Dólar Can.	2,46	2,55
Coroa Sueca	0,51	0,53
Franco Suíço	0,618	0,650
Marco	0,670	0,685
Franco Belga	0,053	0,055
Bolívar	0,585	0,600
Florim	0,74	0,755
Pêso Argent.	0,007	0,0085

BÔLSA DE VALÔRES

A Bôlsa de Valôres do Rio de Janeiro vendeu ontem 507 557 títulos na importância de NCr$ 469 927,07. O índice BV, fixando-se em 118,8, representou uma baixa de 0,9 ponto em relação ao movimento anterior. As ações que mais subiram foram as Docas Industrial (+ 3,2), Petrobrás-preferenciais (+ 2,4) e Mesbla-ordinárias (+ 1,2). As que mais caíram: América Fabril (— 7,1), Paulista Fôrça e Luz (— 3,6) e Hime (— 2,7).

MÉDIA S. N. DOS TÍTULOS PARTICULARES NA BÔLSA DO RIO DE JANEIRO

6-11-67	3-11-67	30-10-67	23-10-67	Novembro de 1966
4145	4174	4182	4200	3002

(Elaborada pela Organização S. N. Ltda.)

"FUNDOS MÚTUOS DE INVESTIMENTOS"

	Data	Valor da Cota NCr$	Ult. Dist. NCr$	Valor do Fundo NCr$
FUNDO CRESCINCO	3-11-67	0,701	0,015 (1-9-67)	43 842 496,61
FUNDO DELTEC	3-11-67	0,293		5 372 627,73
FUNDO FEDERAL	20-10-67	1,26		2 662 855,00
FUNDO HALLES	3-11-67	0,46	0,02 (30-9-67)	1 446 797,45
FUNDO ATLANTICO	31-10-67	3,78	0,01 (30-6-67)	1 170 638,13
FUNDO S B S. (Sabba)	31-10-67	0,11	0,007 (30-9-67)	643 139,39
FUNDO VERA CRUZ	23-10-67	4,17		506 514,93
FUNDO TAMOIO	3-11-67	1,00		222 355,56
FUNDO SUL BRASIL	31-10-67	1,34	0,01 (30-12-66)	46 288,56
FUNDO NORTEC	19-10-67	0,61		46 025,49

VENDAS REALIZADAS ONTEM NA BÔLSA DE VALÔRES

Ações	Quant.	Cot.
AÇÕES DE CIAS. DIVERSAS		
A. VILLARES, Pref., Classe B	500	0,90
ALPARGATAS	1 000	1,06
ALPARGATAS, Frac.	278	1,06
AMERICA FABRIL	14 300	0,26
IDEM	11 400	0,27
ANT. PAULISTA, Ex/Div.	1 200	1,10
ARNO	1 200	0,48
IDEM	1 100	0,49
ARNO, Frac.	10	0,48
ATLAS S/A	5	60,00
B. DO BRASIL, Ex/Dir.	5 528	4,40
IDEM	1 712	4,40
B. DO BRASIL, Novas	1 048	4,35
IDEM	1 000	4,40
B. DO BRASIL, Dir.	5	3,25
IDEM	6 014	3,30
IDEM	4 200	3,35
BELGO MINEIRA	500	0,47
IDEM	61 600	0,48
IDEM	5 300	0,49
BELGO MINEIRA, Frac.	253	0,47
BRAHMA, Pref., Ex/Div.	800	1,11
IDEM	16 200	1,12
IDEM	14 700	1,13
BRAHMA, Pref., Ex/Div. Frac.	1 072	1,12
BRAHMA, Ord., Ex/Div.	4 200	1,07
IDEM	25 800	1,08
BRAHMA, Ord., Ex/Div., Frac.	788	1,08
BRAS. E. ELETRICA	3 700	0,53
IDEM	10 600	0,54
IDEM	200	0,55
BRAS. E. ELETRICA, Frac.	43	0,59
BRAS. DE ROUPAS	1 000	0,37
C. B. U. M.	2 000	0,32
C. B. U. M., Frac.	50	0,33
CARIOCA INDUSTRIAL, Pref.	4 000	0,48
CIMENTO ARATU	1 200	2,20
CIMENTO ARATU, Frac.	75	2,20
D. INDUSTRIAL	1 300	0,31
IDEM	11 000	0,32
D. INDUSTRIAL, Frac.	136	0,31
D. DE SANTOS	10 000	0,90
IDEM	3 000	0,92
IDEM	2 000	0,93
IDEM	1 000	0,94
IDEM	100	0,95
D. DE SANTOS, Frac.	160	0,93
D. ISABEL, Pref.	10 700	0,44
IDEM	600	0,45
D. ISABEL, Pref., Frac.	40	0,45
F. BRASILEIRO	400	0,90
FERRO BRASILEIRO, Frac.	223	0,90
FIAT LUX	1 000	0,63
F. E LUZ DE M. GERAIS	4 000	0,78
IDEM	200	0,80
F. E LUZ DE M. GERAIS, Frac.	96	0,78
HIME	9 000	0,36
HIME, Frac.	50	0,36
KIBON	4 400	2,30
KIBON, Frac.	125	2,30
LETRAS HIPOTECARIAS DO BEG	6 250	0,56
L. AMERICANAS	2 100	3,25
IDEM	400	3,26
IDEM	600	3,27
L. AMERICANAS, Frac.	119	3,25
SIDER. MANNESMANN, Pref.	800	0,47
IDEM	200	0,48
SIDER. MANNESMANN, Pref. Frac.	10	0,48
SIDER. MANNESMANN, Pref., Nom.	686	0,46
IDEM	650	0,47
SIDER. MANNESMANN, Ord.	7 500	0,48
IDEM	300	0,49
MESBLA, Pref.	14 200	0,80
IDEM	6 700	0,81
MESBLA, Pref., Frac.	148	0,80
MESBLA, Ord.	3 500	0,83
IDEM	1 100	0,84
MESBLA, Ord., Frac.	65	0,84
M. FLUMINENSE	1 700	0,84
IDEM	1 000	0,87
M. FLUMINENSE, Frac.	196	0,87
N. AMÉRICA, Port.	1 000	0,73
N. AMÉRICA, Port., Frac.	33	0,73
P. DE F. E LUZ	13 897	0,80
IDEM	3 800	0,83
IDEM	1 000	0,84
IDEM	700	0,85
P. DE F. E LUZ, Frac.	75	0,83
P. DE ROUPAS, C/21	3 194	0,45
PETROBRÁS, Pref.	39 906	1,25
IDEM	13 100	1,26
IDEM	11 900	1,27
IDEM	18	1,28
PETROBRÁS, Ord.	69 450	0,75
PETR. IPIRANGA, Pref., Port.	3 000	1,20
SAMITRI	1 200	0,65
IDEM	7 200	0,66
SAMITRI, Frac.	303	0,65
SANTA CECILIA	1 000	0,97
SIDER. NACIONAL, Port., C/2	1 800	0,61
SOUSA CRUZ	18 300	1,30
SOUSA CRUZ, Frac.	1 397	1,90
V. RIO DOCE, Port.	1 000	2,07
IDEM	1 700	2,08
IDEM	600	2,10
V. RIO DOCE, Port., Frac.	200	2,10
WHITE MARTINS	200	4,38
WILLYS, Pref.	3 000	0,69
IDEM	900	0,70
WILLYS, Pref., Frac.	18	0,69
WILLYS, Ord.	3 600	0,74
IDEM	7 400	0,75
WILLYS, Ord., Frac.	198	0,74
TITULOS DOS ESTADOS (GUANABARA)		
LEI 303	320	0,75

Bôlsa de Nova Iorque

Nova Iorque (UPI-JB) — Média de Dow-Jones na Bôlsa de Nova Iorque, ontem:

Ações	Abert.	Máx.	Mín.	Fin.	Variaç.
30 INDUSTRIAIS	856,28	860,61	xxxxx	855,20	— 1,33
20 FERROVIAS	229,45	230,41	226,10	228,19	— 1,55
15 CONCESSIONARIAS	122,22	123,18	120,85	121,77	— 0,93
65 AÇÕES	301,32	302,87	297,27	297,27	— 1,23

PREÇOS FINAIS:

Nova Iorque (UPI-JB) — Preços finais na Bôlsa de Valôres de Nova Iorque, ontem:

Ação	Preço	Ação	Preço	Ação	Preço	Ação	Preço	Ação	Preço
A J Ind	3-3/8	Cerro	40-1/8	Gillete	53-5/8	Nat Lead	61	Tech Mat	14
Allied Chem	33-3/4	Ches & Oh	62-1/8	Goodyear	43	N Y Centr	64-3/4	Texaco	77-3/4
Allis Chal	37-5/8	Chrysler	59-1/2	Grace W R	38	Otis Elev	42-3/8	Texas Gulf	136-1/2
Am Can	49-5/8	Col Gas	24-7/8	IBM	581	Pac G E	32-1/4	Textron	40-1/2
Am Forn Pow	29-7/8	Con Ed	32-1/2	Int Harv	33-1/8	Pan Am	23-5/8	Timken	41
Am Met Cl	46-1/8	Cont Can	50	Int Nick	105-3/8	Penn R R	54	Un Carbide	46-7/8
Amer Std	27-1/2	Cont Stl	33	Int Tel & Tel	115-3/4	Phillips P	56-1/2	Union Pacific	37-1/2
Amer Smel	62-3/8	Cord Pd	37-3/4	Johns Manville	52-7/8	Pub S E G	30-3/8	United Aircr	75-3/4
Am T & T	50-1/4	Crown Zell	42-1/2	Kennecott	40-1/2	RCA	59-1/8	Utd Fruit	52-3/8
Amer Tob	32-3/8	Curtiss W	24-1/4	Kroger	21-1/8	Sears	55-7/8	United Gas	74-1/2
Anaconda	43	Du Pont	153-7/8	Lehman	37-1/8	Sinclair	65-1/2	U S Steel	40-3/4
Armour	34-3/8	East Air L	41	Lockheed	52-1/2	Southern R	46-3/4	U S Gypsum	73-5/8
Atlan Rich	93-1/2	Eastman	130-1/4	Loews Thea	107	Std O Ind	49-1/2	U S Smelting	69-1/8
Atlas Corp	5-5/8	Electron Spc	23-3/4	Lonestar Cem	18-1/4	Std O Cal	57-3/8	Norf So Ry	38-5/8
Bendix	43-1/2	Ford	48-3/4	Mobil Oil	40-7/8	Std O N J	64-7/8	Seeman	6
Beth Stl	31-5/8	Gen Ele	100	Mont Ward	23	Stand. Brands	34-1/2	Syntex	79-3/8
Can Pac	57	Gen Foods	69-7/8	Nat Cash R	125	Studebaker	56-1/2		
Case J I	17	Gen Motors	79-7/8	Nat Dist	39-1/2	Swift	31-1/4		

MERCADORIAS

CAFÉ-RIO

O mercado de café disponível fechou ontem sustentado, mantendo-se o tipo 7, safra 1967-68, ao preço de NCr$ 5,50 por 10 quilos. Não houve vendas nem o IBC forneceu dados estatísticos.

AÇÚCAR-RIO

Funcionou o mercado de açúcar calmo e inalterado, tendo chegado 36 016 sacos do Estado do Rio e saído 20 000. Em estoque permanecem 77 826 sacos.

ALGODÃO-RIO

O mercado de algodão em rama continuou firme e estável, registrando-se a entrada de 173 fardos procedentes de São Paulo e 86 de Minas Gerais. Saídas: 250. Existência: 1 063.

CEREAIS E DIVERSOS:

São êstes os preços no mercado atacadista nas praças do Rio, São Paulo, Belo Horizonte, Curitiba e Pôrto Alegre, segundo dados fornecidos pelo S.I.M.A. — Ministério da Agricultura — Departamento Econômico — Serviço de Informação de Mercado Agrícola (Convênios M.A.-CONTAP/USAID/BRASIL):

COTAÇÕES DO DIA

PRODUTOS	6/11/67 GUANABARA	6/11/67 S. PAULO	6/11/67 MINAS	6/11/67 PARANÁ	4/11/67 R. G. DO SUL
ARROZ (Sc. 60 quilos)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.
Amarelão	45,00 a 46,00	34,50 a 41,50	44,00 a 45,00	34,00 a 42,00	x x x
Agulha	34,00 a 40,00	34,00 a 36,00	41,00	37,00	31,00 a 36,00
Blue-Rose	35,00 a 36,00	31,00 a 34,00	x x x	32,00 a 37,00	30,00 a 34,00
FEIJÃO (Sc. 60 quilos)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.
Jalo	23,00 a 24,00	27,00 a 27,50	x x x	18,00 a 19,00	18,00 a 20,00
Prêto	20,00 a 21,00	21,00 a 21,50	20,00 a 25,00	17,00 a 20,00	16,00 a 18,00
Mulatinho	22,00 a 23,00	17,00 a 17,50	19,00 a 21,00	16,00 a 18,00	x x x
FARINHA DE MANDIOCA (50 quilos)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	x x x	merc. estáv.
Fina e Grossa	13,50 a 14,00	12,50 a 13,00	12,00 a 13,00	x x x	10,00 a 12,00
OVOS (Cx. 30 dz.)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.
Grandes	25,00 a 26,00	24,00 a 27,00	26,00 a 27,00	24,00	26,00 a 27,00
Médios	23,00 a 24,00	22,00 a 25,00	25,00 a 26,00	22,00	25,00 a 26,00
AVES (p/quilo)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	x x x	merc. estáv.
Vivas	1,80 a 1,90	1,00 a 1,15	1,50	x x x	1,30 a 1,40
MILHO (Sc. 60 quilos)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.
Amarelo mesclado	10,50 a 11,00	8,50 a 8,70	9,50 a 10,00	7,50 a 8,40	8,50 a 9,00
Amarelo híbrido	11,00 a 11,50	8,70 a 9,00	x x x	8,00 a 8,40	8,50 a 9,00
BATATA (Sc. 60 quilos)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.
Comum 1.ª	4,00 a 8,00	4,00 a 7,00	5,00 a 10,00	x x x	6,00 a 8,00
Comum especial	8,00 a 13,00	7,00 a 12,00	10,00 a 14,00	4,00 a 11,00	7,00 a 9,00
TOMATE (Cx. 25 quilos)	merc. firme	x x x	x x x	merc. estáv.	merc. estáv.
Extra	8,00 a 10,00	x x x	x x x	5,00 a 9,00	6,00 a 8,00
Especial	6,00 a 8,00	x x x	x x x	3,00 a 5,00	5,00 a 7,00
BOVINOS (Carne p/quilo)	merc. estáv.	x x x	x x x	merc. estáv.	merc. estáv.
Traseiro	1,90 a 1,95	x x x	x x x	1,65 a 1,70	1,50 a 1,70
Dianteiro	1,15 a 1,20	x x x	x x x	1,10 a 1,15	1,20

Fazenda revela que não existe interêsse em aplicar punições

Ao comunicar a instalação oficial da chamada operação-justiça-fiscal, ontem, às 9 horas, em sete Estados, o Diretor-Geral da Fazenda, Sr. Antônio Amílcar de Oliveira, enfatizou a necessidade de que o contribuinte entenda que "não há um interêsse fundamental da administração fiscal em aplicar penalidades".

— O sentido profundo é de natureza preventiva, pois a finalidade básica da administração — prosseguiu — é de conseguir implantar a consciência fiscal, ampliando o número de contribuintes voluntários, daí porque a intensificação da fiscalização está condicionada ao comportamento do contribuinte.

O IMPERATIVO

O Sr. Antônio Amílcar de Oliveira, que declarou iniciada a operação-justiça-fiscal em solenidade presenciada por 150 fiscais dos diversos departamentos do Ministério da Fazenda, definiu como imperativo de ordem político-econômica "o desestímulo àqueles que esperam, e conseguiram até agora, com menor ou maior margem de êxito, beneficiar-se da liberalidade ou da insuficiência do aparelho fiscal da União".

— Impõe-se desde logo — salientou — a compreensão de que, através da progressiva atualização de seus dispositivos administrativos, o Ministério da Fazenda se capacite para enfrentar a fraude fiscal e a impontualidade, em todos os seus matizes.

Disse, em seguida, que "no momento em que passamos à etapa dinâmica da operação-justiça-fiscal, cumpre lembrar as motivações fundamentais que levaram o Ministro Delfim Neto a projetar esta ação fiscal intensiva".

Destacou, em primeiro lugar, as preocupações com o deficit do Tesouro no presente exercício, que "dificilmente poderia ser financiado sem o recurso das emissões".

— Ao mesmo tempo, o Ministro está imbuído da certeza de que os recursos necessários ao financiamento da obra governamental já estão circulando na economia e esta encontra-se tècnicamente capacitada a liberá-los, através do sistema tributário.

A PONDERAÇÃO

Diante dêsse quadro, ponderou o Diretor-Geral da Fazenda, não havia outra alternativa senão acelerar a cobrança dos impostos, principalmente nos centros de maior e mais sólida capacidade econômica.

— Estamos convencidos de que uma parcela ponderável do corpo de contribuintes ainda resiste no cumprimento do dever fiscal — afirmou o Sr. Antônio Amílcar de Oliveira — bastando lembrar que sòmente em São Paulo, na capital, cêrca de 60 mil emprêsas deixaram de cumprir essa obrigação básica do contribuinte, que é a entrega da declaração de rendimentos, no exercício de 1966.

Na sua opinião, a operação-justiça-fiscal tem uma preocupação básica de promover a justiça fiscal, "eliminando ou atenuando as disparidades, de existência incompreensível, entre aquêles que recolhem o impôsto e aquêles que impunemente resistem ao cumprimento do dever".

EM SÃO PAULO

São Paulo (Sucursal) — A apreensão de livros de escrita fiscal em diversas firmas, por evidência de sonegação, a descoberta de um depósito clandestino no bairro de Jaguaré, e prisões de comerciantes por resistência à fiscalização, foram os primeiros resultados comunicados à Secretaria da Fazenda pelos 600 fiscais que deram início, ontem, à operação-justiça-fiscal no Estado de São Paulo.

Três mil firmas comerciais serão visitadas semanalmente pelas diversas turmas constituídas, cada uma com três ou quatro agentes, que receberão, às segundas-feiras, a relação e dados das firmas a serem fiscalizadas, já levantados pela Delegacia Regional do Impôsto de Renda, devendo entregar relatório sôbre suas atividades às sextas-feiras. A Secretaria da Fazenda colocou todos os seus recursos disponíveis, materiais e humanos, a serviço da operação.

SEGRÊDO

A Secretaria, entretanto, recusou-se a fornecer o nome, localização e ramo das firmas sonegadoras, por considerar o sigilo indispensável ao bom êxito da operação-justiça-fiscal. O Secretário da Fazenda, Sr. Arrôbas Martins, deu início às atividades dos agentes fiscais às nove horas, entregando-lhes a relação das firmas e informações recolhidas pela Delegacia do Impôsto de Renda. Os agentes tiveram um prazo de três horas para estudar as informações, traçar um esquema de trabalho e iniciar a fiscalização.

O Sr. Luís Arrôbas Martins ressaltou que "não se pretende fazer perseguição, mas alertar a Nação para o dever de pagar impostos, em defesa dos que pagam regularmente seus tributos". Após garantir que nos casos de êrro involuntário o tratamento será condescendente, afirmou que "o sonegador deve ter uma punição maior que o ladrão comum, porque, enquanto êste rouba apenas um, o outro rouba tôda a Nação".

ARRECADAÇÃO CAIU

O Diretor do Departamento de Rendas Internas do Ministério da Fazenda, Sr. Eleazar da Silva, representando o Govêrno federal, declarou, na ocasião, que a arrecadação dos tributos federais, à exceção do Impôsto sôbre Produtos Industrializados, mas, inclusive, o Impôsto sôbre a Renda, não está alcançando, êste ano, a previsão orçamentária.

— Diante disso — afirmou — só tínhamos dois caminhos: emitir, o que acarretaria a inflação, ou arrecadar mais, intensificando a fiscalização. Foi dessa opção que nasceu a operação-justiça-fiscal.

Secretários formulam alterações ao ICM

Os 11 Secretários de Fazenda da Região Centro-Sul resolveram ontem, por unanimidade, propor — na reunião de depois de amanhã, no Rio, com o Ministro Delfim Neto — a inclusão de um dispositivo no texto do anteprojeto de lei que reformula o Impôsto sôbre Circulação de Mercadorias assegurando o aumento das percentagens destinadas aos Estados no Fundo de Participação dos Impostos Federais.

A justificativa da proposta dos Secretários da Região Centro-Sul é de que o aumento seria uma forma de a União compensar os Estados dos prejuízos que estão sofrendo devido à isenção, dada pelo Govêrno federal, no pagamento do ICM relativo às operações com os derivados do petróleo e a sistemática comercial do trigo. Os Secretários acreditam que a isenção, cuja vigência vai até 31 de dezembro, será prorrogada em 1968.

Os Secretários de Brasília, Espírito Santo, Goiás, Guanabara, Mato Grosso, Minas Gerais, Paraná, Rio Grande do Sul, Rio de Janeiro, Santa Catarina e São Paulo pretendem, também, obter permissão legal para a criação de uma comissão, integrada por um fiscal de cada Estado da Região Centro-Sul, para fiscalizar as transações efetuadas na Zona Franca de Manaus.

Segundo informou o Secretário do Estado do Rio, Sr. Mário Arnaud, em nome de todos os delegados presentes, está havendo um desvio das mercadorias que deveriam ser vendidas na Zona Franca, para os Estados do Sul. Explicou que as mercadorias enviadas para a Zona Franca são isentas de impostos e, portanto, custam muito menos, situação de que vem se aproveitando alguns negociantes para revendê-las no Sul, a preços elevados, apesar de mais baratos que o normal.

O objetivo da comissão de fiscalização da Zona Franca seria verificar se as mercadorias estão mesmo sendo consumidas em Manaus e impedir o desvio para outros Estados.

COMISSÕES

Foram constituídas duas comissões — a do Fundo dos Municípios e a de assuntos gerais do Código Tributário Nacional — com o objetivo de estudar a maneira de se distribuir mais justamente as parcelas dos municípios no ICM e analisar as normas básicas da Reforma Tributária Nacional que devem ser alteradas.

O Secretário fluminense informou que a Comissão dos Municípios vai procurar corrigir as distorções existentes atualmente. Explicou que há municípios altamente industrializados, com grande arrecadação, e outros, geralmente agropecuários, que arrecadam pouco, pois muitos dêsses produtos estão isentos do pagamento do ICM.

Acrescentou que, atualmente, o município recebe 20% do que o Estado nêle arrecadou, estando em estudo um critério, de âmbito nacional, que consiga uma distribuição mais justa da arrecadação estadual, com prejuízo dos municípios industrializados e benefício dos agropecuários.

O Sr. Mário Arnaud afirmou que "de um modo geral" os Secretários da Região Centro-Sul fazem restrições ao texto do anteprojeto de lei elaborado pelo Ministério da Fazenda, as quais estão sendo objeto de estudos da Comissão de Assuntos Gerais. Citou entre outras, a não concordância dos Secretários com o recolhimento, por Brasília, do ICM sôbre as operações com o trigo importado, sob a justificativa de que o dinheiro arrecadado é aplicado na consolidação de Brasília.

Banco do Brasil tem recursos externos para financiamentos

A Diretoria do Banco do Brasil já autorizou operações de repasse de recursos externos, pela Resolução 63, no total de US$ 12 milhões, mas a aplicação desta quantia, em cruzeiros, pela Carteira de Crédito Geral, está dependendo da solução de diversos pontos duvidosos na mecânica operacional do sistema.

Calcula-se que poderão totalizar cêrca de US$ 100 milhões os recursos canalizados para o País pelo Banco do Brasil e pela rêde bancária privada, obtidos diretamente no mercado financeiro internacional para aplicação em emprêsas brasileiras a juros que poderão descer a 10% ao ano.

AS DÚVIDAS

Pelo sistema da Resolução 63, o Banco do Brasil e os bancos privados poderão contratar empréstimos externos em dólares, convertendo-os em cruzeiros para aplicar em emprêsas brasileiras. A execução do sistema depende do esclarecimento das seguintes dúvidas:

1. RISCO DE CAMBIO — O banco brasileiro que receber o empréstimo para transferi-lo a uma emprêsa do País, quer ter a certeza de que, caso ocorra neste interim uma desvalorização do cruzeiro, o prejuízo caberá à emprêsa financiada. Caso contrário, as taxas de juros que teria de cobrar deveriam ser elevadas suficientemente para cobrir êste risco volumoso. O Banco Central concorda com esta posição, mas o problema reside na impossibilidade legal de fazer um empréstimo no Brasil com cláusula de correção cambial. Como solução, surgiu a idéia do Banco Central oferecer aos banqueiros um contrato-tipo, para transações entre os bancos brasileiros e emprêsas brasileiras, em que a transferência do risco de câmbio é assegurada. Assim, o BC daria um aval moral à viabilidade jurídica desta transferência de risco.

2. IMPÔSTO DE RENDA — Tôda remessa de recursos para o exterior, inclusive a remessa dos juros relativos aos empréstimos externos, é onerada com Impôsto de Renda de 25% (se fôr pago pelo financiador estrangeiro) ou de 33% (se fôr pago pela entidade brasileira finaciada). O Ministro Delfim Neto já admitiu perante alguns dirigentes de bancos privados, reduzir ou cancelar êste tributo, barateando com isto a operação.

3. COMISSÃO DO CORRETOR — Havia inicialmente a idéia de que seria obrigatória a intermediação de um corretor de câmbio nestas operações. Posteriormente, em reunião com os banqueiros, o Diretor do Banco Central, Sr. Ari Burger afastou esta hipótese, eliminando com isso a parcela de duas vêzes 0,0625%, que onerava a operação. (Comissão cobrada na hora do empréstimo e na do repasse).

4. COBERTURA CAMBIAL — O Banco Central informara aos banqueiros, logo que veio a público a Resolução 63, que não seria assegurada cobertura cambial para o retôrno do empréstimo. Isto é: na hora de pagar a dívida, o banco brasileiro receberia recursos em cruzeiros da emprêsa brasileira financiada e teria de convertê-los em dólares comprados no mercado de câmbio. O fato do Banco Central não assegurar o fornecimento dos dólares necessários à conversão do empréstimo causou alguma hesitação nos banqueiros, mas recentemente, o Banco Central tem admitido que esta cobertura será dada em certas condições.

EXECUÇÃO

O Sr. Clemente Mariano, na reunião que os banqueiros tiveram com o Diretor do Banco Central, Ari Burger, assegurou que, caso sejam resolvidas favoràvelmente estas dúvidas, poderá oferecer empréstimos a emprêsas brasileiras a 10% ao ano para financiamento de capital de giro, com recursos obtidos no exterior. Caso o Impôsto de Renda não seja suprimido, poderá emprestar a 12%. Esta será também a taxa a ser cobrada pelo Banco do Brasil e alguns outros bancos, que têm oferecimentos de empréstimos externos a juros de 7% ao ano, devendo acrescentar a êste percentual, 3% de comissão de repasse.

Sòmente o Banco do Brasil, se o desejar, poderá trazer até US$ 50 milhões e outro tanto poderá vir através da rêde bancária privida — ou seja: em um prazo de dois a três meses poderá estar à disposição de emprêsas brasileiras cêrca de NCr$ 270 milhões para financiamento de capital de giro, a taxas que poderão descer até a 10% ao ano, segundo calculam técnicos oficiais. No Banco Central está em exame a regulamentação da Resolução 63, na qual deverão ser definidas as soluções oficiais para os pontos de dúvida do sistema.

ROTEIRO

Cada operação de repasse por êsse sistema terá de ser aprovada pràviamente pelo Banco Central, mas esperam as autoridades possibilitar que êste exame não demore mais do que dois ou três dias. O exame se deve a um dispositivo legal que impõe um julgamento pelas autoridades da taxa de juros estabelecida na operação. Tais taxas não serão idênticas, porém situadas em uma certa faixa: os bancos maiores ou com ligações com grupos estrangeiros terão naturalmente condições de obter empréstimos mais baratos que os bancos menores e sem vinculações externas — e isto será considerado pelo Banco Central.

Refinanciamento tem três pontos de dúvida

O presidente da Comissão Consultiva de Mercado de Capitais, Sr. Teófilo de Azeredo Santos, disse hoje que três pontos permanecem duvidosos na Resolução 71 do Banco Central — que estabelece um sistema de refinanciamento para o financiamento da pré-exportação — dependendo o êxito do sistema, das soluções que forem dadas a êstes problemas.

Esta regulamentação está sendo elaborada pela Carteira de Redescontos do Banco Central, em colaboração com a Gerência de Exportação da CACEX, devendo caber à segunda a seleção das emprêsas a serem financiadas e à primeira o fornecimento de recursos aos bancos privados para a operação.

DÚVIDAS

Segundo o Sr. Teófilo de Azeredo Santos, os pontos de dúvida são:

1. Fixação de critérios para a caracterização das emprêsas que poderão merecer financiamentos por êste sistema;

2. Mecânica operacional do sistema, com indicação dos documentos que irão lastrear as operações;

3. Sistemática para o levantamento dos recursos na fase do refinanciamento.

A seu ver, o sistema poderá ter um êxito invulgar, desde que seja fixada uma regulamentação que dê segurança ao sistema, facilidade aos exportadores e atração para os banqueiros.

A REGULAMENTAÇÃO

A idéia em exame pelos órgãos incumbidos de regulamentar a Resolução 71 é no sentido de situar a Gerência de Exportação da CACEX como ponto inicial do processo. A ela é que deverão se dirigir as emprêsas desejosas do financiamento, já enquadrando-se em uma relação — que será divulgada periòdicamente — adquirindo assim condições de vir a merecer o financiamento de um banco privado, à taxa de 8% ao ano, refinanciável pelo Banco Central a 4%.

A CACEX fornecerá aos bancos e à Carteira de Redesconto do Banco Central a relação das firmas aprovadas. Em seguida o exportador poderá pleitear de um banco privado o financiamento e êste, concedendo-o, poderá refinanciar-se no Banco Central. A idéia em exame é no sentido de se admitir um sistema muito simples para relacionar o banco com o exportador — talvez uma simples promissória possa ser o título representativo da operação.

Empresários têm almôço para debate

Política salarial, custo do dinheiro, Duplicata Fiscal, Impôsto sôbre Circulação de Mercadorias e balança de pagamentos são alguns dos assuntos que constam da pauta a ser debatida em almôço que os presidentes das entidades empresariais com sede na Guanabara realizarão hoje no Clube da Associação dos Diretores de Emprêsas de Crédito, Investimento e Financiamento — ADECIF.

Deverão participar da reunião, além do Presidente da ADECIF, os Presidentes da Confederação Nacional da Indústria, Associação Comercial, Federação das Indústrias da Guanabara, Clube dos Diretores Lojistas, Confederação Nacional do Comércio e da Agricultura, respectivamente Srs. José Luís Moreira de Sousa, Tomás Pompeu Neto, Antônio Carlos Osório, Mário Ludolf, Jorge Geyer, Jessé Pinto Freire e Edgar Teixeira Leite.

COOPERATIVISMO NO CAMPO (II)

Voluntários e técnicos alemães ajudam a colônia de Pindorama

Wagner Teixeira
Enviado Especial

Pindorama — Alagoas — O Presidente da Cooperativa de Colonização Agrícola Pindorama Ltda. é José Manuel dos Santos Lima, de 42 anos, um líder nato, que freqüentou apenas seis meses a escola primária, mas dispõe de um poder de persuasão extraordinária. A história de sua vida equivale a um corte transversal das condições sociais da região de Pindorama.

José Manuel nasceu em Mata Grande, Alagoas, e tem mulher e seis filhos. Possuía dez tarefas de terra. (Tarefa é uma medida agrária que, em Alagoas, corresponde a 3 052 metros quadrados). Deixou sua propriedade porque as chuvas eram escassas e foi para Cubatão, São Paulo, onde exerceu numa indústria local a profissão de encanador.

TRABALHO DE LIGAÇÃO

Êle pensou em levar sua família para Cubatão, mas a mulher não concordou em separar-se dos parentes. José Manuel voltou para Penedo e trabalhou como vendedor ambulante de produtos agrícolas. Quando teve início o loteamento em Pindorama, êle se candidatou e recebeu um lote de 30 hectares, onde tem dois hectares plantados com maracujá, 1 200 coqueiros e 10 mil pés de abacaxi. Além disso, José Manuel desenvolve culturas intermediárias como mandioca, feijão e milho.

No exercício das funções de Presidente da Cooperativa e de Chefe da Divisão Agrícola de Pindorama, José Manuel visita diàriamente um bom número de colonos para dar-lhes assistência e fazer o trabalho de ligação com a direção da colônia. Antes destas visitas, José Manuel, de manhã bem cedo, vai ao seu lote, verifica se tudo está correndo bem e deixa instruções aos seus trabalhadores rurais contratados. Só assim êle pode dedicar-se às tarefas de administrador.

Foi José Manuel quem apresentou um agricultor da chamada classe D, Manuel Alves dos Santos, de 58 anos de idade. Trata-se na verdade de um homem que necessita assistência social e cuidados médicos. Chefe de uma família de 16 pessoas, êle não consegue prover a subsistência de seus dependentes e isso o leva ao desespêro. Sua recusa em cooperar com os dirigentes de Pindorama é motivada, em grande parte, pelo etilismo crônico e pela saúde abalada. Apesar disso, depois de algumas intervenções pessoais de José Manuel em favor de Manuel Alves dos Santos, êste decidiu, há alguns meses, plantar maracujá para depois entregá-lo à cooperativa. Contudo, até o momento, sua disposição em colaborar é apenas uma questão de fé em José Manuel, que êle só põe abaixo de Deus, cuja proteção êle invoca a cada frase.

Outro líder local e o principal animador da cooperativa de Pindorama é o suíço René Bertholet. Veterano de guerra, êle não é muito amigo de delongas e complicações burocráticas. Administra Pindorama com um fervor quase místico e foi graças à sua pertinácia que a cooperativa pôde resistir à campanha desfechada pelo Deputado estadual Luís Coutinho, que era o antigo dono das terras da região.

Através de antigos companheiros da Resistência Francesa, Bertholet conseguiu créditos na Suíça e na República Federal Alemã. A colaboração do Govêrno alemão é fundamental, neste momento, para o desenvolvimento de Pindorama. Ela teve início há 18 meses, e até meados dêste ano Pindorama já havia recebido meios de produção (máquinas, adubos, inseticidas etc.) equivalentes a 400 mil dólares. Acrescente-se a êste total o pagamento de sete técnicos alemães que trabalham em Pindorama em regime de tempo integral.

Nos próximos três anos, Pindorama receberá 125 mil dólares por ano em meios de produção. A parte de assistência social, levada a cabo por voluntários, é centralizada pela Organização dos Sindicatos Alemães, através do órgão denominado Weltweit Partnerschaft, que já investiu em Pindorama 75 mil dólares. No próximo ano, mais 65 mil dólares serão aplicados. Com auxílio de sindicatos da República Federal Alemã, está sendo construído em Pindorama um centro de treinamento, que formará os técnicos locais em diversos setores da produção agrícola.

Com Pindorama também colaboram a USAID, que empresta dinheiro para capital de giro, a SUDENE, que dá assistência técnica, o Banco do Estado de Alagoas e a Organização Internacional do Trabalho, que forneceu dois técnicos, um em cooperativismo e outro em formação profissional rural. A SUDENE, cuja adesão integral será decisiva para Pindorama, acompanha a experiência com bastante interêsse e está desenvolvendo um estudo destinado a avaliar até que ponto o cooperativismo é válido para resolver o problema da terra no Nordeste.

JOVENS IDEALISTAS

Pela singularidade da experiência social que representa, Pindorama atrai pessoas interessadas em realizar algo em favor da comunidade. E os que chegam com êste desejo são movidos por um impulso de idealismo e desprendimento, pois as condições de vida na região são bastante precárias.

O caso da professôra Josefa Alves da Silva Adant é típico. Ele chegou a Pindorama em visita, para atender a um convite feito por uma voluntária que estêve em Maceió. Gostou e ficou. Deixou seu emprêgo no IAPB e demitiu-se das escolas em que ensinava em Maceió. Atualmente, Josefa, que tem menos de 30 anos, é Chefe da Divisão de Educação de Pindorama.

Contou Josefa que os dirigentes de Pindorama decidiram formar *professorinhas* (môças que estão no terceiro ou quarto ano do curso primário e que se encarregam da alfabetização de crianças de sete até 15 anos de idade). Estas professôras leigas foram adestradas em cursos especiais no Centro Urbano de Pindorama e voltaram às suas aldeias de origem para alfabetizar crianças em escolas improvisadas em casas de taipa e com instalações rústicas.

Em Pindorama, 950 crianças estão fazendo o curso primário em penosas ciscunstâncias. Seiscentos e oitenta estudam nas aldeias criadas pela cooperativa e 225 estão nas escolhinhas do chamado Centro Urbano.

As crianças de Pindorama enfrentam grandes dificuldades em seu aprendizado. Seu universo vocabular é muito limitado, pois elas travam poucos contatos com crianças mais desenvolvidas e não se beneficiam dos modernos meios de comunicação. Seu rendimento na escola é baixo devido a problemas dietéticos, que a merenda escolar não consegue corrigir, pois é difícil mudar seus hábitos alimentares (a maioria das crianças rejeita chocolate, por exemplo).

Os 15 voluntários alemães que estão em Pindorama executam trabalhos práticos de grande utilidade. A idade do grupo atual varia entre 23 e 29 anos. Êles vão ficar dois anos, o que é um tempo insuficiente, pois para aprender a língua e comunicar-se efetivamente com os agricultores e seus familiares são necessários mais de seis meses.

O grupo que no momento está em Pindorama ainda não se integrou definitivamente na população. Parece que, por enquanto, êles estão se integrando entre si, pois vieram de diversas partes da Alemanha.

Os motivos da vinda dos voluntários se constituem num problema interessante e dão uma idéia do tipo de aflição da juventude num país desenvolvido. De modo geral, êles se apresentaram como voluntários porque querem ser úteis, dar vazão ao seu espírito de aventura e conhecer outros países.

Um jovem engenheiro, depois de muita insistência, explicou seus motivos: "Vim para Pindorama para libertar-me da pequena burguesia alemã. Mas não é só isso. Tenho interêsse em ajudar esta comunidade, transmitindo minha experiência profissional e, em troca, adquirindo uma experiência humana que julgo valiosa."

Nem todos os voluntários se adaptam a Pindorama. Alguns voltam para a Alemanha. Mas há um caso inverso, o da jovem Rotraut Recklies, que os colonos chamam de Rute. Ela é enfermeira e assistente social e morava em Braunschweig. Ficou dois anos como voluntária em Pindorama e voltou para a Alemanha, onde não mais conseguiu se adaptar. Devido à sua excelente fôlha de serviços, foi contratada pelo Serviço de Desenvolvimento Alemão e voltou para a cooperativa, onde atua no Centro Médico. Pindorama só tem um médico para sete mil pessoas e Retraut é pràticamente o segundo médico. Ela atende os agricultores e suas famílias no Centro Médico e, freqüentemente, vai visitar pessoas nas aldeias para assistir partos e cuidar de casos de urgência.

Foi Rotraut a principal animadora da criação de centros de enfermagem nas aldeias de Pindorama. Ela supervisionou o curso para **enfermeirinhas**, que são moças das aldeias formadas em cursos rápidos de enfermagem e com um breve estágio num hospital de Penedo. Estas enfermeiras dão um expediente inteiro nos centros de enfermagem das aldeias e atendem, em média, a 10 casos por dia. Os problemas mais graves são encaminhados ao Centro Médico.

A criação de centros de enfermagem nas aldeias-pilôto de Bonsucesso, Santa Teresinha e Botafogo foi fundamental para a melhoria das condições de saúde da comunidade de Pindorama. Pràticamente tôdas as crianças daquela região sofrem de verminose, devido às más condições sanitárias de suas moradias. A verminose tem repercussão imediata sôbre o desenvolvimento e o estado geral de saúde das crianças e prejudica, inclusive, seu rendimento escolar.

OS TÉCNICOS ALEMAES

Outros líderes de Pindorama são os técnicos alemães que são agrônomos, engenheiros e especialistas em agricultura de países subdesenvolvidos. Alguns tiveram longa experiência em países africanos e parecem muito satisfeitos com êste tipo de trabalho, que é muito bem remunerado. Êles fazem parte de uma classe de técnicos alemães especialistas em questões de desenvolvimento e que passam a maior parte de sua vida fora da Alemanha.

Os técnicos alemães não custam um centavo a Pindorama. Estão ali como parte do Acôrdo de Cooperação e Assistência Técnica celebrado entre o Brasil e a República Federal Alemã. Sua missão básica é formar, na prática, técnicos locais de nível médio para que Pindorama possa, dentro de dois ou três anos, dispensar a ajuda alemã e valer-se de seus próprios especialistas.

O Sr. René Bertholet informa que a cooperativa não pode pagar altos salários aos engenheiros agrônomos. A SUDENE cedeu um engenheiro-agrônomo, o Sr. Antônio Soares de Araújo, que não pode dar assistência permanente à cooperativa, embora esteja perfeitamente integrado. Recentemente, êle foi deslocado um mês para a cooperativa do 13, em Lagarto, Sergipe, e passou também três meses em Aracajú fazendo um curso da CEPAL.

Há pouco tempo, a cooperativa contratou um engenheiro-agrônomo de nacionalidade chinesa, que recebe um salário de NCr$ 350,00. A ANCAR mantém dois técnicos em Pindorama, o Sr. José de Lima e a Srta. Maria de Lourdes Calheiros, que se adaptaram perfeitamente à experiência cooperativista.

OS TRABALHADORES RURAIS

Alguns cooperativistas de Pindorama não conseguem cultivar seus lotes apenas com o auxílio da família. Por isso, êles contratam trabalhadores rurais avulsos que, embora tenham trabalho e horário definidos não gozam de qualquer garantia. Alguns agricultores chegam a imaginar que estão fazendo caridade ao concederem trabalho àqueles trabalhadores em seus lotes. Isso porque, nas condições locais, alguém que tenha um trabalho mais ou menos permanente é considerado um sujeito de sorte. Trata-se de uma distorção que só pode compreender quem visita o Nordeste brasileiro.

Cêrca de 200 famílias dependem diretamente dos proventos dos trabalhadores rurais avulsos de Pindorama. A maioria dêles chega às terras da cooperativa na esperança de conseguir um lote próprio e ser admitido como sócio.

Como a admissão na cooperativa depende de critérios rígidos, embora não definidos exatamente, existe em Pindorama uma pequena massa de trabalhadores rurais que não participa integralmente dos benefícios ao alcance da comunidade. Apesar disso, êles recebem salário mais elevado do que o pago pelas usinas de açúcar da região e têm assistência médica e escola para os filhos. O que ainda não foi conceituado é a sua situação trabalhista. Êste problema está sendo estudado pelos dirigentes de Pindorama, que ainda não chegaram a uma conclusão.

Alguns dêstes trabalhadores vêm da Usina de Coruripe, que nas entressafras da cana-de-açúcar perde mão-de-obra para Pindorama. Além disso, muitos trabalhadores da Usina, animados com a perspectiva de ter um lote próprio, vão para Pindorama. Isso obrigou a Usina a criar um sistema de distribuição de benefícios a seus trabalhadores para compensar a concorrência de Pindorama.

Êsses fatôres foram levados em consideração pelo Bispo de Penedo, D. José Terceiro de Sousa, que criou, nos arredores daquela cidade, uma cooperativa que representa uma experiência baseda no modêlo de Pindorama.

ASSISTÊNCIA MÉDICA

A voluntária alemã Rotraut Recklies, mais conhecida por Rute, é pràticamente o segundo médico de Pindorama

ACONSELHAMENTO

O Presidente da Cooperativa de Pindorama, José Manuel dos Santos Lima, mantém permanente contato com os agricultores

Financiadora Bradesco, S/A., Crédito, Financiamento e Investimentos

BANCO BRASILEIRO DE DESCONTOS S.A. — ASSOCIADO AO

ASSOCIADA AO BANCO BRASILEIRO DE DESCONTOS, S/A

Rua XV de Novembro, 233 - 8.º andar - Tels.: 37-7131 e 33-7121
CAPITAL E RESERVAS .... NCr$ 1.515.268,28
Cadastro Geral de Contribuintes — Inscrição n.º 60.495.108

BALANCETE EM 03 DE NOVEMBRO DE 1967

ATIVO		
A — DISPONÍVEL		
Caixa e Bancos	1.058.368,73	
Depósitos no Banco Central do Brasil, Circular n.º 59	168.715,81	1.227.084,54
B — RELIZÁVEL		
Depósitos em dinheiro à/o. BANCENTRAL	—,—	
Dep. no Bco. da Amazônia à/o. SUDAN	11.697,00	
Devedores por Responsabilidades Cambiais	264.180,25	
Devedores por Responsabilidades Cambiais com Correção Monetária	13.727.656,42	
Devedores por Conta de Participação	135.382,01	
Devedores por Cessão de Crédito	1.662.873,75	
Capital a Realizar	200.000,00	
Contas a Receber	714,84	
Títulos e Valôres Mobiliários	121.746,33	
Outros Créditos Realizáveis	1.536,06	
Imóveis	91.450,00	16.217.236,66
C — IMOBILIZADO		
Móveis e Utensílios	33.068,18	
Instalações	—,—	
Material de Expediente	39.350,56	72.418,74
D — RESULTADOS PENDENTES		
Impostos	4.912,68	
Despesas Gerais	39.669,20	
Outras Contas	122.693,96	167.275,84
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Ações Caucionadas	2.024,00	
Valôres Caucionados	13.412.807,48	13.414.831,48
TOTAL ... NCr$		31.098.847,26

PASSIVO		
F — NÃO EXIGÍVEL		
Capital	1.200.000,00	
Aumento de Capital	—,—	
Fundo de Reserva Legal	72.000,00	
Fundo de Previsão	160.000,00	
Fundo de Amortização do Ativo Fixo	2.453,48	
Outras Reservas	80.000,00	
Fundo de Indenizações Trabalhistas	814,80	1.515.268,28
G — EXIGÍVEL		
Fornecedores	—,—	
Credores por Valôres Vinculados	1.028.965,02	
Credores Diversos	114.499,17	
Cambiais Aceitas	81.400,00	
Cambiais Aceitas c/Correção Monetária	14.086.070,30	15.310.934,49
H — RESULTADOS PENDENTES		
Contas de Resultados		857.813,01
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Caução da Diretoria	2.024,00	
Depósitos de Valôres em Garantia	13.012.807,48	13.414.831,48
TOTAL ... NCr$		31.098.847,26

DIRETORES:

a) Amador Aguiar
a) Mário Coelho Aguiar
a) Lázaro de Mello Brandão
a) José Guimarães Ramos

FINANCIADORA BRADESCO, S/A., CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS.
São Paulo, 03 de novembro de 1967
a) Manoel Cabete — CONTADOR
C.R.C. — SP. n.º 36.611

(P

BANCO NACIONAL DE INVESTIMENTO S/A — BRADESCO

BANCO BRASILEIRO DE DESCONTOS S.A. — ASSOCIADO AO

ASSOCIADO AO BANCO BRASILEIRO DE DESCONTOS S/A

Matriz: Rua XV de Novembro, 233, 5.º a 8.º andares — S. Paulo — Tel.: 33-7121 — Cx. Postal, 7.168
Enderêço Telegráfico: BRADESCO
Cadastro Geral de Contribuintes: Inscrição n.º 60885092

Sociedade de Capital Aberto
34.157 Acionistas

BALANCETE ENCERRADO EM 03-11-1967

ATIVO		
DISPONÍVEL		
CAIXA		
Em moeda corrente	38.496,45	
Depósito em Bancos	4.194.015,81	4.232.512,26
REALIZÁVEL		
Devedores por Responsabilidades Cambiais	48.826.724,12	
Efeitos Financiados — FINAME	3.102.810,03	
Títulos e Valôres Mobiliários	6.866.295,38	
Depósito no Banco do Brasil S/A. — c/Especial — Dec. Lei 157	330.752,53	
Fundo Bradesco — 157	1.842.156,89	
Obrigações do Tesouro Nacional — tipo reajustável	27.285,91	
Incentivos Fiscais	205.369,00	
Outros Créditos	128.680,08	61.330.073,94
IMOBILIZADO		
Edifícios de Uso do Banco	823.578,21	
Instalações	45.841,67	
Móveis, Utensílios e Maquinários	71.261,30	
Material de Expediente	32.085,90	972.767,08
RESULTADOS PENDENTES		
Diversas contas de resultado	1.404.855,13	
Correção Monetária Operações Passivas	9.104.824,21	10.509.679,34
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Valôres Caucionados	13.082.720,97	
Valôres em Garantia	3.679.468,43	
Valôres em Custódia	61.551,00	
Ações Caucionadas	900,00	
Outras Contas	1.290.000,00	18.114.640,40
		95.159.673,02

PASSIVO		
NÃO EXIGÍVEL		
Capital	8.100.000,00	
Fundo de Reserva Legal	234.000,00	
Fundo de Reserva Especial	620.000,00	
Fundo de Aumento de Capital	530.000,00	
Fundo de Amortização do Ativo Fixo	18.100,71	
Fundo de Previsão	210.000,00	
Correção Monetária — Lei 4.357/64	348.887,86	
Reserva para Aumento de Capital — Bonificações	333.808,59	10.394.797,16
EXIGÍVEL		
Letras de Câmbio	3.098.446,84	
Letras de Câmbio — c/Correção Monetária	39.634.374,27	
Credores por Valôres Vinculados	1.284.641,72	
Depósito a Prazo Fixo — c/Cor. Monetária	1.980.000,00	
Depósitos Especiais — Dec. Lei 157	2.172.774,92	
Refinanciamento — BNDE — FINAME	3.102.810,03	
Impôsto sôbre Operações Financeiras	111.414,72	
Dividendos a Pagar	23.355,61	
Encargos a Cumprir	924.967,86	
Outras Responsabilidades	26.261,47	52.359.047,44
RESULTADOS PENDENTES		
Diversas contas de resultado	4.992.552,16	
Correção Monetária Operações Ativas	9.297.788,10	
Lucros e Perdas	847,76	14.291.188,02
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Credores por Valôres Caucionados	13.082.720,97	
Credores por Valôres em Garantia	3.679.468,43	
Credores por Valôres em Custódia	61.551,00	
Caução da Diretoria	900,00	
Outras Contas	1.290.000,00	18.114.640,40
		95.159.673,02

Amador Aguiar
Mário Coelho Aguiar
Gino Cantizani
Lázaro de Mello Brandão
Francisco Sanchez
Antonio Beltran Martinez

a) Alcides Lopes Tápias
TC - CRC - SP 43.536

(P

Líder jesuíta conclama à luta anti-racista nos EUA

Roma (UPI-JB) — O Superior- Geral da Companhia de Jesus, Padre Pedro Arrupe, também conhecido como o **Papa Negro**, enviou mensagem aos jesuítas norte-americanos criticando-os por sua pequena participação na luta pelos direitos civis e ordenando que adotem uma atitude positiva para solucionar o problema racial nos Estados Unidos.

O Padre Arrupe admitiu que alguns jesuítas integrem a vanguarda do movimento pela extensão do direito de cidadania a tôda a população norte-americana, mas lembrou que, em conjunto, a Companhia de Jesus "vem tendendo a se identificar cada vez mais com a classe média, ou seja, com o setor branco da população".

Em sua mensagem, o Padre Arrupe afirma que os jesuítas norte-americanos não podem nem devem ficar à margem do problema racial. "A nossa fôlha de serviços ao negro está muito longe do que deveria ter sido", diz o **Papa Negro**.

"É doloroso recordar que antes da guerra civil nos Estados Unidos, algumas casas jesuítas possuíam escravos, e é humilhante lembrar que até recentemente, instituições da Companhia não admitiam negros, inclusive em regiões onde não havia restrições governamentais contra escolas integradas, e isto, mesmo no caso de negros católicos", prossegue.

"É vergonhoso o fato de que até agora algumas de nossas instituições não tenham realizado nem ao menos uma integração simbólica dos negros. É conveniente que pensemos nisto."

Acrescenta que os recentes distúrbios raciais e conseqüentes derramamentos de sangue nos Estados Unidos serviram de "terrível advertência" sôbre o perigo que existe, caso não sejam tomadas medidas eficientes para erradicar a injustiça social e a pobreza.

Concluindo a mensagem, o Padre Arrupe declara categòricamente que fazer diferenças entre brancos e negros violenta o conceito cristão do homem.

O Padre Arrupe é conhecido como **Papa Negro** em virtude de sua grande influência no interior da Igreja Católica, na qualidade de Superior-Geral da Companhia de Jesus, que de tôdas as ordens é a mais numerosa, contando com 40 mil membros.

Jesuítas escolhem seu lado

Departamento de Pesquisa

Quando o atual Superior-Geral dos Jesuítas escreveu a sua primeira carta aos Provinciais da América Latina, êle propôs a nova linha de ação da Companhia de Jesus:

— Os jesuítas — afirmou — têm obrigação de rever todos os seus métodos de apostolado para ver se ao menos correspondem às exigências que lhes são impostas pela justiça social.

Quando agora escreve aos jesuítas dos Estados Unidos, êle os adverte com certa amargura:

— Nossa fôlha de serviços em favor do negro norte-americano desceu muito abaixo do nível que deveria ter atingido.

As duas advertências bastam para demonstrar o nôvo estado de espírito que o padre Pedro Arrupe como Geral imprimiu à Companhia, uma espécie de estado-maior do Papa que conta hoje com 36 mil membros espalhados por tôda a parte do mundo, da América à África, do Extremo Oriente ao Alasca.

A ÂNSIA DE RENOVAÇÃO

Padre Arrupe conhecido entre seus padres como "um jesuíta cordial, aberto ainda que impulsivo e passional como todos os bascos", é acima de tudo um moderador por dever de cargo, conforme o classificou maliciosamente um dêles. Um outro, no entanto, o define assim:

— Um jesuíta corajoso, não se deve esquecer, que se achava em Hiroxima quando estourou uma das bombas atômicas lançadas sôbre o Japão. Um religioso de grande experiência que conhece a fundo os sofrimentos, as ânsias, as aspirações da humanidade da era atômica.

Como Geral de um dos grupos religiosos que segundo o semanário alemão Der Spiegel tem despertado mais controvérsias na história, foi o primeiro a curvar-se ante a exortação de Paulo VI quando recentemente os advertiu numa alocução pública quanto a algumas posições avançadas da Companhia.

Como aconteceu a tôdas as ordens religiosas, a rígida ordem fundada por Inácio de Loiola não escapou à onda de adaptações e reformulações, ao aggiornamento que se instaurou na Igreja desde João XXIII. Muito antes que o Papa anunciasse o Concílio Vaticano II, algumas correntes modernas da Companhia já punham em questão alguns pontos da Igreja que para êles "não se conciliam mais com o avanço da civilização e com a realidade moderna".

Apesar da "absoluta e respeitosa obediência" ao Papa, padre Arrupe foi o primeiro a declarar que a Companhia não pretendia defender erros, acrescentando, no entanto, que nem por isso, cometeria o mais grave dos erros: o de cruzar os braços, por mêdo de errar.

Dentro dessa perspectiva, aconteceu, por exemplo, que enquanto o Santo Ofício, chefiado pelo cardeal Alfredo Ottaviani, se aprestava a condenar as teorias evolucionistas do jesuíta Teilhard de Chardin, a defesa das teses de Teilhard era tomada justamente pelo padre Arrupe, que se tornou o Geral dos jesuítas em 22 de maio de 65.

A audácia dêle está expressa também em suas palavras logo depois do Concílio:

— O Concílio — afirmou padre Arrupe — foi uma ocasião providencial para a Igreja de tôda uma fermentação de idéias e de movimentos. Ao realizar a missão indicada pelo Vaticano II, no entanto, a par de esplêndidos sucessos, tivemos também, insucessos. E, algumas vêzes, a audácia suplantou a prudência.

Papa recuperado recebe a visita de seu chanceler

Cidade do Vaticano (AFP-UPI-JB) — O Papa Paulo VI continua se recuperando ràpidamente da operação da próstata, segundo o último boletim médico expedido pelo Vaticano, e ontem recebeu a primeira visita do Secretário de Estado, Cardeal Amleto Cicognani, com quem discutiu os assuntos mais urgentes da Igreja Católica, e de seus dois irmãos, Senador Ludovico Montini e Dr. Francesco Montini.

Durante sua audiência com o Cardeal Cicognani, o Papa expressou seu agradecimento pelo interêsse e simpatia que o episcopado, os cardeais, as autoridades civis, os jornalistas, os cristãos de diversas confissões e os não crentes manifestaram nos momentos da operação. Paulo VI viu em tudo isto "uma prova elevada da unidade da Igreja e um indício reconfortante da nova solidariedade".

OLHAR TRANQUILO

Ao deixar os aposentos particulares do Papa, após uma audiência de cinco minutos, o Secretário de Estado do Vaticano disse que tinha encontrado Paulo VI "sorridente ativo e com um olhar tranqüilo", acrescentando que seu estado de saúde geral era bom, levando em conta o pequeno tempo transcorrido desde a operação. Sua voz era clara e firme.

O jornal oficial do Vaticano, **L'Osservatore Romano**, revelou que o Papa evocou, durante a audiência com o Cardeal Cicognani, o grande tema da paz e formulou votos de conciliação, união e caridade. Foi o próprio Paulo VI quem convocou o Secretário de Estado, "esquecendo quase completamente suas dores, que diminuíram bastante nos dois dias posteriores à operação".

FIM DA DOR

A opinião do Cardeal Cicognani a respeito do estado geral do Papa é confirmada não apenas pelo boletim médico do Vaticano como pelos jornais de Roma. O Il Messagero, geralmente bem informado, comentou ontem a possibilidade de que o Papa faça sua primeira aparição pública no próximo dia 3, para abençoar os fiéis da janela de seu escritório.

Diz o boletim médico que "a evolução pós-operatória do Santo Padre continua sendo excelente no segundo dia. As dores atenuaram-se muito e o augusto enfêrmo não se viu obrigado a submeter-se a terapias particulares contra a dor. O processo de cura do ferimento evolui de maneira asséptica e a temperatura não passou, durante a última noite, de 37 graus".

"Ao mesmo tempo", prossegue o boletim, "as condições gerais e as funcionais de diversos aparelhos, que estão sob estrita e assídua vigilância médica e submetidos a controles periódicos por exames de laboratório, se mantiveram estáveis como nos dias precedentes. Por conseguinte, a terapia interna foi, em grande proporção, reduzida e distanciada". O boletim, como os anteriores, é assinado pelos Professôres Pietro Valdini, Mário Arduini, Piero Mazzoni e Mário Fontana.

VOLTA AO TRABALHO

O dia de ontem do Papa foi bastante ativo para um recém-operado. Pela manhã ouviu a leitura de alguns dos milhares de telegramas que foram enviados do mundo inteiro ao Vaticano, desejando-lhe boa recuperação. Assistiu à missa, celebrada em seu quarto e depois pediu que lhe lêssem os jornais.

Alguns documentos importantes foram enviados a seus aposentos pela Secretaria de Estado para que desse seu visto. Ainda na parte da manhã, Paulo VI recebeu a visita de seus médicos, para um exame geral.

DOENTE DIFÍCIL

As pessoas mais ligadas ao Papa afirmam que poderá voltar a ser o doente difícil que sempre foi para os médicos, uma vez que recupera suas fôrças ràpidamente e começa a querer queimar etapas em sua convalescença.

A tarefa mais difícil e mais delicada caberá ao Professor Mário Arduini, o urologista que seguiu a evolução da infecção dos rins e da bexiga do Papa, desde o início de setembro, quando manifestaram-se os primeiros sintomas da doença.

Será êle quem realmente regulamentará a volta progressiva do Papa à vida normal.

Telegramas

O Presidente Costa e Silva, em telegrama distribuído à imprensa pelo Itamarati, formulou ontem votos pelo completo restabelecimento do Papa Paulo VI. Outro telegrama, enviado ao Cardeal-Secretário de Estado junto à Santa Sé, Amleto Cicognani, pelo Chanceler Magalhães Pinto, pede que o Papa Paulo VI aceite os votos de imediato restabelecimento, formulados em nome do Govêrno brasileiro.

BANCO BRASILEIRO DE DESCONTOS, S/A

SOCIEDADE DE CAPITAL ABERTO 164.621 ACIONISTAS

Cadastro Geral de Contribuintes — Inscrição n.º 60.746.948

MATRIZ — Cidade de Deus — Tel. 80-2177 — Osasco — SÃO PAULO

AGÊNCIA NOVA CENTRAL — Av. Ipiranga n.º 210 — São Paulo

AGÊNCIA CENTRAL — Rua 15 de Novembro, 233 e Álvares Penteado, 164 a 180 — SÃO PAULO

CAIXA POSTAL 8.250 — ENDERÊÇO TELEGRÁFICO "BRADESCO"

CAPITAL E RESERVAS .... NCr$ 80.803.927,53

BALANCETE EM 3 DE NOVEMBRO DE 1967, Compreendendo as Operações da Matriz e Agências

SÃO PAULO (URBANAS)

Agência Nova Central, Agência Central, Água Rasa, Augusta, Avenida Paulista, Avenida Rio Branco, Bairro do Limão, Barão de Limeira, Belém, Bom Retiro, Brás, Brooklin Paulista, Butantã, Cambuci, Casa Verde, Cidade Vargas, Guaianazes, Guaiaúna, Ipiranga, Itaim, Itaquera, Jabaquara, Jardim América, Lapa, Largo do Arouche, Liberdade, Luz, Major Diogo, Marechal Deodoro, Moóca, Nações Unidas, Nossa Senhora do Ó, Paraíso, Pari, Paula Souza, Penha, Perdizes, Pinheiros, Praça Júlio Mesquita, Rangel Pestana, Santa Cecília, Santa Ifigênia, Santa Rosa, Santana, Santo Amaro, São Judas Tadeu, São Miguel Paulista, Senador Queiroz, Siqueira Bueno, Tatuapé, Tremembé, Tucuruvi, Turiassu, Vila Anastácio, Vila Carrão, Vila Formosa, Vila Guilherme, Vila Gustavo, Vila Leopoldina, Vila Maria, Vila Mariana, Vila Nova Conceição, Vila Prudente, Vinte e Cinco de Março, Vinte e Quatro de Maio

ESTADO DE SÃO PAULO

Adamantina, Aguaí, Álvares Machado, Americana, Américo Brasiliense, Andradina, Araçatuba, Araraquara, Arthur Nogueira, Assis, Avaré, [illegible], Barretos, Bauru, Bilac, Birigui, Boracéia, Botucatu, Brás Cubas, Braúna, Cabreúva, Cafelândia, Campinas, Cândido Mota, Cardoso, Castilho, Catanduva, Cerqueira César, Clementina, Cosmópolis, Cosmorama, Cotia, Dracena, Duartina, Eldorado, Fernandópolis, Ferraz de Vasconcelos, Flórida Paulista, Franca, Gália, Garça, Getulina, Gonzaga (Urb. Santos), Guaimbê, Guaraçaí, Guarantã, Guarulhos, Herculândia, Iacri, Ibaté, Ibirarema, Indaiatuba, Indiana, Inúbia Paulista, Irapuru, Itaberá, Itapetininga, Itaporanga, Itariri, Itatinga, Itirapuã, Itupeva, Jacupiranga, Jaú, Jundiaí, Junqueirópolis, Juquiá, Laranjal Paulista, Lavínia, Limeira, Lins, Lucélia, Marília, Martinópolis, Mauá, Mercado (Urb. Campinas), Meridiano, Mirandópolis, Mogi das Cruzes, Mogi Guaçu, Monte Alto, Murutinga do Sul, Nova Odessa, Oriente, Osasco, Osvaldo Cruz, Ourinhos, Ouro Verde, Pacaembu, Parapuã, Paulínia, Pederneiras, Pedreira, Pedro de Toledo, Penápolis, Piacatu, Pindamonhangaba, Pinhal, Piracicaba, Piraju, Pirajuí, Pompéia, Praia Grande, Presidente Alves, Presidente Bernardes, Presidente Prudente, Presidente Venceslau, Promissão, Quintana, Quinze de Novembro (Urb. Santos), Rancharia, Regente Feijó, Reginópolis, Registro, Ribeirão Prêto, Rinópolis, Rio Claro, Rua Costa Aguiar (Urb. Campinas), Rudge Ramos, Salto Grande, Santa Cruz do Rio Pardo, Santo Anastácio, Santo André, Santos, São Bernardo do Campo, São Caetano do Sul, São Carlos, São João da Boa Vista, São José dos Campos, São José do Rio Prêto, São Manuel, São Sebastião, Serra Negra, Sertãozinho, Sete Barras, Sorocaba, Sumaré, Suzano, Tabatinga, Taquaritinga, Taquarituba, Tatuí, Taubaté, Theodoro Sampaio, Torrinha, Tupã, Tupi Paulista, Valinhos, Valparaíso, Vargem Grande do Sul, Vera Cruz, Vila Galvão, Vila Industrial (Urb. Campinas), Vinhedo, Votuporanga

ESTADO DA BAHIA

Salvador (Centro), Avenida (Urb. Salvador), Calçada (Urb. Salvador), Sé (Urb. Salvador), Conceição da Feira, Coração de Maria, Feira de Santana, Ilhéus, Inhambupe, Ipiaú, Itabuna, Itapetinga, Jequié, Vitória da Conquista

ESTADO DO CEARÁ

Fortaleza

DISTRITO FEDERAL

Brasília

ESTADO DE GOIÁS

Anápolis, Campinas (Urb. Goiânia), Carmo do Rio Verde, Ceres, Goianésia, Goiânia, Goiás, Inhumas, Itaberaí, Itapuranga, Jaraguá, Jataí, Miracema do Norte, Pirenópolis, Porangatu, Rubiataba, São Miguel do Araguaia, Uruaçu

ESTADO DA GUANABARA

Centro, Botafogo, Copacabana, Ipanema, Madureira, Mercado das Flôres, São Cristóvão, Tijuca

ESTADO DE MATO GROSSO

Aquidauana, Campo Grande, Corumbá, Dourados, Fátima do Sul (Ex. Vila Brasil), Ponta Porã, Rondonópolis, Três Lagoas

ESTADO DE MINAS GERAIS

Belo Horizonte, Juiz de Fora, Uberaba, Uberlândia

ESTADO DO PARÁ

Belém do Pará

ESTADO DO PARANÁ

Apucarana, Arapongas, Assaí, Astorga, Bandeirantes, Bela Vista do Paraíso, Cambará, Cambé, Cianorte, Colorado, Cornélio Procópio, Cruzeiro D'Oeste, Curitiba, Floraí, Goio-Erê, Ibiporã, Icaraíma, Ivaté, Jandaia do Sul, Londrina, Mandaguaçu, Mandaguari, Marialva, Maringá, Nova Esperança, Paranaguá, Paranavaí, Ponta Grossa, Rolândia, Santa Amélia, Santa Cruz do Monte Castelo, São João do Caiuá, São Pedro do Ivaí, Sertanópolis, Terra Boa, Umuarama, Uraí

ESTADO DE PERNAMBUCO

Centro, Conde da Boa Vista, Grande Hotel, Maciel Pinheiro

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Caxias do Sul, Farrapos (Urb. Pôrto Alegre), Passo D'Areia (Urb. Pôrto Alegre), Pôrto Alegre, São Leopoldo, Sete de Setembro (Urb. Pôrto Alegre)

ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Campos, Duque de Caxias

ATIVO

A — DISPONÍVEL			
CAIXA			
Em Moeda Corrente		29.621.640,12	
Em Depósito no Banco do Brasil S.A.		32.197.652,58	
Em Outras Espécies		25.739.144,14	
Obrig. do Tesouro Nacional, "livres", de imediata Conversão		14.700.815,36	102.259.252,20
B — REALIZÁVEL			
Depósito em dinheiro no Banco do Brasil S.A. à/o. do BANCENTRAL	80.915.722,75		
Obrigações Reajustáveis do Tesouro Nacional, à/o. do BANCENTRAL, no valor nominal de NCr$ —,—	20.455.515,86		
Apólices e Obrigações Federais, depositadas no Bco. do Brasil S.A., a/o do BANCENTRAL, no valor nominal de NCr$ 125.697,70	97.693,16	101.468.931,77	
Depósitos no B.N.B. e BANCREVEA (à/o. da SUDENE e SUDAN)		3.914.847,58	
CARTEIRA DE CRÉDITO AGRÍCOLA E GERAL			
Empréstimos em Contas Correntes	15.048.368,38		
Títulos Descontados	295.891.301,49		
Efeitos Financiados — FINAME	4.005.550,74		
Títulos Rurais Descontados — Financiamento de Fertilizantes — GECRI	4.003.561,98		
Títulos Rurais e Títulos Outros Res. 5	11.985.136,36	330.933.918,95	
Letras a Receber de Conta Própria		1.301.077,04	
Agências no País		149.644.939,85	
Correspondentes no País		12.715.131,96	
Agências no Exterior		—,—	
Correspondentes no Exterior		856.972,86	
Outros Valôres em Moeda Estrangeira		41.950,86	
Capital a Realizar		326.515,40	
Depós. no Bancentral. Conta Aumento de Capital		—,—	
Outros Créditos		23.159.859,99	
Imóveis para uso Futuro		1.677.193,40	
Imóveis		166.888,05	
Adicionais do Impôsto de Renda: (Conf. Leis ns. 1474/51, 2973/56 e 4069/62)		116.255,65	
Empréstimos Compulsórios: (Conf. Leis ns. 4242/62 e 4156)		511.828,30	
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS:			
Obrig. do Tes. Nac. não à/o. BANCENTRAL — Tipo Reajust.		862.606,90	
Opólices e Obrig. Federais não à/o. do BANCENTRAL		60.792,43	
Apólices Estaduais		—,—	
Apólices Municipais		1.992,83	
Ações e Debêntures		5.940.985,25	
Outros Valôres		10.631,10	633.713.324,17
C — IMOBILIZADO			
Edifícios de uso do Banco		37.720.659,50	
Móveis e Utensílios	3.465.752,18		
Maquinários	8.842.595,23	12.308.347,41	
Material de Expediente		1.474.266,23	
Instalações		2.792.783,13	54.296.056,27
D — RESULTADOS PENDENTES			
Juros e Descontos	1.686.606,15		
Impostos	3.042.679,21		
Despesas Gerais e Outras Contas	22.038.730,26		26.768.015,62
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Valôres em Garantia		14.022.382,05	
Valôres em Custódia		5.146.011,35	
Títulos a Receber de Conta Alheia		273.586.858,75	
Outras Contas		1.182.103,22	293.937.385,37
T O T A L ... NCr$			1.110.974.033,63

PASSIVO

F — NÃO EXIGÍVEL			
Capital	31.200.000,00		
Aumento de Capital	—,—	31.200.000,00	
Fundo de Reserva Legal		5.649.650,76	
Fundo de Previsão		6.950.000,00	
Fundo de Amortização do Ativo Fixo		5.491.135,23	
Fundo de Aumento de Capital		9.000.000,00	
Fundo de Indenizações Trabalhistas — Lei 4357/64		862.611,95	
Correção Monetária do Ativo Lei 4.357/64		5.747.496,46	
Fundo de Reserva Especial		13.904.343,84	
Fundo de Reserva Especial — Dec. Lei 157		1.998.688,29	80.803.927,53
G — EXIGÍVEL			
DEPÓSITOS			
A VISTA E A CURTO PRAZO:			
De Podêres Públicos	8.676.319,54		
De Autarquias	14.197.353,85		
Em C/C Sem Limites	241.915.461,59		
Em C/C Limitadas	—,—		
Em C/C Populares	215.617.628,60		
Em C/C Sem Juros	—,—		
Outros Depósitos	3.438.261,84		
A PRAZO:			
De Podêres Públicos	—,—		
De Autarquias	—,—		
DE DIVERSOS:			
A Prazo Fixo	8.541.206,56		
De Aviso Prévio	8.130.018,69	500.516.250,67	
OUTRAS RESPONSABILIDADES:			
Redescontos Especiais para Financiamento de Café e Produtos Rurais Exportáveis	18.289.988,04		
Redesconto Especial Duplicata — Port. 71	—,—		
Títulos Redescontados	—,—		
Refinanciamento BNDE-FINAME	3.980.891,85		
Refinanciamento de Fertilizantes — GECRI e FUNFERTIL	3.375.747,56		
Obrigações Diversas	—,—		
Agências no País	115.192.399,56		
Correspondentes no País	6.183.957,19		
Agências no Exterior	—,—		
Correspondentes no Exterior	16.175,37		
Ordens de Pgto. e Outros Créditos	47.674.917,65		
Dividendos a Pagar	133.435,36	194.847.522,58	695.363.773,25
H — RESULTADOS PENDENTES			
Contas de Resultados			40.868.947,48
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Depositantes de Val. em Garantia e em Custódia		19.168.393,40	
DEPOSITANTES DE TÍTULOS EM COBRANÇA:			
No País	273.040.748,47		
No Exterior	546.140,28	273.586.888,75	
Outras Contas		1.182.103,22	293.937.385,37
T O T A L ... NCr$			1.110.974.033,63

D I R E T O R E S :

a) Dr. J. Cunha Júnior
a) Donato Francisco Sassi
a) Amador Aguiar
a) Luiz Silveira
a) Laudo Natel
a) Basílio Troncoso Filho
a) Leonardo Gracia Júnior
a) Lazaro de Mello Brandão
a) Altino Avian
a) Mario Coelho Aguiar
a) Raul Passarelli

BANCO BRASILEIRO DE DESCONTOS, S/A

São Paulo, 6 de novembro de 1967

a) Manoel Cabete — Contador
C R C — SP n.º 36 611

(P

ESTADO DA GUANABARA
SECRETARIA DE FINANÇAS
DIRETORIA GERAL DA RECEITA
DEPARTAMENTO DE ESCRITURAÇÃO FISCAL

AOS CONTRIBUINTES DOS IMPOSTOS PREDIAL E TERRITORIAL

EDITAL N.º 6

O DIRETOR DO DEPARTAMENTO DE ESCRITURAÇÃO FISCAL DA DIRETORIA GERAL DA RECEITA comunica aos contribuintes dos IMPOSTOS PREDIAL E TERRITORIAL que as guias de pagamento relativas ao exercício de 1967, emitidas no período compreendido entre 21 de julho e 1.º de novembro, estão à disposição dos interessados na Rua Santa Luzia n.º 11, sala 127, das 9 às 16 horas.

Esclarece, outrossim, que as referidas guias, de conformidade com o Art. 2.º do Decreto "E" n.º 1 384, de 1966 (Calendário de Cobrança), têm prazos especiais para pagamento, com vencimentos nas seguintes datas:

1.ª Cota — 13-11-67
2.ª Cota — 27-11-67
3.ª Cota — 12-12-67
4.ª Cota — 26-12-67

Rio de Janeiro, GB, 30 de outubro de 1967

ROSA PINHO ESPINDOLA
Substituta Eventual do Diretor do FRE
Matrícula n.º 46 055

(P

Suplici se autodefine alma irmã de Gustavo Corção e prega ensino superior pago

Ao se pronunciar ontem sôbre diversos problemas do ensino brasileiro, o ex-Ministro da Educação e atual Reitor da Universidade Federal do Paraná, Professor Suplici de Lacerda, autodefiniu-se "alma irmã do escritor Gustavo Corção, a ponto de apoiar seus escritos mesmo sem lê-los".

O ex-Ministro anunciou que a partir do próximo ano cobrará aos estudantes uma taxa de NCr$ 100,00, que irá aumentando progressivamente, pois o Brasil é o único País do mundo onde o ensino superior é gratuito. Êle reconhece que o Govêrno não pode destinar mais verbas às Universidades em virtude da luta contra a inflação.

A LIBERDADE

— Na minha Universidade — esclareceu o Reitor do Paraná — meus alunos têm plena liberdade, inclusive para administrar o restaurante universitário, embora muita gente pense que êsse tal de Suplici não seja capaz de dar liberdade para ninguém.

O Sr. Suplici de Lacerda informou que receberá, em breve, equipamentos alemães para as Faculdades de Engenharia e Química da Universidade Federal do Paraná.

Sul reunirá corretores de imóveis

Pôrto Alegre (Sucursal) — Com a presença de representantes da Guanabara, São Paulo, Brasília, Paraná, Santa Catarina e Bahia, será realizado a partir do dia 23, nesta Capital, o III Congresso Nacional de Corretores de Imóveis.

O encontro será coordenado pelo Conselho Regional dos Corretores de Imóveis da 3.ª Região, que está elaborando o programa, inclusive selecionando as teses que serão debatidas. Serão convidados de honra o Sr. Antônio Macuso Alves e o Deputado Adílio Martins Viana, que desejam regulamentar a profissão.

Savip vai ter pôsto em Nilópolis

Um pôsto de venda autorizado será instalado pela SAVIP em Nilópolis, onde alguns indivíduos, que já foram detidos pela Polícia, vinham se fazendo passar por representantes da Sociedade Administradora de Autofinanciamento de Veículos dos Funcionários da Indústria do Petróleo e da Vemag, para se aproveitarem do alto conceito da organização.

A SAVIP, que já conta com mais de um milhar de inscritos, abrirá, com o nôvo pôsto de vendas, que estará em funcionamento dentro de mais alguns dias, oportunidade para os habitantes de Nilópolis adquirirem carro através de sistema cooperativo e rigorosamente dentro das prescrições do Banco Central.

Erasmo quer se informar sôbre SAMDU

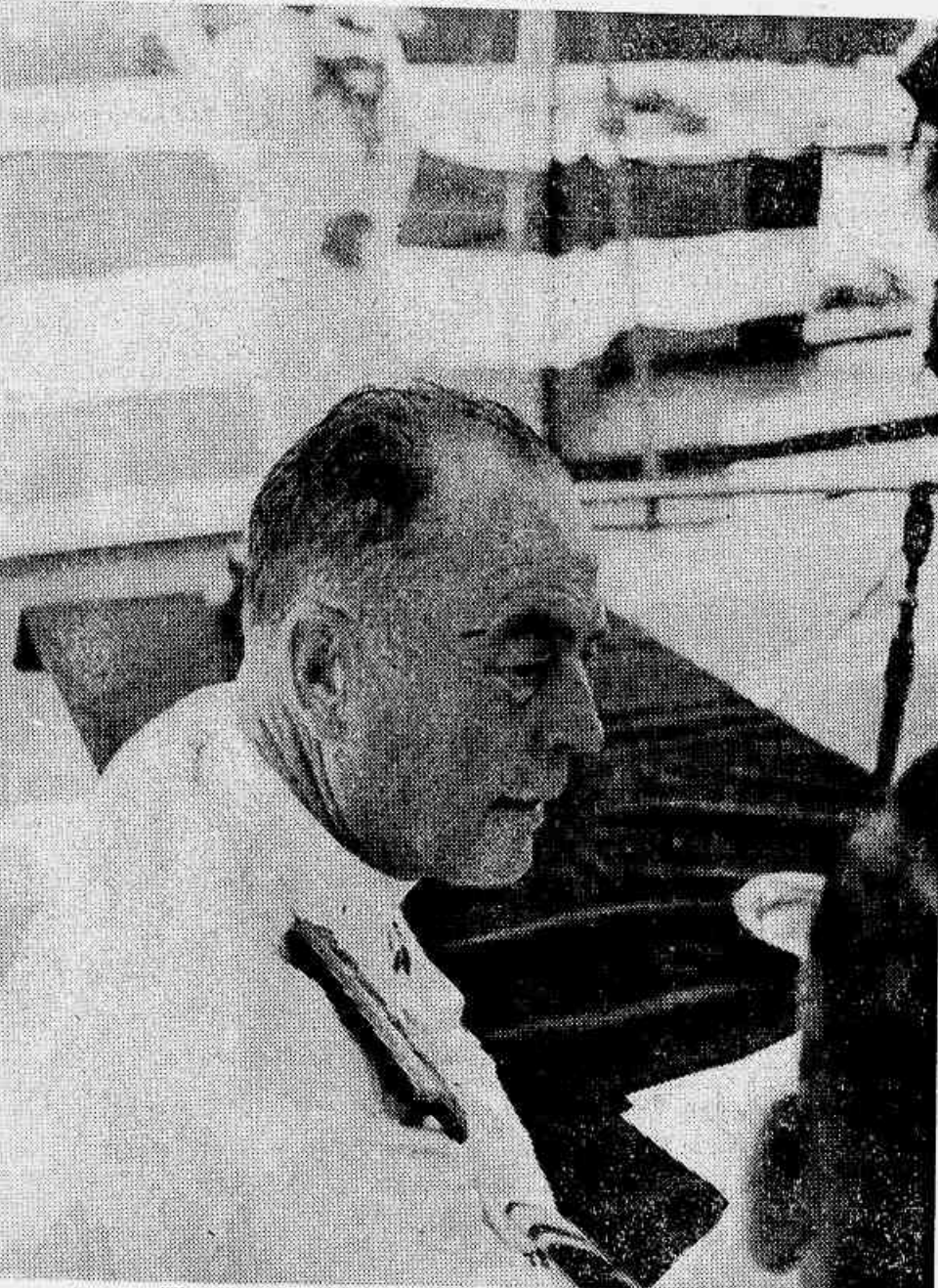
Brasília (Sucursal) — O Deputado Erasmo Martins Pedro (MDB-carioca) pediu ontem esclarecimentos ao INPS, da tribuna da Câmara Federal, sôbre o número de postos que o SAMDU tem em funcionamento na Guanabara e a orientação adotada para o atendimento de urgência aos segurados.

Brasil não muda opinião sôbre café

O Brasil deverá manter a mesma posição que defendeu na última reunião do Acôrdo Internacional do Café, durante o próximo encontro que será realizado dia 20, em Londres, segundo o que ficou acertado ontem entre o Presidente Costa e Silva, o Ministro da Indústria e do Comércio e o Presidente do IBC.

Os três se reuniram, ontem à tarde, no Palácio das Laranjeiras, e, à saída, o Ministro Macedo Soares revelou que a delegação brasileira será chefiada por ele e terá a mesma constituição da anterior. O Presidente do IBC, Sr. Horácio Coimbra, por outro lado, confirmou que já concluiu os estudos para o corte de subsídios do mercado interno do café.

Explicou o Sr. Horácio Coimbra que o corte de subsídios não deve alarmar ninguém, mesmo porque os cortes ocorrerão gradativamente. O Presidente do IBC considerou "absurdas" as notícias que dizem que o corte fará com que o cafèzinho se eleve a NCr$ 300,00.

OUTROS TEMPOS, OUTROS RUMOS

Harlfinger não crê que no século XX existam países auto-suficientes

Almirante dos EUA não vê Marinha capaz de garantir comércio e vigiar costas

O Comandante das Fôrças do Atlântico Sul da Marinha dos Estados Unidos, Contra-Almirante Frederik J. Harlfinger, afirmou ontem durante uma entrevista no contratorpedeiro *Norfolk*, que "hoje em dia não há nenhuma Marinha no mundo com capacidade de, isoladamente, proteger as vias marítimas e as suas próprias costas".

O Comandante da Fôrça-Tarefa da Argentina, Almirante Julio Vásquez, informou que seu país participou da VIII Operação-Unitas com os contratorpedeiros *Brown*, *Espora* e *San Juan*; o submarino *Santa Fé*, o aeródromo *Independência* e o navio-tanque *Punta Mendanos*. Admitiu que a Argentina não tem meios para defender a área de 200 milhas do seu mar territorial, ampliado há poucos dias pelo Govêrno Ongania.

COMÉRCIO

Lembrando as declarações de um ex-Ministro de uma das Marinhas sul-americanas, de que a "nossa maior preocupação é a defesa do tráfego marítimo", o Almirante Harlfinger afirmou que "no Século XX não existem países auto-suficientes" e que "para se alcançar e manter um padrão de vida, todos os países dependem enormemente do comércio internacional".

— Quanto mais depende um país do comércio internacional — prosseguiu o Almirante Harlfinger —, mais dependerá do tráfego marítimo. É claro que os Oceanos, que cobrem três quartas partes da Terra, são um elo vital no processo de importação-exportação. O comércio internacional depende do uso livre destas vias de comunicação, e êste uso livre é de interêsse de todos os países, especialmente dos grandes países oceânicos.

Sôbre a VIII Operação Unidas o Almirante Harlfinger disse que uma de suas finalidades principais é a de garantir o comércio marítimo, além de preparar as Marinhas do mundo livre para trabalharem juntas.

— Em alto-mar, durante a Operação-Unitas, são usadas táticas, métodos de operações e comunicações comuns, mas não é muito fácil um entrosamento imediato, principalmente quando temos navios e aviões de quatro Marinhas diferentes, falando três línguas diferentes e trabalhando como uma única Fôrça Tarefa.

— Desde o primeiro dia dêste mês, quando nossos navios e aviões deixaram Buenos Aires e Montevidéu, até a manhã de ontem, quando atracamos no Rio, nós tivemos uma Fôrça Tarefa combinada com 25 a 30 navios, 37 aviões e cêrca de oito mil homens do Brasil, da Argentina, do Uruguai e dos Estados Unidos.

IPM que investiga atuação dos secundaristas cariocas chegou à Auditoria Militar

Deram entrada, ontem, na 2.ª Auditoria da 1.ª Região Militar os autos do IPM instaurado pelo DOPS da Guanabara para apurar atividades subversivas na Associação Metropolitana de Estudantes Secundários (AMES), figurando como indiciados Astrogildo Toledo Filho (Presidente daquela entidade), Armando de Almeida, Inimar Leite Flôres, João Bazoni e Tibério Canuto de Queirós Portela.

Todos são acusados de redigirem o jornal mimeografado *Revolução*, datado de 16 de fevereiro de 1966, no qual faziam comentários considerados desairosos às Fôrças Armadas e aos Atos Institucionais baixados pelo então Presidente Castelo Branco, contendo ainda apologia à estratégia contra-revolucionária.

HABEAS CHEGA TARDE

O Superior Tribunal Militar, em sua sessão de ontem, considerou prejudicado o habeas-corpus impetrado em favor da universitária e funcionária da Secretaria de Serviços Sociais de Minas Gerais Ione de Sousa Grosse, por ter o Ministro Lima Tôrres, relator da matéria, lido telegrama urgente recebido naquele momento, da Auditoria da 4.ª Região Militar de Juiz de Fora, comunicando ter sido relaxado o flagrante contra a paciente.

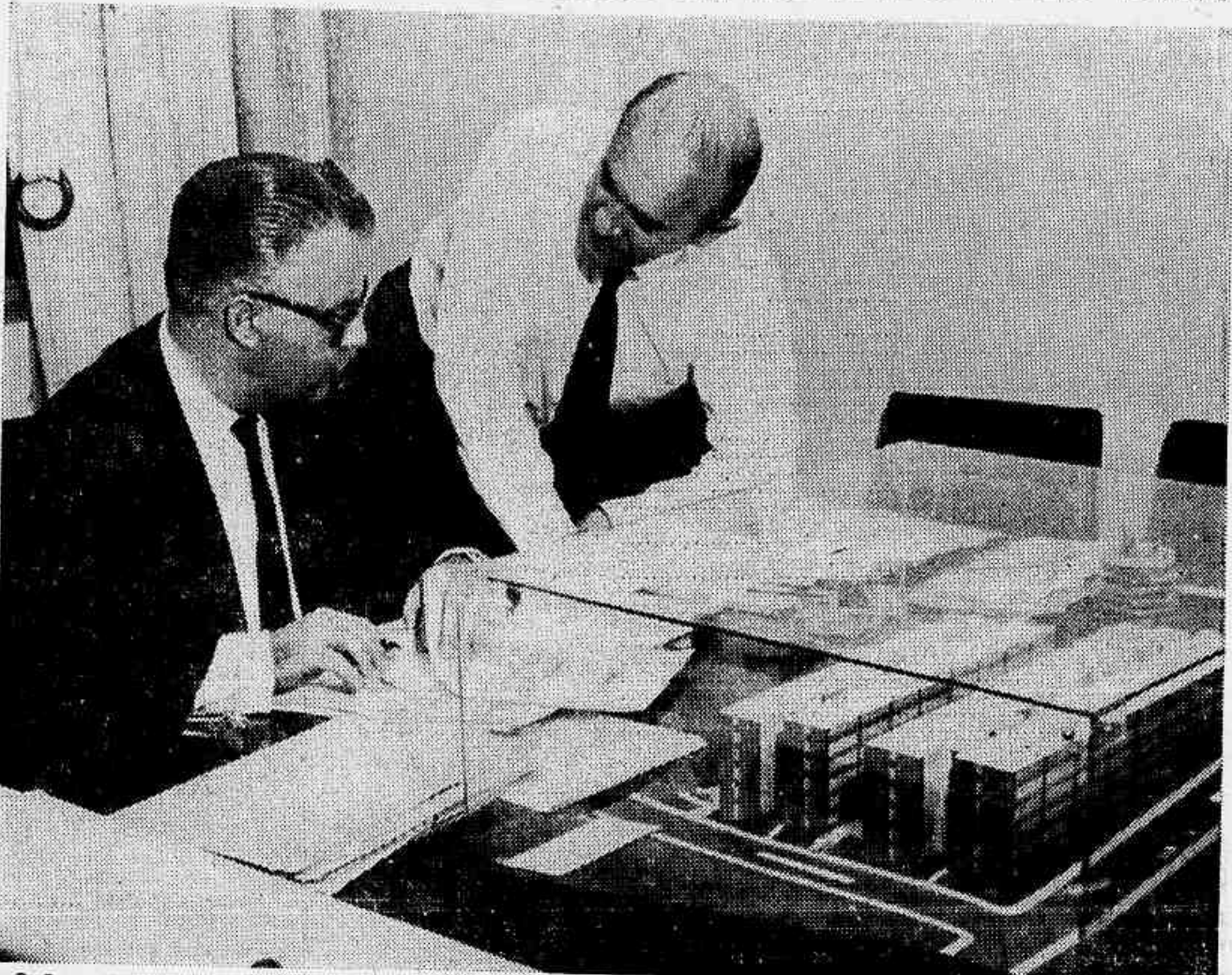
Ione de Sousa Grosse fôra prêsa em flagrante por ter escrito num muro de Juiz de Fora a seguinte fras: "Costa igual a Castelo. Fora. Queremos liberdade."

O advogado Osvaldo Mendonça, na sustentação oral da defesa, alegou que a universitária estava sofrendo coação ilegal por parte do Juiz-Auditor Arruda Marques, da Auditoria da 4.ª Região Militar, acrescentando que o flagrante é nulo, porquanto a frase escrita na parede não caracteriza qualquer das infrações cominadas na nova Lei de Segurança Nacional.

O Vice-Presidente do STM, Ministro Otávio Murgel de Resende, recordou ontem a data de nascimento de Rui Barbosa lembrando uma característica na personalidade do grande brasileiro aceita por todos: o amor pela liberdade.

QUALIFICAÇÃO

Pôrto Alegre (Sucursal) — O ex-Capitão-Aviador Alfredo Ribeiro Daudth foi qualificado ontem na Primeira Auditoria da 3.ª Região Militar, em processo a que responde pela sua fuga do quartel da PE, ocorrida em dezembro de 1965. Daudth havia se asilado no Uruguai, de onde regressou há três semanas para se apresentar espontâneamente às autoridades.

CONJUNTO HABITACIONAL APROVADO PELO BNH

O Banco Nacional da Habitação, dentro de sua política de estímulo e financiamento às emprêsas construtoras, acaba de aprovar, em reunião da Diretoria, a construção de um grande conjunto habitacional constituído de 156 apartamentos, numa área de aproximadamente 6.000 m2, localizada na confluência das ruas Peçanha, Senador Lúcio Bittencourt e Entre Rios, antiga chácara do sr. Geraldo Dias, a 900 metros da praça Sete de Setembro.

Os apartamentos, de 2 e 3 quartos, serão vendidos com financiamento do BNH, através do Banco de Minas Gerais, um de seus Agentes Financeiros em Belo Horizonte, pelo prazo de 15 a 12 anos respectivamente; o projeto é de autoria do conhecido arquiteto Raul de Lagos Cyrne. Funcionários do Banco Nacional de Minas Gerais, através da Associação Walmap, já adquiriram 63 unidades do conjunto habitacional.

A execução dêsse conjunto está a cargo da [illegible] Construções e Comércio Ltda., como INICIADOR, firma de grande experiência no ramo da construção civil, tendo já realizado inúmeras obras similares na Capital, no interior de Minas e em Brasília; são seus Diretores os engenheiros Gil César Moreira de Abreu, Selem Hissa Filho e Hélder Márcio Dinelli Gonçalves.

Na foto, examinando a maquete do conjunto, o presidente do BNH, Dr. Mário Trindade, e o Delegado do BNH em Minas Gerais, Eng.º Paulo G[illegible]. (P

Vasilhame de bebida pode ser comum

Brasília (Sucursal) — O Presidente Costa e Silva sancionou a lei que revoga o Artigo 3.º do Decreto-Lei 212/67, permitindo, assim, que as bebidas em geral possam ser expostas à venda em vasilhames comuns, não exclusivos.

Êsse Artigo 3.º do Decreto-Lei 212 dizia o seguinte: "As bebidas em geral sòmente poderão ser expostas à venda em vasilhames cujo modêlo ou desenho industrial esteja devidamente patenteado ou em vasilhame que contenha indelèvelmente gravada a expressão "vasilhame de uso exclusivo para bebida".

Mineiro veta trânsito de mini-saia

Belo Horizonte (Sucursal) — As môças que trabalham no Departamento Estadual de Trânsito estão proibidas de ir à repartição vestindo mini-saia, através de Portaria baixada ontem pelo Diretor Helvécio Arantes, dando inclusive podêres aos chefes de seção para punir quem desobedecer sua ordem.

Estudantes de B. Horizonte reúnem-se com professôres para ver medidas conjuntas

Belo Horizonte (Sucursal) — Os estudantes mineiros realizarão uma assembléia hoje, às 20 horas, esperando-se a presença dos diretores dos cursos das Universidades Federal e Católica, "para decidir que medidas deverão tomar professôres e alunos para solucionar a crise financeira no ensino superior".

Ambas as Universidades estão paralisadas há 15 dias pela greve geral decretada pelos estudantes de Belo Horizonte, que exigem "maiores verbas para as faculdades" e "a liberação de todos os companheiros presos em manifestações públicas".

CONFORMAÇÃO

Os Reitores das Universidades Federal e Católica, Professor Gérson Boson e Dom Serafim Fernandes Araújo, também foram convidados para a reunião, mas até agora sòmente o Diretor da Faculdade de Filosofia da UFMG, Professor Artur Versiani, confirmou sua participação na assembléia, que será realizada na sede do Diretório Central dos Estudantes da UFMG.

Segundo os líderes estudantis mineiros, é tida como certa, no entanto, a participação maciça de todos os professôres, principalmente os da Faculdade de Medicina, que já se manifestaram favoráveis à greve estudantil e estão até pleiteando o fechamento da Faculdade que, assim como o Hospital das Clínicas, não possui condições para funcionar por falta de verbas.

Os estudantes continuam acampados nas escadarias da Igreja de São José, portando cartazes que exigem "verbas e liberdade" e colhendo assinaturas de populares, aos quais é explicada a situação das Faculdades de Medicina, cujo fechamento iminente também prejudicaria o povo, porque implicaria na paralisação do Hospital das Clínicas, que atende gratuitamente grande parte da população.

DOPS LIBERTA

Foram soltos todos os estudantes presos pelo DOPS quando colhiam dinheiro nas ruas a fim de contratar advogados para libertar seus colegas, permanecendo nas celas só os detidos durante a última passeata do protesto contra o Presidente Costa e Silva, porque estão enquadrados na Lei de Segurança Nacional. O advogado Jair Leonardo Lopes já impetrou diversos habeas-corpus em favor dos oito estudantes, que estão presos há 15 dias e já foram visitados por religiosos, parentes e até por uma comitiva de deputados do MDB.

Consuelo voltou ao México

Alegre com a promessa da cantora Emilinha Borba de gravar sua música, regressou ontem ao México a compositora Consuelo Velásquez, autora de Amar, uma das 20 finalistas do II Festival Internacional da Canção.

No aeroporto, antes de embarcar no jato da Pan American, Consuelo informou que já explicara ao Secretário Carlos de Laet que não participou do espetáculo beneficente na Bahia simplesmente porque a Secretaria de Turismo não se lembrou de convidá-la. A música **Amar** será editada no Brasil pela EMBI.

Brasília mantém táxis na proporção

Brasília (Sucursal) — Mais 66 táxis serão emplacados na Capital federal, por autorização dada ontem pela Prefeitura, para que o total de carros de aluguel atinja a 1 050, número considerado necessário e suficiente para atender à população calculada em 350 mil habitantes, conforme decreto que estipula a proporção de um táxi para 333 pessoas.

O Departamento de Concessões da Secretaria de Serviços Públicos do Distrito Federal está procedendo, por outro lado, o levantamento das vinturas que entraram no sexto ano de atividade na praça, para cancelar suas licenças, pois de acôrdo com o mesmo decreto só podem funcionar como táxis os carros com menos de cinco anos.

Mulher fará mais eleitor no Paraná

Curitiba (Correspondente) — A União Cívica Feminina do Paraná anunciou ao Governador Paulo Pimentel que, atendendo a seu apêlo será lançada hoje, pelas líderes feministas do Estado, a campanha de aumento do eleitorado, em que está empenhada a administração paranaense.

Atualmente, todos os prefeitos, juízes e autoridades do interior estão colaborando na promoção que objetiva elevar o colégio do Paraná a dois milhões de eleitores.

E. do Rio estuda seus recursos

Niterói (Sucursal) — A Secretaria de Agricultura, através da Divisão de Proteção aos Recursos Naturais, promove, hoje e amanhã, um encontro de inspetores para um ciclo de palestras e debates sôbre os recursos naturais — flora, acidentes geográficos, fauna aquática e silvestre — do Estado do Rio.

Hoje às 14h, na Secretaria de Agricultura, falarão o Diretor do Parque Florestal da Tijuca, na Guanabara, Sr. Alceu Magnanini, e o Presidente da Fundação Brasileira de Proteção à Natureza, Sr. José Cândido de Melo Carvalho, discorrendo sôbre recursos naturais. Para dar início ao debate, amanhã, no mesmo horário, falará o Chefe da Divisão, Sr. Alfredo Sarmento. Participam do encontro 209 inspetores, mas a entrada será franca.

Inventor vende o que foi de Delmiro Gouveia para ampliar seu laboratório

Recife (Sucursal) — Os móveis, jóias e estatuetas de Delmiro Gouveia, pioneiro da eletrificação do Nordeste, estão à venda pelo inventor José Augusto de Farias, que, sem recursos para melhorar seu laboratório, quer se desfazer das preciosidades que foram presenteadas à sua mulher, Dona Eulália de Farias, já falecida.

O inventor, de 67 anos, condiciona a transação à garantia de que o nôvo proprietário dos objetos valiosos "os conserve carinhosamente". E explica: — Sempre cuidei das lembranças de Delmiro com o máximo cuidado, mas tenho de me desfazer delas, para ampliar meu laboratório e prosseguir meus estudos.

DESQUITE E DOAÇÃO

Depois que se desquitou de Delmiro Gouveia, Dona Anunciada Falcão de Gouveia deu à sua sobrinha, Dona Eulália, mulher de José Augusto, muitos dos móveis e objetos de sua vida comum com o pioneiro de Paulo Afonso, inclusive jóias valiosíssimas. As antiguidades estão na casa do inventor, que, já sem esperança de auxílio oficial para ampliar seu laboratório, situado nos fundos da residência, pretende vendê-las e, com o dinheiro, "fazer o que os governantes prometem mas nunca realizam": ajudá-lo nas suas pesquisas pelo aproveitamento das fibras nordestinas como matéria-prima da celulose, adubo e ração.

ONDE COMPRAR

O Museu ou colecionador que queira comprar os objetos e jóias, além da documentação, que pertenceram a Delmiro Gouveia, deve procurar o Professor José Augusto de Farias na sua casa, à Rua Francisco Bezerra Monteiro, 379, Engenho do Meio, Recife. Ali podem ser vistos, também, os trabalhos do inventor, entre os quais a madeira sintética fabricada com a fibra do abacaxi e o papel alvejado extraído do avelós africano.

Notícia falsa da morte de ex-Secretário de Viação deixa Curitiba confusa

Curitiba (Correspondente) — Uma notícia de falecimento irradiada com detalhes na manhã de domingo deixou a Cidade confusa. Foi divulgada às 9h30m e dizia que teria morrido em desastre de automóvel às 3h da madrugada de domingo, na BR-116, o engenheiro Saul Raiz, ex-Secretário de Viação e Obras Públicas, nome muito conhecido no Estado, principalmente por ter sido a causa do recente desentendimento entre os Srs. Nei Braga e Paulo Pimentel.

A notícia era inverídica, mas, apesar do desmentido feito por amigos do Sr. Saul Raiz e por êle próprio, a emissora voltou a irradiá-la, e à tarde, no início da transmissão esportiva, chegou a informar que os jogadores fizeram um minuto de silêncio em homenagem ao *morto*.

AVISOS

Ao saber do fato, o Sr. Saul Raiz saiu à rua e em certos lugares bastante freqüentados encontrou avisos do seu falecimento. Depois de rasgá-los, voltou para sua casa, "para esperar as coroas" — como disse, fazendo blague.

Durante todo o dia houve verdadeira romaria à residência do ex-Diretor do Departamento de Estradas de Rodagem e que há alguns dias obteve aposentadoria do Tribunal de Contas, onde era Ministro substituto.

Sòmente por volta das 16 horas a emissora resolveu desmentir a notícia, mas a essa altura quase todo o Paraná sabia da morte do Sr. Saul Raiz, que nem tinha viajado.

AVISOS RELIGIOSOS

BELMIRO DE SOUZA SOBRINHO

(MISSA DE 7.º DIA)

Ermelinda Fernandes de Souza Sobrinho e família agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento do seu inesquecível BELMIRO DE SOUZA SOBRINHO, e convidam seus amigos para a missa de 7.º dia que mandam celebrar amanhã, 4.ª-feira, às 10,30 horas, no altar-mor da Candelária. (P

BELMIRO DE SOUZA SOBRINHO

(MISSA DE 7.º DIA)

A Diretoria do Touring Club do Brasil e a direção da "Revista Touring" convidam os parentes e amigos do seu inesquecível e saudoso amigo BELMIRO DE SOUZA SOBRINHO, para assistirem à missa de 7.º dia que, em intenção de sua bonissima alma, fazem celebrar amanhã, 4.ª-feira, às 10,30 horas, no altar-mor da Candelária. (P

COMANDANTE PAULO CALDAS PIRES

(MISSA DE 30.º DIA)

Paulo Eduardo Pires, Sra. e filhos, C. E. de Ipanema Moreira convidam para a missa de 30.º dia por alma de seu saudoso pai, avô e sogro, Paulo Caldas Pires, a ser realizada hoje às 19 horas na Igreja N. S. de Copacabana (Igrejinha do Forte) à Rua Francisco Otaviano, n.º 5-A. (P

DR. ROOSEVELT RIBEIRO

PRESIDENTE DA SOCIEDADE DE MEDICINA E CIRURGIA DO RIO DE JANEIRO

(FALECIMENTO)

A Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro, consternada pelo falecimento do seu inolvidável Presidente e grande líder da Classe Médica, convida colegas e amigos para o seu sepultamento, hoje, dia 7, saindo o féretro às 10 horas da sede, à Avenida Mem de Sá, 197, para o Cemitério de São João Batista.

MICHEL SERRAZ SAAD

(FALECIMENTO)

A Diretoria da SOAPES, cumpre o doloroso dever de comunicar o falecimento de seu Diretor MICHEL SERRAZ SAAD, ocorrido tràgicamente no acidente do Avião da Sadia. O sepultamento será hoje, dia 7, às 9 horas, saindo o féretro da Capela "B" do Cemitério de São Francisco Xavier (Caju), para a mesma necrópole. (6 920

PAULO DE ANDRADE

(Paulinho)

A Diretoria do Expresso Luso-Brasileiro Ltda., agradece a todos os clientes e amigos do Rio e São Paulo as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu querido Diretor-Gerente PAULO DE ANDRADE (PAULINHO) e convida para a missa de 30.º dia que a Irmandade de São Jorge manda celebrar em intenção de sua bonissima alma, quarta-feira, dia 8, às 10 horas, no altar-mor da Igreja de São Jorge — Praça da República. Antecipadamente agradece a todos que comparecerem a êste ato de fé cristã. (P

PAULO DE ANDRADE

José Paulo de Andrade, Yolanda de Andrade e Aurelio de Andrade na impossibilidade de agradecer pessoalmente a todos que os confortaram por ocasião do falecimento de seu muito querido e inesquecível filho e irmão PAULINHO, o fazem por meio dêste e convidam parentes e amigos para missa de 30.º dia que a Irmandade de São Jorge manda celebrar em intenção de sua caridosa alma, quarta-feira, dia 8, às 10 horas, no altar-mor da Igreja de São Jorge — Praça da República. Antecipadamente agradecem aos que comparecerem a êste ato de fé cristã. (P

Escola de Sociologia da PUC dá apoio a Pe. Ávila e à "Pequena Enciclopédia"

Tôda a Escola de Sociologia e Política da Universidade Católica — desde seu diretor, até ex-alunos e funcionários — solidarizou-se ontem com o autor da *Pequena Enciclopédia de Moral e Civismo*, padre Fernando Bastos d'Ávila, cuja obra — acusada de subversiva — está sendo analisada por uma comissão nomeada pelo Ministro Tarso Dutra.

A manifestação, feita através de carta enviada aos Estados Unidos, onde está no momento padre Fernando Bastos d'Ávila, protesta contra "a incultura instalada em postos de responsabilidade" e repudia "o cerceamento da liberdade, que todos têm, de se informar".

O PROTESTO

É o seguinte o texto da carta mandada ao fundador da Escola de Sociologia e Política da PUC, da qual foi diretor por muito tempo:

"Caro Pe. D'Ávila: Sinceramente, esperamos que no futuro as novas enciclopédias e dicionários, publicados ou reeditados, não mencionem nem historiem o triste episódio que ora se desenvolve com a **Pequena Enciclopédia de Moral e Civismo**. Seria grande a nossa vergonha, seria grande a vergonha do Brasil. Mas neste momento, nós, responsáveis pela direção da Escola de Sociologia e Política da Pontifícia Universidade Católica, professôres, funcionários, alunos e ex-alunos, unimo-nos num mesmo gesto de plena solidariedade para com o autor desta obra que tanto nos honra, num movimento de protesto contra a incultura instalada em postos de responsabilidade, e de repúdio ao cerceamento da liberdade, que todos têm, de se informar.

Pe. Ávila, fique certo de que o senhor não está sòzinho. Qualquer acusação que lhe seja feita, quaisquer dúvidas levantadas à sua obra, serão acusações e dúvidas lançadas contra a Escola de Sociologia e Política da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, que tem consciência plena de seu valor intelectual, de sua dignidade cívica, de seu patriotismo e de seu excelente comportamento como figura expressiva da Igreja do Cristo no Brasil. Um abraço fraternal de seus amigos".

A comissão nomeada pelo Ministro Tarso Dutra concluirá hoje os seus trabalhos e apresentará um pronunciamento sôbre a obra.

O Professor Moniz de Aragão, ex-Ministro da Educação e que participa da comissão, informou ontem que não haverá revisão do texto da **Pequena Enciclopédia de Moral e Civismo**, por se tratar de trabalho de um autor conhecido, mas tão só uma opinião sôbre os méritos do trabalho.

Senado dos EUA dilata empréstimo

Washington (UPI-JB) — A Comissão de Relações Exteriores do Congresso dos EUA aprovou ontem lei prorrogando por mais cinco anos o atual empréstimo de 25 unidades navais dos EUA a dez nações aliadas, entre as quais o Brasil, Argentina, Colômbia, Chile e Peru.

Abolição não vê água há 15 dias

A Rua Silva Xavier, em Abolição, há 15 dias não recebe uma gôta de água, o que causa grandes transtornos aos moradores, segundo reclamação feita pela Srt.ª Hilda Azambuja, telefonista da Cruzeiro do Sul, que reside no n.º 40 daquela rua.

A S. Antônio de Pádua

Agradeço graça alcançada. VERA

Oração de Santa Marta

Santa Marta, Santa minha, acolhe-me a vossa proteção, pois eu me entrego por completo ao vosso amparo, em prova de meu grande afeto por vós, ofereço esta luz, que acenderei tôdas as têrças-feiras, durante essa novena. Consolai-me nas minhas penas, pela imensa felicidade que tivestes em hospedar em vossa casa o Divino Salvador do Mundo. Intercedei hoje e sempre por mim e por tôda a minha família para que sempre evoquemos ao Divino Deus, Todo Poderoso, em tôdas as necessidades de nossa vida. Suplico-vos Santa Marta, que tenhais sempre misericórdia infinita para comigo, concedendo-me a graça que hoje vos peço de todo o meu coração. (Faz-se o pedido e a promessa se obtiver a graça). Rogo-vos que me façais vencer tôdas as necessidades da vida como vós vencestes o Dragão que tendes debaixo de vossos pés. Amém Jesus. **Nota** - Fazer esta novena em 9 têrças-feiras seguidas, e em cada uma distribuir uma oração desta, a fim de propagar a devoção de Santa Marta, esta milagrosa Santa, concede antes das 9 têrças-feiras a graça que se pedir por mais difícil que seja. Ao rezar se acende 1 vela até queimar tôda.

Agradeço graça alcançada.
MARIA CAROLINA

A São Judas Tadeu

Agradeço. LILIA

Santo Antônio

Agradeço grande milagre obtido. MARIA

São Judas Tadeu

Agradeço de coração graça pedida que alcancei. LUZ

RODOMOTO — COMÉRCIO E IMPORTAÇÃO LTDA.

(MISSA DE 30.º DIA)

Convida para a missa de 30.º dia de seu Diretor Presidente, a ser realizada hoje, às 19 horas na Igreja N. S. de Copacabana (Igrejinha do Forte), à Rua Francisco Otaviano n.º 5-A. (P

ZAIRA LEOCÁDIA DE SIQUEIRA CAVALCANTI

(SENHORA HOMERO HOMEM)

(MISSA DE 7.º DIA)

Homero, Eduardo, Maria Eliza e Ana Maria, convidam parentes e amigos para a missa do 7.º dia do falecimento de sua inesquecível espôsa e mãe, ZAIRA LEOCÁDIA DE SIQUEIRA CAVALCANTI, amanhã, dia 8, às 11 horas no altar-mor da Catedral Metropolitana.

COMANDANTE JOÃO LUIZ SÁ FREIRE DE FARIA

A família do Comandante João Luiz Sá Freire de Faria comunica seu falecimento e convida para o entêrro hoje, às 9,30 horas, saindo o féretro da CAPELA DE REAL GRANDEZA.

Santos Pereira declara que falta de verba foi uma das causas de sua saída do INC

A falta de recursos para a realização de filmes e diafilmes pelo Departamento do Filme Educativo, que dirigiu durante quatro meses, foi apontada pelo Sr. Geraldo Santos Pereira como uma das causas do seu pedido de demissão do Instituto Nacional do Cinema.

Explicou que preparou um cuidadoso plano de trabalho, observando os temas dos currículos escolares, mas não conseguiu os recursos para executá-lo, pois sempre encontrou a má-vontade do Secretário-Executivo do INC, Sr. Moniz Viana, que preferia utilizar as verbas na impressão de revistas.

DISCRIMINAÇÕES

Declarou o Sr. Geraldo Santos Pereira que tentou "pacientemente e empenhadamente" realizar seu trabalho, mas como adotou uma posição de independência em relação ao Secretário-Executivo do INC, sofreu uma série de discriminações.

Comentou que a atual estrutura do Instituto Nacional do Cinema justifica as críticas dos representantes do Cinema Nôvo, pois há muitos desacertos.

Um exemplo é o quadro de servidores, que é inadmissível num País pobre e sobretudo num órgão recém-criado, sem recursos financeiros próprios. O Regulamento do Instituto Nacional do Cinema, baixado pelo Decreto n.º 60 220, de 15 de fevereiro de 1967, criou, além da Presidência e da Secretaria-Executiva, um quadro de três Diretores de Departamentos, oito Diretores de Divisão e 12 chefes de seção. Sòmente êsse quadro eleva a despesa mensal a NCr$ 13 742,00.

O quadro é acrescido pelos funcionários de prestação de serviços eventuais, além dos servidores de carreira, os de campanha, sujeitos à legislação trabalhista, bem como o pessoal das delegacias, representações e pagamentos de convênios de fiscalização com a SBAT. Tôdas as despesas de pessoal burocrático custarão à autarquia importância superior a NCr$ 600 mil, conforme se verifica no orçamento analítico.

— Competiria — continuou — à nova administração do INC propor, como medida de moralização e redução de despesas, um nôvo Regulamento, no qual, inclusive, se corrigissem diversas outras incongruências e desacertos. Isto, no entanto, não foi feito e, o que é mais sério, foi o exagêro perdulário agravado pelas numerosas admissões.

— Eis a razão da inoperância do órgão nesses quase oito meses de administração Durval Garcia-Moniz Viana: os recursos arrecadados pela autarquia, oriundos do tributo cobrado dos importadores de filmes para cinemas e televisão, vêm sendo consumidos com fôlhas de pagamento, edição de revistas de luxo, instalações, aquisições de móveis, construção de gabinetes de trabalho, da nova sala de projeção. Nenhum filme ou diafilme educativos foi, até a presente data, realizado, apesar do Departamento de Filme Educativo, que dirigi durante quatro meses, haver elaborado rigorosa planificação de temas de relevante interêsse para documentação cinematográfica do acêrvo histórico, artístico, arquitetônico, arqueológico, etnográfico, folclórico, cultural etc. do Brasil.

— Sem receber dotações oriundas dos recursos próprios e tributários — disse o Sr. Geraldo Santos Pereira — o Departamento do Filme Educativo, ao qual é confiada, exatamente, a parte educacional e cultural do Instituto, nada pôde fazer, tendo em vista que suas verbas orçamentárias ainda não haviam sido liberadas até fins de outubro. Enquanto isso, no entanto, quase NCr$ 20 000,00 mensais são destinados à impressão de revistas dispendiosas e supérfluas na atual conjuntura não só do INC como de tôda a atividade cinematográfica brasileira, que luta desesperadamente por sobreviver, consolidar-se e desenvolver-se. Para ela, como, de resto, para as escolas, cursos de cinema, entidades cineclubistas, não sobram recursos financeiros. Enquanto isso produtores de filmes brasileiros sofrem com as promissórias vencidas nos bancos, e sentem reduzir-se suas tradicionais fontes de financiamento. Enquanto isso a prometida ajuda do INC aos esforços governamentais de combate ao analfabetismo fica condicionada às verbas hipotéticas dos Planos de Metas da Educação e da Cultura, em fase de elaboração no MEC.

DISCRIMINAÇÃO

Citou ainda que há no Instituto Nacional de Cinema muita discriminação. Vários dos funcionários contratados por indicação do Sr. Moniz Viana ganham de NCr$ 600,00 a NCr$ 700,00 mensais, enquanto os funcionários efetivos do antigo INCE recebem muito menos. Um exemplo é o do Sr. Humberto Mauro, um nome consagrado internacionalmente, que prestou serviços ao extinto INCE desde sua inauguração. Foi aposentado recentemente, ao completar 70 anos, e recebe vencimentos mensais de NCr$ 500,00. Outros técnicos antigos e competentes estão recebendo às vêzes NCr$ 250,00.

O Sr. Geraldo Santos Pereira afirmou que sofreu também uma série de discriminações, mas conseguiu elaborar trabalhos de interêsse para a educação e a cultura do Brasil.

São êles:

1) Proposta e estudo para a criação de 2 000 centros de ensino audiovisual, a serem instalados em municípios e escolas do País, dotados de equipamento audiovisual e filmotecas de filmes e diafilmes técnicos e educativos;

2) Projeto global de implantação dos recursos audiovisuais no sistema educacional brasileiro, constando dos seguintes programas:

a) Realização pelo INC de um esquema especial de produção de filmes e diafilmes destinados a complementar e ampliar a campanha nacional de alfabetização, através de um trabalho integrado dos órgãos de comunicação de massas, isto é, o Instituto Nacional do Cinema, o Serviço Nacional de Teatro, o Serviço de Radiodifusão Educativa e a Fundação Centro Brasileiro de Televisão Educativa. Os filmes e diafilmes, para projeção em todo o País e na televisão, também ministrariam noções práticas e técnico-profissionais, atendendo aos objetivos de preparar o elemento alfabetizável para a vida comunitária da Nação;

b) Implantação de recursos audiovisuais no sistema de ensino de nível primário;

c) Implantação de recursos audiovisuais no sistema de ensino de nível médio;

d) Programa de adestramento do professorado brasileiro para o emprêgo regular dos recursos audiovisuais;

e) Instituição permanente do ensino audiovisual nos estabelecimentos de formação do professorado brasileiro;

3) Projeto de criação de cursos de ensino cinematográfico técnico-profissional na rêde de escolas industriais mantidas pelo MEC;

4) Projeto de criação da Escola Nacional de Cinema, estabelecimento de ensino cinematográfico de nível superior;

5) Programação do INC a ser integrada no Plano de Metas da Educação Nacional e Plano de Metas da Cultura Nacional;

6) Plano de fomento ao movimento cineclubista e amadorista brasileiro, a fim de que cumpra suas altas finalidades como fôrça suplementar de divulgação e estudo do cinema brasileiro, além de centros de formação de futuros cineastas;

7) Proposta de criação de Centros de Documentação Cinematográfica das Artes, Ciências, Cultura e Tradições Populares, a serem implantados em todos os Estados do Brasil, visando a descentralizar a produção de filmes-documentários e fixar o acervo nacional;

8) Plano de ajuda e fomento às escolas e cursos de cinema em funcionamento no País, mediante convênios para a concessão de bôlsas-de-estudo, fornecimento de cópias de filmes, aparelhagem de filmagem e projeção, ciclos de conferências, etc.;

9) Projeto de criação de filmotecas regionais, com coleções de filmes e diafilmes para circulação nos cineclubes, escolas e entidades culturais de todo o País;

10) Organização de Grupos Educativos e Culturais Itinerantes, integrados por professôres, artistas, escritores, cineastas etc., e destinados a realizar programas especiais em municípios brasileiros desassistidos culturalmente, com projeção de filmes e diafilmes para ilustração de aulas, cursos, debates e conferências;

11) Proposta de bôlsas-de-estudo a profissionais do cinema brasileiro em escolas cinematográficas da França, Itália, Estados Unidos, Canadá, Bélgica, Inglaterra, Espanha, Tchecoslováquia, Hungria e União Soviética, segundo proposta encaminhada ao Ministério das Relações Exteriores;

12) Organização de uma programação especial de filmes-documentários, produzidos sob a orientação do Conselho Federal de Cultura, e subordinados ao título genérico de *Mapa Cinecultura do Brasil*, constando de cinco curta-metragens para cada Estado ou região geocultural do Brasil, cobrindo os aspectos históricos, artísticos, folclóricos, etnográficos, arquitetônicos, econômicos etc.;

13) Proposta de criação de unidades móveis audiovisuais, compostas de veículos equipados com aparelhagem para projeção ao ar livre, e distribuídas às pequenas comunidades do País, destinadas a complementar o plano nacional de alfabetização intensiva;

14) Levantamento dos currículos escolares dos níveis primário, médio, industrial, comercial e superior para gradativa versão em filmes e, principalmente, diafilmes destinados à rêde escolar do Brasil;

15) Elaboração de 50 temas de documentação cinematográfica, cobrindo todos os aspectos culturais, artísticos, históricos, científicos, arquitetônicos, sociológicos, literários, musicais etc.

General do IBRA é condenado

Niterói (Sucursal) — O Delegado Regional do IBRA, General Francisco Saraiva Martins, foi condenado a 30 dias de detenção e multa de NCr$ 5,00, pelo juiz de Duque de Caxias, Sr. Abeylard Pereira Gomes, por ter expulsado injustamente, em 1966, um lavrador do Núcleo Colonial de Duque de Caxias. A pena, porém, está suspensa por dois anos, mas o sentenciado terá que comparecer ao Juiz de dois em dois meses, não podendo viajar sem sua autorização, sob risco de ser prêso.

MESTRE EM PÁSSAROS

Brock acha o beija-flor do Brasil "o mais belo do mundo"

Brock fará no interior do Espírito Santo filme em côres sôbre o beija-flor

Viaja hoje para Santa Teresa, no Espírito Santo, para filmar tudo sôbre a vida do beija-flor, no maior viveiro de criação dêste pássaro existente no mundo, o produtor da BBC, Richard Brock que, depois de estudar Biologia e Zoologia, há cinco anos vem se dedicando à produção de filmes sôbre animais, como os que já realizou na África e Austrália.

O filme que fará sôbre os beija-flôres do Brasil é um documentário em côres, de 50 minutos, e será exibido em diversos países, como outras produções semelhantes de uma série produzida pela Unidade de História Natural da BBC. A idéia do filme partiu do proprietário do viveiro, Sr. Ruschi, que dirigiu o convite a Richard Brock.

PAIXÃO

Richard Brock descobriu "o mundo maravilhoso dos beija-flôres" lendo uma reportagem no **International Geographic Magazine**. Apaixonou-se logo por êle e pensou no Brasil, "o melhor lugar do mundo para filmar animais e onde existe os beija-flôres mais bonitos". Êle chegou ontem ao Rio e viaja amanhã para Santa Teresa, no interior do Espírito Santo, onde existe o maior viveiro de beija-flôres, de propriedade do Sr. Ruschi.

Em companhia de dois câmaras da BBC, Richar Brock filmará durante duas semanas os beija-flôres, para fazer um documentário em côres para a TV colorida, a ser inaugurada no próximo dia 2 de dezembro, em Londres. O filme, que se intitulará **O Mundo Maravilhoso do Beija-Flor** descreverá tôdas as particularidades dêste pássaro, que é o único que pode voar para trás, para frente, e até mesmo como um helicóptero.

Instituto Nacional de Previdência Social

Superintendência Regional da Guanabara

Coordenação de Arrecadação e Fiscalização

AVISO ÀS EMPRÊSAS

A Coordenação de Arrecadação e Fiscalização do INPS, neste Estado, AVISA às EMPRÊSAS ANTES FILIADAS AO EXTINTO INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS BANCÁRIOS — IAPB — e sujeitas ao contrôle do Banco Central do Brasil — que a partir do mês de novembro do corrente ano, deverão preencher as Guias de Recolhimento — GR — referentes à taxa única — Campo A — com o percentual de 25,8%, fazendo consignar, no Campo B, os descontos referentes ao SENAI (1%) e SESI (1,5%), tendo em vista o que determina o parágrafo primeiro do item III do artigo 4.º do Decreto n.º 60 466, de 14 de março de 1967.

As dúvidas suscitadas serão dirimidas pelo Grupo de Arrecadação, sito na Avenida Rio Branco n.º 120, 6.º andar, sala 607, no horário de 11,00 às 16,00 horas.

Rio de Janeiro,

a) **Carlos André Lonow**
Coordenador de Arrecadação e Fiscalização

(P

MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES

DEPARTAMENTO NACIONAL DE PORTOS E VIAS NAVEGÁVEIS

DIRETORIA DE PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO

FIRMAS DA CONSULTORIA

EDITAL

O Diretor do Planejamento e Coordenação do D.N.P.V.N., devidamente autorizado pelo Senhor Diretor-Geral, convida as firmas nacionais de consultoria a se inscreverem no órgão, visando a se prequalificarem para a prestação de Serviços de Consultoria sôbre portos quanto a:

a) Estabelecimento de Planos Diretores relativos às diferentes modalidades de instalações portuárias.
b) Estudos de viabilidade técnico e econômico.
c) Estudos de organização de órgãos e serviços.

2. As firmas interessadas deverão apresentar a seguinte documentação básica:

2.1 — Instrumento legal de sua organização.
2.2 — Relação dos diretores ou dirigentes e responsáveis técnicos, com os respectivos currículos técnicos.
2.3 — Relação dos seus técnicos, com os respectivos currículos, tendo em vista a natureza dos trabalhos que a firma se propõe a realizar.
2.4 — Relação dos trabalhos já realizados e dos em andamento, como contratante exclusiva, como consorciada ou como subcontratante.

3. As firmas que já realizaram ou executam, presentemente, serviços para o DNPVN, ou já lhe remeteram informações sôbre a sua organização, são convidadas a se inscreverem de acôrdo com o presente Edital.

4. Demais informações complementares e remessa da documentação: Diretoria de Planejamento e Coordenação do DNPVN, Praça Mauá n.º 10, 3.º andar ZC-05 — Rio de Janeiro, GB. (P

Chicotada barra Paulielo e vai ser Antônio Ricardo o nôvo jóquei de Sabinus

Ficou definitivamente assentado pelos titulares do Stud Capua, que o freio Antônio Ricardo será o nôvo jóquei de Sabinus, devendo montá-lo no Grande Prêmio Lineu de Paula Machado no próximo dia 15, devendo o freio catarinense exercitá-lo no Haras Vale da Boa Esperança, em Teresópolis.

A princípio tudo parecia indicar que, pela barração de M. Silva, o bridão J. B. Paulielo seria mesmo o pilôto de Sabinus, que ao trabalhar o pupilo de Miguel Gil, molestou-o com o chicote, e apenas nesse gesto houve o motivo suficiente para impedi-lo de montar o craque de três anos.

FREIO-BRIDÃO

Sendo cavalo de treinamento difícil, também com problemas para ser dirigido, pois é muito voluntarioso, os responsáveis por Sabinus chegaram à conclusão que, o melhor seria mesmo entregá-lo a um freio de grandes qualidades.

Além da barração pela chicotada que Paulielo aplicou, foi relembrado o fato de Hyperio, pai de Sabinus, ter o mesmo temperamento, sendo necessário na ocasião ser exercitado pelo freio João Negrello, embora sempre pilotado pelo bridão Luís Diaz. E foi usado em Hyperio, como está sendo agora em Sabinus, o que chamam de freio-bridão, o que leva qualquer parelheiro a aceitar bem os dois regimes, sem diferença.

DESTINO

Sabinus, que estêve para ser levado para a França ainda com dois anos, para completar o crescimento e iniciar o treinamento, terminou mesmo ficando no Brasil apresentando uma campanha das mais importantes.

Agora, no freio de Ricardo a esperança no Stud Capua é a de que Sabinus venha a ser amansado pela primeira vez no início do percurso, aparecendo no final com a desenvoltura que há muito tempo se faz necessária.

GALOPE DO MELHOR

Charnot reapareceu na Gávea, inteiramente recuperado dos contratempos do Paraná, para vencer com nítida superioridade na reta

"Pura ironia" na opinião de Ricardo foi o que ocorreu com Duraque no Pellegrini

Buenos Aires (do Bureau do JORNAL DO BRASIL) — "Pura ironia", na opinião de Antônio Ricardo, foi o que se observou com Duraque, ao ser retirado pela Comissão de Corridas por ter disparado momentos antes da realização do Grande Prêmio Carlos Pellegrini, disputado na pista de grama de San Isidro, e levantado pela potranca Rafale, no tempo de 3m6s.

O vespertino *La Razón*, o primeiro a opinar em sua edição noturna de domingo, assinalava, em comentário intitulado "O melhor de um lote medíocre" que "não se sabe se Rafale ganhou porque os outros eram muito ruins ou se êstes perderam porque ela é realmente boa".

INCIDENTES DO MOMENTO

Mesmo com os incidentes de última hora que acabaram por resultar na eliminação do brasileiro Duraque, que derrubou Antônio Ricardo na hora da partida e disparou sòzinho, e do argentino Snow Tiger, depositário de grandes esperanças, inclusive, porque ia ser conduzido pelo líder das estatísticas Eduado Jara, o Grande Prêmio Carlos Pellegrini de 1967 voltou a ser disputado com as características de um grande acontecimento, pois a vitória da potranca Rafale, embora sob a discreta marca de 3m6s para os 3 000 metros, foi indiscutível (a 5 corpos do segundo favorito Decorum) e mereceu muitos aplausos.

Com Duraque fora da corrida, coube a Maverick e Maroto defenderem as côres brasileiras, tendo os dois, classificados em 3.º e 7.º lugares, respectivamente, logrado as melhores posições entre os estrangeiros, já que o chileno Robot chegou em oitavo e o uruguaio Calcado ficou em décimo terceiro: com sua classificação, a corpo e meio de Decorum e disputada no photochart com o argentino Laconic, Maverick levantou o prêmio de 3 milhões de pesos (cêrca de NCr$ 30 mil).

DESAPONTAMENTO

"Pura ironia", na opinião de Antônio Ricardo, foi o que se observou com Duraque, já que o cavalo se mostrara muito bem ambientado, ao chegar a Buenos Aires e ao experimentar o partidor automático, com o qual, na hora da partida, resolveu se indispor, atravessando abruptamente, por duas vêzes, a portinhola de saída, até que, na terceira, conseguiu derrubar seu jóquei e disparar sòzinho, o que lhe valeu a retirada do páreo. O incidente com Duraque foi acompanhado com certo *suspense* pela massa que se comprimia domingo no hipódromo de San Isidro e que fizera do cavalo brasileiro o sétimo favorito nas apostas, tendo se ouvido um demorado "oh!", quando o filho de Anubis e Larcchea resolveu dar volta e meia no hipódromo por sua conta.

A segunda nota destoante foi dada pelo argentino Snow Tiger, terceiro mais apostado, que estava sob a responsabilidade de Eduardo Jara, o jóquei do momento na Argentina, e que pela sua habitual indocilidade junto ao partidor automático acabou esgotando a paciência do *starter*, que para não comprometer ainda mais a normalidade da carreira, acabou determinando a retirada do animal.

MELHOR DOS PIORES

Embora o GP Carlos Pelegrini dêste ano não apresentasse, na opinião geral, uma fôrça destacada, os argentinos Ribereño, e Decorum, Snow Tiger e Rafale, nesta ordem, dividiam com os estrangeiros Duraque, principalmente, e Calcado (uruguai) as atenções, tendo a crítica especializada externado, mais de uma vez, que apesar de o páreo não reunir valôres excepcionais, pelo menos revelava um certo equilíbrio entre a maioria de seus concorrentes.

Ao vencer Rafale, que deixou longe o pilotado de Irineu Leguisamo, Decorum, mas em tempo considerado muito abaixo da expectativa que sempre provoca a disputa da maior prova do turfe argentino e uma das mais expressivas do Continente, o vespertino *La Razón*, primeiro a opinar, em sua edição noturna de domingo já assinalava, em comentário intitulado "o melhor de um lote medíocre" que "não se sabe se Rafale ganhou porque os outros eram muito ruins ou se êstes perderam porque ela é realmente boa".

OS BRASILEIROS

Os outros cavalos brasileiros que participaram no programa festivo do GP Carlos Pellegrini também não se destacaram: no domingo, Taipé correu no Grande Prêmio JC de Montevidéu, pilotado por J. Silva (Naftol estava inscrito mas fêz forfait e tirou quarto, no oitavo páreo, Mujalo, com J. Reis, chegou em quinto — era o GP Jóquei Clube Brasileiro, que tinha inscrito também a Flash Gordon II, que não correu.

No sábado, o GP Comissão Nacional de Hipódromos, em 2 500 metros, com 8 milhões de pesos ao ganhador, foi vencido pela potranca argentina Pastilla, pilotada por Eduardo Jara, enquanto que o brasileiro Messidor, com J. G. Silva, muito falado, chegava em sétimo depois de fazer boa corrida, só superado nos metros finais. Dilema, inscrito, não correu.

Sábado, no Hipódromo de Palermo, e domingo, no Hipódromo de S. Isidro, foram batidos vários recordes de público e de apostas (estas totalizaram nas duas reuniões perto de 550 milhões de pesos ou quase .... NCr$ 5.5 milhões, principal moldura de semana do GP Carlos Pellegrini de 1967, que em sua prova central tinha 30 milhões de pesos para distribuir entre os cinco primeiros, sendo o cobiçado prêmio de 20 milhões para o ganhador.

Charnot obteve 11a. vitória no GP Derby Clube partindo na reta com muita precisão

Charnot completou a 11.ª vitória de sua campanha, em 17 apresentações, com prêmios superiores a NCr$ 18 mil, ao levantar com violenta atropelada o GP Derby Clube, domingo, na Gávea, no tempo de 1m 52s, na direção do freio Paulo Alves, ficando o favorito Predominio e Neléu nas colocações imediatas.

Na Prova Especial de Potros — 5.ª do programa —, Facho demonstrou muitas qualidades ao percorrer os 1 800 metros do percurso, no barro, com muita vivacidade e valentia, chegando, inclusive, a quebrar a resistência do mais apostado, Estissac.

Resultados:

1.º PÁREO — 1 200 metros — Pista: AP — Prêmio: NCr$ 2 000,00

1.º Italtuba, A. Ramos 56
2.º Urussaba, M. Silva (*) . 56

Não correu: Rema. (*) Desclassificado do 1.º.
Diferenças: ½ corpo e vários corpos. Tempo: 1'15"3/5. Vencedor: (2) NCr$ 0,52. Dupla (12) 0,24. Placês: (2) 0,10 e (1) 0,10.

2.º PÁREO — 1 400 metros — Pista: AP — Prêmio: NCr$ 1 200,00

1.º Mignaro, S. M. Cruz 56
2.º Salvatore, J. Queirós 53

Não correram: Vanga e Kirinéa.
Diferenças: 1 corpo e 2 corpos. Tempo: 1'32"2/5. Vencedor: (1) NCr$ 0,18. Dupla (12) 0,30. Placês: (1) 0,13 e (3) 0,20.

3.º PÁREO — 1 600 metros — Pista: AP — Prêmio: NCr$ 2 000,00 (Conselho Superior das Caixas Econômicas Federais) (Prova Especial)

1.º La Guardia, A. Ramos .. 56
2.º Freedom, J. Portilho 56

Não correram: Nointot e Haju.
Diferenças: 1½ corpo e mínima. Tempo: 1'42"3/5. Vencedor (3) NCr$ 0,49. Dupla (23) 0,30. Placês: (3) 0,12 e (2) 0,11.

4.º PÁREO — 1 600 metros — Pista: AP — Prêmio: NCr$ 1 600,00 (Caixa Econômica Federal de São Paulo)

1.º Dr. Didi, C. R. Carvalho 57
2.º Batovi, P. Aves 57

Não correu: Laço.
Diferenças: Vários corpos e 2 corpos. Tempo: 1'42"4/5. Vencedor: (3) NCr$ 0,26. Dupla (12) 0,48. Placês: (3) 0,19 e (2) 0,46.

5.º PÁREO — 1 800 metros — Pista: AP — Prêmio: NCr$ 2 200,00 (Semana da Economia)

1.º Facho, J. Machado 55
2.º Urbany, J. Borja 58

Não correram: Mileto e Ucrígio.
Diferenças: 2 corpos e 1 corpo. Tempo: 1'36"1/5. Vencedor (3) NCr$ 0,48. Dupla (24) 1,29. Placês: (3) 0,38 e (7) 0,41.

6.º PÁREO — 1 800 metros — Pista: GP — Prêmio: NCr$ 5 000,00 (Grande Prêmio Derby Club)

1.º Charnot, P. Alves 60
2.º Predominio, J. B. Paulielo 60
3.º Neléu, J. Paulielo 59
4.º Lord Ricardo, J. Santana 60
5.º Falstaff, A. Ramos 60
6.º Zarlico, J. Borja 54
7.º First Class, J. Portilho ... 53
8.º Mooklin, A. Hedecker 54
9.º Gambito, M. Silva 59
10.º Seymour, D. P. Silva 60
11.º Walad, J. Machado 59
12.º Venuto, A. Machado 50
13.º Cobiçada, L. Santos 58
14.º Cuore, J. Correia 60
15.º Nhô Jota, H. Vasconcelos 54

Diferenças: Vários corpos e 3 corpos. Tempo: 1'52". Vencedor: (7) NCr$ 0,53. Dupla (23) 0,31. Placês: (7) 0,23 e (4) 0,17. Movimento do páreo: NCr$ 40 069,50. CHARNOT — M. C. 5 anos — R. G. Sul. Filiação: Frederick e Cisnera. Proprietário: Carlos Marques. Treinador: E. P. Coutinho. Criador: Haras Jaguarão Grande.

7.º PÁREO — 1 600 metros — Pista: AP — Prêmio: NCr$ 1 600,00 (Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro)

1.º Abaeté, J. Machado 53
2.º Rock-Gin, J. Queirós, ap. 50

Não correram: White Hunter, Copag, Good Loocking, Guepardo e Don Rebimba.
Diferenças: Vários corpos e ½ corpo. Tempo: 1'40"3/5. Vencedor (1) NCr$ 0,15. Dupla (13) 0,22. Placês: (1) 0,12 e (7) 0,17.

8.º PÁREO — 1 200 metros — Pista: AP — Prêmio: NCr$ 2 000,00 (Caixas Econômicas Federais)

1.º Idílio, F. Estêves 56
2.º Foreigner, J. Portilho 56

Não correu: Irado.
Diferenças: Vários corpos e 3 corpos. Tempo: 1'16"1/5. Vencedor (8) NCr$ 0,21. Dupla (24) 0,22. Placês: (8) 0,16 e (5) 0,18.

9.º PÁREO — 1 200 metros — Pista: AP — Prêmio: NCr$ 2 000,00 (Administração do Serviço de Loteria Federal)

1.º Cadilon, J. Silva 56
2.º Miss Mug, A. M. Caminha 56

Não correram: Alba-Iúlia e Halnada.
Diferenças: 2 corpos e vários corpos. Tempo: 1'17". Vencedor (11) NCr$ 0,19. Dupla (24) 0,30. Placês: (11) 0,16 e (4) 0,21.

10.º PÁREO — 1 200 metros — Pista: AP — Prêmio: NCr$ 1 600,00

1.º Suvenir, J. Santana 58
2.º Que Classe, F. Maia 58

Diferenças: Pescoço e cabeça. Tempo: 1'17"2/5. Vencedor (3) NCr$ 0,41. Dupla (24) 1,86. Placês: (3) 0,36 e (8) 0,48.

Mov. das Apostas	NCr$	364 085,00
Concursos	NCr$	31 012,72
Total	NCr$	395 097,72

Resultados dos Concursos

Bôlo de sete pontos — 3 vencedores — Rateios: .... NCr$ 5.031,59

Betting Duplo — 41 vencedores — Rateios .... NCr$ 130,83

Araújo telefona explicando que nervosismo fêz Duraque disparar por baixo do boxe

O proprietário de Duraque, Renato Homsy, que permaneceu no Rio, recebeu um telefonema de Buenos Aires, na noite de domingo, do treinador João Araújo, explicando a razão de o castanho ter disparado e dizendo ao mesmo tempo que se encontra em excelentes condições físicas, afirmando não haver motivo para intranqüilidade.

O treinador comunicou que Duraque estava bastante nervoso, e êsse nervosismo foi aumentando à medidas em que um dos concorrentes argentinos, muito bravo, fazia passar o tempo ao se negar a entrar nos boxes. Diante da demora, Duraque terminou por passar por baixo da porta, não dando possibilidade a Ricardo de contê-lo.

AMARGURADO

Renato Homsy explicou que as palavras de João Araújo eram de amargura pela não participação do cavalo, pois pelo que pôde observar tinha certeza que seu pupilo teria entrado em meio aos da frente.

E o treinador declarou verificar que Duraque pela primeira vez se soltara do boxe, não pôde conter uma grande decepção, já que se encontrava interessado em mostrar que o filho de Anúbis não ganhara o Grande Prêmio Brasil por acaso. Salientou inclusive que possivelmente hoje, juntamente com Ricardo, chegará ao Rio, enquanto Duraque virá pròvàvelmente amanhã.

Embora satisfeito em parte, principalmente por saber que Duraque apesar de ter pulado cêrca e ser apanhado correndo em meio aos automóveis, nada sofreu explicou Renato Homsy que não existe qualquer possibilidade da presença do castanho no Grande Prêmio Bento Gonçalves. E salientou que Duraque, além do mais, deu três voltas na pista de San Isidro, o que deve ter lhe trazido uma grande estafa.

Donato na sua melhor forma agradou observadores pela manhã com arremate preciso

Donato mostrou estar em forma das melhores para correr na quinta-feira à noite, pois marcou 64s 3/5 para o quilômetro com rara facilidade pelo centro da pista e quando cruzou o disco estava visivelmente controlado pelo redeador do Stud que o conduziu neste floreio.

Lord Cedro, que prefere uma raia pesada e não vinha atuando bem nas últimas apresentações, agora demonstrou estar melhor e assinalou 80s para um tiro de 1 200 metros muito vigiado pelo freio C. R. Carvalho. Pela maneira como chegou correndo deve dar trabalho agora para perder.

DIABINHO

Diabinho (C. Tarouquela) os 1 200 em 82s, muito à vontade e um pouco afastado da cêrca.

DONATO

Spry (J. Santana), não se empregou neste floreio de 83s para os 1 200. Fluxo (J. Pinto), na reta oposta, fazendo correr os primeiros seiscentos e deixando vir até a entrada da reta, assinalou 63s 2/5 para o quilômetro, agradando muito. Donato (Lad.) o quilômetro em 64s 3/5, com alguma facilidade e a mais do centro da pista. Alicondom (B. Santos), os .. 1 200 em 79s, com algumas reservas e Guinéu (A. Ramos) o quilômetro em 65s, deixando muito boa impressão.

Braza Fria (Lad.) vindo de mais distância, finalizou os 1 400 em 96s 2/5, um pouco ajustado no final. Hepatan (J. B. Paulielo) a milha em 112s, muito à vontade e sempre pelo miolo da raia. Cambroeira (J. Portilho), vindo de mais longe, finalizou os 1 500 em 103s, com algumas reservas e Cantarola (R. Carmo), a milha em 114s, à vontade.

LORD CEDRO

Ceró (J. Silva), agradou muito no seu floreio de 68s o quilômetro final e finalmente Lord Cedro (C. R. Carvalho) registrou 80s para os 1 200, arrematando com muita disposição.

Montarias para quinta-feira

1.º PÁREO — Às 20 h — 1 200 metros — NCr$ 1 600,00 — Kg

1—1 Lirabel, D. P. Silva . ? 57
2—2 Best Blue, O. Ricardo 5 57
3—3 Diabinho, C. Tarouquela 4 57
4 Zaun, O. F. Silva .. 3 57
4—5 Hal-True, H. Vasconcelos 2 57
6 Town, B. Alves 6 57

2.º PÁREO — Às 20h 30m — 1 600 metros — NCr$ 1 000,00 — Kg

1—1 Guarapema, L. Acuña 3 57
2 Dana, N. correrá 1 50
2—3 Jaburi, C. R. Carvalho 6 54
4 Hal-Solita, O. F. Silva 4 55
3—5 Miralincoln, R. Penido 8 56
6 Uurmi, L. Carvalho . 5 52
4—7 Sapa, A. M. Caminha 2 55
8 Ekandir, C. Tarquela 7 57

3.º PÁREO — Às 21 h — 1 000 metros — NCr$ 1 000,00 — Kg

1—1 Bella Sicilia, J. Portilho 1 58
2—2 Aripuana, O. Ricardo 7 57
3 Garôta de Paris, C. Diz Res 6 57
3—4 Giraluz, S. M. Cruz 3 54
5 Sapa, N. correrá 5 52
4—6 Strelka, J. Brizola .. 2 55
7 Iiinga, L. Santos 4 56

4.º PÁREO — Às 21h 30m — 1 000 metros — NCr$ 1 000,00 — Kg

1—1 Bomare, J. Portilho . 4 57
2—2 Tio Sam, L. Acuña .. 5 58
3 Apis, C. Cruz 2 56
3—4 Libério, N. correrá . 5 55
5 Yucatan, O. Tarouquela 3 58
4—6 Balmain, J. Quintanilha 6 54
7 Redoxan, N. correrá . 1 56

5.º PÁREO — Às 22 h — 1 000 metros — NCr$ 1 600,00 — Prova Especial — Kg

1—1 Spry, J. Santana 2 59
2—2 Fluxo, J. Borja 4 53
3—3 Donato, J. Machado . 3 57
4—4 Alicondom, J. P. Paulielo 1 55
5 Guinéu, A. Ramos .. 5 52

6.º PÁREO — Às 22h 30m — 1 600 metros — NCr$ 1 000,00 — (Betting) — Kg

1—1 Fantail, B. Santos .. 5 54
2 Quartel, O. F. Silva .. 10 52
2—3 Happy Wind, J. B. Paulielo 1 54
4 Quantilo, L. Santos . 7 55
6 Jazida, C. Tarouquela 6 56
3—6 Hai-Tuto, J. Borja .. 4 53
7 Plaster, A. Ramos .. 9 53
8 Braza Fria, N. correrá 11 48
4—9 Hepatan, J. Machado 2 51
10 Cambroeira, J. Portilho 3 56
11 Cantarola, R. Carmo . 8 55

7.º PÁREO — Às 12 h — 1 200 metros — NCr$ 1 000,00 — (Betting) — Kg

1—1 Confúcio, J. Machado 6 51
2 Exagêro, L. Carlos .. 7 54
2—3 Ceró, J. Silva 5 56
4 Dragon Bleu, J. Bafica 2 50
3—5 Birk, O. F. Silva 3 51
6 Levítico, J. Borja 4 51
7 Quantilo, N. correrá .. 1 50
4—8 Biguirilho, J. B. Paulielo 10 51
9 Lord Cedro, C. R. Carvalho 9 55
10 Usineiro, D. Moreira . 8 54

8.º PÁREO — Às 23h 30m — 1 600 metros — NCr$ 1 200,00 — (Betting) — Kg

1—1 Primus, H. Vasconcelos 1 58
2 Dona Regina, J. Paiva 4 56
2—3 Lippi, J. Quintanilha 2 58
4 Jurupiga, A. M. Caminha 6 56
3—5 Ho-Nan, O. F. Silva 7 58
6 El Kilarney, A. Ramos 5 58
7 Dana, J. Brizola 9 56
4—8 Sedrin, J. Correia .. 10 58
9 Nurmi, L. Carvalho .. 3 58
10 La Boa, C. Tarouquela 8 56

Itabirito com sangue bom deve brilhar

Itabirito, um filho de Maky e Marly, treinado por Ernâni de Freitas e de propriedade do Haras São José e Expedictus, surge como uma das boas estréias da semana na Gávea e normalmente deve produzir muito, porque tem uma corrente de sangue das melhores.

ESTREANTES

NEIDINHA — fem., cast., RG Sul (2-12-63), Astro e Cinthia. Cr.: Jerônimo Mércio Silveira. Pr.: Stud Guiné. Tr.: Milton Mendonça.

FINEGUN — masc., cast., São Paulo (1-12-64), Baronet e Borda. Cr.: Haras Carvalho. Pr.: o criador. Tr.: Jorge Burloni.

ZAGORRO — masc., cast., RG Sul (8-12-63), Zago e Pampaconga. Cr.: Joaquim Sabino Simões Pires. Pr.: Stud Rival. Tr.: Milton Mendonça.

OLD DRUNK — masc., cast., RG Sul (30-11-63), Old Parr e Tirana. Cr.: Haras Galgos Brancos. Pr.: Stud Mazmar. Tr.: José Salustiano da Silva.

MISS DIOR — fem., cast., São Paulo (2-11-64), Takt e Corcyre. Cr.: Haras Ipiranga. Pr.: o criador. Tr.: Expedito Coutinho.

ITABIRITO — masc., cast., São Paulo (1-10-64), Maki e Marly. Cr.: Haras São José e Expedictus. Pr.: o criador. Tr.: Ernâni Soares de Freitas.

VENUZIANA — fem., cast., Paraná (7-8-64), Coaraze e Venurta. Cr.: João Fortunato Bulcão de Melo. Pr.: Hermínia Rollim Lupion. Tr.: Luís Tripodi.

Gávea apresenta semana sem clássico mas com o Prêmio Cândido E. de Sousa Aranha

O Prêmio Cândido Egídio de Sousa Aranha — em 1 000 metros no domingo — é a principal carreira da semana na Gávea, e vai reunir um bom lote de éguas, havendo um forte equilíbrio de fôrças entre as mais velhas Fontanella, Good Girl e Rairy Flower com as mais novas Bedel, Oscina e Urussaba, tôdas boas corredoras em tiros curtos.

A principal carreira da reunião de sábado é a Prova Especial na distância de 1 400 metros — com dotação de NCr$ 2 mil e que tem nos úteis Forrobodó, Amásis, Venuto e Guadalquivir seus melhores nomes juntamente com os potros Ucrígio e Coarasul que vão correr bem.

SÁBADO

1 — 1 500 — NCr$ 1 600,00 — (Destinado a aprendizes de 4.ª categoria) — Gê 58, Talismã 58, Vishnú 58, Allegretto 58, Cadentro 85 e Mambrum 54.

2 — 1 300 — NCr$ 1 600,00 — Sabatina 53, Arbfle 57, Genève 53, Good Girl 57, Rama Caída 53 e Marofias 53.

3 — 1 500 — NCr$ 1 600,00 — Neidelinda 58, Gótica 58, Alânia 58, Minha Gatinha 58, Quassa 58, Djflabah 58, Ganja 54 e Diana 54.

4 — 1 300 — NCr$ 1 200,00 — Bad-Girl 57, Quala 55, Escatoleta 58, Shift 58, Dote 54, Ortiga 55, Data Vênia 58, Amfline 52 e Town Guarda 54.

5 — 1 400 — NCr$ 2 000,00 — Prova Especial — Palpite Infeliz 53, Ucrígio 48, Forrobodó 56, Amasis 56, Guadalquivir 53, Venuto 56, Coarasul 48, Estio 62 e Rajan 55.

6 — 1 000 — NCr$ 1 600,00 — Candy Queen 57, Atilada 57, Miss Brasília 57, Nikinha (ex-Goga) 57, Grenade 57, Guirlanda 57, Qual-Tal 57, Happy Climax 57, Gorja 57 e Diffah 57.

7 — 1 000 — NCr$ 1 600,00 — Luleur 57, Anêlo 57, Cativante 57, Zagorro 57, Don Belém 57, Arpino 57, Caronte 57, Dunhill 57, Tabaran 57, Baldwin Hills 57, Xirol 57 e Aliate 57.

8 — 1 300 — NCr$ 1 600,00 — Old Drunk 53, Palpite Infeliz 57, Bebeto 53, Thorium 57, Guaxupé 57, Seu Nené 53, Scratch 57, Gállo 57, El Ciclon 57, Pichuri 53, Guarulhos 57, Patchouly 53 e El Zig 57.

9 — 1 300 — NCr$ 1 200,00 — Lancelot 53, Nauta 53, Jalisco 54, Retrospect 54, Don Macro 53, Vestal Boy 54, Hal-Libio 53, Bandido 54, Empedam 54 e White Kargo 58.

DOMINGO

1 — 1 200 — NCr$ 1 200,00 Ulfina 55, Munição 58, Virajuba 58, Panambi 57, Quânia 57 e Samotrácia 54.

2 — 1 200 — NCr$ 2 000,00 — Camury 56, Seccion 56, Manduco 56, Hálimo 56 e Itararé 56.

3 — 1 200 — NCr$ 1 200,00 — Pebio 57, Light-Já 56, Fistor 57, El Sirocco 56, Manield 57, Rafles 57 e Vando 55.

4 — 1 200 — NCr$ 2 000,00 — Lole 56, Celeiro do Samba 56, Hanói 56, Golden Prince 56, Hoje 56, Horco 56, Irish Boy 56, Finegun 56 e Itabirito 56.

5 — 1 000 — NCr$ 3 000,00 — Prêmio Cândido Egídio de Sousa Aranha — Estagira 59, Bebel 55, Urussaba 55, Old Flame 59, Oscina 55, Velvetta 59, Hêla 55, Rema 55, Fontanella 59, Fairy Flower 59, Good Girl 59 e Praieira 59.

6 — 1 200 — NCr$ 2 000,00 — Illuminata 56, Cordialista 56, Miss Dior 56, Anik 56, Ondata 56, Halnada 56, Maria Cristina 56, Venuziana 56, Aubèpine 56, Pitis 56, Haifa 56, Ingênua 56 e Algaroba 56.

7 — 1 000 — NCr$ 1 600,00 — Avec Vous 57, Neidinha 57, Sarojá 57, Boas Festas 57, Estamura 57, Todja 57, Talonnière 57, Mais Linda 57, India Moema 57, Socila 57, Cara Mia 57, La Lillyss 57, Tolu 57 e Flamore 57.

8 — (Areia) — 1 600 — NCr$ 1 200,00 — Di 50, Feitiço da Vila 50, Happy End 53, Happy Jack 50, Catatáu 51, Feudo 52, Rei David 54, Maipu 50, Fair River 58, San Isidro 50, Celso 50 e Feiticeiro 54.

9 — (Areia) — 1 300 — NCr$ 1 200 — Ragamuffin 54, Fair Boy 55, Flattery 55, Matagato 54, Hotin 52, Passista 56, Monteolimpo 54, Honey Smile 55, Mister Mug 54 e Foggy Day 54

Brasil é bicampeão Sul-Americano de basquete feminino

Cáli, Colômbia (UPI-JB) — O Brasil sagrou-se ontem à noite bicampeão Sul-Americano de basquete feminino, por antecipação, ao derrotar a seleção do Peru, por 73 a 67, em disputa do XI Campeonato Sul-Americano de Basquete Feminino. O primeiro tempo terminou com a vitória das brasileiras por 39 a 29.

O próximo jôgo da seleção brasileira será realizado hoje contra a seleção do Paraguai, quando as brasileiras, já campeãs, defenderão a invencibilidade. O Chile assegurou ontem o vice-campeonato, ao derrotar a seleção da Argentina por 66 a 44.

Esta é a quarta vitória da seleção brasileira feminina em campeonatos sul-americanos, tendo se sagrado campeã em 1954, 1958 e 1965, contra 4 vitórias do Chile (1946, 1950, 1956 e 1960), duas do Paraguai (1952 e 1962), e uma da Argentina (1948).

TÉCNICOS COGITADOS

Dirigentes do basquetebol da Colômbia estão interessados em contratar treinadores brasileiros para orientar as equipes daquele país, visando melhorar o nível de seus jogadores para os Jogos Pan-Americanos de 1971 programados para Cáli.

O Sr. Irá Rapôso, Vice-Presidente da Confederação Brasileira e que aqui se encontra, como membro dirigente do XI Campeonato Sul-Americano de Basquetebol Feminino, recebeu incumbência de diretores de clubes locais, para selecionar um grupo de técnicos brasileiros que se disponha a vir trabalhar na Colômbia.

O namôro entre a jogadora Marlene José Bento e o torcedor colombiano Omar Bravo continua em franco progresso, embora suas companheiras não acreditem que termine em casamento: afirmam que Marlene já viveu situações semelhantes em outras ocasiões, mas esqueceu-se de tudo, logo que regressou ao Brasil.

Agora, entretanto, a própria Marlene diz que "o assunto é sério" e talvez para prová-lo visitou ontem os pais de Omar, que a receberam carinhosamente. Ambos se mostraram muito satisfeitos com a possibilidade de Marlene vir a entrar para a família.

Vasco inicia concentração hoje para jogar com o Fla

A direção de basquetebol do Vasco resolveu concentrar o elenco a partir de hoje, na sede náutica da Lagoa, para o encontro de sexta-feira, contra o Flamengo, no ginásio do Maracanã. Caso vença, o Vasco oficializará o sistema de concentração para os compromissos restantes do Campeonato, frente ao América, Fluminense e Botafogo.

O técnico Ari Vidal está satisfeito com a recuperação demonstrada pela equipe do Vasco, nas últimas partidas, e vem fazendo treinamento à parte para alguns jogadores, como Felinto, Leonardo, Cogó e Douglas, a fim de que voltem a produzir o que podem, nos encontros decisivos do campeonato.

ACREDITAM NO TÍTULO

Embora tenham perdido para o Botafogo, os jogadores e dirigentes do Vasco ainda acreditam na conquista do título de 67. Para tanto, o treinador Ari Vidal vem procurando sanar as deficiências observadas ao curso do primeiro turno e espera que a equipe confirme a vitória anterior sôbre o Flamengo, para poder aguardar o jôgo com o Botafogo, na última rodada, em condições de lutar pelo Campeonato.

Se o Flamengo voltar a ser derrotado, então o Vasco cuidará com esmêro do seu elenco para os jogos restantes, começando por confirmar a concentração a se iniciar hoje, procurando [illegible] a data em que enfrentará o Botafogo. Na hipótese de o Flamengo triunfar, o Vasco não estará alijado da luta pelo título, mas aí ficará na dependência de o Flamengo derrotar o Botafogo e de a sua equipe também, para forçar um tríplice empate, ao final, todos com duas derrotas. Tal hipótese, entretanto, é bastante remota.

Fla bate Flu por 68 a 52 em jôgo que reabre Maracanã ao basquete

O Flamengo derrotou o Fluminense por 68 a 52, em jôgo em que sempre foi superior e que marcou a reabertura do Ginásio do Maracanã para competições de basquetebol, ontem à noite, pelo Campeonato Masculino. Ao terminar o primeiro tempo o Flamengo já levava a melhor por 25 a 21. Na preliminar, o Vasco não teve dificuldade de vencer o Municipal por 63 a 44, tendo a renda somado NCr$ 446,00.

Os demais jogos pela sétima rodada do returno acusaram os seguintes resultados: Botafogo 60, Mackenzie 31, no ginásio da Rua Dias da Cruz; Grajaú Tênis Clube 60, Vila Isabel 55, no ginásio da Avenida Engenheiro Richard; e Tijuca 76, Riachuelo 26, no ginásio da Rua Desembargador Isidro.

Alemã bate recorde mundial do arremêsso do disco exibindo-se em São Paulo

São Paulo (Sucursal) — Com um lançamento de 61,26m, a alemã Lieses Westerman, da Alemanha Ocidental, bateu o recorde mundial do arremêsso de disco, antes em poder da soviética Tamara Press, com a marca de 59,70m, estabelecida em 1965.

Esta é a segunda vez que em São Paulo é quebrado um recorde mundial, sendo o primeiro de Ademar Ferreira da Silva, quando igualou a marca mundial do salto triplo, em 3 de dezembro, na pista do Tietê, com a marca de 16 metros.

QUEM É LIESEL

A nova recordista mundial do arremêsso do disco, Liesel Westermann, é estudante de educação física, em Stutgart; tem 23 anos e faz exercícios todos os dias, notadamente exercícios recreativos, pois a parte à que dá especial atenção é a psicológica, que seu próprio técnico lhe ministra.

Pela primeira vez, desde que a União Soviética filiou-se à Federação Internacional de Atletismo, que uma atleta de outro país consegue inscrever seu nome como recordista mundial do arremêsso do disco.

Liesel Westermann pratica o atletismo há poucos anos. Sua ascensão foi bastante rápida, chamando a atenção dos experts mundiais, há dois anos, quando passou a classificar-se em 6.º lugar do ranking mundial, com a marca de 55,81 m, na mesma prova.

Regina Célia bateu outra vez sete recordes dos 100 metros nado borboleta

A menina Regina Célia, de apenas 12 anos, foi novamente a maior figura das provas de natação realizadas domingo último, batendo de uma só vez os recordes infantil, juvenil, aspirante, novíssimos, carioca, brasileiro e sul-americano dos 100m nado borboleta, com o tempo de 1m10s8.

Êstes recordes pertenciam a Eliana Mota, que como Regina Célia é do Flamengo, e o sul-americano é de 1h12s, conseguido no sul-americano realizado em Lima, no ano passado. Sábado e domingo próximos serão realizadas novas eliminatórias, com 41 nadadores do Flamengo, 39 do Fluminense, 28 do Botafogo, 24 do Vasco e 16 do Guanabara.

AS PROVAS

Foram as seguintes as provas e os resultados das eliminatórias de novíssimos realizadas ontem:

200 metros homens, nado livre — Ricardo Canetti, Guanabara, 2m8s5 — recorde de novíssimos. 200 metros homens, nado borboleta — Luís Fernando Carvalho Bastos, Flamengo, 2m39s9. 100 metros, homens, nado de costas — Valdir Mendes Ramos, Botafogo, 1m8s. 200 metros, homens, nado de peito — Jaider de Oliveira Freitas, Bot., 2m50s5, recorde de aspirantes. 100 metros, môças, nado de costas — Ana Cecília Barbosa Viana Freire — Bot., 1m17s7. 1 500 metros, homens, nado livre — Alfredo Carlos Botelho Machado, Fla., 19m 20s5, recorde de novíssimos. 200 metros, môças, nado borboleta — Suzana Pena Franca, Flu., 2m45s5, recorde de aspirantes, novíssimos, carioca e brasileiro. 200 metros, môças, nado de peito — Eliana Pereira, Vasco, 3m1s8, recorde de novíssimos. 800 metros, môças, nado livre — Eunice Augusta Gonçalves, Vasco, 11m32s. 4 x 100, medley, môças — Eunice Augusta Gonçalves, Vasco, 6m 1s9, recorde de novíssimoss. 4 x 100, medley, homens — Ricardo Luís Canneti, Guanabara, 5m22s5. 400 metros, homens, nado livre — Alfredo Carlos Botelho Machado, Fla., 4m48s. 100 metros, môças, nado livre — Mary Elizabeth Paquett, Flu., 1m8s2.

Edu é a dúvida do América

Edu é o maior problema do América para a partida de domingo, contra a Portuguêsa, em face da contusão nos ligamentos do joelho esquerdo, sofrida no início do segundo tempo do jôgo com o Bangu, ao chutar o chão, e por isso será submetido a um intenso tratamento durante a semana, a fim de poder atuar.

Evaristo e todos os jogadores lamentaram muito o azar da equipe nos últimos jogos, mas afirmaram que o América, entretanto, não será desclassificado, pois lutarão de tôdas as maneiras para vencer a Portuguêsa. Ontem, houve revisão médica e hoje haverá um individual leve no campo do Andaraí.

EXAMES MÉDICOS

O médico Oscar Santamaria examinou todos os jogadores que jogaram contra o Bangu, mas a maioria não apresentou contusões sérias, a não ser Edu que tomou infiltração de cortizona no joelho esquerdo. Tadeu, Rosã, Dejair, Joãozinho e Eduardo foram poupados por Evaristo, e se limitaram a fazer tratamento no departamento médico e a tomar banho de sol.

Bangu só treinou individual

Ocimar, Luís Alberto e Márito Tito, o primeiro por sentir dores na perna esquerda, o segundo gripado e o terceiro ainda em tratamento de uma unha do pé direito, foram os ausentes do individual que o Bangu realizou ontem pela manhã em seu campo, preparando-se para a partida contra o Fluminense.

O preparador físico, Capitão Carlos da Silva, dividiu a ginástica em duas partes, dando primeiro leves exercícios para os jogadores que foram muito exigidos no jôgo contra o América, para depois dirigir puxados exercícios para Fidélis, Mário, Hoppe, Ari e Ubirajara, que estão com pêso acima do normal.

Hoje às 9 horas os jogadores voltarão a fazer individual, quando Ocimar e Luís Alberto deverão participar normalmente de todo o treinamento, pois suas contusões não preocupam o Departamento Médico.

Revisão deu vitória a "Sargaço II" ao invés de "Saga" na Santos—Rio

Julgando procedentes os protestos de alguns comandantes e tripulantes contra a cronometragem dos juízes de chegada da XVIII Regata Santos—Rio, os promotores da competição deram a vitória ao iate *Sargaço II*, de Ebert Chamoun ao invés de *Saga*, de Erling Lorentzen, anteriormente confirmado como o vencedor da prova oceânica de 200 milhas.

A decisão foi tomada após demorada reunião da comissão de regatas, na manhã de domingo, quando foram cotejadas as anotações dos juízes da Ilha Rasa e as que foram feitas pelos próprios competidores.

VITÓRIA CORRIGIDA

Acolhendo uma série de protestos contra o resultado do tempo corrigido da *Santos—Rio* reuniu-se domingo, pela manhã, no Iate Clube do Rio de Janeiro, a Comissão de Regatas da competição, julgando a validade ou não do resultado até àquela hora dado como definitivo.

Diferenças de alguns minutos e segundos, surgidas entre as marcações dos juízes encarregados da chegada na Ilha Rasa e as de alguns competidores, entre os quais e principalmente *Sargaço II* de Ebert Chamoun, *Boa Sorte II* de Antônio Albuquerque e *Neptunus* de Sérgio Mirsky, geraram tôda a confusão, levando os promotores da regata a se reunirem para estudo do problema, já que estavam em jôgo as principais colocações da prova.

Após demorado estudo da questão, quando foram verificados todos os tempos gastos no percurso e ainda levando em consideração uma declaração por escrito da comissão de juízes da Ilha Rasa, na qual admitiam a possibilidade de êrro de marcação dado as péssimas condições de visibilidade e de trabalho na ilha, a Comissão de Regatas decidiu como correta a observação dos comandantes e anulou o resultado anterior da competição, passando o *Sargaço II* de Ebert Chamoun a vencedor da regata e o *Saga* para o segundo pôsto.

Assim como a vitória estava bem com o *Saga*, o resultado da Santos—Rio com o Sargaço II como vencedor continuou da mesma forma inteiramente justa, pois o pequeno iate de Ebert Chamoun desenvolveu excelente performance nas 200 milhas, chegando no Rio em igualdade de condições com adversários de maior porte.

A decisão tomada pelos árbitros não sofreu qualquer restrição por parte dos competidores que foram atingidos pela alteração, que desportivamente acataram o resultado.

RESULTADO OFICIAL

Ficou sendo o seguinte o resultado oficial da XVII Regata Santos—Rio: 1.º **Sargaço II**, Ebert Chamoun, 34h30m28s; 2.º **Saga**, Erling Lorentzen, 34h, 33m,28s; 3.º **Pluft II**, Israel Klabin, 34h,43m,33s; 4.º **Kincaid**, Humberto Neno Rosa,35h,52m,3s; 5.º **Boa Sorte II**, Antônio Albuquerque, 36h37m, 23s; 6.º **Simbad**, Jorge Basílio; 7.º **Cairu III**, Jorge Geyer; 8.º **Malagô**, Jean Barbará; 9.º **Neptunus**, Sérgio Mirsky; 10.º **Hobby**, (SP), Egon Falkemburg, 11.º **Flamingo**, (SP), Davi Armstrong e 12.º **Sagres V** (SP), Mentor Muniz.

Domingo à noite na sede do Iate Clube do Rio de Janeiro foram entregues os prêmios aos vencedores da regata, comparecendo à solenidade diretores do clube, participantes da competição, autoridades desportivas e das Fôrças Armadas.

Preparo físico e espírito de equipe deram ao Rio o título brasileiro de judô

João Areosa

O preparo físico e o espírito de equipe adquiridos em dois meses de treinos diários, dos mais puxados, foram alguns dos grandes fatôres que resultaram na vitória da seleção carioca no XIV Campeonato Brasileiro de Judô, realizado em Campos, onde os paulistas perderam a chance de ganhar o tetracampeonato.

Muito de tudo isso deveu-se ao quinto *dan* George Mehdi, que defendeu a equipe carioca, como judoísta, e a dirigiu, como técnico. Como lutador, Mehdi garantiu mais de um têrço dos pontos conquistados pela representação do Rio; como técnico, foi o responsável pelo preparo que a levou à vitória.

CARIOCAS X PAULISTAS

O campeonato se resumiu pràticamente à disputa entre cariocas e paulistas, pois nas demais representações faltava, sobretudo, homogeneidade técnica e física, destacando-se apenas um ou outro judoísta, como foi o caso do paranaense Liogi Suzuki, campeão dos penas.

Brasília, que poderia ter lutado, pelo menos, por uma segunda colocação, entrou na competição desfalcada do campeão brasileiro e pan-americano dos leves, Takeshi Miura, e de José Casemiro (pesado) e Eli Sazak (pena) que representaram o Brasil no último Mundial. O único que conseguiu se colocar foi o excelente Lhofei Shiozawa, que, mesmo fora da sua melhor forma, sagrou-se campeão dos médios.

Como seleções mesmo, só havia Rio e São Paulo. Enquanto os paulistas possuíam lutadores mais experimentados e de alguma superioridade técnica, os cariocas tinham um preparo incansável de dois meses, que lhes colocava aptos a ultrapassar tudo isso, sobretudo utilizando a sua infinitamente melhor forma física.

BOM COMEÇO

Já no primeiro dia de competição, os cariocas demonstraram que estavam prontos a tirar o título que os paulistas tinham em seu poder há três anos: Mehdi sagrou-se campeão dos meios-pesados, enquanto Eurico Versari e Arnaldo Artilheiro se colocavam, respectivamente, em segundo e terceiro entre os pesados.

O paulista Durval Rente ficou com o título dos pesos-pesados, mas graça a uma série de fatôres. Rente ganhou de Versari num golpe de sorte, já que estava sendo dominado amplamente pelo carioca. Quanto a Artilheiro, só perdeu o título por culpa de uma contusão no tornozelo. Os paulistas colocaram ainda Milton Lovato em segundo dos meio-pesados, e os cariocas ficaram com o terceiro, por intermédio de Artur Duarte, que inclusive desclassificou o campeão de 1966, Koki Tani, de Brasília.

A superioridade carioca foi confirmada nas demais categorias, excetuando-se a dos penas, onde nenhum lutador do Rio conseguiu se colocar, embora tanto Frederico Reichler como Wilson Lins tenham se apresentado muito bem. O título ficou com o paranaense Liogi Suzuki, uma das revelações da competição.

Nos leves, os cariocas ficaram em primeiro e em segundo, por intermédio de Santo Marzullo e Jorge Saito, ambos com excelentes atuações.

TINHA DONO

Entre os médios, apenas Luís Carlos Morais conseguiu se colocar — foi terceiro —, devendo se levar em consideração que nesta categoria o título já tinha pràticamente seu dono: Lhofei Shiozawa. Alípio Amaral foi desclassificado pelo paulista Kohara, mas valeu pela bravura com que se apresentou.

Mehdi ficou com o vice absoluto, perdendo o título surpreendentemente para o paulista Goro Saito, mas mesmo assim conquistou os pontos necessários para a vitória carioca. Nesta categoria, os cariocas também se saíram bem, Eurico Versari perdeu do campeão, enquanto João Melo, depois de passar tranqüilamente pelo ex-detentor do título, Álvaro Loureiro, de Minas, acabou sendo derrotado por Milton Lovato, por chave de braço, depois de o estar dominando.

ARBITRAGENS

As arbitragens foram, em sua maioria, bastante boas, principalmente se comparadas com as de 1966. Destacaram-se os cariocas Rudolf Hermanny e Osvaldo Duncan e o brasiliense Gunji Matsuchi. Os demais não comprometeram, com exceção do Sr. Tokio Mao, bastante falho em suas marcações, menos pelas omissões, mais pelo exagêro, sobretudo nas admoestações aos judoístas.

Campos soube organizar um Campeonato Brasileiro, dando boas acomodações a tôdas as delegações participantes, o que não vinha acontecendo em outras cidades patrocinadoras. A publicidade em tôrno da competição também foi muito boa, assim como todos os demais detalhes. O público soube compreender o judô, comparecendo assiduamente nos três dias.

Tenistas internacionais começam hoje em P. Alegre o Torneio do Leopoldina

Pôrto Alegre (Sucursal) — Com a presença de Édson Mandarino, Thomas Koch e vários dos tenistas internacionais que participaram do Torneio de Buenos Aires, começa a ser jogado hoje o Torneio Internacional patrocinado pela Associação Leopoldina Juvenil, encerrando-se os jogos no sábado.

Todos os tenistas estrangeiros já chegaram a esta Cidade, e são os norte-americanos Cliff Richey e Martin Riesen, o número um inglês Roger Taylor, o campeão holandês Tom Okker, o italiano Giordano Maioli e o chileno Patricio Rodriguez. O torneio abrirá a série de jogos internacionais no Brasil, com campeonatos depois em Curitiba, São Paulo e Rio.

COMO SERÁ

As partidas do Torneio do Leopoldina serão disputadas à noite e tôdas em melhor de cinco sets. Além do paulista Luís Felipe Tavares mais dez jogadores gaúchos estão com suas presenças garantidas, entre êles Luís Morandi, Eromy Sherer, Erion Heller e Ricardo Bernd.

Thomas Koch, já recuperado da contusão que o afastou do Torneio de Buenos Aires, fará seu reaparecimento em boa forma, pois vem treinando todos os dias. Também Édson Mandarino, que não estêve bem na final da Taça Mitre pelo Sul-Americano já está totalmente refeito de uma contusão no cotovêlo, sendo apontado com forte candidato ao título, após sua boa campanha em Buenos Aires..

CAMPEÃO EM DUPLA

Buenos Aires (UPI-JB) — Edson Mandarino e Ton Okker sagraram-se ontem campeões de dupla do Torneio Internacional desta Cidade, ao derrotaram na final o duo norte-americano Martin Riesen-Clark Graebner, por 7-9, 6-3 e 6-4.

Na final de simples, o norte-americano Cliff Richey venceu Édson Mandarino por 7-5, 6-8, 6-3 e 6-3, e ficou com título. O brasileiro não correspondeu à espectativa dos milhares de assistentes que o incentivaram durante todo o tempo. Mandarino jogou de forma lenta e cometeu uma série de erros, alguns inexplicáveis, enquanto que Richey lutou com grande garra pela vitória.

Na simples feminina, a norte-americana Billie Jean King não teve maiores problemas para confirmar seu amplo favoritismo e sagrar-se campeã, ganhando na final de Norma Baylon. Em mista, a francesa Françoise Durr e o inglês Roger Taylor foram os primeiros, vencendo na decisiva à dupla norte-americana Rosemary Casals-Martin Riesen, por 6-4, 4-6 e 6-4.

Tensão

Madri (UPI-JB) — A tensão entre os jogadores da Índia e África do Sul, que decidirão nesta cidade a semifinal interzonas da Taça Davis, aumentou muito ontem, com um incidente havido entre o capitão da equipe sul-africana, Sr. Claude Lister, e o capitão do time indiano, Sr. Shyamlal Minotra.

O incidente ocorreu logo após a reunião dos dois capitães para a escolha do árbitro geral da série de jogos. Quando terminou a reunião, que não resolveu nada, pois a Índia quer juiz espanhol e a África do Sul quer juiz belga, o Sr. Claude Lister recusou-se a cumprimentar o Sr. Shyamlal a pedidos dos fotógrafos.

Adotando uma atitude racista, o Sr. Calude Lister foi brusco em sua recusa, provocando uma reação também violenta do representante indiano. Os dois capitães das duas equipes só não chegaram a brigar aos tapas devido à intervenção do Presidente da Federação Espanhola de Tênis, que teve de agarrar ambos pelo braço, colocando-se no meio dos dois.

Índia e África do Sul começarão na sexta-feira a série de cinco jogos que apontará o adversário da Espanha na final interzonas. O vencedor desta final, por sua vez, estará classificado para enfrentar a Austrália no Challange Round, em disputa da Taça Davis. A série entre Índia e África do Sul será nesta cidade porque os dois países, que não têm relações diplomáticas devido à oposição indiana à política de apartheid adotada pelo Govêrno sul-africano, não aceitaram jogar um nas quadras do outro.

No Rio

Está sendo realizado o Campeonato Especial da Associação Atlética Banco do Brasil, sendo esta a programação para hoje: na AABB — quadra 1 — às 16h — Teresa Loreto x Silena Santos ou Léia Coutinho; às 17h — Letícia Coutinho x Lígia Steiner ou Cristina Coelho; às 19h — G. Nascimento-Ronaldo Solon x Haroldo Castro-G. Guimarães; às 20h — Ricardo Peixoto x Ivo Lipiani ou Eduardo Pontual; às 21h — Ricardo Peixoto-G. Figueiredo x Júlio Rocha-Nubar Roghossian; às 22h — Ricardo de Sá Earp-Rogério Correia x Kentaro Suzuki-G. Bauer.

Quadra 2: às 16h — Siliane Gutierrez x Ângela Alonso; às 17h30m — Maria Pilar x Ane Marie St. Jean ou Marisa Hermanny; às 19h — H. Carvalho-L. Sousa x Jorge Proença-Paulo Bastos; às 20h — José Simonsen x Carlos Bauer; às 21h — J. Simonsen-I. Lipiani x Darley Silva-A. Pereira; às 22h — J. Carvalho-J. Tavares x Paulo Audi-Eduardo Pontual.

No Country: às 19h — F. Marroig-J. Melo x Jacques Servera-Carlos Sousa. No Fluminense: às 19h — Ozias Bonfim-F. Perri x Rocir Silveira-Bob Falkenburg Jr.; às 20h — Antônio Vilhena-A. Faria x Roberto Oliveira Lopes-Eduardo Marques; no Clube Naval: às 16h — Cristina Meneses x Elza Michrig; às 17h — Regina Ferreira x Dirce Dale ou Beatriz Rudge.

As equipes do Fluminense e Country decidirão hoje às 20h 30m, nas quadras do primeiro, o Interclubes de segunda classe, organizado pela Federação Carioca de Tênis.

Jimmy Shepherd conquista no Itanhangá o título de campeão carioca de gôlfe

Jogando com bastante regularidade, o golfista amador Jimmy Shepherd, do Itanhangá, sagrou-se domingo, nos *links* do seu clube, campeão carioca ao cumprir os 72 buracos programados com o escore de 307 tacadas — 19 acima do par do campo — inscrevendo assim o seu nome na Taça Marvin, que desta vez não contou com a participação de Bob Falkenburg e de Mário González Filho, êste último jogando uma competição em São Paulo.

Coube a Carlinhos de Vicenzi, com o *gross* de 319 tacadas, conseguir o vice-campeonato da categoria principal, superando em oito tacadas a Douglas Mac Farlane que, com inteira razão, vem se preocupando mais com seu casamento do que com o gôlfe, daí ter atuado mal. Paulo Pinheiro, na categoria de zero a 12, e Lauro César Jardim, na de 13 a 24, foram os outros golfistas que também conquistaram o título carioca.

OS 3 MELHORES

Os mais destacados jogadores do Campeonato Carioca, encerrado no Itanhangá, foram êstes: categoria *scratch* — 1.º Jimmy Shepherd (74-76-79-66), 307 tacadas *gross*; 2.º Carlinhos de Vicenzi (87-77-77-78), 319; 3.º Douglas Mac Farlane (78-81-79-89), 327. Categoria de zero a 12 de handicaps — 1.º Paulo Pinheiro (67-75-69-79), 290 tacadas *net* (venceu o desempate); 2.º Mário Vaz de Melo (76-71-78-65), 290; 3.º Jorge Luís Ferreira (74-71-72-75), 292. Categoria de 13 a 24 — 1.º Lauro César Jardim, 297 tacadas *net*; 2.º Herbert Richers, 299 (ganhou desempate) e 3.º Eduardo Mayer, 299 tacadas *net*.

Aberto no Havaí

Honolulu, Havaí (UPI-JB) — O profissional Dudley Wysong ganhou domingo os 20 mil dólares de prêmio do Hawaiian Open — cêrca de NCr$ 54 mil — ao derrotar Billy Casper no primeiro buraco de um **playoff** depois de terminarem empatados os 72 buracos regulamentares com o escore de 284 tacadas — quatro abaixo do par dos **links** do Waialae Country Club.

Os principais colocados no torneio foram os seguintes, pela ordem: 1.º Dudley Wysong (72-69-70-73), 284 e US$ 20 mil; 2.º Billy Casper (71-71-70-72), 284 e US$ 12 mil; 3.º empatados, Deane Beman (72-71-72-72), Doug Sanders (73-72-71-71), Babe Hiskey (78-70-68-71) e Tom Weiskopf (68-77-70-72), (68-77-70-72), 287 tacadas e US$ 5.150 para cada um.

Dunlop na Austrália

Camberra, Austrália — (UPI-JB) — Desobedecendo a recomendação de seu médico, que lhe recomendara afastar-se de tôdas as competições por causa da estafa que vem sentindo, o profissional Bob Stanton, de 21 anos, conquistou anteontem, pela segunda vez consecutiva, o título do Torneio Dunlop Internacional, com o escore de 285 tacadas, o que lhe deu a vantagem de apenas um **strok** sôbre o veterano Bruce Devlin.

Inter perde e Grêmio é agora o 1.º

Pôrto Alegre (Sucursal) — Com a surpreendente derrota do Internacional ante o Floriano, por 1 a 0, após a manutenção da invencibilidade durante 24 partidas, o Grêmio voltou à liderança isolada do Campeonato Gaúcho, com cinco pontos perdidos, enquanto o Internacional tem sete.

O Floriano, último colocado na tabela com 25 pontos perdidos, marcou seu gol aos 6 minutos, por intermédio de Miguel, e armou-se na defesa para impedir o empate, destacando-se as atuações do zagueiros e de Miguel, êste funcionando como único jogador avançado.

ESCALAÇÕES

As equipes foram as seguintes: Floriano — Edgar, Altair, Beiço, Trava e Gilberto Tim; Luís Fernando e Xameguinha; Sapiranga (Helenilton), Miguel, Hélio Pires e Odon. Internacional — Gainete, Laurício, Scala, Luís Carlos e Sadi; Lombari e Elton; Bráulio, Claudiomiro (Toninho), Sérgio e Dorinho. A renda somou NCr$ 11 mil e Agomar Martins foi o juiz com boa atuação.

Nos outros jogos da rodada, do qual o Grêmio ficou de fora, os resultados foram os seguintes: Farroupilha 2 x Juventude 1; Guarani 2 x Gaúcho 0; Aimoré 2 x Pelotas 0; Rio-grandense 2 x Brasil 1.

Em Florianópolis, representado por uma equipe de reservas, o Grêmio empatou por 2 a 2 com o Perdigão, em jôgo válido pela Taça Brasil, que foi dirigido pelo carioca Arnaldo César Coelho. Os gols foram de Lumumba e Paica para o Grêmio e Valdomiro e Gonzaga para o Perdigão. A renda foi de NCr$ 8 329,00 e a delegação do Grêmio viajou para Curitiba, onde joga amanhã à noite contra o Ferroviário.

LUTA

Valfrido não quis perder a chance, correu muito e foi a grande sensação do time do Vasco que derrotou o Botafogo

E VITÓRIA

Estimulando Valfrido, Nei o ajudou a ter boa atuação

Atlético goleou Uberlândia enquanto América empatou e não pode mais ser campeão

Belo Horizonte (Sucursal) — Mesmo sem contar com Amauri — considerado atualmente o melhor jogador do time — o Atlético jogou bem contra o Uberlândia, goleando-o por 5 a 0, e manteve a liderança invicta do campeonato mineiro, enquanto o América se afastava definitivamente da disputa do título ao empatar em Formiga por 2 a 2 com o time local.

No campeonato de aspirantes, Cruzeiro x Atlético, pela manhã, no campo do Cruzeiro, teve recorde brasileiro de renda na categoria e terminou empatado em 1 a 1, deixando três líderes: Atlético, Cruzeiro e América, todos com três pontos perdidos.

CONTRA O BOTAFOGO

A renda da partida entre Atlético e Uberlândia chegou a NCr$ 29 951,00 — maior do que tôdas as rendas dos outros jogos da rodada juntos — e a torcida atleticana aplaudiu os gols do Vasco contra o Botafogo, no Rio, como se fôssem gols do Atlético. Itaci Vilela foi o árbitro, com atuação regular.

Com o ponta-de-lança Beto jogando no meio-campo em lugar de Amauri, o técnico Fleitas Solich deixou Tião recuado para ajudar na armação, reduzindo o poder ofensivo do time. Bianchini, apesar de agressivo, não se entendia bem com Laci na frente e foi em jogada individual de Buião que Laci marcou o primeiro gol aos 17 minutos.

Ronaldo entrou no lugar de Bianchini aos 34 minutos e logo marcou o segundo gol cobrando um pênalti. Na etapa final, com Ronaldo e Laci combinando bem, o time marcou mais três gols, dois de Ronaldo e um de Buião. O Uberlândia ainda perdeu um pênalti, com Neriberto atirando na trave de Hélio.

Jogando a sua segunda partida dêste segundo turno no interior, o América, depois de estar vencendo por 2 a 0, cedeu o empate ao Formiga perdendo mais um ponto e ficando sete pontos atrás do líder — o Atlético — e agora sem possibilidade de recuperar um lugar para a disputa do título. A renda somou NCr$ 2 239,00 e o Sr. Dagomir Sacramento foi o juiz.

O América começou bem e aos 22 minutos já estava vencendo por 2 a 0 com gols de Mosquito e Gérson, contra. Ainda no primeiro tempo, Neguito descontou para o time local e na etapa final, aos 25 minutos, Canhoto empatou o jôgo.

O Nacional, último colocado do campeonato, voltou a perder, desta vez em Itabira para o Valério por 2 a 1; estando pràticamente desclassificado êste ano.

Em Uberaba, o time local venceu o Vila Nova, de Yustrich, por 2 a 1 com renda de NCr$ 3 631,00 e em Sete Lagoas, o Democrata com um gol de Vaguinho aos 45 minutos da fase final venceu o Usipa por 1 a 0 em um jôgo que rendeu apenas NCr$ 624,00.

América pode facilitar título para o Atlético

Belo Horizonte (Sucursal) — O Atlético poderá assegurar, pràticamente, o título de campeão mineiro dêste ano no próximo domingo se o América vencer o Cruzeiro, pois ficará a seis pontos de diferença do segundo colocado e com apenas mais quatro jogos pela frente.

O jôgo do próximo domingo, no Estádio Minas Gerais, será o primeiro clássico do returno e poderá marcar o recorde de renda neste campeonato, pois a torcida atleticana comparecerá em massa para torcer pelo América, já que a rivalidade contra o Cruzeiro aumentou depois que seus torcedores aplaudiram o Botafogo.

PREPARATIVOS

Os dois times — Cruzeiro e América — começam hoje os preparativos para o jôgo de domingo, com individuais pela manhã. No Cruzeiro, a grande novidade é a volta de Hilton Oliveira, que deverá substituir Rodrigues. O jogador foi liberado pelo Departamento Médico e vai participar de todos os treinamentos da semana.

Com o retôrno de Hilton Oliveira, o Cruzeiro estará completo, já que Piazza jogou sábado passado e está recuperado, enquanto Tostão e Pedro Paulo estão sarando das assaduras que os incomodavam. Orlando Fantoni poderá, inclusive revezar Zé Carlos e Dirceu Lopes, como vem fazendo nos últimos jogos.

RECAIDA

No América não há tanta tranqüilidade. Depois de ficar sòzinho na vice-liderança por três rodadas, o time caiu de produção no início do segundo turno e perdeu os dois primeiros jogos. Recuperou-se na terceira e quarta rodadas, mas voltou a perder pontos nos dois últimos jogos, quando foi obrigado a jogar duas vêzes no interior.

Jorge Vieira tem enfrentado uma série de contusões, principalmente com os seus jogadores de meio-campo. As contusões dos jogadores que atuam com a camisa número 5 foram tão seguidas que o técnico, supersticioso, alterou a ordem e os volantes passaram a jogar com outro número que não fôsse o cinco.

ESCRITA

Um fator de otimismo entre os americanos é a invencibilidade do time diante do Cruzeiro em tôdas as categorias desde o início do ano. O time de Jorge Vieira venceu o Cruzeiro duas vêzes, nos juvenis, empatou nos aspirantes pelo primeiro turno e na divisão extra o América venceu por 2 a 0 no primeiro turno.

Agora o time não se encontra tão bem como naquela época e há poucos dias atrás houve até uma ameaça de abandonar o campeonato por parte de alguns diretores. É que quando o time foi jogar em Uberaba, os jogadores foram apedrejados dentro do campo, tendo sido pedida a anulação da partida. Os diretores americanos acham que a Federação não está agindo corretamente e até os juízes são acusados de prejudicar a equipe.

Emoção do 1.º gol do Vasco levou Valfrido às lagrimas

Dácio de Almeida

A emoção de ter assinalado o primeiro gol do Vasco na partida de anteontem contra o Botafogo fêz Valfrido ficar inteiramente atônito até o final do primeiro tempo, a ponto de pedir a Nei que trocasse de posição com êle, indo para a extrema direita, porque não podia conter as lágrimas que caíam dos seus olhos.

Pernambucano de 18 anos de idade, o estreante Valfrido lembrava dentro do campo a campanha que seu técnico Ademir sofreu durante a semana porque resolveu escalá-lo para aquela partida e do descrédito de alguns vascaínos, que não escondiam suas preocupações ao vê-lo no quadro titular.

Decorou respostas

Antes de começar a partida, num canto do vestiário, o Vice-Presidente de Futebol, Adriano Rodrigues, conversou longamente com Valfrido. O dirigente temia que Valfrido viesse a sofrer uma pressão psicológica dentro do campo por parte dos adversários, e ensinava-lhe uma porção de frases para usar como resposta às provocações.

Valfrido, porém, não estava nervoso e ouvia a tudo e a todos que lhe desejavam boa sorte. Chegou mesmo a sorrir quando o árbitro do jôgo, Sr. Aírton Vieira de Morais, ao chamar os dois capitães para tirar o toss, disse:

— Leônidas, procure esquecer o que ouve no Mineirão. E você, Danilo, vale lembrar que aqui é o Maracanã.

Adilson, pernambucano também e um ano mais velho que Valfrido, deu-lhe a última instrução:

— Quando eu apanhar a bola venha ao meu encontro para poder passá-la e fazermos as tabelinhas pelo meio.

Vasco melhor

O jôgo começou fraco tècnicamente. As duas defesas estavam bem plantadas, mas o Vasco levava nítida vantagem no setor do meio-campo, porque o botafoguense Nei falhava na marcação e nos passes. Na altura dos 15 minutos, Adilson foi mais para a frente e o ataque vascaíno melhorou aos poucos. Veio, então, a grande jogada da partida e do próprio Valfrido. Eram 27 minutos de jôgo. Adilson entrou com a bola pela ponta esquerda e da linha de fundo passou para Valfrido. O atacante, percebendo que Leônidas vinha no seu encalço, encobriu-o e notando que Manga se arrojava nos seus pés, fêz o mesmo com o goleiro, entrando no gol com a bola colada na coxa. Os vascaínos explodiram de contentamento e Valfrido correu em direção da sua torcida para festejarem juntos o primeiro gol do jôgo.

Depois disso, com os olhos rasos dágua, Valfrido pediu a Nei para trocar de posição.

Agradeceu confiança

Até o final dêste período, êle não pegou mais na bola. Quando entrou no vestiário, abraçou-se com Ademir e só conseguiu falar "muito obrigado por ter o senhor confiado em mim".

O técnico, também emocionado, mandou que êle lavasse o rosto e a cabeça e tratasse de fazer o mesmo no segundo tempo. Todos os jogadores foram obrigados a encorajá-lo novamente.

— Vamos lá, rapaz, porque ainda faltam 45 minutos — diziam.

E Valfrido foi. Continuou jogando como começara: bem na frente, lutando com os dois zagueiros de área e procurando ganhar as jogadas na corrida.

Aos 16 minutos, recebendo um bom passe de Nei em profundidade, Valfrido quase marca, não fôsse a interferência de Valtencir. No entanto, em jogada quase idêntica, aos 28 minutos, êle assinalou seu segundo gol e definiu a partida. A defesa do Botafogo estava adiantada e Nei lançou-o em profundidade. Valfrido ganhou no pique de Leônidas e Valtencir e, de dentro da área, chutou violentamente no ângulo esquerdo de Manga e sem chance de defesa.

Pacificação foi a tônica

Desta vez, Valfrido não chorou e Nei, ao abraçá-lo, foi logo bem claro:

— Fique aí na frente porque agora eu terei que recuar para auxiliar a defesa.

Terminada a partida, no meio de muitos abraços dentro do vestiário, quando a tônica das conversas era de que a pacificação da cúpula do Vasco já estava surtindo seus efeitos, Valfrido falou para o Sr. Adriano Rodrigues:

— Até que não foi preciso usar aquelas frases. Ninguém mexeu comigo.

— Mas não as esqueça porque no próximo jôgo talvez necessite delas — respondeu o dirigente.

Vasco vence Botafogo com gols de Valfrido

O Vasco venceu por 2 a 0, gols de Valfrido aos 27 minutos do primeiro tempo e 28 do final. A renda somou NCr$ ... 59 126,25, com um público pagante de 30 373 pessoas. O Vasco jogou com Pedro Paulo, Jorge Luís, Sérgio e Oldair; Paulo Dias e Danilo; Nei, Valfrido, Adilson e Silva. O Botafogo, perdeu com Manga, Moreira, Zé Carlos, Leônidas e Valtencir; Nei e Afonsinho; Zélio, Ferreti, Roberto e Paulo César.

Na preliminar, o Olaria venceu por 2 a 1 a Portuguêsa. Os gols foram marcados por Almir aos 10 e Mafra aos 35 minutos do primeiro período, e Antoninho de pênalti aos 5 do segundo. Os vencedores formaram com Ubirajara, Mura, Miguel, Estêves e Alfinête; Mafra e Válter; Naldo, Aírton, Antoninho e Escurinho. A Portuguêsa, com Otávio, Bruno, Lúcio, Tiquinho e Nílton; Pedro Paulo e Mário Breves; Almir, Luz, César e Edinho.

O Flamengo derrotou o Madureira por 2 a 0 em Conselheiro Galvão, gols de Zèquinha aos 25 minutos do primeiro tempo e Rodrigues Neto aos 20 no final. A renda somou NCr$ 15 757,50, com um público pagante de 7 014 pessoas. O Flamengo venceu com Marco Aurélio, Murilo, Itamar, Ditão e Paulo Henrique; Amorim e Rodrigues Neto; Zèquinha, João Daniel, Reyes e Luís Henrique. O Madureira perdeu com Barreto, Luís Almeida, Silca, Carlos Alberto e Pereira; Fará e Marcílio; Orlando, Miguel, Anísio e Russinho.

Na grande área

Armando Nogueira

Lamento muito ter de irritar os vascaínos, mas, a meu ver, o jôgo de domingo foi mais a derrota do Botafogo que a vitória do Vasco da Gama. O Vasco não fêz nada além do trivial e o Botafogo, ao contrário, começou e terminou jogando infinitamente menos do que vinha jogando nos últimos dois meses.

Não é muito difícil encontrar explicação para o sofrível rendimento do time do Botafogo. Em duas palavras: a derrota de domingo começou na quarta-feira, em Belo Horizonte. Ali, contra o Atlético, o Botafogo queimou energias físicas e psicológicas que não pôde recuperar em três dias. Agravado pela ausência de Gérson e Carlos Roberto.

É possível que eu esteja redondamente enganado, mas, ainda assim, vou adiante, advertindo a Ademir Meneses: não se iluda, naquele jôgo de domingo, o Vasco da Gama só conseguiu ser melhor que o Botafogo porque o Botafogo não podia ter sido pior.

POR UM CLIMA DE PAZ

No Rio, no fim de semana, uma missão de jornalistas mineiros. Osvaldo Farias e Rubens Silveira vieram esclarecer "alguns exageros da imprensa carioca" e mineira em tôrno do último jôgo Atlético x Botafogo. Boa coisa, vinda de gente assim responsável para um acêrto de ponteiros nas relações esportivas entre Rio e Belo Horizonte.

Durante programa de televisão, meu companheiro José Maria Scassa estranhou que se ficasse hora e meia a discutir um jôgo havido no meio da semana, portanto, já distante do domingo. Discordei. Em primeiro lugar, não se discutia e não se discute, agora, um jôgo passado; discute-se um jôgo já realizado, mas em nome de outro que ainda não pôde se realizar. E é por isso que considero altamente positiva a visita que nos fêz domingo, a turma da imprensa de Belo Horizonte. Entendidos, nós, jornalistas, temos à mão as armas para esvaziar a tensão popular, desde que, é lógico, ajudados pelos cartolas do Botafogo e do Atlético. Êsses homens precisam se encontrar, com urgência, para um almôço de amigos em que possam preparar uma estratégia de pronunciamentos amistosos, diários, em tôrno do terceiro jôgo.

A BAGAGEM DO CRONISTA

O jornalista Alain Fontan chegou ao Rio, domingo à noite, depois de assistir, em Buenos Aires e Montevidéu, aos dois jogos Racing-Celtic de decisão da Taça Mundial de Clubes. No Galeão, o fiscal da Alfândega perguntou se tinha na bagagem alguma coisa a declarar:

—Tenho sim senhor: trago duas toneladas de pontapés.

Alain Fontan, que ficou assustado com a indisciplina nos jogos do Racing e Celtic, trouxe, também de Montevidéu, uma síntese para a final da Taça dos Clubes:

— Eram vinte e dois jogadores, dentro da mesma *banherra, procurrando* a mesma sabonete...

BOLAS DE PRIMEIRA

Aimoré Moreira está começando a ficar apaixonado pelo futebol do paraguaio Reyes, cuja precisão de passe elogiou longamente depois do jôgo com o Madureira. / O juiz Armando Marques não garante, mas desconfia que, antes do jôgo de Belo Horizonte, devem ter ido ao vestiário de Frederico Lopes recomendar calma e paciência com os jogadores. Frederico teria ficado inibido. / A oposição no América está preparando uma campanha fulminante para derrotar Wolney Braune nas eleições presidenciais de dezembro próximo. Há quem trabalhe, em silêncio, para convencer o industrial Giulite Coutinho a aceitar sua candidatura. / O maior nome do Vasco, êsses dias, é um garôto pernambucano chamado Valfrido, autor dos dois gols contra o Botafogo. Tem 19 anos, um metro e 83 de altura. / Todo treino do Fluminense realiza-se dentro de um enrêdo altamente supersticioso: quando os rapazes começam a treinar, os alto-falantes das Laranjeiras tocam o hino do clube, enquanto o zelador do campo, de nome Biscoito, põe-se a rezar, acendendo velas a São Jorge e a Joana D'Arc.

Clubes grandes venceram em São Paulo e primeiras colocações não se alteram

São Paulo (Sucursal) — Os primeiros postos da classificação do campeonato paulista não sofreram mudanças, com a vitória do São Paulo contra o Botafogo, por 6 a 0, sábado, a do Corintians sôbre a Portuguêsa, por 4 a 0, e a do Palmeiras contra o Comercial, por 4 a 2, em Ribeirão Prêto. O Santos descansou na rodada, viajando para São Luís, onde venceu uma seleção local por 1 a 0.

Nos demais jogos, as contagens também foram dilatadas: América 5 x São Bento 0 e Ferroviária 3 x Prudentina 0. Os times perdedores não marcaram gols, a não ser o Comercial, e os próximos jogos são os seguintes: Palmeiras x Portuguêsa de Desportos, sexta-feira; América x Corintians; Prudentina x São Bento; Comercial x Santos; São Paulo e Portuguêsa santista, no domingo.

REAÇAO NO FINAL

Depois de uma primeira fase péssima, com Corintians e Portuguêsa de Desportos jogando embolados no meior de campo, o Corintians reagiu na fase final, acabando por golear a Portuguêsa por 4 a 0.

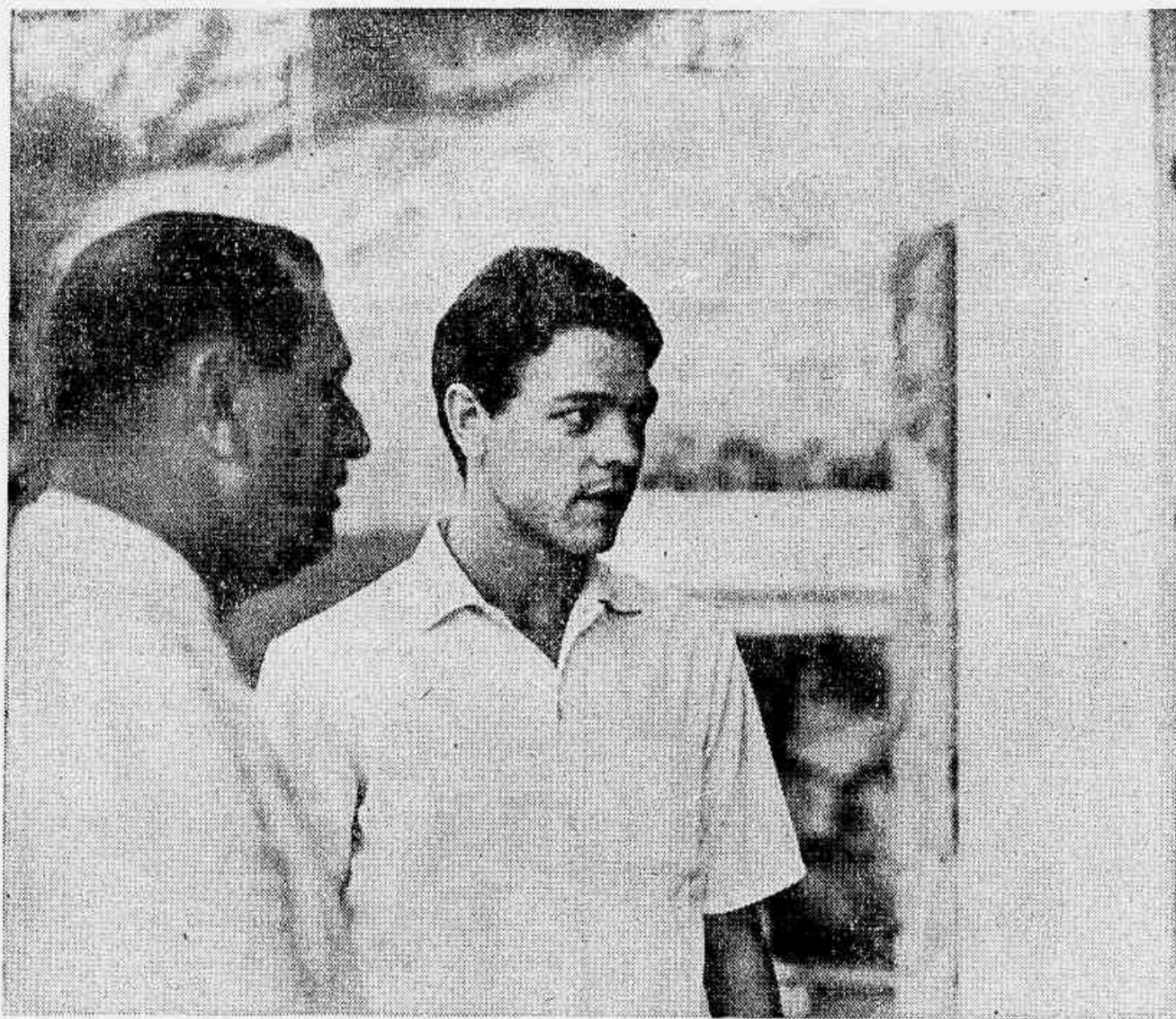
Flávio marcou dois gols, Edson e Bene marcaram os outros, enquanto na Portuguêsa apenas Félix e Marinho jogaram um pouco de futebol, sem resultado positivo, tentando segurar o ataque adversário.

Depois dessa vitória, o Corintians permanece na vice-liderança do Campeonato Paulista, a um ponto de diferença do Santos, líder, com sete pontos perdidos.

O Palmeiras melhorou, principalmente no ataque, depois de ter sofrido derrota no jôgo contra o Santos, no penúltimo domingo, vencendo desta vez o Comercial, em Ribeirão Prêto, por 4 a 2.

Os gols foram de Tupãzinho (3) e Ademir da Guia, contra os de Carlos César e Paulo Bim. Tupãzinho foi o melhor jogador em campo e o futebol foi bem jogado, mostrando o Palmeiras um ataque muito bom.

O Palmeiras manteve o quarto lugar, a seis pontos de diferença do Santos, e com poucas possibilidades de chegar ao título.

FINALMENTE APROVADO

Jogando bem contra o Bonsucesso, Cláudio garantiu a sua escalação na partida contra o Bangu

Telê confirma Cláudio no Flu achando que êle já perdeu complexo com o gol

Telê já confirmou a permanência de Cláudio no centro do ataque do Fluminense para a partida contra o Bangu, porque gostou muito de sua atuação contra o Bonsucesso e acha que os dois gols feitos por êle acabarão de vez com seu complexo de ser "um artilheiro frustrado".

O Vice-Presidente Dilson Guedes garantiu ontem a Telê que o jôgo com o Bangu será no domingo à tarde e o técnico então vai mudar a programação da semana, que terá agora dois treinos de conjunto — um amanhã e outro na sexta-feira.

VAI MELHORAR

O prêmio pela vitória de sábado foi fixado em NCr$ 150,00 e será pago esta manhã. Para o jôgo com o Bangu êle irá a NCr$ 250,00, por ser o último do turno e contra o líder do campeonato. O prêmio poderá mesmo ser aumentado, conforme a atuação do time.

Antes da partida com o Bonsucesso Telê conversou com Cláudio e recomendou-lhe para não se preocupar em fazer gols, "porque, se você jogar bem, êles acontecerão naturalmente".

— Foi exatamente isto o que se passou. Cláudio precisava marcar um gol e logo de saída, como fêz. Agora sua produção subirá cada vez mais — disse o técnico.

DE LEVE

Cabralzinho se apresentará esta manhã, de volta de Santos, para tirar o aparelho de gêsso e submeter-se a exame médico. Se estiver inteiramente recuperado recomeçará os treinamentos, mas em caráter leve. Telê já afastou por completo qualquer possibilidade de seu aproveitamento na ponta de lança, no lado de Cláudio, com o deslocamento de Samarone para a extrema direita.

O treinador é contra mudanças de posição e, além disso, confia muito em Wilton. Acha que o extrema, como já aconteceu com Cláudio, precisa apenas de mais apoio da tercida.

O Dr. Valdir Luz afirmou que não houve jogadores machucados com seriedade contra o Bonsucesso, mas apenas casos de pancadas leves. Assim, tôda a equipe titular deverá fazer hoje individual com o assistente Júlio Bruno. Quinta-feira será dia de nôvo individual e, caso a Federação Carioca confirme o jôgo para domingo, sexta será o apronto.

Rogério tem volta certa contra São Cristóvão mas Gérson depende do médico

O Dr. Lídio Toledo informou que Rogério já não sente a contusão na virilha e que poderá voltar ao time na partida de sábado próximo, contra o São Cristóvão, mas Gérson, que sofreu uma torção no tornozelo esquerdo, ficará na dependência da reação aos tratamentos que fará durante a semana.

O Sr. Nei Cidade Palmeiro telefonou na tarde de ontem para o Presidente da CBD, assustado com as notícias que davam como já marcado para Belo Horizonte, no próximo dia 15, o jôgo decisivo com o Atlético Mineiro, mas tranqüilizou-se quando o Sr. João Havelange o informou de que nada seria resolvido antes que seu Departamento Jurídico estudasse o recurso do Botafogo.

PREPARATIVOS

Zagalo marcou a apresentação da equipe para a tarde de hoje, iniciando os preparativos para o jôgo contra o São Cristóvão com um treino individual, dirigido por Admildo Chirol. Antes, haverá revisão médica, quando o Dr. Lídio Toledo tratará principalmente dos casos de Gérson e de Paulo César, êste último por ter reclamado de fortes dores musculares depois da partida com o Vasco, domingo último.

Ainda sôbre a partida decisiva com o Atlético Mineiro, o Presidente Nei Cidade Palmeiro reafirmou ontem que o Botafogo só jogará em Belo Horizonte, caso receba tôdas as garantias e tenha plena certeza de que encontrará um clima totalmente diverso do que houve na última semana.

— Mesmo assim, se desembarcarmos em Belo Horizonte e sentirmos que o ambiente ainda continua o mesmo, voltaremos imediatamente, não importando a perda de pontos e a desclassificação da Taça Brasil — declarou o dirigente.

Flamengo reúne presidentes de clubes para combinar o returno com doze clubes

O Vice-Presidente de Comunicações da Federação Carioca, Sr. Leibinitz de Miranda, informou que o Presidente do Flamengo, Sr. Veiga Brito, vai se reunir amanhã com os presidentes dos demais clubes para que todos firmem a posição de alterar o returno do campeonato carioca, fazendo-o disputar com os 12 clubes, ao invés de oito, como estava previsto.

Fluminense, Bangu, Vasco e Flamengo reúnem-se às 18 horas de hoje na sede da Federação Carioca a fim de decidir quem joga sábado e domingo, uma vez que o Presidente da Federação, Sr. Otávio Pinto Guimarães — que tem o poder de decidir —, resolveu ouvir os clubes, e só usará seu poder de decisão no caso de não haver acôrdo.

POSSIBILIDADES

O Flamengo diz que aceita jogar sábado à noite se o seu jôgo de aspirantes contra o Vasco também fôsse realizado à noite. Assim, seriam realizados três jogos, pois seria mantida a preliminar entre Campo Grande e Olaria.

O Bangu alega que não pode jogar à noite porque seus torcedores têm grandes dificuldades em encontrar condução depois do jôgo. Existe uma possibilidade do jôgo ser realizado na tarde de sábado.

O TJD se reúne às 18h30m de hoje para julgar o juiz Geraldino César, que está indiciado por ter retificado, como testemunha, o relato que fêz como árbitro na súmula do jôgo Olaria x América.

Tostão é o único exemplo que fica

Acílio Lara Resende
Da Sucursal

Belo Horizonte — *No meio de todo êsse tumulto, que correu quilômetros e alcançou dois Estados e em que muita coisa, de lado a lado, se disse de errado, sobressai, no futebol mineiro, e, de resto, no futebol brasileiro, a figura tranqüila de Tostão.*

Paulo Mendes Campos, sôbre Garrincha, disse o seguinte: "Como o poeta, tocado por um anjo, Garrincha joga futebol por pura inspiração". Armando Nogueira, sôbre Zizinho, disse que sempre o imaginou "jogando futebol de sapato prêto, traje a rigor, tal a leveza de sua passada com a bola e sem a bola".

Que diriam ambos sôbre Tostão, se aqui estivessem no sábado? Que diriam sôbre o admirável instrumentista de um conjunto afinadíssimo? Que poderiam dizer dêsse môço não menos admirável, que, suponho, jamais terá lido Jean Cocteau, mas sabe, mais do que êle, ser o esporte um trabalho espiritual?

Não sei, sinceramente, o que mais se deva ver na personalidade de Tostão: se o seu amor pela bola ou se o seu respeito pelo adversário. Se o seu equilíbrio como homem ou se a sua sobriedade de jogador, que, à maneira de Zizinho, também entra em campo vestido de traje a rigor e dêle sai imaculadamente limpo, e, como Garrincha, joga futebol por pura inspiração.

O jôgo entre Cruzeiro e Araxá, no Estádio Minas Gerais, me devolveu a alegria da infância, a mais pura de tôdas as alegrias. Foram sete gols, como poderiam ser dezessete. Mas foram sete gols limpos, que se impuseram pela sua própria grandeza. E, diga-se de passagem, o Araxá soube, com dignidade do humilde, receber a derrota, como o Cruzeiro, comandado pelo maestro Tostão, soube ser humilde na vitória.

Foi no sábado que se pôde ver o futebol mineiro, que hoje, reencontrando-se no seu majestoso estádio, tem condições de proporcionar ao seu grande povo o mais singelo de todos os espetáculos. Foi no sábado que se viu a lisura do futebol mineiro, que pode, vez por outra, ser tocado pela violência, mas que há de se impor pela sua técnica apurada e pela sua arte inconfundível, que são, no final das contas, o grande trunfo de todos os craques brasileiros. Foi lá, no veludo do imenso gramado, que se provou, com atos, que o futebol é solidariedade e, por isto mesmo, é também desprendimento. Foi lá que a "bola branca passava de um para outro, corria pelo gramado ou voava por sôbre as cabeças; cada um se achava em seu lugar, recebendo-a por sua vez; com chutes compassados, passava-a ao outro e o outro lá estava para acolhê-la e dar o passe". E isto simplesmente porque, na afinada orquestra de Tostão, "cada qual dá o esfôrço pedido e cada qual sabe que precisa de todos os outros".

Sei que poderão dizer, e certamente o dirão, que não é êste o futebol que se pratica nos campos de hoje. Que o futebol é e será sempre e cada vez mais uma autêntica guerra, em que onze homens procuram desesperadamente proteger a mais sólida de tôdas as barreiras humanas. Mas acontece que o futebol do Cruzeiro, que conhece o sistema defensivo e dêle se utiliza, permite que a bola percorra o gramado, sem tropeços, e, como o Santos de Pelé, ambos criadores das mais belas jogadas, sabe, como ninguém, conciliar o ardor defensivo com o ardor ofensivo, praticando o fino do futebol-solidariedade.

O futebol é, assim — e Cruzeiro e Santos já nos provaram que é —, uma guerra, mas uma guerra contra a violência. Uma guerra de beleza e de perfeição técnica. Uma guerra em que sairão vitoriosos, ainda que momentâneamente derrotados em campo, os que virem no esporte um fator de aproximação entre os homens.

Apenas lamento não estivesse lá, presente de corpo e alma, como no último primeiro de novembro, a massa humana que assistiu e, no fundo, não pôde esconder a sua enorme tristeza pela acirrada disputa de Atlético e Botafogo. Êstes, sim, requintadamente, souberam distribuir maus exemplos de violência e de ódio. Apenas lamento que aquêles milhares e milhares de pessoas não tenham assistido à lição de generosidade de Tostão, que nem por ser o artilheiro do campeonato mineiro procurou jogadas individuais, que não visassem os seus companheiros de equipe.

É necessário que os dirigentes do esporte — que foram os maiores responsáveis pelo clima da disputa de Atlético e Botafogo — saibam, antes de tudo, preparar os seus atletas psicològicamente. A torcida será sempre incontrolável e agirá sempre ao saber das emoções de momento. Mas êles, dirigentes, não podem ficar alheios e omissos. Não podem permitir que o clima passional tome conta de tudo, principalmente dos seus jogadores, transformando a maior fonte de alegria do povo brasileiro numa guerra de sangue.

Tostão é, sem dúvida, o exemplo que fica. E o exemplo do futebol-arte e do futebol-solidariedade, que muita gente pensou tivessem morrido com o inesquecível Didi. Que todos façam, nas arquibancadas e fora delas, o que Tostão, no campo, vem fazendo há mais de três anos.

Dionísio e Fio são únicas alterações

Satisfeito com o rendimento técnico do Flamengo, que está melhorando de jôgo para jôgo, Aimoré Moreira disse ontem que as únicas alterações previstas no quadro para a partida contra o Vasco deverão ser a volta de Dionísio e Fio, pois quer manter todos os outros jogadores, a fim de que a equipe aprimore o sentido de conjunto.

De acôrdo com a programação feita pelo técnico sábado passado, hoje pela manhã haverá treino com bola e amanhã, às 9 horas, treino de conjunto. No entanto, a ordem dos treinos poderá ser alterada se a Federação Carioca determinar para a noite de sábado o jôvo com o Vasco, no Maracanã.

VOLTA CERTA

O Dr. Célio Cotecchia tem como certa a volta de Dionísio e Fio. Ambos foram poupados da partida contra o Madureira mais por medida de precaução do que pròpriamente pela gravidade das contusões. Fio tinha sentido uma fisgada no músculo posterior da coxa direita e Dionísio estava com leve entorse no joelho esquerdo.

Como não são permitidas substituições no campeonato, o médico do Flamengo aconselhou Aimoré Moreira a não lançar mão de Fio e Dionísio, que se encontravam, inclusive, sem total confiança para enfrentar o Madureira. Esta semana, os dois farão intensivo treinamento para melhorar a forma atlética.

CADA VEZ MELHOR

Aimoré Moreira está muito satisfeito com a sensível melhora no nível técnico do quadro, que, agora, procura jogar com calma e explorando as falhas do adversário, inteiramente ao contrário de umas semanas atrás, quando sofria um gol, se apavorava e não se reencontrava mais.

O técnico acha que, de agora em diante, a tendência é melhorar cada vez mais, principalmente pela confiança que os jogadores adquiriram através de um trabalho psicológico e também pela fôrça de vontade própria.

Até o fim do campeonato, Aimoré pretende manter a mesma equipe que vem jogando, salvo quando forçado por motivo de contusões.

O Sr. George Helal, atual Vice-Presidente de Futebol, está entusiasmado com a expectativa da torcida pelo jôgo contra o Vasco e, por isso, acha que a Federação Carioca só poderá marcar esta partida para domingo, uma vez que é incontestável a popularidade de Vasco e Flamengo.

Disse o Sr. George Helal que a renda deverá ser superior a NCr$ 150 mil, pois a torcida rubro-negra vem prestigiando a arrancada do Flamengo e os vascaínos vão torcer para que o seu clube consiga a classificação para o turno final. Na hipótese de ter que jogar mesmo sábado à noite, o Sr. George Helal explicou que só aceitaria se a decisão do campeonato de aspirantes fôsse transferida também para o Maracanã.

— Reivindicarei o jôgo Campo Grande x Olaria para 17h30m, Flamengo x Vasco, de aspirantes, para 19h 30m, e Flamengo x Vasco, principal, para 21h30m. Será uma maneira de compensarmos a renda que teríamos no domingo — concluiu o Vice-Presidente de Futebol do Flamengo.

Seis candidatos para as 4 vagas

Com a classificação de Bangu, Botafogo, Flamengo e Fluminense já asseguradas, a situação dos clubes, em relação ao returno do Campeonato Carioca de Futebol, ficou para ser decidida na próxima rodada, entre Campo Grande, Olaria, América, Bonsucesso, Vasco e Madureira, todos lutando pelas quatro vagas restantes, enquanto Portuguêsa e São Cristóvão, desde a semana retrasada, já estão fora de cogitações.

De todos os candidatos às quatro vagas, o Campo Grande é o que está melhor, bastando-lhe um empate com o Olaria para garantir a sua classificação. Já o Madureira, dependendo de uma série de resultados improváveis, o máximo que poderá conseguir é ficar lado a lado com América, Bonsucesso e Vasco. Suas chances, mesmo assim, são mínimas, pois seu saldo de gols, até o momento, é o pior de todos.

A situação

O saldo de gols será o critério adotado em casos de posições empatadas, recorrendo-se ao sorteio, caso também o saldo de gols não aponte o classificado ou classificados. A próxima rodada — última do turno — está assim programada: São Cristóvão x Botafogo, Campo Grande x Olaria, Fluminense x Bangu, América x Portuguêsa, Madureira x Bonsucesso e Flamengo x Vasco. A situação dos clubes é a seguinte:

Bangu, 2 pontos perdidos; Botafogo, 3; Flamengo e Fluminense, 7; Campo Grande, 9 (deficit de um gol); Olaria, 10 (saldo de 2 gols); América, Bonsucesso e Vasco, 11 (os dois primeiros com saldo de zero e o último com um saldo de três gols); Madureira, 13 (deficit de 8 gols); Portuguêsa, 17 pontos perdidos; e São Cristóvão, 19.

AS CHANCES

As possibilidades de cada um são as seguintes:

Campo Grande — classifica-se **vencendo ou empatando com o Olaria, ou mesmo perdendo, desde que América, Bonsucesso ou Vasco, qualquer um dos três perca um ponto na próxima rodada.**

Olaria — classifica-se com uma vitória sôbre o Campo Grande; ou com um empate, se **América**, Bonsucesso ou Vasco, qualquer um dos três, também perder um ponto; ou ainda perdendo para o Campo Grande, se um daqueles três, América, Bonsucesso ou Vasco, também perder. Além disso, ficando empatado em pontos com êstes, pode contar com o saldo de gols.

América — **classifica-se com uma vitória sôbre a Portuguêsa e a derrota do Olaria; ou com uma vitória sôbre a Portuguêsa e o empate de Bonsucesso ou Vasco; ou com uma vitória sôbre a Portuguêsa, valendo-se do saldo de gols, se permanecer junto de Bonsucesso e Vasco. Se vier a empatar com a Portuguêsa, o América tem de contar com uma derrota do Vasco ou do Bonsucesso, ou mesmo o empate do Bonsucesso, para se valer do saldo. Perdendo para a Portuguêsa, só se classificará se Vasco ou Bonsucesso também perder, recaindo-se no critério do saldo de gols.**

Bonsucesso — tem as mesmas chances do América, mudando-se naturalmente o adversário e os seus rivais de posição.

Vasco — suas **possibilidades são semelhantes às do América e Bonsucesso, só que, a perdurar a situação atual de saldo de gols, leva uma ligeira vantagem sôbre os outros dois.**

Madureira — só se classifica se vencer o Bonsucesso, havendo necessidade ainda de derrotas de América e Vasco. Mesmo assim, os gols é que vão decidir: tem de eliminar o seu considerável deficit ou torcer para que os outros percam por contagens elevadas. Pràticamente, o Madureira já pode considerar-se eliminado, junto com Portuguêsa e São Cristóvão.

O samba-enrêdo está bacana, o que não sabia é que o Aleijadinho foi o primeiro mártir botafogüense...

CBD mantém jôgo dia 15 em Minas

Ao tomar conhecimento do recurso do Botafogo pedindo campo neutro para a terceira partida contra o Atlético, o Presidente da CBD, Sr. João Havelange, anunciou que não voltara atrás em sua decisão, ratificada pela diretoria da entidade, e manterá o jôgo em Belo Horizonte no próximo dia 15.

O dirigente confirmou também entendimentos com o Presidente da Federação Paulista, Sr. Mendonça Falcão, para que o juiz seja Armando Marques, auxiliado por dois bandeirinhas paulistas, devendo a resposta ser dada hoje.

CBD EM MINAS

Segundo o Sr. João Havelange, todos os diretores da CBD irão a Belo Horizonte para assistir o jôgo, assim como o Presidente do CND, Sr. Elói Meneses. Contudo, acredita que os acontecimentos da segunda partida serão esquecidos, disputando-se fraternalmente a decisão.

A respeito de uma reunião de um grupo de jornalistas mineiros, que viriam à CBD para dar explicações a respeito do ambiente que cercou a partida anterior, o Sr. João Havelange disse que até agora não tomou conhecimento do assunto.

Ademir não escala Brito e Fontana

O técnico Ademir declarou que não está pensando de forma alguma em fazer voltar ao quadro do Vasco os jogadores Brito e Fontana, na partida contra o Flamengo, afirmando que esta informação é o início de uma guerra de nervos para influenciar negativamente a Sérgio e Alvaro, atuais titulares.

O próprio zagueiro central Brito disse que infelizmente não tem mais ambiente para jogar no Vasco e agora só está esperando que o Vice-Presidente de Futebol, Sr. Adriano Rodrigues, estabeleça o preço do seu passe para poder procurar outro clube.

A EXCURSÃO

Brito e Fontana, aliás, serão incluídos na delegação do Vasco que excursionará no Chile e Peru na segunda quinzena dêste mês. O empresário Daniel Pinto estêve ontem em contato com os dirigentes do Vasco acertando os últimos detalhes para esta temporada.

Daniel regressou anteontem de Santiago e tem seis jogos programados para o Vasco, mas só ontem telegrafou para seu representante Pedro Fornasari, no Chile, para assinar os contratos por 3 mil dólares (NCr$ 8 100,00) de cota por partida.

O Vasco fixou em NCr$ ... 200,00 a gratificação de cada jogador pela vitória de anteontem sôbre o Botafogo.

Santos joga com proteção em Fortaleza

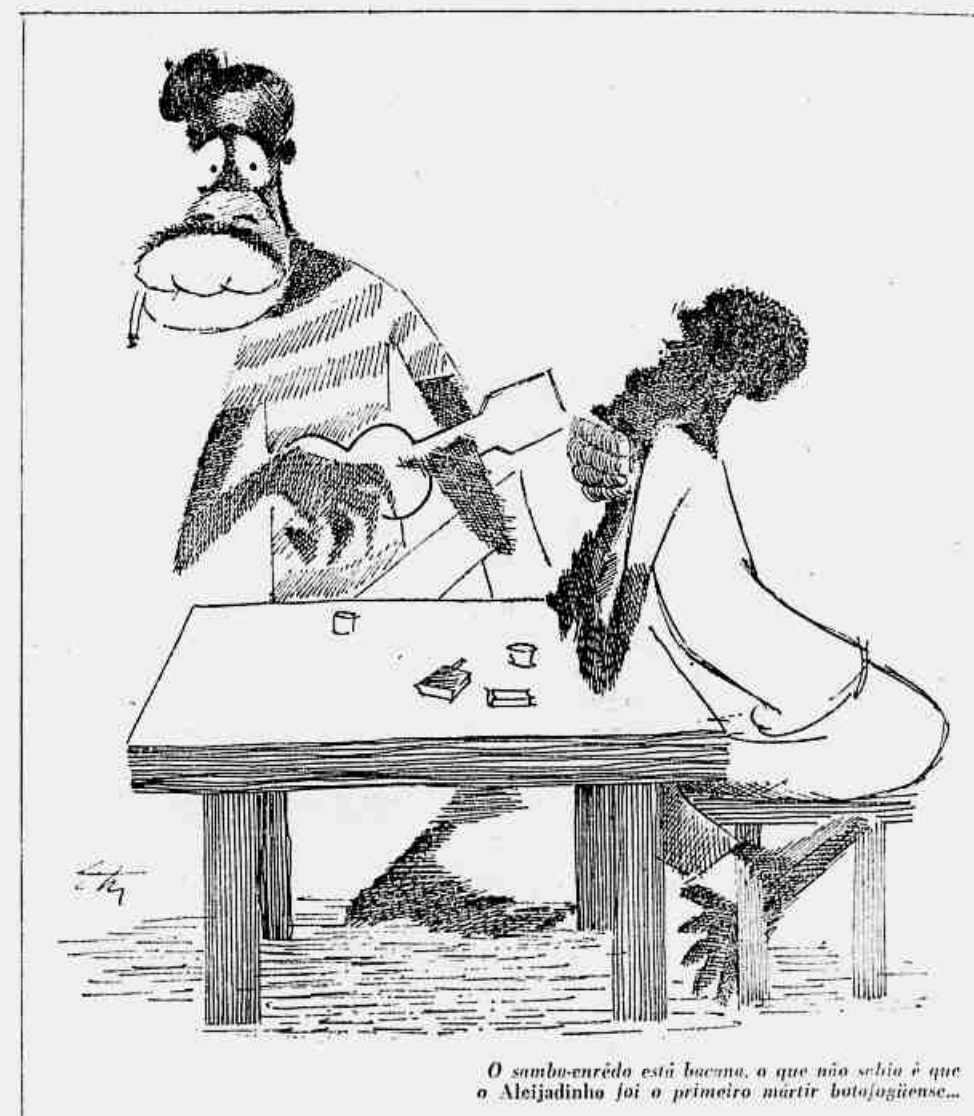
Fortaleza (Correspondente) — Os jogadores do Santos tiveram que ser protegidos pela Polícia, ao saírem do Hotel Savana para reconhecer o gramado do Estádio Presidente Vargas, onde jogará hoje contra um combinado formado por jogadores do Ferroviário, Fortaleza e Ceará, pois desde a chegada da delegação mais de mil pessoas os perseguem pedindo autógrafos.

O Santos ganhará NCr$ 40 mil, livres de despesas, por êste jôgo — ainda que não possa atuar com seu time completo em virtude de contusões no jôgo em que venceu o Timbira do Maranhão por 1 a 0 — porque a presença de Pelé está assegurada.

REFÔRÇO POLICIAL

Mais de mil e quinhentas pessoas estiveram no aeroporto, no dia da chegada do Santos, obrigando os soldados da base aérea a pedirem reforços **a fim de garantir os jogadores. No hotel, foi colocado um destacamento da Polícia que só permite a entrada dos hóspedes, jornalistas e os promotores do jôgo.**

A escalação do time do Santos tem algumas dúvidas, devido às contusões sofridas no Maranhão, mas o time deverá formar com: Laércio, Carlos Alberto, Joel, Orlando e Geraldino; Zito e Lima; Orlandinho, Silva, Pelé e Edu.

O combinado está assim escalado: Pedrinho, Veto, Luís, Gomes e Carlindo; Edmar e Coca-Cola; Facó, Croinha, Marcos e Aluísio. Existem vários postos de venda de ingresso na cidade, e espera-se renda superior a NCr$ 50 mil.

50
ANOS
VERMELHOS

Os inimigos íntimos

Departamento de Pesquisa

A partir de 1953 - - com a morte de Stalin — a União Soviética começou a perder a supremacia absoluta do bloco socialista A perda desta liderança se manifestou de duas maneiras: o conflito sino-soviético, e a crescente autonomia dos Estados da Europa Oriental. É difícil dizer a data exata do conflito com a China. Mas a autonomia dos Estados europeus começou em 1956, com as revoltas da Polônia e Hungria.

Durante o longo período em que Stalin permaneceu no poder, o mundo comunista foi homogêneo. O rompimento da Iugoslávia, único país rebelde, fôra reprovado unânimemente A jovem República Popular da China, fundada em outubro de 1949, estava ligada à União Soviética por um pacto de amizade, aliança e assistência mútua. Na verdade, não era uma aliança tão sólida e ideal como parecia, mas a China estava muito longe de se opor à URSS, embora Mao Tsé-tung tivesse muitas razões para isto: em 1921, quando êle e mais 900 membros do Partido Comunista Chinês iniciavam a revolução, Stalin impunha uma nova doutrina ideológica para o resto do mundo: "socialismo apenas em um país". Isto queria dizer: "nada de socialismo na China". E até o último momento da revolução, Stalin foi contra Mao: quando o Komintern elegeu Chang Kai-chek, os comunistas chineses foram convidados por Stalin a se submeter às suas diretrizes Mas, vitoriosa a revolução, Mao não podia hostilizar a União Soviética porque precisava de ajuda econômica. A ajuda não poderia vir do Ocidente, porque os Estados Unidos haviam decretado o bloqueio. Mas, apesar disto, Stalin deu pouca importância aos problemas econômicos chineses

Eis por que, em 1953, a grande preocupação da China era não permitir que o nôvo dirigente soviético fôsse um nôvo Stalin.

CHINA "VERSUS" URSS

A China teve um papel importante na escolha do sucessor de Stalin. Três meses depois de uma viagem de negociações em Pequim, a dupla Kruschev-Bulganin tomou o poder de Malenkov. As razões da queda de Malenkov são simples: êle era a favor da coexistência pacífica, pois a guerra termonuclear representaria "o fim de tôda a civilização humana". Kruschev e Bulganin pensavam o contrário, bem ao gôsto de Mao Tsé-tung: uma terceira guerra mundial não teria por conseqüência o fim da humanidade, mas a destruição da sociedade capitalista. Havia um perfeito entendimento entre os dois países em matéria de política e movimento comunista internacional. Mas esta paz durou apenas até outubro de 1956, época do XX Congresso do Partido Comunista Soviético, célebre pelo relatório secreto de Kruschev — (divulgado pouco depois pelo CIA — serviço de inteligência norte-americano). Neste relatório, Kruschev tornou público os crimes de Stalin. Pode-se dizer quase com certeza — apesar dos segredos que cercam as relações diplomáticas dos dois países — que foi neste período que surgiu o conflito sino-soviético. Mas isto só foi revelado muitos anos depois, no dia 6 de setembro de 1963, pelo órgão oficial do Partido Comunista Chinês *Renmin Ribao*, que publicou o seguinte:

"No dia 23 de outubro de 1956, o camarada Mao Tsé-tung recebeu o embaixador da União Soviética e lhe disse: "É necessário criticar Stalin, mas não estamos de acôrdo com os métodos utilizados para fazê-lo. Existem ainda outros problemas sôbre os quais não estamos de acôrdo "

É evidente que o centro das divergências não era Stalin. O Kruschev de 1954 não era mais o mesmo. Com uma economia complexa e desequilibrada, agricultura atrasada e uma indústria refratária aos métodos de gestão centralizados, os dirigentes soviéticos eram pressionados pela impaciência das massas. Êles não poderiam enfrentar as necessidades internas sem reduzir as enormes despesas militares. E não poderiam reduzir estas despesas sem acabar com a guerra fria. Era necessário pois limitar os riscos de conflito com o campo imperialista, procurar com êle uma maneira de vida e ajudar os países subdesenvolvidos, sem pregar, entretanto, a revolução.

Esta nova doutrina não agradava aos chineses. Ela não falava de revolução social nas colônias e a frente ampla com a burguesia, que Moscou recomendava aos Partidos Comunistas do terceiro mundo, lembrava desagradàvelmente a Pequim a submissão ao Komintang que Stalin havia imposto aos comunistas chineses. Mas o desencanto maior de Mao foi em 1958: a China tinha uma promessa escrita da bomba atômica, mas os russos faziam algumas restrições. Queriam que ela fôsse colocada sob estrito contrôle militar. Ou melhor, que a China autorizasse a instalação de bases atômicas soviéticas em seu território. A China queria a bomba sem nenhuma imposição.

A situação entre os dois países se tornou mais crítica a partir de 1959, quando os russos iniciaram sua amizade com os Estados Unidos. Em janeiro, Anastas Mikoyan foi a Washington e Koslov em junho. Setembro foi a vez de Kruschev, que usou as mesmas palavras que cinco anos antes haviam derrubado Malenkov: "Uma guerra atômica seria funesta a tôda a civilização humana, e os chefes de Estado, em lugar de aumentar os gastos militares, deviam orientar-se no sentido do desarmamento e encontrar uma maneira que pudesse elevar o nível de vida dos povos".

Três meses antes, junho de 1959, a China já acusava Moscou de romper os acôrdos assinados. Diz o *Renmin Ribao*:

"A União Soviética declarou que o tratado sino-soviético de outubro de 1957 — referente à nova técnica de defesa — era nulo, e se recusou a entregar à China o modêlo da bomba atômica, assim como os ensinamentos necessários à sua fabricação".

É evidente que Kruschev, ao propor a Eisenhower a não proliferação das armas atômicas, iria dar um exemplo de boa-fé, negando à China a entrada no fechado clube atômico. Nesta época, apenas URSS, Estados Unidos e Inglaterra possuíam a bomba.

BOMBA DERRUBA KRUSCHEV

Estava violada a solidariedade entre os dois Governos, e em julho de 1960, sob o pretexto de que os chineses os haviam insultado, os técnicos soviéticos foram de repente retirados da China. E com êles foram também todos os planos, os modelos das instalações, máquinas e grandes indústrias que estavam sendo montadas. Até hoje estão inacabados barragens, grandes complexos industriais e fábricas de aço. Centenas de milhares de operários ficaram em desemprêgo, e a industrialização da China paralisada cinco anos.

Sentindo-se traídos várias vêzes, não restava aos chineses senão tentar outro caminho: provocar a queda de Kruschev. Se êles usaram de todos os recursos para elevá-lo ao poder e prestigiá-lo, usaram também de todos os recursos para ridicularizá-lo. Foi assim que começou a guerra de insultos. O órgão oficial do PC chinês passou a publicar a partir de 1962 textos como êste:

"Se Kruschev não tem memória fraca, deve-se lembrar de que foi êle mesmo, durante o comício em janeiro de 1937, que condenou com razão os que atacavam Stalin (...) E a 6 de janeiro de 1937, durante a V Conferência do Partido Comunista da região de Moscou, Kruschev disse: "Nosso Partido massacrará sem piedade o grupo de traidores e renegados, eliminará da face da terra todos os trotkistas de direita". — E o *Renmin Ribao* pergunta: "Quando bate na mesa e grita a todos os pulmões injuriando Stalin, em que posição Kruschev se coloca, êle que participou, no tempo de Stalin, da direção do Partido e do Estado? Coloca-se na posição de cúmplice de *assassino* e de *bandido?* ou na posição de um imbecil e de um idiota?"

O órgão oficial do PC soviético às vêzes respondia às críticas. Kruschev caiu quatro anos depois do conflito aberto. No dia 15 de outubro de 1964, êle era destituído do Poder, e para comemorar os chineses explodiram a sua bomba atômica dia 16, às 15 horas.

ALIADOS DA CHINA

Os novos dirigentes soviéticos iniciaram entendimentos de reaproximação com a China. No dia 5 de novembro de 1964, o Marechal Chen Yi, Ministro de Negócios Estrangeiros, diz na Argélia: "A queda de Kruschev abre possibilidades do restabelecimento da unidade no seio do campo socialista e o melhoramento das relações entre os dois países".

Em março de 1965, durante uma conferência de partidos comunistas em Moscou, Michael Suslov, ideólogo número 1, foi encarregado de dar aos comunistas estrangeiros a idéia exata da chamada linha "post-Kruschev". O Presidium esperava transformar a trégua ideológica em armistício prolongado, e talvez em paz. Segundo Suslov, os meios que o Presidium empregava para chegar à paz eram:

1 — Restabelecimento da ajuda econômica, interrompida por Kruschev;

2 — O Govêrno soviético renuncia à pretensão de dirigir sòzinho o movimento comunista internacional. Não empreenderia na Ásia nada que pudesse ir de encontro aos interêsses e prestígio de Pequim.

Mas a trégua durou muito pouco tempo, e em junho de 1965 é rompida com violência. Os chineses diziam:

"Tínhamos colocado certa esperança na nova equipe de dirigentes soviéticos. Observamos durante vários meses a sua política. Êles se revelaram revisionistas incuráveis, politiqueiros arrogantes cujo desejo é repartir com os americanos o Govêrno do mundo."

Mas nesta nova briga havia um dado nôvo: nas bases da crise não havia apenas a luta pelo predomínio do mundo comunista e as diferenças quanto à estratégia e as táticas da revolução. Havia também o confronto entre duas grandes nações cujos interêsses nacionais não coincidem e ainda um conflito de fronteiras.

A China voltou a reivindicar com insistência as províncias marítimas entre Vladivostok e Kamtchatka, a Mongólia Exterior — protegida pela União Soviética — e uma parte do Turquestão. Os jornais soviéticos afirmam que, nos últimos dois anos, os chineses provocaram mais de cinco mil incidentes nas fronteiras. Hoje existe um grande número de tropas concentradas em ambos os lados destas províncias.

Outro sinal de hostilidade ao nôvo Govêrno soviético foi a ausência dos chineses — pela primeira vez desde a criação do movimento comunista internacional — durante o XXIII Congresso do Partido Comunista da URSS em abril do ano passado.

Durante todo o período de hostilidades, a China teve alguns aliados: a Albânia, país de pouca influência, mas que servia de porta-voz no início do conflito, Coréia do Norte e eventualmente Cuba.

Ideològicamente, Fidel Castro está ligado à China, mas depende econômicamente da União Soviética, o que o impede de tomar uma posição mais radical e definida.

HUNGRIA E POLÔNIA, POLICENTRISMO

Os acontecimentos da Hungria e Polônia em 1956 foram duas conseqüências trágicas da desestalinização. Na realidade, a revolução húngara foi o ponto crítico de um processo em cadeia, decorrente de uma revolta operária em Berlim e da rebelião na Polônia, que permitiram o surgimento da chamada *era do policentrismo*.

Os sucessores de Stalin não conseguiram manter o despotismo de um só dirigente. Concordavam com a mudança das relações entre a União Soviética e os Estados da Europa Oriental, mas não toleraram a revolução húngara, os partidos múltiplos e a neutralidade. Entretanto, a repressão violenta na Hungria não conseguiu impedir a evolução dos países da Europa Oriental no sentido de uma autonomia crescente.

Até a morte de Stalin, a Polônia dependia muito da União Soviética, que havia colocado nos mais altos postos do Govêrno cidadãos soviéticos. Aos poucos, ela se foi livrando da tutela russa, e culminou com as manifestações dos estudantes de Poznam em junho de 1956 e a revolução anti-stalinista de outubro reconduzindo Gomulka ao poder. Êle era um nacionalista cassado do Partido dos Trabalhadores e passou alguns anos na prisão por "desvios em direção ao titismo". O êxito do levante polonês deveu-se em parte à sua gradatividade e moderação.

A rebelião húngara foi tão súbita e violenta que se tornou quase inevitável a intervenção militar soviética. Começou em fins de 1955 quando Rackosi, seguindo a nova linha de Kruschev, confessou que muitas vítimas de perseguição haviam sido condenadas por acusações falsas. A reação pública ante esta revelação foi de tal ordem que nem o afastamento de Rackosi conseguiu amenizar. Em debates públicos, o Govêrno foi violentamente criticado até pela Juventude Comunista. Para acalmar os estudantes, o Ministro da Educação decidiu abolir, em outubro de 1956, o estudo obrigatório do russo. Surgiam comícios em todo o país, exigindo a volta de Imre Nagi, a expulsão dos soldados russos, uma nova política econômica e eleições. No dia 25 de outubro, durante uma manifestação, a polícia especial A.V.H. abriu fogo contra a multidão. A revolta logo se propagou pelas províncias. O Primeiro-Ministro Gero saiu do país e Imre Nagi formou nôvo Govêrno eclético, com não comunistas. A rebelião ainda durou alguns dias, mas o primeiro ato de Nagi foi ordenar a cessação de fogo enquanto negociava a retirada dos soldados russos. Ao mesmo tempo queria acabar com o sistema de govêrno de um só partido. Mas a União Soviética usou as negociações como meio de ganhar tempo. As tropas soviéticas avançaram em formação de combate e atacaram a Capital. Kádar, Primeiro-Secretário do Partido, que de início apoiara Nagi e declarara que a Hungria deveria seguir seu próprio caminho para o socialismo "sem imitar servilmente o exemplo estrangeiro", mudou de política. Com o apoio soviético, formou nôvo govêrno.

Depois dêstes acontecimentos, a situação política húngara evoluiu sensivelmente no sentido da desestalinização e independência.

Os movimentos da Polônia e Hungria, além de provocarem o desgaste externo da URSS, levaram as outras Repúblicas da Europa Oriental a uma política de afirmação nacional. Todos os países passaram a dar maior ênfase à sua cultura e história, abandonando o que Raymond Aron chamou de *russificação*.

IUGOSLÁVIA, REVISIONISMO

A Iugoslávia foi o primeiro e único país rebelde nos tempos de Stalin. Em 1937, quando Tito foi nomeado pelo Komintern Secretário-Geral do Partido Comunista, surgiram os primeiros sinais do futuro *titismo*. No período antes da guerra, nenhum país da Europa Central, a exceção da Tcheco-Eslováquia, conseguiu sair da clandestinidade. Êles dependiam de Moscou em todos os sentidos: político, orgânico e financeiro. Isto queria dizer que qualquer dirigente que tivesse as veleidades de independência seria trocado por outro homem de maior confiança. É, pois, dentro dêste contexto que se situam os conflitos de Tito e Stalin. A rebeldia de Tito começou com o decreto de duas resoluções que atingiriam a política monopolista de Stalin:

1 — Três quartos dos membros do Comitê Central do Partido — 29 membros naquela época — deviam morar no país (e não em Moscou);

2 — As finanças do Partido deviam ser mantidas por donativos dos membros e simpatizantes.

Oito anos depois, eleito Presidente da República, Tito rompeu definitivamente com Stalin, "porque não queria ver a Iugoslávia um satélite da URSS". Excluída do Kominform, a Iugoslávia tentou uma experiência socialista original, distante do dirigismo centralizador da União Soviética, e praticou uma política externa de não engajamento e coexistência pacífica. Sua reaproximação de Moscou começou sòmente em 1955, coincidindo com o início da desestalinização.

Tito não rompeu impunemente. Stalin suspendeu tôda a ajuda econômica e só não ousou uma intervenção direta na Iugoslávia porque havia uma grande coesão militar em tôrno de Tito, o que não acontecia no caso na Hungria, oito anos depois.

Êstes conflitos levaram o movimento comunista internacional a mudanças radicais. A exceção da a atmosfera é menos rígida, menos dogmática. Maior liberalismo. China — e Cuba com reservas —,

O discurso de Kruschev no XX Congresso mudou a face do mundo. Foi êle que deu início à desestalinização, aos acontecimentos da Hungria, à coexistência pacífica com os Estados Unidos, mas também à crise com a China, à divisão do mundo comunista e à transformação dos partidos comunistas dos outros países.

JORNAL DO BRASIL □ RIO DE JANEIRO □ TÊRÇA-FEIRA, 7 DE NOVEMBRO DE 1967

B

50 ANOS VERMELHOS

Departamento de Pesquisa
Editoria Nacional

COMUNISMO

O escritor Ladislao Mnacko — autor de *O Gôsto do Poder* — acha que o líder comunista começa inevitàvelmente a engordar depois que chega ao Poder. E inevitàvelmente a Revolução engorda com êle.

Há quem assegure que no Brasil Luís Carlos Prestes engordou mesmo sem fazer a Revolução. E o Partido Comunista engordou com êle, tornando-se uma organização rotunda — conformada até mesmo com a perda dos extremistas de esquerda que no passado ninguém lhe disputava.

Os primeiros comunistas brasileiros surgiram na primeira década do século, junto com muitas organizações anarco-sindicalistas. Mas sòmente fundaram o Partido depois da I Guerra Mundial e da Revolução Soviética — em 1922. Nos seus 45 anos de existência, o PCB teve a sua chamada *fase heróica*, terminada em 1935 — quando converteu um capitão revolucionário e o tornou seu líder —, enfrentou várias eleições — algumas com sucesso — e vê-se hoje mergulhado na crise mais séria de sua existência.

Se a quase totalidade dessa existência foi vivida na clandestinidade, isso não o impediu de exercer influência considerável na vida do País. Hoje êle não conta com todos os comunistas brasileiros e a sua liderança é desafiada abertamente, não apenas por uma linha dissidente, mas também por um grupo que o desertou para constituir um outro Partido, mais agressivo.

De qualquer forma, os militantes do PCB ainda se dedicam às tarefas que lhe são confiadas com a mesma disposição que permitiu a um dêles dizer, há poucos dias, a um jornalista do Rio Grande do Sul: "Em que mês estamos? Outubro? Pois fique sabendo que de março de 1922 até outubro de 1967, o Partido Comunista Brasileiro não deixou de funcionar um único dia, através de todos os seus órgãos."

Terça-feira — 19 Novembro 1918 — TUDO PELO BRAZIL — Rio de Janeiro — Anno VII — N. 2.318

REDACÇÃO ADMINISTRAÇÃO E OFFICINAS — RUA DO ROSARIO Nº 139

A EPOCA

ASSIGNATURAS — NUMERO AVULSO — 100 RÉIS

PROPRIEDADE DE ALMEIDA GODINHO

O MAXIMALISMO NO BRAZIL?

Os graves acontecimentos de hontem confirmam plenamente as sensacionaes revelações da A EPOCA

Operarios revoltados assaltam a delegacia do 10º districto policial

O general Almada, chefe da Intendencia da Guerra, manda carregar contra os amotinados

A attitude da policia — A prisão de jornalistas — O desarmamento geral das Linhas de Tiro — Notas e commentarios

Os nossos processos politicos e as reacções revolucionarias

Em nossa edição de sabbado ultimo, a proposito da distribuição de boletins na Villa Militar, manifestámos o nosso modo de pensar e sentir quanto á possibilidade de perturbações da ordem civil nesta capital, em consequencia das reacções de caracter socialista ora verificadas em varios paizes europeus.

Dissemos então:

Na Policia

O professor Oiticica na Policia Central

A sua prisão origina-se de uma altercação com o chefe de Policia

Os acontecimentos

O Campo de S. Christovão

Outra prisão na Gavea

A GUARDA DO CATTETE

O SR. MAJOR CARLOS REIS NO MINISTERIO DA GUERRA

As represas de Ribeirão das Lages guardadas por força embalada

O que disse a "A Epoca" um operario

—Qual o motivo da greve?

—Porque os patrões fecharam

Reprodução da primeira pagina do diário A Época, *falando sôbre a greve de novembro de 1918*

I

DO ANARQUISMO AO COMUNISMO

Ainda no século passado, houve quem se interessasse pelas idéias socialistas no Brasil. Mas, devido às comunicações precárias, estabelecendo contatos lentos com a Europa, essa influência ficou limitada a alguns poucos intelectuais. Os socialistas de hoje acham que Abreu Lima foi o precursor dêles, com livros de filiação socialista publicados antes da Independência. Há quem busque, atualmente, provar que também outros intelectuais e políticos, como Joaquim Nabuco, chegaram a sofrer influências socialistas.

As primeiras tentativas de organizar o proletariado brasileiro em partido político de tipo social-democrático ou trabalhista datam de fins do século passado. As primeiras organizações operárias surgiram em São Paulo à medida que se ia formando o proletariado. Era conseqüência da desagregação do sistema escravagista e do início do processo de industrialização, resultado da aplicação de capital acumulado na fase de expansão da economia cafeeira em emprêsas industriais destinadas a substituir os produtos de importação. A divulgação do socialismo em São Paulo decorria mais das leituras das obras de Proudhon e, principalmente, Saint-Simon, por parte de uns poucos intelectuais ligados à cultura européia. Marx e Engels não eram tão procurados, mas o historiador Hermínio Linhares fala da existência em 1895, na Cidade de Santos, de um centro socialista em cuja biblioteca já se encontravam algumas obras da dupla.

No Rio Grande do Sul o marxismo chegava com operários espanhóis, marinheiros transoceânicos e através do livre intercâmbio com o Uruguai. Afirma-se mesmo que as mais antigas manifestações de aparecimento de organizações político-sindicais explorando a frase *Proletários do mundo, uni-vos* surgiram na Cidade portuária de Rio Grande, em Santana do Livramento e em Pôrto Alegre.

Houve um congresso operário no Rio em 1892, como também um outro em São Paulo — do Partido Socialista Brasileiro — em 1902. O último chegou a aprovar um programa de reivindicações econômicas e políticas. A influência dos estrangeiros no movimento era tão grande que se publicou nessa época, em São Paulo, o jornal *Avanti!*, redigido em italiano, para propagar as idéias socialistas. Mais tarde, em 1906, viria o *La Parola dei Socialisti*, editado, também em italiano, por um círculo Karl Marx que existia em São Paulo por volta de 1906.

Segundo Astrojildo Pereira, um dos fundadores do Partido Comunista Brasileiro, êsse ano de 1906 tem maior importância "porque assinala o início, entre nós, de uma organização operária de âmbito nacional, qual seria a Confederação Operária Brasileira, só organizada em 1908, mas cujas bases haviam sido lançadas pelo Congresso Operário reunido no Rio de Janeiro em 1906". Para êle, êsse Congresso assinalou o comêço de todo um período de predomínio da influência anarco-sindicalista no movimento operário brasileiro. Foi nesse mesmo ano que Raimundo Campos fundou em Teresina, Piauí, a Aliança Federativa dos Obreiros de Piauí, que não chegaria a atuar de maneira expressiva. Era um grupo operário como muitos outros, mas tinha na sua bandeira vermelha, de veludo, a frase "Proletários do mundo, uni-vos"; além disso, seu emblema mostrava a foice e o martelo.

O Congresso de 1906 mostrou claramente a influência dos grupos anarquistas chegados ao Brasil no início do século, trazendo os primeiros ensinamentos socialistas a operários brasileiros — tentativas que mesclavam anarquismo e socialismo. Isso era particularmente visível no movimento operário paulista, que teve 50 sociedades sindicais representadas no Congresso. Êsses anarquistas e anarco-sindicalistas, em geral de origem espanhola ou italiana, consideravam a política "uma invenção burguesa", falavam muito em tiranos e se manifestavam contra qualquer forma de govêrno.

A grande corrente anarco-sindicalista neutralizou, no Congresso, a tentativa dos que pretendiam fundar um partido. E essa mesma tendência iria caracterizar todo o movimento operário até o início da década de 1920. O que se conseguiu em 1906 foi apenas o lançamento das bases da Confederação Operária Brasileira — integrada por cêrca de 50 associações sindicais do Rio, São Paulo, Bahia, Rio Grande do Sul e Pernambuco — que promoveu várias agitações populares, ainda sob características anarquistas. Em 1908 ela participou intensamente do movimento antimilitarista. Em 1909 promoveu um desfile de 5 mil pessoas pelas ruas do Rio para protestar contra o fuzilamento de Francisco Ferrer, na Espanha. Os operários brasileiros já haviam tido anteriormente experiência nesse tipo de movimentos: greve dos tipógrafos do Rio em 1858, greve dos cocheiros e carroceiros em 1903, greve (reprimida com violência) dos ferroviários da Companhia Paulista em 1901, movimento contra a vacina obrigatória em 1904.

A COB ficou inativa durante algum tempo e reapareceu mais tarde (1912), com seu órgão *A Voz do Trabalho* — que chegou a circular com 4 mil exemplares. Várias campanhas foram feitas nesse período, durante o qual repercutiam no País acontecimentos como a Revolução mexicana (1910/12), a república portuguêsa (1910) e a revolução chinesa (1911). Intensa agitação foi promovida quando surgiu a lei de expulsão de estrangeiros — que visava exatamente aos operários que traziam as idéias socialistas para os seu colegas brasileiros e realizavam freqüentes greves, especialmente nas Docas de Santos. Outro tema de agitações — a carestia da vida — provocou comícios no Rio, São Paulo, Rio Grande do Sul, Minas Gerais e Alagoas, todos promovidos pela COB. Dez mil pessoas desfilaram pelas ruas do Rio a 16 de março de 1913.

Ainda na segunda década do século, as organizações operárias, especialmente a COB, promoveram campanhas e agitações contra a guerra, alcançando vários pontos do País. As manifestações começaram muito antes do Brasil envolver-se no conflito (1917), prosseguindo mesmo depois disso. O Congresso da COB em 1913 chegou a aconselhar "ao proletariado do Brasil para, em caso de guerra externa, declarar-se em greve geral revolucionária". Mas antes do término da luta na Europa, um outro acontecimento iria marcar vigorosamente as esquerdas brasileiras, fortalecendo os grupos comunistas.

O EXEMPLO REVOLUCIONÁRIO

As primeiras notícias surgidas no Brasil sôbre a Revolução Russa de 1917 agitaram alguns grupos operários e possivelmente influenciaram grande número de greves surgidas em alguns pontos do País entre 1917 e 1920. Em São Paulo elas assumiram formas violentas e em 1917 houve ali, pela primeira vez no Brasil, uma greve geral da qual participaram pràticamente tôdas as categorias de profissionais. O comércio fechou as portas, os meios de transportes foram paralisados e o Govêrno fracassou em tôdas as suas tentativas de dominar o movimento pela fôrça, chegando a abandonar a cidade. Durante aproximadamente 30 dias a cidade estêve nas mãos dos Comitês de Greve. O movimento só acabou quando, por intermédio de alguns jornalistas e deputados, foi feito um acôrdo com o Govêrno — que prometeu, por escrito, não só atender às reivindicações, mas também renunciar a qualquer represália contra os grevistas (mas após o fim do movimento, a maioria de seus líderes foi prêsa e os estrangeiros expulsos do País).

"Em 1918, 1919, 1920, no Rio, de nôvo em São Paulo, em Santos, em Pôrto Alegre, na Bahia, em Pernambuco, em Juiz de Fora, em Petrópolis, em Niterói e outras muitas cidades de norte a sul do País, as greves operárias se alastravam com ímpeto avassalador. Eram movimentos por aumento de salários e melhoria das condições de trabalho, mas uma coisa se mostrava evidente — a influência da Revolução de Outubro como estímulo à combatividade da classe operária." Astrojildo Pereira, que assim se refere àquele período posterior à ascensão do comunismo na Rússia, acha que isso permitiria ao Partido Comunista surgir como uma necessidade inelutável do desenvolvimento social. Por quê?

"Faltava — diz o fundador do PCB — um centro coordenador, um comando-geral à altura das circunstâncias, em suma — uma direção política, que só um Partido independente de classe poderia imprimir a todo o movimento." Para êle, as grandes greves e agitações de massa do período evidenciaram "a incapacidade teórica, política e orgânica do anarquismo para resolver os problemas de direção de um movimento revolucionário de envergadura histórica, quando a situação objetiva do País abrira perspectivas favoráveis a radicais transformações na ordem política e social dominante".

Formaram-se então os primeiros grupos comunistas — numa época em que a palavra marxismo ainda não surgira entre os brasileiros, que preferiam *marximalistas* ou *maximalistas*. Chegou a aparecer mesmo o primeiro Partido Comunista do Brasil em 1919, mas não passou de mais um grupo anarquista: o programa, embora sob o título Princípios e Fins do Comunismo, fôra redigido pelo professor José Oiticica, que dizia constituir "a carta de á-bê-cê introdutório" de seu *Catecismo Anarquista*, "que pretendo editar em livro". Aparentemente, usara-se o nome comunista por equívoco, o que explica o rápido desaparecimento dêsse primeiro PCB. Os grupos realmente comunistas, no entanto, começaram logo a se entrosar para a fundação do seu Partido. Um dêles, fundado no Rio a 7 de novembro de 1921, inspirou a organização de outros em centros operários importantes do País. A União Maximalista de Pôrto Alegre — que existia desde 1919 — transformou-se também em Grupo Comunista por influência dos cariocas, já pensando na fundação do Partido de âmbito nacional.

Em janeiro de 1922 o Grupo Comunista do Rio deu o passo mais importante para a criação do Partido com a publicação do primeiro número da revista *Movimento Comunista* (que circulou mensalmente até dezembro de 1922 e quinzenalmente de janeiro a junho de 1923). Nela colaboravam os principais fundadores do Partido, entre os quais Astrojildo Pereira — uma das suas figuras mais importantes até poucos anos antes de sua morte (1965). Em seu primeiro número, assinalava a revista: "Com referência à organização partidária, desejamos e preconizamos a união, sòlidamente baseada num mesmo programa ideológico, estratégico e tático, das camadas mais conscientes do proletariado. As experiências próprias e alheias nos aconselham unidade e concentração de esforços e energias, tendo em vista coordenar, sistematizar, metodizar a propaganda, a organização e a ação do proletariado."

Essa orientação antianarquista iria caracterizar os primeiros dias do PCB, que procurava vencer, principalmente nos sindicatos, a resistência dos grupos anarquistas. Além da revista, divulgam-se as idéias comunistas antes da fundação do Partido também através da difusão de livros e folhetos e de conferências, palestras, festas, principalmente nos sindicatos operários que se procurava conquistar. O *Manifesto Comunista*, de Marx e Engels, — que sòmente seria editado no Brasil em 1924, pelo Partido — foi publicado em série em um semanário dos trabalhadores em hotéis, restaurantes e cafés, *Voz Cosmopolita*. Nesse período anterior à fundação do PCB, os comunistas já contavam também com a simpatia de intelectuais como Lima Barreto, Domingos Ribeiro Filho, Afonso Schimidt, Raimundo Reis, Everardo Dias e outros.

de norte a sul (1)

NO PRINCÍPIO ERAM IMIGRANTES – A LONGA CONVERSÃO DE PRESTES – A REVOLTA COMUNISTA – O TRANSEUNTE QUE VIROU MINISTRO

50 ANOS VERMELHOS

II

UM PARTIDO EM FORMAÇÃO

A revista *Movimento Comunista* — que se dizia fundada para "defender e propagar, entre nós, o programa da Internacional Comunista" — anunciou a realização, nos dias 25, 26 e 27 de março de 1922 do Congresso para constituir o Partido Comunista do Brasil. "Havia urgência na organização do Partido — afirmou no número seguinte — em vista da aproximação do IV Congresso da Internacional de Moscou, no qual deveriam fazer-se representar os comunistas do Brasil".

As sessões dos dias 25 e 26 foram realizada no Rio e as últimas, dia 27, em Niterói, com a presença de representantes dos grupos comunistas de Pôrto Alegre, Recife, São Paulo, Cruzeiro, Niterói e Rio, não podendo comparecer os de Santos e Juiz de Fora. O Partido Comunista do Uruguai e o Bureau da Internacional Comunista para a América do Sul também enviaram seus representantes. Segundo Astrojildo Pereira, eram os seguintes os delegados presentes: Abílio de Nequete, barbeiro; Astrojildo Pereira, jornalista; Cristiano Cordeiro, funcionário; Hermogênio Silva, eletricista; João da Costa Pimenta, gráfico; Joaquim Barbosa, alfaiate; José Elias da Silva, funcionário; Luís Peres, operário vassoureiro; Manuel Cendon, alfaiate. Nequete, o representante de Pôrto Alegre, era sírio e representava também a IC; Cendon era espanhol. Os demais eram brasileiros.

Os Grupos Comunistas que se reuniram para constituir o Partido eram formados, em sua maioria, por operários ativistas do movimento sindical, o que iria marcar a sua primeira fase com uma deficiência teórica que êles próprios reconheceram depois. Ao mesmo tempo, se a oportunidade — em meio às lutas reivindicatórias — era de um lado inegável, do ponto-de-vista comunista, o mesmo não ocorria em relação a outros acontecimentos da época.

No plano mundial, travava-se a luta ideológica pela III Internacional, cujos reflexos foram sentidos também pelas esquerdas brasileiras. Por outro lado, o PCB surgia durante a tensão política iniciada com a campanha presidencial que elegeu Artur Bernardes a 1.º de março de 1922. A posse não diminuiu a tensão, surgindo a revolta do Forte de Copacabana a 5 de julho e a decretação do estado de sítio, que manteve a tensão.

Assim, o PCB caiu na clandestinidade depois de funcionar apenas uns três meses livremente. A salinha que o Partido transformou em sua sede (sobrado da Praça da República, 40, esquina da Rua da Constituição) foi fechada pela polícia e o seu órgão — *Movimento Comunista* — transferiu teòricamente a sua administração para São Paulo, onde ainda não vigorava o estado de sítio.

A essa clandestinidade o Partido se acostumaria nos anos seguintes, já que funcionou legalmente apenas durante períodos de tempo muito curtos.

A ESQUERDA EM FRENTE AMPLA

Em parte como reflexo da instabilidade política mundial após a guerra de 1914/18, a crise política brasileira agravou-se nos anos de 1922 e 1923. Em 1924, segundo historiadores do PCB, a direção nacional do Partido deu os primeiros passos para a adoção da resolução da Internacional Comunista sôbre a reorganização dos partidos à base de células de emprêsa. Pretendia-se recrutar novos membros e publicar um jornal semanal de massas e para tanto marcou-se para 16 de maio de 1925 o início do II Congresso, que incrementou a organização da Juventude Comunista e aprovou os novos estatutos partidários — uma simples adaptação ao modêlo elaborado pela IC. O número de operários filiados ao Partido era então considerado inexpressivo.

Dentro dêsse esquema aprovado no Congresso, surgiu, ainda em 1925, o jornal semanal *A Classe Operária*, cujo primeiro número circulou no dia 1.º de maio, mas que teve sua publicação interrompida menos de três meses depois. Durante alguns meses de 1927, o PCB conseguiria contar com um jornal diário — *A Nação* —, cujo diretor, jornalista Leônidas de Resende, resolveu colocá-lo à disposição do Partido depois de sofrer perseguições e prisões durante o Govêrno Bernardes.

Foi através de *A Nação* que o PCB manifestou a disposição de influir nas eleições de 1927, quando promoveu a formação do Bloco Operário e Camponês — durante um curto período de liberdade, no início do Govêrno Washington Luís. O BOC idealizado pelo PCB constituiu uma espécie de frente ampla da época, contando com pessoas e grupos não comunistas como o candidato Azevedo Lima e o Centro Político Proletário da Gávea (outros, como Maurício de Lacerda e o Partido Socialista, não aceitaram o convite para integrá-lo). Foi a primeira experiência do PCB numa eleição parlamentar, abrindo caminho para os sucessos de outubro de 1928 — quando o Partido elegeu dois intendentes comunistas para o Conselho Municipal do antigo Distrito Federal. Quando foi aprovada a chamada *lei celerada*, em agôsto de 1927, *A Nação* decidiu suspender a sua publicação, "porque seria quixotada completamente inócua esperar que a polícia venha fechar-nos as portas, violentamente". Mas o BOC ainda funcionou para conseguir uma vitória eleitoral em 1928 e sucessivas derrotas federais, estaduais e municipais no período seguinte — especialmente em março de 1930, quando apresentou candidatos comunistas aos cargos de Presidente e Vice-Presidente da República, senadores e deputados federais, senadores e deputados estaduais. Isso provocou a sua dissolução pelo PCB, que já o considerava muito incômodo.

EM BUSCA DE UM LÍDER

Ns últimos anos da década de 1920, segundo Leôncio Basbaum — que em 1927 pertencia ao Comitê Central e mais tarde integrou o Secretariado Político do mesmo — o PCB sentia e compreendia que o País marchava para uma grande crise de proporções ainda não vistas. Em 1924, o segundo 5 de julho teve muito maiores proporções do que o de 1922: envolvia mais militares e unidades do Exército (inclusive parte da Fôrça Policial de São Paulo) e ainda chegou a mobilizar parte da população civil. Daí surgiu a Coluna Prestes, que afinal se transformaria numa legenda. E o seu líder, Capitão Luís Carlos Prestes, encarnava os ideais do grupo de revoltosos, que lutava contra os vícios e as falhas da República Velha.

O PCB — diz Leôncio Basbaum — "reconhecendo a sua debilidade diante dos extraordinários acontecimentos que se desenhavam, verificando a impossibilidade de se colocar à frente do povo, que dava sinais de inquietação através de inúmeros surtos grevistas e do prestígio crescente de Luís Carlos Prestes, concluía: a) que haveria, em um período não previsto, *uma terceira explosão revolucionária;* b) para que essa *explosão* trouxesse ao menos benefícios para as classes trabalhadoras, seria necessário entrar em relações, em aliança, com a pequena burguesia, representada por Prestes, participando ativamente dessa *terceira explosão*.

Como fazer essa *aliança?*

Astrojildo conta que o Comitê Central passou a examinar em meados de 1927 a situação e, num exame rigoroso no qual não faltaram nem as autocríticas, considerou que as posições sectárias estavam prejudicando o Partido. Era necessária "a participação da classe operária no movimento revolucionário popular em marcha". Êle próprio foi encarregado de buscar uma aproximação com a Coluna Prestes: munido de uma carteira de repórter do jornal *tenentista A Esquerda*, dada por Pedro Mota Lima, êle seguiu para a Bolívia — onde se encontrava Prestes. Encheu uma mala de livros: "tudo quanto pudemos conseguir na ocasião de literatura marxista existente no Rio — Marx, Engels, Lênine etc., uma boa dúzia de volumes, quase todos em francês das edições de *L'Humanité*."

Para Astrojildo Pereira, o encontro tornou-se o tema da "mais importante reportagem" de sua carreira profissional. Para Prestes, representou o início de sua formação para uma nova carreira: a de líder comunista.

Mas o Capitão revolucionário, que contava 29 anos na ocasião, não se deixou convencer logo. A Aliança Liberal usou largamente o nome de Prestes no início de sua campanha política para conquistar a simpatia popular. Os antigos comandantes da Coluna e chefes revolucionários de 22 a 24 — Juarez Távora, Siqueira Campos, João Alberto, Miguel Costa, Cordeiro de Farias, Estilac Leal — já haviam aderido às conspirações. Buscava-se de tôdas as formas o apoio de Prestes, conforme revelaram mais tarde Maurício de Lacerda, Virgílio de Melo Franco e o General Góis Monteiro.

Apesar de Prestes evidenciar inicialmente sua completa ignorância a respeito do movimento comunista, o PCB confiava numa definição favorável e começou a exaltá-lo, concentrando nêle — segundo Basbaum — "os sentimentos revolucionários das massas". Nascia o título de Cavaleiro da Esperança e o PCB voltava a insistir na sua adesão. O próprio Leôncio Basbaum voltou a procurar Prestes, agora em Buenos Aires, para tentar convencê-lo a aceitar o programa do Partido, tornando-se seu candidato em 1929. Ao programa radical que lhe foi apresentado, Prestes preferiu um outro, que julgava capaz de contar com o apoio popular e dos seus companheiros revolucionários: 1) voto secreto; 2) alfabetização; 3) justiça; 4) liberdade de imprensa e organização; 5) melhoria para os operários.

O PCB, surpreendido com a timidez dessas reivindicações, que não se referiam sequer ao problema da terra e do homem do campo, resolveu continuar as negociações através do Bureau da Internacional Comunista para a América do Sul, mas desistiu de contar com o capitão revolucionário no pleito de 1929. Mais tarde estêve a ponto de desistir de conquistar o líder revolucionário, cujo nome era usado largamente pela Aliança Liberal.

Mas surgiu um fato nôvo no manifesto que Prestes lançou em maio de 1930, condenando os que "abusaram sempre do nome da revolução e particularmente do dos seus chefes" e afirmando que "contra as duas vigas-mestras que sustentam econòmicamente as atuais oligarquias precisam ser dirigidos os nossos golpes — a grande propriedade feudal e o imperialismo anglo-americano".

Algumas reivindicações eram idênticas às apresentadas anteriormente pelo PCB; outras, ainda mais radicais. Mas em nenhum momento êle se referia ao Partido, que reagiu violentamente contra isso, principalmente depois que o capitão revolucionário lançou, em agôsto, a sua Liga de Ação Revolucionária. "Se Luís Carlos Prestes quer marchar para a frente — respondeu o PCB, num editorial de *A Classe Operária* —, deve renunciar à criação do seu partido confusionista que o arrastará fatalmente à traição."

Êle o fêz em março de 1931, submetendo-se à autoridade do Partido e nêle ingressando três anos depois. Mas a sua omissão nos anos de 1929 e 1930 deixou-o — como também o PCB — fora da Revolução de 30, que ambos consideraram na época uma simples transferência do Poder "das mãos de uns políticos para as de outros, com a cumplicidade dos *tenentes*, em troca de meia dúzia de posições subalternas e de uma anistia que tàticamente recusavam há tantos anos". Para Basbaum, a primeira conseqüência negativa disso "foi o desaparecimento definitivo da Coluna Prestes; todos os seus integrantes — os oficiais, porque da massa dos soldados alguns o acompanharam — romperam com seu antigo comandante, aderindo em massa à *Revolução* de Antônio Carlos e Getúlio". Outra conseqüência, uma desagregação na base do PCB: "êste, que se achava minado por várias correntes nìtidamente pequeno-burgueses, recebia agora o impacto de mais uma: ao *aliancismo*, corrente que não acreditava na capacidade e na linha independente do Partido e se inclinava para a Aliança Liberal, ao *putschismo* que desejava simplesmente levar o PCB a um golpe armado, com ou sem o apoio dos revolucionários dos dois 5 de julho, juntava-se agora o *prestismo* pelo qual o Partido era substituído por Prestes". Assim, "a debilidade orgânica do PCB em relação às tarefas que se impunham, sua pobreza ideológica, nascida que era de um proletariado nôvo, sem grande tradição e consciência de classe e em parte imbuído ainda de idéias anarquistas, impediram-no de evitar que uma grande parte das massas trabalhadoras fôsse envolvida na luta que se avizinhava, iludida pelas promessas de um dos grupos em luta".

III

A REVOLUÇÃO FRUSTRADA

O PCB saiu enfraquecido da Revolução de 1930: conseguiu diminuir a participação popular, mas não eliminá-la. As falhas da direção partidária nessa ocasião provocaram acaloradas discussões entre os próprios comunistas. Há poucos anos um dêles destacou no órgão do Partido (*Novos Rumos*, 14 de abril de 1961) os erros cometidos em face das lutas políticas e insurreições de 22, 24 e 30:

"A vitória — escreveu Álvaro Soares Ventura — não foi obtida e para isso contribuíram as direções do PCB, com suas indecisões. Não conclamando os trabalhadores e o povo a participarem naquelas jornadas, provocou o arrefecimento da luta entre os trabalhadores e o povo. Argumentavam com os trabalhadores, afirmando que êsses movimentos levavam a mudar os instrumentos, mas que os músicos eram da mesma banda. Não organizavam nada e nem capitalizavam as experiências para utilizá-las nas lutas futuras." Astrojildo Pereira, no entanto, preferiu atribuir os erros e deficiências das direções a uma debilidade geral de ordem teórica. "Junte-se a isso, e em conseqüência disso, uma falsa apreciação da realidade nacional, e aí encontraremos a raiz dos dogmatismos e sectarismos em nossas concepções acêrca do caráter da revolução brasileira" — afirmou.

Mas os erros não impediram o temor ao comunismo no Brasil. Em 1932, Plínio Salgado lançou as bases do integralismo no seu *Manifesto à Nação Brasileira*. Era a versão nacional do movimento europeu de repúdio ao comunismo e correspondia às aspirações de uma camada conservadora desejosa de um regime de hierarquia e disciplina, capaz de conter a infiltração vermelha. O integralismo era antifederalista e municipalista no plano político; no econômico, sindicalista e corporativista. O Estado era integral, síntese final das realidades nacionais, com um partido único. Plínio Salgado criou também os símbolos, à moda nazi-fascista: camisa verde, sigma, saudação (*anauê*), formação militar.

Explorando a trilogia *Deus, Pátria e Família*, declarando-se antiagnóstico, católico, nacionalista e tradicionalista, o integralismo chegou a conquistar 800 mil adeptos — todos fervorosos inimigos do comunismo.

A FRENTE POPULAR

Mesmo sem ter ainda ingressado no Partido — o que sòmente ocorreu em 1934, quando se encontrava em Moscou — Luís Carlos Prestes já considerava, no início da década, que o PCB era "a única organização capaz de se opor à maré montante do fascismo crioulo".

Os choques entre integralistas e comunistas começaram a surgir em todo o País, ocasionando violências e mesmo mortes.

Em 1935, quando a Alemanha já tinha Hitler no Poder, a estratégia comunista no mundo foi dominada pelo temor do poderio crescente do Estado nazista. A Komintern (Internacional Comunista) reviveu então a política da Frente Popular, pedindo uma coalizão de elementos comunistas, socialistas, democratas e progressistas contra os elementos fascistas e reacionários. A URSS já apoiava a idéia da segurança coletiva, unira-se à Liga das Nações e queria que os Estados Unidos entrassem juntamente com os soviéticos, num sistema de segurança coletiva.

No Brasil os comunistas também sentiram logo os reflexos da política da Frente Popular. Com um manifesto lançado em março dêsse ano — e assinado por Hercolino Cascardo, Roberto Faller Sisson, Carlos Amorety Osório, Francisco Mangabeira, Benjamim Soares Cabello e Manuel Venâncio Campos da Paz — nasceu a Aliança Nacional Libertadora, que os comunistas também passaram a integrar. Era a Frente Popular Brasileira e o seu programa incluía o "combate ao imperialismo anglo-americano e as fascismo, pelas liberdades". O lema: "Todo o poder à ANL". Prestes foi aclamado — por sugestão do então estudante e militante comunista Carlos Lacerda — Presidente de Honra da ANL. "Tomamos pelo único caminho que nos poderá realmente levar ao Poder soviético e ao socialismo" — disse êle aos seus companheiros do PCB posteriormente.

Mas o Presidente Getúlio Vargas, que em 1933 já impedira os comunistas de participarem das eleições, mandou dissolver a ANL a 11 de julho, prejudicando as conspirações em andamento. A Aliança já havia desenvolvido por todo o território nacional uma campanha de agitações que teve funda penetração nos meios pequeno-burgueses, entre estudantes, escritores e jornalistas, bem como entre a tropa e a oficilidade das Fôrças Armadas.

Talvez por não merecer ainda a inteira confiança dos comunistas, Prestes retornou da URSS em companhia do ex-Deputado comunista do Parlamento alemão Harry Berger (ou Artur Ernest Ewert), apontado por alguns como o verdadeiro articulador do movimento. "A frente popular (de operários, camponeses, pequenos burgueses e a parte da burguesia antiimperialista) — disse Berger — tomaria parte na constituição do Govêrno popular revolucionário, com Prestes à frente, que era o objetivo da etapa revolucionária brasileira".

Depois que Vargas fechou a ANL, Prestes — que para alguns estava atônito entre a Polícia brasileira, que apertava o cêrco, e a Komintern, que exigia ação — resolveu agir. "Há treze anos — escreveu Prestes a Roberto Sisson, em setembro — que se conspira no Brasil. Mas falta-nos a experiência das grandes lutas de massa, das lutas populares conscientemente e cientificamente preparadas. No Brasil, quando uma organização como a ANL declara francamente que luta pelo Poder o que interessa aos mais ativos é saber quando, em que dia, a que hora será dado o golpe. Isso é muito bom".

O NORDESTE VERMELHO

Duas horas da madrugada do dia 27 de novembro de 1935 — essa foi a data marcada por Prestes para a revolta. Mas no Nordeste houve uma antecipação de quatro dias: a rebelião foi deflagrada a 23 e durante três dias pelo menos um Estado, o Rio Grande do Norte, teve o único Govêrno comunista da História do Brasil.

Um tiroteio surpreendeu as autoridades de Natal na noite de 23 de novembro, e, uma hora depois, o Governador Rafael Fernandes e seus auxiliares já estavam asilados no Consulado do Chile. O Chefe de Polícia foi prêso e um pacato cidadão — João Batista Galvão, que na hora do tiroteio passeava calmamente pela Avenida João Pessoa — acabou virando Ministro da Viação do Govêrno revolucionário.

O Comitê Popular Revolucionário, que por três dias governou o Estado, era formado por Lauro Cortes Lago (Ministro do Interior), sargento Quintino Clementino de Barros (Ministro da Defesa), José Praxedes de Andrade (Ministro do Abastecimento), José Macedo (Ministro das Finanças), além do pacato cidadão que virou Ministro da Viação. Em Natal pouco ou quase nada se sabia sôbre as reais intenções do levante e o que corria de bôca em bôca era que Mário Câmara, ex-interventor vencido nas eleições por Rafael Fernandes, seria repôsto no Govêrno.

Durante três dias e três noites a população de Natal ouviu tiros e viu mortes. Repartições públicas, estaduais e federais foram saqueadas, os cofres dos bancos arrombados e só um político do Município de Seridó — Dinarte Mariz, mais tarde Governador — conseguiu derrotar os rebeldes, com uma coluna de sertanejos recrutados de Caicó a Natal. As tropas do Exército e das Polícias estaduais se incumbiram do resto.

Em Recife estavam ausentes, quando estourou a revolução, o Governador Carlos de Lima Cavalcânti, o Comandante da 7.ª Região, General Manuel Rabelo e o da então Brigada Militar, Capitão Jurandir Bizarria Mamede. O Estado, no entanto, estava nas mãos de um homem forte — o Capitão Malvino Reis Neto, que, em pouco tempo, conseguiu derrotar os rebeldes. Na manhã do dia 24, civis armados atacaram as delegacias de Polícia de Olinda, Tôrre, Casa Amarela. Parte da guarnição do 29.º BC, aquartelado na Vila Militar Floriano Peixoto (em Socorro) e do QG da 7.ª RM tentou sublevar-se. Às 9 horas os Capitães Everardo de Barros e Vasconcelos e Frederico Mindelo Carneiro Monteiro eram avisados de que o Tenente Lamartine Coutinho Correia de Oliveira havia revoltado a 1.ª Companhia. Após algumas lutas, os rebeldes tiveram de se render. Em Olinda, um grupo de civis apoderou-se da Cidade, mas a vitória durou pouco: uma pequena fôrça policial, comandada pelo delegado Rômulo de Oliveira Leite, contornou a situação.

A QUARTELADA COMUNISTA

"A insurreição que acaba de irromper — disse Getúlio ao Congresso no dia 26, três dias após a rebelião do Nordeste —, afirmo-o ao Poder Legislativo, diante da segurança dos elementos colhidos nas investigações, tem outra finalidade, pois que tenta, por processos violentos, subverter, não sòmente a ordem política, senão também a ordem social, mudando a forma de Govêrno estabelecida pela Constituição e a sua ideologia política, social e econômica. Tem por isso mesmo, articulações em outros pontos do território nacional."

A previsão de Vargas estava correta. Na madrugada do dia seguinte, tendo à frente o Capitão Agildo Barata, parte das guarnições do 3.º Regimento de Infantaria (Praia Vermelha) e da Escola de Aviação (Campo dos Afonsos) se rebelou. Várias unidades ficaram de prontidão, mas em pouco tempo não havia mais nenhum foco de resistência governista no 3.º Batalhão. Os rebeldes instalaram uma junta de comando (integrada pelos Capitães Agildo Barata, Álvaro de Sousa e José Leite Brasil) e planejaram uma ação eficaz, mas foram contidos pelas fôrças governistas do General Eurico Gaspar Dutra, Comandante da 1.ª Região Militar.

Do outro lado do Distrito Federal, parte da guarnição da Escola de Aviação Militar, sediada no Campo dos Afonsos movimentou-se aos gritos de "Viva a Revolução". A reação ali foi comandada pelo Tenente-Coronel Eduardo Gomes e a reviravolta foi rápida, da mesma forma que a prisão do Coronel Afonso, chefe do movimento rebelde do 3.º Regimento de Infantaria. Era o fim da aventura.

Ex-integrante do PCB e um dos líderes do movimento, o Capitão Agildo Barata assegura hoje que a revolta de 1935 "nunca foi comunista, não tinha sequer idéias socialistas e seus objetivos eram a independência nacional e internacional, liberdades públicas e reforma agrária". Assinalou que "nosso lema era pão, terra e liberdade e êsses objetivos ainda hoje são válidos, apesar de tantos anos se haverem passado e de tôda a evolução do mundo".

Leôncio Basbaum, outro antigo membro do PCB, não perdoa "o grande êrro político que foi a revolução de 35". Como êle, muitos outros comunistas condenaram a inoportunidade da rebelião porque "não havia condições para um movimento revolucionário popular de grande envergadura, nem objetivas nem subjetivas". Mas Prestes confiava mesmo, segundo Basbaum, "era nos seus companheiros armados, nos oficiais do Exército". Por isso atirou-se à luta em 1935 "num golpe desesperado de quartel, desprezando o apoio imprescindível do proletariado".

A fracassada revolução de 1935 abriu caminho para a implantação, dois anos depois, do Estado Nôvo. Getúlio valeu-se do pretexto para solicitar ao Congresso a decretação do estado de sítio, a sua prorrogação, a declaração do estado de guerra, a equiparação da comoção intestina ao estado de guerra, a fabricação do famoso Plano Cohen. O PCB pagou muito caro a aventura: seus chefes principais, juntamente com numerosos políticos de esquerda e com oficiais, soldados e marinheiros implicados na revolta, foram presos, processados e condenados a longas penas, que às vêzes incluíam torturas físicas nas mãos dos policiais.

O episódio é, ao mesmo tempo, um marco na história da influência do PCB. Apesar da clandestinidade que caracterizava sua ação no período que termina em 1935, os comunistas chegaram a atuar intensamente em vários setores da vida do País. Antigos membros do PCB destacam, por exemplo, a influência que teria sido exercida em 1934, fazendo com que a Constituição Federal dêsse ano tivesse tendências no sentido de uma democracia mais social do que liberal.

A fase encerrada com a revolução fracassada de 1935 é também considerada por alguns como a *fase heróica* do PCB. Muitos de seus erros, alguns velhos militantes atribuem à linha política proposta pela Internacional Comunista aos países latino-americanos, "linha política que não levava em conta as particularidades de cada país".

PASSARELA

GILDA CHATAIGNIER

As soluções para quem quer engordar são inúmeras. É preciso ter apetite para começar

Uns quilos a mais se perdem num instante. Tudo é questão de fôrça de vontade

15 DIAS PARA FICAR EM FORMA

Em 15 dias você pode fazer muita coisa. Ou pode não fazer também. Acontece que temos aqui alguns tratamentos de beleza que duram exatamente 15 dias. Um para emagrecer, outro para engordar; um para cabelos lisos, outro para crespos; um tratamento para cabelos opacos e com ares de molengos. Os resultados merecem o sacrifício; afinal de contas são duas semanas. E em prol da beleza. Com a vantagem de ocupar poucas horas por dia, já que você não vai fazer todos ao mesmo tempo. Não?

SE DESEJA EMAGRECER TRÊS QUILOS

Perder três quilos em 15 dias não é difícil. E nem é perigoso, se depois dos três quilos você fôr capaz de resistir à tentação e não voltar a comer mais do que antes. Siga a dieta rigorosamente, com atenção. Beba, no máximo, dois cafèzinhos por dia, com pouquíssimo açúcar, e seja forte: do primeiro ao sétimo dia vai ser uma ligeira tortura.

1.º dia: de manhã, ao almôço e na ceia — uma xícara de leite e dois biscoitos de água e sal;

2.º dia: de manhã — uma xícara de leite e dois biscoitos; almôço — um prato de caldo quente (de carne), um bife grelhado e salada; jantar — bife, salada e um **grape-fruit**;

3.º dia: de manhã — uma xícara de leite e dois biscoitos; almôço — dois ovos e uma maçã; jantar — um prato de caldo quente, um bife e salada;

4.º dia: de manhã — uma xícara de leite e dois biscoitos ;almôço — 1/4 de frango (cozido ou grelhado) e abobrinha cozida; jantar — um bife, tomate e **grape-fruit**;

5.º dia: de manhã — uma xícara de leite e dois biscoitos; almôço — peixe cozido, legumes cozidos; jantar — legumes cozidos, queijo de minas e maçã;

6.º dia: de manhã — uma xícara de leite e dois biscoitos; almôço — uma fatia de torta (para matar as saudades); jantar — carne, salada e **grape-fruit**;

7.º, 8.º, 9.º 10.º e até o 15.º: comece tudo novamente.

OU ENGORDAR TRÊS

Se o seu problema é engordar, e se você é uma magra convicta, é bom saber que não adianta comer, comer, comer, sem critério. Não vai engordar nadinha. Ainda mais se você não tiver vontade, ou apetite como preferir. O melhor é continuar sua alimentação normal, lembrando que é bom beber, durante as refeições, principalmente refrigerantes: uma garrafa contém, em média, 140 calorias. Repouso depois das refeições também é aconselhável. Almoce e jante com calma. Coma muita fruta.

Para seu caso, não adianta regime preestabelecido. O importante é partir do princípio que cada dia você deve acrescentar alguma coisa à sua refeição habitual. De manhã, por exemplo, um copo de leite acrescentado ao café dá a você 140 calorias a mais. Antes do almôço, um aperitivo — são 140 calorias; depois, uma fruta — 50 a 90 calorias. No lanche, habitue-se a comer um doce, qualquer que seja (100 a 120 calorias) e no jantar, um bom pedaço de queijo (200 calorias) com pão (200 calorias) ou doce (300 calorias).

No mais, uma lembrança: é bom não esquecer que, um copinho de vinho, às refeições, é fundamental.

EM PROL DOS CABELOS

Quinze dias não é um prazo muito longo para tratar dos cabelos. Além do mais, no final dêles você poderá constatar os resultados da maneira mais simples: olhando no espelho.

Tratar os cabelos é uma operação fácil e bastante importante. Principalmente no verão. E ainda mais porque a moda agora é cabelo liso, liso ou cheio de cachinhos. Isso obriga você a ter os seus sempre em dia. A não ser que se trate de uma ou várias perucas, e que haja tempo bastante para deixá-las no cabeleireiro duas ou três vêzes por mês. É o seu caso?

Provàvelmente não. Sendo assim, nessa quinzena, pode preparar seus vidrinhos de xampu, de creme de enxaguar, e mãos à obra.

SE VOCÊ TEM CABELOS OPACOS E MOLENGOS

O conselho é de Vergottini, um dos maiores especialistas em tratamentos capilares de Roma: Em 15 dias, pode-se fazer muita coisa para melhorar a aparência dos cabelos e obrigá-los a perder o opaco e o ar molengo. Mas o velho sistema de encharcar a cabeça com óleo de rícino ou de oliva está superado. Principalmente porque, na manhã seguinte, é necessário lavá-lo muitas vêzes e isso elimina tôdas as vantagens da massagem. Daí ser necessário um nôvo método de tratamento. E êle aí vai:

1.º: comece o tratamento escolhendo o xampu adequado ao seu tipo de cabelo. Faça uma massagem leve, mas contínua, durante dois minutos. Vá retirando, aos pouquinhos, enxaguando-os com água morna;

2.º: a etapa mais importante: para dar corpo ao cabelo, escolha um xampu — em pasta — da côr dos seus e dilua em 50 ou 60cm de água pura, de modo que perca suas propriedades colorantes. Aplique nos cabelos e deixe por 10 minutos;

3.º: quando retirar a pasta, lave os cabelos e passe um creme ou xampu nutriente (a L'Oreal tem um à base de seiva). Deixe nos cabelos durante cinco minutos, passe outra água, fazendo bastante espuma, friccionando bem, a fim de ativar a circulação do sangue.

Enxágüe, enxugue e pronto.

Repita a operação de cinco em cinco dias, usando um bom fixador para o **mise-en-plis**.

SE O PROBLEMA É TER CABELOS LISOS

Nada melhor que a nossa touca de grampos, adotada em tôda a Europa, levada que foi, daqui, por Carita. A touca é de uma simplicidade elementar: dois rolos médios no alto da cabeça e todo o resto do cabelo contornando o "eixo", bem esticado. Para arrumar bem o cabelo ao redor dos rolinhos, utilize um bom fixador, um pente mais ou menos fino e vá ajeitando com o cabo. Ao invés de grampos, pode usar um lenço: não marca. Com secador, 20 minutos são suficientes para secar a touca de um lado; depois, mais vinte minutos com a touca prêsa para o outro lado.

Faça a touca quando lavar a cabeça e, se houver necessidade, repita a operação antes de deitar. Só que não precisa ser tão caprichada. Com o tempo — e 15 dias são suficientes — o cabelo toma jeito e por si só vai alisando.

OU JUSTAMENTE TER CACHINHOS

O permanente voltou a ser moda, mas se você deseja cachos soltos e não enroladinhos, como se usavam há 20 anos, planeje a operação cachinho para 15 dias. No primeiro dia que fôr enrolar os cabelos, comece pela nuca a aplicação do líquido para fixar o cachinho. Assim você poderá sentir se exagerou ou se não chegou a atingir seu objetivo.

Dêste modo, de acôrdo com os primeiros resultados, vá encaracolando todo o cabelo, utilizando os **bobies** do tamanho que desejar (quanto menores, mais enrolado fica o cabelo). Terminada a operação, caso o cabelo não fique tão bonito como desejava, não se desespere: 15 dias de cuidados e êle ficará exatamente como o da môça da revista: ondulado, sôlto e com ares de bem tratado. O cabelo ideal para enfrentar o verão, na moda.

SERVIÇO FEMININO 1967

☆ NEI DESFILA PRIMAVERA-VERÃO

Na próxima quinta-feira, dia 9, o jovem figurinista Nei Barrocas apresentará sua coleção de primavera-verão nos salões do Copacabana Palace, em benefício do Patronato Operário da Gávea. Serão 40 modelos, do esporte ao habillé, todos práticos e usáveis, seguindo as tendências de Nei. A patronnesse de honra é a Sr.ª Iolanda Costa e Silva.

☆ MODULANDO

● Agradecemos às companhias Air France, Alitalia, Iberia e BUA, a remessa gentil de revistas estrangeiras. ● Foi lançado ontem pelo **Jornal dos Esportes** o semanário **Gil**, atualidades femininas de Gil Brandão. ● Luís Carlos Figueiredo, artista de bonecas em **papier-mâche**, fixou residência em Belo Horizonte. ● Domênico Calabrone expõe suas jóias a partir do dia 9 na Oca, em Ipanema. ● D. Iolanda Costa e Silva, adotando a linha **morcêgo** de Zuzu Angel. E também a sua coleção de **prêt-à-porter**. ● Couro de avestruz é o mais nôvo lançamento carioca, pele do Cortume Mago Rio. Há tôdas as côres naturais, além de prateada e dourada. ● A Associação Brasileira dos Manequins Profissionais convida para a sua instalação e para o Dia do Manequim, na próxima quinta-feira, às 22 horas, no Sacha's.

☆ NATAL DA FAVELA N. S.ª DA FLORESTA

No dia 20 próximo às 21 horas, no Teatro Tablado, haverá a leitura dramatizada de Hamlet, de Shakespeare, em tradução de Ana Amélia Carneiro de Mendonça. A interpretação será de Ítalo Rossi, Tônia Carrero, Sérgio Viotti, Paulo Padilha e Hélio Ari. A noite será em benefício do Natal dos Pobres da Favela N. S. da Floresta e os ingressos podem ser adquiridos pelo telefone 26-8056, com D. Maria.

TEATRO | YAN MICHALSKI

GRANDEZA E DECADÊNCIA DAS GUERRILHAS

Nitidamente influenciado pelas idéias existencialistas que dominavam a vida intelectual francesa nos primeiros anos após a Segunda Guerra Mundial, quando *Massacre* foi escrita, Emmanuel Roblès — espanhol residente em Paris —, sob o pretexto de descrever um episódio das lutas sustentadas por Bolívar pela emancipação da Venezuela, pretendeu na realidade estudar o comportamento de um ser humano colocado diante de uma escolha existencial particularmente difícil. Montserrat, oficial espanhol que adere às idéias libertatórias dos guerrilheiros venezuelanos, é o único a conhecer o local onde o líder Bolívar se acha escondido. Para arrancar-lhe a informação, o seu impiedoso antagonista, Isquierdo, manda prender ao acaso, entre os populares que passam na rua, seis reféns, e declara que êles serão fuzilados, dentro de uma hora, se Montserrat não trair o esconderijo de Bolívar. Durante esta hora, Montserrat ficará trancado numa sala, com os reféns, que procurarão arrancar-lhe a confissão para salvar as suas vidas.

A idéia e a situação têm uma fôrça inegável. Entre as duas alternativas — a de assistir friamente ao sacrifício de seis inocentes, ou a de causar a prisão do insubstituível chefe revolucionário e conseqüentemente, o fim das esperanças da libertação do povo oprimido — Montserrat se acha exposto a uma dúvida verdadeiramente pungente. Dúvidas como esta, situações extremas como esta, quando o destino de várias pessoas depende de uma opção existencial nítida de uma delas, deram margem a várias obras-primas do teatro, e poderiam, também aqui, ter dado margem pelo menos a uma peça importante e interessante.

BONS SENTIMENTOS NÃO BASTAM

Infelizmente, Roblès desperdiçou quase totalmente o material que tinha em mãos. Em vez de transformar a privilegiada situação dramática que criou em ponto de partida para um debate de idéias, submetendo o comportamento de Montserrat, de Isquierdo e das seis vítimas a um estudo lúcido, o autor lançou mão de argumentos meramente sentimentais, e acabou transformando a peça num melodrama verboso e inverossímil. Os nobres sentimentos patrióticos e as vis crueldades que se entrechocam poderão, a rigor, impressionar o espectador menos exigente; porém, se pararmos um momento para examinar o caso mais friamente, constataremos com facilidade a total falsidade da elaboração psicológica dos personagens e a implausibilidade das suas ações e dos seus argumentos. Cada um dos seis reféns é muito mais um clichê, um chavão teatral, do que uma pessoa humana autêntica: face a face com a morte, ninguém se comporta como êles o fazem, nem usa a linguagem que êles empregam. Pior ainda — por se tratar do protagonista — é a inautenticidade do comportamento de Montserrat: já para início de conversa, na situação em que êle se encontra, e levando em conta as linhas mestras da sua personalidade, o suicídio constituiria a única atitude coerente, com a qual êle escaparia de trair o líder da causa na qual acredita, e salvaria a vida dos seis inocentes, já que a morte dos reféns só interessa a Isquierdo como meio de pressão sôbre Montserrat.

A passividade com a qual o protagonista assiste ao fuzilamento das pobres vítimas é inteiramente incompatível com a nobreza de sentimentos que êle demonstra no decorrer da peça; e outras incongruências, tão básicas — ou quase — como esta, poderiam ser apontadas aos montes. Mesmo Isquierdo, talvez o menos implausível dos personagens, é bastante pouco convincente na sua sanguinária e implacável crueldade, para a qual o autor não fornece uma explicação satisfatória.

Por outro lado, a estrutura dramática da ação é das mais ingênuas: no momento em que o primeiro refém é fuzilado, o desenvolvimento dramático acaba pràticamente — mas a essa altura estamos apenas na metade da peça, mais ou menos.

É sempre desagradável condenar obras que exaltam com calor sentimentos nobres e elevados, mas não posso deixar de reconhecer que *Massacre* não passa de uma patriotada medíocre e novelesca, que envelheceu tanto, nos seus vinte anos de existência, que parece ter um parentesco mais íntimo com o teatro da plena fase romântica do que com o teatro contemporâneo.

ESFÔRÇO DE SINCERIDADE NÃO BASTA

É verdade que por mais inautênticos que sejam, os papéis, pela sua dimensão quase guignolesca, oferecem a atôres de forte personalidade margem para desempenhos de bastante colorido. Mas o inexperiente elenco não está à altura da tarefa. Do ponto-de-vista da interpretação, o espetáculo é nitidamente amadorístico e bisonho, e o visível esfôrço de composição e de sinceridade produzido pelos atôres estreantes (ou quase) que compõem a maioria do elenco não consegue substituir a indispensável base de formação técnica. Como acontece tantas vêzes com atôres principiantes, êles se comovem visivelmente com aquilo que dizem, mas não dispõem de recursos para transmitir essa emoção à platéia. Alguns dêsses jovens, entretanto, parecem não desprovidos de um certo *jeito*: Rute Gonçalves, Luísa Biá, Guilherme Martins e Luís Messias, por exemplo, merecem ser observados numa oportunidade mais propícia. Entre os três intérpretes mais experientes, Jorge Cherques comparece com um desempenho bastante colorido, mas intensamente prejudicado por uma dicção muito deficiente; nos momentos em que êle acelera o ritmo das suas falas — e êstes momentos são freqüentes — o texto se torna pràticamente incompreensível. Hélio Carvalho faz das tripas coração para transmitir, quase só com expressões fisionômicas, as dúvidas e o combate interior de Montserrat — mas a emoção não se comunica, o desempenho não está suficientemente interiorizado, as expressões de rosto, carecendo de apoio interior, não passam freqüentemente de caretas, e as inflexões são quase sempre falsas e inexpressivas. Bem mais falsas e inexpressivas ainda são as inflexões de Airton Valadão, que apaga completamente o papel do padre Coronil, um papel que poderia tornar-se bastante curioso numa interpretação menos superficial e quadrada.

A direção de Graça Melo sublinha, em vez de tentar atenuá-los, os defeitos do texto. O encenador nada fêz para eliminar, no desenho dos personagens, o aspecto de clichê e substituí-lo por traços autênticamente humanos; e nada fêz para podar a falsa ênfase das graças tiradas, contribuindo, muito pelo contrário, para acentuá-la. O espetáculo é gritado, grandiloqüente e pomposo, a um ponto inadmissível em 1967. Algumas raras marcações visualmente expressivas não chegam a salvar a situação; e uma canção popular russa que surge inexplicàvelmente na trilha sonora compromete sèriamente o trabalho do veterano diretor.

O cenário assinado por Santa Rosa (e que, segundo uma declaração de duvidosa elegância que Graça Melo publicou no programa, não seria de autoria do famoso pintor, e sim do próprio Graça Melo) é bastante inexpressivo e dilui-se no amplo espaço da arena; é possível que no palco italiano, há quinze anos, êle tenha funcionado melhor. O que não consigo entender é por que Graça Melo continua atribuindo, na ficha técnica oficial, a autoria do cenário a Santa Rosa, após ter afirmado no mesmo programa que Santa Rosa se limitou a assinar o trabalho alheio! Os figurinos de Caribé, de inegável valor pictórico, figuram entre os pontos mais fortes da realização.

• • •

Massacre — Drama de Emmanuel Roblès traduzido por Miroel Silveira. Direção de Graça Melo, com cenário de Santa Rosa e figurinos de Caribé. No elenco: Reinaldo de Castro, Carlos A. Machado, Jorge Cherques, Airton Valadão, Hélio Carvalho, Antônio Duarte, Odimar Coutinho, Rute Gonçalves, Luís Messias, Luísa Biá e Guilherme Martins. Produção do Teatro Social — RECAP, estreada em 30 de outubro no Arena da Guanabara.

MÚSICA | RENZO MASSARANI

PIANISTAS — OSB

O recital de Jan Wijn destacou-se dos muitos dêstes dias, de valôres tão desiguais e de programas geralmente tão monótonos. A própria escolha das músicas, no caso do môço holandês, era significativa e atraente: **Variações Sôbre Duport**, de Mozart; **Sonata em Si Menor**, de Liszt; **Papillons**, de Shumann; **Lenda do Caboclo e Polichinelo**, de Vila-Lôbos; **Sonata**, de Bartók. A técnica primorosa, a beleza e variedade das sonoridades pianísticas, a musicalidade controlada e sóbria mas atuante e expressiva, dotes já evidenciados do **Concêrto** de Saint-Saëns com a OSB, foram valorizados ainda mais por Wijn, na variedade dêsses estilos. Aliás, pareceu que a arte do pianista se tornasse mais definitiva nas obras de maior responsabilidade, a **Sonata** de Bartók (cuja mecanização lembra Prokofiev, mas que é, particularmente no movimento central, tão **Bartók**) e a gigantesca **Sonata** de Liszt, tocada sem ênfase nem espalhafatos superficiais.

• • •

O recital de Guiomar Novais reuniu na Cecília Meireles um público enorme e entusiasta. **Andante Favorito**, de Beethoven, **Branquinha**, de Vila-Lôbos, **Papillon**, de Schumann, **Impromptu Op. 36** e **Fantasia Op. 49, de Chopin**, tiveram, com a nossa máxima pianista, o relêvo, a poesia, a autenticidade de sempre. Se não seria possível chegar à mesma conclusão com a **Sonata 111**, de Beethoven, é apenas porque Guiomar Novais deve ter ficado embaraçada e perturbada pela necessidade de ler a partitura. Mesmo assim, numerosos foram ali também os momentos dignos da grande intérprete.

• • •

Parece que o número de sócios da OSB continua diminuindo. Para salvá-la, os organizadores pensam em macumbas; Santa Kim Novak (cujo nome aparecia nos cartazes do último **gala** em caracteres maiores do que os do regente e do solista) não fêz milagres, na bilheteria; agora, anuncia-se um arranjo de Lindolfo Gaya, um **Poema Sinfônico** sôbre canções de Chico Buarque, "que assistirá à execução". Êste môço vitorioso merece todo o respeito, òbviamente, mas êle mesmo terá ficado espantado com a promoção publicitária em prol da OSB, que o leva para um campo musical que não é o seu; seria ofender o público carioca acreditar em semelhante achado. O caso não é nôvo, fazendo lembrar a **Boston Pops**, de Fitler, no seu auditório ao ar livre, ou a **Hollywood Bowl**, de Dragon, no seu auditório-cervejaria: temporadas de verão e descanso. Faz lembrar também que em 1960 o **Koncert Gebouw** executou um arranjo (de Dolf Van Der Linden) de canções de San Remo; mas tratava-se apenas de uma festinha dos músicos, em família. A determinação carioca brinca com os perigos de mais uma crise do conjunto; e significa que os dirigentes perderam de vista o único caminho certo, o da música. É dêstes dias, entretanto, o eloqüente episódio do maestro Sternefeld, tão rico de ensinamentos. Sem esperar milagres absurdos, bastaria pensar logo na temporada de 1968, em alguns regentes tipo Sternefeld, num par de regentes e solistas de renome, num par de obras corais-sinfônicas (não óperas em concêrto...) e sobretudo num programa sério e eclético, pré-organizado olhando para o passado (até Wagner não existe mais para a OSB), o presente e o futuro; e anunciar êsse programa. Quem terá sido o incauto inventor do **Poema Sinfônico** que Gaya teria escrito, por encomenda, em três dias?

PANORAMA DAS LETRAS

EM BUSCA DA LIBERDADE — Stefan Korbonski é um polonês apaixonado pela liberdade, e que testemunhou e participou de alguns dos mais dramáticos acontecimentos dos últimos anos. **Warsaw in Exile** (**Varsóvia, o Exílio**) é a história de sua luta, sob os auspícios da Assembléia das Nações Européias Escravizadas, para conseguir meios nos Estados Unidos e em todo o mundo livre, a fim de iniciar uma campanha de libertação da sua nação e de outras da Cortina de Ferro. Mas **Warsaw in Exile** é também a história de como Stefan Korbonski descobriu a América.

Advogado em Varsóvia e dirigente do Partido Camponês em Bialystok antes da Segunda Guerra, Korbonski serviu no Exército polonês como tenente, até ser capturado pelas tropas russas, em 1939. Foi de 1941 a 1944 líder da Resistência polonêsa e em 1947 abandonou a Polônia comunista e foi para os Estados Unidos.

O tema central do livro é a vida do autor na América e suas atividades em favor das nações escravas. Durante suas viagens pelos Estados Unidos conheceu bem o hábitos e costumes do país, do seu povo, de seu modo de vida, de sua geografia e de seu Govêrno. Em um dos capítulos de seu livro — **Darkness at Noon** (**Escuridão ao Meio-Dia**) — Stefan Korbonski reconstrói um dos mais difíceis períodos da Polônia durante o Govêrno Stalin, e que culminou com a prisão de Wladyslaw Gomulka.

A obra é editada pelo Serviço de Divulgação e Relações Culturais dos Estados Unidos, através da Biblioteca Thomas Jefferson.

FASE — Teorias, de Antônio Olinto, mostra uma nova fase na poesia do autor: mais ousada e objetiva. Antônio Olinto imaginou uma série de teorias — Teoria do Relógio, Teoria do Ovo, Teoria do Homem, Teoria da Flor, Teoria do Trem, Teoria da Pedra, Teoria do Mar, Teoria da Água, Teoria do Fogo, Teoria da Mão, Teoria do Corpos etc. — e resumiu a idéia de cada uma numa série de versos não discursivos. O planejamento gráfico de Teorias ficou a cargo de Vlademir Dias Pino, artista concreto que teve nove trabalhos aprovados na Bienal de São Paulo. Edições Sinal.

QUESTÕES DE ESTILO — O Professor Domício Proença Filho lançou no dia 27 de outubro último no saguão da Biblioteca Cardeal Frings, na Pontifícia Universidade Católica, **Estilos de Época na Literatura**, obra que surgiu de um curso ministrado aos alunos de Letras da Faculdade de Filosofia da PUC, representando uma introdução à análise de textos literários. Além de Catedrático de Português no Colégio Pedro II, Professor de Cultura Brasileira na Faculdade Santa Úrsula, o Professor Domício Proença Filho ensina também Literatura Brasileira na PUC. Sua obra se destina a estudantes do II Ciclo, candidatos a vestibular e alunos dos primeiros anos de Cursos de Letras.

O HUMOR DE QUARENTA — Mestre da crítica e do romance, Josué Montello acrescenta à sua obra um nôvo livro em que conta anedotas e fatos ocorridos com seus colegas da Academia Brasileira de Letras. O autor, em páginas alegres, nos fala de Afonso Arinos, Euclides da Cunha, Afonso Taunay, Viriato Correia, Afrânio Peixoto, Alberto Faria, Alcântara Machado, Graça Aranha, Coelho Neto, Osório Duque Estrada, Alcides Maia, Álvaro Moreira, Amadeu Amaral, Humberto de Campos e de muitos outros imortais. Volume da Livraria Martins. Capa de Percy Deane.

O PODER DA CRIAÇÃO — O Professor Massaud Moisés vem-se distinguindo nos meios culturais brasileiros como um dos principais especialistas em problemas de literatura, sendo autor de vários estudos e organizador de excelentes antologias. Publica agora **A Criação Literária, Introdução à Problemática da Literatura**, obra que se recomenda a escritores, professôres, alunos das Faculdades de Letras e ao público em geral interessado em melhor orientar-se no conhecimento dos mistérios e da caracterização do fenômeno literário. Volume da Melhoramentos.

FILOSOFIA — Prosseguindo a divulgação do célebre filósofo italiano Rodolfo Mondolfo, a Editôra Mestre Jou acaba de lançar Figuras e Idéias da Filosofia da Renascença, com tradução do Professor Licurgo Gomes da Mota. Trata-se de um trabalho de farta erudição filosófica e de pesquisa, destinado sobretudo aos interessados em conhecer detalhes da cultura renascentista, surgida em todo o seu fulgor, principalmente na Itália. Rodolfo Mondolfo se detém principalmente nos pensadores: Leonardo da Vinci, Bruno, Galileu e Campanela, analisando, de cada um, a vida, a obra, a doutrina, e a sua influência histórica.

CASA NOVA — A Livraria Agir Editôra reabriu, após uma remodelação, a sua livraria na Rua México n.º 98. A decoração ficou a cargo de Mary Ann Pedrosa e a escada em espiral foi adquirida em uma demolição na Travessa do Ouvidor.

PANORAMA DO TEATRO

MAIS UM PLÍNIO MARCOS — Dentro de alguns dias o público carioca poderá assistir, no Teatro João Caetano, a mais uma peça do autor-sensação Plínio Marcos: trata-se de Homens de Papel, que está fazendo carreira, há algumas semanas, no Teatro Maria della Costa, em São Paulo. O texto e o espetáculo foram bem recebidos pelos críticos paulistas, que elogiaram particularmente os desempenhos de Maria della Costa e de Osvaldo Lousada. Homens de Papel ficará no Rio apenas alguns dias.

DIRETORIA DO CAIF — Ronaldo Tapajós Santos (Presidente), Paulo Pinheiro de Sousa (Vice-Presidente), Clóvis Levi da Silva (Secretário-Geral), Aírton Monteiro (1.º Secretário), Ângelo Vasconcelos (2.º Secretário) e Sílvia Heller (Tesoureira) compõem a nova diretoria do Centro Acadêmico Itália Fausta, do Conservatório Nacional de Teatro, que tomou posse recentemente.

A LEITURA DE "HAMLET" — Será em benefício do Natal dos pobres da Favela N. S. da Floresta a estréia da leitura dramática de **Hamlet**, a ser realizada no Tablado às 21 horas do próximo dia 20. Nessa ocasião, será lançada pùblicamente a nova tradução da obra-prima shakespeariana, feita por Ana Amélia Carneiro de Mendonça. O elenco da leitura, que está sendo dirigida por Bárbara Heliodora, é encabeçado por Ítalo Rossi, Tônia Carrero, Sérgio Viotti, Paulo Padilha e Hélio Ari. Os ingressos, ao preço de NCr$ 5,00, podem ser reservados desde já pelo telefone 26-8956, com D. Marta.

COMPADECIDA EM HAMBURGO — Alcançou grande sucesso a estréia do **Auto da Compadecida**, de Ariano Suassuna, pelo elenco do Junges Theater, em Hamburgo, com direção de Ottokar Runze e com o ator Hans Putz no papel de João Grilo. Um crítico comparou o personagem principal de **Compadecida** com o personagem de Schweik: ambos são populares privados de quase todos os direitos, aparentemente primários, mas na realidade vivos e espertos.

"CADERNOS DE TEATRO" — Muito instrutivo, como sempre, o conteúdo do número 38 de Cadernos de Teatro, publicação do Tablado. Entre as matérias: texto de uma conferência do crítico polonês Konstanty Puzyna intitulada O Teatro Estéril; A Poesia, Linguagem do Teatro, de José Javorsek; uma entrevista de Jean-Paul Sartre; conselhos sôbre exercícios de respiração e adestramento da voz e sôbre maquilagem; textos integrais de A Cova de Salamanca, de Cervantes, e O Pedido de Casamento, de Tchecov; e trechos publicados na imprensa nacional e estrangeira, condenando a censura. Pela primeira vez, um número de Cadernos de Teatro aparece sem a chancela do Instituto Brasileiro de Educação, Ciência e Cultura, que financiava até agora a publicação. Quem ocupará, de agora em diante, o lugar do IBECC, se o forfait dêsse instituto se confirmar? Não é possível que se deixe Cadernos de Teatro desaparecer por falta de recursos.

Y.M.

JOSÉ CARLOS OLIVEIRA

UM SIMULACRO DE GUERRA

O mecanismo da guerra é tão simples! Vejam o caso do Botafogo com o Atlético.

Os dois times jogaram no Maracanã, à noite. Foi uma bela partida. Faltavam dez minutos para terminar quando o Botafogo, que vencia, começou a fazer cêra. Há duas maneiras de fazer cêra, uma desagradável e a outra divertida. Na primeira, os atletas prendem a bola tanto tempo quanto podem, e quando já não podem jogam o balão para fora de campo. Na segunda, fazem o que se convencionou chamar olé — a bola vai de pé em pé, sempre longe dos pés do adversário.

Mas, naquela noite, o Botafogo escolheu uma terceira solução. Encetou um olé às avessas. Por exemplo: Gérson apanhava a bola perto do gol atleticano e, com a menina nos pés, saía correndo na direção de Manga, goleiro do seu próprio time. Não era sua intenção fazer gol contra, mas entregar a pelota a Manga para que êste a movimentasse; a bola quicava na grande área do Atlético, onde os botafoguenses a apanhavam e voltavam para seu próprio campo.

Foram dez minutos de humilhação para os jogadores mineiros, dez minutos de revolta para os botafoguenses honestos e dez minutos durante os quais a multidão se viu roubada. Os preços do Maracanã são altos, o pessoal pagou para ver 90 minutos de jôgo e viu 80. A CBD devia ter devolvido parte da renda ao povo.

Mas não. Tudo ficou por isso mesmo. Só que, em Belo Horizonte, os atleticanos justamente indignados começaram a preparar a represália. O jogador Bianchini, que não vale um tostão, avisou que pretendia quebrar a perna de alguém, provàvelmente Gérson. A diretoria do Atlético, sua imensa torcida e alguns jornalistas construíram meticulosamente um clima de violência, compreensível em face da atitude anterior do Botafogo, mas de modo algum justificável.

Resultado: Botafogo e Atlético no Mineirão, pontapés para todo lado, uma vaia jamais ouvida pelo cantor Sérgio Ricardo, uma perna esfolada pelo vietnamita Bianchini, ônibus e automóveis do Rio apedrejados, um vestido rasgado dentro de um automóvel... Um a zero para o Atlético. Se o resultado fôsse outro — empate, por exemplo — Belo Horizonte conheceria sem dúvida alguma a sua noite de terror.

Por causa de um olé errado, mineiros e cariocas se encontraram em pé de guerra. Agora vocês vejam: jogue-se nessa fogueira um pouco de petróleo, uma prolongada ausência de pão, alguns políticos inescrupulosos, e a guerra começa com naturalidade — e até com uma espécie de higiênica inexorabilidade.

Vi tudo isso em Belo Horizonte, onde fui assistir ao jôgo dramático. Na porta do Mineirão, um torcedor do Atlético me provocou durante algum tempo, ansioso para extrair de mim a sombra de uma pronúncia carioca, a fim de que êle pudesse me descer o pau. Pois sim. Capixaba sou com muita honra, e cheio de truques, tanto que nosso diálogo foi assim:

Êle — Tem um cigarro, amigo?

Eu — Tenho, uê.

Êle — O amigo não é de Belzonte, pois não?

Eu — Ora, sô. Nasci em Governador Valadares, uai.

Êle — Pois olha, vosmecê tem pinta de carioca.

Eu — Carioca é comedor de caranguejo, uê. Não vem com essa conversa pra cima de mim, sô!

Êle — Calma no Brasil, conterrâneo. Estou brincando, uê!

Eu — Então está explicado, uê, uai. Né?

Êle — Né.

LÉA MARIA

ACÔRDO DE FUSÃO

Trabalho nos feriados: Mauro Sales e Armando d'Almeida, no último fim de semana, assinalaram os acôrdos de fusão de suas agências de publicidade — a Mauro Sales Publicidade e a Interamericana. Assim, a nova emprêsa entra na lista das cinco maiores agências brasileiras.

Mauro Sales e Armando d'Almeida serão os Vice-Presidentes da nova agência — o primeiro, Vice-Executivo, o segundo, Vice-Técnico. Está convidado para assumir a presidência o Sr. Apolônio Sales.

CONTRADIÇÃO

Marc Bohan e sua equipe de costureiros viveram dias de intenso nervosismo nos dias que antecederam à coroação do Xainxá e da Imperatriz Farah Pahlavi no trono do Irã. Acontece que dois telegramas seguidos, vindos de Teerã, davam indicações do comprimento da cauda dos vestidos da Imperatriz e das damas. O primeiro telegrama falava em 16cm e o segundo em 1,60m.

O certo: o comprimento do manto da Imperatriz foi de sete metros.

PICADINHO

● Depois de amanhã haverá coquetel a bordo do navio *Princesa Leopoldina*. Motivo: comemoração da entrada do navio do Lóide na ponte marítima Rio—Santos.

● *Para hoje: posse do maestro Guerra Peixe no Conselho de Música do Museu da Imagem e do Som.*

● A salada (de verão) com alface, frango e *champignons* frescos, no Antônio's — lançada nesta coluna há dias — já foi batizada pelos próprios freqüentadores de Salada JB.

● *Aparício Basílio, que está em Paris, informa: as mulheres parisienses estão circulando pelas ruas francamente uniformizadas, de vestido prêto ou marrom, com gola branca.*

● Programa que deverá reunir o todo-Rio, no dia 11, no Municipal: a apresentação do Poema Sinfônico sôbre Temas de Chico Buarque de Holanda. O concêrto é organizado pelo maestro Isaac Karabtchewsky que regerá a Sinfônica.

● *Kim Novak, levada por Jorginho Guinle, estêve na Dijon, fazendo compras. Durante duas horas a estrêla escolheu roupas esporte para seu guarda-roupa, apesar de a loja ser especialista em moda masculina. Depois, desenhou um coração numa das paredes e escreveu* Obrigada.

● Depois de amanhã é o Dia do Manequim. Mais um dia para festejar. Haverá desfile noturno ao ar livre, numa passarela que irá da areia da praia do Leme até o Sachinha.

● *Amanhã, inauguração do Bazar de Natal em benefício da Casa do Pequeno Jornaleiro, de D. Darci Vargas. Endereço: Av. Copacabana, 647.*

● A revista de Nova Iorque, *Agrican Forum*, acaba de publicar um número especial sôbre o negro na literatura brasileira. Quem o organizou foi o crítico Antônio Olinto.

PARTICIPAÇÃO

Helena Albuquerque Lima, vinda de Israel, onde estêve acompanhando o marido, o Ministro Albuquerque Lima, voltou contando da participação integral da mulher israelense nos problemas da comunidade, inclusive na defesa do país, sem excluir, no entanto, a preservação de sua feminilidade "As môças são vistas no cabeleireiro, mesmo fardadas", diz ela "A vida em Israel é despida de luxo e nos kibutzzin as mulheres começam a se dedicar a trabalhos mais femininos (rendem mais trabalhando dentro de suas limitações)."

Na casa em que ficou hospedada (residência de uma alta patente do Exército), a hóspede ajudava a anfitriã a servir o chá tôdas as tardes. É que as empregadas domésticas, em Israel, são raras.

ANIVERSÁRIO E BELISCÕES

Didu Sousa Campos comemorou domingo seu aniversário no Château. Para não tumultuar o restaurante com os cumprimentos, em lugar de os amigos irem cumprimentá-lo, êle se levantou e foi de mesa em mesa receber beijos das elegantes e abraços dos maridos. Ganhou logo o apelido de **beija-flor**. Lá estavam Fernanda e José Colagrossi, (recém-chegados da Europa), Guiomar e Gustavo Magalhães, Celinha e Dario Azambuja, Evinha e Joaquim Monteiro de Carvalho, Lourdes e Álvaro Catão, Horácio e Gilda Milliet, Danilo e Beatriz Nunes, Frank e Gladys Hime.

As mulheres comentavam o modo estranho de certo cavalheiro cumprimentar as damas na pista de dança: com beliscões.

COQUETEL COM JÓIAS

Calabrone estará mostrando suas últimas concepções em arte joalheira depois de amanhã, na Oca. Montadas em prata e com pedras brasileiras, as jóias de Calabrone têm um ar de jóias antigas que lhes dá uma característica tôda própria. Quem organiza o coquetel da Oca é Helô Amado.

LEILA, A HEROÍNA

Leila Diniz vai filmar para a Metro, no Brasil, o romance de Antônio Callado, **A Madona de Cedro**. Leila acaba de participar das filmagens de **O Homem Nu**, com roteiro de Fernando Sabino, e acredita que a comédia fará grande sucesso.

PRAIA DE FERIADO

No Dia de Finados, a praia em frente ao Country estêve concorridíssima. Quase ninguém se ausentou do Rio nos feriados. Mas dentre os que preferiram respirar outros ares: Haydée e Hélio Cipriano, que foram para a fazenda em Barbacena, em companhia de Marina e Oyama Teixeira. Lêda e Jorge Dias Garcia levaram as crianças para a casa de Itaipava; Ted e Vânia Badin convidaram um grupo de amigos para passar a semana em Correias. Candinha Silveira preferiu Cabo Frio.

DJANIRA E SEU CÃO

Um dos dálmatas premiados com a medalha de ouro na recente exposição de cães de raça, na Lagoa, é de propriedade da pintora Djanira, que não cabe em si de contentamento com o sucesso de seu cão.

FUNCIONAL

Sexta-feira, Gilson Amado jantava no Balaio com amigos e, simultâneamente, assistia ao programa de Ibraim Sued pela minúscula tevê que acabava de ganhar de presente e que colocou à sua frente durante o jantar.

PRÓ E CONTRA

Desabafo do Secretário Cotrim Neto, ao chegar da Europa: "As calçadas européias estão sempre em perfeito estado, pois lá não se faz calçamento com pedras portuguêsas, que são as responsáveis pelo mau estado das calçadas cariocas".

Acontece que o Secretário Paula Soares é favorável às pedrinhas portuguêsas. Espera-se que a disputa em tôrno das pedras não abale a amizade luso-brasileira.

SEM PRIVILÉGIO

O Governador Negrão de Lima concordou com a retirada do sinal de trânsito em frente ao Palácio Guanabara, que permitia a entrada dos carros oficiais, com interrupção do fluxo de automóveis que se dirigia para o Túnel Santa Bárbara. Agora, os carros que se dirigem ao Palácio devem ir até o retôrno, sem privilégio.

ÚNICA

Amanhã, estará expondo na joalheria Stern da Av. Atlântica a escultora em medalhas Elizabeth Jones, americana, e única mulher nos Estados Unidos a se dedicar a êste trabalho. A última exposição de Elizabeth foi na Tiffani, de Nova Iorque.

PARIS DIA-A-DIA

De Celina Luz — Para comemorar a saída de seu número consagrado à França, na semana passada, a revista *Manchete* ofereceu um jantar a rigor na Casa da América Latina, Boulevard Saint-Germain, em Paris.

À entrada, os convidados eram recebidos pela Sr.ª Luci Bloch (em brocado azul-prateado, gola alta, mangas longas), Sr. e Sr.ª Oscar Bloch, Sr. e Sr.ª Tarso Piegas (êle diretor da VARIG em Paris) e *Mademoiselle* Liliane Dubois.

Em 5 pequenos salões decorados com orquídeas brasileiras, espalhavam-se os convidados, reunidos em grupos que se formaram para depois sentar-se às mesas e jantar Entre os presentes, o Embaixador e Sr.ª Bilac Pinto e a Condêssa Pereira Carneiro, na mesma mesa.

O Príncipe e a Princesa Faucigny-Lucinge compareceram em companhia de sua filha (brotinho) Silvia.

No grupo do Embaixador e Sr.ª Carlos Chagas, a Princesa Isabel de Orléans e Bragança e o diplomata René Haguenauer.

Na vasta relação de presentes, o Embaixador e Sr.ª Hugo Gouthier (Laís, a mulher presente mais elegante, com um longo de veludo negro com plumas nas mangas, *demi-longuer*, de Yves Saint-Laurent), Alberto e Teresinha Pitigliani, o Embaixador Paulo Carneiro e sua filha Beatriz, o diplomata francês Jacques Gasseau, Michel Simon, Zózimo e Márcia Barroso do Amaral, Murilo e Norma Melo, Arnaldo e Rute Niskier, que vieram do Rio especialmente para a recepção.

O convidado francês mais famoso, aqui e lá, era o costureiro Pierre Cardin, amigo pessoal dos integrantes do *bureau* parisiense de *Manchete*. Em seu grupo, André Olivier, diretor da *maison*, o manequim japonês Hiroko, num lindo vestido de veludo prêto de PC, acompanhada de seu marido francês. Mariá, a brasileira, ex-manequim de Pierre Cardin, mas nem por isso ex-amiga do ex-patrão, vestindo uma criação de seu costureiro preferido, em crepe branco, de mangas meio-compridas terminadas por longas plumas brancas, dividia suas atenções entre seus amigos e ex-colegas franceses e seus amigos brasileiros.

Guy de Castejá, que no dia seguinte seguia para o baile April in Paris em Nova Iorque (êle organizou a viagem das personalidades francesas convidadas para a famosa festa), chegou um pouco mais tarde em companhia de duas atrizes do cinema francês, ainda desconhecidas no Brasil. Uma delas, Danielle Gaubert, voltou ao cinema há pouco tempo, depois de tê-lo abandonado para casar com Radamés Trujillo. O milionário filho do ex-ditador está agora pedindo divórcio. Danielle é uma mulher bonita com um tipo meio fatal. Haydée Politoff, ao contrário, é um brotinho, com cara de brotinho. Usa cabelos curtos e ficou famosa com um só filme: *La Collectionneuse*, onde interpreta uma garôta que não hesita na escolha de suas companhias masculinas. Terminando agora seu segundo filme, Haydée é certamente uma das caras novas do cinema francês, e será muito famosa daqui há pouco.

Quando a festa de *Manchete* estava dando seus primeiros sinais de fadiga, um vento nôvo e jovem entrou pelas salas adentro, conduzido por Guide de Vasconcelos e Dorinha Marques de Ozevedo. O grupo de jovens amigos das duas brasileiras, incluindo-as, era todo de *hippies*. Êles afirmaram acreditar na nova teoria de vida, motivo pelo qual não a representavam sòmente pelas roupas A mais famosa do grupo era Paloma, a jovem filha de Picasso, de vestido e meias côr de laranja. Mas os que chamaram mais a atenção foram um sobrinho de Lorde Astor, em terno de veludo, camisa escura, muitos colares e cabelos inteiramente eriçados; e a filha do Embaixador da Espanha, em Paris, com uma espécie de macacão de veludo verde, colares, e uma incrível peruca verde tôda de cachinhos.

Guide Vasconcelos, de blusa branca, saia e colête prêtos, cabelos compridos também de cachinhos, fazia tipo romântico, pelo qual optou Dorinha, só que de calças compridas. O sucesso do grupo foi enorme.

Outros presentes à recepção: o cantor Henri Doublier, o manequim Giedre, Sr. e Sr.ª Roberto de Andrade, Sr. e Sr.ª Artur Santos, Sr. e Sr.ª Ivo Pitanguy, o manequim Luba, de Guy Laroche, o manequim Marise de Pierre Cardin, Sr. e Sr.ª Hildebrando Marinho, o Conde e Condêssa Eric de Saint-Perier (ela nascida em Minas Gerais), Francisco Nepomuceno (Lalau), Nuno Veloso, Conde e Condêssa de Slaghac, Sr. e Sr.ª J. Nicole (Air France-Paris), Miguel de Carvalho e muita gente mais.

* * *

● *Delicate Balance*, de Edward Albee, no Teatro Odeon, reunindo Madeleine Renaud e Edwige Feuillere no palco, está fazendo grande sucesso em Paris. ● Depois da festa de *Manchete*, vários grupos de brasileiros foram esticar no New Jimmy's. Règine, que também adotou a moda *hippye*, estava lá, vindo da *avant-première* de *Le Samourai*, filme de Jean-Pierre Melville, que apresenta uma nova estrêla, Nathalie Delon, ao lado de seu ex-marido Alain. ● O Ministro e Sr.ª Paulo Paranaguá — ela com um vestido branco de pastilhas marrons, com babado na barra e faixa na cintura, de Castillo — chegaram à recepção de *Manchete* no final, para cumprimentar os anfitriões, vindos de uma festa oficial. ● No mesmo dia, ou na mesma noite, o General Albuquerque Lima, Ministro do Interior, era homenageado com um jantar oferecido por autoridades francesas. ● Yael Dayan veio a Paris para colaborar no *script* do filme *Seis Dias em Junho* tirado de seu livro. Hospedada no Plaza Athenée, onde o Rei Hussein da Jordânia concedia entrevista coletiva, Yael *penetrou* na sala. Explicação: "Sou um pouco jornalista e muito curiosa e fui ouvir o rei vizinho". A um certo momento êles ficaram em frente um do outro e se sorriam. Yael diz que êle não sabia quem era ela e que ela sorriu para o rei, não para o homem... ● A peça de Jean-Cau, com Marie Bell, Curd Jurgens e Alain Delon, chamada *Dans un Nuage de Poussière* mudou de nome. Agora é *Les Yeux Crevés*. ● Norma Bengell, em temporada parisiense, partiu no começo da semana para uma rápida estada em Londres.

● *O 5.º Festival Internacional de Ballet no Teatro do Champs-Elysées começou no dia 2 com a apresentação do Ballet da Ópera de Stuttgart, cuja estrêla é a brasileira Márcia Haydée. Seus pais e sua irmã, em Paris, assistiram à estréia.*

O que há pelo mundo

NÔVO PÁRA-BRISAS DE SEGURANÇA

Londres (BNS) — Um nôvo vidro de segurança laminado de tripla resistência ao choque completou recentemente uma rigorosa série de ensaios nas instalações da Triplex Safety Glass Co. Ltd.

O vidro pode comparar-se a um sanduíche de presunto em que duas chapas de vidro fazem as vêzes do pão e o recheio é uma camada plástica transparente que liga entre si as partes superior e inferior. Se o pára-brisas fôr atingido por uma pancada violenta, poderá estalar, mas os fragmentos ficarão seguros pela camada intermediária e sòmente a visibilidade será ligeiramente afetada.

A espessura duas vêzes maior da camada intermediária (cêrca de três quartos de milímetro) e especificações mais aperfeiçoadas melhoraram consideràvelmente a resistência à penetração, ao mesmo tempo que a forma de adesão entre a camada e as duas chapas permite que o pára-brisas funcione como *amortecedor* em caso de impacto. Os ensaios provaram, com efeito, que a camada triplicou a resistência do conjunto. Garante, por isso, acentuada redução do risco de ferimentos e, no ponto de impacto, deforma-se e estende-se, reduzindo, assim, a brusca desaceleração da cabeça do ocupante do veículo que contra êle seja projetado.

PANORAMA DAS ARTES

PARA HOJE — Às 9 horas, terá início o julgamento dos trabalhos concorrentes à exposição infantil **A Criança e a Caravela**, promovida pelo Banco Português do Brasil, que vai oferecer doze prêmios de NCr$ 1 000,00 cada. O júri será constituído por críticos de arte e artistas de São Paulo e desta Capital, incluindo êste colunista. *** Às 23h30m, na Galeria Bonino (Rua Barata Ribeiro, 578), será inaugurada uma exposição individual do pintor alagoano Fernando Lopes. *** Em São Paulo, no Museu de Arte, abertura da mostra de Hein F. Budweg, pintor nascido na Alemanha, em 1940, e radicado no Brasil desde 1953.

VAIVÉM — O gravador José Lima acaba de voltar da Europa, onde visitou museus e galerias de Paris, Londres, Roma, Madri e Lisboa, tendo assistido à inauguração da Bienal dos Jovens, na Capital francesa, sendo um dos brasileiros participantes. * A Galeria de Artes Plásticas da Embaixada do Brasil na França, a conhecida Galeria Debret, apresentou recentemente uma exposição conjunta de Antônio Dias e Roberto Magalhães. *** O crítico Harry Laus, ora viajando pela Europa, manda-nos cartão anunciando sua ida, no próximo dia 17, para Nova Iorque. *** Paulo Chaves, conhecido na Guanabara por sua individual na Galeria Meira e na recente mostra do Hotel Glória, será o próximo expositor da Galeria F, domingo, em São Paulo.**

DECORAÇÃO PRÁTICA — Iêda Fontes, Diretora da Galeria Gead e autora do livro **Decoração de Interiores** (esgotado), encontra-se em Brasília ministrando aulas de decoração tendo programado, também, várias palestras dentro do mesmo assunto. Iêda criou um curso prático sôbre decoração de interiores e vitrinas, constando de dez aulas, sòmente, garantindo ao aluno executar qualquer tipo de trabalho, no gênero. Maiores informações, na Galeria Gead, na Rua Siqueira Campos n.º 18-A.

A. M.

DA MÚSICA

SEMANA VILA-LÔBOS **— A Semana comemorativa do 8.º aniversário do falecimento de Heitor Vila-Lôbos abrir-se-á no dia 17 às 11h com uma missa na Candelária. Dia 18, na Cecília Meireles, música de câmara com** Duo para Oboé e Fagote, Assobio a Jato, **Sonata N.º 3 para violino e piano,** Quarteto n.º 6. **— Dia 19 às 21h, na Cecília Meireles, recital de violão, de Laurindo Almeida, concluindo com** Concêrto para Violão e Orquestra, **regente Mário Tavares. — Dia 20, às 21h, no Municipal, Ars Nova (Coral de Belo Horizonte), regendo C. A. Pinto Fonseca, com obras de Vila-Lôbos e a VI Missa de Mignone em primeira audição. — Dia 21 às 21h, na Cecília Meireles,** Prole do Bebê N.º 1 e 2, Amazonas, Homenagem a Chopin e Choros 5; **intérprete: Aline van Barentzen. Dia 22, às 21h, no Municipal, espetáculo do Ballet Moderno Enid Sauer. Dia 23, às 21h, no Municipal, conjunto de 16 violoncelos, do Violoncello Society, de Nova Iorque; solista, Ludua Motta Biezek.**

CONJUNTO DE REGINA — Hoje, às 21h, na Cecília Meireles, o Instituto Cultural Brasil-Alemanha apresentará o Conjunto Roberto de Regina em música renascentista de Josquin des Prés, Scheidt, Senffl, A. Scarlatti, Bach, Azzaiolo, Pilkington, Morley, Tromboncino, Cara, Wilbye, Costeley e Janequin.

"LO SCHIAVO" — Sexta-feira às 20h45m, e domingo às 16h, no Municipal, **Lo Schiavo**, de Carlos Gomes, que será interpretado por Graciema Félix de Sousa, Costante Moret, Lourival Braga, Antéia Cláudia (e domingo Célia Coutinho), Paiva, Solano, Napoli, Dittert; regente Santiago Guerra, encenador Mário de Bruno, coreógrafo Dennis Grey.

"ABC DO VIOLINO" — Os Editôres Irmãos Vitale publicam **ABC do Violino** (Escola Violinística Fundamental), interessante método de Maria Rainer Kupffer do Conservatório de Dresden e da Escola Livre de Música Pró-Arte de São Paulo. Conforme a própria autora: "O presente tratado segue, de um modo geral, o mesmo caminho dos autores das escolas violinísticas mais conhecidas, tais como as de Kuechler, Doflein, Seling, Crickboom, Curci e outros; todavia, pareceu-nos útil a criação de alguns novos sinais para as arcadas — uma inovação didática de nossa autoria — cujos resultados obtidos em nossos cursos foram plenamente satisfatórios."

R. M.

O que há para ver

CINEMA

ESTRÉIAS

UM HOMEM EM LEILÃO (Banning), de Ron Winston. Robert Wagner em jôgo perigoso: campos de gôlfe profissional e alcôvas. Com Anjanette Comer, Jill St. John, Susan Clark, Guy Stockwell e (na trilha sonora) o Quarteto de Bobby Troup. Technicolor. **São Luís:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (14 anos).

VIAGEM AO FIM DO UNIVERSO (Voyage to the End of the Universe), de Jack Pollack. Uma viagem ao século 25. Com Dennis Stephens, Francis Smolen, Dana Meredith. **Art-Palácio-Tijuca, Art-Méier, Art-Madureira, Flórida, Rosário, Marrocos.** (14 anos).

A DAMA DE BEIRUTE (La Dama de Beiruth), de Ladislao Vajda. Melodrama criminal cantado por Sarita Montiel. Com Fernand Gravey, Magali Noel, Alain Saury. Prod. hispano-francesa. Eastmancolor. **Plaza** (desde 10h da manhã) **Condor-Copacabana, Olinda, Mascote:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

AMOR À AMERICANA (Italiano), de Gian Luigi Polidoro. Comédia. Com Ugo Tognazzi, Rhonda Fleming, Juliet Prowse e participação especial de Marina Vlady. Technicolor. **Riviera, Lagoa Drive-In, Astecs.** (18 anos).

REAPRESENTAÇÕES

FURACÃO (Hurricane), de John Ford. Um popularíssimo Ford-37, na moda dos mares do sul. Com John Hall, Dorothy Lamour. Hoje. **Alasca:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. Amanhã: **Duas Almas se Encontram (Barbary Coast)**, de Howard Hawks.

MOSCOU CONTRA 007 (From Russia with Love), de Terence Young. A melhor das aventuras de James Bond já exibidas aqui. Com Sean Connery, Daniela Bianchi. Technicolor. **Bruni-Flamengo, Britânia, Alfa.** (18 anos).

SEMENTES DE VIOLÊNCIA (The Blackboard Jungle), de Richard Brooks. Um quadro expressivo da juventude no limiar e no âmago da delinqüência. Com Glenn Ford, Anne Francis e Sidney Poitier. — **Tijuca-Palace:** 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. (18 anos).

POR QUEM OS SINOS DOBRAM (For Whom the Bells Tolls), de Sam Wood. A Guerra da Espanha segundo Hollywood, em Technicolor. Versão do romance de Hemingway, com Gary Cooper, Ingrid Bergman, Akim Tamiroff, Arturo de Cordova. **Leblon** (até sexta não dando a primeira sessão), **Capitólio, Ricamar, América:** 13h20m, 16h, 18h40m, 21h20m. (14 anos).

O HOMEM DO PREGO (The Pawnbroker), de Sidney Lumet. Um dos melhores filmes americanos dos últimos anos. Com Rod Steiger, Geraldine Fitzgerald, Brock Peters. **Alvorada.** (18 anos).

... E O VENTO LEVOU (Gone with the Wind), dirigido (em ordem de entrada em cena) por George Cukor, Sam Wood e Victor Fleming (êste, o único diretor na ficha oficial). Drama romântico à época da Guerra Civil, produzido por David O. Selznick para a Metro. Com Clark Gable, Vivien Leigh, Leslie Howard, Olivia de Havilland. Tecnicolor, agora em nova edição (a primeira em 70 milímetros) e novamente com som estereofônico. **Vitória:** meio-dia, 16h, 20h. (14 anos).

CONTINUAÇÕES

OS DOZE CONDENADOS (The Dirty Dozen), de Robert Aldrich. Um bom filme, sarcástico e violento, do cineasta de **Attack! (Morte sem Glória)**. Uma operação difícil da Segunda Guerra Mundial retira dos cárceres doze homens que nada têm a perder. Com Lee Marvin, Ernest Borgnine, Robert Ryan, Charles Bronson, John Cassavetes, Richard Jaeckel, Clint Walker. Metrocolor. Nôvo horário no **Metro-Copacabana:** 13h45m, 16h30m, 17h15m, 22h. **Metro-Tijuca, Coral, Pax, Para Todos, Mauá:** 13h10m, 15h55m, 18h40m, 21h 25m. **Pathé:** 13h, 15h45m, 18h30m, 21h15m. (18 anos).

CAPRICHO (Caprice), de Frank Tashlin. Comédia. Espionagem entre grandes indústrias de cosméticos. Com Doris Day, Richard Harris, Jack Kruschen, Ray Walston. DeLux Color. **Palácio:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (14 anos).

OS AVENTUREIROS (Les Aventuriers), de Robert Enrico. Aventuras em busca de um tesouro perdido. Com Alain Delon, Lino Ventura, Joanna Shimkus. Eastmancolor. **Condor-Largo do Machado:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (16 anos).

O ÍDOLO CAÍDO (The Idol), de Daniel Petrie. Drama. Com Jennifer Jones, Michael Parks, John Leyton. **Paris-Palace, Imperator, Meio** (Penha) e **Rio-Palace.** (18 anos).

HÉRCULES CONTRA MOLOCH (Ercole Contro Moloch), de Giorgio Ferroni. Aventura. Com Gordon Scott, Alessandra Panaro. Eastmancolor. **Bruni-Botafogo, Bruni-Piedade, Engenho de Dentro, Bruni-Grajaú, São Jorge** (Niterói) e **São João** (Meriti). (10 anos).

POR UNS DÓLARES MAIS (Italiano), de Sergio Leone. **Western.** Com Clint Eastwood, Lee Van Cleef, Gian Maria Volonté. Tecnicolor. **Scala, Rio, Festival, Caruso, Bruni-Méier, São Pedro, Regência, Matilde, São Bento.** (18 anos).

DARLING (Darling), de John Schlesinger. Julie Christie magnífica no papel do modêlo de publicidade movida por uma sêde insaciável de amor e sucesso pessoal (conquistando o **Oscar** e o prêmio da Academia Britânica). O trabalho de Schlesinger, muito bom, foi reconhecido por prêmios da crítica americana e pelo Office Catholique International du Cinéma. Com Dirk Bogarde e Laurence Harvey. Lançamento exclusivo no **Art-Palácio-Copacabana:** 13h20m, 15h30m, 17h40m, 19h50m e 22h. (18 anos).

RITA, O MOSQUITO (La Zanzara) — Comédia musical, primeiro filme da cantora Rita Pavone. Eastmancolor. **Paris-Palace, Esperanto.** (Livre).

UM HOMEM... UMA MULHER (Un Homme, une Femme), de Claude Lelouch. História de amor a serviço de excelente fotografia (do próprio Lelouch), com o sucesso crucificado pela música. Com Anouk Aimée, Jean-Louis Trintignant, Pierre Barouh. **Tijuca:** 16h — 18h — 20h — 22h. **Império:** 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. (18 anos).

O HOMEM QUE NÃO VENDEU SUA ALMA (A Man for All Seasons), de Fred Zinnemann. Thomas Moore e seu conflito com Henrique VIII. Premiado com seis **oscars**, entre os quais os de ator (Paul Scofield), roteirista (Robert Bolt), diretor (o mesmo de **Matar ou Morrer/ High Noon**), inúmeras distinções da crítica e de organizações católicas e protestantes. Também no elenco: Orson Welles, Wendy Hiller, Leo McKern, Robert Shaw, Susannah York. Tecnicolor. Retirado do cartaz no meio da semana passada, sem aviso. Agora no **Rian:** 13h, 15h20m, 17h40m, 20h, 22h20m. (10 anos).

UMA BATALHA NO INFERNO (Battle of the Bulge), de Ken Annakin. A famosa **batalha do bolsão** das Ardennas, última tentativa alemã para retomar a ofensiva na II Guerra Mundial. Lançamento do **Cinerama** no Rio. Com Henry Fonda, Robert Ryan, Dana Andrews, Pier Angeli, Barbara Werle. Tecnicolor. **Roxy:** 15h, 18h, 21h. (14 anos).

EL JUSTICERO, de Nélson Pereira dos Santos. Uma história de João Bethencourt focalizando a juventude Zona Sul. Comédia. Com Arduíno Colasanti, Adriana Prieto, Márcia Rodrigues. **Odeon, Veneza, Miramar, Carioca e Madri:** 14h, 15h40m, 17h20m, 19h, 20h40m, 22h20m. (**Veneza e Miramar** não dão as duas últimas nesse período). **Santa Alice:** 14h 50m, 16h30m, 18h10m, 19h50m, 21h30m. (18 anos).

O DIABÓLICO AGENTE D. C. (That Darn Cat), produção Walt Disney dirigida por Robert Stevenson. Comédia: um gato é o agente. Com Hayley Mills, Dean Jones, Dorothy Provine. Tecnicolor. **Ópera:** 13h30m — 15h40m — 17h50m — 20h — 22h. Outros: **Bruni-Ipanema e Bruni-Saenz Peña.** (Livre).

A GUERRA ACABOU (La Guerre Est Finie), de Alain Resnais. — Longe do nível de **Hiroxima e Marienbad**, mas sem dúvida nova afirmação do invulgar talento de Resnais. Três décadas depois, a Guerra da Espanha continua, na consciência dos exilados. Yves Montand, Ingrid Thulin. Co-produção franco-sueca. **Paissandu:** 15h, 17h30m, 20h. Sexta, sábado e domingo também às 22h30m. **Liberado apenas para cinemas de arte.** (18 anos).

EXTRA

III FESTIVAL BRASILEIRO DE CINEMA AMADOR JB-MESBLA — Às 22h30m, no **Paissandu**. Programação completa em outro local dêste caderno. Sessões a convite.

ZORBA, O GREGO (Zorba the Greek), de Michael Cacoyannis. Excelente versão do romance de Kazantzaki. Uma das melhores atuações de Anthony Quinn. Hoje e quarta-feira, 17h, no Hospital Pedro Ernesto, Vila Isabel. — O CICEME anuncia que a sessão é aberta ao público.

DESENHOS E COMÉDIAS — Hoje, às 10 e 11h. **Capitólio e Copacabana.**

TEATRO

ESPETÁCULO MEDIEVAL — Apresentando duas farsas medievais francesas de autores desconhecidos: **O Pastelão e a Torta e Aventuras de Pedro Trapaceiro.** Direção de Maria Clara Machado. **Tablado**, Av. Lineu de Paula Machado, 795 (26-4556); sòmente sáb., 17h e dom., às 16h e 18h.

NAVALHA NA CARNE — Drama de Plínio Marcos, passado no **bas-fond** de uma grande cidade brasileira. Brilhante confirmação do talento do autor de **Dois Perdidos numa Noite Suja**, e um espetáculo de rara densidade e violência, com ótimas interpretações. Dir. Fauzi Arap. Com Tônia Carrero, Nélson Xavier e Emiliano Queirós. **Teatro Maison de France**, Av. Pres. Antônio Carlos, 58 (52-3456); 21h15m; sáb., 20h15m e 22h15m; vesp., 5a., 17h e dom., 18h.

O CAVALO DESMAIADO — Comédia dramática de Françoise Sagan. Um lorde entediado e uma sentimental vigarista francesa se amam num castelo na Inglaterra. Dir. de Carlos Kroeber e cenários de Túlio Costa. Laura Suarez, Henrique Martins, Leina Crespi, Rubem de Falco e João Paulo Adour. **Copacabana**, Av. Copacabana, 327 (57-1818, R. Teatro); 21h30m; sáb. 20 e 22h. e quinta, às 16h, vesp.; e dom., 17h. — Últimas semanas.

VERÃO — Comédia poética do jovem francês Romain Weingarten. Dois adolescentes e dois gatos vivem em uma casa de campo. Com Sérgio Viotti, Helena Inês, Heleno Prestes, Dorival Carper. Dir. Martim Gonçalves e cenários e figurinos de Hélio Eichbauer. **Princesa Isabel.** Diàriamente às 21h.

O INSPETOR GERAL — Tentativa de adaptação da grande comédia de Gogol, sôbre a corrupção na Rússia czarista. Adaptação e direção de Benedito Corsi, com Dulcina, Agildo Ribeiro, Telma Reston, Denói de Oliveira e outros. **Opinião:** Rua Siqueira Campos, 143 (36-3497). 21h30m, sáb.: 20h30m e 22h30m; vesp. dom., 18h.

ANABELLA, ANABELLA, MEU FILHO — de Roberto Franco. Direção de Álvaro Guimarães. Com Maria Teresa Barroso, Ana Rita, André Valli e Lafalete Galvão. **Arena Clube de Arte** — Rua Barata Ribeiro (36-6223); 21h30m; sáb. 20h30m e 22h30m; vesp. dom., 18h.

O Vale: comédia musical do Miguel Lemos

O VALE — Peça musical de Luís Cláudio Curi, com direção musical de Edson Bastos. No elenco, Sulamith Yaari, Ruth Mezeck, Milton Luís, o conjunto PC8-3 e outros. Estréia hoje, às 23h, no **Miguel Lemos**, Rua Miguel Lemos, 51 (56-1954). Diàriamente, às 23h; sáb. 18h e 2a.-feira às 21h 30m.

O OLHO AZUL DA FALECIDA — Comédia de Joe Orton, premiada em Londres como o melhor texto de 1966. Um cadáver profanado e um detetive corrupto estão entre os fatôres importantes dêste engraçadíssimo exemplo de humor macabro. Tradução de Bárbara Heliodora. Cenários e figurinos de Napoleão Moniz Freire. Com Célia Biar, Ítalo Rossi, Mílton Moraes, Emílio di Biasi e Érico de Freitas. Direção de Maurice Vaneau. — **Santa Rosa**, Rua Visc. de Pirajá, 22 (47-8641). Diàriamente, às 21h30m; 5a., às 22h30; dom., 18h e 21h30m. Últimas semanas.

DEUS LHE PAGUE — Peça que foi o grande sucesso da carreira de Procópio Ferreira, volta agora com André Villon. O texto de Joraci Camargo tem direção de Antônio de Cabo, e no elenco Geórgia Quental. **Serrador**, Rua Senador Dantas, 13 (32-8531); 21h 15m; sáb. 20h e 22h; vesp. 5a., 16h; dom. 17h.

O ASSASSINATO DA IRMÃ GEORGIA — Comédia dramática de Frank Marcus; desmistificação dos ídolos da TV. Dir. de Maurice Vaneau. Com Teresa Raquel, Iracema de Alencar. Vera Gertel e Lourdes Maia. **Gláucio Gill**, Praça Cardeal Arcoverde (37-7003); 21h 30m; sáb., 20h e 22h30m; vesp. 5.ª, 17h e dom., 18h. Últimos dias.

ARMADILHA PARA TRÊS — Peça de Paulo Dallier. Dir. de Homero João. Com Glória Kometh, Dinorah Marzulo, Mário Baierling, Acir Castro. **Nacional de Comédia**, Av. Rio Branco, 179 (Tel. 22-0367); 21h; vesp. dom., 17h.

ENTERREM OS MORTOS — Drama de Irwin Shaw. Prova pública dos alunos do Conservatório Nacional de Teatro. Dir. de Roberto de Cleto. **Teatro do Conservatório**, Praia do Flamengo, 132. (25-7890). Sòmente aos sábados e domingos, 21h; entrada franca.

MASSACRE — Drama de Emmanuel Roblés, inspirado nas lutas de Bolívar pela emancipação da Venezuela. Dir. de Graça Melo. Com Jorge Cherques, Hélio de Carvalho, Aírton Valadão e outros. **Arena da Guanabara**, Largo da Carioca. (52-3550); 21h30m; sáb., 20h e 22h; vesp. 5a. e dom., 18h30m.

PRÓXIMAS ESTRÉIAS

HOMENS DE PAPEL — Nova peça do autor-revelação Plínio Marcos. Com Maria della Costa, Osvaldo Louzada e outros. **João Caetano.** Curta temporada, ainda em novembro.

AMOR É SEXO — Comédia de Paulo de Magalhães, com direção de Fenelon Paul. No elenco, Fernando Reski, Ida Glauss e Maria Helena Kropf. Estréia 13 de novembro, no Teatro da ABI.

A FALSA CRIADA — Comédia de Marivaux, numa produção do Teatro Carioca de Arte. Direção de Antônio Pedro; com Cláudio Marzo, Betty Faria, José de Freitas e Iolanda Cardoso. **Carioca.** — Estréia em novembro.

O BARBEIRO DE SEVILHA — de Beaumarchais. Direção de Paulo Afonso Grisolli, cenários e figurinos de Joel de Carvalho. Elenco: Marília Pêra, Napoleão Moniz Freire, Osvaldo Loureiro, Amândio e Osvaldo Neiva. **Teatro Tonelero**, Rua Tonelero, 56. Estréia dia 23 de novembro.

REVISTAS

PARA PINTO!... PINTO PARA!... — Produção de Américo Leal, para o **Teatro Recreio**, (22-8164). Sessões contínuas a partir das 18h. — Rua Pedro I, 53.

OH, QUE DELÍCIA DE BONECAS — **Show** de travestis, apresentando Rogéria. **Teatro Rival**, Rua Álvaro Alvim, 33/37 (22-2721); 20h. e 22h; vesp., quinta e dom., 16h.

COMIGO É NO BERIMBAU — Revista com Silva Filho, Nilza Magalhães, Carvalhinho e Spina. **Carlos Gomes.** Praça Tiradentes (Tel. 22-7581; 18h, 20h e 22h.

MUSICAIS

A FINA FLOR DO SAMBA — **Show** de samba popular, organizado por Sérgio Cabral e Teresa Aragão. Com elementos das Escolas de Samba Mangueira, Império Serrano, Portela e Salgueiro. **Opinião** — segundas-feiras, 21h.

COMIGO ME DESAVIM — **Show** musical estrelando a cantora Maria Betânia, com a presença de Rosinha de Valença e do Terra Trio. Roteiro de Isabel Câmara, com **textos** de Sá de Miranda, Brecht, Fernando Pessoa, Clarice Lispector e outros. Dir. de Fauzi Arap. **Miguel Lemos**, Rua Miguel Lemos, 51 (56-1954); 21h30m; vesp. dom., 18h.

VESPERAL DE MÚSICA BRASILEIRA — Todos os sábados, às 17h, no **Teatro Carioca de Arte** — Rua Senador Vergueiro, 238, roda de samba, debates, compositores e cantores da nova geração da música popular.

JUCA CHAVES — A volta em triunfais apresentações do **menestrel. Bôlsa.** Rua Jangadeiros, 28 (27-3122); diàriamente, às 21h 30h; sáb., 21h e 22h30m e dom., 18h e 21h. Últimos dias.

"SHOW"

ELEN DE LIMA, GILDA VALENÇA E JOAQUIM PEREIRA — **Lisboa à Noite.** — Rua Cinco de Julho, 305. **Couvert:** NCr$ 2,50.

ANTÔNIO MESTRE E MARIA TERESA — **No Fado — Show** — Rua Barão de Ipanema, 296, Telefone 36-2024. — **Couvert:** NCr$ 2,50.

DICK E MARY MARVELL — Mágicos — **Adega de Évora. — Show** com Maria da Graça e Sebastião Robalinho. **Couvert:** NCr$ 1,80 — Fechado às segundas-feiras. — Rua Santa Clara, 292. Tel.: 37-4210.

RIO ZÉ PEREIRA — Direção de Haroldo Costa, com Elen de Lima, Irmãs Marinho e Jonas Moura — **Golden Room** do Copacabana Palace. **Couvert:** NCr$ 12,00. Sáb. e dom.: NCr$ 15,00.

CANECÃO — Cervejaria com capacidade para duas mil pessoas. **Shows** contínuos. Na entrada do Túnel Nôvo. Consumação NCr$ 10,00. **Couvert:** NCr$ 1,50.

DEU A LOUCA EM HOLLYWOOD — Produção de Carlos Machado, com Lílian Fernandes, Juju, Rogéria, Nestor de Montemar e outros. Fred's — Av. Atlântica. Consumação NCr$ 12,00.

WALESKA — Cantora de música romântica — violão de Josemir. — **PUB** — Rua Antônio Vieira, 17-B — Leme.

RELATÓRIO KINSEY — Direção de Maurice Vaneau, com Leina Krespi, Gracindo Júnior e Ítalo Rossi. **Rui Bar Bossa** — Rua Rodolfo Dantas.

REVISTA DA SEMANA — DE FRENTE E DE COSTAS ou VICE-VERSA — de Oduvaldo Viana Filho, com Maria Regina e Oduvaldo Viana Filho. Participação de Araci de Almeida. Diàriamente, às 23h. **Casa Grande** — Av. Afrânio de Melo Franco, 300.

MÚSICA

ROBERTO DE REGINA — Música Renascentista — I.C.B.A. — **Cecília Meireles**, hoje, às 21h.

SOLANGE PETIT-RENAUX — Audição de seus alunos — **Clube Naval**, hoje, às 20h45m.

ARNALDO ESTRELA — Chopin e Schumann — **Cecília Meireles**, amanhã, às 21h.

LO SCHIAVO — de Carlos Gomes — maestro Guerra, Graciema de Sousa, Antéia Cláudia, Moret, Braga — **Municipal**, sexta, às 20h 45m e dom., às 16h.

DIA DO MESTRE E DA CRIANÇA — Orgão dos pais de alunos — **Auditório Escola de Música**, dom., às 10h.

ADELMANA TORREÃO — Recital de piano — **Foyer do Municipal**, segunda-feira, às 21h.

LEDA COELHO DE FREITAS — Cultura para os Jovens — **Auditório do MEC**, dia 14, às 21h.

DISCOTECA PÚBLICA DO ESTADO DA GUANABARA — Música erudita. Aberta das 9h às 19h. — Av. Alm. Barroso, 81, 7.º andar.

RÁDIO

RÁDIO JB

JB INFORMA — 7h30m — 12h30m — 18h30m — 21h30m — sexta, às 21 horas, e domingo, às 16h 30m.

MARCA DO SUCESSO — 7h25m — 12h25m — 18h25m e 21h25m.

REPÓRTER JB — 8h30m — 9h30m — 10h30m — 11h30m — 14h30m — 15h30m — 16h30m — 17h30m — 20h30m — 23h30m — 0h30m.

PRIMEIRA CLASSE — 13h05m — **Sinfonia n.º 1 em Dó Maior**, de Bizet.* **Tango**, de Albéniz.* **Mascarada**, de Nielsen.* **Andante Favorito em Fá Maior**, de Beethoven.* **Rapsódia Húngara n.º 3**, de Liszt.* **Concêrto para Dois Violinos**, de Bach.* **Baba Yaga**, de Liadov.* **O Cisne**, de Saint-Saens. 22h05m — Abertura de **Orfeu e Eurídice**, de Gluck.* **Cenas da Infância**, de Schumann.* **Quinta Sinfonia**, de Beethoven.

ARTES PLÁSTICAS

FERNANDO LOPES — Pintura — **Bonino** — Rua Barata Ribeiro, 578.

MIRIAM INÊS — Xilogravuras — **Galeria Giro** — Rua Francisco Sá, 35, sobreloja.

COLETIVA — Barbosa, Duarte e Miranda Alves — Gravura — **Galeria Santa Rosa** — Rua Visconde de Pirajá, 22, das 14h às 24h. Fechado às seg.-feiras.

MADALENA — Pintura — **Galeria Oca** — R. dos Jangadeiros, 14-C.

ANTÔNIO MANUEL — Desenho — **Galeria Goeldi**, Rua Prudente de Morais, 129 — Diàriamente, das 16 às 22h.

LUIZ AZEVEDO — **Dezon** — Av. Copacabana, 1 133, loja 12.

LUÍS CARLOS FIGUEIREDO — Pintura ingênua — **Pôrto Velho**, Praia do Arpoador, 65.

CARLOS VERGARA — Pintura, desenho e escultura — **Petite Galerie**, Praça General Osório, 53 (27-5206) — Aberta diàriamente, das 15 às 22 horas, exceto aos domingos.

JULIO PLAZA — ANTHONY MOORE — **IBEU** — Av. Copacabana, 690, 2.º and.

MÁRIO DE OLIVEIRA — Desenho — **Gead** — Rua Siqueira Campos, 18A.

EILA — Tapeçaria — **Domus**, Rua Prudente de Morais, esq. com Aníbal de Mendonça, em Ipanema.

ACERVO — Pintura, escultura e gravura — Ana Letícia, Ana Bela Geiger, Bruno Giorgi, Antônio Maia, Lazzarini, Delamonica e Artur Kubota. — **Galeria Macunaíma**, Rua Ataulfo de Paiva, 22-B. Aberto diàriamente até às 22 horas.

ANA BELA GEIGER — Gravura. Relêvo. Av. Copacabana, 252.

GEORGE LUIS — Pintura — **Galeria Escada** — Av. Gen. San Martin, 1 219 (27-4470). — Fechada aos sábados e domingos.

PERGUNTE AO JOÃO

BRASIL/RIQUEZAS

ZORAIDE NUNES — Glória — "... Sôbre o progresso do Brasil nos vários setores que livro atualizado e com muitas ilustrações pode ser recomendado aos alunos?"

O Brasil e Suas Riquezas (Brasilogia), do Professor Valdemiro Potsch, obra com mais de 30 edições, 1921-1967, livro que, enaltecido por grandes brasileiros de ontem e de hoje, mereceu do Presidente Artur Bernardes as seguintes palavras: "*... o número de exemplares graciosamente distribuídos mostra que só o amor pátrio impulsiona o autor na cruzada em que se empenhou: descobrir o Brasil aos brasileiros (...) para que a Nação cumpra no mundo seus gloriosos destinos (...).*"

VÔO/IDADE

ELIANE MENESES — Anápolis. — "Qual foi a aviadora de 70 anos que há pouco tempo fêz sòzinha a travessia do Atlântico?"

Foi no ano passado que a aviadora Marion Hart, de 74 anos, realizou, sòzinha num teco-teco, a travessia do Atlântico — voando do Maine, nos Estados Unidos, até Londres, com escalas na Islândia e na Escócia. Famosa desde 1939 (quando deu a volta ao mundo num avião) Marion Hart — após essa recente proeza — declarou que continuará voando até os 100 anos.

JACCOUD/PROCESSO

JAIRO DA COSTA PINTO — Jacarepaguá. — "Sôbre o final do livro de Carlos Lacerda Paixão e Crime (em que o autor escreve teria sido reaberto em Genebra o Processo Jaccoud) sabe-se o resultado dessa revisão do famoso processo?"

Na Embaixada da Suíça uma funcionária autorizada prestou-nos atenciosamente o seguinte esclarecimento: Em 1935 a defesa do maître Pierre Jaccoud pediu a revisão do processo, mas, como para a revisão ser concedida eram necessários elementos novos, que até o momento não foram apresentados à Côrte de Cassação de Genebra, os peritos atualmente diligenciam por apresentar novas evidências. O advogado Pierre Jaccoud, que se encontra em liberdade condicional, vive em Genebra.

MANJERICÃO

NORIVAL MANSUR — Poços de Caldas. — "O manjericão, a planta cheirosa, é originária de que parte do mundo?"

...da Ásia — sendo manjericão nome comum de várias espécies de ervas aromáticas (família das Labiadas), de cujo grupo são mais conhecidos o manjericão-cheiroso (Ocimum gratissimum) e o manjericão-dos-jardins (Ocimum minimum).

SANTOS/PÔRTO

VÁLTER M. FILHO — Urca. — "O Pôrto de Santos tem o cais medindo quantos mil metros de extensão?"

8 200 metros, devendo ser aumentado futuramente para 36 318 metros. — Uma vez executado o plano de expansão previsto, o Pôrto de Santos terá as seguintes extensões de cais acostável: 567 metros de cais de 13 metros de profundidade; 24 575 metros de cais de 11 metros de profundidade; 8 534 metros de cais de 10 metros de profundidade; 812 metros de cais de 8 metros de profundidade e 1 830 metros de cais de 5 metros de profundidade — num total de 36 318 metros.

JAIRO/JAIR

SÉRGIO MATOS — Bairro Peixoto. — "Na antigüidade em Israel, houve algum Jair, além de Jairo?"

Houve: um juiz de Israel, citado na Bíblia — Livro dos Juízes, capítulo X, versículos 3 a 5. Jair, natural de Galaad, foi por 22 anos juiz de Israel. — Por sua vez, Jairo foi o chefe de uma sinagoga de Cafarnaum, a quem Jesus Cristo ressuscitou a filha única de 12 anos.

MARAJÁS/SINDICATO

LAERTE PINHEIRO — Barbacena. — "Cinqüenta marajás da Índia fundaram mesmo um sindicato?"

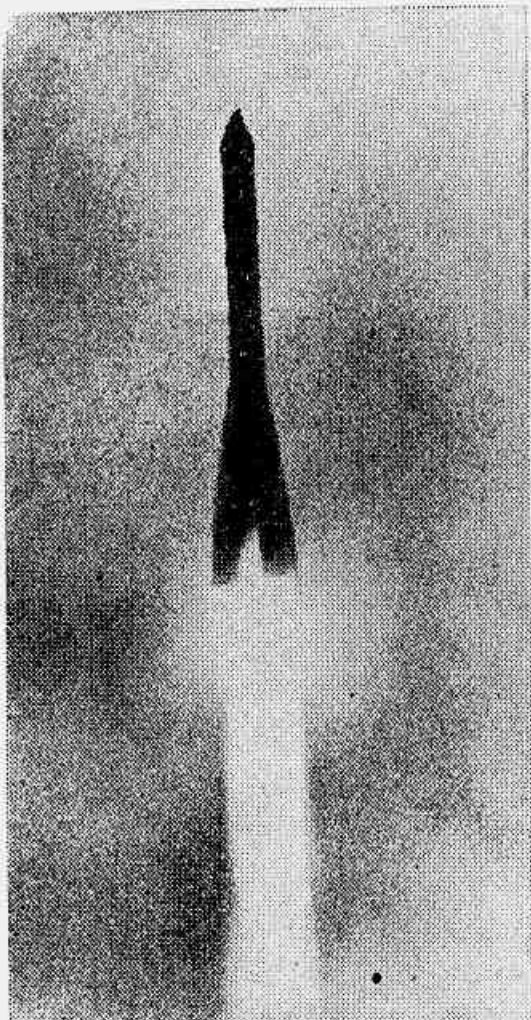
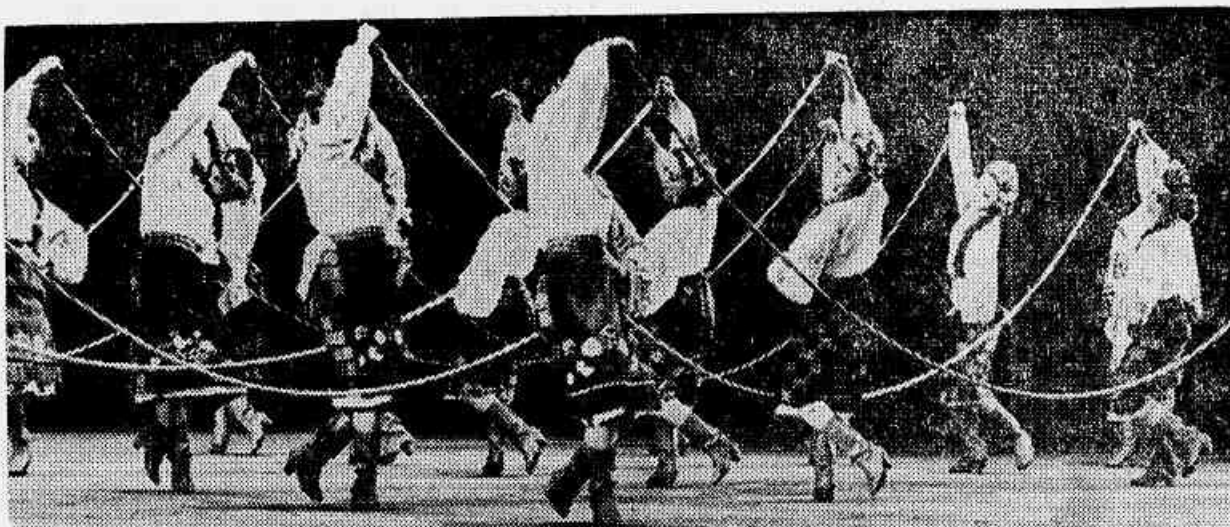
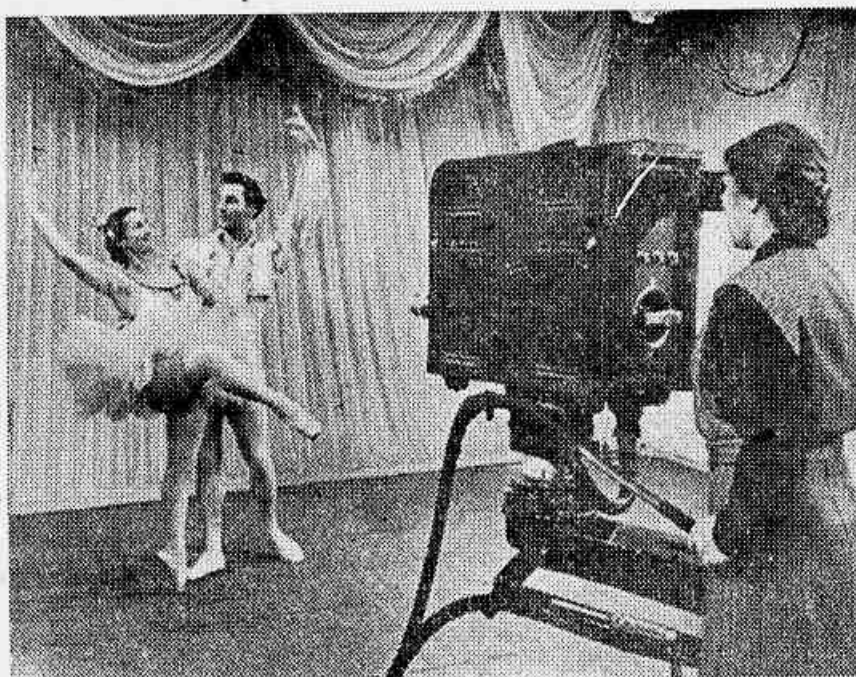
Numa reunião há pouco em Nova Déli, 59 marajás (príncipes reinantes) fundaram um sindicato para defender seus honorários que o Govêrno da Índia se dispõe a abolir ao mesmo tempo que muitos de seus privilégios, sendo o sindicato presidido pelo Marajá de Baroda, o qual declarou ter o Govêrno indiano assegurado em 1947 a manutenção dos honorários dos marajás.

ATENÇÃO

Sòmente fazer pergunta quem puder ouvir a resposta, através da RÁDIO JORNAL DO BRASIL, de 2.ª a 6.ª-feira, de 11h05m às 12h. — Aqui são publicadas apenas algumas das 22 questões irradiadas por dia. — Com muitas cartas a pesquisar, o João não envia resposta pelo Correio nem informa p/ telefone. — Fazer uma só pergunta, sôbre assunto de interêsse geral e que possa ter resposta em poucas palavras. — Cartas para: Pergunte ao João, RÁDIO JORNAL DO BRASIL, Avenida Rio Branco, 110, 5.º andar, Rio ZC-21.

50
ANOS
VERMELHOS

O jôgo do dia-a-dia

O JORNAL DO BRASIL vem publicando uma série de matérias e artigos que falam dos cinqüenta anos da União Soviética, sua história, seu dia-a-dia, suas maiores figuras. Tente responder às perguntas abaixo e verifique até que ponto você está bem informado.

1 — Além de terem sido os primeiros a lançar um satélite artificial, o Sputnik-1, em 1957, os soviéticos foram responsáveis por outros pioneirismos nestes dez anos de corrida espacial. Dos três feitos abaixo, só não se deve aos soviéticos: a) o primeiro acoplamento de duas naves espaciais; b) o lançamento de uma nave com três tripulantes; c) a primeira descida suave de um observatório na Lua

2 — "Como forma de arte, o ballet não tem qualquer ligação com a realidade." Trecho de um artigo, que marcou o final de uma era do ballet soviético, escrito em 1952 por um famoso coreógrafo, fundador de um conjunto folclórico que tem o seu nome: a) Nijinsky; b) Noreyev; c) Mosseiev

3 — "Passamos agora à edificação de uma ordem socialista, formada por anos de discursos e estudos. O movimento operário, em nome da paz e do socialismo, vencerá e atingirá seus objetivos." Palavras de Lênine no discurso de instalação do nôvo Govêrno revolucionário que iria substituir o Govêrno provisório, então chefiado por: a) Príncipe Lvov; b) Alexandre Kerensky; c) General Lavr Kornilov

4 — As mulheres russas, que constituem mais da metade da população, desempenham as mais diversas profissões em seu país. Existem cêrca de 580 mil comandando organizações científicas, fábricas, institutos, oficinas, teatros, cinemas e armazéns e, do número total de deputados soviéticos, é de mulheres a percentagem de: a) 5%; b) 30%; c) 10%

A HISTÓRIA

1 — Quando em 1917 foi iniciada a revolução democrático-burguesa e algumas de suas figuras principais como Lênine, Trotsky e Stalin estavam asilados no estrangeiro, o comando do Comitê Central do Partido Bolchevique da Rússia estava nas mãos de um jovem de 27 anos que havia adotado o nome de Molotov — que significava martelo. Molotov, hoje uma das raras figuras da velha guarda ainda vivas e que não caíram em desgraça, foi em 1939 o responsável:

a) pela polícia política
b) pelos planos qüinqüenais que orientaram a coletivização agrícola
c) pela assinatura do Pacto Germano-Soviético

2 — O ex-literato Leon Davidovitch Bronstein, o famoso Trotsky, que mais tarde seria mencionado por Kruschev como inimigo do regime marxista-leninista, foi morto a golpes de picareta na época staliniana em seu retiro:

a) nos EUA
b) no México
c) na Turquia

3 — Sosso, Ivanovitch, Koba e Vassiliev foram alguns dos nomes de guerra de Joseph Vissarionovitch Stalin, o dirigente soviético que, depois de Lênine, conseguiu reunir maior poder. Stalin, revolucionário desde os 16 anos, nasceu na:

a) Geórgia
b) Sibéria
c) Ucrânia

4 — A figura de Nikita Kruschev — hoje em plano modestíssimo — está há 49 anos vinculada ao PC soviético. Foi o seu famoso relatório especial, apresentado no XX Congresso, o primeiro após a morte de Stalin, que fêz com que Kruschev alcançasse tanta importância. Neste relatório êle, entre outras coisas:

a) mantinha a vigilância staliniana ao pensamento criador na URSS
b) derrubava o culto à personalidade
c) defendia o princípio de que a revolução só se faria pela fôrça

5 — O Nôvo Plano Econômico (NPE) anunciado por Lênine em 17 de março de 1921 viria a ser a primeira providência de longo alcance do nôvo Estado Soviético, mais tarde continuada através dos planos qüinqüenais inaugurados em 1928 por:

a) Trotsky
b) Malenkov
c) Stalin

6 — Quando os bolcheviques tomaram o Poder em 1917, as estimativas calculavam que 70% da população eram de analfabetos. Todos os que sabiam ler e escrever foram mobilizados para ensinar e o problema do analfabetismo foi finalmente considerado solucionado no fim do segundo plano qüinqüenal, no ano de:

a) 1938
b) 1928
c) 1950

7 — O XIX Congresso do PC Soviético, inaugurado em 5 de outubro de 1952 por Stalin, teve uma importância especial por marcar o início, já defendido no último livro de Stalin:

a) do boicote à ONU
b) da ênfase à indústria de consumo
c) da coexistência pacífica

8 — A derrubada do avião U-2 norte-americano pela artilharia soviética e a conseqüente denúncia de Kruschev ao Soviete Supremo de que o aparelho realizava missão de espionagem, levou ao cancelamento da visita que faria à URSS, em 1960:

a) o Presidente Kennedy
b) o Secretário de Estado Foster Dulles
c) o Presidente Eisenhower

9 — No dia 14 de outubro de 1964, Kruschev se demite das funções de Primeiro-Ministro e Secretário-Geral do PC. Prova de que o grupo de Kruschev havia mesmo caído em desgraça foi a imediata demissão de Adjubei, genro de Kruschev, do cargo de diretor do jornal:

a) Izvestia
b) Pravda
c) Novy Mir

O PAÍS

1 — A educação na União Soviética é obrigatória do primeiro ao oitavo grau. A escola está organizada em quatro anos de curso elementar, quatro de secundário incompleto e mais dois de secundário. A matéria mais estudada durante êstes dez anos é:

a) Astronomia
b) Música
c) Matemática

2 — As operações de certos setores chaves da indústria pesada soviética colocam a produção da URSS em alguns pontos superior à dos EUA. Os soviéticos são donos, ainda, das maiores reservas mundiais de:

a) petróleo
b) minério de ferro
c) carvão

3 — Embora o cidadão soviético disponha de assistência médica e ensino gratuitos, a carência de bens de consumo ainda mostra índices muito baixos. Enquanto nos EUA existe um automóvel para cada grupo de três cidadãos, na URSS a proporção é de um automóvel para cada grupo de:

a) 15 habitantes
b) 200 habitantes
c) 30 habitantes

4 — Enquanto os EUA se concentram no objetivo de colocar homens na Lua o mais breve possível, acreditam os observadores que os soviéticos estão mais interessados em desenvolver sua capacidade orbital terrestre e em preparar engenhos espaciais capazes de conduzir mais de cinco homens. Prova disto teria sido a nave Soyuz, que se espatifou em abril passado, matando o cosmonauta:

a) Komarov
b) Leonov
c) Gagarin

5 — A partir de 1957, a sociedade soviética começou a viver uma nova era. A indústria de base já havia então alcançado seus pontos culminantes e os planos econômicos passaram a levar em conta:

a) a opinião dos economistas
b) a expansão do regime socialista no exterior
c) as necessidades qualitativas do consumidor

6 — Embora nas fôrças estratégicas os soviéticos tenham uma ligeira desvantagem numérica em relação aos americanos, no setor terrestre êles contam com quase mais de um milhão de homens que os EUA, pois para o serviço militar é mobilizada a seguinte percentagem de sua população masculina:

a) 1%
b) 6.5%
c) 3%

7 — Segundo o Ekonomicheskaya Gazeta, semanário econômico do Comitê Central do PC Soviético, o propósito da atual reforma econômica que se processa na URSS é:

a) mudar o sistema econômico
b) introduzir o socialismo de mercado
c) fazer com que o atual sistema funcione com mais eficiência

AS ARTES

1 — A música russa, que teve entre suas grandes figuras os nomes de Tchaikowsky, Mussorgsky e Rimsky-Korsakov, é hoje continuada por uma série de compositores, vários dêles formados num dos 20 Conservatórios de Música que existem em tôda a URSS. Um dos nomes mais famosos da atualidade é o do compositor considerado oficial, autor da ópera **Lady Macbeth:**

b) Prokofiev
b) Kabalevsky
c) Chostakovitch

2 — Em 1953, após a morte de Stalin, alguns escritores procuraram iniciar uma mudança na rígida política cultural de até então. Entre êstes escritores se situava Ilya Ehremburg, com seu famoso livro:

a) Os Convidados
b) O Degêlo
c) Nem só de Pão Vive o Homem

3 — "Não se roda um filme. Constrói-se-o com imagens." Frase de uma das grandes figuras do cinema soviético, autor de **Mãe, O Fim de São Petersburgo** e **Tempestade sôbre a Ásia** e do livro **Argumento e Montagem: Bases do Filme.** Trata-se do diretor:

a) Dovjenko
b) Eisenstein
c) Pudovkin

4 — Considerado até a segunda metade do século XIX como uma arte da côrte, o ballet russo sofreu sua grande reforma ainda antes da Revolução de 1917, quando dois coreógrafos, Fokine e Diaghilev, procuraram integrar a dança com o drama, a música e o cenário. Uma das grandes bailarinas que fizeram possível esta reforma foi:

a) Matilde Kossinska
b) Tamara Toumanova
c) Ana Pavlova

5 — Durante o IV Congresso dos Escritores Soviéticos realizado em agôsto dêste ano, um escritor lembrou Lênine para "condenar os que não sentem os problemas da coletividade e negam-se a aceitar as regras comuns". Êste escritor que foi agraciado — e recebeu — com o Prêmio Nobel de Literatura de 1966 é:

a) Mikhail Cholokov
b) Boris Pasternak
c) Evtuchenko

6 — Apesar do seu êxito no estrangeiro, alguns dos filmes mais audaciosos da era kruscheviana ainda foram severamente criticados na URSS. Um dêles, que foi exibido no Brasil, chegou mesmo a sofrer censura política:

a) Céu Limpo
b) Quando Voam as Cegonhas
c) Paz para o que Chega

A MULHER

1 — Para atingir a meta da alfabetização em massa, os líderes do Govêrno soviético tiveram que destruir valôres antigos em favor de novos. Na década de 20, os educadores procuravam desenvolver novos métodos pedagógicos, como o ensino em grupo, no que foram liderados por Nadejda Kruspskaya, que era:

a) mulher de Stalin
b) irmã de Lênine
c) mulher de Lênine

2 — Embora a União Soviética seja o maior produtor mundial de peles, estas são pouco usadas pelas mulheres soviéticas, pois são consideradas produtos de exportação e suas vendas em leilões anuais em Leningrado atraem comerciantes de todo o mundo. Entre as mais valiosas se encontra a pele de um animal que é criado pelo homem:

a) astracã
b) zibelina
c) lontra

3 — A posição do Govêrno soviético com relação à mulher observou sempre duas finalidades principais: a elevação de sua posição social e a sua independência. A legislação protege a mulher que trabalha e particularmente as grávidas e as mães recentes. No caso de contrôle de natalidade, entretanto, não é ainda comum na URSS:

a) o abôrto legal
b) a pílula anticoncepcional
c) o uso de contraceptivos

4 — Além de, desde 1947, influenciarem muito a moda ocidental de inverno, os soviéticos estão dando às roupas femininas uma importância crescente. Segundo Slava Zaitisev, o papa da moda soviética, esta foi comparada à moda parisiense num recente desfile de modas realizado numa exposição em:

a) Montreal
b) Nova Iorque
c) Paris

RESPOSTAS

FOTOS
1) a; 2) c; 3) b; 4) b

PERGUNTAS

A HISTÓRIA
1) c; 2) b; 3) a; 4) b; 5) c; 6) a; 7) c; 8) c; 9) a

O PAÍS
1) c; 2) a; 3) b; 4) a; 5) c; 6) b; 7) c

AS ARTES
1) c; 2) b; 3) c; 4) c; 5) a; 6) b

A MULHER
1) c; 2) a; 3) b; 4) a

JORNAL DO BRASIL

CLASSIFICADOS

Rio de Janeiro — Terça-Feira, 7-11-67 — Parte inseparável do Jornal

O JB HÁ 75 ANOS

O JORNAL DO BRASIL de 7-11-1892 noticiava:

- O jornal **O Paraibano** foi fechado pela polícia.
- Operários protestam na Bélgica.
- Começaram as eleições distritais em Portugal.

Imóveis — Compra e venda — Imóveis — Compra e venda — Imóveis — Compra e venda — Imóveis — Compra e venda

ÍNDICE

AGÊNCIAS DE CLASSIFICADOS

CENTRO

Lapa — Avenida Mem de Sá, n.º 147
Rodoviária — Estação Rodoviária Nôvo Rio, 2.º, loja 205
São Borja — Av. Rio Branco, 277 — loja E — Edif. S. Borja

ZONA SUL

Botafogo — Praia de Botafogo, 400 — SEARS
Copacabana — Av. N. S.ª de Copacabana, 610 — Galeria Ritz.
Flamengo — Rua Marquês de Abrantes, 26 — loja E
Pôsto 5 — Av. N. S.ª de Copacabana, 1 100 — loja E
IPANEMA — Rua Visconde de Pirajá, 611-C.

ZONA NORTE

Campo Grande — Av. Cesário de Melo, 1 549 — Ag. da Guandu Veículos
Cascadura — Av. Suburbana, 10 136 — Largo Cascadura
Madureira — Estrada do Portela, 29 — loja E
Méier — Rua Dias da Cruz, 74 — loja B
Penha — Rua Plínio de Oliveira, 44 — loja M
São Cristóvão — Rua São Luís Gonzaga, 119-C
Tijuca — Rua General Roca, 801 — loja F

ESTADO DO RIO

Duque de Caxias — Rua José de Alvarenga, 379
Niterói — Av. Amaral Peixoto, 195 — grupo 204
Nova Iguaçu — Av. Governador Amaral Peixoto, 34 — loja 12

MAPA DO TEMPO — JB

ANÁLISE SINÓTICA DO MAPA — Frente fria em frontólisis no litoral dos Estados de Sergipe e Bahia com chuvas esparsas, nebulosidade e ligeiro declínio de temperatura. Pelo interior linhas de instabilidade localizadas nos Estados de Sergipe e Bahia com chuvas e trovoadas. Frente quente semi-estacionária no Estado do Rio Grande do Sul com chuvas e trovoadas. (Análise Sinótica do Mapa do Serviço de Meteorologia interpretada pelo JB)

NO RIO

BOM

MÁXIMA — 27.1
MÍNIMA — 13.2

O SOL

NASC. — 5h08m
OCASO — 18h05m

A LUA

NOVA

OS VENTOS

VARIÁVEL
MODERADOS

AS MARÉS

PREAMAR: 6h/0,9m e 17h45m/0,8m
BAIXA-MAR: 1h10m/0,2m e 14h30m/0,6m

TEMPERATURA E TEMPO NOS ESTADOS

Maranhão, Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco — Tempo: Bom com nebulosidade. Temp.: Estável.

Alagoas, Sergipe, Bahia — Tempo: Instável. Chuvas no período. Temp.: Estável.

Minas Gerais, Goiás, Mato Grosso — Tempo: Nublado. Instabilidade tropical à tarde e à noite com chuvas e trovoadas. Temp.: Em elevação.

Espírito Santo, Rio de Janeiro, Guanabara — Tempo: Bom. Temp.: Em elevação.

São Paulo, Paraná — Tempo: Bom com nebulosidade. Instabilidade temporária à tarde e à noite. Temp.: Em elevação.

Santa Catarina, Rio Grande do Sul — Tempo: Bom com nebulosidade passando a instável com chuvas e trovoadas. Temperatura: Estável.

TEMPO NO MUNDO (UPI—JB)

Temperaturas máximas de ontem e previsão do tempo para hoje nas Cidades seguintes: Buenos Aires, 22º5, nublado; Santiago, 14º2, nublado; Montevidéu, 21º5, bom; Lima, 16º1, encoberto; Bogotá, 11º, encoberto; Caracas, 28º, nublado; México, 19º, nublado; San Juan, 30º, nublado; Kingston (Jamaica), 29º, nublado; Port of Spain (Trinidad), 30º, bom; Nova Iorque, 9º, bom; Miami, 26º7, bom; Chicago, bom; Los Angeles, 21º1, bom; Londres, 9º, nublado; Paris, 13º, bom; Berlim, 8º, encoberto; Moscou, 5º, bom; Roma, 17º, bom; Lisboa, 17º, bom; Montreal, 0º6, bom; Quebec, 1º1, bom; Tóquio, 25º, bom.

ZONA CENTRO

CENTRO

APARTAMENTO sala e quarto conjugado e demais dependências em construção acelerada, já em fins de alvenaria, Rua Inválidos, 185. Tratar diretamente c/ o proprietário na Rua Buenos Aires, 85-loja (Belmiro). Preço de ocasião, pronto próximo ano.

APARTAMENTO — Vdo. 3 qts., 1 sl., coz., banh., 2 boas áreas de serv., vazio, pintado de nôvo. Ver à Praça João Pessoa, 4, ap. 11. Chaves no ap. n.º 10. Preço 28 mil, bem financ. a longo prazo. Tel. 47-2191 — CRECI 489, c/ Rodrigues.

BAIRRO DE FÁTIMA — Vende-se ou troca-se por casa. Tels. 52-0153.

BAIRRO DE FÁTIMA — Rua Cardeal Dom Sebastião Leme, 67 — Vende-se apartamento de sala e quarto separados, nôvo, nunca foi habitado. Tratar com o Sr. José Pessoa, tels.: 58-1306 e 38-0114, entre 13 e 17 horas.

COMPRA-SE E VENDE-SE apto. pela Caixa Econômica, tratando-se de tôda documentação. Tels. 22-5949 — das 9 às 13 horas e 45-7279 — das 18 horas em diante.

CENTRO — Vende-se ap. de frente, estado de nôvo com sala, quarto, banheiro completo, e cozinha, 16 milhões à vista. Ver na Rua Marquês de Pombal n. 172, ap. 205. Tratar com Venâncio. Tel. 22-0915.

CENTRO — Vende ap. conj. vazio. Rua Carlos Sampaio 246/201. Tratar com o porteiro.

CENTRO — Ap. sl. qt. sep., coz., banh., finamente mobiliado c/ 2 telefones, 2 extensões mesa, ilhar para comercial. Preço 35 mil. Tel. 52-8547 e 22-2499 — Creci 348.

EDIFÍCIO GARAGEM — Vaga no edifício dos Beneditinos (Av. R. Branco/Acre). 23-6187, 43-0015 (escr.) — 45-7814 (resid.).

FÁTIMA — Vendo ap. Rua N. S. Fátima, salão c/ varanda, 3 quartos, c. e. empregada, área, elevador. Parte à vista, parte em 15 anos. Tratar Rua N. S. Fátima, 86 — Porteiro.

É POSSÍVEL vender vosso imóvel (mesmo alugado) em prazo curto s/ despesas p/ V.S. 42-5858 — 42-7172 — Creci 1133.

RUA RIACHUELO, 81 — Próximo Cinelândia, Ed. Rei da Voz, vende-se ap. conj., inclusive garagem, à vista 12 500, tem 35 m2, e de 2 quartos. Tratar Sr. Fernandes. Tel. 32-3461, de manhã.

SANTO CRISTO — Casa vazia. Vdo. c/ 2 salas, 2 qts., coz., banh., jardim e quintal. Financ. 50%. Ver Rua Comendador Leonardo, 27. Tratar 57-1527.

VENDO na Rua dos Inválidos, edifício de 4 andares, com 2 000 m2 de construção, terreno 8,00 por 95,00. Marcar para ver — Creci 400. Tratar na Rua da Quitanda, 30 — 2.º andar, sala 209 — Tel. 52-2899.

ZONA SUL

GLÓRIA — S. TERESA

GLÓRIA — Vendo magnífico apt. 221 m2, frente para o mar, 3 salões, 4 qts., 2 banheiros sociais, 2 qts. de empregada e vasta varanda etc. — Tel. ....

PREÇO DE OCASIÃO — Vende-se — Urgente à vista — Apartamento c/ 220 m2 de área útil, de frente, na Rua da Glória, 190/401. Ver no local c/ o Sr. Abílio. Tratar com o proprietário Sr. Ivan pelo tel. 23-9499.

VENDO — Rua Cândido Mendes, 129, apartamento 801, frente, vazio, c/ 72 m2. Ver 10 às 17 hs. Tratar à Rua da Quitanda, 30, 2.º andar, sala 209. Telefone 52-2899.

CATETE — FLAMENGO

ADMITIMOS vender vossa propriedade em prazo curto (mesmo alugado) s/ despesas p/ V.S. — 42-7172 e 42-5858 — Creci 1133.

CATETE — Ap. vazio, c/ sl., 2 qts., coz., banh, comp. 16 mil. Ver Rua Santo Amaro, 144, ap. 208. Trat. prop. 43-1527.

CASA GRANDE — Catete 400 m2 gds. salões, ótima p/ clínica, hotel, clube, colégio etc. Vdo. e financio, c/ peq. entrada ou alugo. Precisa obras — 45-4038.

CATETE — Vendem-se aps. 1 e 2 da Rua Cândido Mendes 419. Sala, 2 qts., dep. completas — Tratar p/tel.: 22-8794, das 9 às 12h e das 14 às 18h.

CATETE — Vende-se o ap. 4 da Rua Cândido Mendes 419, sala, 4 qts., dep. completas. Tratar p/ tel. 22-8794, das 9 às 12h e das 14 às 18h.

CATETE — Vdo ap. frente, vazio, c/ sala, qt., conj. banh., coz., 14 mil. Sinal 7 500,00. Saldo 2 anos. Chaves Orbiplan. Tels.: 22-0922 — 52-1837. CRECI 480. W. Marins.

OPORTUNIDADE — Vendo na Rua S. Vergueiro, 116, ap. frente, c/ 145 m2, c/ 2 salas, 3 amp. quartos, copa-coz., dep. emp. e área serv., despejo inq. p/ conta prop. Sinal 35 000, s/ Aceito Cx. ou COPEG. Inf. c/ proc. Sr. Alvaro, 22-9390, das 8 às 11 e 14 às 17 horas.

FLAMENGO — No melhor ponto do bairro a melhor planta. 2 salas, 2 ótimos quartos, 2 banheiros sociais, copa-cozinha, dependências completas para criada, com boa área de serviço. Apenas 4 unidades por andar. Todos indevassáveis — NCr$ 1 200,00 de entrada e mensalidades de NCr$ 260,00 — Veja hoje mesmo. Rua Marquês de Abrantes, 82. Informações no local até as 22 horas ou diretamente em nossos escritórios, Av. Rio Branco, 156, gr. 801 (Ed. Av. Central). Tels.: 32-3813, 52-7494, 22-2793 e ... 52-8774 — JULIO BOGORICIN. CRECI 95.

FLAMENGO — Vendo ap. 3 quarto e dep. emp., frente, Rua Senador Vergueiro, p. 50 000. Tratar tel. 52-4263 — CRECI 304.

FLAMENGO — Vende-se o ap. 69 da Rua Correia Dutra, 56. Vazio c/ quarto e sala separados, banh., coz., dep. empreg. — Chaves porteiro. Tratar na Administradora de Imóveis Masset Ltda. R. Debret, 79 s/ 407-11. Tel 42-6728, 42-1335 e 32-8317. CRECI 1131.

FLAMENGO — Vendo — Marquês de Abrantes, 118 ap. 1202 — Todo de frente, sombra, 1a. locação, pintura óleo, salão, 3 grandes qts., 2 banhs. completos côr, copa-cozinha e área azulejada até teto, dependências, e garagem — Preço: NCr$ 65 000 00, 50% financiados em 24 meses — Tel. 52-1782 — R. Uruguaiana, 104 s/504/5.

FLAMENGO — P/ renda, Rua Buarque de Macedo, 64/604. Pequeno, conjugado, alugado por 120. Vendo p/ NCr$ 9 500. Ver p/ especial favor do inquilino, à noite. Tel. 36-4736.

FLAMENGO — Entregue seu imóvel para vender a MELLO AFFONSO & CIA LTDA. — SEGURANÇA, EFICIÊNCIA E TRANQUILIDADE. — Tratar na Av. Princesa Isabel, 323, gr. 1 209. Telefone 36-2767 — Copacabana e Rua Constança Barbosa, 125, 1.º andar — Méier — Telefones 29-2092 ou 49-3261 — (CRECI 1 206).

PRECISO de vários aps. vazios ou alugados para clientes. Sem despesa para V. S. de conj. até 3 qtos., nos bairros Flamengo, Catete, Laranjeiras, Botafogo. Tenho vários compradores. — Faça uma visita — Pres. Vargas, 590, s/ 211. Tel. 23-1214. CRECI 644. Veloso.

PELA CAIXA ECON. Compro ap. com 2 ou 3 qts. e dep. Z. Sul, tenho depósito antigo. Tratar com Sr. Luiz. Tel. 45-1950.

SALA qt. separado, coz., banh., varanda, peças gdes. Ver Rua M. Abrantes, 92, bloco B, ap. 1 207, com port. Ent. 10 000 res. fin. 2 anos. 23-1214. CRECI 644. Veloso.

VAZIO — Sala, quarto separados, coz., banh., área com tanque, j. inv., peças gde., banh. emp. 46 m2, na Rua Senador Vergueiro n. 238, ap. 412 — Ent. 10 000, rest. financ. 3 anos. Detalhe p/ tel. 23-1214 — Creci 644 — Veloso.

VENDO Avenida Rui Barbosa, 80, apartamento 202 c/ 250 m2, vazio, frente. Ver 10 às 17 hs. Tratar à Rua da Quitanda, 30, 2.º andar, sala 209. Tel. 52-2899.

VAZIO — Frente, 3 qts., sala, banh., dep. emp., compl., copa, coz., banh., compl., tôdas peças gdes. Rua Senador Vergueiro, 232, ap. 401 — Ent. facilidade financ. 20 meses. 140 m2. Ver no local. Tel. 23-1214 — Creci 644 — Veloso.

VENDO — Rua Marquês de Abrantes, 11, apartamento com 200 m2, frente, vazio. Marcar para ver — Creci 400. Tratar na Rua da Quitanda, 30, 2.º andar, sala 209 — Tel. 52-2899.

VENDO — Apartamento, frente, 2 por andar, Rua Honório de Barros, 16, ap. 401 (Sr. Oswaldo Cruz), 3 quartos, sala e demais dependências, todo atapetado, armário embutido, nôvo, com melhorias. Base NCr$ 60 000,00 a combinar. Marcar hora visita tel.: 25-1915.

LARANJ. — C. VELHO

AGÊNCIA FEDERAL DE IMÓVEIS vende mag. conj. de saleta, qt., banh., coz., arm. emb. Bom financiamento 52-4211. CRECI 781.

LARANJEIRAS — Vendo ampla residência, 340 m2, centro terreno, dois pavimentos — Telefone 36-3799.

VENDE-SE ou troca-se casa Rua Alice, 1 276, dois andares, 170 m2, quintal, jardim, garagem. — Linda vista. NCr$ 100 000,00. — 50% vista. Tel. 37-5023.

BOTAFOGO — URCA

A VENDA casa 12 R. São Clemente, 107, c/ 2 salas, 3 qts., deps. quintal, sinal 25 mil, rest. 2 anos. Vazia. Tel. 52-0982 — CRECI 1294 — Dr. Lisboa.

BOTAFOGO — Entregue seu imóvel para vender a Mello Affonso & Cia. Ltda. Segurança, Eficiência e Tranquilidade. — Tratar na Av. Princesa Isabel, 323, grupo 1 209. Tel. 36-2767 — Copacabana e Rua Constança Barbosa, 125, 1.º andar, Méier. Tels. 29-2092 ou 49-3261. Creci 1 206.

BOTAFOGO — Vend. ap. sal., 2 qts., dep. completas. Sinal, 20 milhões. Prop. 37-0742.

BOTAFOGO — Marq. Abrantes. — Vendo ap. 3 qts., s., dep., todo atapetado, arm. embutidos em todos os qts., garagem, NCr$ .. 55 000 financ. — 37-1425.

BOTAFOGO — Vendo excelente apartamento vazio. Rua Voluntários da Pátria, 389 ap. 606. Hall, sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, área com tanque, dep. completas empregados, garagem, salão recepção e play-ground. — Ótimo edifício. Tratar diàriamente no local com o proprietário. Média NCr$ 30 000,00 escritura. Saldo financiado.

BOTAFOGO — Rua Bambina, 180 ap. 601, vendo frente c/ 2 qts., 2 salas, deps. Aceito financ. — Caixa, qualquer plano. Tratar tel. 52-2796, Rua Assembléia, 73, 3.º andar s/ 4 e 5 — Creci 822 — Santos Bahia Avalia e Vende Imóveis.

BOTAFOGO — Casa grande, baratíssima e muito facilitada. Rua Sorocaba, junto Voluntários, frente de rua, jardim, 3 sls., 3 qts., copa e cozinha, 2 banh. sociais, ótimo terraço, 2 qts. de empregada c/ banh. e garagem. Sinal de 10 mil 15 mil na escritura em 60 dias e 20 mil fin. em 2 anos a contar da escritura. Total: 55 mil. Vale 85. 37-4807. CRECI 127 — Barreto.

BOTAFOGO — Rua Gen. Góes Monteiro, ap. 120 m2. Vazio, 10.º andar, vista espetacular, garagem p/ 2 carros na escritura. 60 mil c/ 50% em 2 anos. Aceito COPEG ou Caixa fin. ant. dando posse imediata mediante sinal. Tenho outro igual junto. Estudo troca casa boa Zona Sul. 37-4807 — CRECI 127 — Barreto.

CASA — Vende-se com 3 quartos, sala e dependências, entrega-se em dezembro. Preço: NCr$ 50 000. Sinal de NCr$ 30 000 e saldo a combinar. Ver à Rua Paulo Barreto, 110. Tratar com o proprietário tel. 37-4300, das 9 às 11 horas.

VENDO — R. Gen. Polidoro, 189, ap. 402, c/ gr. sala, 3 amplos quartos c/ arm. emb. copa-coz., b. c/ boxe, dep. emp. e área. Ent. vazio. Ver tel. 46-2132. Sinal 25 000,00, saldo ac. Cx. ou COPEG. Tratar 22-9390.

VENDO na Av. Pasteur, 126, luxuoso e confortável ap., com vista para a Baía da Guanabara, de mais de 200 m2, composto de: amplo living, sala de jantar, 3 quartos, lavatório, 2 banheiros e dependências completas. Não tem garagem. — Ver no local ap. 102 com o porteiro. Tratar com os proprietários pelos telefones 43-3897, 27-9273 e 46-2063 — Aceita-se proposta.

LEME — COPACABANA

A 30 METROS da Praia R. Constante Ramos 29/901, nôvo, tôdas peças de frente, c/ 220 m2 de luxo, 2 sls. em L, 3 qtos., copa, garagem, 2 banhs. em mármore 140 mil financiados em 18 meses. Visitas 9 às 18 h. — Tels. 52-0982 — CRECI 1294, Dr. Lisboa.

AVENIDA COPACABANA 1150 — Vende-se o ap. 1017, de frente, conj. podendo fazer quarto e sala, saleta com armário embutido, banheiro comp. e cozinha. 22 milh., com 14 à vista. Ver no local até meio-dia, diàriamente e tratar com Venâncio. Tel. 22-0915.

AVENIDA — Princesa Isabel ap. de 2 salas, 3 qts., garagem. De fundos, 8.º andar indevassável, vazio, 70 milhões a combinar tel.: 37-6523. CRECI 68 — Vieira Sobrinho.

AO SR. QUE ESTÁ ADQUIRINDO S/ IMÓVEL p/ Caixa ou COPEG faça o favor de anotar: BUENO MACHADO-IMÓVEIS — R. Barão Mesquita 398-A. Tel. 34-0694 trata de todos os documentos em 15 dias.

ATENÇÃO — Copacabana — Zona Sul — Possui apartamento? Precisa de dinheiro? Faça uma hipoteca do mesmo... Não precisa ter escritura definitiva. — Trazer documentos do imóvel. Solução rápida. Quantias acima de 5 milhões. Tel.: 22-4337, 12 às 18h.

AVENIDA COPACABANA — Pôsto 5, frente, luxo, sinal NCr$ 20 mil, 3 qts., arm. embutido, 12.º andar. Tel.: 57-4417.

ATLÂNTICA — Vende-se ap. final construção, galeria, jard. inv., 2 salões, 4 qts., 3 banhs., H. C. Cabral, 57-8396. CRECI 532.

AVENIDA COPACABANA, 1 418, ap. 302, frente, vazio. Vendo, 3 qts., sl. demais dep. 55 000, à vista. Ver no local das 9 às 12 e 14 às 18 horas. — 37-6366.

AVENIDA ATLÂNTICA, Pôsto 6. Vendo ap. 400m2, and. alto. — 220 000, c/ 50% em 2 anos, um p/ and. — 37-6366.

AGÊNCIA FEDERAL DE IMÓVEIS vende Rua Bulhões de Carvalho, ap. de 2 qts., sala e demais inst. inclusive emp. Bom financiamento. 52-4211. CRECI 781.

APARTAMENTO — Copacabana — Vende-se o apartamento 404 do prédio n.º 58, da Rua Gastão Baiana, com sala, 2 quartos, dependências para empregados, cozinha e banheiro. Não possui garagem. Visitas exclusivamente aos sábados das 13 às 16 horas. Preço 40 000 cruzeiros novos com metade financiada a longo prazo. Tratar pelo tel.: 23-8788, com Sr. Marques Pereira.

ACEITO s/ imóvel p/ vender (mesmo alugado) em prazo curto s/ despesas p/ V.S. — 42-5858 — 42-7172 — Creci 1133.

AV. COPACABANA — Vendo ap. conjugado c/ cozinha em Ed. comercial por 19 000. Tel. 23-5553, Sr. Guilherme.

ATENÇÃO PROPRIETÁRIOS — Não perca tempo — Precisamos para clientes de casas e aps. c/ 1, 2 e 3 quartos. Condições a combinar. TRADIÇÃO E RAPIDEZ — ANTONINO NONATO VIEIRA & CIA. Rua da Quitanda, 20, s/ 101 — 31-0994 e 31-0804. CRECI 232.

APARTAMENTO 1 204 da Av. Copacabana, 109, c/ quarto, sala, coz., banh., armários embutidos, varanda, área c/ tanque. Edifício de luxo. Cômodos grandes. Entrega vazio. Preço 29 500, facilitado. Ver no local c/ prop. e tratar c/ ANTONIO NONATO VIEIRA & CIA. — R. da Quitanda, 20, s/ 101. 31-0804 e 31-0994. — CRECI 232.

ATENÇÃO — Srs. proprietários na Zona Sul, antes de anunciar o seu imóvel para vender, procure a ORFIL — ORG. FÁTIMA DE IMÓVEIS LTDA., que garante a venda em 30 dias. Av. Rio Branco 183, grs. 503/504. Tel.: 52-5850. CRECI J-238.

APARTAMENTO duplex, três qts. gdes., fte., 2 salões, dep. complet., varanda, garagem, vazio, calmo. Transv. Barat. Rib., tipo resid. Venda Gen. Barbosa Lima, 91. 57-7898. Entr. 30 mil. Tot. 80. Entrar Bar. Rib., 208, esquerda.

APARTAMENTO 1 p/ and., alto luxo, 2 salões, 4 qts., 3 banh. sociais, demais deps. compatíveis, 350 m2, quase esq. Atlânt., 175 mil novos 12 meses. Acabamento interno do ap. p/ V. S. fazer a seu gôsto pessoal. C/ O. V. Ribas, Hil. Gouveia, 66/716. Tels. 57-2023 e 36-3138 — CRECI 1 100.

APARTAMENTO 1 p/ and., vazio, salão, 3 grandes qts., 2 banhs. sociais c/ ducha e demais deps. 130 mil novos c/ 50% 18 meses. C/ O. V. Ribas, Hil. Gouveia, 66/716. 57-2023 e 36-3138 — CRECI 1 100.

APARTAMENTO LUXO — Todo confôrto, na Av. N. S. de Copacabana, Pôsto 5, com 200 m2. Preço 120 000. Telefone proprietário 56-0362.

COPACABANA — Praça Eugênio Jardim 6 — Vendo ap., 4 qts., de luxo. Um por andar, com 380 m2 — Tel. de intercomunicação p/ tôdas as deps. inclusive garagem. Marcar visitas de seg. a sexta-feira. Inf. Rua Senador Dantas, 20, s/ 1 601-02. Tels: 52-1606 e 42-5482 — Machado — Creci 27.

COPACABANA — Vendo ap. com 4 qts., 2 sls., garagem, frente, vazio, garagem, sinal 30 mil. — Saldo 30 prest. 2 mil. — Inf. (Creci 628) — Tel. 43-7445 — Gavazzi.

COPACABANA — Ótimo ap. de frente, c/ sl., jardim inv., 3 qts.., cozinha, banh., dep. completa p/ empr., área c/ tanque e garagem. Preço: 50 800,00 c/ ..... 18 800,00 e o restante financ. em 36 meses. Ver com o corretor sòmente amanhã (quarta-feira), das 14,00 às 16,00 h, na Av. N. S. de Copacabana, 1 181. Inf. ROCHA IMÓVEIS LTDA., Av. Nilo Peçanha, 151, 9.º andar. Tels. 42-0610, 22-0245 e 22-4474 — CRECI 1 290.

COPACABANA — Entregue seu imóvel para vender a MELLO AFFONSO & CIA. LTDA. — SEGURANÇA, EFICIÊNCIA E TRANQUILIDADE. Tratar na Av. Princesa Isabel, 323, grupo 1 209 — Tel. 36-2767 — Copacabana e Rua Constança Barbosa, 125, 1.º andar — Méier — Tels. 29-2092 ou 49-3261 — CRECI 1 206.

COPACABANA — Pôsto 6. Pronto entr. Av. Copac. n. 1246 ap. 1105 — 4 qts. 2 sls. dep. empr. área c/ tanque etc. Ver hoje, também à noite. Tel. 31-2851 — Imob. Luiz Babo — Creci 466.

COPACABANA — Pequeno ap. de frente, luxo. Vende-se ao primeiro que chegar, ap. vazio. Av. Copac. n. 610, 12.º and. ap. 1204. Ver hoje das 9/17 hs. — Imob. Luiz Babo — Creci 466 — R. 1.º de Março, 6, 2.º and.

COPACABANA — Entrega imediata. Ed. Keats — Rua Toneleros, 380. Vende-se magnífico ap. de sala, 3 qts. c/ armários, banh. cozinha, dep. empregada. Sinal 50 000,00. Saldo a combinar, Tratar Tels. 52-2995 e 32-3240 — Creci 226.

COPACABANA — Vendo ap. 3 qts., 2 salas, garagem c/ box, 2 por andar. Av. Copacabana, P. 4, tratar 52-4263. CRECI 304.

COPACABANA — Pompeu Loureiro — Aps. novos, ótimos, sl., 2 qts., deps. de emp., área de serviço. Tenho 4 frente e fundos c/ vista maravilhosa. 1a. locação. 37-4807. CRECI 127 — Barreto.

COPACABANA — Ap. ocupado. — Vendo 2 qts., sala, jardim de inverno, banh. em côr azul, área c/ tanque, depend. de empregada. Rua Barata Ribeiro, 369 ap. 903, c/ porteiro, Sr. Osvaldo. Inf. Tel. 37-1200 e 37-3428.

COPACABANA — Vende-se ap. 3 qts. e dep. completas, frente, 1 por andar, Rua Toneleros. Tratar 52-4263 — CRECI 304.

COPACABANA — Sl., 3 qts., banheiro, dep. comp. e garagem. Pronto. Construção de Pereira Bockel. Sinal 35 000, Saldo 24 de 1 500,00. Ver Rua Belford Roxo, 316, c/ Sr. Manuel. Tratar tel. 27-4067.

COPACABANA — Vende-se apartamento 3 quartos, 2 salas, 2 banheiros sociais e dependências de empregada. Rua Domingos Ferreira, 121. Tel. 37-8500 — Sr. Antônio.

COPACABANA — Vendo ap. q., s., sep., todo pintado a óleo, sinteco, NCr$ 35 000. Ent. NCr$ 15 000, o rest. NCr$ 400,00 por mês. — 37-1425.

COMPRO — Ap. 2 qts., sala, banh. com garagem, Copacabana, Ipanema ou Leblon, financiado. Pago até 1 500 por mês. Tratar R. Barata Ribeiro 502 — Loja 7.

COPACABANA — Vende-se o ap. 704 da Rua Barata Ribeiro, 185, vazio, com quarto, sala, varanda, cozinha e banheiro. Tratar na Emprêsa Brasileira de Administração, Rua da Quitanda, 49, sala 301. — Tel. 22-5827 (Cart. CRECI n.º 1 087.

COPACABANA — Excepcional oportunidade de aquisição. Apartamento n. 901, em construção, à Rua Toneleros, 30/32, com jardim de inverno, grande living, 4 quartos, 2 banheiros, copa-cozinha, armários embutidos, área, dep. de empregada e garagem, será vendido em 2.º e definitivo leilão extrajudicial, pela melhor oferta, quarta-feira, 8 de novembro de 1967, às 14,30 horas, em sua loja, à Rua da Quitanda, 35. Mais inf. à Rua da Quitanda, 62, 4.º — Tel.: 42-8205.

COPACABANA — Vendo apt. conjugado, nôvo, de frente. Serve para comércio ou resid. R. Santa Clara, 17 milhões à vista. 37-7485.

COPACABANA — Vende-se ap. luxo. Duas (2) salas, 3 qts., e demais dependências. Ver e tratar no local. Rua República do Peru, 81. Chaves com o porteiro.

COPACABANA — R. Pompeu Loureiro, 60. Ótimo ap. nôvo, frente, 1a. locação, edifício pilotis, 2 por andar, garagem condomínio. Boa sl., 2 qts., deps. emp., área de serv. Não aceito Caixa nem COPEG. NCr$ 38 de ent. e 15 em 18 meses, ou à vista a estudar. Chaves 37-4807. CRECI 127 — Barreto.

COPACABANA — Vendo ótimos aps. de sala e quarto separados, cozinha e banheiro completos. Localizados na Av. N. S. de Copacabana 1 145. Chaves com o porteiro. Tratar pelos tels. 43-1853 e 43-9334 com Sr. Nicodemos ou Sr. Pedro.

COPACABANA — Sala, quarto, conjugados. Rua Siqueira Campos, 18 ap. 704 ocupado. Preço NCr$ 20 000,00 50% ato e saldo 18 meses. Rua Domingos Ferreira 125 com garagem, vazio, ap. 208 NCr$ 24 000,00, 50% ato e saldo 24 meses. Tel.: 37-3583.

COPACABANA — R. Barata Ribeiro 669/1 003, superluxo, recentemente decorado. Frente. Vendo barato. Sala, 2 quartos, dep. compl. empr. Tel. 36-4736.

COPACABANA — Esq. Sta. Clara. Barata Ribeiro, 502, ap. n. 1 018. Amplo, conjugado, todo pintado a óleo c/ arm. embutido. Tel. 36-4736. Todo o prédio será redecorado. Vendo barato.

COPACABANA — C/ NCr$ 10 mil entrada, saldo 4 anos. Vdo. ap. Vazio, frente, c/ sl., 2 qts., coz., banh. — Trt. Cyrillo Santos Imóveis — CRECI 717. Tel. 49-5217.

DE FRENTE! Ótima vista! Ideal p/ família c/ crianças. Vendo ap. de sala, 2 dormit., banh. e coz. amplas. Frente p/ Praça Sarah Kubitschek. 32 à vista. Ver hoje de 11 às 16 horas. — Av. Copac., 1 118, ap. 62. Tel. 36-0962.

JUNTO DA PRAIA — Por 4 milhões e 250 mil por mês. Pequeno apartamento vazio. Tel. 42-7649.

LEME — Vdo. bom conj. fte., quadra praia, 16 mil à vista. R. Anchieta, 19/603. Chaves porteiro — Tel. 49-0736. Só direto.

LEME — Ap. sita, sl., 3 qts., 2 banhs. socs., dep. comp. e gar., fds., vendo s/ intermed. NCr$ .. 58 000 facilit. Ver diàriam. até 11h manhã. Rua Gustavo Sampaio, 112 ap. 1 003.

MINISTRO VIV. CASTRO, vende-se ap., um por andar, de salão, sala jantar, 3 qts., 2 banhs. H. C. Cabral — 57-8396. CRECI 532.

RUA DIAS DA ROCHA — Vende-se ap. de sala, 3 qts., arm., banh., coz., dep. e garagem, H. C. Cabral — 57-8396 CRECI 532.

URGENTE — Ot. ap. 130 m2, 2 sls., 3 qts., 2 banh. soc., claro, arej., tipo casa. Tranquilo, barato. 36-0569. Vendo ou troco por menor só Copac.

VENDO Av. Prado Júnior, 307, ap. 204, c/ 2, c/ armários, dep. sala, vazio, pintado. Ver local c/ porteiro Honório (CRECI 628) 43-7445 — Gavazzi.

VENDO — Rua General Ribeiro da Costa 90, apartamento finalzinho de construção, frente. Ver 10 às 16h. CRECI 400. Tratar Rua da Quitanda 30 — 2.º andar, sala 209. Tel. 52-2899.

VENDO junto Atlântica, ap. sala, 3 qts., deps. compl. 55 mil. Ver no local, Rua Duvivier, 12, ap. 303. Inf. Amorim, Av. Copac., 540, s/ 603. Tel. 56-0541 — CRECI n.º 294.

VENDE-SE apartamento 1 104 da Av. Copacabana, 1 003, com sala-quarto conj., saletinha, banheiro e cozinha completos, varanda, de frente. NCr$ 19 000. Chaves com porteiro. Tel. 37-3218.

VENDO Pôsto 6 ap. 706 da Rua Francisco Otaviano n. 60 com sala, 2 quartos, banheiro, cozinha e dependências de empregados, com garagem, todo atapetado e com armários embutidos. Ver depois das 12 horas e tratar pelos tels. 27-6277 e 42-8903.

IPANEMA — LEBLON

ATENÇÃO! — Ocasião! Praça General Osório. Vendo, de frente no 2.º pav., em ed. antigo, de 3 pavs., sem elevador, ap. c/ 2 salas, 2 qts., deps. completas. Preço NCr$ 45 000. UNIL — Av. Alm. Barroso, 6, gr. 911. Telefone 32-8858. (Sáb. e dom. 27-7223) — Corretor resp. José Maurício Ribeiro. CRECI 194.

ARPOADOR — Joaquim Nabuco — Vende-se apartamento com hall, 2 grandes salas, saleta de almoço, varanda de mármore, 4 quartos, 2 banheiros, 2 áreas de serviço, 2 qts., emp. dependências, garagem. 180 000. Tratar só com o proprietário. Telefone 27-0620.

EM IPANEMA — COM FINANCIAMENTO APÓS O HABITE-SE. RUA PRUDENTE DE MORAIS N.º 1 144. Edifício sôbre pilotis, em centro de terreno ajardinado. Sala, 3 quartos com armários embutidos, 2 banheiros sociais com azulejos em côr até o teto, copa e cozinha também totalmente azulejadas, área e dependências completas para empregada. Garagem incluída no preço. Sinal, apenas NCr$ ... 2 500,00. Construção com fino acabamento. — Informações no local das 9 às 22 horas, inclusive domingos, ou em nossos escritórios, na Avenida Rio Branco, 156, gr. 801 (Ed. Av. Central), Tels.: 32-3813 — 52-7494 — 22-2793 — e 52-8774 — JULIO BOGORICIN. — CRECI 95.

ARPOADOR — Um p/ andar. 2 salas, 3 qts. Todo de frente. — NCr$ 67 000,00 financ. Dr. Dirceu Abreu, Av. Rio Branco, 120, s/loja — 22-6302 e 22-3654.

CARLOS GÓES — Vendo ap. edif. de pilotis c/ 2 qts., sala, 2 varandas, deps. Frente, c/ garagem. Fin. 50%. Tratar 56-1085. CRECI 1 190.

É POSSÍVEL vender sua propriedade em prazo curto (mesmo alugado) s/ despesas p/ V.S. 42-7172, 42-5858 — Creci 1133.

IPANEMA — Rua Antônio Parreiras, 71, próximo à Praça General Osório. — Vendo ap. 704, com sala, 3 qts., com arms., banh. em côr, dep. e garagem. Parte financiada pela Cx. Ec. em 15 anos. Infs. Rua Senador Dantas n. 20, s/ 1 601-02. Tels: 52-1606 e 42-5482. — Machado — Creci 27.

IPANEMA — Av. Vieira Souto, 402, ap. 404 — Vendo ap. de luxo, com 2 salas, 2 quartos, dependências completas, armários embutidos e vaga na garagem. Telefone 22-6896.

IPANEMA — Entregue seu imóvel para vender a MELLO AFFONSO E CIA. LTDA. — SEGURANÇA EFICIÊNCIA e TRANQUILIDADE — Tratar na Avenida Princesa Isabel, 323, grupo 1 209 — Tel. 36-2767 — Copacabana e Rua Constança Barbosa, 125, 1.º andar — Méier. Tels. 29-2092 ou 49-3261. CRECI 1 206.

IPANEMA — Vende-se ap. 3 qts. 2 salas, 2 banh. sociais, dep. emp. etc. Tôdas as peças de frente, 1 por andar. Ver Rua Montenegro, 281 ap. 101 esq. Lagoa. Tratar Av. Rio Branco, 185 s/ 716 — 100 000,00 — 50% à vista 50% a combinar. Aceita-se proposta à vista. Tel. 52-2683.

LEBLON — Viva melhor, more no Leblon; na Praça Antero Quental. Apartamento de quatro quartos com armários embutidos, três banheiros, living e sala de jantar independentes, copa-cozinha, dois quartos de empregada, três vagas de garagem, 197 m2 de área privativa. É de frente para a Praça, com vista para o mar, a quadra e meia da praia. Prédio de centro de terreno, sôbre pilotis, acabamento de alto luxo. Hall social privativo de cada 2 apartamentos. Visite o nosso Pôsto de Informação do lado do terreno. Av. Ataulfo de Paiva, esquina da Praça Antero de Quental. Incorporação e Construção de H. C. Cordeiro Guerra & Cia. Ltda. Av. Rio Branco 173 — 14.º andar — Tel.: 31-1895 — CRECI 706.

LEBLON — Se v. procura apartamento de três quartos no Leblon, não perca esta oportunidade: 126 m2 de área privativa, três dormitórios com armários embutidos; duas salas, dois banheiros, demais dependências completas; garagem; as duas quadras da praia; na esquina da Av. Ataulfo de Paiva com a Pça. Antero de Quental. E v. ainda faz um bom negócio porque compra com obras iniciadas pelo preço do lançamento "na planta". Prazo contratual de entrega: 29 meses. Como v. sabe, nossas obras não param. Informações em nossa sede ou no stand de vendas, no terreno. Incorporação e Construção de H. C. Cordeiro Guerra & Cia. Ltda. Av. Rio Branco, 173, 14.º andar — Tel.: 31-1895 — CRECI 706.

LEBLON — Entregue seu imóvel para vender a Mello Affonso & Cia. Ltda. Segurança, Eficiência e Tranquilidade. Tratar na Av. Princesa Isabel, 323, grupo 1 209, tel. 36-2767. Copacabana e Rua Constança Barbosa, 125, 1.º and. Méier. Tels. 29-2092 e 49-3261 — CRECI 1 206.

LEBLON — Cobertura quadra da praia, frente, garagem, inteiramente mobiliada, alto luxo. — Ideal para 2 pessoas. — 47-7438.

LEBLON — Ed. Jornalista, 14.º, alugado s/ contrato, 3 qts., sl., demais dep. 45 000, c/ 20 em 2 anos, 37-6366. Ocasião.

LEBLON — Vdo. ap. sala e qto. separado, banh. coz. área serv. c/ tanque, WC emp. 24 mil. Sinal 15 mil. Saldo 2 anos. Chaves ORBIPLAN — Tels. 22-0922 — 52-1837 — Creci 480. W. Marins.

LEBLON — Vendo com 1 000 m2 terreno na Rua Timóteo da Costa, por ótimo preço. Tratar ... 56-1085 CRECI 1 190.

TERRENO — Leblon — Vendo R. Sambaíba entre 250 e 254. Prop. 37-0742.

VENDE-SE uma casa de sala, quarto, cozinha, banheiro em final de construção. Lugar alto, linda vista para o mar. NCr$ 12 000 à vista no Vidigal — Leblon — Tratar na Rua Ronald de Carvalho, 236, ap. 202 — Depois das 12 horas.

GÁVEA — J. BOTÂNICO

JARDIM BOTÂNICO — R. Conde Afonso Celso, ap. f c/ 3 qts., sl., coz., banh. em côr, área c/ tanque, var. e dep. emp. 50 000 c/ 50% e rest. a comb. 32-9449. C. 480 — Walter.

JARDIM BOTÂNICO — Vende-se casa, centro terreno, vista deslumbrante Lagoa e mar. Living, escrit., 4 qts., 3 banhs., 2 qts., empregada, garagem 2 carros. Na Rua Eng. Alfredo Duarte. Inf. 47-6506 até 10h da manhã.

RESIDÊNCIA — Vdo. nova, vazia, luxo. Terreno 15 x 30. NCr$ 180 000,00 facilit. Rua Girandino Esteves, 96. Dr. Dirceu Abreu. Av. Rio Branco, 120, s/ loja. 22-6302 — 22-3654.

SALA ou duas salas com banheiro, em frente a nova sede do Jóquei Clube, a partir de NCr$ 17 000, metade em 20 meses, sem juros. Alugadas sem contrato. Tratar Av. Nilo Peçanha, 26 s/ 705 — Creci 193.

VENDO — Rua Piratininga, 50 — grande casa c/500m2, terreno — 10,00 por 27,00, vazia. Ver 10 às 17h. CRECI 400. Tratar Rua da Quitanda 30 — 2.º andar sala 209. Tel. 52-2899.

S. CONR. — B. TIJUCA

ATENÇÃO — Vendo casa para você morar ainda êste verão, projetada por Sérgio Bernades em São Conrado confinando com o Gávea Golf Clube, na Estrada das Canoas n.º 210 — em estilo colonial brasileiro funcional com tijolos aparente e madeira, composto de grande living, 80 m2, sala de jantar com lareira, copa e cozinha, 3 a 4 quartos, com armários embut., 2 banheiros sociais em côr, dependências de empregada, garagem e até mini piscina — Sinal de NCr$ 1 500,00 na promessa — NCr$ 1 500,00, prestações de NCr$ 177,00 e o saldo financiado em 3 anos — Tratar tels. 26-0281 ou 46-7603 ou ... 26-9401 com ANITA GELBERT — diàriamente das 9 às 20 horas — Raro e único negócio — CRECI n. 763.

BARRA DA TIJUCA — BR-6 — K. 11. Vende-se ou troca por carro. Terreno 2 100 metros com poço artesiano, 60 coqueiros e outras plantas. Tel. 27-7830.

BARRA DA TIJUCA — Vende-se excelente casa, vazia, pintura nova c/ piscina, garagem, 4 quartos, salão, 2 banheiros sociais em côr, um apartamento completo nos fundos p/ hóspede, ótimo terraço todo em cerâmica, jardins em volta e tôda murada. Documentação totalmente em ordem, inclusive c/ escritura definitiva registrada e certidões negativas à disposição — 70 milhões à vista ou 85 financiados. Ver diàriamente na Rua Pedro Lago, 81. Melhores informações c/ proprietário p/ tel. 42-9711.

VENDO no melhor local da Barra da Tijuca, ótima propriedade, na fase de acabamentos. Estilo inglês, servindo para qualquer ramo de negócio. Tels. 32-5082 e 47-1416.

ZONA NORTE

FÇ. DA BANDEIRA S. CRISTÓVÃO

SÃO CRISTÓVÃO — Vende-se casa vazia c/ 3 qtos., 2 salas, em terreno 18 x 44, área tôda plana. Serve para indústria etc. na Rua Henrique Mesquita, 5. Preço 35 mil. Entr. 15 mil, prest. 500 s/j. Tratar com Francisco Xavier Imóveis Ltda. na Av. Brás de Pina, 96, loja, Penha. — Tels. 30-5489 e 30-7558. CRECI 1 273.

SÃO CRISTÓVÃO — Vdo. casa boa para morar, e fazer uma boa renda p/ mês. Aceito Cx. c/ sinal. Tel.: 23-2859.

SÃO CRISTÓVÃO — Vendo Ana Néri, 332, c/ 9, ap. 1. Não é vila. 2 qts., sl., coz., banh. comp. e área. Ver local. Org. Orlando Manfredo Barão Iguatemi, 86 — Telefone 48-0804 — CRECI 82.

SÃO CRISTÓVÃO — Vendem-se dois prédios na Av. Pedro II, 310 e 316. Tratar na Av. Rio Branco, 138, 14.º andar.

VENDO, na Rua General José Cristino, 40, grande casa c/ terreno 18,00 por 58,00 — São Cristóvão. Ver das 10 às 17 horas. — Tratar na Rua da Quitanda, 30, 2.º andar — Sala 209 — Telefone 52-2899 — Creci 400.

ACEITO para vender (mesmo alugados) casas, aps. e terrenos, em prazo curto sem despesas para V.S. 42-5858 e 42-7172 — Creci 1133.

A DOCUMENTAÇÃO da Caixa Econ. tem que ser entregue em ordem, mas não se preocupe! Tratamos de todos os documentos em 15 dias. Visite Bueno Machado — Imóveis. R. Barão Mesquita, 398-A (até 19h). CRECI 986. Tel. 34-0694.

ATENÇÃO — Senhor proprietário, Quer vender seu imóvel mesmo alugado, com eficiência e tranquilidade? Procure Francisco Xavier Imóveis Ltda., na Av. Brás de Pina, 96, loja — Penha. Tels. 30-5489 e 30-7558. CRECI 273.

BARÃO DE PETRÓPOLIS — Vde. ap. 2 qts., sala coz., banh., gar. Terraço, área. 35 mil, 50% ent. 52-3457 — C. 824.

CASA excelente. Vd. p/ família de trato c/ 2 pavimentos, 3 qts., s., 2 banhs. sociais, local p/ carro, ótimo negócio. Ver no local, Rua Barão de Itapagipe, 200, c/ 1. Melhores det. Machado. Tel. 58-0522, Av. 28 de Setembro, 345 — CRECI 1 275.

CATUMBI — Vende-se casa, de 2 quartos, 1 sala, coz., banh., 2 áreas, ótimo local. Ver na Travessa Vista Alegre, 47. Tratar pelo telefone 23-0449 e 23-1509.

TIJUCA-RIO COMPRIDO

APARTAMENTO — Tijuca — Vende-se o apartamento 101 do prédio 623 da Rua Barão de Itapagipe, ocupado sem contrato, com as seguintes peças: sala de almoço, dois salões conjugados, quatro quartos, magnífico banheiro, cozinha, dependências para empregados, área privativa ajardinada etc. Não possui garagem privativa. Visitas à tarde. Informações com Sr. Marques Pereira pelo telefone 23-8788.

ATENÇÃO — Srs. proprietários na Tijuca, antes de anunciar o seu imóvel para vender, procure a OFIL — ORG. FÁTIMA DE IMÓVEIS LTDA., que garante a venda em 30 dias. Av. Rio Branco 183, grs. 503/504. Tel. 52-5850 — CRECI J-238.

ALTO BOA VISTA — Vdo boa casa, 4 qts., salão, copa, coz., banh. completo, casa caseiro, jardim inverno, ter. 1 330m2. NCr$ 65 mil. 25 mil entr. rest. comb. 52-3457. C. 824.

A SUA ESPOSA ficará encantada com a linda casa que temos a venda próximo à Praça Saens Peña. Imagine só: garagem, 2 salas, 2 banhs. sociais, coz. americana, diversos armários emb., dep. emp. etc. Mas não se assuste, o preço é bem em conta. As chaves estão c/ Bueno Machado. R. Barão Mesquita, 398-A — Tel. 34-0694 — Creci 986 até 19 horas. Mas não esqueça de trazer a patroa, tá?...

APANHE UM LÁPIS E FAÇA AS CONTAS — Entr. 10, 25 prest. de 300 e 5 finais de 500. Que total encontrou? 20, não é mesmo? Pois bem, nestas condições vendo magnífico ap. na R. Aguiar junto à Conde Bonfim. Duvido que V. Sa. não goste. Apanhe chaves c/ Bueno Machado. Rua Barão Mesquita, 398-A, Telefone 34-0694 — CRECI 986 até 9h.

APARTAMENTO de frente, vazio, 3 qts., sl., junto ao colégio Militar. Preço 40 c/ 20 de entr. saldo a comb. Apanhe chaves com Bueno Machado. R. Barão Mesquita, 398-A — Tel. 34-0694 — Creci 986 (até 19h).

AINDA é possível encontrar pechinchas no jornal! Por 23 mil à vista sem mais nada, vendo ap. vazio na Barão Mesquita c/ 2 qts., sl., coz., banh., dep. empreg. etc. Não acredita? Apanhe chaves c/ Bueno Machado. Rua Barão Mesquita, 398-A e verifique. Tel. 34-0694. CRECI 986 (até 19h).

RIO COMPRIDO — Rua Sta. Alexandrina, 640. Prédio residencial de 2 pavts., com garagem, composto de 2 aps. independentes, cada um c/ sala, c/ var., 2 qts., banh., coz., dep. empreg., área c/ tanque. Pintura nova. Preço: 50 000 c/ 50% finn. — Venda exclusiva Waldemar Donato. Tels.: 43-8000 e 43-8700 — Creci 5.

SAENS PEÑA — Vendo ap. 2 quartos, sala, cozinha, banheiro completo, dependência de empregada, j. inverno. Preço: 35 milhões c/ 15 mil entrada. Tratar c/ proprietário Rua Camaragibe, 9, 611 ou pelo tel. 28-6486.

SAENZ PEÑA — Ent. vazio, Baltazar Lisboa 19, ap. 202, fte. Vdo. 2 qts., sl., coz., banh., compl. de emp. Ver local. Org. Orlando Manfredo. Barão Iguatemi, 86. Tel.: 48-0804. Creci 82.

TIJUCA — Vendo R. Clóvis Beviláqua, 164; ap. 302, c/ 2 qts., sl., dep., garagem, vazio, pintado. Ver local. Tratar (CRECI 628) 43-7445 — Gavazzi.

TROCO P/ AUTOMÓV. — Vendo — Alugo — 300,00, sl., 3 qts., sl., 2 qts., outro em construção, na Rua Conde de Bonfim, 2, ap. 503 — COPEG. — 45-9972 — Bezerra — Creci 1054.

TIJUCA — Rua Santa Luiza — Vendo grande casa vazia, preço 60 com 30. Tratar na Rua Pareto n. 42-D — Bar.

TIJUCA — Vende-se excelente casa de 2 pavimentos em ótimo estado com 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, dep. de empregada e área. Entrada de NCr$ 10 000,00 e o saldo em prestações de NCr$ 400,00 — Ver na Rua Félix da Cunha, 35, casa II. Tratar em MELLO AFFONSO & CIA. LTDA., na Rua Constança Barbosa, 125, 1.º and. Telefones: 29-2052 e 49-3261 ou na Avenida Princesa Isabel, 323, grupo 1 209. Tel. 36-2767. Copacabana. — CRECI 1 206.

TIJUCA — Vendo à R. Barão de Mesquita, 28, o ap. 204 de 2 qts., grande sala e demais dep. Preço 35 mil, c/ 50% financ. em 2 anos. Ver c/ o port. José — Tratar à Rua México, 111, gr. 1 101. Tel. 22-4609 — E. Santo — CRECI 47.

TIJUCA — Terreno. Vdo. c/ 1 000 m2. 20x50. 180 mil a combinar. Rua Aguiar. Tel. 43-1527.

TIJUCA — Vendo ap. sala, 3 quartos com armários cozinha, dep. Rua Conde Bonfim, 90 — ap. 201. Esq. Alzira Brandão. Chaves com o porteiro. Inf. Av. 13 Maio, 47 — s/410 — Telefone 22-6764. CRECI 1026.

TIJUCA — Vende-se terreno medindo 12 x 142 m — Entrada de 5 000,00 e o saldo em prestações de NCr$ 400,00 sem juros. Ver na Rua Olegário Mariano, lote 34 e tratar em MELLO AFFONSO & CIA. LTDA., na Rua Constança Barbosa, 125, 1.º andar, Méier — Tels. 29-2092 e 49-3261 — CRECI 1 206.

TIJUCA — Rua Afonso Pena, 54, 101 — Vendo sala, 2 quartos, dep. empregada com armário embutido e garagem. NCr$ 37 mil ou à vista, a combinar. — Tel. 28-6840.

TIJUCA — Edif. de 4 aps. por andar, alto luxo. Vdo. os aps. 603/604 por preço de ocasião c/ 160m2 cada, amplo salão, 3 qtos., 2 banhs. sociais em côres, copa, coz., área e dep. compl. empregada. Tels. internos, finas pinturas a óleo, garagem privativa. Ver sòmente hoje das 13 às 18 horas, com o Sr. Sousa na portaria. R. Conde de Bonfim, 577. Tratar na Org. Daniel Ferreira, 7 de Setembro, 88, 2.º andar. Tels. 32-3638 — 42-0975 — CRECI 236.

TIJUCA — Sala e 1 ou 2 quartos com garagem na Uruguai n. 375, p/ ent. em 120 dias. Preço fixo com 80% financ. em 4 anos — ARI BRITO S. A. Infs. FRANCISCO TORRES .... 48-4110 e 52-4133 —CRECI 26.

TIJUCA — Vdo. próx. a Usina, mag. residência de 2 pavtos. c/ 6 dorms. 3 sls. 2 banhs. sociais, amplas deps. e garagem. NCr$ 75 mil. Trat. c/ o Sr. Florentino. Tel. 23-3368 — CRECI 286.

TIJUCA — Vende-se ótima casa próx. à Muda c/ garagem. Informações tel.: 58-1336. Constr. Carvalho.

TIJUCA — Vd. edif. c/ 4 apt. vazios, 2 qts., sl., prox. C. Bonfim. Pç. 100,00 a comb. 42-1337, Ribas — CRECI 764.

TIJUCA — Vende-se ap. Rua Conde de Bonfim, 25 ap. 202, com 3 qts., sala, copa-coz., banh. social, dep. empregada, área com tanque, armários embutidos. Ver local qualquer hora. Tratar Rua do Carmo, 6 gr. 1209. Tel. .. 31-1312 c/ Sr. Wilson.

TIJUCA — Vendo novos na Rua Silva Teles 10, aps. 306 e 311 c/ sala, 2 qts. NCr$ 35 000,00, sinal NCr$ 2 000,00, parte facilitada em 90 dias e NCr$ 28 800,00 em 12 anos. Aceito COPEG. Ver no local com Osório. Tratar telefone 23-5739.

TIJUCA — Casa c/ 2 salas, 2 qts., banh., coz., quintal, na R. Barão de Ubá 118, c/ XV, alugada. — NCr$ 20 000,00, com 550% final, saldo 3 anos. FRANCISCO TÔRRES — 48-4110 e 52-4133. (CRECI 26).

TIJUCA — Ap. de luxo, Rua Conde de Bonfim, 648, ap. 202, chaves na portaria. Vendo. Tratar p/ tel. 48-4715 — Sr. Corrêa.

VENDO, na Rua Professor Gabizo n. 268, casa com terreno 8,00 por 33,00, vazia. Ver das 10 às 17 horas — Creci 400. — Tratar na Rua da Quitanda, 30, 2.º andar, sala 209 — Tel. 52-2899.

VENDE-SE prédio na Rua Pareto, com metros de Saenz Peña, está vazio, três pavimentos, sala e nove quartos, terreno de 13 x 26, próprio para hotel, maternidade ou colégio. Facilita-se. Tratar c/ o proprietário. Tel. 32-4533.

ANDARAÍ — GRAJAÚ — VILA ISABEL

APARTAMENTOS — Vdo. 2 excelentes em 1a. locação, c/ 2 qts., s., coz., banh., garagem e mais deps. Ver no local Rua Teodoro da Silva, 445, aps. 201 e 204. Melhores det. Machado 58-0522, Av. 28 Setembro, 345 — CRECI 1 275.

ANDARAÍ — Rua Sousa Cruz, ap. de f/ c/ 3 qts., 2 sls., coz. e banh. 30 000 c/ 16 e rest. 220,00 p/mês em 5 anos — 32-9449 — CRECI 480 — Walter.

APARTAMENTO PROX. PÇA. 7 — Vdo. c/ 2 qts., sl., coz., banh., área, dep. emp. c/ NCr$ 10 000 entrada, prest. 300 s/ jrs. Ver Rua Visc. Santa Isabel, 143, ap. 603. Trt. Cyrillo Santos Imóveis — CRECI 717, Tel. 49-5217, Rua Dias da Cruz, 155, sl. 410.

CASA — Vendo com 3 qts., 2 sl coz., banh., entr. carro, em terreno 360m2, na Rua Sebastião Paulo, Inf. n.º 80, de 15 às 16 horas. Vazia. Tel. 38-4486.

CASA — Vd. excelente, de 2 pavimentos, 3 qts., garagem e mais depс. no melhor trecho da Rua Tôrres Homem, 334-A, ótima oportunidade. Ver no local e mais outros negócios. Melhores det. c Machado, 58-0522, Av. 28 de Setembro, 345 — CRECI 1 275.

CASA — Vendo — em frente ao estádio, muito grande e em centro de terreno, dois pavimentos, garagem e quintal. Três grandes quartos, enorme jardim de inverno em vitrô, dois salões, grande copa, cozinha e quarto. Independente, quarto e banheiro para empregada. Ver e tratar na Rua Professor Eurico Rabelo, 183. Aceito incorporação. Até às 18 horas.

GRAJAÚ — R. Agariba — 90 — vendo terreno plano aprox. 120 m2. 14 mil c/10 000 e rest. a comb. 32-9449. C. 480. Walter.

GRAJAÚ — Vende-se excelente casa de 2 pavimentos com três quartos, 2 salas, copa, cozinha, 2 banheiros sociais, varanda, garagem e demais dependências — Entrega-se vazia — Ver na Rua Mearim, 189. Entrada de NCr$ 24 000,00 e o saldo em 40 prestações de NCr$ 825,00 sem juros. Tratar em MELLO AFFONSO & CIA. LTDA., na Rua Constança Barbosa, 125, 1.º andar, Méier — Tels. 29-2092 e 49-3261 ou Av. Princesa Isabel, 323, grupo 1 209. Tel. 36-2767 — Copacabana. — CRECI 1 206.

GRAJAÚ — Vende-se excelente casa antiga, tipo palacete, em terreno de 12x30 m, ótima para escola ou pequena casa de saúde com 7 quartos, 4 salas, 3 banheiros sociais, 2 copas, 3 cozinhas, dependências de empregada completas — 2 garagens, 2 varandas grandes. Entrada NCr$ 37 000,00 e o saldo em prestações de NCr$ 1 375,00. Ver na Rua José do Patrocínio, 178. Tratar em MELLO AFFONSO & CIA. LTDA., na Rua Constança Barbosa 125, 1.º and. Méier. Tels. 29-2092 e 49-3261 ou na Av. Princesa Isabel, 323, grupo 1 209 — Telefone 36-2767. Copacabana. CRECI 1 206.

GRAJAÚ — Apartamento — Vdo. sala, quarto, dependências, garagem. Vazio. 25 000, sendo .. 8 000 à vista e saldo financiado. Tel. 32-0701 — Sr. Fernando.

VILA ISABEL — Entregue seu imóvel para vender a MELLO AFFONSO & CIA. LTDA. — SEGURANÇA, EFICIÊNCIA E TRANQUILIDADE. — Tratar na Rua Constança Barbosa, 125, 1.º andar — Tels. 29-2092 e 49-3261 ou na Av. Princesa Isabel, 323, grupo 1 209. Tels. 36-2767 — Copacabana. CRECI 1 206.

VENDO prédios, Verna de Magalhães, 29, 31, todos ou separados, alugados com contratos. Facilito, possibilidades vazios. S. BOSELLI — Praça Pio X n.º 78, s/ 1 115 — 23-8648 — CRECI C-86.

LINS — BÔCA DO MATO

APARTAMENTO — Vendo nôvo, vazio, frente, sala e qt. separados, coz., banh., área c/ tanque. Entr. 6 mil, Saldo a comb. Ver na R. Grão Pará, 400, ap. 402. Chaves c/ porteiro. Tratar telefone 42-2191 — Orlando.

LINS — Entregue seu imóvel para vender a Mello Affonso & Cia. Ltda. Segurança, Eficiência e Tranquilidade. — Tratar na Rua Constança Barbosa, 125, 1.º andar. Tels. 29-2092 e 49-3261, ou na Av. Princesa Isabel, 323, grupo 1 209. Telefone 36-2767. Copacabana. CRECI 1 206.

LINS — Vende-se ótimo apartamento sôbre pilotis com 2 quartos, podendo transformar em três salão, saleta, escritório, copa, cozinha, banheiro, dependências de empregada, armários embutidos. Entrega-se vazio — Entrada NCr$ 12 000,00 e o saldo em prestações de NCr$ 417,00. Ver na R. Conselheiro Ferraz, 34, bloco B, ap. 205 — Tratar em MELLO AFFONSO & CIA. LTDA., na Rua Constança Barbosa, 125, 1.º and. Méier. Tels. 29-2092 e 49-3261 ou na Av. Princesa Isabel, 323, gr. 1 209. Tel. 36-2767 — Copacabana. CRECI 1 206.

LINS — Bem próx. Rua Barão de Bom Retiro, na Rua Araújo Leitão, 501 lote XIX, medindo 10 x 17. Vendo 7 mil c/ 3 500 de entr. Tratar Av. Democráticos, n.º 792 sala 203 — Creci 1 194, Rufino.

RUA LINS DE VASCONCELOS, 411, ótimos aps., preço a partir de NCr$ 21 a NCr$ 26. Aceito Caixa com sinal NCr$ 1 500, ou NCr$ 9 000, e o saldo em 3 anos, o bloco de frente, 1 por andar, vard., saleta, salão, 3 qts., banh., cop., coz., qt. wc criada, área com tanque, garagem, ap. 101, mede 93 m2; 201 mede 91 m2; 301 mede 92 m2, no 2.º bloco aps. saleta, salão, 2 grandes qts., banh., copa, coz., qt. wc criada, 2 grandes áreas, mede cada 76 m2. Ap. 101, 102, 103, 201, 202, 203, 301, 302, 303, os inquilinos já foram notificados. Tratar Praça 11, n. 222, com proc. telefone 43-5296 — CRECI 1 134.

VENDE-SE casa à Rua Ramos da Fonseca 183 — Lins Vasconcelos, sl., 4 qts., copa, coz., banh., var., gar., meia-água, de fundos, terr. 14x42 para outra rua — Ent. 15 000, prest. 350,00 s/juros.

JACAREPAGUÁ

JACAREPAGUÁ — Vende-se área 3 579 m2. Rec. dos Bandeirantes, K. 13, L. 2. Ent. 2 500. 42-8593.

JACAREPAGUÁ — Vdo. prédio com 2 aps. vazios, de frente, com sala, 2 quartos, banh., cozinha, abr. de carro, independentes. Ver na Rua Espírito Santo, 34, próx. Cap. Meneses. Tratar na Rua Coronel Cotta, 19, Méier.

JACAREPAGUÁ — Praça Sêca — Vendo 1 terreno na Rua Cândido Benício, 2025 fundos, com 2 servidões, medindo 22 x 44 e um na Taquara com tôda condução, luz e água. Tratar na Rua Cândido Benício, 2025 ap. 202 com o prop. Sr. Armando.

PRAÇA SECA — Vendo terreno c/ 225 m2 livre de recuo. Preço NCr$ 6 000, entr. NCr$ 3 000 — prest. NCr$ 150,00 ou a combinar. Tratar Trav. Macejana 36-A Rocha Miranda — CRECI 1233

VENDE-SE terreno plano 14 x 47, com 2 apartamentos nos fundos, bem no Largo da Freguesia — Jacarepaguá na Rua Araguaia, n.º 170. Tratar 29-6413, Dona Amélia.

CENTRAL

ACEITO Caixa Cascadura casa 7 R. Souto 283 c/ 2 sls. 3 qtos. deps. garagem vazia sinal 3 mil bom terreno. Tel. 52-0982. CRECI 1294. Dr. Lisboa.

ATENÇÃO — Precisamos de diversos imóveis para vender aos nossos clientes. Damos garantia de venda com sinal. Tratar Av. Democráticos 792 sala 203. — Creci 1 194, Rufino, Tel. 30-0037, recado.

AUSTIN — Vendem-se casas de 2 qts., sala, coz., vazia, terr. de 12x33 — Preço 10 000,00 entrada 3 000,00, R. Santa Clara, 147. — Trat. Rua Lemos Brito, 327 — Quintino. Pereira. 29-9898.

ATENÇÃO — Subúrbios da Central e Leopoldina — Compro e pago à vista, apartamentos de preferência em um só edifício em fase de habite-se ou com habite-se recente. Trato diretamente c/ os senhores proprietários. Inf. p/ tel. 31-0628 — CRECI 109.

ACEITO vosso imóvel p/ vender em prazo curto (mesmo alugado) s/ despesas p/ V.S. 42-7172 — 42-5858 — Creci 1133.

ATENÇÃO — Realengo — Casa vazia na Rua Bernardo de Vasconcelos, ao lado da Estação. Com 4 qtos., sala, dep. emp. Entr. 10 000, prest. 300 s/j. Ver e tratar na Estação do Realengo, ao pé da ponte, na Barraca Amarela. Todos os dias inclusive domingos. Inf. 31-0804 e 31-0994. CRECI 232.

ATENÇÃO — Srs. proprietários no Subúrbio da Central, antes de anunciar o seu imóvel para vender, procure a ORFIL — ORG. FÁTIMA DE IMÓVEIS LTDA., que garante a venda em 30 dias. Av. Rio Branco 183, grs. 503, 504 — Tel.: 52-5850 — CRECI J-238.

ABOLIÇÃO — Vdo. ótimo ap. de sala, 2 qts., banh., coz., área c/ tanque, lugar p/crianças brincar. 6 500 fac. rest. 235 mens. Tel. 52-3457. C. 824.

A ENTRADA é bem pequena, as prestações de 400. Vendo ap. vazio. R. Cadete Polônia, 444/102, 2 qts., sl., coz., banh., área, dep. empreg. Pintura novíssima. Inúmeros armários embutidos. Visitas das 13 às 18 c/ Antônio — Creci 986. Tel. 34-0694 (Bueno Machado Imóveis).

AO SR. QUE ESTÁ PROCURANDO ap. confortável e que seja barato por favor, recorte êste anúncio venha apanhar à R. Barão Mesquita, 398-A as chaves do lindo ap. que Bueno Machado tem a venda na R. Maranhão. Mas, seja bonzinho e convide a patroa para ver também, ela vai adorar — CRECI 986 — Tel. 34-0694 (até 19h).

ATENÇÃO — Casas na Estação de Cascadura, 10m. a pé — NCr$ 1 500 de entr. rest. a prazo. 2 quartos, 1 sl., coz., banh., jardim, quintal, construções novas, com o próprio, na Av. Suburbana 10 432 — 2.º andar — Cascadura.

ATENÇÃO — Central do Brasil — Casas sem entrada. NCr$ 35,00 mensais até receber as chaves, daí em diante passando a pagar o valor do aluguel sem parcelas intermediárias. Já estão em construção c/ o próprio. Avenida Mal. Floriano, 38, 2.º and., gr. 207 — Centro. GB.

APARTAMENTO NOVO E VAZIO c/ 2 qtos., sala, copa, coz. e banh. Vende-se na Rua Comendador Infante ao lado do viaduto no centro de Madureira. Preço 22 mil. Entr. 7 mil, prest. 224 s/j. Tratar com Francisco Xavier Imóveis Ltda., na Av. Brás de Pina, 96, loja. Penha. Tels. 30-5489 e 30-7558. CRECI 1 273.

APENAS NCr$ 6 000,00 entrada, prest. 300 s/ jrs. Vdo. casa c/ sl., 2 qts., coz., banh. peq., quintal. Estudo propostas. Ver Rua Adolfo Bergamini, 257, c 1. Chave de Ouro. Trt. Cyrillo Santos Imóveis — CRECI 717. Tel. 49-5217. Rua Dias da Cruz, 155, sl. 410.

BANGU — Vendem-se 2 aps. de 2 qtos., sala, coz. Novos, de frente, com garagem. Entr. 6 000 e prest. 200. Ver e tratar na Estação do Realengo, no pé da ponte, na barraca de terrenos. Todos os dias inclusive domingos. Tels. 31-0994 e 31-0804. CRECI 232.

COPACABANA — Alugamos ap. de qt. e sala sep. banh., coz., dep. empreg., na Rua Barata Ribeiro, 269, ap. 904 — Chaves c| porteiro. Tratar Imobiliária Sagres Ltda. — Largo da Carioca, 5, sls. 401-2 — 42-0072 — CRECI 1238.

COPACABANA — Alugamos ap. mobiliado c| geladeira, de qt. e sala conj., banh., na Rua Barata Ribeiro, 502, ap. 920. Chaves c| porteiro. Tratar Imobiliária Sagres Ltda. Largo da Carioca, 5, salas 401-2. Tel. 42-0072 — CRECI 1238.

COPACABANA, ap. luxo, aluga-se por 1 a 2 anos, salão, 3 qts. frente, mobiliado, garagem c| telefone, geladeira, tratar 52-4263.

COPACABANA — Aluga-se excelente ap. mobiliado, c| telefone, na Praça Demétrio Ribeiro n. 98, ap. 1 101, c| salão, 3 qts., banh., coz., dep. empregada, área c| tanque. Ver local, chaves c| porteiro. Tratar Rua do Carmo n. 6, gr. 1 209. Tel. 31-1312.

COPACABANA — Pôsto 4, na quadra da praia. Alugo quarto independente p| uma ou 2 môças que trabalhem fora. Inf. pelo tel. 57-9741.

COPACABANA — Aluga-se ap. 1203 da Av. N. S. Copacabana n.º 1246, 2 salas conjugadas, 3 qts., banh., cozinha, dep. emp. C/ vaga na garagem. Tratar p/ telefone 22-8794, das 9 às 12 e das 14 às 18 horas.

COPACABANA — Aluga-se ap. 704 da Av. N. S. Copacabana, 1085. Sala e qt. separados. Tratar p/ tel. 22-8794, das 9 às 12 e das 14 às 18 horas.

COPACABANA — Pôsto 5 — Aluga-se quarto a 2 ou 3 môças. — Tel.: 36-7359. Da. Maria.

COPACABANA — Alugo um quarto com refeição, a 3 môças. — Tel.: 57-3441.

COPACABANA — Aluga-se ótimo apartamento, 1 sala, 1 quarto separados, cozinha, banheiro e dependências de empregada. Ver na R. Francisco Sá, 42, ap. 405. Chaves com o porteiro, tratar com o Sr. Messias. Tel.: 23-4363. Aluguel NCr$ 400,00 (tudo incluído).

COPACABANA — Aluga-se conj. Rua Siqueira Campos, 18, ap. 204 — NCr$ 230,00 mais taxas — Tratar: 47-9064.

COPACABANA — Alugamos por 3 a 6 meses ap. mobiliado, perto da praia, de qt. conj., na Av. Prado Júnior, 135, ap. 321. Chaves c| porteiro. Tratar Imobiliária Sagres Ltda. Largo da Carioca, 5, salas 401-2. — Telefone 42-0072, CRECI 1 238.

COPACABANA — Para senhor de fino trato, que trabalhe fora, viaje ou temporada, aluga-se quarto c| tel. em ap. de môço só. Pedem-se referências, único inquilino. Tel. 57-8485, à noite.

COPACABANA — Alugam-se aps. finamente mobiliados c| ar condicionado, tel. e demais utensílios, p/ temporadas curtas e longas. Ver à Av. N. S. de Copacabana n.º 1085, sala 1 115 — CRECI 1 141.

COPACABANA — Aluga-se quarto mobiliado para pessoa de respeito. Fone 36-0104.

COPACABANA — Alugo ótimo ap. 309 Fe. Rua G. Azevedo Pimentel 7, s., q., cozinha, banheiro. Ver das 3 às 5h. Tel. 52-7971.

COPACABANA — Pôsto 4, aluga-se p| senhora ou senhorita, com ref., um quarto mob., por 150,00 — Detalhes 57-1322.

COPACABANA — Alugo ótimos aps., com tel., mobiliado, temp. curta ou longa. 56-4516, Maria.

COPACABANA — Aluga-se ótimo apt. de frente com quarto e sala separados coz., banh completo e armarios embutidos. Localizado à Av. N. S. de Copacabana 1 145 — Ap. 604 — Tratar pelo tel. 45-9334 com Dona Terezinha.

COPACABANA — Alugo temporada, ap. sala, quarto, dependências. Ver porteiro. Raul Pompéia, 36.

COPACABANA — Ap. conjugado grande com depend. Bulhões de Carvalho n. 547, ap. 1 005 ...

LEBLON — Aluga-se Prof. Artur Ramos, 151-201 c| 1 sala grande, 3 qts., banh., coz. e dep. de emp. e gar. Chaves no local.

LEBLON — Aluga-se, General Urquiza, 31, ap. 103 de frente, duplex, 2 qts., sl., garagem etc. Ver local. Tratar. Tel. 23-6103, das 16 às 18 horas — Dr. Haroldo.

MÔÇA procura outra de confiança para dividir aluguel. Que trabalhe. Tel. 27-8653, das 10 às 4 horas.

VAGA — Aluga-se a senhor ou rapaz. Rua Tubira, 8, ap. 519 — Leblon. Tratar até 2.a-feira.

GÁVEA — J. BOTÂNICO

ALUGA-SE apartamento sala, dois quartos, dependência de empregada. Chaves c| porteiro. R. Jardim Botânico, 203 ap. 104.

ALUGO qto. grande, alugo qto. de quintal guardar móveis. Rua Oitis, 44. Tel. 27-4252.

ALUGO ap. Praça Pio Onze, 20. Quarto, sala, varanda, dep. 2 e meio sals. min. e taxas.

LAGOA — Aluga-se à Rua Fonte da Saudade, 215|201, apartamento com 3 quartos, 2 salas, dependências, armários embutidos.

ZONA NORTE

PÇ. DA BANDEIRA S. CRISTÓVÃO

ALUGA-SE — Casa 1. apart. c| 2 qts., sala, amplos — Banh. a côr, var. inverno, terraço — NCr$ 320,00. R. Barão de Iguatemi 404 c| 6, sobrado.

ALUGA-SE esplendido ap. com 2 qts., sala, coz., banh., e área com tanq. Rua Professor Oliveira de Menezes, 48 esquina de General Belford, S. Cristóvão.

ALUGA-SE — Uma casa igual a kitchnette. Lugar agradável. Rua Ana Néri 169. — São Cristóvão.

ALUGO quarto casa família. Pode lavar, cozinhar. Rua Professôra Ester de Melo 140. São Cristóvão.

ALUGA-SE de frente, sala grande, quartos e vagas para rapazes. Rua São Cristovão n. 772.

ALUGO vaga a rapaz educado. 30 mil — muito sossego. Ver Rua Antunes Maciel n. 308. Telefones 28-7499. S. Cristovão.

ATENÇÃO — Vem ou está no Rio. Hospede-se no Senador Furtado, c| novas e modernas instalações agora c| luxuoso serviço de restaurante, preços módicos, na Rua Senador Furtado, 22, Junto à Estação Nôvo Rio.

PRAÇA DA BANDEIRA — Alugamos ap. 1 qt., sala, coz., banheiro, na Rua Teixeira Soares, 26, ap. 605. Chaves c| porteiro e tratar Imobiliária Sagres Ltda. Largo da Carioca, 5, sls. 401-2. Tel. 42-0072 — CRECI 1 238.

SÃO CRISTÓVÃO — Alugamos ap. c| qt., 1 sl., banh., coz., na Rua Benedito Otoni, 77, ap. 134. Chaves com o porteiro. Tratar Imobiliária Sagres Ltda. Largo da Carioca, 5, s/401/2 — Telefone: 42-0072 — CRECI 1238.

SÃO CRISTOVÃO — Aluga-se ap. c| 2 qtos. e sala por NCr$ 190, e outro c| 1 quarto e sala por NCr$ 150,00, próximo à CADEG. Contrato c| fiador. Ver na Rua Barbosa da Silva, 95, próximo à Rua Ana Néri.

SÃO CRISTOVÃO — QUARTOS — qts. 11 — 12-A — 14. Alugam-se à R. Bela, 224. Tratar 22-3293.

SÃO CRISTÓVÃO — Quartos. — Alugam-se ótimos. Pode lavar e coz., à Rua Almirante Baltazar n.º 349. Exige-se depósito. Ver no local. Inf. tel. 42-5248, das 12h às 19h.

SÃO CRISTÓVÃO — Quarto. Aluga-se. Pode lavar e coz., à Rua São Luís Gonzaga n. 658, c| 14. Exige-se depósito.

SÃO CRISTÓVÃO — Aluga-se 1 quarto p| 1 ou 2 rapazes ou 1 senhor, c| ou sem móveis. Av. Pedro II n. 296.

SÃO CRISTOVÃO — Alugamos ótima casa c| 2 qts., 2 salas, coz., banh., área, R. S. Januário, 943, c| 1. Chaves na Rua Dom Carlos, 2. Sr. América. Trat. Imobiliária Sagres Ltda., Largo da Carioca, 5, s| 401-2. — Tel. 42-0072 — CRECI 1 238.

TIJUCA — R. COMPRIDO

ALUGA-SE quarto na Rua Oto de Alencar, 23, São Francisco Xavier.

ALUGA-SE apartamento c| 1 sala grande, 2 quartos e depen...

QUARTO — Alugo a casal sem filhos. Dois meses depósito. Ambiente selecionado. — Rua Araújo Pena, 16 — Tijuca.

QUARTO c| ou s| móveis, p| môça que trab. fora. Lavar p. e bom café, banh. q., única inquilina. 75,00. Rua Professor Gabizo, 166 casa 9. Tel. 28-5193 — Tijuca.

RIO COMPRIDO — Aluga-se 1 qto. grande e um pequeno. Rua Barão de Cotegipe, 25 esquina com Barão de Itapagipe.

TIJUCA — Aluga-se quarto a senhora idosa — Tel. 58-9670.

TIJUCA — Aluga-se ap. duplex. Rua Repo Lopes, 98, com 4 qts., 2 s. etc. Telefones 46-3084 e 47-6207.

TIJUCA — Alugo esplêndido apartamento 2 quartos, sala, banheiro, cozinha, dependência de empregada etc. Rua Barão Mesquita 459, ap. 806. Edif. Excelsior ou pelo tel. 58-0728, com Habib., todo pintado nôvo e sinteco nôvo.

TIJUCA — Quartos. Alugam-se ótimos. Pode lavar e coz., à Rua Barão de Mesquita n. 574. Ver c| Sr. Raimundo. Exige-se depósito ou desc. em fôlha.

TIJUCA — R. Visc. de Figueiredo, 99, aluga-se por NCr$ 350 mais as taxas, o luxuoso ap. de frente, n.º 201, c| saleta, sala, dois quartos, jardim de inverno envidraçado, banheiro, cozinha, área c| tanque e dependências, todo pintado a óleo, vaga para carro. Chaves c| porteiro. Tratar Adolfo. 34-7308 e 43-1811.

TIJUCA — Maria Amália, 531. — Alugo ap. S-202. Dois quartos, sala, etc. NCr$ 250,00. Chaves no S-201 ou zelador. Telefone 34-6002.

TIJUCA — Alugam-se 2 bons e grandes quartos, dependentes, a pessoas de respeito. Rua Maria Amália, 272.

TIJUCA — Aluga-se o ap. 604, Rua Conde Bonfim, 535, com 2 quartos, 1 sala, dep. completas, garagem. Chaves ap. 801.

TIJUCA — Alugo ap. 2 qts., sala, coz., área c| tq., dep. emp. Ver no local. R. São Francisco Xavier, 130 — 605 — CRECI 835 — Walter.

TIJUCA — Alugo ap. 3 qts., sala, coz., dep. emp., área c| tq. Ver R. Carmela Dutra, 103 — 302 — Tel.: 43-9798 — CRECI 835 — Walter.

TIJUCA — Aluga-se uma casa c| 2 pavs. próximo ao Estádio do Maracanã, não falta água, c| 3 qts., sala, dep. empr., ent. de carro. Rua São Francisco Xavier, 575-A, c| 11. Chaves por favor c| 12. Tel.: 38-2104. Aluguel NCr$ 350,00 mais taxas. — Tôda condução à porta.

TIJUCA — Aluga-se ótimo ap. com 2 qts., ampla sala, varanda, coz., banh., área c|tanque e dep. de emp. Ver na Rua São Miguel 185, ap. 205. Chaves c|zelador. Tratar tel.: 48-4692.

TIJUCA — CASA — Aluga-se de 2 pavtos. com 2 salas, 3 quartos, demais dependencias, sinteco e local para carro — Ver na Rua São Francisco Xavier n. 892 — Casa 3 — Chaves na casa 2 — Tratar pelos tels. .... 54-4375 e 49-4220.

ANDARAÍ — GRAJAÚ — VILA ISABEL

...

PROPRIETÁRIOS

3 Vantagens em consequencia de nossa tradição e técnica atualizada

1. Pagamento em dia fixado dos aluguéis ainda não pagos
2. Adiantamento sem juros aos nossos clientes.
3. Corpo permanente e exclusivo de advogados especializados, funcionando em conjunto

★ Dr. Aloysio Pinheiro de Vasconcellos
★ Dr. Ruy Bezerra Chermont
★ Dr. Fábio Luna Lobato
★ Dr. Almir Ledo Faífe
★ Dr. Roberto Sampaio de Almeida

ADMINISTRADORA GUANABARA DE IMÓVEIS LTDA.
Av. Rio Branco, 123 - Grupo 605/607
Tel. 32-1294 e 42-1267

Ocasião excepcional

Edifício com 5 pavimentos e lojas, com 42 metros de fachada, com 2 elevadores, 2.000 m2 de área, à Rua do Ouvidor n. 11, esquina com Av. Alfredo Agache.

Passa-se andar inteiro

No Centro com tôdas as instalações inclusive ar condicionado

Grande organização, transferindo-se para outra sede, passa todo o pavimento completamente instalado, inclusive com tapête e ar condicionado, com área útil de 150 m2. Rua do Ouvidor, 108, 2.º andar. Moreira.

ALUGA-SE — Apartamento em Ramos, 2 quartos e sala, à Rua Paranhos, 216, ap. 101 e outro em Olaria, c| 3 quartos e sala. Rua Pirangi, 344, ap. 304. Ver no local. Tratar à Rua Santana, 184. Tel.: 32-5666.

ALUGO — Ap. nôvo a óleo, sancas, salão, 2 qts., 2 ent. coz., gde. Ver Est. do Timbó, 109, ap. 204. Inf. na Lanchonete. Tr. tel.: 30-1051.

ALUGUEL — Casas e apt., forneço fiador irrecusável, Rua Uranos 1 410-fundos. Olaria.

ALUGA-SE um apartamento à Rua Galvani n.º 160 — Avenida Meriti, 1 145 no fundo da E. Elétrica. Tratar no local.

ALUGA-SE — V. Penha — Casa, R. Arnaldo Addor 165 qt., sl., coz., banh. Al. 125 — c/Sr' Chaves — B. Pina — Av. Antenor Navarro 99 sob. Tel. 30-7311.

ALUGA-SE um belíssimo ap. 2 quartos, varan., chuv. elétri., muito arejado, próximo do Largo da Penha e de tôda condução. Ver e tratar Rua Piquete, 45 ap. 202 — Penha.

ALUGA-SE uma casa: quarto, sala, cozinha. NCr$ 120,00. — Rua Santarém, 107. Penha Circular.

APARTAMENTO — Aluga-se, 2 quartos etc. Rua Magda, 251 — ...

APARTAMENTO c| 3 quartos — Aluga-se à Rua Fernandes Leão, 226 — Vaz Lôbo. Aluguel 250,00.

ACARI — Aluga-se na Rua Ipuera, 438, fundos, casa 101. Sala, 2 quartos, cozinha, banheiro e quintal.

CASAS — Alugam-se S. J. Meriti, duas casas com quarto, sala, cozinha etc., luz, água. Ver tratar no local com Da. Yolanda. Rua Capitão Salustiano, 320, perto do hospital. Aluguel 60,00 e 70,00 cruzeiros novos. — Pede-se fiador.

COELHO NETO — Aluga-se casa 1 qt., s., banh., coz., água, luz, condução na porta. Desconto em fôlha. Aluguel NCr$ 110,00 — Tratar c| Walter. Rua Ururaí, 244.

CAVALCANTE — Aluga-se casa por NCr$ 130,00 com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro — Rua Zeferino Costa n. 406 — Fiador — Tel.: 25-3262.

HONORIO GURGEL — Aluga-se 1 apartamento 2 qtos., sala, coz., banh completo. — Rua Piracaia, 863, ap. 201.

IRAJÁ — Alugo 1 casa a noivos, sl., qt., coz., 100. Contrato. Rua Muciá, 209. Quase no fim da Rua Vila Rangel.

LINHA AUXILIAR — IRAJÁ, Rua Tenente Teodoro, 30, aluga-se casa: sala, 2 qts. e dependências. Alug. 180,00 mais taxas. Atend. local, 9 às 12 hs. Tel. 38-1845. — Chaves p.f. no sobrado.

PILARES — Aluga-se casa de qt., c. e b. na Rua Mateus Silva, 513 — Tel. 45-3568.

PAVUNA — Aluga-se um apt. com sala, quarto, cozinha, banheiro, e area — Rua Honório Hermeto 335.

ROCHA MIRANDA — Aluga-se 1 ap. c| 2 qts., sl. e deps. completas. P. NCr$ 250,00. Rua General Jerônimo Furtado 321.

ROCHA MIRANDA — Alug. casa, qt., sala, coz. NCr$ 120,00. R. Luís da Grã, 29. Tratar R. das Margaridas, 532, Valqueire.

VICENTE DE CARVALHO. — Alugo apto. grande e barato, 2 quartos, na Rua Guaba n. 165.

ILHAS

GOVERNADOR

...

LOJA ampla em São Cristóvão, aluga-se no melhor ponto 250 m2 e mais jirau, com 50 m2. Possibilidade de se arrendar o sobrado. Rua S. Cristóvão, 1 198. Tratar no 1.º andar.

DIVERSOS

PASSA-SE uma loja com moradia e mais dependências no centro comercial de Caxias. Av. Plínio Casado, 161 em frente a cancela. Tratar no local. Duque de Caxias — Est. do Rio.

ESCRITÓRIOS E CONSULTÓRIOS

CENTRO

ALUGA-SE grupo de 3 salas com telefone. Ver e tratar Av. Treze Maio, 23, 16.º — 1 801|3.

ALUGA-SE sala para escritório. Rua Buenos Aires, 24, 2.º andar. Tel. 23-5509.

ALUGO ótima sala c/ banh. e kit. R. Lapa, 120 s/ 1004 — Inf. 57-1769.

ALUGUEL — Centro. Alugo ampla sala com telefone. R. Mayrink Veiga, 11, s| 204. Ver diariamente. Tratar 13h às 15h.

ALUGO sala frente. Rua 7 de Setembro, 81, 9.º andar. NCr$ 350,00 e taxas.

ALUGAM-SE salas com telefone, para comércio e pequenas indústrias. Ver e tratar na Av. Gomes Freire 762. Tel. 42-6711.

CENTRO — Fins comerciais. Alugo na Rua Álvaro Alvim n.º 48, ap. 406. Ed. Natal. Com telefone. Tratar Rua Teófilo Otôni n. 117. Tel. 43-8132.

CENTRO — Alugo sala frente, c/ banheiro e telefone, para escritório. Rua Imperatriz Leopoldina, 8 s/304, c/Orlando.

CINELANDIA — Aluga-se grupo de três salas grandes e sanitário de frente, com 110m2. Ver e tratar à Av. Rio Branco, 257, s. 1 409 — Das 15 às 18h. 52-3794.

CONJUNTO de sala, banh. e kitch. para escritorio na Rua República do Líbano n. 16, sala 803 — Chaves porteiro, alug. de NCr$ 157,50 — Tratar 42-4707.

CASTELO — Aluga-se ótima ...

ALUGO salas comerciais no Largo do Campinho n. 21, sobrado — Ver e tratar no local.

ALUGA-SE salão comercial, 100 m2, com fôrça ligada. Rua São Luís Gonzaga, 994, sala 201 — Tel. 34-1312.

ALUGA-SE grande salão de frente. Rua Uranos, 1 072, ótimo ponto em cima do B. Lar Brasileiro — Tel. 30-1639.

MADUREIRA — SALA — Alugamos sala 404, Rua Carvalho de Sousa, 247, Ed. Bancomércio, c| banh. priv. Chaves c| porteiro. — Tratar Imobiliária Sagres Ltda. — Largo da Carioca, 5, sls. 401-2. Tel. 42-0072 — CRECI 1 238.

MÉIER — Aluga-se a sala 405 da Rua Constança Barbosa, 152, para escritórios ou comércio. Chaves com o porteiro. Tratar com Busi — Tels. 32-3469 e 57-0363.

MADUREIRA — Salas — Alugamos sala 204 da R. Carvalho de Sousa, 247, Ed. Bancomércio, c| banh. priv. Chaves porteiro. — Tratar Imobiliária Sagres Ltda. — Largo da Carioca n. 5, sala 401|2 — Tel. 42-0072 — CRECI 1 238.

MÉIER — Aluga salas 203, 401 e 603, R. Arquias Cordeiro, 474 p| escritório, comércio, indústria etc. c| banh. privativo. NCr$ 100,00. Ver c| zelador. Inf. 32-3594.

SALA — São Cristóvão — Alugamos ampla sala c| banh. priv. na Av. Exército, 13, s| 206. Chaves c| porteiro. Tratar Imobiliária Sagres Ltda., Largo da Carioca, 5, s| 401-2 — Tel. 42-0072 — CRECI 1 238 — NCr$ 190,00.

SALA — Aluga-se Rua Dias da Cruz, 69. Tratar telefone 49-9034.

ESTADO DO RIO

CAXIAS

ALUGAM-SE casas a partir de NrC$ 30,00 e apartamentos a partir de NCr$ 110,00. — Tratar Organizações Montecarlo Ltda. — Rua Nunes Alves n. 69 a 71, sala 205, com o Sr. Heleno, 3.º C.C.I. D.C. n. 21.

NOVA IGUAÇU — NILÓPOLIS

ALUGA-SE — Quarto s.c.b. água ...

ATENÇÃO — Compro moedas e cédulas antigas, na Rua da Alfândega n. 111-A — sala 202.

ARMARINHO — Vende-se bem sortido, motivo viagem, facilita-se. Rua Senador Vergueiro, 35, loja 1.

ATENÇÃO — Madureira — Vende-se ótima lanchonete, boa féria cont. nôvo, aluguel 40. Tratar Av. E. Romero, 433-A com prop.

AÇOUGUE com ótimo contrato a fazer nôvo, aluguel a combinar — Férias progressivas, motivo de viagem a Portugal, vende com 8 mil dos compradores e ajudamos — Avenida Pres. Vargas n. 446 — 2.º — Antônio Queirós.

AÇOUGUE NA ZONA SUL, contrato bom, férias apreciáveis — boa freguesia, aluguel de 12,00 — Motivo de outros negócios — vende com 15 mil dos compradores, ajudamos mais — Avenida Pres. Vargas n. 446 — 2.º — Antônio Queirós.

ALÔ — BARES — CAIPIRAS — RESTAURANTES — PADARIAS — CASAS comerciais. Para comprar ou vender — ANTONIO QUEIROZ e nada mais. Av. Pres. Vargas n. 446 — 2.º.

AÇOUGUE para iniciar. Vendo bom preço. Não sou do ramo. Tel. 52-5732. Pepe.

AMADEU QUEIROZ vende bar e caipirinha, em Ramos, cont. nôvo, féria de 8.000 — Bar caipira em Botafogo, féria de 8.000 com chope da Brahma — Bar e lanches na Tijuca, cont. bom — Féria de 12 000 — Bar na Tijuca, inst. novas, féria sup. a 12 000 — Bar na Tijuca, cont. novo — Féria de 9 500, casa de esquina — Vende-se e facilita-se — Tratar tel. 23-0449 e 43-0609 com Amadeu Queirós na CONFIANÇA.

AÇOUGUE — Vende-se em Juscelino, à Av. Carlos Marques Rolo, 139, mercadinho (quitanda, barmercearia e açougue). Ver e tratar no local com o próprio. Base 20, c| 6 de entrada.

ALÔ — Caipiras, bares, padarias, restaurantes, para comprar com bem financiamento e segurança. Procure um colega bem especializado no ramo. MIRANDA, Avenida Rio Branco, 257. Sala 301 a 304.

ALÔ! CASAS COMERCIAIS ...

SALAS — Copacabana — Alugamos conjunto de duas salas, saleta, banh. priv., kitch., pintura nova, na Av. N. S. Copacabana n. 583, gr. 1008. Junto ao Centro Com. Chaves c| cabineiro Ademar. — Tratar Imobiliária Sagres Ltda. Largo da Carioca, 5, salas 401-2. Tel. 42-0072. CRECI 1238.

ZONA NORTE

ALUGA-SE sala p| consult. escrit. atelier etc. na Praça da Bandeira — Tel. 48-0098. Chaves Rua do Matoso n. 6, ap. 301.

RÁPIDAS E EFICIENTES

Rocha

Alugo ap. quarto, 2 salas, copa, coz., banh., tudo nôvo, quintal, qt. empregada. Rua do Rocha, 66 c| 3 ap. 101. NCr$ 250,00.

OPORTUNIDADES E NEGÓCIOS

INDÚSTRIA (Aluguel, Compra, Venda etc.)

ALUGA-SE — América 174, para pequenos depósitos ou oficinas, 3 dependências, direito a telefone NCr$ 120, 120, 70 cada, pode guardar carro. Tel.: 52-6362.

GALPÃO — Colégio, com 200 m2 de área coberta, de laje, em ter. c| 363,00 m2, zona industrial, entr. 12 000. Saldo a comb. — Tratar na Rua São João Gualberto, 14-F — Largo do Bicão — V. Penha, Ag. Bebiano de Imóveis Ltda. — Creci 787.

GALPÃO em terreno de 332 m2 com fôrça e luz, a 5 minutos da Presidente Dutra — Eden — E. do Rio — Preço de NCr$ .... 5 000,00 à vista ou financiado a combinar — Tratar na Praia do Flamengo n. 72 — ap. 705.

GALPÃO Av. Suburbana 2446 — Passo contrato ou vendo oficina mecânica, com toda a ferramenta, legalizada 100%, 5 anos de contrato.

PENHA — Aluga-se galpão com 300 m2, para pequena indústria, tem escritórios e residência, próximo à Variante — Praça Portugal 11 — Tel. 48-3831.

PEDREIRA — Vendo ou troco por ap. Sinsi 10 000. Rua Nilo Peçanha, 510 — Alcântara, S. Gonçalo, Sr. Lídio.

Galpão

A margem da Av. Brasil — Bonsucesso. Fôrça 50 HP, próprio para grande indústria. Tratar Av. Democráticos, 792 sala 203 — CRECI 1 194 — Rufino — Tel.: 30-0037.

Propriedade industrial

NOVA — em S. Cristóvão, à 30m da Rua Bela e a 100m da Av. Brasil — Lojas — 4 pavim. entrada de veículos aprox. 4.000m2 de área construída e utilizável — marcar visitas e outros detalhes na ORSEG, Av. Rio Branco, 108 - 18.º and. Tel. 22-6881 e 42-0313. (Creci 324).

COMÉRCIO (Aluguel, Compra, Venda etc.)

AVIÁRIO ou loja vazia, vende-se, ótimo ponto. Av. Suburbana, n. 7 590-D — Abolição.

AÇOUGUE — Vende-se São Cristóvão, féria 12.000, está entregue a empregados com pequena entrada. Tratar Oliveira Campos, Rua dos Andradas, 96 — 9.º andar.

ALUGA-SE casa para fins comercial ou residencial com entrada para carro na R. São Francisco Xavier n. 591 — Maracanã, Ver das 3 às 6h.

ANTES DE ANUNCIAR sua casa comercial p| venda, chame "Bueno Machado — Imóveis", firma ...

ALUGAM-SE 2 casas de varanda sala, 2 quartos e quintal. Outra de quarto, sala e tôdas dependências. Tôdas independentes — Rua Sincinato Lopes n. 76 — Terra Nova.

ALUGA-SE casa loja, tacos, sl., qt., coz., banh., copa, área e jardim. Contrato NCr$ 80 e taxas. Av. do Trabalhador, 901, S. João de Meriti. Tratar tel. 43-6896.

ALUGA-SE casa com sala e dois quartos. R. Ibiraci, 192, fundos — Pilares.

ALUGA-SE — R. Barão de Jaguaribe, 181, casa c/qt., sl., coz., banh. NCr$ 105,00. Tel. 43-8586.

SÃO CRISTOVÃO — Alugo, juntos ou separado. 1.a locação em prédio nôvo, os 2.º e 3.º pavimentos, c 180 m2 cada. Luz, gás e fôrça, servindo p/ depósito, comércio ou indústrias leves. Melhor ponto. Rua S. Cristóvão, 777. Tem estacionamento. Tratar 54-0413

TIJUCA — Alugo grande loja em frente ao Colegio Militar. Edif. de luxo, recém-construído, primeira locação. Serve lanchonete, automoveis, açougue etc. — Rua General Canabarro, 38, esq. da Rua São Francisco Xavier — Tel. 57-1531.

PENHA

PARA ANÚNCIOS CLASSIFICADOS E ASSINATURAS

RUA PLÍNIO DE OLIVEIRA / 44-M
DAS 8,30 ÀS 17,30 HORAS.
SÁBADOS: DAS 8 ÀS 11 HORAS.

IMÓVEIS DIVERSOS

Ipanema

Mudanças 28-7649

RÁPIDAS E EFICIENTES

BOITE — Vende-se no Rio de Janeiro bem localizada, magnificamente montada, ar condicionado, alto luxo — facilito pagamento, melhores detalhes pelos tels. 2327 e 2328, Nova Iguaçu. (B

BARBEIRO — Vende-se ou passa-se a loja vazia, ótimo ponto p/ div. ramos de negócio, 3 anos de contrato a vencer NCr$ 45,00 de aluguel. R. Abolição, 275-B.

BAR COM PRÉDIO — Vendo ou troco por granja um terreno de 15 x 48 — Rua das Safiras 300.

BARES CAIPIRAS... Lanchonetes... Padarias e confeitarias... Casas comerciais... Para comprar ou vender... Antonio Queirós... e... Nada mais... Av. Pres. Vargas, 446, 2.º.

BAR cent. Olaria, féria 5 500 ent. 12 000 emb. edific., pequena mor., cont. 7 anos. Tr. Rua Uranos, 1 170 — Ramos.

BAR no melhor ponto de Ramos, f. 5 500 hor. comercial — instalações superluxo, esq. edifício, casa muito lucrativa. Vendemos por 15 de entrada. Empresto dinheiro — Rua da Conceição, 105, s| 310 e 312 — Antonio.

BAR em Olaria — F. 8 500 hor. comercial, contrato 5 novo, al. 130 tem telefone. Instalações de luxo, esq. edifício. Vendemos p| 25 de entrada — Empresto dinheiro — Rua da Conceição, 105, s| 310 — Antonio.

BALCÃO VITRINA PARA PADARIA CONFEITARIA — 3 mts. — Rua Dias Ferreira n. 233-B, após as 16 horas — Fone 27-8182.

BARES CAIPIRAS E BOTEQUINS, RESTAURANTES etc. — Vendemos no Centro e em todos os bairros, com entradas para NCr$ 5 000,00 — 7 — 8 — 10 — 12 14 — 15 — 16 — 18 — 20 — 23 25 — 27 — 28 — 30 — 32 — 33 35 — 38 — 40 — 45 — 48 — 50 — 60 — 65 — 70 — 75 — 80 — 86 — 90 — 100 — 110 — 120 — 130 — 150 até 250 mil de entradas a realizar, sem exploração de terceiros. Oportunidades excepcionais Av. Pres. Vargas n. 446, 2.º — Antonio Queirós.

BAR CAFE' — Vende-se féria .. 5 000,00 tem boa moradia contrato nôvo temos outras também com moradia. Tratar Oliveira Campos. Rua dos Andradas, 96 9.º andar.

BAR CAFE' — Bonsucesso féria 5 000 contrato nôvo, tem ótima copa em bebidas. Vende-se com pequena entrada. Tratar Oliveira Campos. Rua dos Andradas, 96 — 9.º andar.

BAR LANCHONETE — Vende-se Tijuca, féria 12 000 instalações novas Chopp da Brahma. Oliveira Campos ajuda na compra de qualquer das nossas casas. Tratar Rua dos Andradas 96 — 9.º andar.

BAR CAFE' — Praça das Nações, féria 10 000 horário comercial. Vende-se com bom financiamento. Tratar Oliveira Campos. Rua dos Andradas, 96 — 9.º andar.

BAR CAFE' — Vila Isabel féria 6 000,00 s/ comida, tem ótima copa de bebidas. Vende-se com 15 000. Tratar Oliveira Campos. Rua dos Andradas, 96 — 9.º andar.

BAR TIJUCA — Ótima féria, bom ponto, bem sortido, contrat. nôvo. Preço 35 com 10 000 entrada — Tel. 58-8796 — Maya.

BAR LANCHONETE — Vende-se em centro comercial, féria 18 000 — Chopp da Brahma, cont. 7 anos novo, ajudo na compra. Tratar Oliveira Campos. Rua dos Andradas n. 96. 9.º andar.

BAR LANCHONETE — Tijuca. Féria 4 000 em prédio novo, vende-se com a loja, entrada tendo ... 10 000 dos compradores. Tratar Oliveira Campos. Rua Andradas n. 96, 9.º andar.

BAR LANCHONETE — Vende-se, junto Av. Rio Branco, féria ... 12 000, instalações de 1.a. Tratar Oliveira Campos. Rua dos Andradas n. 96. 9.º andar.

BAR CAIPIRA — Vendo na Tijuca com a loja, prédio novo só salgadinhos e bebidas — Féria acima de 4 milhões, bom preço pag. parte à vista e o restante 180 mensais — Telefone 56-1965.

BARES E CAIPIRAS — Vendo na Abolição com chope da Brahma — F. 6 — Ent. de 25 fac. bom contrato — Temos em tôda GB — Bons negócios, só no CAMPEÃO — Rua Mayrink Veiga n. 11, sala 902.

BAR — Vende-se na Rua General Belegarde n. 217 — Tratar no local ou telefone 29-4346.

BAR LANCHONETE — Precisa-se de empregado na parte da manhã. Rua Lino Teixeira n. 304 — Jacaré.

BARBEARIA NO JARDIM DO MEIER — Vendo bem montada, 4 cadeiras etc., p| entrada, Rua Arquias Cordeiro n. 440, sala 201.

BAR-LANCHONETE — Vende-se com instalações modernas, na Rua Cardoso de Morais, 173 — Loja A. Tratar no local.

BAR — Brás de Pina, esq., tel., contr. novo, féria 3 s| comida. Entrada a combinar. Escr. SAGRES Av. Pres. Vargas 529 s| 1108 — Correia.

BARES — Andaraí, junto Organização, boa instalação. Ótimo contrato, féria 7, entrada só 25. Temos muitos outros com entradas de 4 até 180. Ajudamos na compra. Escr. SAGRES — Av. Pres. Vargas 529 s|1108 — Correia.

BAR — Saúde, boa instalação, cont. novo, bom horário. Féria 4, entrada só 14. Escr. SAGRES Av. Pres. Vargas 529 s|1108 — Correia.

BAR — V. Isabel, esq. tel., féria 3 sem comida. Entrada 18, Escr. SAGRES. Av. Pres. Vargas 529 s| 1108 — Correia.

BAR na Penha Circular c| residência de 2 quartos etc. F. 4 não vende comida está entregue a uma senhora, ótimo estoque — Vendemos por 15, entr. 6, empresto dinheiro — Rua da Conceição, 105, s| 310 e 312, esq. P. Vargas, Antonio.

BAR no Méier, com residência e telefone, f. 3 800, casa totalmente caiada, sócios brigados — contrato 5, al. 80, Vendemos por 25, entr. 10. Empresto dinheiro. Rua da Conceição, 105, s| 310 — Antonio.

BAR no melhor ponto de Irajá, F. 4 casa caiada, instalações de luxo, contrato 5 novinho, al. 120 recebe 240 — Vendemos por 30 entr. 12, empresto 30%, Contibrás informa — Rua da Conceição, 105, s| 310 e 312, esq. P. Vargas — Antonio.

BAR no melhor ponto da Abolição, f. 6 500, casa muito lucrativa, tem big residência e telefone. Instalações de luxo, boa esquina. Vendemos por 52, ent. 22, ótimo negócio, emp. dinheiro — Contibrás informa. Rua da Conceição, 105, s| 310. Antonio.

BAR CAIPIRA C. Neto, f. 5 500 só salgadinho e bebidas, contrato 5 novo, al. 50. Instalações de 1a., deixa livre 1 400 garantidos. Vendemos por 30, entr. 12 — Empresto dinheiro — Rua da Conceição, 1055, s| 310 e 312 — Antonio.

BAR NO LINS, f. 4, só cachaça, contrato 5 anos, al. 100, esquina, prédio novo. Vendemos por 25 entr. 10 emp. dinheiro. Rua da Conceição 105 s| 310 e 312, esq. P. Vargas — Antonio.

BAR na Praça do Carmo, F. 4, contrato 5, al. 50, instalações de luxo. Edifício, ótima casa para um casal. Vendemos por 28 ent. 12, empresto dinheiro — Rua da Conceição, 105, s| 310-312 — esq. Pres. Vargas — Antonio.

BAR em Botafogo, f. 6 500 hor. comercial, contrato 5, al. 150, edifício, instalações de luxo — Motivo outros negócios, entr. 30 empresto dinheiro — Rua da Conceição, 105, s| 310, esq. Pres. Vargas. Antonio.

BARBEARIA — Vende-se com 5 cadeiras — Rua Apiaí n. 260 — Penha.

BAR E RESTAURANTE — O Famoso Frango Assado — chope da Brahma, na Estrada Rio - Petrópolis, boa féria, ar refrigerado, muitos salgadinhos - grande casa. T. na Av. N. S. da Penha n. 68 — sala 403.

BARBEARIA — Vende-se no melhor local de Botafogo, motivo de viagem. Preço baratíssimo — Ver e tratar na Praia de Botafogo n. 340 — loja 1 — Sr. Lopes.

CAIPIRAS, bares e lanchonetes, desde Copacabana, Botafogo, Flamengo, Centro, S. Cristóvão, Penha, Méier e todos os demais bairros. Entradas desde 3 milhões, férias até 30. Com a chegada de seu sócio Eduardo, a Organização Contábil Cruzeiro lhes oferece os melhores negócios da cidade, em condições até hoje inéditas, empréstimos totalmente diferentes dos atuais, com juro de lei e forma suave de pagamentos. Consulte-nos agora sem compromisso, seja para compra ou venda de seu caipira. Condução própria para ver qualquer negócio sem obrigação de compra. Organização Contábil Cruzeiro, Av. 13 de Maio, 23, salas 509/512 — Tel. 32-9963 ou .... 42-9837 com Eduardo.

CAFÉ LANCHONETE — Centro — Instalações de primeira. F. superior a 7,5. Horário comercial. Apenas 30 de entrada dos compradores. FENIX, onde o cliente é atendido com serenidade, respeito e educação. Rua Alvaro Alvim, 21, 7.º, Cinelandia, c| Amaro Magalhães.

CASAS COMERCIAIS — Aceitamos corretores, Damos assistência gratuita — Av. Pres. Vargas, 583, s| 1005 — 8 às 11 hs. — 23-9955.

CAFE' E BAR — TIJUCA — Contrato novo — Aluguel barato — F. superior a 7,5. Muito lucrativa. Grandes facilidades na entrada — FENIX, onde o cliente com ou sem capital compra o que quer... — Rua Alvaro Alvim n. 21 — 7.º — Cinelândia — Com Amaro Magalhães.

CAFE' E LANCHONETE — GAVEA — F. 10,5 — Contrato nôvo bom contrato, apenas 35 de entrada dos compradores. FENIX informa — Rua Alvaro Alvim n. 21 — 7.º — Cinelândia, c| Amaro Magalhães.

CAFE' E BAR — Vende-se reformado com boa féria na Av. Suburbana n. 8.995-A — Piedade.

CAFE' E BAR — BONSUCESSO — F. 3,5. Contrato novo. Ótima moradia. Apenas 12 de entrada dos compradores. Horario rigorosamente comercial — FENIX informa. Rua Alvaro Alvim n. 21 7.º — Cinelândia, com Amaro Magalhães.

CAIPIRA — COPACABANA — F. 4, feita na base do uísque. — Ótimas condições com apenas 12 de entrada dos compradores. — FENIX a mais sóbria e eficiente assistência técnica e financeira - Rua Alvaro Alvim n. 21 — 7.º — Cinelândia — C| Amaro Magalhães.

CAIPIRA — BAR — Instalações de luxo, bom contrato, aluguel barato. Edifício, f. 11. T. na Av. N. S. da Penha n. 68 — sala 403 — com Gomes.

CAIPIRA E BAR — F. 6, tem boa moradia e telefone, fecha às 10 horas. T. Av. N. S. da Penha n. 68, sala 403 — Cerqueira e Gomes.

CAIPIRA — Temos em Cascadura, f. 9. Prédio novo. Aluguel barato — T. Av. N. S. da Penha n. 68, sala 403 — Cerqueira e Gomes.

CHURRASCARIA na Abolição — Vendo inst. novas, bom cont. - F. 20. Entr. de 100, tem 40 mesas. Horario das 11 às 24 h — Tratar na Rua Mayrink Veiga n. 11, sala 902 no CAMPEÃO.

OFICINA DE SAPATEIRO — Vende-se na Rua Barão de São Félix n. 41 — 3a. loja.

CAIPIRA — Sócio, preciso c| 7 mil para entrar em boa casa. Tratar R. Carlos Sampaio, 106-C — Tr. c| Meireles Filho.

CAIPIRA — Ipanema — F. 9 — dono muito antigo no lugar — Tudo novo. Base: 60 c| 20 dos compradores. Rua Carlos Sampaio, 106-C — c| Meireles Filho.

CAIPIRAS — BARES E LANCHONETES — Tenho grande quantidades para vender, desde Leblon a Campo Grande. Empresto dinheiro para ajuda das entradas — Contratos em prédios novos e férias confirmadas. Negócios realizados com a máxima honestidade — Ver na Rua Carlos Sampaio, 106-C — Perto Cruz Vermelha c| Meireles Filho.

CAIPIRA — Centro — F. 1 500, horário comercial — Vendo c| 3 mil entrada — R. Carlos Sampaio n.º 106-C (bar) c| Meireles Filho.

CAIPIRA — Grajaú — F. 5, péssimamente trabalhada. Base: 40 c| 16 — R. Carlos Sampaio, 106-C (bar) Meireles Filho.

CAIPIRA — Largo Machado — F. 8 500. Vendo c| 20 dos compradores. Rua Carlos Sampaio, 106-C (bar) c| Meireles Filho.

CAIPIRAS, bares e lanchonetes. Vdo. férias 12, 8, 7, 6, 4 milhões, entradas 25, 20, 18, 12, 6 milhões, Sr. Agenor, Rua Vde. Rio Branco, 377-A, 2.º s| 8 — Niterói.

CAIPIRA Eng. Nôvo c| moradia, féria 3. Preço 25, c| 12. Tratar Rua Pareto, 42-D. Bar.

CAIPIRA-Tijuca. Féria 11 mil, mal trabalhada, cont. novo, em edifício, vende-se com 30 dos compradores. Rua Senador Dantas, 117, sala 616, com Francisco, Passos e Heitor.

CAIPIRA Catete. Féria 5 mil em aperitivos e salgadinhos, garante 2 mil líquido, cont. novo, vende-se com 12 dos compradores. Rua Senador Dantas, 117, sala 616 com Francisco, Passos e Heitor.

CAIPIRA, Centro. Féria 12 mil horário comerc., cont. e instalações novas, em edifício, vende-se com 45 dos compradores. Rua Senador Dantas, 117, sala 616 com Francisco, Passos e Heitor.

CAIPIRA — Meier — Féria 10 mil em chopp da Brahma e salgadinhos, instals. novas, vende-se com 35 dos compradores, outra féria de 6 mil cont. novo em edif. vende-se com 18 dos comprado res. Caipira Penha, féria 5 mil entregue a empregados cont. novo em edifício, vende-se com 10 dos compradores. Em Madureira, Cascadura, Bonsucesso e toda a Zona Norte. Para comprar ou vender não perca tempo, faça-nos uma visita ou solicite um corretor pelos tels. 32-9890 ou 42-6497 e em poucas horas lhe mostramos o negócio que deseja com ou sem moradia, conte com nossa auxílio técnico e financeiro. Rua Senador Dantas, 117, sl. 616. Org. Cruz com Francisco, Passos e Heitor.

CAXIAS — Vendo bar e mercearia com estoque e uma casa 2 qts., sl., coz., loja e mais duas de 1 qt., sl., coz., mais uma lote terr. esq. motivo viagem, tudo 16 000 com 6 000 ent. - prestação a comb. Trat. Av. Rio Petrópolis, 1673, s| 7. Tel. ... 3228 com Adelino.

CAIPIRA — P. Miguel, féria 5.5 só beb. Entr. 12 mil. Tratar Av. Brás de Pina 295 sob. Penha, Arnaldo.

CAIPIRINHA — Vendo casa entregue a empregados. Ver Av. Ministro Ari Franco, 816, em Bangu, pois o dono não pode tomar conta, ou pelo telefone: 91-0182.

CAIPIRINHA no centro de Madureira, grande contrato, féria 12 mil, mais informações com Sousa. Tel. 91-0182.

CAIPIRINHA e lanchonete em Vicente Carvalho, casa entregue a empregados, féria 7 mil, ótimas condições. Tratar Av. Monsenhor Félix, 203.

CAIPIRINHA no melhor ponto de Irajá, contrato novo. Aluguel barato, tem excelente moradia, para duas famílias, féria 9 mil cruzeiros novos. Tratar c| Sousa Av. Monsenhor Félix, 203. Telefone 91-0182.

DEPOSITO DOCES E BALAS. — Vende-se, único no bairro, Rua Barão de Mesquita n. 859-A.

FARMACIAS Drogarias — Minervino, especializado, vendo nos melhores pontos, 14 às 17h. 22-8801 —: Av. Rio Branco 108 s/ 603.

FARMACIA — Vendo Copacabana, féria mensal 50 milhões, Minervino 14, às 17h. 22-8801. — Av. R. Branco, 108, s|603.

FARMACIA em Petropolis — Vende-se em ótima localização, com grande movimento. Tratar no local à Rua Washington Luiz n. ... 1 229 ou no Rio à Av. Franklin Roosevelt, 194, gr. 702, s| 3, com Sr. Nelson.

HOTEL ou pensão em Friburgo, vendo mot., urg. viagem ao 1.º que chegar, casa grande 11 quartos, 6 banh., 2 salões, cozinha c| terr. de 47x100, pelo preço de 40 milhões até sexta-feira. Informações Av. Atlântica, 1480, ap. 101, c| propriet.

LOJA — Sapataria — Passa-se contr. 5 anos, alug. barat. c| ou sem estoque. 23 mil. Finan. Rua Consel. Lafaiete, 108-B.

LANCHONETE — Casa de grande futuro, vendo com 50% financiado, motivo de doença. Rua Duvivier n. 101-A — Copacabana.

LOJA DE FERRAGENS — Abaixo do preço real — Vende-se com telefone. À vista ou a prazo — Tel. 30-8266 — Otavio ou ..... 36-0911.

LOJA negócio de perfumaria bem montada, passa-se p/ motivo não poder dirigir — Rua Riachuelo, 148-C.

MERCEARIA em plena Praça Saens Pena, féria 40, grande estoque. Preço 150 c| 75. Tratar Rua Pareto, 42 D. bar.

MERCEARIA bem montada com bom estoque, negócio de ocasião — Servindo outro negócio. Rua Senador Furtado n. 89, sala D.

MERCEARIA E QUITANDA c| residência Brás de Pina, f. 3, 5 dono está doente, contrato 5, al. 300. Vende-se c| entrada 4 outra quitanda c| 2 residências e quintal entr. 2 500 — Contrato 5. Informações Rua da Conceição, 105, s. 310 e 312 — Antonio.

MERCEARIA E ADEGA — Vende-se tudo em conjunto, bom movimento. Aluguel barato. Ver e tratar na Rua Vaz de Toledo n. 748-B — Engenho Nôvo.

PÔSTO DE GASOLINA com lanchonete, [illegible] residência; ótimo contr., alug. pago. Muito bem localizado. Grande negócio p| 3 ou 4 sócios que queiram ganhar muito dinheiro. [illegible] fér. de pôsto 25 000; lanchonete 12 000. [illegible] facilitado. Maiores detalhes c| J. Castanheira & Cia. "Rei dos Postos e Garagens" R. Haddock Lôbo, 75, sob. Auxilio técnico e financeiro. 48-9405.

PADARIAS — Temos duas com prédios, féria cada uma 20 m, entrada cada uma 12 sacos ... no REI DAS PADARIAS — Av. N. S. da Penha n. 68, sala 403 — Cerqueira e Gomes.

PADARIA EM RAMOS — F. 13 tudo no balcão, bom contrato f| a lenha. Edifício. T. Av. N. S. de Penha n. 68, sala 403 — Cerqueira e Gomes.

PADARIA NA ZONA DA LEOPOLDINA — F. 32 m. F. a lenha — Grande casa p| 3 sócios. T. Av. N. S. da Penha n. 68 — sala 403 — Cerqueira e Gomes.

PADARIA — Brás de Pina. Forno [illegible] ent. 35 000. Inst nova. Fer. só balcão 12 000. Tratar Rua Uranos 1170 — Ramos.

PADARIA SAENS PENA — Transpassa-se com quintal grande para comércio ou indústria na Rua [illegible] n. 292, parte da manhã.

PADARIA EM BONSUCESSO — F. 13 — Tudo no balcão. Preço 130 — Entrada 42 m. edifício. T. à Av. N. S. da Penha n. 68, s. 403 — Cerqueira e Gomes.

PADARIA EM CASCADURA — F. 18 m. Não paga aluguel e tem moradia, desmancha 9 sacos de farinha p/dia. Preço de 165 m. Entr. 55 m. T. Av. N. S. da Penha n. 68, s/ 403 — Cerqueira e Gomes.

PADARIA EM VILA ISABEL — F. 15 m. Tudo no balcão, f. balcão. Preço de 160, entr. 50 m. Tratar Av. N. S. da Penha n. 68 s/ 403 — Cerqueira e Gomes.

PADARIAS — Temos em Piedade [illegible], em Botafogo, F. 12, Ent. 28, M. da Graça F. 17, Ent. 30. 56 dos compradores, bom cont. Tratar na Rua Mayrink Veiga n. 11, sala 902 — O CAMPEÃO.

PADARIA — Vende-se ótimo local, féria 15 000 [illegible] na compra. Tratar Oliveira Campos. Rua dos Andradas, 96 — 9.º andar.

PADARIA E CONFEITARIA localizada em grande ponto da Zona Sul, boa instalação, [illegible] clientela, somente balcão [illegible]. Tratar Antônio Queirós — Av. Pres. Vargas, 446 — 2.º andar.

PADARIA E CONFEITARIA no melhor ponto da Tijuca, [illegible] modernas [illegible] Antonio Queirós — Av. Pres. Vargas, 446 — 2.º.

PÔSTO DE GASOLINA E TERRENO — Junto à Av. Brasil c| área de 3 frentes para 3 ruas de grande movimento, [illegible] borracheiro etc. — Vende-se [illegible] Pres. Vargas.

PASSA-SE contrato de 2 salas c| 8,50 x 7,50 e 7 x 6,50 com força ligada na Cinelândia, terraço, contrato para indústria ou comércio. Aluguel NCr$ 200,00 — Cartas para Caixa Postal 06-74 — Agência [illegible].

PADARIA — Caxias, fér. .. 17 000, ent. [illegible], forno frac. 70,00, Instal. [illegible] 1 170.

CAFÉS E BARES CAIPIRAS... Restaurantes... lanchonetes... Padarias... Casas comerciais... Para comprar ou vender... Antônio Queirós... e... Nada mais... Av. Pres. Vargas, 446, 2.º andar.

POSTOS DE GASOLINA e garagens a venda c/ imóveis, na Guanabara, Zona Sul e Zona Norte, Rio—Petrópolis, Rio—Teresópolis, nas Gerais, São Paulo. Verdadeiras pechinchas. ORG. JORGE NETO. Rua Rosário 155, 3.º, sala 301.

PÔSTO DE GASOLINA e grande garagem na Zona Sul. Localizado em ponto de grande movimento. Tem capacidade para 150 carros. Contrato novo a começar. OBS.: Ficam 3 telefones. Excelente negócio. Tr. DR. NETO. Rua Rosário 15, 3.º, sala 301.

PÔSTO DE GASOLINA vendendo 80 mil litros, 300 lubr., 2 000,00 de óleo, guardando 12 carros, excelente ponto, novo e alug. barato. [illegible] também em [illegible] na Rua Lucídio Lago, 91, s. 405. Tels. 54-4805 e 49-0241 — Andrade.

PADARIAS — Vdo. férias 10, 12, 10, 8 milhões, entradas 40, 30, 25, 18 milhões, Sr. Agenor, R. Vde. Rio Branco, 377-A, 2.º s| 8, Niterói.

PADARIA — Irajá féria 12 000 — Contrato de 6 anos. Aluguel 50,00 c/ apenas 20 000 dos compradores. Tratar Av. Alm. Barroso 2, 15.º and. — 52-4666.

[illegible]

PADARIA fr. 13 contr. 7 novo alug. 150, Inst. novas, vendo c/ apenas 30, entr. [illegible] em frente a estação de Olaria.

PADARIA — Osvaldo Cruz, féria 14 000, contrato de 5 anos, aluguel barato c| apenas 30 000 dos compradores. Tratar Av. Alm. Barroso, 2 15.º and. — 52-4666.

PADARIA — Madureira, féria 14 000, contrato de 7 anos, aluguel barato c| moradia c| apenas 20 000 dos compradores. Tratar Av. Alm. Barroso, 2, 15.º and. 52-4666.

PADARIA — Pça. Sêca, féria 9 000, contrato de 9 anos, c| aluguel de 80,00, c| apenas 15 000 dos compradores. Tratar Av. Alm. Barroso, 2 15.º and. 52-4666.

PADARIA — Jacarepaguá, féria 14 500. Contrato de 7 anos c| aluguel de 100,00, c| apenas 25 000 dos compradores. Tratar Av. Alm. Barroso, 2, 15.º andar. 52-4666.

PADARIA — Jacarepaguá, féria 25 000, contrato de 7 anos, aluguel 120,00, c| apenas 70 000 dos compradores. Tratar Av. Alm. Barroso, 2 15.º and. 52-4666.

[illegible]

PADARIA perto da Praça Sêca, féria 11 mil, excelente ponto, casa mal trabalhada, vendo 90, c| 35 de entrada. Tratar com Sousa. Tel. 91-0182.

CAIPIRA Tijuca com 14 de féria e 35 dos compradores; outro com féria de 3 500 com 13 dos compradores. Bar P. Bandeira, bem instalado, faz contrato na hora com 3 500 de féria e 13 de entrada. Bar Rocha, com moradia, aluguel baixo, féria 5 000, com 14 dos compradores. São Cristovão, bar com moradia, féria 6 000 ent. 20 000, outro c/ 8 de féria e 25 dos compradores, temos ainda muitas outras em todos os bairros da cidade com preços abaixo da féria. Visite-nos: Rua do Senado, 165. Bar, com Lopes ou Vieira.

QUITANDA — C. mor. grande t. Telefone c. N. Alug. 20 P. do Carmo, entr. 4 mil. Tratar Av. Brás de Pina, 295, sob. — Penha, Arnaldo.

QUITANDA — B. Ribeiro, grande estoque féria superior a 2.7. Entr. 3 mil. Tratar Av. Brás de Pina, 295, sob. Penha Arnaldo.

QUITANDA e mercearia — Vendo — Fazendo boa féria, contrato novo. Ver e tratar. R. Naja, 254-A — Braz de Pina.

QUITANDA — Merc. Fér. 9, garant. ent. 9. Vende muita bebida. Tratar na Rua Silvana, 107 — Piedade Salgado — Lado da Rua Goiás.

QUITANDA c| mor. g. t. b. frig. etc. Féria 5 mil, entr. 5,5 mil. Tratar Av. Brás de Pina, 295 sob. — Penha, Arnaldo.

QUITANDA c| mor. P. V. Alegre tem b. frig. féria 2 entr. 2 mil. Tratar Av. Brás de Pina, 295 sob. Penha, Arnaldo.

QUITANDA c| mor. p| casal, féria 4 entr. 4 mil alug. 60 cont. n. V. Lôbo. Tratar Av. Brás de Pina, 295 sob. — Penha, Arnaldo.

QUITANDA — Penha, féria 3 500 c| mor., laje, ent. independente emb. ed. entr. 5 000, alug. .. 60,00. Tr. Uranos, 1 170 — Ramos.

SAPATARIA de concêrtos, passa-se o ponto ou aceito sócio. Rua Conde de Bonfim, 42 fundos.

SOBRELOJA roupa feminina. Passa-se a mais moderna casa do ramo com grandes perspectiva de negócio no melhor ponto de Copacabana, motivo ter outro negócio detalhes tel. 36-2014, Gomes.

SÃO LOURENÇO — O TERMOTEL — arrenda seus salões mobiliados inclusive BAR — Sua boate instalada com moderno Hi-Fi — Tratar tels. 38-6657 e .... 38-8029 — MOTTACOSTA.

TINTURARIA — Vende-se com 100 m2, telefone, contrato de 5 anos, máquinas em bom estado, NCr$ 15 000,00 preço facilitado. Tratar Av. Copacabana, 441 sala 302 — Alfredo.

UM AÇOUGUE, 3 bares, 2 botequins 1 lanchonete, 1 mercearia entre Méier e Quintino, e 1 grande loja vazia ou c| merc. no melhor ponto do Eng. de Dentro, vendo. Tratar c| Floriano, à Rua Adolfo Bergamini, 216 — Eng. de Dentro, das 8 às 12 horas.

VENDE-SE bar, restaurante, contrato novo. Aluguel 30 000. Instalações novas, em frente ao cinema São Pedro. Avenida Braz de Pina n. 21-A — Procurar Senhor José no local, na Penha.

VENDO carroça de leite (60 caixas) no melhor ponto do Catete, R. Machado de Assis, 45, facilito, amanhã das 5 às 10h.

VENDE-SE ótimo bar no Rio Comprido por motivo de viagem 50 c| 25. Informar tel. 34-0476, Sr. Cardoso.

VENDE-SE salão de cabeleireiro ou troca-se casa ou carro, motivo ter dois. Rua Pacoti, 5, ap. 201, Pechincha, Jacarepaguá.

VENDE-SE bar motivo de falecimento instalação nova, entra. NCr$ 5 500,00 total 15 000,00 por mês 150,00. Tratar no local. Avenida Padre Rouse, antiga Estr. do Quitungo, 324. Irajá.

VENDE-SE bar novo no Centro da Cidade. Tratar diretamente c| LOPEZ ou LUIZ — Telefone .... 22-5733.

VENDE-SE mercearia com moradia com boa féria por 300 mil cruzeiros novos. Facilito na Rua General Magalhães Barata n.º 241-A — Jardim América.

VENDE-SE bar merc. em Cavalcante, único no lugar. Féria acima de 7,5 m. Garantida. Aluguel 80,00 c/ moradia. Informações c| Antunes. 30-3754.

VENDE-SE uma mercearia e bar à Rua Ambiré Cavalcante n.º 466 — Tratar diretamente. Tel. 28-9160.

Supermercado

Transpasso contrato com 9 anos, aluguel 350,00. No melhor ponto do Jardim Botânico com telefone.

Rua Jardim Botânico, 514, tratar com ISAAC.

DINHEIRO E HIPOTECAS

ATENÇÃO — DINHEIRO — Se vendeu imóvel e as prestações são representadas por promissórias vinculadas à escritura [illegible] compramos todo [illegible] Trazer escritura — Tratar Avenida 13 de Maio, 23, 7.º andar, sala 714, Tel. 32-9138.

DINHEIRO — Empréstimos de 3 a 200 milhões sob retrovenda de imóveis na Guanabara. Solução em 48 horas. Adiantamos para certidões. Trazer escritura. Rua Alcindo Guanabara, 24, 7.º andar, sala 714 — Tel. 32-9102.

ACIMA DE 5 MILHÕES — Hipoteca ou retrovenda de prédios ou apts. Solução rápida. Trazer documentos do imóvel. Tel. 22-4337 de 12 às 18h.

ACIMA DE NCR$ 1 000,00, empréstimos sob hipotecas de prédios e apts. — Adianto [illegible] 3870.

ATÉ TRINTA MILHÕES sob hipoteca de imóveis, [illegible] 62, ap. 102, [illegible] Olympio.

AGORA é realmente muito mais fácil! Empresto grandes ou pequenas importancias c/ garantias de imóveis na GB. Favor trazer escritura. R. Barão Mesquita, 398-A — até 19 h.

ATENÇÃO! — Dinheiro, empréstimos imediatos. Hipoteca ou retrovenda de imóveis na GB. 5, 10, 15 ou 100 mil. Tratar com o Sr. Gino. Tel. 45-1950.

CONTAS LUZ — Compro e pago na hora: 64 — 45%; 65 — 35% 66 — 15%; 67 — 7%. Atendimento rápido. Av. Rio Branco, 156, s. 1718 (Ed. Av. Central). Tels. 22-5356, 52-4776.

COMPRO promissórias vinculadas à venda de imóveis na GB. Solução rápida. Av. Rio Branco, 183 sala 810, Passos.

CAUTELAS DA CAIXA ECONÔMICA — Vendo 2, sendo 1 de 500 e 1 de 200,00; 2 anéis de ouro branco com brilhantes, pêso 9g; 1 colar de pérolas de 4 fios, platina e brilhantes, pêso 123g, vendo as cautelas por NCr$ 600, motivo ter que pagar um cheque — Rua dos Inválidos, 10, sob. Tratar com Dona Rozevalba.

CAUTELAS DE JOIAS e objetos. Compro na hora de 2a. e domingo. Paissandu, 273 c| 1. Tel. 45-2366.

CONTAS DE LUZ e fôrça, compra-se 1964 a 45%. Ótimos preços 65, 65 e 67. Obrigações até 49%. Aceita-se descarga. Praça Quinze Novembro, 38-A, 2.º, s| 23 — Barcas.

CAPITALISTAS — EMPRESTIMOS — P/ administração. Rua Santa Clara 60, sala 3, esquina da Av. Copacabana. Das 9 às 12 horas.

DINHEIRO — Emprestamos para hipotecas de prédios bem situados. Barros Filho & Cia. Ltda. (corretores desde 1936). Creci 805. Av. Rio Branco, 108 — grupo 801. 42-1040 e 42-0612.

DINHEIRO — Precisa de 4 a 10 mil cruzeiros novos p| inverter em negócio lucrativo. Dou garantias reais. Ofereço combinações bancárias. Tratar na Av. Nilo Peçanha, 151, s| 210 — Tel. 42-0191 — Rodrigues.

DINHEIRO — Preciso urgente NCr$ 600,00 por 25 dias apenas. Tel. 26-1256.

DINHEIRO — Empréstimos imediato em parcelas de 2, 3, 5, 7, 10, 15, 20, 30, 50 e 100 milhões c| hip. ou retrov. e menores quantias c| garantia de aluguéis. Rua Alcindo Guanabara, 25, gr. 1103 — Tel. 42-5884.

DINHEIRO — Preciso urgente de 600,00 por 90 dias. Pago juros de 10% ao mês. Dou garantias sólidas. Tel. 57-4089 com Mirta.

DINHEIRO — Preciso empresto, até NCr$ 500,00 p/ amortizar em 5 meses, a pessoas idôneas. Escreva para n. 140.080 na portaria deste Jornal.

DINHEIRO SÔB CAUTELAS — P/ administração. Rua Santa Clara n. 60 — sala 3, esquina da Av. Copacabana — das 15 às 18 horas.

DINHEIRO — Empréstimos de 20 a 200 milhões sob retrovenda ou hipoteca de imóveis. Guanabara e adjacências. Solução rápida. Av. 13 de Maio n.º 23, 15.º andar, sl. 1516 — Tel.: 42-9138.

DINHEIRO — CAPITALISTA — COLOCAMOS seu capital sob hipoteca ou retrovenda de imóveis — Bons juros descontados antecipadamente. Temos negócios imediatos de 3 a 200 milhões. Rua Alcindo Guanabara n.º 24, grupo 714. Tel.: 32-8897.

EMPRESTO de 15 a 40 milhões sôbre retrovenda de prédios e compra de letras que estejam vinculadas em escritura — Tel. 23-3870.

EMPRESTAMOS de 3 a 250 milhões, sob retrovenda, condições vantajosas. Tratar na Rua Araújo Pôrto Alegre n. 70 — salas 601-2 — Tel. 42-1854.

FINANCISTA — 5 a 250 milhões, colocamos sob retrovenda ou hipot., garantia 100%. Juros antecip. Tratar na Rua Araújo Pôrto Alegre n. 70, gr. 601-2 — Tel. 42-1854.

PRECISO urgente NCr$ 1 500,00 prazo e juros a combinar. Tratar tel. 43-7118 e 43-4251, com Martins.

PARTICULAR compra diretamente promissórias vinculadas de vendas de imóveis, sem cobrar comissão — Tel. 36-5054.

PORTUGUESAS!... Dispõem de dinheiro em Portugal ou no Brasil? Faço a sua colocação c| 100% de segurança e o melhor rendimento. Tel. 22-9165, José Maria.

PARTICULAR empresta sob hipoteca, retro Z. Sul, Tijuca, 5 a 200 milh. 12%, compro edif. viles para renda, pag. à vista — 22-0764.

Acima de 5 milhões

Hipoteca ou retrovenda de prédios ou apts. na GB — Fazemos solução em 48 hs. — Trazer documentos do imóvel. Tel. 22-4337 das 12 às 18 hs.

Cautelas jóias e brilhantes

Pago bem, ouro velho e brilhantes, negócios de vultos. Rua da Carioca, 28, 1.º and. s|5 — Das 9 às 17 horas com Octacílio, entrada pela Joalheria.

Cautelas de jóias

E MERCADORIAS

Compro da Caixa Econômica, pago o máximo, em ouro velho, jóias antigas ou modernas e plantina e pratas, brilhantes de qualquer tamanho. Av. 13 de Maio, 47, sala 610 — Tel. 22-0348 — Ed. Itu.

Dinheiro Zona Sul

Emprestamos sob hipoteca ou retrovenda de imóveis na Zona Sul. De 3 a 200 milhões, Solução em 2 dias. Adiantamos para certidões. Trazer escritura — Av. Princesa Isabel, 323, 4.º andar, sala 410, tel. 37-9619.

De 3 a 200 milhões

Emprestamos sob hipoteca ou retrovenda de imóveis. Solução em 48 horas. Adiantamos para certidões. As melhores taxas. Trazer escritura. Rua Alcindo Guanabara, 24, 7.º andar, sala 714 — Tel. 32-9102.

Letra de Câmbio 4% ao mês

Correção Pré-Fixada

Av. Rio Branco, 277, loja H — Tels. 52-1888 — 52-0146.

Renda de 2,75%

PAGA MENSALMENTE

LETRAS AO PORTADOR

a partir de NCr$ 100,00

COM QUÁDRUPLA GARANTIA

- Consumidor
- Revendedor
- Seguro de Crédito
- Aceite da Crenan

. . . e mais:

No ato já recebe a 1.ª RENDA!

Av. Rio Branco, 133, 13.º and. S/ 1305 — Tel. 32-7332.

ou seu Corretor Oficial

TELEFONES

ATENÇÃO — Telefone compro 32 pago na hora. Vendo 36 e 27, recebo depois de ter feito pedido de transferência para seu nome — Ferreira. Tel. 43-0300 —

ADQUIRA hoje no seu nome e endereço acordo Dec. 682: 22-42; 23-43; 25-45; 26-46; 27-47; 28-48; 29-49; 30; 31; 32-52; 34-54; 36-56; 37-57; 38-58, pelo menor preço. Lazaro. Av. Pres. Vargas, 590|806 — Tel. 23-6302.

ATENDO recados telefônicos comerciais e particulares, dias úteis e feriados. Tel. 38-8948.

ADQUIRO hoje 27 ou 47 e pago no ato da transferência e vendo um 36 que está ligado na Ladeira Tabajaras — Copacabana. Tel.: 43-8124.

ADQUIRO A VISTA — Compramos as seguintes linhas: 25|45 por NCr$ 1 700, linhas 36|37|57 por NCr$ 1 600, linhas 23|43 por NCr$ 1 700, linhas 29|49|28|48|34 por NCr$ 1 400, linhas 26|46|32|42 por NCr$ 1 300. Negócio imediato. — Tratar à Av. Treze de Maio, 23, sala 606 (Ed. Darke). Tel. 22-3880.

ABSTENHA-SE dos problemas relativos a compra e venda de telefones, vendo tôdas as linhas e compro de acôrdo com o Decreto que regulamenta tais operações junto à CTB. Rua Manuel de Carvalho, 16, 9.º, atrás do Teatro Municipal. Telefones: 34-6733 — 42-7506 ou 22-5532.

ADQUIRO telefones de tôdas as linhas da GB, de acôrdo com o Decreto que regulamenta tais operações junto à C. T. B. — Tratar Sr. Vianna. Rua Manuel de Carvalho, 16, 9.º andar, atrás do Teatro Municipal. Telefones: 34-6733, 42-7506 ou 22-5532.

COMPRO 29|49 — Compro telefone 49, pagando NCr$ 1 600. Metade na mudança de endereço e restante na instalação, que se dará provàvelmente em 15 dias. — Tratar tel. 22-3880.

CETEL — Compro 1 telefone Cetel urgente, para meu uso. Tratar Tel. 32-0873 — Marlene.

COMPRO hoje pelo maior preço em dinheiro: 22-42; 23-43; 25-45; 26-46; 27-47; 28-48; 29-49; 30-31; 32-52; 34-54; 36-56; 37-57; 38-58. Lazaro, Av. Pres. Vargas, 590|806 — Tel. 23-6302.

CETEL — Compro para meu uso. Tratar com Sr. Antonio pelo tel. 52-3223 ou 32-8677 ou pessoalmente Av. Pres. Vargas, 590 s| 902.

COMPRO telefone manivela M|H| — I. Gov. — C. Grande — Jacarepaguá — Paquetá. Tratar Avenida Pres. Vargas, 590 s| 902.

CETEL — Compro urgente 2 telefones, sendo um comercial e outro residencial à vista. Tratar pelo tel.: 56-4171. Qualquer dia.

LINHA 23|43 — Organização financeira compra urgente telefone da linha 23 ou 43, pagando à vista. Negócio sério sem intermediários. Tel. 22-3880.

MESA PABX — Vendo nova, 3 troncos, 6 ramais, serve para qualquer linha — Tratar com Sr. José. Tel.: 46-2882.

TELEFONE NÃO É MAIS PROBLEMA — Antes de comprar, vender, transferir ou permutar seu aparelho, faça uma consulta sem compromisso. Promovemos transações rápidas, com garantias legais firmadas em tabelião, mediante pagamento em dinheiro, à vista com transferências imediatas de nome e endereço, e de acôrdo com as normas da CTB. Damos referências idôneas. Machado — 42-3613.

CETEL — Compro urgente 2 telefones, sendo um comercial e outro residencial à vista. Tratar pelo tel. 90-1448. Qualquer dia.

PASSA-SE telefone Cetel. Tratar c/ D. Cecília. Tel. 23-5785.

TELEFONE 47 — Vendo para a Avenida Vieira Souto. Instalo em poucos dias com todas as garantias. Sr. João, T. 23-9135.

TELEFONE — Compro hoje 27, 47, 25, 45, 29,49, pagando na hora, em dinheiro, os melhores preços do Rio. Sr. João. Telefone 23-9135.

TELEFONE — Vendo tôdas as linhas. Negócio rápido e honesto, com reais garantias. Referencias de clientes já atendidos. — Sr. João. Tel. 23-9135.

TELEFONE — Copacabana. Vendo e instalo em poucos dias já em seu nome. NCr$ 2 000. Sólidas referencias e garantia total. — Sr. João. Tel. 23.9135.

TELEFONE — Compro. Qualquer linha, mesmo desligado ou Manivela da Zona Rural. Pago na hora em dinheiro os melhores preços. Sr. João. Tel. 23-9135 ou Mário 32-0873.

TELEFONE — Compro: 30, 45, 25, 49, 29, 54, 48, 38, 58, 23, 32, 43, 31, 52. Tratar c| D. Amélia. Tel. 23-8910.

TELEFONE — Vendo: 42, 46, 36, 57, 23, 32, 43, 30, 22. Tratar c/ D. Amélia. Tel. 23-8910.

TELEFONE — Vendo tôdas as linhas, só recebo depois de instalado e no seu nome 43-7929.

TELEFONE — Tenho várias linhas. Recebo depois de instalado. Dispenso intermediário. Senador Dantas, 117, s|1032. Preços desde 1.500

TELEFONE — Compre hoje e pague só depois de instalado na sua casa e no seu nome. Preço desde 1 600. Ed. Central s/ 1506. 52-9533.

TELEFONES — Compro essas linhas, pago à vista na hora: 28 — 48 — 54 — 34 — 58 — 38 — 37 e 57 — 52-7247, das 8,30 às 18h.

TELEFONES — Compro telefones desligados, mesmo que passe de um ou dois, qualquer linha — 52-7247 das 8,30 às 18,00 hs.

TELEFONES — Compro e vendo essas linhas: 30 — 47 — 27 — 32 — 42 — 52 — 25 — 45 — 30 — 28 — 48 — 54 — 34 — 23 — 43 — Sônia. 22-7376.

TELEFONES — Vendo urgente as linhas 32, 42, 27, 47, 25, 45, 38, 43, 23 e transfiro para seu nome no mesmo instante: 52-7247, das 8,30 às 18 horas.

TELEFONES — 27 — 47 — Compro, Hugo, estabelecido há 11 anos na Rua Uruguaiana n.º 55, sala 719. Tel.: 23-3578.

TELEFONE 34 — Vendo, Hugo, estabelecido há 11 anos na Rua Uruguaiana n.º 55, sala 719. Telefone 23-3578.

TELEFONES — 28 — 58 — Vendo, Hugo, estabelecido há 11 anos na Rua Uruguaiana n.º 55, sala 719. Tel.: 23-3578.

TELEFONE 37 — Vendo, Hugo, estabelecido há 11 anos na Rua Uruguaiana n.º 55, sala 719. Telefone 23-3578.

TELEFONES — Vendemos as seguintes linhas: 25|45 NCr$ 2 000, 36|37|57 por NCr$ 1 900, linhas 29|49 por NCr$ 1 800, linhas 32| 42|38|48|46 por NCr$ 1 700 outras linhas. Negócio sem delongas. — Tratar tel. 22-3880.

TELEFONE — Vendo hoje já em seu nome 36|56 — Copacabana e 42-52 — Centro — 32-0873 — Oliveira.

TELEFONE — Compro as seguintes linhas, 34|54|28|48. Pago à vista sem intermediários. Tratar Oliveira — Tel.: 32-0873.

TELEFONE — Vendo tel. linha 29 — 49. Urgente, ótimo preço — Tratar tel. 22-6101 — Sr. Orlando.

TELEFONE — Vendo linha 56 — Copacabana. Tratar Av. Pres. Vargas, 590 s| 902.

TELEFONE 25 — Vende-se. Tratar na Rua das Laranjeiras n. 477 — grupo 803, das 8 às 12 h.

TELEFONE — Compro, vendo tôdas as linhas, tenho diversos para permuta negócio rápido e honesto. Tratar com Sr. José Tel. 46-2882.

TELEFONE 52 - 32 - 22 - 42, compro urgente. Tratar com Sr. Jorge ou Orlando — Telefone .... 46-2882 — 22-6101.

TELEFONE — Vendo para Copacabana, serve do Leme até o Pôsto 5 — Preço 1 800 — Tratar com Sr. José — Tel.: 46-2882.

TELEFONE — Compro desligado por mudança ou estando na CTB. Tratar com o Sr. José — Tel.: 46-2882.

TELEFONE manivela, compro urgente Zona Rural de M. Hermes — Bangu ou Campo Grande — Tratar com Sr. José — Tel.: .. 46-2882.

VENDO um telefone de particular para particular. Tel. ... 23-5528 — Joaquim.

VENDE-SE telefone linha 45, por NCr$ 2 000,00. Tratar pelo telefone 34-9396 — Sr. Frank.

Mesas P-B-X

Vendo diversas para seguintes linhas: duas 23-43, duas 22-32-42, duas 28-34, uma 26-46, uma 25-45. Tôdas com diversos troncos todos seriados — Tratar com Sr. José. Tel.: .. 46-2882.

P. B. X.

Vende-se PBX estação 32 com 10 números e 84 ramais. Tratar com Pinto. Rua Álvaro Alvim, 33|37, sala 501.

Telefone é o seu problema?

Procure Waldeck Pinto, Rua Rodrigo Silva, 14, 1.º andar — Tel. 42-1090 (horário comercial).

Telefones desligados

Para solução rápida e liquidação imediata, procurar Waldeck Pinto — Rua Rodrigo Silva, 14, 1.º andar, tels. 42-1090 e 52-5692.

TÍTULOS E SOCIEDADES

CORRETOR — Dou sociedade a quem possuir conhecimento do ramo de casas comerciais. Escritório de tradição. Cartas para portaria deste Jornal sob o n.º 23 023.

CLUBE LEBLON — Sócio proprietário — Quitado. NCr$ 150,00. — Matilde — 36-2688.

PANORAMA — Vendo 24 títulos (1 apto.) do Panorama Palace Hotel, quitado, facilitado em 10 pagamentos — Negócio direto com o proprietario. Dias úteis pelo telefone 22-2874, de 13 às 18 horas e sábado e domingo na Avenida N. S. de Copacabana n. 112 — ap. 1 201 com Dr. FORTES.

SOCIO — Preciso — CONFEITARIA REAL — NCr$ 12 000,00 — Contrato de 5 anos a iniciar — Arnaldo Quintela n. 44 — Botafogo — Alfredo até 11 horas.

TITULO PATRIMONIAL — Vendo um do Vasco da Gama. Tratar c| Sr. Hugo, Av. 13 de Maio, 310 — N. Iguaçu — Tels: 2110 e 2128.

TITULO Quitandinha — Familiar. Vende-se NCr$ 300,00 à vista. — Manuel. Rua Senador Alencar, n.º 38-B. São Cristovão.

TITULOS DE CLUBES — Vendo: Jockey, Caiçaras, Tijuca Tênis, Fluminense, Touring Clube. Compro: Flamengo e outros — Tel.: 22-2491 — Ary Brum.

TITULO MOTEL CLUBE MINAS GERAIS — Compra-se quitado a NCr$ 100,00, livre de taxas transf. Sr. Josué — 42-9113.

TITULOS DE CLUBES — Vendo: Caiçaras — Fluminense e cadeira perpétua. Compro Iate e Jóquei. Tel. 26-7642 — L. Guerra.

TITULOS DE CLUBES — Promovemos a compra e venda: Country Club, Iate Clube, Jóquei Clube, Gávea Golf, Fluminense, Cadeiras Perpétuas (Maracanã). Corretor Barroca, 52-6211 e 32-7034.

VENDE-SE título sócio proprietário do Touring Club do Brasil — Tratar Rua das Laranjeiras 404, — C. 3.

VENDO — Cad. Maracanã, 2 juntas — M.M. Gerais — P.P. Hotel. Hosp. Silv. Touring — Tijuca Tênis. Gurilandia. Rog. Guanab. Terecp. Golf. C. Federal — Costa Brava e outros — Av. Rio Bco. 156, s| 2925 tel. 32-8215 — Juanita.

VENDO — Copaleme Praia. S. Libanês, Olaria, Portuguêsa, Quitandinha, Oasis, Nevada. Ac. oferta ou permuta. Av. Rio Bco. 156, s/ 2 925. Tel. 32-8215. — Juanita.

OPORTUNIDADES DIVERSAS

AR CONDICIONADO — PHILCO 1 HP — americano 300,00, balança sacos, balanço Dayton, ventilador etc. Tratar 25-9827 — Sr. Carlos.

BONECAS — Vendo, cabelos de naylon, vestidinhas de crochet, lindas por NCr$ 7,00. Tel. .... 26-1256.

BALCÃO FRIGORIFICO — Vende-se para desocupar lugar. Ver na Avenida Ataulfo de Paiva n. 1 166-A — Leblon.

CONTAS DE LUZ — Compro — 64 a 67 — Pago bem. Avenida Rio Branco n. 43, sala 1 302 — Daniel.

FOGÕES comerciais, tratar na R. Couto Magalhães n. 44 — Fone 54-3526 c| Sr. Otavio.

INSTALAÇÕES de fórmica para bar, e casas comerciais, etc. Tel. 52-4248 — Sr. Pereira.

INDUSTRIA — Vendo equipamento para fábrica de doces e extrato de tomate, marca tradicional ou faço sociedade. Tel.: ... 49-5833.

POLLAROID — Título Flamengo, vendo, ver de 8 às 11h. Rua Silva Castro, 43, sob. Copacab. — Preço, ocasião.

REFRESQUEIRA — Vende-se por qualquer preço para desocupar lugar. Estrada Vicente Carvalho, 661-A.

SERINGAS, AGULHAS, TERMOMETROS — Compram-se quantidade. Vendem-se antiguidade armas, moedas, relógios etc. Dr. Pedro, tel. 26-8421. — Voluntários, 25, 210 — Botafogo.

TREM ELÉTRICO Lionel, automático. NCr$ 160. Violino 50. São Sebastião, 187, ap. 401 — Urca.

VENDE-SE: — Balcão frigorífico, prateleira de fórmica, registradora, vasilhame, máq. de café, tudo pouco uso, na Rua Tenente Abel Cunha n. 7-A.

VENDE-SE instalações de mercearia, balanças, cofre, 2 balcões de fórmica, 1 frigorífico, 2 metros. Rua Teodoro da Silva, 854 — Bar — Tel. 38-0226.

VENDO instalação completa para loja de roupas feitas, balcões, prateleiras, vitrines e letreiro a neon. Rua Buenos Aires, 237, s| 1 — Tel.: 43-8173.

VENDE-SE ótima prateleira comercial espelhada com depósito com diversas repartições na Rua Leopoldo n. 907 — Andaraí.

VENDO 6 cadeiras de ferro batido e plastico, mesa de manicura fórmica, bacia para lavar cabeça, Rua Dr. Padilha n. 490 c| 1 — Eng. de Dentro. Base NCr$ 100,00.

Calista - 2 500

Calos, cravos e unhas encravadas parasitas, cogumelo. R. da Assembléia, 79, 1.º andar. Jaime Carreira. Tel.: 22-5714. De 8h30m às 18h. CETEL — 06 — 96-2268.

UTILIDADES

MÓV. — DECORAÇÕES

ATENÇÃO — Compro móveis usados dormitorios, salas de jantar, marfim, caviúna, Rústico, Chipendale, Império lv duplex, atendo rapido em tôda cidade. Pago bem — 22-0967.

ATENÇÃO — Compro móveis usados salas, dormitórios Chipendale, Rústicos, pau marfim, caviúna, Império, Luiz XV, armários duplex, pago bem. Atendo em tôda cidade. Tel.: 32-0111.

ATENÇÃO! — Vendo dormitório rústico, de casal, em estado de nôvo, 130, e sala de jantar completa, 70. Rua Aristides Lôbo, 128.

ATENÇÃO! — 1 sofá-cama, 1 cofre, 1 geladeira Admiral (2 000), lustre de cristal tcheco, 3 braços; abajur de pé, máquina de costura, grupo estofado, urgente. Maia Lacerda, 465, próx. H. Lôbo.

ATENÇÃO! Para desocupar com urgência, vendo dormitório de casal, em estado excelente, rústico, 150. Av. Salvador de Sá, 184.

A VOCÊ vendo sem uso, grupo estofado luxuoso, jôgo mesinha c| mármore, arca jacarandá, espelho moldura dourada etc. Rua Gustavo Sampaio 676, ap. 808 — Túnel Nôvo. Fac. transporte.

ATENÇÃO — Compro móveis usados. Tel. 48-4119. que comprarei dormitórios Chipendale, Rústico, moderno ou Império e salas conjugadas claras e modernas e Império. Pago bem e atendo rapido. — Tel. 48-4119.

ARCA jacarandá, mesa redonda c| mármore rosa e 6 cadeiras c| palha, consolo c| espelho, mesa c| mármore rosa p| sofá, 3 por 150., abajur, grupo courvin, trailer-bar, dormitório Luis XVI, cama c| palha — Des. lugar. Paissandu 139, ap. 101.

ALTA FIDELIDADE mod. 67, móvel jacarandá, sem uso, 8 alto-falantes, stereo, novo. Custou 1 300 vendo 400,00. Av. Atlântica, 3 958, ap. 108 — 27-8439.

ATENÇÃO — Compramos móveis usados — Precisamos de grandes quantidades de dormitórios e salas de jantar, Chipendale, pau marfim, caviúna, Luis XV, Rústicos e colonais. Paga-se o valor maximo. Atende-se rapido e em qualquer bairro. Tel. 28-8229.

ARMARIO, mesas NCr$ 15,00 cada; cadeiras NCr$ 6,00 cada; espelho, tapête, sofá etc. R. Carvalho de Mendonça, 12 ap. 704 esquina R. Duvivier — Lido.

ARCA DE JACARANDÁ' — Completamente nova. Vendo. Tenho 1 de 3 e outra de 4 portas, assim como outras peças do meu luxuoso ap. Santa Clara, 166, ap. 207.

ATENÇÃO — Compramos móveis usados — Precisa-se de grande quantidade de dormitórios, salas de jantar, Chipendale, pau marfim, caviúna, Luiz XV, Império, jacarandá, Rústico, Colonial. Pago na hora. Tel. 48-4558.

ATENÇÃO — Preciso de dormitórios, marfim, caviúna, rústico, Chipendale. Pago bem. Tel. 22-4517.

DELICHE — Móveis escritório, copas fórmica não comprem s| consultar n| preços. Rua Santa Luzia, 776, gr. 1 201.

BARATISSIMO — Vendo dormitório p/ casal em estado de nôvo. Preço NCr$ 200,00, e uma sala ccgs bar espelhado. Juntos ou separados. R. Haddock Lôbo, 303-C.

COMPRO VENDO — Móveis usados, uso doméstico e escritório. Rua do Lavradio, 142. Telefone 22-6006.

CAMA LUIS XVI EM PALINHA — Vendo completamente nova, c/ as respectivas mesinhas, assim como outras peças do meu luxuoso ap. Santa Clara, 166, ap. 207.

CHIPENDALE — Dormitório de casal, muito bonito e em ótimo estado, por NCr$ 150,00 e 1 sala de jantar, no mesmo estilo. NCr$ 100,00. Juntos ou separados. Rua Haddock Lôbo, 206.

CHIPENDALE — Dormitório de casal, muito bonito e em ótimo estado por NCr$ 160,00, e uma sala de jantar no mesmo estilo, NCr$ 160,00. Juntos ou separados. Rua Haddock Lôbo, 181-B.

COMPRAM-SE salas e dormitórios modernos e peças avulsas. Paga-se bem. Telefone 48-5311.

CHIPENDALE — Dormitório, maciço, p/ casal, estado de novíssimo, vendo p/ preço baratíssimo; sala no mesmo estilo, apenas NCr$ 200. Juntos ou separados. Rua Haddock Lôbo, 303-C.

DORMITORIO p. marfim e caviúna, conjugado, moderno, p. casal, apenas 200,00 novos. — Rua Haddock Lobo 376, ap. 203.

DORMITORIO Rústico para casal. Vendo. Preço NCr$ 90,00, sala rústica, 60 mil. Juntos ou separados. Rua Haddock Lôbo, 206.

DORMITORIOS CHIPENDALE — Maciço, claro. Vende-se por preço convidativo. Rua Haddock Lôbo, 181-B.

DORMITORIO fórmica conjugado nôvo s/ uso de luxo vendo urgente por motivo de noivado desfeito. 29-1914.

DORMITORIO — Moderno, muito bonito, em marfim, caviúna, igualzinho a nôvo, vendo, preço muito barato; sala mesmo estilo, apenas NCr$ 200,00. Juntos ou separados. Rua Haddock Lôbo, 303-C.

DESFIZ NOIVADO — Vendo sem uso grupo estofado em curvin e jacarandá, almofadões soltos nas costas e assento, outro em tecido côco ralado c| bebado, mesa redonda, arca, cadeiras c| palhinha, jôgo mesinhas, pufe, tudo em jacarandá, console, espelho e mesinhas douradas, cama metal dourado c| mesinhas, espelho oval, outro retangular dourado, abajures, sofá avulso, estéreo portátil, trailler-bar, estante em mármore, quadros a óleo etc. Facilito transporte grátis, Rua Ronald Carvalho 275, ap. 302, Lido, das 9 às 24 horas.

ESTOFADOR — Marceneiro, lustrador, reformamos e executamos qualquer tipo no ramo, com perfeição — Tel. 47-0738.

FORMICA — Móveis para copa e cozinha, conjuntos de 5 peças, mesa e 4 banquinhos NCr$ 59, mesa e 4 cadeiras NCr$ 79. Na fábrica Rua Frei Caneca, 117.

GRUPO ESTOFADO DE ALTO LUXO — Decorador vende por motivo de espaço em seu atelier, assim como outros móveis. Santa Clara, 166, 207.

GRUPO ESTOFADO luxuoso, tecido bucl̃e italiano, arca, mesa e cadeiras em jacarandá, sofá fixo avulso, jôgo mesinhas mármore negro, espelho moldura dourada, outro oval, jôgo mesinhas decapê, outro em jacarandá, abajures etc. Rua Gustavo Sampaio, 676, ap. 808, Túnel Nôvo. N. B. — Tudo sem uso e tenho transporte.

MESA REDONDA jacarandá com mármore, 6 cadeiras empalhadas, arca, 1 consolo c| espelho, jôgo 3 mesas c| mármore p| sofá, par abat.-jour no estilo, dormitório Luiz XVI, laqueado, grupo sofá courvin, etc. Paissandu, 139, ap. 101.

MOVEIS E DECORAÇÕES — Fabricação própria. Raríssima oportunidade. A mais moderna loja de decorações da Guanabara como lançamento especial oferece esta semana os mais modernos móveis em todos estilos, tapeçarias e finíssimos artigos para presentes pelo menor preço do Rio. Luxuosíssimo dormitório para casal de 1 500,00 por apenas 880,00. Belíssimos conjuntos estofados em legítimo vulcrom e pura espuma de 850,00 por apenas 480,00 — Colchão de molas para casal de 220,00 por 110,00. Conjuntos de mesas de mármore de 480,00 por 290,00. Tapetes em todos os tamanhos e qualidades, móveis de fórmica dos mais modernos modelos de nossa fabricação, estantes e armários duplex e milhares de peças avulsas pelo menor preço do Rio. Cumpre já para não se arrepender. Pronta entrega — Praça das Nações, 394-A esquina da Av. Nova Iorque. Tel. 30-7646 em Bonsucesso. Traga o anúncio e ganhe uma valiosíssima peça decorativa — Cabana Móveis e Decorações em Bonsucesso.

MESA DE JACARANDÁ' REDONDA — Vendo. Tenho outra c/ tampo em mármore c/ as respectivas cadeiras. Ver Santa Clara, 166, ap. 207, assim como outras peças do meu luxuoso ap.

MOVEIS — Transporta-se em Kombi móveis, geladeiras e pequenas mudanças. Diàriamente inclusive domingos e feriados. Telefone 25-9727. Sr. Gomes.

MARFIM — Vendo dormitório de casal, por preço baratíssimo, e 1 linda sala de jantar de consol. e 6 cadeiras. Av. Salvador de Sá, 184.

MARFIM — Vendo dormitório de casal, em estado de nôvo, 220, e 1 sala de consolo, 130. Rua Aristides Lôbo, 128.

MÓVEIS ESTOFADOS — Vendemos novos, sofás e cadeiras, a prazo ou a vista com grandes descontos. Rua Sacadura Cabral, 230. Tel. 23-5251.

MOVEIS USADOS em estado de novos — Agora você pode comprar moveis de sala e quarto desde 10 cruzeiros novos mensais ou a partir de 60,00 à vista. Verdadeiras pechinchas — Grande variedade para escolher. Vendemos também peças avulsas — Só nestes dois endereços de Rui Mafra — Aristides Lôbo, 134, no Rio Comprido, Monsenhor Félix 538-A em Irajá. Duas lojas que só vendem móveis usados.

OPORTUNIDADE — Móveis de jacarandá direto da fábrica, cadeira marquesa 37,00. Todos os meus móveis prontos para entrega. Cadeira medalhão, cadeira mineirinha, cadeira holandesa, banco de igreja, cama Luís XVI, cama D. João V. Projeto para decoração em geral, papel de parede, arcas de todo tamanho. Cantoneira, mesa holandesa, mesa redonda elástica, canapé, estofados de tôdas as côres, cadeira de balanço etc. Aceito encomendas. R. Domingos Ferreira, 41-A.

PARA O NATAL — Móveis de fórmica diretamente da fábrica, cadeiras, mesas, banquinhos e sob medida. Tel. 52-4248, Sr. Jorge.

PAU MARFIM — Dormitório de casal, em estado de nôvo. Vende-se por NCr$ 150,00 e 1 sala de jantar, também de pau marfim, conj., por NCr$ 100,00. Juntos ou separados. — Rua Haddock Lôbo n. 206.

PAU MARFIM — Dormitório de casal, em estado de nôvo. Vende-se por NCr$ 150,00 e uma sala de jantar, também pau marfim, conj. por NCr$ 100,00. Juntos ou separados — Rua Haddock Lôbo, 181-B.

QUARTO chipendale sala conjugada 1 rústico desocupar lugar. R. Bento Gonçalves, 185, esq. José dos Reis, Eng. Dentro.

SEUS MOVEIS USADOS servem como parte de pagamento. Estamos liquidando por falta de espaço em nossa fábrica salas e dormitórios. Caviúna luxo 4 portas a partir de NCr$ 465,00; dorm. Gonçalo Alves NCr$ .... 340,00; marfim NCr$ 325,00. Mostruário na Rua Teixeira de Azevedo, 86, Renê. Tel. 49-9606 — (entre o Largo da Abolição e a Estação do Engenho de Dentro). Apear na Rua da Abolição, 2751.

SALA DE JANTAR CHIPENDALE — Conjugada, maciça. Vende-se por NCr$ 150,00. Rua Haddock Lôbo, 181-B.

SALAS JANTAR maciças conjugadas modernas, outra completa peroba clara, estado novas. Vdo. barato desocupar. Pres. Vargas n.º 2.962-A.

SALA DE JANTAR — Moderna, em pau marfim, em estado de nova. Vendo por NCr$ 150 mil. Rua Haddock Lôbo, 303-C.

VENDO p/ motivo transf. mesa c/ 4 cadeiras redonda, ferro trabalhado e dourado, tampo de mármore, 350,00. Rua General Ribeiro da Costa, 107/502 — Leme.

VENDE-SE um sofá-cama e duas poltronas em perfeito estado por NCr$ 170,00. Ver e tratar Barata Ribeiro, 302/503.

VENDE-SE móveis usados de sala e quarto de todos os tipos e peças avulsas. Rua General Artigas 325-D. — Leblon.

VENDEM-SE linda sala de jantar seminova, mesa extensível, 1 sofá-cama, nôvo, vulca-espuma. Rua Barata Ribeiro, 200, ap. 509.

VENDEM-SE dormitório, 1 sala de jantar, 2 camas de solteiro, 1 bufete de fórmica, mesa e 4 cadeiras. Preço barato. Ver Rua Pinto Figueiredo 51, casa 3. — Praça Saenz Peña.

VENDE-SE dormitório Chipendale com 8 peças em perfeito estado. Preço a combinar. Tel. 38-4426.

VENDE-SE ótimo grupo cana da Índia, pouco uso, sofá duas polt. Motivo viagem, baratíssimo 100 m. Tel. 26-9682.

VENDO rica sala de jantar em mogno estilo Império. Fabricação Leandro Martins com mesa 6 cadeiras e bufete c/ 2 80 m — Av. Princesa Isabel, 450-D — Tunel Nôvo.

VENDO móveis estado novos, tudo barato. Armários, salas, dormitórios, grupo estante, sofá, mesas e outras peças. Colch. molas desocupar. Pres. Vargas 2.962-A.

VENDO CHIPENDALE: dormitório de casal, em estado perfeito, por 190, e 1 sala de jantar, 90. Juntos e separados. Aristides Lôbo, 128.

VENDO: dormitório maciço, Chipendale, claro; sala de jantar conj. 8 peças, est. maravilhoso, gavetas curvas, obra de 1.ª e em estado de novos. Salvador de Sá, 184.

Antiguidades Moedas

TELS.: 43-1945 — 46-4309

Compra-se biscuts, porcelanas, bronze, prata, cristais, tapêtes e lustres.

Colchões Minister

Diretamente da fábrica. Colchões de crina pura sob medida, também colchões populares a partir de 15 000 — Av. Mem de Sá, 30, tel. 32-7292.

Pintura de casas e aptos.

SUPER-SYNTEKO — Limpeza geral — Pag. facilitado — Tel. 52-5894 — Ferreira.

Super-Synteko Pinturas

— S| Synteko c| 3 camadas — Pinturas — Óleo — S| Plástica — Kentone ou Similar. Tel. 57-2042 — "Sintox". Garantia de Firma estabelecida. D.D.T. grátis.

Super-Synteko

E PAPEL DE PAREDE

Garantia de 5 anos "de firma". Sólidas referências. Preço. NCr$ 3,00 m2. Praça Floriano, 19, sala 66 — Telefones: 52-0316 e 32-0919. (Atendemos aos domingos).

Super-Synteko

3 camadas do super-synteko, lata lacrada, c| referências e garantia de bons serviços — Tel. 57-7572 — J. L. Pinto — Vitrificações.

Móveis — Hotel

Vendem-se diversos móveis usados para hotel.

Tratar Edifício Rex. Rua Álvaro Alvim, 33/37, 5.º andar, sala 501.

Super-Synteko (Calafate)

Raspa-se para cêra, com garantia de sólida firma, super sinteko com 3 camadas, c| dedetização e orçamentos grátis. Coloca-se cortina "Tipo Japonesas". Tel. 57-8583, Sr. Pôrto ou Paulo.

Super-Synteko

VITRIFICADORA ARCO-IRIS LTDA. (APLICADORES) AUTORIZADOS).

FACILITAMOS

Fone: 29-6851

GELAD. — AR CONDIC.

ATENÇÃO — Geladeira - concerto — pintura e reforma — Técnico europeu — Tel. 37-5774, orçamento sem compromisso.

AR CONDICIONADO FEEDER — 1 HP, funcionando, quase nôvo. Vendo urgente. Rua Senador Dantas, 19 sala 312. Tel. 22-5700.

AR CONDICIONADO — Conserto, limpo e faço conservação. Serviço garantido, pintura de geladeira. Tel. 52-4230.

AR CONDICIONADO Westinghouse e outro Philco, ótimo estado, 500 mil cada. Aproveite — Av. Gomes Freire, 176, sala 902.

CONSERTOS de geladeiras, ar condicionados e bebedouros, colocamos gás a domicílio c| garantia. Tel. 28-9064, Sr. Ferreira.

FRIGIDAIRE geladeira 11 pés, retilínea luxo, mod. recente 200,00. Av. Copacabana, 610-J.

GELADEIRA — Vende-se, mod. Príncipe, Brastemp, seminova NCr$ 260,00. Rua Visconde de Silva, 46 — Botafogo.

GELADEIRA Brastemp, GE, Frigidaire est. n/ NCr$ 140,00 até NCr$ 220. Rua Leandro Martins, 28, esq. da Rua dos Andradas.

GELADEIRA CROSLEY 10 pés, porta aproveitável. Ótimo funcionamento. 130,00. Av. Copacabana, 610-J.

GELADEIRA Brastemp Imperador 11 pés, retilínea, impecável, — 330,00 Av. Copacabana, 610-J.

GELADEIRA — Atenção precisamos vender 130 geladeiras a preços muito abaixo das tabelas das marcas: Cônsul, GE, Bractemp, Admiral. Ver exposição e vendas à Av. Copacabana, 581, loja 211 — Centro Comercial — Tel.: .... 36-2899.

GELADEIRAS Frigidaire Brastemp Elagê e outras, ótimo estado. A partir de 120,00. Av. Gomes Freire 176, sala 902.

GELADEIRA Frigidaire americana, 10 pés, ótima. NCr$ 250,00 — Xavier da Silveira, 40 ap. 401 — Copacabana.

GELADEIRA — Pinta-se conserta-se, troca-se máquina, coloca-se gás, relé com garantia. Tel. 52-4230. Rua Frei Caneca, 17.

GELADEIRA EXPRINGER — 12 pés. Gelando muito. 160,00. Rua dos Inválidos, 10, sob.

GELADEIRAS USADAS — Várias marcas, pintura nova. Desde 150. Muito gêlo. Rua da Relação, 55, 102.

GELADEIRA FRIGIDAIRE — 6 pés, motor funcionando, mas não gela. 35 mil, desocupar lugar. R. Belford Roxo, 231, ap. 801. T. Nôvo — Copa.

GELADEIRA 9 pés moderna porta útil estado de nova por 265,00. Av. Democráticos n. 690-B, perto da Uranos.

GELADEIRAS — Temos várias marcas como: Bractemp, Consul, Frigidaire etc. a partir de NCr$ 120,00. Av. Mar. Floriano, 21, c/ 4 — Tel. 43-6177 — Du-Sam.

TECNICO — Geladeira — Ar Condicionado — Conserto no mesmo dia e local, com garantia — Orç. grátis — 23-3652.

VENDE-SE os móveis de um dormitório e uma geladeira elétrica, tudo em perfeito estado. R. Barão de São Félix, 63, sobrado.

Ar condicionado G.E.

NOVOS e financ. em 4 pagamentos de 275,00 ou em prest. de 69,00 c| pequena entrada. Maiores detalhes pelos tels. 48-2003 e 57-8050 até às 22 horas.

AR CONDICIONADO FRI-AIR

Gabinete aço Inox. garantido 10 anos. Assistência técnica direta da fábrica. Facilita-se. 22-1778 - 42-6885 - 30-3024

CONSÊRTO DE GELADEIRAS

Conserta-se geladeiras a domicílio. Tôdas as marcas. Orçamento sem compromisso. Domésticas e comerciais.

AV. TREZE DE MAIO 23 S/1526

TEL.: 32-7033

RAD. — FONOG. — TVs

ATENÇÃO! — Compro urgente, TV, stereo, gelad., mod., pianos qualquer tipo e estado. Pago na hora. — 36-3652.

ALTA FIDELIDADE T.D. Philips, nova, vários alto-falantes, móvel caviuna, stereo. Vendo urgente 400,00 com grande prejuízo. Rua Dias da Rocha, 31, c/ 4 — Perto Cine Copacabana. 37-7350.

ATENÇÃO — Compro rádios, t. disco, radiolas velhos, discos e tudo, desocupo o lugar, 32-0954, Túlio.

ATENÇÃO — Compro TV, pianos, estéreos e geladeiras modernas. Tel. 57-1596. Negócio rápido. Hoje a qualquer hora.

ATENÇÃO — COMPRO TELEVISÃO — Piano, geladeira, estéreo, ar condicionado. Pago bem. Telefone 36-3652.

CONJUGADO Standard Electric, 23 pol. alta fidelidade, moderno — Vendo urgente — Rua Senador Dantas, 19 sala 312. Tel. 22-5700.

COMPRO televisão usada ou seminova. Boa ou parada. Atenção só serve modêlo 1960 a 1967 — Pago bem — Tel. 30-4906.

GENERAL ELETRIC "V 19", 110.º, portátil, antena telescópica, quase nova. 330, Av. Copacabana n.º 610-J.

GRAVADORES AIWA —Parrot, Standard HI-FI Tobisonic, Denon, desde 100,00 fitas, adaptador p| telefone, toca-discos com radio, aberto aos sabados, até 18 horas, Barata Ribeiro, 502, s/ loja 206. Galeria Cine Bruni, — Copacabana.

GRAVADORES IMPORTADOS — Novos, com 6 h de gravação por 380,00 2 h por 280,00 e 1 h por 180,00. Fitas para gravadores. Rádio miniatures com FM e outros modelos. Vitrolinhas portáteis de pilha e luz, binóculos, relógios, perfumes, pulseiras de ouro, biquinis, meias, canetas, sabonetes, talcos etc. Rua Senador Dantas n. 3, 5.º andar.

INVICTUS TV 23", 114.º, ótimo func. todos canais, pouco uso, — 270,00. Av. Copacabana, 610-J.

OPORTUNIDADE — Vendo urgente por mot. viagem luxuoso conjunto estofado, de NCr$ 1 200 por NCr$ 600,00. Carrinho de chá colonial NCr$ 150,00. Geladeira Brastemp NCr$ 250,00. Baú antigo, couro, NCr$ 100,00. Camiseira NCr$ 100,00. Santos antigos diversos. Rua Buarque Macedo, 20/802 — Flamengo — 42-7982 ou 45-5770.

RADIOVITROLAS — Liquidam-se. HI-FI 120; rádio 25; vitrola portátil 50; gravador 100; TV 150. Tudo funcionando c| garantia, motivo entrega das chaves. Rua Luís de Camões 77, sob. — P. Tiradentes.

RADIO — Para quem gosta de ouvir o mundo inteiro, vendo o melhor que existe. Pela metade do preço. Tel. 26-4729 Dércio, só à tarde.

RADIO. Alemão. Vende-se, formidável, marca Seba, 6 alto-falantes. Rua Barão da Tôrre, 155-A — Ipanema.

RADIOAMADOR — V.H.F. (Dipmeter) e um Hamiter 100 NCr$. Manuel Niobei, 32 ap. 401 — Urca.

RADIOVITROLA aut. elt. moderna mod. 67 marfim long-play por 255,00. Av. Democráticos n. 690-B — Perto da Uranos.

RADIOVITROLA aut. elt. moderna mod. 67 marfim long-play urgente por 255,00. Rua Otranto n. 78 — Parada de Lucas.

STEREO portátil S. Eletric, mod. 1967 c/ garantia, na embalagem, liquidamos de 650 por 350,00. — Av. Copacabana, 610-J.

TELEVISÃO Telefunken — 280,00 vendo urgente. Rua dos Inválidos n.º 10 sob.

TV PHILCO 23", pouco uso. Som e imagem impecáveis nos 5 canais. 360 Av. Copacabana, 610-J.

TELEVISÃO? — ATENÇÃO — Precisamos fazer dinheiro — Temos que vender urgente 250 aparelhos de televisão, marcas: Telefunken, Admiral, Philco, Artel, GE, Philips, Invictus, Semp e outras marcas, de 11, 13, 16, 19 e 23 polegs., portáteis e de mesa. Preço 50% a menos das tabelas com autorização das fábricas, tôdas novas com dupla garantia. Cada TV acompanha mesa e antena, ambas grátis. Vendemos à vista ou bem financiadas — Aceitamos sua TV usada como parte do pagamento, oferecemos 200 000 crzs. pela sua TV, mesmo parada. Organizamos seu crédito na hora, damos assistência na hora, entregamos na hora. Favor ver exposição e venda na loja Estrêla de Prata — Av. Copacabana, 581 — loja 211. — Centro Comercial Copacabana — Venha visitar-nos e não sairá sem comprar. — Aberta agora até às 22 horas. — Nos sábados atendemos também à tarde. — E' só êste mês. Atenção: Nosso lema é resolver seu problema. Tel.: 36-2899.

TV GE 12" americana, mod. 68, transistorizada, portátil, na embalagem original, com bateria. Funciona também na corrente Light. Tel. 46-5262.

TELEVISÃO — Tenho várias marcas e tamanho. Func., a partir de 120 mil. Av. Gomes Freire 176, sala 902. Praça Tiradentes.

TV PHILCO 23 mod. 66, tela rayban, verdadeiro cinema. Custou 960 c| p| 280. Sintonia automática. Tel. 26-7870.

TELEVISÃO PHILCO é um cinema em todos os canais. Vendo NCr$ 150,00. Rua Carmo Neto, 232/201.

TELEVISÃO a partir de NCr$ 120 func. 100% Dicarla. R. Marechal Floriano 176, s| 33 — Junto à Light.

TV PORTÁTIL 9", conjugado com rádio, uma lindeza, c| a garantia de 1 ano, 195 mil. R. Dona Zulmira 118, c. 9. Maracanã.

TV 23" — Supermoderna, de luxo mod. 67, cx. estreitinha, um cinema, dou ant. e reg. de voltagem, 385 mil. R. Maxwell 15, casa 9. Maracanã.

TELEVISÕES tôdas as marcas, 21" 23", ótimo funcionamento. Vendo urgente. Rua Senador Dantas, 19 sala 312. Telefone 22-5700.

TV GE 12" amer. mod. 68 com vidro ray-ban. NCr$ 400 e um toca-disco portátil. NCr$ 180,00. Tel. 45-9848.

TELEVISORES desde 120,00, de 17" a 23" garantidas c| novas, func. 100% nos 5 canais. Rua do Senado, 322, próx. Av. Mem de Sá.

TELEVISÃO 21" — 110 º contrôles ao lado, cinema nos 5 canais, em estado de nova, NCr$ 178,00 — Rua da Capela n. 554 — ap. 101 — Piedade.

TELEVISÃO 21 pol. estado de nova perfeita os 5 canais p/ 185,00 — Av. Democráticos n. 690-B — Perto da Uranos.

TV GE 23 pol. 6 meses de uso. Hi-Fi c/ FM. Pouco uso. Sofá-cama de casal. Móvel de sala moderno. Vendo tudo barato, m. viajar. Rua Almirante Tamandaré, 41, ap. 1015, Flamengo.

TELEVISÃO 23 pol. moderna marfim perfeita os 5 canais urgente por 355,00. Rua Otranto n.º 78 — Parada de Lucas.

TV GE — Vende-se pela melhor oferta. Ver e tratar Barata Ribeiro, 90, ap. 1009 — Copacabana — GB.

TELEVISÕES — Temos Philco, GE, Philips etc. a partir de NCr$ 130,00. Av. Mar. Floriano, 21, s/ 4 — Tel. 43-6177 — Du-Som.

TELEVISÃO — Vende-se barato as melhores marcas 13, 17, 19, 21, 23 pol. portáteis e de mesa Philco, GE, Emerson, Semp, Philips. Seminovas em ótimo func. n/5C. Veja na Tegelar, Rua Mayrink Veiga, 11, s/ 701 — P. Mauá.

TELEVISORES NOVOS — Preços que ninguém tem Telefunken 610,00, ABC 610,00. Invictus ... 560,00, Artel 595,00 só com José Magalhães na Telemag. Rua Senador Dantas, 117, loja U. Tel.: .. 42-4508. Edifício Santos Vahlis.

Amplificador de telefone

Veja como é fácil falar ao telefone conservando ambas as mãos livres. E não perca tempo esperando ruído para discar. Peça demonstração pelo tel. 31-0226. B. P. Mattos Ltda.

Antenista Tel. 52-0022

Instalações e revisões de antenas de televisões e F. M. — Atende-se diàriamente todos bairros inclusive domingos e feriados com garantia e honestidade — Tel. 52-0022.

Philco Philips

Venda de aparelhos e peças em geral. Anexo: Departamento de serviços técnicos especializados, consertos com garantia, qualquer aparelhos. Peças genuínas. Philips, Philco — Rua 7 de Setembro, 38, 1.º, tel. 22-5682.

MÁQ. OU APARELHOS DOMÉST. (Lavar, Passar, Costurar, Ar etc.)

A SUA LAVADORA ENGUIÇOU? Tel. 47-8224. Tôdas as marcas c/garantia e agora troca de ciclagem.

BERNINA — Máq. de cost., elét., port., nova, c/ estôjo, estante em mármore. e mesa de centro em márm. e met. Vendo barato. 37-9524.

ENCERADEIRA ELETROLUX, equipada, feltros e escovas, novinha, ainda sem uso. 54 mil. Rua Maxwell, 15, c/9, Maracanã.

MAQUINA DE LAVAR Bendix Economatic e Westinghouse, ótimo estado à partir de 100 mil. Av. Gomes Freire, 176, sala 902.

MAQUINA de lavar Bendix Giromat, luxo, superautomática, lava enxágua, enxuga, 160 00. Av. Copacabana, 610-J.

MAQUINA de costura Kemore gabinete com todos os acessórios. Vendo urgente baratíssimo. Tel. 29-1914.

MAQUINAS lavar Torga novas na embalagem. Preço que ninguém tem 480,00 com garantia integral — R. Senador Dantas, 117, loja U com José Magalhães na Telemag — Tel. 42-4508.

VENDE-SE uma máquina Phillips nova 5 gavetas. NCr$ 60,00 hoje e amanhã, R. Djalma Ulrich, 110 ap. 416 — Copacabana.

VENDO — Enceradeira Arno — NCr$ 80,00 — Tel. 34-4538.

VESTUÁRIO

ALÔ — Malharia a crédito, ABC Modas. Av. Rio Branco n.º 156, 10.º andar. Ed. Av. Central. Telefone 42-4998, Estrada Portela, 29, 2.º andar — Madureira.

LENÇOS DE CHIFFON, diretamente da fábrica. Só por atacado. Rua Camaragibe, 211 s|L. Fone 52-3966 — São Paulo.

PERUCAS inteira 80 mil cabelos naturais fabricação perfeita devolvo dinheiro a quem comprar por menos em outra parte. Av. Gomes Freire, 176, s/ 401 — Tel. 52-2539.

VESTIDO DE NOIVA — Vende-se à Rua José Silva, 243, ap. 202 — Jacarepaguá — Preço: 100,00.

VESTIDO DE NOIVA — Tam. 44 completo. Vende-se para desocupar lugar. Rua Constante Ramos, 29 ap. 1002. Tel. 36-5776.

Perucas Enrico

O maior estoque de perucas, a partir de 70 mil. A prazo até 7 vêzes. Demonstramos gratuitamente a domicílio. Av. Gomes Freire, 176, s| 303. Telefone 52-2360. (P

Ternos usados Tel.: 22-5568

COMPRO A DOMICÍLIO

Calças, camisas, sapatos, etc. Pago melhor que qualquer outro.

Ternos usados Tel 22-3231

COMPRO A DOMICÍLIO

Calças, camisas, sapatos etc. Pago melhor que qualquer outro.

VESTIDOS — Vendo de fino gôsto p| crianças, confecção própria. Rua Senador Vergueiro, 250, ap. 202 — Botafogo, Sra. Marli.

JÓIAS — RELÓGIOS

CARRILHÃO Chão. Vendo. Melhor oferta. 34-3292. Haddock Lobo 429, 2º andar.

VENDO 3 pulseiras italianas usadas, a 6,00 grs. para particular. Tel. 56-5553.

ÓCULOS — CINE-FOTO

COMPRO projetor de cinema 16 mm sonoro, qualquer marca. Negócio rápido, à vista, a domicílio — Tel. 57-0222.

CAMARAS Cine-foto gravadores, papeis e drogas, filmes Ektachrome 135|36-12,70; Agfa CT18 — 135|36 — 14,50; Kodacolor 135|20 — 8,00; Agfa CN17-135|36 — 8,80 — Polaroid Color 108 — 35,00. Revelações de Ektachrome e Kodacolor com copias em um dia. Serviço perfeito executado pela Kodak. Aberto aos sabados até 18 horas — Barata Ribeiro 502 — s|loja 206 — Galeria Cine Bruni-Copacabana.

PRAKTISIX 6 x 6 obj. Zeiss 2,8, visor prismático e outro comum. Tele 30 cm. Angis aproxim. estôjo, tudo nôvo. NCr$ 500,00. — Tel. 57-6010. Atende-se só dias 7 e 8.

Oferta excepcional

FILMADORA CANON 16 MM Nova, último modêlo, 200 m 13-76 mm com mala. Preço compra Panamá. Tel. 36-1106.

DIVERSOS

ALÔ, COMPRO geladeira, televisão máquina de costura, máquina de escrever. Pago bem. Telefone 32-2563.

ATENÇÃO — Compro TV, piano, estéreos e geladeiras modernas, Tel. 57-1596. Negócio rápido. Hoje à qualquer hora.

URGENTE — Vendo estola de vison, máquina fotográfica Yashica e 1 quadro a óleo. Tratar pelos telefones 37-0459 e 37-0459.

VENDE-SE TVs radiovitrola, rádio e móveis, Barata Ribeiro, 147/601, 13.º andar.

VENDEM-SE 1 mesa de jacarandá, com 4 cadeiras, 1 console em mármore, todo trabalhado e 1 sofá, estilo Império, de jacarandá. Telefone 34-1253.

VENDEM-SE para desocupar lugar: 1 jôgo de sofás de espuma, 1 jôgo de camisola e pegnoir para noiva, roupas de senhora e conjunto de calças c/ pouco uso. Telefone 25-3533.

VENDO sala de jantar c| geladeira e dormitório, junto ou separado. Rua Taylor, 39 ap. 202.

VENDEM-SE 2 dormitórios, 1 geladeira GE e 1 máquina de costura Singer — Ladeira Pedro Antônio, n. 26.

ANTIGUIDADES Moedas Tel.: 36-1219

Compro prata, porcelana, cristais, tapêtes, móveis, moedas etc.

Compro tudo

Atendo rápido. Pago na hora, TV, radiolas, móveis, geladeiras etc. 29-1914.

Compro tudo 23-4906

Geladeira, TV, acordeon, radiola, máquina escrever etc.

ENSINO E ARTES

CURSOS E PROFESSÔRES

APRENDA A DIRIGIR em Volks a NCr$ 6,00 a aula sem taxa ou matr. Aulas diurnas, not., dom., e fer. Apanhamos a domicílio. Temos instrutora e cred. Ass. no prep. de doc. Tel. 37-6097.

APRENDA A DIRIGIR — Apanho a domicílio — Volks — Zona Sul — Prep. docum. — Tel. 25-2947.

APRENDA A DIRIGIR — Volks apanho a domic. e prep. docs. s/ matr. Pç. 5,00. Inc. feriados. Tel. 27-7445, 10 às 14 hs.

AULAS PARTICULARES de Matemática. Ginásio ou Colegial. — Tratar pelo telefone 32-0834.

AULAS particulares primário, ginásio. Tel.: 47-3141 — Sérgio — Leblon. R. Siqueira Campos, 242 ap. 402 — Ana — Copa.

AULAS de alemão conversação, gramática. Tel. 34-9396.

AULAS DE FISICA E MATEMATICA — Tel. 34-9396.

BOTAFOGO — Professôra formada, dá aula particular para primário. Telefonar para 26-5404 de 14 às 18 horas.

CONCURSOS Trib. Reg. Trab. — Novas turmas, Of. Just. Of. Jud. e outros. (Vendemos apostilas). Art. 99 (1.º ciclo), Matrículas gratis só êste mês. — Curso L. Monteiro. Av. Rio Branco, 185, s/ 1 027. (Ed. Marq. Herval).

CURSO BAER — Taquigrafia em 2 meses, diàriamente de 8 às 20 horas. Rua Alvaro Alvim, 24, grupo 601. Tel. 37-6249, Cinelândia.

FAÇA você mesma seus presentes de Natal, aprendendo decapê artístico e pintura em fazenda. D. Odete, Rua Japurá, 403, ap. 201.

INGLES — Prof. brasileiro, radicado USA leciona curso prático inclusive sábados e domingos. Informações tel. 42-3239 — Rua Hermenegildo Barros 60/302 — Glória.

INGLES TAQUIGRAFIA E DACTILOGRAFIA — O CTB iniciará em 14 dêste, às 18 horas, turma especial de inglês. Aprendizado taquigráfico em qualquer dia e hora e aperfeiçoamento para qualquer método (turmas homogêneas), nas velocidades de 20 até 140 ppm — CENTRO TAQUIGRAFICO BRASILEIRO — PRAÇA FLORIANO n. 55, 12.º — CINELANDIA — Tels. ..... 52-2972 — 52-0618.

Artigo 99

GINÁSIO EM 1 ANO COM E SEM BASE

Novas turmas das 9,30 às 11,30, das 18 às 20 e das 20 às 22 horas.

Datilografia

Em um mês, curso comum, rápido e aperfeiçoamento.

Diploma no fim do curso.

CURSO COMERCIAL EM 2 ANOS

Matérias: Português, Matemática, Inglês, Contabilidade, Taquigrafia, Estatística, Correspondência, Caligrafia, Datilografia e Direito Comercial. Estão abertas as matrículas para o Curso de Habilitação ao Comercial. Mensalidade NCr$ .. 15,00. Novas turmas. INSTITUTO COMERCIAL BRASIL — 30 anos de tradição. — Rua Uruguaiana, 114|6. Tel. 52-8997 e 52-8899.

MATEMATICA — Preparo para provas finais.| NCr$ 5,00 por hora de aula. Tel.: 46-6531 — Renato.

PROFESSOR — Dá-se aula de MATEMATICA, FISICA e QUIMICA a qualquer ano do curriculo ginasial e científico. — Professor de longa pratica de ensino. Tratar na Rua Clarimundo de Melo n. 275 — Piedade — Preços módicos.

QUADRO-NEGRO — Vendo dois grandes, novos, tipo tela panoramica. Tratar Rua Conde de Bonfim, 96, sobrado.

QUIMICA, MATEMATICA E INGLES, provas finais, segunda época — em Copacabana — NC$ 5,00 — Tel. 27-4054, Luciano.

TEORIA MUSICAL — SOLFEJO — Professôra ensina para qualquer fim, no Leme. Tel. 57-4320.

VIOLÃO—GUITARRA — Atualizase estudando com o prof. Medeiros. Paciência e gôsto no ensino. Piano, órgão. Prof. Aldo Taranto. Dia e noite. Inf. 29-2759.

Taquigrafia Marti

Port., Franc., Ingl., Alem. — Aulas ind. (método aprovado pelo L. A. Institute — USA) — E.P.E., 37-5514.

ARTES

QUADROS — Compro quadros de pintores modernos brasileiros. Sr. Norberto. Tel.: 52-9552 — 52-9534.

COLEÇÕES

ATENÇÃO — A firma G. Lamêgo Moedas, compra e vende moedas antigas. Rua da Alfândega, 111-A, sala 202. Tel. 43-1945.

COMPRO moedas antigas. Rua Toneleros 152.

INSTRUMENTOS MUSICAIS

ATENÇÃO! — Compro pianos novos, usados, cauda, armário e apto. Não faço questão de preço o estado. 36-3652.

A CASA GARSON acaba de receber da Alemanha pianos 1|4 cauda, C. Bechstein, importamos também August Forster. Modelos de armário e apartamento. Essenfelder, Barsil, Fritz, Dobbert. O melhor preço à vista ou a longo prazo sem juros. Recebemos o seu piano usado como parte de pagamento. Casa Garson, Uruguaiana, 105, Uruguaiana 5, Ouvidor 137, C. Bonfim, 377, Raimundo Correia, 19, V. Pirajá, 4.

A.A.A. PIANOS estrangeiros e nacionais novos. Casa especializada vende bem financiados. Rua Santa Sofia 54 S. Pena.

ATENÇÃO! ATENÇÃO! Pianos — Pianos dos afamados fabricantes — Bechstein Blüthner, August Foster, Muson, Rist, Klangwert, Nalben, Salzburg. A longo prazo s/ juros o maior e melhor stock de pianos da Guanabara. Abre aos domingos até às 18 horas Av. Henrique Dumond, 66, esq. Visc. Pirajá, Bar 20.

A CASA MOTTA PIANOS, europeus novos, Welmar, Petrof, cauda e armário, a prazo menor preço. 2 Dezembro, 112 — Catete.

À VISTA — Compro piano de qualquer tipo. Negocio hoje, rápido. Telefone 57-1596, qualquer hora. Novo ou usado.

ATENÇÃO — Compro 1 piano — Qualquer marca, de cauda ou armário mesmo que precise consertо, pago bem 36-3652.

CASA MILLAN PIANOS, nacionais, estrangeiros, cauda e armario, 10 anos de garantia a prazo sem juros. Ouvidor 130 2.º andar.

COMPRO UM PIANO — De qualquer marca. Não faço questão do preço ou estado. Negócio rapido à vista. Tel. 45-1130.

ORGÃO ELETRÔNICO — A vista NCr$ 3 500 ou NCr$ 2 000 e dez prestações de 300 cruzs. novos. Rua Gaspar 17, dias úteis.

PIANO alemão — 3 pedais, 88 notas, cordas cruzadas. Ótimo estado. Vendo baratíssimo. Xavier Silveira, 40, ap. 401. Copac.

PIANO Excelsius — Belíssimo instrumento. Vendo somente a particular. Rua Dr. Garnier, 720 ap. 601. Tel. 34-8838 — Da. Nely.

PIANO BLUTHNER — Vendo perfeito, lindo som por NCr$ 1 000. Rua Gustavo Sampaio 760 — ap. 602 — 37-7874.

PIANO ALEMÃO em perfeito estado — Vende-se urgente NCr$ .. 600,00, transporte grátis à Rua das Laranjeiras 143, loja M até às 20 horas.

PIANO, estrangeiro, vende, cordas cruzadas, 3 pedais, 88 notas, teclado de marfim, pouco uso, 750,00, ótimo estado, excelente sonoridade, ocasião única. Rua 24 de Maio n. 905, fundos — Carlos.

PIANO 1|4 cauda August Forster, recém importado, teclado marfim em mogno, maravilhoso instrumento. A prazo. Ouvidor 130 2.º andar.

VENDEM-SE urgente Piano Essenfelder de apart. outro marca — Bentley inglês, maravilhoso, e um Halben em pau marfim seminovo. Preço de ocasião. Facilita-se — Rua das Laranjeiras n. 143, loja M, até 20 horas.

VENDE-SE uma bateria profissional. Tel. 49-7788. Cesar.

Atenção compro piano

Comum até NCr$ 250,00, cordas cruzadas até NCr$ .... 500,00, mesmo precisando reforma. 25-6434. Pago bem.

Carreira de futuro — 15 a 23 anos — NCr$ 500,00

AERONÁUTICA — EXÉRCITO E MARINHA

Preparam jovens para as profissões de mecânico de avião, motores, viaturas, rádio, desenhistas, telegrafistas, fotógrafos. Você estuda por conta do Govêrno federal, recebe vencimentos, alimentação, alojamento. Faz os cursos ginasial e científico grátis. Contrato garantido por final do curso, com estabilidade e promoção. CURSO AVIAÇÃO MILITAR — R. Acre, 83, 5.º andar. — Inscrições abertas.

EMPREGOS

SERVIÇOS DOMÉSTICOS

AMAS — ARRUMAD. E COPEIRAS

ARRUMADEIRAS, copeiras e babás — Precisamos, ótimos ordenados. Rua Senador Dantas, 39, 2.º andar, sala 206.

ARRUMADEIRA — Babá — Preciso para duas crianças no colégio, boa aparencia, educada, refs. pag. bem. Rua Joaquim Nabuco 258, ap. 201.

BABÁ-ARRUMADEIRA — Família de fino trato precisa de uma para todo o serviço. Exigem-se ótimas referências. Paga-se muito bem. Apresentar-se na Rua Toneleros, n. 248, ap. 801 — Copacabana. Tel. 36-0128.

BABÁ' — Precisa-se urgente. Exigem-se referências. — Rua Benjamim Batista, 190/302. — Jardim Botânico.

BABÁ — Preciso pessoa educada, com boas referências. Pago bem. Dou tratamento familiar. Telefone 46-7240.

EMPREGADA — Precisa-se para todo o serviço domestico. Tratar na Rua Cruz Lima n. 29 casa 3. Flamengo.

COPEIRA — Precisa-se, que passa alguma roupa, na Rua Estêves Júnior 56. Praça São Salvador. Tel. 25-2909. Paga-se bem.

COPEIRA — ARRUMADEIRA — para trabalhar em Copacabana e que tenha bastante pratica e que de preferência de mais de um ano em emprêgo anterior — Paga-se bem — Tel. 37-6048. — D. JUJU.

COPEIRA — ARRUMADEIRA E COPEIRO FAXINEIRO para casa de tratamento, que durma no emprego e tenha referencia mínima de um ano na Rua Tabatinguera n. 48 — Fone 26-5833.

CORRESPONDENTE — Oferece-se dactilógrafo com redação para maquina IBM — Exp. de 4 anos 22-9057 — SANTOS — 2a. a 6a.-feira.

COPEIRA-ARRUMADEIRA — Precisa-se de uma com bastante prática e boas referências para casa de tratamento. Av. Rui Barbosa, 408 ap. 901. Tel.: 25-6419.

COPEIRA-ARRUMADEIRA — Precisa-se, com referências e documentos. Ordenado NCr$ 80,00. Tratar R. Gustavo Sampaio, 361, ap. 902.

COPEIRA — Arrumadeira, precisa-se para casa de tratamento. Tel. 27-4057.

COPEIRA — ARRUMADEIRA — Precisa-se com muita prática que saiba servir à francesa, ótima aparência, referências e documentos. Ordenado para começar NCr$ 110,00, Av. Atlantica 4098 — Ap. 202.

COPEIRO faxineiro, pequena família de trato, precisa com prática, boa aparencia, refs. Favor só se apresentar quem preencher as condições. Paga-se bem. Rua Joaquim Nabuco 258, ap. 201.

COPEIRA ARRUMADEIRA e passe roupa miúda. Praia do Flamengo, 140 ap. 1 201, tel.: 25-2226 ordenado 120,00.

COPEIRA — ARRUMADEIRA — Precisa-se de uma com prática e referências. — R. Toneleros, 296 — 1 002.

EMPREGADA para todo serviço. Paga-se bem. Apresentar-se com referências. Rua Barão da Tôrre n. 231, ap. 301, frente. Ipanema.

EMPREGADA — Precisa-se para todo serviço. Exigem-se referencias. NCr$ 80,00. Tel. 46-9494. Botafogo.

EMPREGADA — Precisa-se para todo serviço que saiba cozinhar. Não lava roupa grande nem encera. Paga-se bem. Dorme no emprêgo. Apresentar-se c| referências e carteira. Rua Dois de Dezembro 33, ap. 802.

EMPREGADA — Precisa-se para serviços gerais na parte da tarde, de preferência que more perto do emprego. Tratar na R. Gomes Carneiro n. 64, apto. 501 — Ipanema.

EMPREGADA para todo o serviço na Rua General Glicério n. 335 — ap. 904 — Laranjeiras.

EMPREGADA — Apartamento 2 pessoas, que durma no emprêgo. 27-8266.

EMPREGADA — Competente, casal. Maestro Francisco Braga, 265, ap. 302 — Copacabana. Paga-se bem. Bairro Peixoto.

EMPREGADA — Preciso para todo serviço 3 pessoas. Não passa. Exijo referências. NCr$ 70,00. Rua Artur Araripe, 67, ap. 302.

EMPREGADA p/ todo serviço de 3 pessoas. Paga-se bem. Exigem-se documentos, R. Júlio de Castilhos 86 ap. 702.

EMPREGADA — Precisa-se arrumar, cozinhar, dormir no emprego. Pedem-se referencias. Ord. NCr$ 80,00. Rua dos Araújos 5 c| 21.

EMPREGADA — Preciso de mocinha para trabalhar 4 dias seguidos na semana — Tel. .... 25-4066 — Paço referencias.

EMPREGADA — Casal precisa para todo o serviço na Rua Conde de Bonfim n. 890, ap. 602 — Muda.

EMPREGADA — Cozinhar e arrumar. Dorme no emprêgo. NCr$ 100,00 (100 000,00). Pedem-se referências. Tratar até meio-dia. Rua Soares Cabral 26 ap. 201 — Laranjeiras.

EMPREGADA — Para pequena familia, não lava nem passa. Tratar Rua Pereira de Siqueira 93 C-8 (esta rua começa na São Francisco Xavier 75).

EMPREGADA — Mocinha muita limpa e educada, para serviços domesticos. Parque Guinle 296, ap. 202 — Laranjeiras.

EMPREGADA — Mais de 30 anos, ajudar serviço moça acamada, não cozinha, dorme emprêgo. Referências. NCr$ 60,00. Rua Raimundo Correia 10, ap. 601.

EMPREGADA — Precisa-se para todo serviço, p| casal alto trato, sabendo bem cozinhar, lavar, passar, dorme no emprêgo. Idade 30-40 anos. Referências. Ordenado 150 mil. Rua República do Peru 193, ap. 90.

EMPREGADA para todo serviço peq. família, dormir no emprêgo. Tel. 26-0887.

EMPREGADA — Precisa-se para todo o serviço menos lavar e passar. Tratar tel. 37-4594 ou Av. Copacabana 126 ap. 101.

EMPREGADA — Precisa-se para todo serviço menos lavar, com referências. Salário a combinar. Rua Barão n. 207 bloco 9, casa "D", ap. 101. — Jacarepaguá.

EMPREGADA — Família pequena estrangeira, procura para todo serviço, menos roupa. Exigem-se referências. R. Prof. Gastão Bahiana, 127, ap. 802 (continuação Djalma Ulrich) Cop. Apresentar-se parte da manhã ou depois das 19 horas.

EMPREGADA para todo serviço. Exigem-se referências e documentos. Figueiredo de Magalhães 248 — 1101.

EMPREGADA — Preciso p| todo serviço. NCr$ 120,00 c| referências. Rua Joaquim Nabuco, 205, ap. 404 — Ipanema.

EMPREGADA — Todo serviço ap. 3 pessoas, sabendo cozinhar. Pagam NCr$ 80,00. Exigem-se referências. Sá Ferreira 19, ap. 501.

EMPREGADA — Para todo o serviço menos lavar e passar. Pede-se referências. Tratar na Av. Epitácio Pessoa n. 850, ap. 803.

EMPREGADA — Precisa-se para familia pequena, para todo o serviço, que durma no emprêgo. Paga-se bem. Tratar Rua Ferreira de Andrade n. 448 — Méier.

EMPREGADA 30-50 anos p. t. serviço de 1 pessoa, que cozinhe trivial fino. Precisa-se, boas refer. e docum. prática. Rua da Glória, 190 ap. 602.

EMPREGADA — Preciso para casal, ordenado de NCr$ 80,00 — dorme no emprêgo na Rua Canning n. 21. Fone 27-0565 — Copacabana.

EMPREGADA — Precisa-se na R. Major Avila n. 132, ap. 601.

MÔÇA para trabalhar para um senhor só — Precisa-se. Tratar na Rua Senador Dantas, 39, 2.º andar, sala 206.

OFERECE portuguêsa para casal todo serviço ou só arrumar. — 140,00. Tel. 49-2804.

GOVERNANTA PORTUGUESA — Precisa-se, p| todo serviço ap. três pessoas. Dorme no emprêgo. Paga-se bem. — R. Gomes Carneiro, 52, ap. 604. Ipanema. À noite.

MÔÇA — Precisa-se de jovem de aparência, instruída, para governar ap. Sr. Paga-se salario. Tratar à tarde, na Av. Brão de Tefé, 91-A, na relojoaria. — Praça Mauá

MÔÇA de boa aparencia, precisase para copeira arrumadeira, em casa de casal estrangeiro. Exigem-se referências. Rua Assis Brasil 57|201 (Praça Arcoverde). Tel. 36-1235.

MOCINHA — Precisa-se para serviços leves em casa de pequena família. Dormir no emprêgo — Tratar na Rua Itapiru, n. 1487 ap. C-01.

MOCINHA — Precisa-se p| serviços domésticos c| carteira ou responsável. Paga-se bem. Barata Ribeiro, 197|1 203.

OFERECE-SE senhora para serviço de pessoa só ou casal, tem referencia. Tel. 46-1276 depois das 8 horas, Zona Sul.

PRECISO de uma babá para 2 crianças. Paga-se 120,00. Av. Copacabana 613|805.

OFERECE-SE babá e uma copeira, filhas portugues com 30 e 31 anos ref. 6 anos cada. Tratar telefone 22-0576.

OFEREÇO copeiras, arrumadeiras, cozinheiras c| doc. e referências. Tels.: 32-0584 e 32-5556. Agência Riachuelo.

OFEREÇO — Copeiras, arrumadeiras, cozinheiras, c| doc. e referências. Tels. 32-0584 e 32-5556. — Agência Riachuelo.

OFEREÇO ótima copeira e babá, longa prática. Agência Alemã Olga. 37-7191. Ótimas referências e documentos.

OFERECE-SE uma empregada de tôda confiança, para serviços de um casal, dá referências. Telefone 32-2048.

OFEREÇO babá com muita prática. Rua Sete Setembro, 63-12.º andar. 52-1595.

OFEREÇO diaristas. Rua Sete de Setembro, 63-12.º and. Tel. .... 52-1595.

OFERECE-SE uma moça para babá com pratica, portuguêsa, 27 anos — Rua Pompílio de Albuquerque n. 198 — Encantado.

OFERECEMOS ótimas copeiras, arrumadeiras e babás, com documentos e boas referências. — Tel.: 52-4604.

PRECISA-SE de copeira-arrumadeira para três pessoas. NCr$ 60,00. Referências. Rua General Glicério n.º 335, ap. 1 104. Laranjeiras.

PRECISA-SE empregada todo serviço, casal. Praia do Flamengo, n.º 12, ap. 1 004. Tel. 45-7218. Dormindo fora.

PRECISA-SE de empregada doméstica — Rua Judite Guerra, 136 — fundos — Pavuna.

PRECISA-SE de uma copeira arrumadeira com pratica — Paga-se bem — Telefone 27-9603.

PRECISA-SE de uma empregada para arrumar e lavar, na Rua Conselheiro Jobim n. 283 — Engenho Nôvo.

PRECISA-SE de empregada para casal, para todo serviço, que saiba cozinhar. Paga-se bem. — Rua Santa Clara, 112, 1 001.

PRECISA-SE empr. p| trab. em casa de família. Dormir emprêgo. Ord. 40 000 — Rua Oliva Maia, 59 — Madureira.

PRECISA-SE — Empregada — Tel.: 25-8394.

PRECISA-SE empregada para serviços pequena família. Rua Araújo Pena 37 ap. 101 fundos — Tijuca.

PRECISO empregada dorme fora. Rua Carlos de Vasconcelos 89 c| 8 — Tijuca.

PRECISA-SE de babá competente e com boas referencias para 1 criança de 2 anos — Ordenado 100 mil — Tratar na Rua Raul Pompéia n. 14 —apto. 604 — Tel. 27-2695.

PRECISA-SE de boa arrumadeira com referências. Paga-se bem - — Rua Figueiredo Magalhães n. 437 — ap. 901.

PRECISA-SE de empregada, paga-se bem. Tratar à Rua Uruguai, 11 — Tijuca.

PRECISA-SE de uma empregada para copeirar e arrumar em casa de pequena família. Paga-se bem. Tratar à Rua Aquidabã n.º 562 — Lins.

PRECISA-SE empregada para todo serviço de 2 pessoas. Tratar Rua Maria Amália, 226-303. Tijuca, as 18 horas ou 31-3985. — Ramal 1.

PRECISA-SE copeira-arrumadeira c| ref. mínima de 1 ano e carteira. Ordenado de NCr$ 60,00. Av. Prado Júnior, 16, ap. 302.

PRECISA-SE de uma empregada para todo serviço que durma no emprêgo dê referências — Barata Ribeiro, 340, ap. 401.

PRECISA-SE môça, de preferência portuguêsa trabalhadeira e honesta para todo serviço de um casal. Não lava. Paga-se bem — Pedem-se referências. Rua Barata Ribeiro, 503, ap. 804.

PRECISA-SE de uma empregada, na Rua Ferreira Viana, n. 44, ap. 105 — Flamengo — Pedem-se referências.

PRECISA-SE empregada todo serviço para um casal. Travessa Carlos de Sá n.º 11, ap. 101. — Catete.

PRECISA-SE de uma empreg. Apresentar com carteira. Rua Barata Ribeiro 551, ap. 601.

PAGA-SE bom ordenado moça c| prática habituada trabalhar. Exigem-se muita limpeza, serviço bem feito. Refs. Tel. 37-4974.

PRECISA-SE de uma empregada para todo serviço menos lavar. Exigem-se prática e referências. Paga-se bem. Rua Barão da Tôrre n. 481, ap. 302. Frente. — Ipanema.

PRECISA-SE de empregada para todo o serviço. Paga-se bem na Rua Leopoldo Miguez n. 140 — apto. 502.

PRECISA-SE de jovem empregada para serviços de casa, não cozinha. Paga-se bem, Rua Barata Ribeiro n. 345 — 301.

PRECISA-SE de cozinheira para todo o serviço de família de 4 pessoas. Paga-se 130 mil cruzeiros mensais. Trazer carteira. Rua Maranhão, 408 — Boca do Mato.

PRECISO de uma empregada p| todo serviço de um casal s| filhos. Paga 100,00 — Av. Copacabana, n. 613 — 805.

PRECISA-SE arrumadeira, trabalhar parte da manhã. Referências. Toneleros 180 — 903 —Copacabana.

PRECISA-SE arrumadeira com prática. Referências. Paga-se bem. Barata Ribeiro 433, ap. 701.

PRECISA-SE de uma empregada com pratica para todo o serviço de um casal. Exige-se carteira profissional ou referencias. Rua Gustavo Sampaio n. 598, apto. 701 — Leme — Tel. 37-6871.

PRECISA-SE — Empregada todo serviço (não lava roupa), dorme fora, salário a combinar. Rua Paissandu, 156 ap. 203.

PRECISA-SE — Empregada ajudar todo serviço. Exige-se carteira. Ord. NCr$ 50,00. Rua Wandenkolk, 7, ap. 201 — Ramos.

PRECISA-SE empregada para todo o serviço. Paga-se bem. Tratar à Av. Visconde de Albuquerque 333, ap. 101-A. Tel. 27-3136.

RUA PINHEIRO MACHADO, 75, AP. 304 — Precisa-se empregada, das 8 às 15 horas. Sadia e asseiada, docs. e referências.

SENHORA de meia idade, independente, de todo o respeito e confiança, assumindo inteiramente a responsabilidade de uma casa, cozinhando o trivial variado, oferece-se para casa de 1 ou 2 senhores. Dá ótimas referências. — Telefonar D. Zizi — 25-2097.

SENHORA com um filho de 2 anos — Oferece-se para trabalhar em casa de família — Procurar Rua Maranguí n. 87 — Penha ou telefone 30-2410 p|f.

SENHORA — Precisa-se para casa de um senhor só. Todos os serviços. Rua Alcindo Guanabara n. 24, s| 1205.

TOMA-SE conta de crianças internas e semi-internas. Rua Correia Dutra 149|202 — Catete.

COZINH. E DOCEIRAS

A AGENCIA RIACHUELO tem cozinheiras, cop.-arrumadeiras etc. Com doc. e referencias. Telefones 32-0584 e 32-5556 — D. Conceição.

ATENÇÃO — NCr$ 105,00. — Precisa-se de senhora para parte de serviço de pequena família. Deve dormir no emprego. — Exigem-se referências. Tratar só pela manhã na Rua Otávio Correia n. 435. Tel. 26-6194 — Ponto final do ônibus Urca.

ATÉ 65 MIL — Quero ganhar para cozinhar forno e fogão, sou espanhola, 37 anos com prima. Trivial fino 32 anos. Tel. 22-0576.

ACEITO cozinheiras, lavadeiras, passadeiras e faxineiras. Casa de família. Durma no emprêgo, com documentos. Tel. 32-5082 e 47-1416.

ATENÇÃO — Cozinheira, precisamos, ótimos ordenados. Tratar na Rua Senador Dantas, 39, 2.º andar, sala 206.

COZINHEIRA — NCr$ 120,00, trivial fino. Lavar roupa pequena, ser despachada, idade entre 35 e 45 anos, referências do último emprêgo de pelo menos um ano de casa. Tenho cachorro pequeno — Av. Atlântica 1 866, ap. 32.

COZINHEIRA — NCr$ 150,00 — Preferência portuguêsa, trivial simples — Tratar das 8 às 9 ou das 12 às 15h30m — Epitacio Pessoa n. 870 — ap. 605 — Lagoa.

COZINHEIRA — Precisa-se, de forno e fogão para uma colônia de férias, próximo do Rio. Paga-se muito bem. Tratar com D. Antonieta, pelos tels 43-4003 — 43-8180.

COZINHEIRA COM PRATICA — Precisa-se para casa estrangeira lavar e passar roupa miúda — Ordenado de NCr$ 120,00. Pedem-se referencias — Rua Conselheiro Lampréia n. 169. Cosme Velho — Tel. 25-4169.

COZINHEIRA — Precisa-se, com referências, na Rua João Lira n. 161 — ap. 202 — Leblon.

COZINHEIRO AJUDANTE — Precisa-se na Praça Olavo Bilac n. 9 — Mercado das Flôres.

COZINHEIRA — Precisa-se com referencias. Ord. de 80 mil — Rua Prudente de Morais n. 923 — ap. 204.

COZINHEIRA — Precisa-se, que lave e passe. Pedem-se referências. Avenida Copacabana, 664, ap. 510.

COZINHEIRA — Preciso, que durma no emprego, com carteira e referências. Ord. Cr$ 80 000. Tratar Av. Osvaldo Cruz 132, ap. 601 — Botafogo.

COZINHEIRO — Precisa-se, trivial variado ou forno e fogão, com referências. Bom ordenado. Rua Lopes Quintas 576. Tel.: .... 46-8284.

COZINHEIRA — Precisa-se com referencias, na Rua Marquês de Abrantes, 126 — 1 205. Tel. .. 45-6585.

COZINHEIRA trivial fino e variado — Procura-se para pequena família de trato, sabendo lavar — não lava. Dorme no emprêgo — Pagam-se NCr$ 130,00 — 252 da Avenida Copacabana, ap. 201 — Tel. 37-4790.

COZINHEIRA — Precisa-se. Tratar na Rua Estácio Coimbra n. 80. — Botafogo. Tel. 26-1327.

COZINHEIRA — Preciso urgente, pago bem. Tratar Anita Garibaldi 19 ap. 1002. Peço referencia.

COZINHEIRA — Preciso para casal americano. 120 mil e uma copeira fina 90 mil. Tratar hoje. Rua da Carioca 55 ap. 401.

COZINHEIRA — Precisa-se cozinheira. Pede-se referência. Tratar Rua Grajaú 71, ap. 301.

COZINHEIRA — Precisa-se de forno e fogão. Paga-se bem. Tratar na Rua Conde de Bonfim, 590, ap. 605.

COZINHEIRA trivial fino, precisa-se. Av. Rainha Elisabeth 636. Ord. 80. Tel.: 27-4003.

COZINHEIRA — Precisa-se na Rua Buarque de Macedo 50, ap. 304 — Flamengo. Tratar com Dona Marlene após às 10 horas.

COZINHEIRA trivial fino, preciso pessoa acima de 30 anos só p| cozinhar, dormindo no emprêgo. Peq. família tratamento. Ord. de 80,00. Rua Codajás 179, Leblon — Tel.: 47-4984.

COZINHEIRA — Forno e fogão p| casal. Ord. NCr$ 120,00. Informações Rua Miguel Lemos 7, 10.º andar. Tel.: 56-1619.

COZINHEIRA — Precisa-se p| trabalhar em Casa de Saúde na Tijuca que tenha prática e durma no emprego. R. Conde de Bonfim, 497.

COZINHEIRA — Preciso para trivial variado e passar roupa leve, referências. 80,00 a 90,00. Dorme no emprêgo. Rua Russel, 388, ap. 1 001, Glória. 25-0382.

COZINHEIRA — Precisa-se para todo serviço, menos arrumar. Pedem-se referências. Ordenado NCr$80,00. Tratar Rua Toneleros, 143, ap. 901 — Copacabana.

COZINHEIRA para todo serviço. Menos lavar roupa grande. NCr$ 80,00, somente com referência. Rua Marquês de S. Vicente, 256| 206 — Gávea.

CASA de tratamento precisa de cozinheira de trivial fino que lave na maquina. Paga-se bem. — Tratar Rainha Elisabeth 741 ap. 303.

COZINHEIRA — Precisa-se todo serviço 2 senhores 70 x 100 mil. Rua Marquês Abrantes 219 — 802.

COZINHEIRA de trivial variado, precisa-se para apartamento de tratamento. Pedem-se referências de casa de família e carteira, Ordenado 120,00. Av. Rui Barbosa, 350, ap. 801 (Flamengo).

COZINHEIRA — Precisa-se que durma no emprego. Pedem-se referências. Tratar sòmente na parte da manhã. Rua Andrade Neves, 456 — Tijuca.

COZINHEIRA — Forno e fogão — Precisa-se. Rua Barão de Jaguaribe n. 232 — Tel.: 27-9647. Paga-se bem — Pedem-se referências — Bairro Ipanema.

COZINHEIRA — Preciso com referências e prática. Pago muito bem — R. Sta. Clara, 47, ap. 1 201 — Tel. 36-0335.

COZINHEIRA — Precisa-se perfeita, em trivial variado, que saiba fazer sobremesas. Praia de Botafogo, 28, ap. 501. — Tel. 25-4734.

COZINHEIRA — Paga-se bem, referência o trivial variado. — Rua Prudente Morais, 1244/201. — Ipanema.

COZINHEIRA — Para casal. Paga-se bem. — Prudente de Morais, 1668, ap. 24. Ipanema.

COZINHEIRA — Trivial fino, pequena família, e serviço de copa, jantar 19:30. Podendo sair após. Domingos livres. Dormida serviço. NCr$ 120,00. — Visc. Pirajá, 379/803.

COZINHEIRA — 150 000 — Casa de 3 pessoas e para outros serviços, menos lavar. Necessário saber cozinhar. 1.º mês pagam-se 100 000. Dormir no emprêgo. Referências. Rua Pacheco Leão, 1 398 — Tel.: 46-9614.

COZINHEIRA — Trivial fino. Não dorme. Cart. e ref. Ord. 90 novos. R. Pedro Guedes, 49, ap. 202 — Pça. Bandeira.

COZINHEIRA — Trivial fino para casal. Referencias. NCr$ 90,00 Av. Vieira Souto, 594, ap. 103. 47-4939.

COZINHEIRA — Trivial variado e arrumar. Exigem-se referencias — Paga-se bem. Rua Constante Ramos 168, ap. 601.

COZINHEIRA trivial fino q/ lave roupa miúda. Praia do Flamengo 140, ap. 1201. Tel. 25-2226. Ordenado 120,00.

COZINHEIRA — Precisa-se com referencias, pequena família. Trivial fino, NCr$ 100,00, Rua Toneleros 200, ap. 701.

COZINHEIRA — Precisa-se para casa de família, com prática e referências. — Toneleros, 296 — 1 002.

EMPREGADA — Todo serviço para casal. Paga-se bem. Exigem-se referências. Tratar à Rua Nascimento Silva, 355. Tel. 27-3115.

EMPREGADA — Para cozinhar e serviço de limpeza em apartamento de casal, até 30 anos — Ordenado NCr$ 120,00, Av. Copacabana, 103, ap. 701.

BOTAFOGO — Precisa-se de cozinheira — arrumadeira 2 pessoas — Humaitá n. 243 — ap. 604 — Paga-se bem.

COZINHEIRA — Precisa-se na R. Gen. Ribeiro da Costa, 2, ap. 1203 — Leme. — Paga-se bem.

EMPREGADA — Precisa-se para trivial simples. Av. Copacabana, 152, ap. 51. Lido.

EMPREGADA — Precisa-se, que saiba cozinhar e dê referências. Pagamos muito bem. Rua Senador Vergueiro, 114, ap. 403.

OFEREÇO cozinheiras, forno-fogão, trivial e todo serviço, também copeiras e babás bem escolhidas e selecionadas por D. Olga — Agência Alemã — 37-7191.

OFEREÇO cozinheira de todo serviço. — Ótimas referências e documentos. Agência Alemã Olga, tel. 37-7191.

EMPREGADA — Pequena família sem criança, sabendo cozinhar e que dê referências. 58-8567.

EMPREGADA — Precisa-se, cozinhar, arrumar. NCr$ 100, Referências. Visconde Pirajá 48|301. Tel.: 47-3388.

MOÇA c| prática de cozinha. Preciso. Avenida 13 de Maio, 13, loja 16-F.

OFEREÇO cozinheira de forno e fogão, boa aparência, ótima referência. NCr$ 140,00 — Rua Sete Setembro, 63-12.º andar — 52-1595.

OFERECEMOS — Ótimas cozinheiras de várias categorias, com boa referência e documentos. — Telefone 52-4604.

PRECISA-SE cozinheira que lave peças miúdas. Dorme fora NCr$ 80,00. Rua Alberto Sequeira, 10, ap. 402. Heddock Lôbo. Telefone 28-7332.

PRECISA-SE cozinheira forno e fogão, 150,00. Arrumad.-copeira que sirva à francesa, 100,00 e 1 senhora 30 anos, de boa aparência. Casa senhora só. 120,00. — Tel. 25-9533.

PRECISA-SE de cozinheira para casa de família. Ordenado NCr$ 130,00. — Tratar na Rua Icatu, 101. Tel. 46-9479.

PRECISA-SE de cozinheira meia idade com referencias — NCr$. 80,00 — Tel. 47-1558.

PRECISA-SE de cozinheira do trivial fino, que dê informações e durma no emprego. Rua Almte. Tamandaré, 20, ap. 401. Tel.: 25-5930. Paga-se bem. Prefere-se portuguêsa.

PRECISA-SE de cozinheira, trivial fino e também para arrumar e lavar peças pequenas para um casal e filha. Paga-se muito bem. Exigem-se referências. Tratar na Rua Miguel Lemos, 51, ap 1002, depois das 2 horas — Copacabana.

PRECISA-SE de uma cozinheira de trivial simples, que durma no emprego — Rua Maia Lacerda, 273 — Tel. 42-2997. Estácio.

PRECISA-SE para cozinha e todo serviço de casal — Paga-se bem — Rua Gomes Carneiro n. 52 — 402.

PRECISA-SE cozinheira forno-fogão. Paga-se bem. R. Pedro Guedes, 62. Tel. 48-3504.

PRECISA-SE de uma cozinheira para bar e restaurante, à Rua do Matoso n. 206 — Loja.

PRECISA-SE cozinheira que lave e passe, durma no aluguel e dê bons referências. Rua Miguel Lemos, 24 — Copacabana, ap. 501.

PRECISA-SE — Cozinheira com carteira e ref. mínima de 1 ano. Ordenado de NCr$ 80,00. Av. Prado Júnior, 16, ap. 302.

PRECISA-SE empregada com pratica para todo serviço de 2 pessoas, que saiba cozinhar, ótimo ordenado. Tratar Rua Leopoldo Miguez 116, ap. 401 — 36-2332.

PRECISA-SE de uma cozinheira para restaurante que saiba fazer salgadinhos e tudo na Avenida Amaro Cavalcânti n. 2 039-A — Eng. de Dentro.

PRECISA-SE de cozinheira — arrumadeira que durma no emprego na Rua Baltazar Lisboa n. 65 — apto. 101 — Referências. Ord. de NCr$ 50,00.

PRECISA-SE de pessoa para cozinhar, lavar e passar e que durma no emprego. Ordenado NCr$ 110,00. Exigem-se os documentos e referências. — Rua General Urquiza n. 198, apto. 302 — Leblon.

PRECISO cozinheira, copa-arrumadeira. Com documentos e refs. R. Joaquim Silva, 123. Lapa — D. Conceição.

VIUVA com filho, 20 anos, precisa cozinheira trivial, pagamos 100 mil. Todo serviço 2 pessoas. Rua da Carioca 55, ap. 401.

LAVAD. E PASSADEIRAS

LAVADEIRA — Precisa-se com prática de Casa de Saúde e que durma no emprego, Rua Conde de Bonfim, 497.

LAVADEIRA — Precisa-se para casal. Tratar Rua Miguel de Lemos 7, ap. 1 001. Tel.: 56-1619.

OFERECE-SE passadeira com prática e referências para casa de família — NCr$ 7,00 por dia — 42-3629.

OFERECE-SE uma senhora para lavar e passar três dias na semana — Tel. 25-9443 — Dona EVA.

OFERECE-SE uma passadeira diarista, permanente, dando referências, procurar pelo telefone: 45-1917 — ELZA.

PRECISA-SE lavadeira e arrumadeira familia 5 pessoas, com referências. Av. Heitor Beltrão, 47, ap. 103. Tijuca.

PROFISSIONAIS DE ESCRITÓRIO E COMÉRCIO

AUX. DE ESCRITÓRIO

AUXILIARES ESCRITÓRIO sem prática, moças e rapazes maiores, c| ginasial, 2.º ciclo, n| sistema, salários 120/220,00. — Av. Rio Branco, 151, s/loja, s| 09.

AUXILIAR escrit. e motorista, morando Zona Sul, prático, não pode ter outro emprêgo. Pago bem — Av. Prin. Isabel, 263 das 15 até 18 hs.

AUXILIAR Contab. c| prática industrial ou contador, serve também para meio exp. ou encostado. Rua Iramaia 280 — P. Lucas.

AUXILIAR CONTABILIDADE — Preciso para bico, sòmente este mês, que entenda de confecção de fichas estatísticas e livros fiscais. Tratar hoje depois das 11 horas c| Sr. Gileno. Av. Alte. Barroso, 6 ,gr. 1209.

AUXILIAR DE CONTABILIDADE. — Admite-se com pratica de escrituração do livro Diario e que conheça contabilização de documentos. Tratar na Rua 7 de Setembro n.º 88 — sala 505 — onde o candidato será submetido a teste.

AUXILIAR ESCRITORIO (môço). Precisamos de duas, uma c| prática N. Fiscais e outra p| serv. gerais. Rua Teófilo Otoni, 15 — Loja A.

AUXILIAR ESCRITORIO — (Môça ou rapaz) com prática livros fiscais, bom datilógrafo e conhecimentos gerais. Rua Senador Jaguaribe, 17 — Rocha das 9 às 12.

AUXILIAR contabilidade moça p| Caixa classif. livro pratica centro 200,00 Av. Rio Branco, 151 s| loja s|09.

AUXILIARES rapazes 1 bom dat. 70 toques 220,00 pratica 3 anos 2 auxs. dep. pessoal centro e P. Lucas 180/200,00 1 dat. p/ Z. sul faturas arq. 160. Av. Rio Branco, 151 s|loja s| 09.

AUXILIARES DE ESCRITORIO — Carreira de grande perspectiva para jovens de ambos os sexos. Colocação imediata em empregos de salário elevado. — Preparamos o candidato através do nosso método de ensino dirigido, aprenda trabalhando com documentos autênticos de escritórios, faturas, notas fiscais, fôlha de pagamento, caixa c| corrente, iniciais 180,00; Av. Pres. Vargas, 529 — 18.o, Copacabana, 690, 6.º. Dias da Cruz, 185, sala 223. Maria Freitas, 42, s| loja. Catete 216 s|loja. Barão do Amazonas, 528, s|loja. Niterói. Nilo Peçanha, 185, s|loja, Nova Iguaçu.

AUXILIAR crediário c| prática, 20| 28 anos. Arquivista c| prática, boa apresentação. Av. Almte. Barroso, 90 — s| 913.

VENDEDORES

(ambos os sexos)

Prazo Experimental NCr$ 468,00
NCr$ 1 200,00 Após dois meses

A maior Emprêsa do ramo procura candidatos, mesmo sem experiência, para suas equipes da Guanabara e Estado do Rio.

OFERECEMOS:

— Registro em Carteira com todos os direitos trabalhistas (férias, 13.º Salário. Salário, Família, etc.)
— Curso intensivo de vendas e acompanhamento junto aos clientes.
— Ótimas comissões e prêmios valiosos
— Reais possibilidades de progresso para cargos de Supervisão

EXIGIMOS:

— Idade a partir de 21 anos
— Instrução secundária
— Boa apresentação e desembaraço: não exigimos experiência
— Facilidade de expressão
— Os candidatos deverão se apresentar diàriamente das 9 às 12 e das 14 às 17 horas, à

AV. PRESIDENTE VARGAS, 417-A — Sala 403 — (Sr. LAHIR) (P

PASSADEIRA — Preciso aos sábados. Carteira e referências, 6,00. Rua Professor Gabizo, 258-A c| 6, ap. 202. Tratar depois das 2 horas.

PASSADEIRA — Precisa-se, com pratica, para trabalhar em oficina de confecção. Ouvidor, 131-133, 1.º and.

PASSADOR — Precisa-se tinturaria e lavanderia — Praia Vermelha, Praça General Tibúrcio, 83 — Loja 13.

PASSADORES — Confecções Unitex admitem para máquina Hoffman. Semana de 45 horas. Serviço médico gratuito e remédios c| 50% a menos do preço de laboratório. Restaurante no local. Sábados livres. Av. Suburbana n.º 3 229, em frente ao viaduto de Del Castilho.

PASSADEIRA — Precisa-se para casa de modas com bastante prática. Avenida Copacabana, 1319-B Pôsto 6.

TINTURARIA — Preciso Offimiste. Rua Marechal Bittencourt, 5-A — E. Riachuelo.

TINTURARIA COLOMBO — Precisa-se de offmista c. pratica, à Rua Santa Alexandrina, 52-A — Rio Comprido.

TINTURARIA COLOMBO — Precisa-se de offmista c. prática, à Rua Santa Alexandrina, 52-A — Rio Comprido.

TINTURARIA — Precisa-se passador para máquina na Rua Rodrigo de Brito 39-E — Botafogo.

TINTURARIA — Precisa-se de passadeira c| prática em linho e vestidos. — Av. 28 de Setembro, 362. Tel. 38-0050.

JARDINEIROS E CASEIROS

CASEIRO — Admite-se casal sem filhos para sítio, no Est. do Rio. Êle para serviços gerais, ela para serviços domésticos, inclusive cozinha. Dá-se preferência a pedreiro. Tratar pelo telefone 31-3744 — Dr. Damião.

DIVERSOS

CASAL — Preciso, s| filhos, com prática e referências, de horta jardim, ela cozinheira, Rua Sacadura Cabral 81. Dr. Luís. 43-7868 — 27-9234.

EMPREGADO menor — Precisa-se para serviço limpeza, casa, comida. NCr$ 40,00 — Rua Tavares Bastos, 79 — Catete.

FAXINEIRO — Precisa-se rapaz forte para ajudar senhor com paralisia e serviços leves de faxina. É necessário carteira e referências. Rua República do Peru, 345 — Copacabana.

MENINO até 14 anos por hora só apresentado por responsáveis. Para limpeza 25-6567 — Av. Osvaldo Cruz, 135-201.

PRECISA-SE de rapaz de boa aparência, para acompanhamento de um senhor que possa viajar. Rua da Matriz, 108, ap. 203, esquina com Voluntários da Pátria.

PRECISO môça para cuidar casa de um senhor bem idoso, Rua Sete Setembro, 63-12.º andar.

PRECISO môça clara, boa aparência para cuidar de uma senhora só. Dormir no emprêgo. Rua Sete Setembro, 63-12.º and.

PRECISO menino para faxina, casa e comida. Vinte mil cruzeiros velhos mensais. R. José do Patrocínio n. 16. Tel. 58-4915.

ADMITIMOS: (4) auxs. escritório c| prática — Rapaz| môça, (2) auxs. contabilidade — Môça|rapaz, (1) dactilógrafo p| tabelas (1) boy menor c| 3.º ginasial — Av. Rio Branco, 185 — s. 1021.

AUXILIARES PRINCIPIANTES — Vença o temor de primeira entrevista, nós sabemos que você é principiante e por êste motivo deve ser orientado e ensinado a trabalhar em um escritório. Deixe-nos recomendar-lhe a um empregador que saiba de antemão que você treinou nos cursos TED e que por isto mesmo possui perfeitos ensinamentos práticos adquiridos na melhor escola comercial prática no Brasil. Av. Pres. Vargas, 529, 18.º Av. Copacabana, 690, 6.o Rua do Catete, 216, s|loja. Rua Conde de Bonfim, 375, s|loja. Rua Dias da Cruz, 185, sala 223. Rua Maria Freitas, 42, s|loja. Avenida Nilo Peçanha, 185, s| loja, Nova Iguaçu. Rua Barão do Amazonas, 528, s|loja — Niterói.

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO. Môça, precisamos p| caixa e serviços gerais. Trat. Rua 7 de Setembro, 173. Exigem-se inst. secundária e conhc. de datilografia.

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO — Rapaz até 25 anos, c| prática, de t/ N. Fiscais e faturas. NCr$ 120,00 — Campo de S. Cristóvão, 388, das 8 às 12 hs. Sr. Manuel ou Walter.

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO — Môça ou rapaz c| prática Dep. Pessoal. Fôlha de pagamento etc. — Rua Goiás, 32.

AUXILIARES. Rap. fat. dact. noç. cont. fat. prat. cob. notista, dat. contat. ext. 200/250. Estoquista. enc. seç. compras. Môças. dat. corresp. dat., fat| D. Pessoal, 200. Estenoг port. ing., caixa regist., p| Cent. Sul. Balconista. Av. P. Vargas 435 — sala 605.

AUXILIAR de escritório — Precisa-se de uma môça para trabalhar na Z. S., com boa dactilografia, conhecendo arquivo e percentagem. Av. Rio Branco, 108, sala 1 310.

COLOCAÇÕES no Méier — Matriz procura um auxiliar de estoque, 200 mil e um dactilógrafo só regular — 150|170. Miguel Couto n.º 23, sala 703.

CHEFE de escritório com prática dêste cargo p| cidade, a 2,30 minutos da GB. Dá-se boa residência e 400 mil de salário. Miguel Couto 23 s/ 703.

ENCARREGADO DE ESCRITORIO — Senhor capaz, dispondo de 4 horas diárias, procura escritório para trabalhar. 28-0882 Sr. Max.

GANHE 180 mil, datil. 200, secret. 150, aux. escrit. 200, aux. contab. 600, contador 100. Atend. Erasmo Braga, 227, sala 315.

MOÇA MENOR — Precisa-se entre 16|17 anos com primário, e ótima aparência e educação para aprendiz de escritório, e serviços gerais de oficina de jóias. Tratar na Rua Riachuelo, 148, sala 305 — Tel. 52-1354.

MÔÇA de boa aparência para serviços de escritório, não precisa ter prática. Praça Tiradentes, 83 — 2.º andar, sala n. 6. Sr. Castro ou Sr. Antônio.

MOÇA — Para escritorio pequeno, salário inicial NCr$ 120,00. Av. Pres. Vargas 590, s| 413 — Sr. Jorge, p| manhã.

MÔÇAS sem prática n| sistema empregos escritório, salários 120/220,00, c| ginasial 2.º ciclo. — Av. Rio Branco, 151, s/loja, s| 9.

RAPA maior c| alguma instrução, p| serviços gerais. Rua Gonçalves Dias, 89-A.

PRECISA-SE de môça com prática de escritório. Av. Londres, 465, Bonsucesso. Inicial salário mínimo.

PRECISA-SE de môça que conheça serviço de caixa e tenha bastante prática de auxiliar de contabilidade. Apresentar-se à Rua Conde de Bonfim, 96.

TECNICO Cont. Faturista — Aux. escrt. rapazes com pratica. Av. Pres. Vargas 418 sala 303.

BALCONISTAS

BALCONISTA — Admite-se môça com prática para sapataria — Tratar: Rua Desembargador Isidro, 19 — Praça Saens Pena.

BALCONISTA — Precisa-se com prática em cereais. Paga-se bem. — Tratar na R. Gen. José Cristino, 66 — S. Cristóvão.

BALCONISTA — Art. geral p| homens, preferência com prática de fazer faixa, preços, cartaz. Rua da Passagem n. 54.

BALCONISTAS — Moças com prática de casas de modas na Rua Conde de Bonfim 446-A.

BALCONISTA com pratica de padaria — Precisa-se. Tratar na Estrada do Engenho Nôvo n. . 350-A — Anchieta.

BALCONISTA — Farmacia, com prática injeção. Procura-se. Tratar Rua Barata Ribeiro 739-E.

FARMACIA — Aplicador injeção na rua. Tratar Rua Barata Ribeiro 739-E.

MOÇAS — 2 menores c| pratica de tecidos para trabalhar em Madureira. Tratar na Av. Ministro Edgard Romero 206-B. Favor não se apresentar quem não tiver prática.

PADARIA — Precisa-se de balconista com prática na Rua Santiago n. 147 — Penha.

PRECISO de moça com pratica de balconista e todo o serviço da loja na Av. Copacabana n. 830-A — Bazar Petrópolis.

PRECISA-SE de um balconista com prática de padaria. Rua Aristides Lôbo, 220.

PRECISA-SE de balconistas. Tratar à Rua da Passagem, 83, Loja D.

PRECISA-SE um balconista com prática artigos eletricos e hidraulico. Paga-se bom ordenado. Tratar Rua Siqueira Campos, 92.

PRECISA-SE de balconista com prática de camisaria. Av. Passos, 67, 1.º andar.

PRECISA-SE de um auxiliar de balcão c| bastante pratica para mercearias. Rua Barão do Bom Retiro 1277-A — Engenho Nôvo.

PRECISA-SE balconista para padaria, com pratica. Rua Miguel Lemos 17-A.

PRECISA-SE de balconista com prática de confeitaria padaria na Rua Buenos Aires, 124, Centro.

CONTADORES

ASSISTENTE CONTABIL — Procura-se rapaz até 38 anos, com grande prática anterior em serviços gerais de Contabilidade inclusive que seja datilógrafo. Ótimo ambiente, horário p| trabalho de 9 às 18 c/ semana de 5 dias — Salário inicial de 400 mil p| experiência. Procurar Sr. RENATO na Av. 13 de Maio 23, grupos 614|3.

ADMITEM-SE contadores. 2. P| Z. Norte. 700|1. P. Niterói. 500| Moç. aux., cont. P. Z. Norte. 300/ dact. noç. cont. Av. P. Vargas 435, s| 605.

CONTADOR com pratica C.R.E. paga-se bem p| o centro. Tratar Rua Conde de Bonfim, 375 s| loja.

TECNICA DE CONTABILIDADE datilografa, 31 anos, casada, com pratica em operações maq. Ruf-Stand, procura colocação em estabelecimento industrial. Fone .. 30-0162. Chamar D. Ruth.

DACTILÓGRAFAS — ESTENÓGRAFAS — SECRETÁRIAS

ADMITE-SE môça datilografa b. apresentação. Rua Senador Dantas n.º 117 sala 1 103.

DATILOGRAFA — ESCRITURARIA — Firma de crédito, financiamentos e investimentos de alto gabarito procura moça até 30 anos, com curso secundário e que seja boa datilografa. Horário p| trabalho das 9 às 18 com semana de 5 dias. Otimo ambiente de trabalho e amplas possibilidades de acesso funcional e salarial. Ordenado inicial de 250 mil p/ experiência. Procurar Sr. RENATO à Av. 13 de Maio, 23, -grupos 614/3.

DATILOGRAFAS com prática e desembaraço, para trabalhar como recepcionista ótima ap. Av. Almte. Barroso, 90 — s| 913.

DATILOGRAFAS 2 p| maq. eletrica centro 250,00 S. Crist. 300,00 IBM — 1 secretaria c| redação pratica 350,00 centro, 1 otima copista entre 26|35 anos 200,00 3 auxs. p| Andaraí, Jacaré dep. pessoal 180,00 1 aux. z. Sul princ. dact. 130,00, 1 corresp. ing.-port. 500,00 pratica 1 caixa classificadora 200,00 Av. Rio Branco, 151 s|loja s| 09

DATILOGRAFA maior para serviços gerais de escritório. Rua Maria Rodrigues, 159 — Olaria.

DATILOGRAFA — Precisa-se de uma competente. Tratar à Av. Rio Branco n. 156, sala 3 108. Sr. Orlando, das 8 às 10.

ESCRITURARIO — DATILOGRAFO — Procura-se rapaz até 28 anos, c| ginásio completo e prática em datilografia, Semana de 5 dias — Salário inicial de 180 mil c/ reajusto imedito após experiência — Tratar c/ Sr. RENATO à Avenida 13 de Maio 23 — Grupos 614/3.

ESTENOGRA em port. c| pratica 350,00 em port. Ingles 800,00 p| o centro. Av. Rio Branco, 151 s| loja s| 09.

SECRETÁRIA EXECUTIVA — Admite-se uma môça perfeita taquígrafa em português com conhecimentos de serviços de escritório. Salário inicial de NCr$ 500,00. Av. Rio Branco, 108, sala 1 310.

SECRETARIA — Datilografa — Precisa-se para Escritório de Engenharia, com mínimo três anos de prática, inclusive serviços de arquivo, Rua Mexico 111 — Grs. 2006/8. Tel.: 22-0951.

VENDEDORES — CORRETORES

ALÔ SENHORAS DINAMICAS — Depósito malharia S. Paulo precisa revendedoras, pagto. facilitado 4 vêzes, ganhe dinheiro no lar ou local trabalho. Malharia ABC Modas. Av. Rio Branco, 156, 10.º andar. Centro. Estrada da Portela, 29 — 2.º andar — Madureira — Tel. 42-4998.

ATENÇÃO CORRETORES — Grande emprêsa de propaganda precisa de corretores para preenchimento de seu quadro, poucas vagas — Não é venda de livros. Av. Mem de Sá 100, 1.º andar, no horário comercial.

HORAS VAGAS — Se V. pode fazer 10 visitas diárias ganhe 300 mil cruzeiros — Av. Erasmo Braga, n. 227 — 315. Publicidade.

MOÇAS — Precisam-se para contatos. Exige-se ginásio completo e boa aparência. — R. Leopoldina Rêgo, 410, sala 205 — Olaria.

PRECISA-SE de 2 rapazinhos de 15 a 19 anos para vender balas e doces, ponto certo em coste, casa e refeições, ordenado 30 mil cruzeiros. Tratar na R. Castro Alves n. 167 — Méier.

PRECISAM-SE vendedores ambulantes para picolé, trazer cart. prof. Catete 214, loja 22.

FRENTISTA — Precisa-se, com prática de venda de gasolina, com todos os documentos inclusive carteira de saúde. Apresentar-se na Rua Francisco Otaviano, 23. — Copacabana.

PRECISAM-SE moças c| prática e boa aparência, para vendedoras, estoquistas e seção de embrulhos. Rua do Ouvidor, 148, das 8,30 às 10 horas. Tratar c| D. Maria.

RAPAZES ATE' 25 ANOS — Ordenado e comissão com carta de fiança — até NCr$ 500,00. — Serviço externo — Avenida 13 de Maio n. 47 — 2.º andar, — sala 203 com Byron.

VENDEDORES — Indústria precisa elementos com experiência junto à papelarias, bazares, armarinhos, gráficas etc. — Av. Rio Branco, 156, sala 918 ,com Sr. Barbosa.

VENDEDORES (AS) — Empreendimento de grande aceitação na Zona Norte, Centro e Sul, contrata vendedores para completar seu quadro. Não tem horário fixo. Salrio de NCr$ 150,00 mais comissões no ato da venda. Aulas sôbre venda gratuitamente — Rua Maria Freitas 42, sala 512, Madureira, das 9 às 12 horas e das 14 às 17 horas.

VENDEDORES BEBIDAS — Precisam-se. Comissão 20% — Avenida Nilo Peçanha n. 1191|93 — Duque de Caxias — Est. do Rio.

VENDAS PARA REPARTIÇÕES — Firma idônea deseja contato com pessoas relacionadas em Ministérios em Brasília, na Guanabara etc., para venda de produtos alimentícios. Sigilo absoluto. Cartas para a portaria dêste Jornal n.º 129 402.

VENDEDOR(A) para loja de móveis finos e decorações, Rua Barata Ribeiro, 428-A — Da. Vanda.

VENDEDOR c| todos hospitais e farmácias do E. R. procura bico de ataduras, gases, etc. Rua Gomes Machado 190-sob-fundos — Garcia.

VENDEDORES — Precisam-se para zonas: Sul e Norte com conhecimento de generos alimenticios e da freguesia. Exigem-se carta de fiança. Fábrica de macarrão, Rua Marquês de Oliveira, 185 Bonsucesso, falar com Ribeiro. Tels.: 30-5970 — 30-1641, das 7 às 12 horas.

RECEPCIONISTAS — TELEFONISTAS

MÔÇA — Precisa-se, para atender telefone, de 20 a 25 anos, ótima apresentação, indispensável saber bem 4 operações, ótima letra. Não se atende por telefone. R. Ipiranga, 33 — Laranjeiras.

RECEPCIONISTAS — Sòmente para môças de bom gôsto. Colocação garantida em Bancos, Cia. de Turismo, Aviação, Feiras de Amostras e Exposições. Aprimoramos as qualidades natas das candidatas em curso compacto de ensino dirigido. Aulas práticas de etiquêta, maquilagem, vestuário, relações públicas e humanas. Aulas especiais de atendimento ao público de acôrdo com os mais modernos preceitos ministrados por professôra de alto nível técnico. Av. Presidente Vargas, 590, 18.º; Copacabana, 690, 6.o; Catete, 216, s|loja; Maria Freitas, 42, s|loja; Conde de Bonfim, 375, s|loja; Dias da Cruz, 185, sala 223; Barão do Amazonas, 528, s|loja, Niterói. Nilo Peçanha, 185, s|loja — Nova Iguaçu.

BOYS E CONTÍNUOS

BOY — Até 16 anos, mas esperto, trabalhador e com boa aparência. Mínimo 2.º ginasial. — Miguel Couto, 23, s| 703.

BOY — Precisa-se, preferência com bicicleta. Tratar Rua Barata Ribeiro 739-E.

DIVERSOS

A TAURUS CARROÇARIAS precisa para admissão imediata de: chapeadores, serralheiros, soldadores, ajudante e serralheiros mecânicos. Apresentar-se na Rua da Regeneração, 465 (Bonsucesso). Sr. Ayilton.

AUXILIAR DE EXPEDIÇÃO — Precisa-se rapaz, que saiba ler e escrever, para trabalhar em expedição, no ramo de papel. Apresentar-se na Rua Rodrigues dos Santos, 137 — Estácio, Das 9 às 12 horas.

MÔÇAS MENORES — Procura-se, de boa aparência, para trabalho agradável, como demonstradoras em lojas de alto nível. — Av. Mar. Cantuária, 34-A (Urca), no horário da manhã. Não se atende pelo telefone.

PRECISA-SE de empregado para armazém e escritório, com prática. Rua Camerino, 70.

PRECISA-SE menor p| escr. Jurídico-Contábil, à Av. Franklin Roosevelt, 23, 3.º and., s| 306. Dá-se preferência estudante.

PRECISA-SE demonstradora p/ Supermercado, boa aparência e início imediato. Av. Rio Branco n. 156, sala 612.

PRECISAM-SE môças para contrôle, para Caixa e balconista com prática de modas. Tratar Romeiros, 158 — Penha.

PRECISO um garôto para serviços domésticos — Rua Visconde de Cabo Frio, 10 — Tijuca.

RAPAZ MENOR — Boutique masculina, preciso com boa aparência, serviço interno e externo. Rua Gomes Carneiro, 138, loja 3. Ipanema.

PRECISO de costureiras e ajudante. Pago bem. Av. Copacabana 1145 ap. 1003.

PRECISAM-SE boas costureiras e arrematadeiras. Paga-se bem. Sábados livres. R. Figueiredo Magalhães 286 s/ 406.

PRECISA-SE de costureira para costuras finas — Rua B. Ribeiro n. 739 — 701.

PROFISSIONAIS DE INDÚSTRIA

METALÚRGICOS E SOLDADORES

METALÚRGICA — Precisa auxiliar que trabalhe em chapa, soldas e serviço do ramo. — Tratar Rua Moraes e Vale, 31 — Lapa.

PRECISA-SE de repuxador com muita prática em panela de alumínio. Rua Cariri n. 15 — Informar na Laminação Guanabara. Estrada Washington Luís K. 4½ — Duque de Caxias.

PRECISA-SE de soldador elétrico para serviços de manutenção geral de fábrica. Tratar Av. João Ribeiro, 44, s/ 203.

PRECISA-SE de oficial e meio-oficial de serralheiro. Rua Picuí n.º 876-A. Rocha Miranda.

CARPINTEIROS — MARCENEIROS

CARPINTEIROS — Precisam-se para instalação comercial. Rua Senador Dantas n. 5. Trabalhar e dia. Procurar Sr. Antonio.

CARPINTEIRO-MARCENEIRO. Precisa-se só quem tem prática em móveis de fórmica, bufetes, armários etc. Com documentos. Rua Frei Caneca, 117.

FOLHEADOR — Precisa-se para fábrica de móveis. Rua Viúva Cláudio 362-F. Jacaré.

FÁBRICA DE MÓVEIS — Precisa-se de lixadores competentes. Semana de 5 dias. Paga-se bem — Av. Suburbana, 8 996. Piedade.

LUSTRADORES, meio oficial, maiores e menores, fábrica, paga-se bem. Rua Teixeira de Azevedo n.º 86 (entre o Largo da Abolição e a Estação do Engenho de Dentro).

MARCENEIRO — Precisa-se para armarios e instalações. Diárias de NCr$ 10,00. Tratar na Rua Moisés n. 41 — B. de Pina ou Rua Gomes Carneiro n. 126, loja D.

MARCENEIRO — Precisa-se com pratica em armarios embutidos ou formica, paga-se bem. Rua Petrocochino 59 Vila Isabel.

MARCENEIRO — Precisa-se na R. São Cristóvão, 779. Favor não se apresentar quem não tiver competência. Paga-se bem.

MARCENEIRO — Precisa-se com prática. Paga-se bem. Tratar na R. Gen. José Cristino, 66 — São Cristóvão.

PRECISA-SE maquinista para carpintaria. Rua Bento Lisboa, 84 — Catete.

PRECISA-SE de carpinteiro para armário embutido e instalação comercial. Rua Paulo Barreto, 87 — Botafogo — Sr. Leonte de 8 horas às 16.

PRECISO — Lustrador para móveis. Rua Uranos, 849.

PRECISA-SE de um bom lustrador para móveis finos. Favor apresentar-se com documentos. Rua Estácio de Sá, 140.

OPERÁRIOS — MESTRES — CONSTRUÇÃO CIVIL

BOMBEIROS — Precisam-se. Tratar à Rua do Ouvidor n. 104, 7.º and.

BOMBEIRO HIDRÁULICO — Precisa-se na Rua Conde de Bonfim n.º 1 033, Hospital da Justiça. Tratar com o Sr. Geraldo, encarregado das obras.

CALAFATE — Precisa-se urgente com prática em vitrificação, semana NCr$ 35,00 — Rio Branco, 277, sj 1107 — Bel-Lux.

DOIS CARPINTEIROS — Precisa-se pedreiros competentes, preciso para instalações. Tratar com Paulo, na Rua Senador Dantas, 41.

LADRILHEIROS — Precisa competentes. Silva Castro 55-A esquina Siqueira Campos 8 às 9.

PRECISA-SE de um bombeiro hidráulico. Rua Cordovil, 346-B. Sr. Alfredo. Urgente.

PINTOR OF. Precisa-se de diversos, com documentos, preferência aos que saibam ... paga-se bem. — Av. Pres. Vargas, 446/805.

PRECISA-SE bombeiro eletricista. Paga-se bem. Toneleros, 223-A. (B

PRECISA-SE de pedreiros, serventes e estucadores — Tratar na Avenida Rio Branco n. 185 — 9.º andar, sala 315, com o Sr. ARNALDO.

PRECISA-SE 1 pedreiro e 2 serventes, à Rua do Catete, 233.

PRECISA-SE de pintores para obra na Rua Alice Cortês n.º 5, Botafogo, entrada pela Rua Eduardo Guinle, levar ferramentas, tratar com o Sr. Antônio Félix.

PEDREIRO, carpinteiro ladrilheiro. Precisa-se c/ muita prática para biscates, pago bem. R. do Bispo 173 c/ 14 — Andaraí.

SERVENTES p/ obra, começar já. Rua Itapiru, 380. P. Lucas.

ELETRICISTAS — RADIOTÉCNICOS

ELETRICISTA — Precisa-se de oficial e de ajudantes. Tratar na R. Antilófio de Carvalho, 29, sl. 614 — (Esplanada do Castelo) — Das 16 às 18 horas.

PRECISA-SE eletricista, na Rua Professor Gabizo 250.

GRÁFICOS

COMPOSITOR — Precisa-se competente. — Rua São Januário, 438-C — São Cristóvão.

COMPOSITOR — Precisa-se para tipografia. Apresentar-se na Rua Tenente Pimentel, 140 sl 203. Olaria. Sr. Oliveira.

CORTADOR que encaderne, precisa-se na Rua Joaquim Silva, 82-A — Lapa.

IMPRESSOR — Precisa-se para máquina planeta ou Minerva. Tratar na Rua São Luís Gonzaga, 679, c/ Sr. João.

IMPRESSOR — Máquina Catu. Com muita prática. Apresentar-se. Rua Uranos, 1 440-B, Olaria. Com documentos.

IMPRESSOR DE OFFSET — Precisa à Rua Figueira de Melo, 320, São Cristovão.

IMPRESSOR — Precisa-se para biscate a Av. Min. Edgard Romero, 330-C — Madureira.

PRECISA-SE de Compositor Gráfico — Rua José Vicente, 86 — Grajaú.

TORNEIROS — FRESAD. — AJUSTADORES

TORNEIRO e serralheiros. Precisa-se. Professor Lacê, 326 — Ramos.

SAPATEIROS

CORTADORES, pespontadores para casa menores chanfradores, para obra esporte de senhoras — Paga-se bem. Não trabalha aos sábados — Rua Teodoro da Silva, 779 — V. Isabel.

FÁBRICA DE CALÇADOS — Precisa-se de moça para o balcão de acabamento de calçados na Avenida Suburbana n. 191-F — Benfica.

FÁBRICA DE CALÇADOS — Precisa-se de um chanfrador que saiba soler. Av. Suburbana 191-F. — Benfica.

IBAETE CALÇADOS — Cortadores. Avenida Suburbana, 5 920.

MENOR — Precisa de rapaz para limpeza com prática que saiba em fábrica de calçados. Av. Suburbana, 191, Benfica — Tel. 48-5134.

PRECISA-SE de cortador de pele calçados de senhora — Rua 21 Abril 63. Quintino.

PRECISA-SE de vários apontadores, montadores e acabadores de mão. Paga-se bem. Não trabalha sábados. — Rua Teodoro da Silva, 779 — Vila Isabel.

PRECISA-SE de um lixador de sapato, tratar na Rua Arpentina Reis n.º 34-fundos. Perto da Estação de Quintino Bocaiúva.

PRECISA-SE de ajudante de cortador c/ prática. Av. Passos n. 67, 1.º andar.

SAPATEIRO — Montador, acabador XV. Rua Luiz de Camões n. 58-S.

SAPATEIRO — Precisa-se de montadores para brochinho e esporte. Rua Conde de Agrolongo 585-A.

SAPATEIRO — Preciso para ajudar na direção de fábrica de calçados de senhora, um profissional que conheça bem o ramo, sendo modelagem e pesponto. Rua Nicarágua 354, sb. Penha. Tratar das 9 às 10 horas.

SAPATEIRO — Preciso, pespontador, chanfrador, para trabalhar na fábrica. Rua Conde Agrolongo n. 765 — Penha.

SAPATEIRO — Precisa-se de oficial de brochinho. Paga-se bem. Rua Silva Pinto 72 — Vila Isabel.

SAPATEIRO — Cortador de balcão e cortador. Rua do América, 215.

SANDÁLIAS — Precisa-se oficial. Av. Copacabana, 581, subsolo 13.

SAPATEIRO — Precisa-se para consertos. Tratar Rua Lucídio Lago 201, Dona Eufrosina do Barbearia só depois das 8 horas.

SAPATEIRO — Precisa-se de cortadores para obra esporte de senhora na Avenida Brasil n. 12 277-B.

SAPATEIRO — Precisam-se para fábrica de calçados, de cortadores, acabadores e cortador de balancê — Tratar na Rua Embalse n. 224 — Vicente de Carvalho — GB.

SAPATEIRO — Precisa-se oficial com prática de sapatos. Tratar Rua Almirante Gavião n. 11 loja E Tijuca.

SAPATEIRO — Precisa-se de montadores na Rua Joaquim Loureiro n. 181 — ap. 204 — IAPC do Irajá.

DIVERSOS

ESTOFADOR — Precisa-se, que saiba executar qualquer obra. Diária de NCr$ 8,00. — Rua Ana Leonídia, 189 — Eng. de Dentro.

FÁBRICA de móveis precisa de folheador, marceneiros maquinista, lustradores. Tratar na R. Camarista Méier, 144.

FÁBRICA DE BOLSAS — Precisa-se môças, oficial e ajudante de bolsas. Paga-se bem. Largo do Machado 29 — S. loja 257.

MILITAR reformado p/ encarregado: serralheiros, carpinteiros, mecânico de viaturas. Admissão imediata. Av. Gov. Amaral Peixoto, 1 076, Nova Iguaçu. (B

PRECISA-SE — Precisa-se ajudante para o serviço de manutenção de bombas. Tratar na Rua Fernandes Guimarães, 91-fundos — Botafogo.

PRECISA-SE de bom pintor. Rua Carlos Vasconcelos n.º 103 — Tijuca.

PINTORES DE MÓVEIS — Precisa-se de meios oficiais, de 18 a 25 anos de idade, na Rua 24 de Maio, 298. Estação do Riachuelo.

TINTURARIA — Precisa-se caixeiro(a) c/ prática, com documentos — R. Dias da Cruz, 245-B.

OFÍCIOS E SERVIÇOS

ALFAIATES — COST.

AJUDANTE ADIANTADA — Precisa-se para Atelier de vestidos alta costura. Exigem-se referências. — Tratar das 10 às 16 hs. Mme. Rodrigues — Rua Gustavo Sampaio, 662, ap. 602.

ALFAIATE — Precisa-se oficiais, paletós, calças, hutelro, ajudante, aprendiz. Rua Senador Dantas, 23, ap. 61.

AJUDANTE de cost. com prática de acabamento de vestidos finos. Precisa-se na R. Vol da Pátria, 329, ap. 706 — Botafogo.

ATENÇÃO — Precisa-se de costureira de cortinas com pratica — 26-6739 — Rua Dezenove de Fevereiro n. 116.

ALFAIATE — Precisa-se alfaiate com bastante prática de consertos. Rua Barata Ribeiro, 650-A.

COSTUREIRAS EXTERNAS — P. confecção de senhoras, c/ prática. — Rua 7 de Setembro, 180 — 1.º andar.

COSTUREIRAS — Precisa-se com bastante pratica em fabrica de VESTIDOS E ROUPA ESPORTE - Dá-se para casa — Rua Santana n. 44.

COSTUREIRAS — Precisa-se para shorts c/ braguilha e bermudas de homem. Damos serviços o ano todo. Paga-se bem. Trazer carteira e fiança. — Rua Dr. Pacha de Faria, 15-A — Méier — Esta rua começa na 24 de Maio, 1 331.

CALCEIRAS e chuleadeira de calças (a máquina) c/ prática precisam-se. R. Viscondessa de Pirassinunga, 46-A — Perto da Rua Carmo Neto.

COSTUREIRA — Oferece-se três dias na semana, executam-se vestidos esportes de senhoras. Telefonar segunda-feira depois de 9 horas para 45-9387.

CORTADOR — Precisamos um com pratica para indústria de camisas. Av. Barão de Tefé, 7 conj. 404. Cais do Pôrto, Armazem 3.

COSTUREIRAS — Precisam-se com bastante prática em fábrica de camisas e blusões. Paga-se bem. Apresentar-se na Rua Inabu, 50. Jacaré — Adonis. (Semana de 5 dias).

COSTUREIRAS externas, precisam-se, confecção fina vestidos meias, máquinas. Pedem-se referências. Av. N. S. Copacabana 542, sl 302.

COSTUREIRA — Precisa-se arrematadeira vestidos finos. Paga-se bem. R. Pompeu Loureiro 60, ap. 401, 2.º bloco — Copacab.

COSTUREIRAS Para vestidos e conjuntos. Paga-se bem, serviço externo, trazer documento e fazer teste na fábrica. Rua Sacadura Cabral, 142 — 1.º andar — (Próximo a Praça Mauá).

COSTUREIRA — Precisam-se môças com prática de máquina e calceiras. Rua 24 de Maio, 260 sob. Riachuelo.

CALCEIRO — Admite-se um pagando uma vaga para trabalhar por conta própria no Ed. Santos Vahlis — Tratar na Travessa Ouvidor, 26, 1.º andar, sala 4.

FÁBRICA — Precisa-se modelista de gabarito para chefiar sessão de costura em fábrica de malhas. — Tratar na Rua Carvalho de Souza, 137-A. Madureira, das 8 às 12 hs.

FURLAN ALFAIATE precisa senhora para todo o serviço, que saiba casear muito bem. Rua Alvaro Alvim n. 21, 5.º

OFERECE-SE costureira para todo tipo de costura. Não atende 1 ou 2 dias. Só família de tratamento. — 49-1089.

PRECISA-SE modelista de gabarito, para chefiar sessão de costura em fábrica de malhas. — Tratar na Rua Carvalho de Sousa, 137-A. Madureira. Das 8 às 12 horas.

PRECISA-SE de ajudantes de cortadores e buteiros. Tratar à Rua Pereira Landin, 54 a 62.

PRECISA-SE ajudante alfaiate(a) — Rua do Senado, 231-A, ap. 1.

PRECISA-SE COSTUREIRAS com prática em shorts. Paga-se bem — Apresentar-se à Rua Siqueira Campos, 43, sala 616 — Copacabana.

PRECISA-SE de uma costureira — Uma ajudante. Rua Sta. Clara, 115, ap. 505.

PRECISA-SE — Costureira c/ prática de oficina. Paga-se 120. R. Belfort Roxo n.º 371/202. Copa.

PRECISAM-SE costureiras competente. Santa Clara 33, sala 901.

BARBEIROS — MANIC.

BARBEIRO — Urgente, competente, efetivo, preferência máquina elétrica. 50%. R. M. Abrantes, 26.

BARBEIRO — Precisa-se para efetivo, bom profissional, 50%. Rua Barão de Mesquita, 783-A.

BARBEIRO — Preciso bom, para vaga de 1 que vai operar-se, R. Emílio Zaluar 4-A — Ramos.

BARBEIRO — Precisa-se de solteiro, compareça com ferramenta para começar hoje na R. Evaristo da Veiga n. 114 — P. M.

CABELEIREIRA AJUDANTE — Precisa-se na Rua Castro Alves, 28. — Meier.

CABELEIREIRAS-OS — Bastante pratica, com ou sem freguesia. Paga-se bem, salão de grande movimento. Rua Major Avila 200-F — Salão Elegante. Não informa por telefone.

MANICURES e ajudantes de cabeleireiro, precisa-se com pratica — Rua Major Avila 200-F. Paga-se bem. Não informa por telefone.

MANICURA — Precisa-se desembaraçada, à R. Raimundo Correia 27-B — Copacabana.

MANICURA — Precisa-se competente não sendo é favor não se apresentar. Rua Castro Alves n. 28 — Méier.

MANICURA — PEDICURA. — Precisa-se na Rua Pereira Nunes n. 381.

PRECISA-SE de cabeleireiro profissional. Rua Teixeira Franco, 27-B — Ramos.

PRECISA-SE de cabeleireiro ou cabeleireira com muita prática da preferência com freguesia. Dou boas condições — Av. N. S. Copacabana, 387-208 — Tel.: .... 57-5459.

PRECISA-SE de manicura com prática. Prado Junior 150-A. Angélica Cabeleireiros.

PRECISA-SE de manicura nova c/ boa aparência. — Av. Almirante Barroso n.º 90.

PRECISA-SE manicure rapida. Paga-se bem. Rua Sampaio Ferraz 9-D. Tel. 48-3965.

PRECISA-SE de um barbeiro. Praça Portugal 37 — Penha Circular.

PEDREIRO estucador. Preciso. Méier. Rua Magalhães Couto 167. casa 135.

PRECISO — Cabeleireiro e uma manicura. Marquês de Abrantes 26 loja O. Tratar com Sr. Justo.

ENFERMEIRAS — LABORATORISTAS

PRECISA-SE de bom laboratorista para estúdio fotográfico. Favor se apresentar das 14 às 18 horas na Rua Senador Dantas n. 117, sala 1 237 — Sr. Salomão.

SERVENTE — Precisa-se de môça de 25 a 35 anos, p/ trabalhar em Casa de Saúde na Tijuca e durma no emprêgo. R. Conde de Bonfim, 497.

GARÇONS, COZINH. E GARÇONETES

ADMITEM-SE rapazes c/ pratica em lanchonete e churrasquoto. — Apresentar-se à R. Fco. Serrador, 90-1 502 — Cinel.

COPEIRO — Precisa-se à Rua Frei Caneca, 92.

COPEIRO — Precisa-se para lanchonete. Rua Haddock Lôbo 335-C.

COPEIRO — Precisa-se, que tenha prática de copa e algo de cozinha. Rua Campos Sales, 63-A.

COZINHEIRA p/ restaurante, preciso c/ pratica. Rua Ministro Viveiros de Castro 41.

COZINHEIRO PARA BAR E RESTAURANTE com pratica de lanches e salgadinhos na Rua Tamirana n. 20 — Final do ônibus 204 — Higienópolis.

COPEIRO — GARÇÃO — Precisa-se com pratica de sundaes. Rua Esteve Junior n. 36-B.

COZINHEIRO — Precisa-se com pratica de minutas e lanches. Rua Pedro I n.º 14.

COPEIRO — Precisa-se para casa de familia, com muita prática e servir à francesa com boa apresentação e que durma no emprêgo. Dá-se folga às 2.as-feiras o dia todo. Exigem-se referências de casa de familia onde tenha trabalhado como copeiro no minimo 6 meses. Ordenado a combinar. Tratar depois das 10 horas, na Rua General Artigas n.º 63 — Leblon.

COPEIRO com prática de lanchonete, precisa-se na Rua Mariz e Barros, 240.

COZINHEIRO com prática de mini a la carte. Paga-se bem, precisa-se, na Rua Ferreira Viana, 81.

COZINHEIRO e geleteiro c/ prática, precisa-se na Rua Joaquim Nabuco, 14-A — Pôsto 6.

COPEIRO — C/ prática de bar, precisa-se, na Av. Gomes Freire, 387. Pedem-se referências e documentação completa.

COPEIRO com muita prática para bar, precisa-se. Rua do Matoso, 208.

COPEIRO PARA BAR com prática — Precisa-se na Praça Tiradentes n. 44.

COZINHEIRO — Precisa-se churrasqueto. Rua General Roca 891 Loja C.

COPEIRO — Precisa-se para café - bar, ótimo lugar, bom ordenado, folga aos domingos. — Só serve com muita pratica e boas referencias — Av. Mem de Sá n. 144.

CAIXEIRO — Precisa-se para café - bar, ótimo lugar, bom ordenado, folga aos domingos, só serve com muita prática e boas referencias na Av. Mem de Sá n. 144.

COZINHEIRO — Rest. lanch. necessita competente p/ assumir resp. da cozinha (salário a comb.) — Pedem-se referências. — Av. do Exército, 17-C. Campo São Cristóvão.

~~COZINHEIRO OU COZINHEIRA~~ — Para hotel pequeno em Guaratiba, responsabilidade e competência comprovadas, 120 por mês para começar, refeições e alojamentos incluídos. Tel. 47-9508.

COPEIRO — Preciso c/ prática. — Est. Vicente de Carvalho, 1 585-A — Praça do Carmo.

GARÇOM — Rest., lanch. necessita senhor c/ muita prática. Salário a combinar. — Av. do Exército, n.º 17-C.

GARÇOM-COPEIRO — Precisa-se, para bar. Av. Ataulfo de Paiva, 406-A.

GARÇONETES — Precisa-se, com prática e boa aparência. Tratar à Rua do Catete n. 323-B, Casa S. Paulo, das 9h às 13h.

GARÇOM — Precisa-se com prática para botequim — Rua Circular, 178 — Caju.

LANCHEIRO — Precisa-se com pratica comprovada. Rua José Mauricio 178-A — Caldo de Cana Expresso.

MOÇA PARA TRABALHAR EM CAFÉ — Praça Cruz Vermelha n.º 13.

PRECISA-SE de um empregado para trabalhar em bar. — Rua Barão de Guaratiba, 16-B.

PRECISA-SE de uma môça com prática para café. — Tratar na Rua Santana, 213.

PRECISA-SE de garçom com prática de lanchonete. — Rua Santana, 123 (Centro).

PRECISA-SE de uma môça para trabalhar em lanchonete, c/ prática de café e boa aparência. — Rua Santana, 123 (Centro).

PRECISA-SE ajudante de cozinha c/ prática — Rua do Rosário, 144.

PRECISA-SE de moças garçonetes e copeiros com pratica, rapazes praticos na Travessa do Ouvidor n. 4.

PRECISA-SE de um empregado, que saiba trabalhar em café na Estrada Vicente de Carvalho n. 868-A.

PRECISA-SE garçom. — Rua Frei Caneca, 77.

PRECISA-SE em hotel familiar, um rapaz bons costumes, 19 a 21 anos, para copa. Ordenado, cama e comida. Rua Machado de Assis n. 26. Tel. 45-8177. Flamengo.

PRECISA-SE de duas ajudantes de cozinha, com prática de pensão, à Rua Buenos Aires n. 102.

PRECISA-SE garçom c/ prática. — Paga-se bem, c/ lanchonete. Av. Monsenhor Félix, 506. Irajá.

PRECISA-SE cozinheira c/ prática restaurante, c/ documentos. R. Silva Vale, 911 — Cavalcante.

PRECISA-SE lancheiro — R. Riachuelo, 60.

PRECISA-SE lancheiro com prática em salgadinhos e pizzas. Tratar Rua Euclides Farias n.º 50 — Ramos.

PRECISA-SE de copeiro para trabalhar em lanchonete. Rua Almirante Gonçalves n.º 29. Pôsto 5. Copacabana.

PRECISA-SE de môça ou senhora para trabalhar em cozinha de lanchonete. Rua Almirante Gonçalves n.º 29. Pôsto 5 — Copacabana.

PRECISA-SE copeiro com prática de trabalhar no cafèzinho. Tratar. Rua do Ouvidor, 21.

PRECISA-SE copeiro com prática. Barata Ribeiro, 512-B — Copacabana.

PRECISA-SE de copeiro com prática. Tratar na Av. N. S. Copacabana, 791, box 7/8. Mercadinho Azul. Favor não se apresentar sem prática.

PRECISA-SE cozinheira e copeiro c/ muita prática, para restaurante na Rua Prado Júnior, 335-B — Copacabana. Tratar depois das 12 horas.

PRECISO môça para pensão, dormir no local — Rua Haddock Lôbo, 85.

PRECISA-SE de copeiro com prática de cozinha. Av. Suburbana n. 10 033-C. Piel Big Bar.

PRECISA-SE c/ prática moças balconistas, p/ caixa e garçonete. Rua Visconde de Pirajá 152-L.

PRECISA-SE de ajudante de cozinha c/ prática de minutas. Rua Senador Dantas n. 87.

PRECISA-SE de um cozinheiro com prática. Rua Teófilo Otôni n. 113-B. — Lanchonete.

PRECISA-SE de um rapaz para copa. Rua São Francisco Xavier n. 609.

PRECISA-SE de cozinheira para trabalhar em bar, com prática. — Rua do Senado n. 19.

PRECISA-SE de uma copeira com prática de pensão. Tratar à Rua Acre, 80. sob.

PRECISA-SE de uma cozinheira com bastante pratica, para restaurante, com referência. Rua Sacadura Cabral n. 369.

PRECISA-SE de cozinheiro ou cozinheira com pratica de salgadinhos e minutas. Rua Djalma Ulrich, 110-H — Copacabana.

PRECISA-SE de uma cozinheira para bar, que saiba fazer salgados e comida, com pratica. — Tratar na Rua Visconde de Itamarati n. 42-D — Maracanã.

PRECISO copeira para pensão com pratica. Paga-se bem, dormir no emprego, na Rua Haddock Lôbo n. 85.

PRECISA-SE de copeiro lancheiro na Rua Pharoux n. 39 — Praça Quinze.

CHOFERES E MECÂNICOS

CHOFER — Preciso de bom chofer, com bastante experiência, exijo referências. Tratar na Rua Anfilófio de Carvalho, 29, sala 1 109.

BORRACHEIRO — Precisa-se com pratica comprovada. Os candidatos deverão se apresentar na Avenida Itaoca n. 360 — Bonsucesso.

ELETRICISTA de automóveis, preciso-se 100% especializado. Rua Almirante Cocrane, 137 — Tijuca.

ELETRICISTA de automóveis, preciso-se 100% especializado. Rua Conde de Bonfim, 1 065, Loja I — Tijuca.

CHOFER — Precisa-se de um na Rua Bulhões de Carvalho n. 498, 10.º andar — Prefere-se pessoa aposentada ou reformada — Exigem-se referências. Tel. 27-4197.

LANTERNEIRO — Preciso para Volks. Pago bem — Rua Barão de Bom Retiro, 698.

LANTERNEIROS — Até 9,00 o dia. Precisamos c/ mais de 10 anos de prática. Ricamel de Seguros — Rua Barão de Bom Retiro, 573.

LANTERNEIRO — Precisa-se competente para trabalhar a comissão — Rua Gonzaga Bastos 209.

LANTERNEIRO PARA AUTOS — trabalho com perfeição e tenha pratica, só serve se fôr assim — Tratar na Marechal Cantuaria n. 30 — Urca.

LANTERNEIRO — Precisa-se de lanterneiro de automóveis com capacidade. Tratar na Av. Salvador de Sá n. 51, esquina com Marquês de Sapucaí.

MOTORISTA — Precisa-se com prática de entregas. Rua Engenho de Pedra n. 409 — Ramos. D. Cléo.

MEIO oficial de mecânico, com prática em Mercedes, paga-se bem — Precisa-se à Rua Viana Drumond, 45, Vila Isabel.

MOTORISTAS — Precisam-se c. pratica de apanhas e entregas. — Necessário boa letra e facilidade de contatos — Apresentar-se na Avenida Itaoca n. 360 — Bonsucesso.

MOTORISTAS — Precisam-se para trabalhar em ônibus (CENTRO — ZONA SUL) — Salário de ... NCr$ 8,21 diarios, mais prêmio semanal de NCr$ 25,00 — Rua Viana Drumond n. 45 — Vila Isabel.

MOTORISTA para taxi Volks, preciso com referências e mínimo 5 anos de prática. Rua General Urquiza n. 132, ap. 102.

MECANICO — Preciso com prática em caminhões Mercedes Benz a óleo. Tratar com Jorge na Estação de Alfredo Maia, junto ao Leite Vigor.

MECANICO DE AUTOMOVEIS — Precisa-se um competente com ferramentas. Rua Gonzaga Bastos 209.

MOTORISTAS — Importante indústria precisa. — Tratar na Rua Orestes, 28. Santo Cristo.

MOTORISTAS — Precisam-se rapazes jovens c/ boa apresentação, carteira de motorista c/ 2 anos experiência e solteiro, para trabalhar em ambulâncias. — Rua São Francisco Xavier 371.

PRECISA-SE de mecanico com prática de Volks. Av. dos Italianos, 186/188 — Turiaçu.

PRECISA-SE meio-oficial para trabalhos eletromecânicos de bancada ou ajudante com experiência. — Apresentar-se, com referências, na Av. Pedro II, 292. São Cristóvão.

PRECISA-SE de bom pintor de automoveis. Paga-se bem. Rua Santos Rodrigues, 60. Oficina Tião.

PRECISA-SE — Motorista de caminhão, para trabalhar em firma de materiais de construção. Apresentar-se na Rua Monsenhor Gomes n.º 510 — Procurar Sr. Nilton. É favor não se apresentar quem não estiver capacitado.

PRECISA-SE de meio-oficial de lanterneiro com prática de Volkswagen. Av. dos Italianos 186/188 — Turiaçu.

PRECISA-SE de pintor com prática de Volks e bom acabamento no serviço. Av. dos Italianos 186/188. Turiaçu.

PINTOR — Precisa-se de pintor para automóveis, com capacidade. Tratar na Av. Salvador de Sá n. 51, esquina com Marquês de Sapucaí.

PRECISA-SE de motorista para coletivo, com os documentos da C. T.C. em ordem. Tratar na Av. Maxwell, 210, com o Sr. Aciole.

DIVERSOS

AJUDANTES DE CAMINHÃO — Preciso, serviço de encerar, na Rua Coração de Maria n. 233 — Méier, depois das 10 horas.

AVENIDA SUBURBANA n.º 8 579, precisa-se de empregado que dê referências para laticínios.

AJUDANTE de confeiteiro, com prática. Rua Conde Bonfim, 804.

ADMINISTRADOR para abrigo de animais (cães e gatos), precisa-se, que goste dos mesmos. Tratar tel. 45-1577. D. Olga.

CANTOR — Precisa-se de um para difusão de músicas inéditas. Tel. 58-1006 — Dinéa.

CAIXEIRO — Precisa-se com prática de padaria. Rua Conde Bonfim, 804.

CENTRO — Precisa-se um menor para limpeza de escritório. Rua Buenos Aires, 122 — 1.º and.

CONFEITEIRO E UM OFICIAL — Precisa-se na Rua das Laranjeiras n. 251.

CAIXA — Precisa-se p/ loja comercial com referências. Tratar Av. N. S. Copacabana 1 085-A.

CIA. CINEMATOGRÁFICA procura um senhor português e um brasileiro, uma loira e uma mulata para sua próxima produção. "Não é figuração". Av. 13 de Maio, 47, sala 1201.

CAIXEIRO para bar e lanchonete, precisa-se c/ prática, na Rua São Luís Gonzaga, 304-A. São Cristóvão.

DISCOTECARIA — Preciso para boite de categoria. Serve só quem já trabalhou com discos, morando na Zona Sul. Pago bem — Av. Princesa Isabel, 263, das 13 até 16 horas. Não pode ter outro emprêgo.

EMPREGADO para a portaria de hotel. — Precisa-se c/ boa letra e referências. — Tratar na Rua Barão de São Félix, 130.

FAXINEIRO — Precisa-se urgente com bastante prática, exigem-se referências. Av. Rio Branco, 277, s/ 1107. Bel-Lux.

FOTOGRAFO FOTOLITO — Precisa-se profissional competente para serviço permanente, diurno, com sábados livres. Apresentar-se com documentos na Rua Viúva Cláudio, 329 — Jacaré.

GARAGISTA — Precisa-se para edifício de apartamento com pratica e referencias — Avenida Ataulfo de Paiva n. 983-B.

OFERECE-SE faxineiro com pratica, deseja morar no emprego, — Telefone 32-4867 — Sr. Miranda

OPERARIOS — Precisam-se com curso primário em fábrica da Rua 8 de Dezembro, 46 — Maracanã.

OFERECE-SE sr. espanhol de 50 anos para porteiro que tenha moradia, sala e quarto. Informações 56-0237 — D. Anita.

OPERADOR DE PÁ-MECANICA — Firma de engenharia necessita urgente operador de pá-mecânica de pneus, de 1 jarda, para trabalhar em suas obras de N. Iguaçu. — Tratar na Av. 13 de Maio, 23, sala 1816, depois das 9 horas.

PRECISA-SE caixeiro para armazém. — Av. Brasil, 18 233. — Irajá.

PRECISA-SE — Caixeiro para armazém — Rua Aimoré, 413. Penha.

PRECISA-SE de um ciclista e um balconista para padaria — Avenida Mem de Sá 70.

PRECISA-SE para padaria 2 ciclistas com pratica e documentação, Rua da Lapa 37/41.

PRECISA-SE de colchoeiro c/ bastante prática de colchões de crina e de mola. Tratar Av. Mem de Sá 30.

PRECISA-SE entregador de pão que saiba andar de bicicleta — Rua São Francisco Xavier, 661.

PRECISA-SE senhor vender mate carrocinha. Silveira Martins, 132, ap. 103. Catete.

PRECISO môço 18 a 35 anos, propagandista na porta. — Avenida Passos, 25.

PRECISA-SE de zelador. Tr. Av. Suburbana, 8 617, Piedade.

PRECISA-SE de uma moça para café. Rua Frei Caneca, 36.

PADARIA — Precisam-se caixeiros c/ prática comprovada. Rua Ronald de Carvalho 275-A.

PRECISO de empregado para limpeza e entregas em bicicleta que more na Zona Sul — Tratar na Avenida Copacabana n. 830-A. Bazar.

PRECISA-SE um carregador para puxar carrinho de mão na rua. Pede-se referência. Tratar Ouvidor, 22, lojas.

PRECISA-SE senhor aposentado para limpeza. Tratar Rua Mariz e Barros, 945 com Sr. Paulo ou Aécio das 8 horas em diante.

PRECISA-SE de uma caixeiro de menor e outro de maior, com prática de balcão de padaria. Rua Dr. Leal, 368-A — Engenho de Dentro.

PRECISA-SE de ajudantes de caminhão que conheça o ramo de materiais de construção. Apresentar-se à Rua Conde de Bonfim, 96.

PRECISA-SE de caixeiro para mercearia — Av. Guilherme Maxwell, 90 — Bonsucesso.

PRECISA-SE de menores. Av. 13 de Maio n.º 23 sala 435. Falar com o Sr. Sérgio.

PRECISA-SE senhor, vender mate carrocinha. Silveira Martins 132, ap. 103 — Catete.

PRECISA-SE de môças para padaria. Rua Teixeira Ribeiro, 653.

PRECISA-SE de uma caixa com pratica de liquidos e comestiveis e rapazes com pratica de balcão de liq. e comest., com pratica comprovada em carteira - Apresentar-se com carteira profissional — carteira de saúde em dia — certificado de reservista e diploma de curso primario, das 8 às 11 horas na Rua Acre n. 112.

PADARIA — Caixeiros com prática, precisa-se na Rua Bolívar 92-A, Pôsto 5 — Copacabana.

PRECISA-SE de meninos que saibam fazer cálculos. Tratar Dona Teresa, R. do Carmo, 5, 2.º andar, s/ 5.

PRECISA-SE de uma caixa para trabalhar no Bar e Restaurante do Clube do INPS. Tratar na Avenida Marechal Camara n. 370 — 4.º andar.

PRECISA-SE de caixeiro para mercearia — Rua e balcão, na Rua São Francisco Xavier n. 180.

PRECISA-SE de caixeiro e ajudante de forno pratico de padaria — Rua Conde de Bonfim n. 486.

PRECISA-SE de rapaz para faxina. Pequenas entregas na Rua Buenos Aires, 124 — Centro.

PRECISA-SE — De caixeiros com prática. Rua da Constituição n.º 46.

PADARIA — Preciso de 1 confeiteiro e um mestrinho, com referências, na Praça Engenho Nôvo n. 16.

PADARIA — Precisa-se de um caixeiro, 1 moça para balcão, 1 garoto para limpeza na Rua das Laranjeiras n. 251.

PADARIA — Precisa-se de 1 padeiro e 1 forneiro, 1 amareleiro na Rua das Laranjeiras n. 251.

PRECISA-SE de pessoa aposentada, forte, tomar conta de negócio, dormir no local, com garantias, lanchonete — Apresentar-se na Avenida 13 de Maio n.º 13 — 4.º andar, sala 401 — Vicêncio.

QUADRISTA — Precisa-se muito competente. Apresentar-se na Rua Xavier da Silveira n. 59 — Galeria Varanda. Tel. 36-4601.

RAPAZ para todo serviço pensão. Ordenado, casa e comida. — R. Paissandu, 219.

RAPAZES — Precisa-se de 18 a 22 anos, serviços externos de entrega de folhetos, R. Ipiranga, 33 — Laranjeiras.

RAPAZ — Precisa-se, 17 anos, p/ entregas, com prática, trazer prova da prática. Tratar na Rua Alcindo Guanabara, 25, s/ 504, até as 8 horas.

RAPAZINHO — Até 17 anos — Precisamos de 4 para serviço de propaganda domiciliar. Inicial 100 mil e comissão — Tratar c/ documentos na Travessa do Ouvidor n. 38 — 3.º andar, sala 304 — das 8 às 11 horas.

SERVENTE — Precisa-se para pequeno edifício de apartamentos. Tratar Av. Erasmo Braga 227 s/ 713.

SENHORAS e môças, tendo telefone, para serviço sem sair de casa, 6 horas de dia ou até às 22 horas. Tel. 32-1613.

SERVENTE — Precisa-se de môça de 25 a 35 anos, p/ trabalhar em Casa de Saúde, na Tijuca e durma no emprêgo. — Rua Conde de Bonfim, 497.

TINTURARIA precisa de 1 caixeiro com prática na R. São Cristóvão n. 21 — Praça da Bandeira.

TROCADORES PARA ONIBUS - Precisam-se com boa aparência e certificado do curso primario. Rua Viana Drumond n. 45 — Vila Isabel.

Auxiliar de contabilidade

Admite-se um com bastante prática de classificação de contas, escrituração de livros e fôlha de pagamento. Rua Pres. Carlos de Campos, 190. Laranjeiras (junto à Embaixada da Alemanha). Depois das 10 horas.

Corretores

Admitem-se com alguma experiência para atender em portos de vendas. Ótima comissão. Procurar Sr. Lauro, de 3.ª a 5.ª-feira, das 9,30 às 13,30 e das 15,30 às 18 horas. Rua Assembléia, 51, grupo 502.

Datilografia

Escritório advocatício precisa de datilógrafas para seus serviços. Exige-se boa apresentação e prática. Horário integral com semana inglêsa. Comparecer na parte da manhã, à Rua Alvaro Alvim, 21, 16.º andar, até às 11 horas.

Motoristas

Precisa-se para trabalhar em ônibus (Centro, Zona Sul). Salário de NCr$ 8,21 diários mais prêmios semanal de NCr$ .. 25,00 — Rua Viana Drumond, 45 — Vila Isabel.

Motorista

Precisa-se de 2 (dois) motorista com bastante prática para trabalhar em ambulância — Apresentar-se à Rua Alexandre Rodrigues, 161 — Estação de Juscelino — Nova Iguaçu.

Vigias

Grande organização precisa de vigias com idade até 50 anos. Rua General Padilha, 91. Esta rua fica perto do Campo do Vasco da Gama.

Vendedores

Emprêsa comercial com venda direta ao público de mercadoria de alta velocidade de vendas. Possibilidades acima de 600,00 para os novos. Apresentar-se à Rua México, 111 conj. 501.

Auxiliar contabilidade

CONSTRUTORA DUMEZ S/A, precisa de principiante para seu DEPARTAMENTO DE CONTABILIDADE.

Apresentar-se à Av. Rio Branco, n.º 311 — 14.º andar, com Sr. Paulo. (P

Contador

Agência de publicidade em fase de expansão necessita de contador, de preferência com experiências anteriores em agências, para estruturar e dirigir tôda a parte contábil.

Tratar pessoalmente na Av. Franklin Roosevelt, 115 — 1 201 de 12 às 14 horas. (P

Carpinteiros — Armadores

Obra de grande vulto necessita de Carpinteiros e Armadores.

Os interessados deverão comparecer à Av. Rui Barbosa, 666 — Botafogo — Falar com o mestre de Obra. (P

Carpinteiro de esquadrias

Precisa-se de carpinteiros para colocação de esquadrias na obra da Rua Belfort Roxo n.º 407, Copacabana. PAGA-SE MUITO BEM, MELHOR QUE OS OUTROS. Tratar no local da obra.

Homens de vendas

Grande emprêsa concessionária de afamada marca de autos, necessita elementos casados, capazes, dinâmicos e com prática comprovada no ramo. Fixo: NCr$ 150,00 mais excelentes comissões e prêmios sôbre a produção.

Os candidatos deverão comparecer à Rua Bento Lisboa, 116 onde serão entrevistados p/ Sr. Armando. Não serão dados informes por telefone.

CORRETORES

SE VOCÊ É UM CORRETOR DE PRIMEIRA LINHA

dinâmico, ambicioso, convincente, nós lhe damos tôdas as condições ideais para um trabalho altamente produtivo: um excelente lançamento, absolutamente inédito para a venda de veículos, ampla e maciça cobertura publicitária, apoiada não só nos planos excepcionais como no próprio renome da organização. O quadro a ser admitido é restrito. Apresentar-se na Av. Beira-Mar, 262 — Grupos 201/202 — Castelo. (P

VENDEDORES AJUDANTES

INDÚSTRIA DE REFRIGERANTES em fase de lançamento no Rio de Janeiro dentro de poucos dias precisa completar seu quadro de vendas e distribuição, oferecendo amplas possibilidades para VENDEDORES (Motoristas Profissionais) e AJUDANTES com prática no ramo.

Apresentar-se à Estrada Velha da Pavuna n.º 1 421 (Inhaúma) — PONTO FINAL DOS ÔNIBUS 292 — CASTELO e 896 — ACARI. (P

VENDEDORES (AS)

Grande Emprêsa Nacional, com sede no Rio de Janeiro e Filiais em todo Brasil, oferece excelente oportunidade no seu quadro de Vendedores da Filial Rio, para atuar na Guanabara e cidades vizinhas.

PROPORCIONA:

- Possibilidades reais de ganhos acima de NCR$ 1.200,00.
- Curso de Preparação e Aperfeiçoamento profissional.
- Emprêgo efetivo registrado em carteira, 13.º salário, férias remuneradas, salário família, fundo de garantia, etc...
- Prêmios e possibilidades de promoção funcional.

PEDE:

- Boa apresentação
- Desembaraço
- Auto confiança
- Ambição
- Idade acima de 25 anos

Entrevistas e maiores informações, hoje (7-11-67), de 9 às 17 horas.

Rua MIGUEL COUTO, 105 — 3.º andar S/312. Procurar o Sr. JAYME. (P

Estoquista

Precisa-se encarregado p/estoque de máquinas de escritório.

— Semana de 5 dias.

— Remuneração de acôrdo.

Procurar Srta. Yêda, à Rua Visconde de Inhaúma, 134 — 12.º andar. Horários: de 9 às 11 horas. (P

Gerente — Gráfica

Precisamos Gerente Industrial para gráfica, com grande tirocínio, bom calculista e alto gabarito. Telefonar para: ... 32-5741, com D. Alzira.

Mecânicos

Precisamos:

1 Ferramenteiro de bancada.

2 Estiva geral.

Tratar diàriamente das 9 às 12h, com o Sr. Roberto.

TRANSPORTE PRESMIC S/A.

Rua São Pedro 12 — Miguel Couto — E. do Rio.

Mecanógrafos

Para máquinas de contabilidade NATIONAL MOD. 31. Precisa-se à Rua do Rocha, 155. Apresentar-se munido de 2 retratos 3 x 4 e Carteira Profissional no Serviço do Pessoal dos LABORATÓRIOS SILVA ARAÚJO ROUSSEL S/A.

Montreal

PRECISA DE:

Montadores

· Com prática para trabalhar na Guanabara.

Apresentar-se na Rua São José, n.º 90, sala 811. (P

Mestre de obras

Com experiência, para obras de bom acabamento. Tratar à Av. Presid. Antônio Carlos, 615, s. 1001-B, depois das 17 horas.

Motorista

Precisa-se para Kombi, com 5 anos de carteira e que conheça a cidade, indispensável morar na Zona Sul. Tratar à Rua da Lapa, 180, com Sr. Sampaio.

Promotores

Agência de Turismo, seleciona 4 promotores. Fixo, mais comissões. Apresentar-se entre 12 e 14 horas, a partir de 2a.-feira, 6 do corrente, à Av. Rio Branco, n.º 37, grupo 401

Secretário (a)

Precisa-se com iniciativa, redação própria, noções de contabilidade e capacidade inclusive para organizar escritório particular de assuntos diversos. Escrever dando informes completos e pretensões, para a portaria dêste Jornal sob o número 128 957.

Vendedoras e môças p/expedição

Precisa-se de várias môças para as funções acima, que sejam de boa aparência e tenham no máximo 28 anos de idade.

Apresentar-se à Av. N. S. de Copacabana, 817 — 7.º andar.

Vendedor

Com experiência junto as emprêsas de ônibus e frotistas para venda rolamentos e peças. Procurar Sr. Wilmar, Rua São Luiz Gonzaga, 818.

SERVIÇOS PROFISSIONAIS DIVERSOS

PROFISSIONAIS LIBERAIS

ADVOGADOS — Preciso de 3 para assists. nos horários 8 às 12, 12 às 16 h e 16 às 20 h. Dr. Monteiro. Av. Braz de Pina, 313, ap. 201 — Penha.

CONTADOR — Aceitam-se escritas mesmo atrasadas, despachante, leis etc. Tel. para 32-6875, ou 52-1943, Carlos.

DATILÓGRAFO — Aceita serviço para casa, inclusive confecção de mapas. NCr$ 0,35 por página, dou material, entrego e apanho no local. Tel. 96-0485 ou cartas para a portaria dêste Jornal, sob o número 128 905.

ESCRITAS ATRASADAS — Contabilidade geral, técnico Moraes. — Fone 28-3323.

OPERAÇÃO JUSTIÇA FISCAL — Regularize-se perante o Impôsto de Renda. Advogados especializados. Consultas com hora marcada. Tel. 52-6622.

OFEREÇO o meu serviço de pinturas e reformas em geral impermeabilização de caixas de água. Rua Leopoldo, 585. Telefone: ... 38-5365 — Enedino.

MEDICO — Clínica em Nova Iguaçu precisa. Horario e ordenado a combinar. Tratar Rua Geni Saraiva, 47 — Três Corações.

Casamento

No exterior, p/ procuração, c religioso, desquite, pensão, etc. Consultas grátis de 15h — 17h ou hora marcada — Tel.: 52-5761. Dr. Macedo. Rua Sen. Dantas, 19, sala 902.

Doenças Sexuais

Trat. da Impotência — Pré-Nupcial. Dr. Gilvan Tôrres — Av Rio Branco, 156, sala 913 — Telefone: 42-1071.

Detetive Tancredo

Investigações, particulares, flagrantes, etc. 22-3007. Êxito e sigilo garantidos.

Dívidas

De qualquer natureza. Serviço especializado, cobrança rápida, liquidação imediata. Rua Alcindo Guanabara, 24, sala 1 008, fone: 22-3689.

M.A.F.I. Detetives

Equipe especializada em investigações particulares, vigilâncias, paradeiros, flagrantes. Av. Rio Branco, 108, s/210, tel. 22-3727.

DIVERSOS

LUSTRADOR — Lustra qualquer estilo de móveis, piano, armações etc. Trabalhos perfeitos por preços razoáveis. Fone: 30-5546 — Sr. Elso.

NATAL ESTÁ AÍ — Pinta-se, reforma-se, limpa-se, enverniza-se móveis. Pgto. parcelado. Tel. .. 52-4248 — Sr. Silva.

PINTURA — de casas e apartamentos. Dou amplas referências, Sr. Armando. Tel.: 38-0773.

Estofador

Fabricamos e reformamos sofá-cama, colchões de mola, capa e cortina. Lustra-se móveis. Tel.: 42-7220, Sr. Alcides.

DIVERSOS

DECLARAÇÕES E EDITAIS

Convocação

A firma **Santese Editorial Ltda.**, estabelecida à Rua Buenos Aires, 204 5.º andar convoca o empregado **Sr. Arthur Francisco da Costa Filho** portador da Carteira Profissional n.º 43.670 — Série 79.ª para comparecer ao serviço na sede da Emprêsa no prazo de 8 dias, sob pena de se considerar abandono de emprêgo.

Rio de Janeiro, 6 de novembro de 1967.

a) **Síntese Editorial Ltda.**

Condomínio do Edifício "Vitória"

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

São convidados os Srs. Condôminos do Edifício "VITÓRIA" para a Assembléia Geral Extraordinária, que se realizará no terraço do edifício, à Rua do Catete 274, no dia 10 de novembro de 1967, às 20 horas, em primeira convocação e às 20,30 horas em segunda convocação, com qualquer número, para deliberar sôbre:

1) Contribuições para as despesas com a mudança de ciclagem dos motores das bombas e dos elevadores;
2) Aprovação das contas;
3) Assuntos de interêsse geral.

Rio de Janeiro, 31 de outubro de 1967

Santiago Alcaine Felix — síndico

Comunicado

KARTRO S/A. IMPORTADORA E DISTRIBUIDORA, estabelecida à Rua Fonseca Teles n.º 31, São Cristóvão, vem de público comunicar ter extraviado os pedidos e Empenho n.º 114 emitidos pela SURSAN, os quais originaram n/faturas nos. 044... 94048 e 27667 provenientes a fornecimentos de materiais de escritório.

Rio de Janeiro, GB, 6 de novembro de 1967.

(as.) **Kartro S/A. Imp. e Distribuidora**

Declaração à Praça

COMPANHIA IMPERIAL DE INDÚSTRIAS QUIMICAS DO BRASIL, estabelecida em São Paulo à Rua Conselheiro Crispiniano, 72 — 7.º andar e filial no Rio de Janeiro, à Av. Graça Aranha, 333, 10.º andar, vem declarar à praça, bancos, fornecedores e a quem possa interessar, que nenhuma relação tem com a CIA. IMPERIAL COM. E IND. cujo nome figura entre as pessoas jurídicas devedoras do impôsto de renda, conforme publicação contida nos jornais de 28 do corrente.

São Paulo, 31 de outubro de 1967.

Companhia Imperial de Indústrias Químicas do Brasil

J. S. ALLEN

Diretor

Edital de concorrência

Obras de restauração da fachada principal e pintura do Edifício Tunísia, situado na Avenida Copacabana n.º 80 e demais reparos cujas especificações se encontram à disposição dos interessados na Av. Presidente Vargas n.º 290, sala 211, com os Srs. Moraes ou Tiago. Entrega das propostas dia 21-11-67, às 18 horas, na Rua da Quitanda, 159 — 3.º andar.

Follies Bar Ltda.

Firma estabelecida na Rua Sousa Lima n.º 121-B., inscrições: FRRI n.º 167.921.00 e C.G.C. n.º 33.244.930/ comunica o extravio de tôdas as notas fiscais de compras de mercadorias do mês de fevereiro de 1967, sem que as mesmas tivessem sido lançadas no Livro Fiscal competente, já tendo comunicado o ocorrido à Inspetoria Regional de Rendas.

Rio de Janeiro, 6 de novembro de 1967.

(as.) **Gaspar Carreira**

T. Contabilidade

Passa-se

Uma casa comercial c/firma ou sem, c/estoque ou sem, c/um grande subsolo independente, c/entrada automóvel, e tel. 52. C/o Sr. Francisco — tel.: 23-3055.

REMAPE S.A.

RECUPERAÇÃO DE MÁQUINAS PESADAS

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Ficam os Senhores acionistas da REMAPE S/A. convocados para, em sua sede social à Rua Newton Prado n.º 88, nesta Cidade, às 17 horas, do dia 14 de novembro de 1967, em primeira convocação, para deliberarem sôbre o seguinte:

a) — apreciação da reavaliação do ativo efetuada conforme a lei;
b) — reratificação da assembléia geral ordinária, realizada em 24 de abril do corrente exercício; e
c) — assuntos gerais.

Rio de Janeiro, 3 de novembro de 1967.

(as.) **Sidney Ribeiro Costa**

REMAPE S/A. — Recup. Máq. Pesadas

Diretor Administrativo

Relação de devedores remissos

A Delegacia Regional de Rendas Internas, do Ministério da Fazenda, comunica que acaba de baixar ato excluindo, da relação de devedores remissos, a CIA. AUXILIAR DE VIAÇÃO E OBRAS, suspendendo, conseqüentemente, as sanções que lhe foram impostas, em virtude de ter a referida firma comprovado a liquidação dos débitos apontados.

ANIMAIS E AGRICULTURA

ANIMAIS

BOXER — Vendo lindíssimos, com excelente pedigree. Tratar pelo telefone 47-7430.

DOBERMANN com certidão de origem do Dobermann Club da Guanabara. Rua Antenor Rangel, 210 — Gávea.

DINAMARQUES gigante, 5 meses, magnífico exemplar, preço NCr$ 200,00. R. José do Patrocínio, 16. T. 58-4915.

PEQUENES linda ninhada c/ pedigree do K.C.B. com 2 meses. Base 120,00. Rua Dr. Padilha, 490 c/ 1 — Eng. Dentro.

DOBERMANN com certidão do Dobermann Club da Guanabara. Vendem-se filhotes. Rua Pastor Avelino de Sousa, 79, Centro, Niterói (cruzamento Av. Amaral Peixoto c/ Marquês do Paraná).

DINAMARQUESES — Gigantes — Vendem-se lindos com ótimo pedigree. Rio. Tel. 36-1942 e Volta Redonda, 2-523.

Atenção

Desapareceu um cachorro, cor preta, peludo, que atende pelo nome de Pelé. Informações para Rua Major Fonseca, 30 — São Cristóvão. Gratifica-se.

AVES E OVOS

PINTOS coloridos p/ corte — Cross — NH — C barrada — 0,30 cada — Avebrás — Tel. 43-1515 — R. Gal. Pedra, 134.

MÁQUINAS E MATERIAIS

MÁQ. INDUSTRIAIS

COMPRESSOR P/ pintura ar direto, 2 pistões, est. novo, c/ pistola nova ainda sem uso. Vendo barato. R. Maxwell, 15, c/ 9 — Maracanã.

INJETORA p/ plástico 80G — Máq. com prêsto p/ baquelite. Tornos, plainas. Sr. José — Cel. 90-0864.

MAQUINA CORTAR E RISCAR KRAUSE — Largura 1,30m e uma máquina de grampear cintos. — Vende-se. Rua Dia de Dezembro, 46 — Maracanã — Rio.

MOTIVO DE VIAGEM vendem-se 2 máquinas 1 ponto de luva, 1 ajur as duas NCr$ 650,00 com motor. Aceita oferta. Professor Gabizo, 128, c. 2 — 48-3272.

MAQUINAS-MOTORES: — Vendemos motores de todos os tipos, grupos geradores, compressores, tornos, prensas e tôdas demais maq. mecânica e p. madeira, com grandes financiamentos. — Rua Sacadura Cabral, 230. Tels.: 23-5251 e 43-6107.

VENDE-SE um balancê com um jogo de forma e uma facadeira. Ver e tratar na Rua Senador Pompeu 246 loja B. Rio — GB.

VENDE-SE um compressor capacidade até 175 libras e um gerador de acetileno grande, tipo C — Ver na loca: Rua Conde de Bonfim 42-fundos — Sr. Célio hoteleiro.

VENDE-SE barato para desocupar lugar, uma amassadeira e um cilindro em perfeito estado. Ver e tratar à Rua Dr. Leal n. 368-A — Engenho de Dentro. Telefone 29-6117.

VENDEMOS — 4 máquinas de carpinteiro. Rua Padre Nóbrega, 90 — Tel. 29-6380.

VENDEM-SE Frizas e Calços para Of-Set sem uso. Tratar à Av. Rio Branco, 110, 1.º andar, com o Sr. Gilberto.

Matrizes para Linotipo

Vendem-se fontes completas e incompletas.

Ver e tratar na Av. Rio Branco n.º 110 — 1.º andar, com Sr. Gilberto. (P

MÁQ. E EQUIPAM. DE ESCRITÓRIO

ALUGUEL E VENDA de máquinas de escrever e calcular, modernas, novas e reconstruídas — Grande facilidade de pagamento. Ico Importação. Rua Rodrigo Silva, 42, 4.º. Tel.: 52-0651.

AHI — Isto V. nunca viu — Uma simples portátil que escreve como impressora — "Princess" — obra-prima alemã. Venha ou telefone. Ico Importação. Rua Rodrigo Silva 42, 4.º — 52-0651.

AHI — Isto V. nunca viu — Uma simples portátil que escreve como impressora "Princess" obra-prima alemã. Venha ou telefone. Ico Importação. Rua Rodrigo Silva 42, 4.º — 52-0651.

COMPRO máquina de escrever e calcular usada, qualquer marca. Negócio rápido, à vista, a domicílio. Tel. 57-0222.

ESCRIVANINHA — Jacarandá maciço, estilo colonial, para escritório, luxo. Vende. Ótimo preço. Rua Bolívar, 22, ap. 201, fone 36-4936.

MAQUINA de escrever Remington carro de 14 polegadas, vende-se usada bom estado, também máquina de somar em perfeito funcionamento, pela melhor oferta à Rua Santa Luzia, 285 s/ 206 — depois das 13 horas até às 16 com o proprietário.

MAQUINA de somar Burroughs elétrica 220 mil. Remington de escrever, nova, 250. Av. Gomes Freire, 176, ap. 902. — Centro.

VENDO TUDO — Firma que se transfere vende seus móveis e utensílios a saber: 1 cofre de pé de 1 metro 200, 1 máquina de escrever Olivetti 300, 1 máquina de somar Olivetti 250, 2 escrivaninhas de ferro e caviúna c/ fórmica 500, 2 sumier 100, abajour de pé 80, conjunto de escrivaninha, estante e cesta de papel 150, cortina japonesa de palito 100, tudo novo e em perfeito estado. Aceita oferta. Vendo tudo por 1 400 ou separadamente. Ver e tratar Rua Professor Eurico Rabelo, 183, Maracanã até às 18 horas.

MAQUINA de escrever portátil Olivetti Lettera 22, em perfeito estado de uso, vende-se. NCr$ 150,00 à vista. Av. Pres. Vargas, 590, s/ 1116.

MAQUINAS de escrever e somar a partir de 80,00 — Preço especial p/ revenda. — Av. Rio Branco, 9, s/ 317.

VENDE-SE armário de aço, tipo vestiário. Tratar: Rua Leôncio de Albuquerque, 59, Sr. Adilson — Abolição.

MAT. DE CONSTRUÇÃO

ESTRUTURA METALICA para galpão nova, larg. 15,40, vendo barato. Tel. 28-0118 com Salvador.

DEMOLIÇÃO — Na Rua Maria Antônia n.º 53, material usado e peças de ferro de frente, várias grades, guilhotina, caixa de água, tacos em dois tipos, diversos armários, exibição ver e tratar o Senhor VADE.

GALPÃO — Vendo estrutura metálica em perfil I, próprio para construção de galpão. Ver na Rua Barão de Mesquita, 469 c/ Renato. Tel. 34-0437.

MATERIAIS — Para construções em geral. Louça sanitária etc. em 4, 7 e 11 prestações ou à vista com desconto, pôsto na obra. Tel. 29-5097 e 49-1710 — Rua Adolfo Bergamini, 111-113.

MAQUINA de escrever de mesa, vendo Smith Corona, ótimo estado. Baratíssimo, só hoje. — 29-1914.

PEDRAS COLORIDAS p/ pisos e revestimentos vendas e serviço. Aronito Ltda. Rua São Clemente, 164. Tel. 46-7431.

PEDRA 1 e 2. NCr$ 14,5. Cimento Mauá e Paraíso. Tijolos 1.a, saibro, telhas, tábuas, areia e ferro. Pôsto obra. 34-7990. Sylvio.

TIJOLOS FURADOS — Muitíssimo barato, pedra, areia, ferro. Pedido direto da fonte. Rua Itaipiná, 141 — Penha — Tel. 30-3129 — Sousa.

TACOS — Vendo tipo parket sucupira e peroba de campo, 1.a final de estoque. Av. Pres. Vargas n. 590, s/ 803. Tel. 43-2409 — Diniz.

Materiais para construção!!!

O NOSSO BAZAR

VENDE MAIS BARATO

Conjunto Sanitário Luxo	75,00
Conjunto Sanitário em lindas côres	110,00
Tinta Paradex	10,50
Telha Colonial especial — milheiro	320,00
Cimento Mauá — 200 sacos	5,10
Azulejo Klabin	6,00

Metais em diversos tipos, conexões chumbo, tubos galvanizados, plástico, cimento amianto e de ferro, chapas de eucatex, formiplac, pedra, areia, tijolo, ferro, madeiras, tintas, caixa d'água, TUDO PELO MENOR PREÇO.

Comprar em O NOSSO BAZAR

É ECONOMIZAR

RUA BARÃO DE MESQUITA, 608 — Telefones: 38-3198 e 58-2497. Quase esquina com Rua Uruguai. Entregas rápidas.

Materiais de construção

AZULEJO BRANCO KLABIN	NCr$	5,60
AZULEJO CÔR KLABIN	NCr$	5,95
CIMENTO	NCr$	5,10
Tijolo	NCr$	100,00
Areia	NCr$	11,00
Saibro	NCr$	9,50
Pedra Britada	NCr$	16,00

Cerâmicas, Tintas, Madeiras etc. Pôsto na obra. Atacado e a Varejo onde o seu DINHEIRO É MAIS RENDOSO só em

RASCÃO E CARDOSO LTDA

Rua Conde de Bonfim n.º 96

Tel.: 48-5983 (P

vulcapiso

COLOCAMOS EM 24 HORAS
ORÇAMENTOS SEM COMPROMISSO
CASA BANDEIRA DOS PLÁSTICOS
Tels: 48-0832 e 28-4707

DIVERSOS

COFRES — De parede, de mesa, de apartamento, comerciais, arquivos, etc. Financiados até em 5 pagamentos iguais na Rua Regente Feijó, 26. Consulte-nos ou peça a visita de nosso representante pelo tel. 22-8950.

VENDE-SE um cabo armado de 45m trifásico de número zero. Tratar na Rua Araújo Porto Alegre n. 70 com Sr. Antonio na portaria.

VENDE-SE gazometro completo. Tratar na Rua Wandenkolk 22 — Ramos.

VEÍCULOS E EMBARCAÇÕES

AUTOMÓVEIS

AUTOMOVEL X DINHEIRO — Não venda seu carro p/ necessidade de dinheiro. Resolva hoje seu problema sob garantia do carro. O carro continua seu poder e nome. Liquidação a longo prazo. Compro, vendo, troco e facilito. Sr. Angelo. 49-5006 — 29-5612.

AERO WILLYS — Compre sem aborrecê-lo. Vejo em sua casa e pago hoje em dinheiro. Telefone: 38-3891.

AUTOMOVEL — Compro sem aborrecê-lo. Veja a domicílio no horário de sua preferencia. Pago hoje. Tel. 38-3891.

AERO WILLYS — Cia. compra 60 a 2 800; 61 a 3 200; 62 a 3 600; 63 a 4 200; 64 a 5 000. Venha com o carro e volte com dinheiro. Hoje das 7 às 13 e das 17h 30m às 19 horas, na Rua Maria Amália, 67. Tijuca.

AERO 2 600 — 1965 — Côr castor equipado 5 marchas estado impecável. Estudo troca e facilidade. R. Haddock Lôbo, 74.

A MAIOR VARIEDADE: Vemaguetes, Belcars, Volks Gordini etc. 58 a 67. Desde NCr$ 580,00 e o saldo muito facilitado. Troca-se. Rua Conde de Bonfim, 40-A — Próximo ao Largo da Segunda-Feira.

AERO WILLYS 64, estado de nôvo. 2 000, facilito saldo. Ver Av. Princesa Isabel, 481 — Sr. Rolan.

AERO WILLYS 65 — Vendo. Ver e tratar Rua Oliveira Fausto 25. Tel. 46-0525. Prox. Passagem.

AERO 2600 — 63 — Equipado, bem estado. Vendo ou troco p/ Gordini 63. Base NCr$ 3 900,00. Hoje: Rua Bráulio Cordeiro 61.

AERO 63 — Mecânica à toda prova, equipado. Vendo, troco e facilito. Rua Cerqueira Daltro, 82 — Cascadura.

AERO WILLYS 65, equipado, pneus novos, impecável estado. Vendo facilito. Av. Princesa Isabel 481. Tel. 57-7787 — Roland.

AERO 61, 62, 63, 64, 65. Equipados, impecável estado conservação. Vendo, troco, financio. — Palm Pamplona, 700 — Jacarezinho. Tel.: 49-7852.

DKW VEMAGUET 63 em ótimo estado, motivo outro negocio, à vista. Rua São Francisco Xavier n. 2 — Portaria.

AERO WILLYS 65, várias côres, superequip., os mais novos do Rio. Troco e facilito. Rua Conde Bonfim, 577-B. Tel. 58-6769.

AERO WILLYS 61 — Ult. série em excelente estado, equipado. Fac. c/ 2 500 e prest. de 160. Tel. ... 58-8078.

AUSTIN A-40, 52. 980,00 legítimo, 1 só dono, compl. novo e original. Saldo a comb. Troco — Rua Mariz e Barros, 72 (Pç. Bandeira).

AERO WILLYS 66 — Impecável estado. 3 500. Saldo muito facilitado. R. São Fco. Xavier, 189.

AUTOMOVEIS — Não compre o seu carro usado em qualquer lugar! TEXAS — agora pelo crédito direto (menores juros) lhe oferece o melhor negócio da Guanabara! Volkswagen 62, 63, 64 e 67; Dauphine 61, 62 e 63; DKW Vemag 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66 e 67 OK; Aero Willys 62 e 63; Fissore 64; Gordini 62, 63 e 64; Austin A-40 52; Chevrolet 56; Ford Fairlane 55 e muitos outros c/ entr. a partir de 650,00. Trocamos recebendo seu carro sempre por mais! Rua Mariz e Barros, 72 (Pç. da Bandeira) e Rua Conde de Bonfim, 40 (Tijuca).

AERO WILLYS 63 — CRÉDITO AO CONSUMIDOR — Entrada 935, resto 24 meses sem parcelas c/ seguro total, garantia nossa revisão, equipado. EMA AUTOMÓVEIS — Av. Mem de Sá, 14-A, junto Rua Passeio.

AERO WILLYS 62 e 63 — 1 750,00 novíssimos, equip. Saldo a comb. Troco — Rua Mariz e Barros, 72 (Pc. da Bandeira).

ALUGUE um Volkswagen e dirija você mesmo, Aero-Willys para casamento com motorista. Rua Dr. Satamini, 161-B. Tel. 48-3493 — Tijuca.

AERO WILLYS 65, uma jóia ótimo de mecânica. 3 000. Facilito saldo. — Rua São F. Xavier, 189.

AERO WILLYS 62 — Azul, superequipado, estado de OK. Facilito com NCr$ 1 600, restante até 24 meses. Troco. Rua Professor Gabizo, 86-B — Sr. Bahia.

AERO WILLYS — Cia. compra, não venda sem consultar, pago em sua residência. 46-1259 — Dia e à noite.

AERO 65 — Equipado, vendo. Facilito até 20 meses. Rua Haddock Lôbo, 382. Tel.: 34-2458.

AERO WILLYS 65. Excepcional conservação, apenas 2 900 e saldo longo prazo. Praia do Flamengo, 180-B.

AERO WILLYS 64 — Bordeaux, superequipado, estado de OK — Troco e facilito — Rua Professor Gabizo, 86-B — Sr. Bahia.

AERO WILLYS 66 — Cinza-madrugada, equipado, ótimo estado, carro de diplomata. Troco e facilito — Rua Professor Gabizo, 86-B — Sr. Bahia.

AERO WILLYS — A partir de NCr$ 186,00 mensais. Escolha seu carro, nôvo ou usado. FUNDO MUTUO AUTO FINANCIAMENTO VEICULOS LAP. Rua Senador Dantas 117, s/ 1 727.

AERO WILLYS 1964 — Equipado. Maravilhoso estado geral. Troco e facilito — Suburbana, 10 033 fundos — Cascadura — Sr. Elias.

AERO WILLYS 65 — Vendo urgente, estado de nôvo, equipado, aceito troca, facilito uma parte. Dr. Satamini, 172-A. Tel. 54-3872.

AERO WILLYS 64 — Vendo estado de nôvo, aceito troca e facilito uma parte. Dr. Satamine, n.º 172-A. Tel. 54-3872.

AERO 63, impecável estado. Vendo, 1 800. Saldo longo prazo. R. São F. Xavier, 162. — Sr. Nélson.

AUTOS novos (Volks e DKW) e usados (todos os tipos). As condições mais suaves. Crédito direto. Pouca entrada. Quase sem juros. Prestações modicas. Troca-se. Rua Conde de Bonfim n. 40-A — Texas.

APENAS NCr$ 1 300 à vista: Dauphine 61 em bom estado (a melhor oferta). Financia-se também. Rua Conde de Bonfim, n.º 40-A, junto ao Largo da Segunda Feira.

AERO WILLYS 66 — Vendo c/ 3 500 e saldo longo prazo, estado de nôvo. Tratar na Av. Princesa Isabel, 481. Telefone 57-7787, Sr. Expedito.

AERO 66 — Vendo, troco ou financio até 15 meses. Real Grandeza, 238-B — 26-9992.

AERO WILLYS saldo em 62, superequipado, est. geral de 0 km, sempre de um só dono. Base 3 400, Rua Padre Manso, 122 — Madureira — Bar Saci.

A PARTIR de NCr$ 580,00: DKW-Vemag e Vemaguete 58 a 67 OK. Volks 60 a 64, Gordini 63 a 65, Rural 62 a 64, Simca 62 a 64, etc. O saldo muito facilitado. Troca-se. Rua Conde de Bonfim, 40-A — próximo ao Largo da Segunda Feira.

AERO 65 — Excepcional — Equipado, 3 000 e saldo longo prazo — Ver na Rua Escobar, 40, Sr. Gonzaga. Tel. 34-6136.

AERO WILLYS 62, lindo bordeaux, excelente. Fac. c/ 1 600. Troco. R. 24 de Maio, 19 — Tel. 28-7512.

AUSTIN A-40 — 1951, freio óleo, mudança na direção. Vendo. .. 1 150. R. Silva Xavier, 90 — Largo Abolição.

AERO WILLYS 1964. Est. de nôvo. Equip. Vendo, troco, facilito. Haddock Lôbo, 386. Tels. 28-0071 e 29-6596.

AERO WILLYS 67, estado de nôvo, 1 400 km rodados, 4 000, saldo até 24 meses. Av. Princesa Isabel, 481. Tel. 57-7787, Sr. Expedito.

AERO-WILLYS 1965, 5 marchas, superequipado de tudo vendo ou troco por carro americano. R. Ferdinando Labariau n.º 45 Muda. Tel. 58-5987, Muda.

AERO-WILLYS 64, o mais nôvo do ano, grafite forrado a couro, equipado, financia-se. Rua Dr. Satamini, 156.

AERO 63 — Único dono, ótimo estado, equipado c/ rádio, capas, pneus novos, à vista NCr$ .... 4 200,00 — R. Real Grandeza, 74, tel. 46-6227.

AERO 64 — Lindo, excepcional est. a toda prova. Equip., à vista, troco e fac. c/ 2 200 entr. saldo em 18 m. Rua S. Frco. Xavier, 342 — Maracanã. Tel.: 28-6839.

AERO 62 — Superequip., excepcional est. a toda prova, à vista, troco e fac. c/ 1 600 entr. saldo 18 m. — R. S. Frco. Xavier, 342 — Maracanã. Tel.: 28-6839.

AERO WILLYS 67, 0 km. Côres a escolher, 20% entrada e saldo financiado. Ver Av. Princesa Isabel, 481, e Praia do Flamengo, 180-B. Telefone 45-2044.

AERO 63 — Superequip., excepcional est. a toda prova, à vista, troco e fac. c/ 1 700 entr. saldo 18 m. — Rua S. Frco. Xavier, 342 — Maracanã. Tel.: 28-6839.

AERO WILLYS 1965 — Azul, 5 marchas, franca, capas vulkron, refô, pára-choques. Impecavel estado, 4 pneus b. branca, novos. NCr$ 6 700. Troco ou facilito. Rua Uruguai, 224.

APROVEITEM as oportunidades de fim de ano, que Nova Texas Veículos S/A. oferece, na compra ou na troca do seu carro usado por um DKW-Vemag 0 km de 60 HP, em 6 lindas côres a sua escolha. Av. Marechal Rondon, 539, S. F. Xavier ou R. Djalma Ulrich, 23, esq. Av. Atlântica.

AERO WILLYS 64 — Entrada 1 350, financiado até 24 prestações iguais, revisado, equipado, c/ seguro. AGÊNCIA COPACAR. Rua Barata Ribeiro, 147-A.

AERO 62 — Vendo ou troco, equipado, em bom estado, radio, pneus bandas brancas. Av. Suburbana, 25. Tel. 28-0334.

AERO WILLYS 66 - Gelo, interior vermelho, superequip. Financio até 15 meses. Real Grandeza, 193, L. 1 e 2. Aberto até 21 horas.

AERO 2 600 ITAMARATY 67 — Zero. Tôdas as côres. Vendemos p/ Credito. Direto ao Consumidor. Aceitamos trocas. Não compre sem nos consultar. DELSUL. Concessionária Willys. Francisco Otaviano, 41, Gal. Polidoro, 81. Telefones 27-6340 e 46-0831.

AERO WILLYS 1962. Bordeaux, preço NCr$ 3 600. Superequipado. Ver Pôsto Parmado, Av. Lauro Sodré, 2.

AERO-WILLYS 1963 — Equipado, estado de nôvo. Vendo, troco, facilito até 20 meses. R. S. Fco. Xavier, 398. Tel. 28-3776. Maracanã.

AERO-WILLYS 1965 — 5 marchas, equipado, todo revisado. Vendo, troco, facilito, até 20 meses. R. S. Fco. Xavier, 398 — Tel. 28-3776 — Maracanã.

AERO WILLYS — 1966, cinza-madrugada, estof. vermelho, estado de nôvo. Vendo, troco, facilito até 20 meses. R. S. Fco. Xavier, 398. Tel. 28-3776. Maracanã.

AERO WILLYS 60 — 64 — 65 e 66 — Várias cores, excelente estado, revisados — Vendo aceito troca e financio até 20 meses. Rua Conde de Bonfim, 66-A. Tel. 34-9909.

AERO Willys 67 OK Unico dono, v. financiado. Rua Siqueira Campos 244, tel.: 37-2141 e ... 56-3761.

AERO WILLYS 65 — 5 M., superequipado, linda côr, excelente est. Ac. troca. Rua São Francisco Xavier, 400. Tel. 48-5476.

AERO WILLYS 67 — Nôvo, 7 M. Km, superequipado, linda côr. Ot. preço à vista. Ac. troca. Rua São Francisco Xavier, 400. Tel. 48-5476.

ATENÇÃO — Esta é a sua oportunidade de possuir um carro com entrada desde NCr$ 300,00. Austin 50 e 51; Morris 50; Nash Rambler 53 conver., Prefect 51; Peugeot 52; Plymouth 48; Renault Fregate 53, Studebaker 49 de praça; Skoda 56 e 50; Standard 8 — 50; Riley; e muitos outros à sua escôlha. Trocamos e facilitamos. R. S. Frco. Xavier, 628.

AERO WILLYS 62, em ótimo estado de conservação, de 1 só dono, equipado, financia-se. Dr. Satamini, 156.

AERO WILLYS 65, o mais nôvo do ano, troca-se ou financia-se. Rua Dr. Satamini, 156.

AERO WILLYS 66, forrado a couro e equipado, troca-se ou financia-se. Rua Dr. Satamini, 156.

AERO 66, particular, vende impecavel, equipado, radio, 27 m/km. Ent. 3 500 saldo de 15 a 20 meses. Tel. 57-2539.

AERO WILLYS e Rural compro mesmo precisando de reparos, venda seu carro sem sair de casa. Pago a dinheiro, telefone 34-0468.

BELCAR 1966 — Est. de 0 Km. Equip. Vendo, troco, facilito. — Haddock Lobo, 386. Tels. 28-0071 e 28-6596.

BUICK 51 — D. Flow, único dono c/ fatura, rádio original, ótimo estado e mecanica à toda prova. Facilito. Desembargador Isidro, 145, ap. 306.

BUICK 1958 "Century" de 4 p., radio, 8 cil., hidram., sem coluna só teve um dono, 4 000,00 aceito troca. Rua 24 de Maio, 25, dir. hidraulica. Tel. 54-0637.

BENEFICIE-SE — Vemaguetes 58 a 67, desde NCr$ 580, ótimo estado, saldo muito facilitado. Troca-se. Rua Conde de Bonfim n. 40-A — Junto ao Largo da Segunda-Feira.

CHEVROLET IMPALA 60, quatro portas, sem coluna, 6 cilindros, à vista, ou financiado. Entrada a combinar. Fina flor de automovel. Marabá Automóveis. Rua Correia Dutra, 166, loja 2.

CHEVROLET 52 — Excelente estado, único dono, até hoje. Vendo, podendo financiar parte. Rua Conde de Bonfim, 66-A. Telefone 34-5668.

CARRO — Troco, máquina somar Olivete, televisão, geladeira, por carro. Hoje. Araújo. Av. Democráticos n. 690-B.

CADILLAC batido vende-se, NCr$ 580,00. Ver garagem Pilares, Av. Suburbana. Tratar R. José dos Reis, 1 928.

CHEVROLET 1957, de 8 cil., mecânico, 4 p., duas côres, ótimo de lataria, motor, caixa etc. — 5 000,00 recebo troca, Rua 24 de Maio, 25. Tel.: 54-0637.

CAMIONETA C-14 Amazonas, rádio, pneus b. b., novos, novíssima, à vista, 9 500,00 ou 4 500 mais 15x600, ou 5 800 mais 15x450, de part., urgente. R. Aristarco Pessoa, 102. Usina. Telefone 38-6215.

CHEVROLET IMPALA 59 — Dir. hidr., 8 cil., hidram., 4 p. s/ col. mãq. retificada. Facilito — Tel.: 52-1604 — Rua 7 Setembro, 67, s/ 404.

CASAMENTOS — Impalas Itamaratys etc. Tratar c/ Vienna. Tels. 28-5766 e 28-5496.

CADILLAC 53 com ar refrigerado, em ótimo estado, vendo à vista NCr$ 1.450,00. Rua Dr. Satamini, 156.

CHEVROLET 29 Conversível, à vista, NCr$ 550,00, Sr. Pedro. Rua Senador Alencar 8-A. São Cristovão.

CHEVROLET 41. 1 100, ótimo estado geral, rádio, pneus novos etc. Sempre foi particular. Facilito parte. Rua Sen. Bernardo Monteiro 220 — Benfica.

CHEVROLET — Compro de 40 a 52, dou preferência Cupê ou tipo esporte, mecânico, em bom estado. Av. Maracanã n. 640.

CHEVROLET 47, mecânica excelente. 1 000 à vista. R. 24 de Maio, 19 — Tel. 28-7512.

CHEVROLET Bel-Air 1955, 6 cil., hidr., superequipado, toda mecânica na garantia, bom preço à vista. Troco e facilito na Av. Suburbana, 6 853 — 49-5573.

CITROEN 1949 — Totalmente revisado, está excepcional. Vendo com facilidade no pagamento. — Rua Conde Bonfim n. 25 — Tel. 48-6037.

CHRYSLER WINDSOR — 48 — Vendo 100%, maquina, transmissão e radio, lataria avariada. — Rua Francisco Eugênio n. 396 - Sr. João.

CITROEN 52 — 100% de mecânica, pela melhor oferta, urgente — Av. Ataulfo de Paiva, 1160-701.

CHEVROLET Corvair 63, mec. 6 cil. R. Montevideo n. 1150 — Penha — 30-1830.

COM NCr$ 580,00 de entrada (ou pouco mais): Volks 60 a 64, DKW Vemag e Vemaguete de 58 a 67 OK, Gordini 63 a 65, Rural 62 a 64, Simca 62 a 64 etc. O saldo muito facilitado. Troca-se. Rua Conde de Bonfim, 40-A, próximo ao Largo da Segunda-Feira.

CAMIONETAS — DKW, Rural e Kombi. Todos os anos, desde .. NCr$ 580 e o saldo muito facilitado. Troca-se. Rua Conde de Bonfim n. 40-A — próximo ao Largo da Segunda-Feira.

CHEVROLET 58 — 4 portas — Mecanico. Aceita em troca Willys 61x62 — Tel. 23-3923.

CHEVROLET 58, 6 cilindros, mecânico, ótimo estado. 2 000. Tratar Rua São F. Xavier, 189.

CHEVROLET 60 em ótimo estado, 1.ª série, pintura nova de fábrica, estofamento nôvo. Tratar na Rua Tenente Abel Cunha n. 90.

COMPRO carros americanos e europeus, de 1954 a 1962. Vejo em sua residência e pago em dinheiro. Tel. 38-3891.

DKW — Cia. compra 59 a 2 300; 60 a 2 500; 61 a 2 700; 62 a 3 200; 63 a 3 600; 64 a 4 500; 65 a 4 800. Venha com o carro e volte com dinheiro. Hoje das 7 às 13 e das 17h30m às 19 horas, na Rua Maria Amália, 67. Tijuca.

DAUPHINE 1962 — Melhor oferta, à vista e facilitado. Na Rua Moncorvo Filho, 46-B — Sr. Brandão — Tel. 23-4246.

DKW — Dauphine — Gordini — Compro sem aborrecê-lo. Vejo em sua casa e pago hoje em dinheiro — Tel. 38-3891.

DAUPHINE — Cia. compra 60 a 1 500; 61 a 1 700; 62 a 1 900 e 63 a 2 100. Venha com o carro e volte com dinheiro. Hoje das 7 às 13 e das 17h30m às 19 horas, na Rua Maria Amália, 67. — Tijuca.

DKW BELCAR 1966 — Excepcional estado, somente à vista. Ver na Rua Buarque de Macedo n. 23 — Flamengo, com porteiro. — Tratar c/ Renato. Tel. 34-0437.

DKW VEMAGUET de 58 a 67 OK em ótimo estado. Desde 550 e saldo muito facilitado. Troca-se. Rua Conde de Bonfim n. 40-A.

DKW 60 — Belcar — Vendo em bom estado. Ver R. Figueira de Melo, 184 — Sr. Antônio.

DODGE Pick-up e Jardineira. Vendo urgente. Ver e tratar à Rua Luiz de Azevedo, 27 — Bom sucesso.

DKW VEMAGUET 1965 — Nova. Vale a pena ver. Faço qualquer prova, Sousa Lima, 363.

DKW VEMAGUET 58 — Ótimo estado geral. Vendo, troco e facilito — Rua Cerqueira Daltro, 82 — Cascadura.

DE SOTO 1955 — 4 portas, hidramático, radio etc. Todo original, 4n. via rosa. Vendo ou aceito troca Volks 1963-1964. — Pago diferença à vista — Ver na Rua Siqueira Campos, 232 — Copacabana, com porteiro.

DKW Sedan e Vemaguet 58, 60, 61, 62, 63, 64. Equipados, impecável estado conservação. Vendo, troco, financio. Palm Pamplona, 700 — Jacarezinho. Tel.: 49-7852.

DKW 62 — Vemaguet, único dono e um sedan 52 — 2 cilindros. Rua Sousa Barros, 15. Eng. Novo, Facilito e aceito troca ou oferta.

DKW 66 — Belcar, 20 000 km. Impecável (Vende-se). Telefone 36-1856.

DKW VEMAG 62, 63 e 64 NCr$ 1 250,00 Belcar e Vemaguet, novíssimos, equips. Saldo a comb. Troco. Rua Mariz e Barros, 72, (Pc. da Bandeira).

DAUPHINE 61, 62 e 63, 650,00, várias côres, novíssimos, equips. Saldo a comb. Troco. Rua Mariz e Barros, 72 (Pç. da Bandeira).

DKW VEMAG 59 650,00 Vemaguet equip. p/ 62 c/ radio, b. bca., saldo a comb. Troco. Rua Mariz e Barros, 72 (Praça da Bandeira).

DKW — Vende-se DKW 1965 — Luxo, em estado novo, sendo 1 de praça e outro particular. — Tratar na Rua Quito n. 428 — Penha, com o Sr. Valter.

DKW — FISSORE 65 — Vende-se com NCr$ 1 000,00 entrada, saldo 20 meses. Ag. Vianna — Rua Mariz e Barros, 724 — Tijuca — Tels.: 48-1403 e 28-7791.

DKW — FISSORE 65 — Vende-se com NCr$ 2.500,00 entrada, saldo 20 meses. Ag. Vianna — Rua Mariz e Barros, 724 — Tijuca — Tels.: 48-1403 e 28-7791.

DKW VEMAGUET 62 — Vende-se com NCr$ 1 000,00 entrada, saldo em 20 meses. Ag. Vianna — Rua Mariz e Barros, 724 — Tijuca — Tels.: 48-1403 e 28-7791.

DKW Vemag — Belcar 62 e 67 — Vemagueta 62. Tôdas em perfeito estado, vendo, troco e facilito a longo prazo. Agência Suburbana de Automóveis Ltda. Av. Suburbana, 9 991 loja C/D — Cascadura.

DAUPHINE e DKW — Compro, mesmo precisando de reparos, venda seu carro sem sair de casa, pago a dinheiro. Tel. 34-0468.

DKV 1962 — Vendo muito bom estado geral e equipado. Facilito com 1 500 de entrada. Rua Conde Bonfim, 25 — Tel. 48-6032.

DAUPHINE 1963 — Em excelente estado de conservação, equipado c/ rádio, capas, laterais, 4 pneus novos. Troco e facilito. Rua São Francisco Xavier, 82.

DKW 65, Belcar, vendo c/ 2 500. Saldo longo prazo. São Fco. Xavier, 189.

DAUPHINE 1962 — Ultima série, azul jamaica, suspensão e caixa novos, kits. de motor novos, sem ferrugens, troco e fac. até 15 m. c/ 1 000. Cde. de Bonfim, 577-A — 58-3822.

DKW 1965 e 1964 ambos Belcar estado de novos equipados troco e fac. c/ 2 500. R. C. Bonfim, 577-A — Tel. 58-3822.

DKW — Fissore — Cia compra, não venda s/ consultar, pago em s/ residência. 46-1259 — Dia e à noite.

DAUPHINE E GORDINE — Cia. compra, não venda s/ consultar, pago em sua residência. 46-1259.

DE SOTO 1958 — Coupê, 8 cil., hidram., radio, dir. hidr. Vendo ou troco menor valor — Barão de Mesquita, 129.

DAUPHINE 62, emplacado na praça, estado impecável, 100% de mecânica. Vendo muito facilitado. R. São F. Xavier, 162.

DKW BELCAR 63 — Ótimo est. Vendo, troco e fac. até 20 meses — Rua Haddock Lobo, 382 Tel. 34-2458.

DKW 65 — Vemaguete — Vende-se em ótimo estado, pouca rodada. Rua Haddock Lôbo, 40. Tel. 28-7170, 28-7262, Cláudio.

DAUPHINE 63 — Vendo, financio, em ótimo estado. Real Grandeza, 238-B — 26-9992.

DAUPHINE 61, 62, 63, equipados, impecável estado conservação. Vendo, troco, financio. Palm Pamplona, 700 — Jacarèzinho — Tel. 49-7852.

DODGE 52, das pequenas, 6 cilindros, mecânica, rádio de fábrica, ótimo estado geral. Vende-se. 1 800. Aceito oferta. Rua 24 de Maio n. 411, fundos.

DKW VEMAG — Maravilhoso estado geral, com rádio, vendo, troco, facilito. Suburbana, 10 033 fundos. Cascadura, Sr. Elias.

DKW-VEMAG — CRÉDITO AO CONSUMIDOR — Antes de comprar ou trocar conheça os novos planos da GÁVEA S/A. — Rua São Clemente, 91 — Tel. 46-1414. (B

DODGE, PLYMOUTH OU DESOTO — Compro de 40 a 52, dou preferência a Cupê ou tipo esporte, mecânico, em bom estado. Av. Maracanã n. 640.

DKW Belcar 1 000, equipado. — 4 600 à vista. Ver Rua Figueira de Melo 329. Côr gêlo — Nélson — Tel. 34-0315.

DAUPHINE 60, equip. radio etc. Vendo pequena entrada, saldo em 4, 10, 12 ou 15 meses, sem fiador. R. Senador Monteiro, 220 — Benfica. Telefone 28-4711.

DODGE Utility 53, mecânica, 6 cilindros, troco e facilito com 1 500 — Av. Mem de Sá, 252 B.

DAUPHINE 60 — 55 à vista NCr$ 1 400 — Av. Brás de Pina, 253 — Penha. Tel.: 30-2226. — Sr. João.

DKW — A partir de NCr$ 132,00 mensais. Escolha seu carro, nôvo ou usado. FUNDO AUTO FINANCIAMENTO VEICULOS LAP. Rua Senador Dantas, 117, sala 1 727.

DKW 67, 0 km, linda cor, troco, facilito. R. 24 de Maio, 254 — 48-0987.

DKW Vemag 0 km c/ 2 000,00 de entrada e o restante até 24 meses pelo crédito direto ao consumidor, só em Nova Texas Veículos S/A. Av. Marechal Rondon, 539, R. S. F. Xavier, R. Djalma Ulrich, 23, esq. Av. Atlântica.

DKW 65 — Equipado. Unico dono. Facilita-se ou troca-se por Volks. Rua Domingos Ferreira, 242-B, garagem. Tel. 36-6598.

DODGE 51, ótimo estado, rádio. Preço 1 550, ac. oferta. Praia do Russel, 450-A Sr. Costa.

DKW Belcar 1 000, saido jan. 64 um só dono, rádio, capas vulcron, 3 600. R. Russel, 405-A. — Restaurante Costa.

DAUPHINE 61 — Pintura vermelha nova. Ent. 750. R. S. Francisco Xavier, 444. Tel. 48-3195 — Gabriel.

DKW 63 — Vemaguet, equipada, em perfeito estado. Aceito troca. Av. Mal. Floriano, 135. Tel.: 43-2413.

DKW 1964 VEMAGUET — Em ótima conservação, 3.100 R. Barata Ribeiro, 207, ap. 302. D. Lúcia 37-0273. Urgente.

DKW VEMAGUET 61 e 62, ótimo estado, à tôda prova, vendo, troco, facilito. Rua Cerqueira Daltro, 82 — Cascadura.

DAUPHINE 63, equipado, conservação primorosa, difícil haver igual, facilito com 1.000, saldo a combinar. Barão de Mesquita 218 — 28-3338.

DKW BELCAR 61 — Ótimo carro, tudo 100%, entrada desde NCr$ 1.500,00. Prestações de até NCr$ 180,00. Não é consórcio. Entrega imediata. Av. Almirante Barroso. 91-A. Tel. 42-6128.

DKW VEMAGUET 63 — Ult. série, superequipada, crig. ót. estado. A vista ou fac. Rua São Francisco Xavier, 400. Tel. 48-5476.

DKW 63 — Vende-se com rádio, capa conservadíssimo, único dono, D. Marcia, 47-9961.

DKW Vemaguet 1962, radio, bom estado, NCr$ 2 700, R. Dois de Maio, 584. Tel. 34-0468.

DAUPHINE 60 — Em perfeito estado, vendo, troco e facilito a longo prazo, Agencia Suburbana de Automoveis Ltda. Av. Suburbana, 9991, lojas C/D — Cascadura.

DKW 1966 super novo e equip., único dono. Vendo, fac. Rua Riachuelo, 388, esq. R. do Senado. Tel. 52-6772.

DKW VEMAG 1967 — OK e Volkswagen 1967 OK — Nova Texas lhe oferece o melhor negócio da cidade! Os menores juros (p/ crédito direto). As maiores avaliações na troca! Av. Marechal Rondon, 539 (Est. São Francisco Xavier), Av. Atlântica, esq. Djalma Ulrich (Copacabana), Rua Conde de Bonfim, 40 (Tijuca) e Rua Mariz e Barros, 72 (Pça. Bandeira).

FURGÃO CHEVROLET 1949 — Estado de novo. 1 900. Rua Silva Xavier n. 90. Lago da Abolição.

FORD GALAXIE, estado de OK. Vendo côr grená, ainda s/ emplacar, 18 000 à vista, aceito troca por carro de menor valor. Ver Santa Clara, 166, ap. 207. Tel. ... 56-0457.

FORD F-100 58, pick-up, em ótimo estado, vende-se pela melhor oferta. Tel.: 52-8894 — Luiz.

FORD COUNTRY sedan 59 — Belíssimo estado c/ radio. Vendo, troco e financio — Real Grandeza, 193, L. 1 e 2 — Aberto até 21 horas.

FORD 37, luxo 4 portas, todo original, freio a óleo, nunca bateu. Pneus novos. A mais perfeita mecânica. Rua Arnaldo Quintela, 45 casa 1 — Botafogo. Tel. 46-0029.

FORD E MERCURY, compro de 40 a 52 — Dou preferencia a Cupê ou tipo esporte, mecânico, em bom estado. Av. Maracanã, 640.

FORD 46 — Vendo enxuto, de 4 portas, mecânico a qualquer prova, pode trazer mecânico. NCr$ 2 000 — Rua 24 de Fevereiro n. 101 — Bonsucesso. Tel. 30-1288 Sr. Gilberto.

FISSORE 67, estado de 0 km. "Bordeaux", superequipado. Vendo c/ pequena entrada e saldo longo prazo. Ver Praia do Flamengo n.º 180-B.

FNM — D-11 000, batido, quatro pneus novos, diferencial, caixa, motor perfeito. Vendo melhor oferta acima de 4 500,00 — Rua Delfina Alves, 81 — Madureira.

FISORE 65 — Vende-se com NCr$ 2 500,00 entrada, saldo em 20 meses. Ag. Vianna — Rua Mariz e Barros, 724 — Tijuca — Telefones 48-1403 e 28-7791.

FORD FAIRLANE 55 — 1 650,00 o mais novo do Rio. Equip., belíssimo. Saldo, a comb. Troco. Rua Mariz e Barros, 72 (Praça da Bandeira).

FORD PREFECT 51 — Vende-se. — Rua das Laranjeiras, 314 — Dijalma.

FISSORE 64 — 1 980,00, 1 só dono, compl. novo e original, — Saldo a comb. Troco. Rua Mariz e Barros, 72 (Pç. da Bandeira).

GORDINI 1964 — Perfeito estado, facilito. Rua São Francisco Xavier 254-B, em frente ao Colégio Militar.

GORDINI — Cia. compra 62 a 2 200; 63 a 2 400; 64 a 2 600; 65 a 3 000. Venha com o carro e volte com dinheiro. Hoje, das 7 às 13 e das 17h30m às 19 horas, na Rua Maria Amália, 67. — Tijuca.

GORDINI 1964 e 1963, novos. Vale a pena ver. Faço qualquer prova, Sousa Lima, 363.

GORDINI 63 — Ótimo estado geral. Vendo, troco e facilito. Rua Cerqueira Daltro, 82 — Cascadura.

GORDINI 62, 63, 64 — Equipados, impecável estado conservação. — Vendo, troco, financio. Palm Pamplona, 700 — Jacarezinho. Tel.: 49-7852.

GORDINI 67 — zero km, diplomata vende urgente por motivo de viagem. NCr$ 3 200,00 à vista. Tratar 57-8339, das 22 em diante — Sr. Valentim.

GORDINI 64 — Vende-se c/ NCr$ 1 000,00 entrada, saldo em 20 meses. Ag. Vianna — Rua Mariz e Barros, 724 — Tijuca — Tels.: 48-1403 e 28-7791.

GORDINI 65 — Conservação impecável, Vale a pena ver. Aceita-se troca e facilita-se — Tel.: 25-3651.

GORDINIS — 63, 65 e 66, todos em perfeito estado, vendo, troco e facilito a longo prazo — Agência Suburbana de Automóveis Ltda. Av. Suburbana, 9 991 lojas C/D — Cascadura.

GORDINI 63 — Ult. série — Ver Pereira Landim, 23/201.

GALAXIE 500 — OK — Troco e facilito. Tel. 28-4611 — Rua São Francisco Xavier, 82.

GORDINI 1966 — II, grená, fôrro prêto, pouco uso, estado de zero, troco e fac. até 15 m. c/ 2 200. Cde. de Bonfim, 577-A — 58-3822.

GORDINI 1963 — Grená, equipado, excelente mec., troco por Dauphine, ou fac. c/ 1 500. Cde. de Bonfim, 577-A. 58-3822.

GORDINI 63/4 c/ radio, sempre de um só dono, est. geral impecável. Base à vista 2 250. Rua Padre Manso, 122 — Madureira.

GORDINI 66. Pouco rodado, 1 só dono. Vendo 1 800, saldo longo prazo. Ver R. Escobar, 40. Tel. 34-6136.

GORDINI 67 III, equip., c/ 3 000 km, estado de nôvo. Financio até 15 meses. Real Grandeza, 193, L. 1 e 2. Aberto até 21 horas.

GORDINI 62 — Equip., excepcional est. a tôda prova, à vista, troco, fac. c/ 1 200 ent. saldo 18 m. R. S. Fco. Xavier, 342, Maracanã. Tel.: 28-6839.

GORDINI 64, última série. Vendo 1 000 entrada, saldo a combinar. Ac. troco carro mais barato. Tel. 28-4711. Dr. Gustavo

GORDINI 66 equipado última série completamente nôvo, troca-se ou financia-se. Rua Dr. Satamini, 156.

GÁLAXIE — A partir de NCr$ 270,00 mensais. Escolha seu carro, nôvo ou usado. FUNDO MUTUO AUTO FINANCIAMENTO VEICULOS LAP. — Rua Senador Dantas, 117, s/ 1 727.

GORDINI 64 última série, completamente nôvo, troca-se ou financia-se. Rua Dr. Satamini, 156.

GORDINI 1965 c/ rádio, capas de vulkrom. Sempre de 1 dono só. Fac. c/ 1 200. Ver R. Visc. de Pirajá, 106.

GMC 100 — Vende-se pela melhor oferta, máq. bateria e pneus novos, precisando apenas lanternagem. Ver e tratar no Expresso Benfica. Rua Washington Luis, 75.

GORDINI 66 — Unico dono, impecável. Aceito troca. Financio. R. Real Grandeza, 74. Tel.: 46-6227.

GORDINI III 67 — Zero — Tôdas as côres — Vendemos p/ Crédito Direto ao Consumidor — Aceitamos trocas — Não compre sem nos consultar — DELSUL — Concessionários Willys — Francisco Otaviano, 41 — Gen. Polidoro, 81 — Tels.: 27-6340 e 46-0831.

GORDINI 65, estado de nôvo, 1 500, saldo longo prazo. Av. Princesa Isabel, 481. Tel. 57-0113 — Expedito.

GORDINI 63 ótimo estado, equipado, troco facilito c/ 1.000 saldo a combinar. — Rua Barão de Mesquita 218 — 28-3338.

GORDINI 1964 — Equipado. Ótimo estado. Vende, troco, financio até 15 meses a combinar. Rua Siqueira Campos 23-A tel.: 36-3435.

GORDINI 64 — Perfeito estado. Financio c/ NCr$ 1 600. Telefone 57-8920.

GORDINI 64, cinza grafite, ótimo estado geral. Vendo hoje. Urgente. NCr$ 2 800,00. Facilito parte. Telefone ...

GORDINI 64, rádio, capas, tranca, pneus novos. Base 2 650. Ac. oferta. Praia do Russel, 450-A. Bar. Sr. Jesus.

GORDINI 65 — Excelente estado. Vendo c/ pequena entrada e saldo financio até 20 meses. Rua Conde de Bonfim, 66-A. Tel. 34-9909.

GORDINI 65 — Azul claro, c/ rádio, bom estado. Vendo à vista, NCr$ 3.400,00. Rua Pereira da Silva, 444, ap. 214.

GORDINI II 66. Equipado. Pouco uso. Carro de rara conservação. Troco ou facilito c/ 1 300 de ent. Rua Uruguai, 234.

GORDINI 1963 — Ótimo estado. Vendo financiado c/ NCr$ ... 1.200,00 de entrada e saldo em 15 meses. Real Grandeza 238-B 26-9992.

GALAXIE 59, todo original de fábrica, troca-se ou financia-se. Rua Dr. Satamini, 156.

GORDINI II 66, estado novo, benito superequipado, 16 000 km. Facilito pequena parte motivo de viagem. R. Plínio Oliveira, 83-S, relojoaria.

GORDINI 1963 e VOLKS 67 e 66 — Vendo, fac., troco. R. Riachuelo, 388, esq. R. do Senado. Tel. 52-6772.

GORDINI 62, ótimo estado, sujeito a qualquer prova. Vendo ou troco por carro de menor valor, urgente. Rua Juí, 81, ap. 101 — Cascadura. Entrar Av. Suburbana, 9556.

HUMBER 51 — Mi oferta. Conselheiro Lafaiete, 118'501.

HENRY JUNIOR 52 — Vendo urgente, ótimo estado. Preço ocasião. — NCr$ 1 350. Rua Grão Pará, 321, ap. 202 — Grajau.

HUDSON 47 — 2 portas, licenciado, funcionando com radio original, NCr$ 650,00. Tartar na R. Couto Magalhães, 44, Sr. Otavio.

HILLMAN 50 — Ótimo estado a tôda prova. Facilito. Rua Cerqueira Daltro, 82, Cascadura.

ITAMARATY 66 — Estado de nôvo, equipado. Vendo, aceito troca e financio parte. Rua Conde de Bonfim, 66-A. Tel. 34-9909.

ITAMARATY 1966 — Cereja, estof. prêto, estado de 0 Km — Vendo, troco, facilito até 20 meses, R. S. Fco. Xavier, 398 — Tel. 28-3776. Maracanã.

IMPALA 1962 — Vendo ou troco por carro de praça. Av. 28 de Setembro, 189. 48-8181.

ITAMARATY 67, 0 km. Tôdas as côres, 20% de entrada, longo financiamento. Ver Av. Princesa Isabel 481 e Praia do Flamengo, 180-B. Telefone 45-2044.

IMPALA 65, S. S. branco, interior vermelho. Rua General Polidoro, 24-A. Tel. 46-1421.

ITAMARATY 66, estado de nôvo. Vendo com pequena entrada e saldo financiado. Ver Rua São F. Xavier, 189.

ITAMARATY 66 — Excelente est. Facilito até 20 meses — Rua Haddock Lôbo, 382. Tel. 34-2458.

ITAMARATY 66. Estado 0 km. Vendo c/ 4 000. Saldo longo prazo. Ver Av. Princesa Isabel, 481 — Sr. Roland. Telefone: 57-7787.

IMPALA 1966 — 6 cil., mecânico, 4 portas, vidros rayban, direção hidráulica, apenas 12 000 km rodados, equipado. Vendo ou troco carro menor valor. Barão de Mesquita, 129.

ITAMARATY 67 — Estado de 0 km. Pequena entrada, longo prazo. R. São F. Xavier, 189.

IMPALA 61 — Lindo carro — NCr$ 10 500. Aceito troca — Tel. 30-6439 — Centro.

ITAMARATY 1966 — 100% de mecânica. Entrada 3 900, saldo muito facilitado. Ver Praia do Flamengo, 180-B.

JK — Saído em 1961. O mais bonito do Rio. Fac. c/ 3 000 entrada. Rua 24 de Maio, 332.

Agenda

EMPRÉSTIMOS — O Instituto de Previdência do Estado da Guanabara paga hoje, das 11h30m às 16h30m, as propostas seguintes de empréstimos: código 20, pedidos 15 211 a 15 371. Código 30, pedidos 8 100 a 8 199. *** Agência n.º 1 — Campo Grande, código 20, pedidos 103 793 a 103 817. Código 30, pedidos 103 659 a 103 726. *** Agência n.º 3, Bonsucesso, código 20, pedidos 303 645 a 303 678. Código 30, pedidos 302 260 a 302 263. *** Agência n.º 5, Bento Ribeiro, código 20, pedidos 501 271 a 501 280. Código 30, pedidos 501 574 a 501 583. *** Agência n.º 7, Méier, código 20, pedidos 703 430 a 703 463. Código 30, pedidos 703 336 a 703 357... A Carteira de Consignações da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro, entrega hoje os contratos de empréstimo sob consignação aos servidores públicos federais até 64 500 para fins de averbação nas respectivas fôlhas de vencimentos nas repartições onde trabalham. Recebe também para o devido processamento, as propostas de empréstimos de números até 146 500 já preenchidas pelos órgãos financeiros das repartições.

ESTAMPARIA — Começa dia 14, às 14 horas, um curso em 4 aulas de Estamparia de Toalhas com Motivos de Natal. O curso, promoção da Campanha Nacional da Criança, será realizado na Rua Mena Barreto, 35. Inscrições e informações: 26-0481.

EMPREGOS — As ofertas colocadas, hoje, à disposição do Ministério do Trabalho e Previdência Social, pelas Emprêsas do Estado da Guanabara, somam 248 vagas que poderão ser preenchidas pelos candidatos que satisfaçam as exigências. São as seguintes: aprendiz confecção — 8; balconista comestíveis — 10; balconista tecido — 30; balconista armarinho — 1; balconista — 36; balconista confeitaria — 1; aj. carpinteiro — 3; ½ oficial carpinteiro — 10; carpinteiro esquadria — 9; carpinteiro fôrma — 10; cortadeira confecção — 5; costureira — 11; costureira estofado — 2; aux. escritório — 2; eletricista indústria — 1; estofador — 2; faxineiro — 1; funileiro bancada p/ lustres — 1; fresador — 5; ½ oficial marceneiro — 10; marceneiro — 10; mestre-de-obra — 11; operária — 8; motorista — 13; operário bate-estaca — 1; pedreiro — 11; ½ oficial serralheiro — 6; ajudante serralheiro — 4; servente — 24; vendedor — 2.

NITERÓI — O aniversário de Niterói, que transcorrerá no dia 22, será comemorado com ampla programação, a começar por uma missa na Catedral de São João Batista. E a II Semana de Icaraí está prevista para o período de 3 a 10 de dezembro.

VIAJANTE — A bordo do Eugênio "C", regressa hoje, o Dr. Hildebrando Monteiro Marinho, Secretário de Saúde da Guanabara, após visitar diversos países europeus, mantendo contato com suas organizações hospitalares.

DEBATE — O Diretório Acadêmico Jackson Figueiredo, da Faculdade de Filosofia da Pontifícia Universidade Católica e o Grupo de Estudos de Psicologia, do Instituto de Psicologia da PUC promovem amanhã, às 11 horas, um debate sôbre **A Verdade sôbre o LSD** do qual farão parte os Profs. Pedro Américo, Samuel Faro, Professor de Biologia, o cronista Paulo Mendes Campos, e os Srs. José Caruso Madalena, Eustáquio Portella, e José Romildo Albuquerque. O debate, aberto ao público em geral, terá lugar no Auditório de Sociologia, no 6.º andar da última ala do Edifício da Amizade, no campus da PUC, à Rua Marquês de S. Vicente, 225, Gávea.

ALUGUE

MATRIZ: R. do Riachuelo, 137 - Fundos tel. 22-2188
(Flamengo) Praia do Flamengo, 300-A tel. 45-0584
(Copacabana) R. Barata Ribeiro, 105-A tel. 36-1003
(Tijuca) R. Mariz e Barros, 748 tel. 34-7479
(Aeroporto) Aeroporto S. Dumont tel. 22-3002

um Volks, Simca ou Kombi para passeio. ou negócios.

LOCADORA DE AUTOMÓVEIS "STAR" LTDA.
INFORMAÇÕES: tel. 22-2979

IMPALA 66 — Coupé, 8 cil., direção hidr. estado de nôvo, superequipado. Vendo à vista. 36 mil. Tratar Rua Alvaro Ramos n/ 400, ap. 102. — Botafogo.

JEEP Candango II 61 — Pintura nova, capota nilon, 3 pneus novos, ótimo estado. NCr$ 2 100,00 — Fone: 37-9042 — Antonio Carlos.

JEEP WILLYS 1961 — Em ótimo estado de conservação, c/ capota. 2.200. R. Barata Ribeiro 207 ap. 302. — 37-0273. Sr. Manuel.

JEEP Candango 58, capota lona, ótimo estado, troco e facilito com 1 000 — Av. Mem de Sá, 253-B.

JEEP WILLYS 67, 0 km, entrega imediata. Financiamento longo prazo. Ver Av. Princesa Isabel, 481, tel. 57-0113.

JEEP Candango 60, carroceria aço fechada, 4 portas, troco e facilito com 1 200. Av. Mem de Sá, 253-B.

JANGADA 65 — C/ 1 500 de entrada, saldo em 24 meses. Rua Alte. Cochrane, 173, tel. 48-2003 até às 22 horas.

JK 65 — Vende-se, fino gôsto, está superequipado, na côr azul. Impecável. Um Karmann-Ghia 66 — Superequipado, na côr caramelo. Inf. tel. 49-9654.

JEEP 60 — Vendo em ótimo estado, facilito parte. Fone 54-4094.

JK 60 — Vendo, troco, financio. Real Grandeza, 228-B — 26-9992.

JK-FNM 2 000. Completo estoque de PEÇAS GENUÍNAS. Revendedor Autorizado. Exclusivamente PEÇAS. Estacionamento no Pôsto Esso, em frente. SUPERALFA — Av. Suburbana, 82. Tels. 48-1760, 28-8813 e 34-1171.

JEEP WILLYS — Americano — 100% — 1 600,00 à vista. Av. Brás de Pina, 1 102 — Vila da Penha.

JEEP DKW CANDANGO 59. Bom estado. Vendo urgente. Rua São João Batista, 67. Botafogo. Tel. 46-9696.

KOMBI OU KARMANN — Compro sem aborrecê-lo. Vejo em sua residência e pago hoje em dinheiro. Tel. 38-3891.

KOMBI — Cia. compra 59 e 60 a 3 000; 61 a 3 500; 62 a 3 800; 63 a 4 500 e 64 a 4 600. Venha com o carro e volte com dinheiro. Hoje, das 7 às 13 e das 17h30m às 19 horas, na Rua Maria Amélia, 67. Tijuca.

KOMBI 1960, última série, 1a. sincronizada, c/ rádio, tranca direção, farol de milha, tôda 100% — Vendo. Rua Nossa Senhora das Graças n. 616. — Ramos.

KARMANN-GHIA — Vende-se ano 64, perfeito estado. Rua São Bento ao lado do Banco do Brasil. De 7 às 14 horas.

KOMBI 63 — Vendo 2 500 à vista, a combinar até 20 meses. R. Oliveira Fausto n. 23-A, próximo R. Passagem.

KARMANN GHIA 62 e 64 a tôda prova. Vendo, troco e facilito — Rua Cerqueira Daltro, 82 — Cascadura.

KOMBI 65 — Ótimo estado geral. Vendo, troco e facilito. Rua Cerqueira Daltro, 82 — Cascadura.

KOMBI 63 — Impecável estado conservação. Vendo, troco, financio. Paim Pamplona, 700 — Jacarezinho. Tel.: 49-7852.

KOMBI — Aluga-se c/ mot. para passeios, viagens, excursões e entregas. — Tratar c/ Darcy. — Tel.: 38-3402 — Rua Maxwell, 407.

KOMBIS — 59, 60, 63, 65 e 67 — Todos revisados no representante. Vende, troca e facilita a longo prazo. Agência Suburbana de Automóveis Ltda. Av. Suburbana 9 991, lojas C/D — Cascadura.

KOMBIS 1960-1962 — Todas em excelente estado de lataria mecânica a toda prova. Com entradas a partir de 1 700, o saldo em diversos planos. Auto-Prazo, também troca. Rua Conde Bonfim, 645-B. Tels.: 38-2291 e 38-1135.

KARMANN-GHIA — Cia. compra 62 a 4 800; 63 a 5 200; 64 a 6 000. Venha com o carro e volte com dinheiro. Hoje das 7 às 13 e das 17h30m às 19 horas, na Rua Maria Amália, 67. Tijuca.

KOMBI — Compro mesmo precisando de reparos, pago a dinheiro. Tel. 34-0468.

KOMBI — Karmann-Ghia — Cia. compra, não venda s/ consultar. Pago em s/ residência. 46-1259.

KOMBIS — Alugo com motoristas. Faço pequenos fretes, entregas, viagens e excursões. Telefone 52-6938 — ERNESTO.

KOMBI 65 — A mais nova do ano, estado de OK, pouco rodada. Aceito troca e facilito. Rua Professor Gabizo, 86-B — Sr. Bahia.

KARMANN GHIA 1963 — Equipado. Ótimo estado geral. Vendo, troco e facilito pagamento — Av. Suburbana, 10 033, Cascadura — Sr. Elias.

KOMBI 57 De luxo, em bom estado, bom preço, à vista. Troco e facilito. Av. Suburbana, 6 853 — 49-5573.

KOMBI E KARMANN-GHIA? Compro, pago na hora, qualquer estado, vou em sua residência e no horário de sua preferência — 49-8132 — Santos. (B

KOMBI 62 — Luxo, excepcional estado. Motor ret. pneus novos. Tôda a qualquer prova. Troco e fac. com 2 000 entr. saldo até 20 meses. R. 24 Maio, 316 — Tel. 48-2701.

KOMBI 61 — Vendo em perfeito estado e facilito parte. — Tel. 54-4094.

KARMANN-GHIA — 1965 — Azul pérola — 48 000 Km. rodados — Equipado — Preço à vista. Informações Tel. 56-4460.

KOMBI Standard 63 — Vende-se em ótimo estado de conservação.

KOMBI VW 1963, luxo. Est. de nôvo. Equipado. Vendo, troco, facilito. Haddock Lôbo, 386. Tels.: 28-0071 e 28-6596.

KARMANN GHIA 1962. Est. de nôvo. Equipado. Vendo, troco, facilito. Haddock Lôbo, 386. Tels.: 28-0071 e 28-6596.

KARMANN-GHIA 67 novinho, 9 mil km. Vendo com facilidade de pagamento. Rua Conde de Bonfim, 201 — Tel. 27-7830.

KOMBI 65 — CRÉDITO AO CONSUMIDOR — Entrada 1 290, resto 24 meses sem parcelas, c/ seguro total, garantia nossa revisão, equipadas. — EMA AUTOMÓVEIS — Av. Mem de Sá, 14-A, junto Rua Passeio.

KOMBI 60 a 65 — Vendo, preço facilitado até 30 meses, inclusive entrada. Consulte-nos. Av. Mem de Sá, 253-B.

KOMBI 59 — Tôda reformada com prestações... Rua Conde de Bonfim, 1700 de entrada. Entrega imediata.

KOMBI 65, cinza-prata Standard KOMBI 67 0 km Standard. Rua Aluguel... — Oficina autorizada VW — Telefone 26-9205 — Botafogo, GB.

KARMANN GHIA 63 — Impecável, equipado, c/ rádio, capas, faróis de milha. Lindo carro. Aceito troca Volks sedan — R. Real Grandeza 74. Tel.: 46-6227.

KOMBI — Excelente estado. Facilito c/ 1 200,00 entrada, restante como quiser — Rua 24 de Maio, 332.

KOMBI 67, OK., c/ garantia, e Volks 67. Troco, facilito. Haddock Lôbo, 379-B.

KARMANN GHIA 66 — Vermelho, ricamente equip., c/ rád. Blaupunkt excepcional est. a toda prova, à vista, troco e fac. c/ 4 000 ent. saldo 18 m. Rua S. Frco. Xavier, 342, Maracanã. Tel. ... 28-6839.

KARMANN GHIA 65 — Superequip., excepcional est. a toda prova. — Troco e fac. c/ 3 000 entr. saldo 18 m. — Rua S. Frco. Xavier, 342 — Maracanã. Tel. 28-6839.

KOMBI 59 — Excepcional est., a toda prova, à vista, troco e fac. c/ 1 400 entr., saldo 18 m. — Rua S. Frco. Xavier, 342 — Telefone: 28-6839.

KOMBI 61 — 3a. série, sinc., máquina retificada em 10-7-67, garantia toda reformada, pneus novos — Constance Barbosa, 152, Méier, Depósito de Doces Sanenam.

KARMANN-GHIA 1964 — Vende-se à vista por NCr$ 6 200,00. Rua Ouvidor, 11, das 9 às 17 horas.

KOMBI 63 — Luxo — Excelente estado. Vendo, aceito troca e financio até 20 meses. Rua Conde de Bonfim, 66-A. Tel. 34-9909.

KARMAN-GHIA 63 — Equip. ent. NCr$ 3.000, saldo 15 meses. Lavradio 206-B tel.: 42-0201.

KOMBI 62 em perfeito estado, financiado. Rua Siqueira Campos 244 tel.: 37-2141 e 56-3761.

KOMBI 59 — Carro todo revisado, pintura e lataria 100%. — Entrada a partir de NCr$ ... 1.700,00, saldo em 10 — 15 — 20 — 25 e 30 prestações. Entrega imediata, Av. Almte. Barroso 91-A tel.: 42-6138.

KARMANN-GHIA 67 — Nôvo, na garantia, 2 meses de uso, equipado. Linda côr. Vendo ou troco. Rua São Francisco Xavier, 400. — Tel. 48-5476.

KOMBI 67 — 1 500 — Tigre — Um só dono. Estado de zero km c/ rádio, Vendo, troco e facilito. Camerino, 81. Tel. 23-1506 e 23-1926.

KARMANN-GHIA 1964, como nôvo. Vendo. Tel. 22-0168.

KOMBI 62-63, rádio, pneus novos, estado excelente. Vendo, troco, facilito. Rua Barão do Bom Retiro, 1115, Reiguá, serviço autorizado VW.

KOMBI 63, luxo, toda 66, muito nova, vendo, troco, facilito. Rua Barão de Bom Retiro, 1115 — Reiguá serviço autorizado VW.

KOMBI 59 — Vende-se precisando reparos pela melhor oferta. Rua Estevão Silva, 203 — Del Castilho.

KOMBI 62 — Standard — Vendo à vista. Placa de aluguel. Ver e tratar à Rua Barão de S. Félix, 130.

MG-TD 52 — O mais bonito do Rio. Perfeito de tudo. Pintura perfeita e mecânica 100%. Rua Felipe de Oliveira, 4.

MORRIS 1950 — S/equip. Preço à vista NCr$ 1 500 p/ pessoa de gosto. Rua São Francisco Xavier, 384 — Sr. Nilton.

MORRIS MINOR 51 — Ótimo est., NCr$ 1 000. Troco maior valor. R. Colina, 77 — Borracheiro.

MERCURY 50 — Legítima, nova, único dono, rádio original. Vendo 1 000 de entrada, 100 por mês. R. 24 de Maio, 411, fundos.

MERCEDES BENZ 1958 — Modêlo 220-S, verdadeiro estado de nôvo. Vendo com facilidade de pagamento, também aceitando troca. Rua Conde de Bonfim, 25 — 38-6032.

MORRIS OXFORD 52 — Ótimo estado, a toda prova. Vendo e facilito. Rua Cerqueira Daltro, 82 — Cascadura.

MERCEDES 65, "220-S", últ. série, supereq., e Rural 65, luxo, equip., troco, facilito. Haddock Lôbo, 379-B.

MERCURY 53, mec., 4 portas, em estado excepcional de tudo. Vendo, fin. parte. Rua Russel 450-A — Aires.

MERCEDES 62 — Modêlo 220, particular vende, excepcional estado, equipado. Ver Rua Natal, 32, ap. 101. — Botafogo.

NA COMPRA ou na troca de seu carro usado por um DKW-Vemag quem lhe dá mais vantagens é Nova Texas lhe oferece o que há de melhor. Av. Marechal Rondon, 539, S. F. Xavier, Rua Djalma Ulrich, 23, esq. Av. Atlântica.

NOVA locadora na Zona Norte Volkswagen 67 — 66 — 65 Rua Dr. Satamini, 156 Sr. Vianna. Tel. 28-5766.

OLDSMOBILE 57 — Vendo em ótimo estado, facilito parte. Tel. ...

OLDSMOBILE 59 — 4 p. s/c. Excelente, baratíssimo. Av. Ataulfo de Paiva, 1160-701.

OLDSMOBILE 57 — Excelente estado. Aceito troca por Volks. R. Matoso, 52 — 1.º — Fernando.

OPEL KAPITAN 1956 — Em ótimo estado geral, está como nôvo. Vendo. Bom negócio. Av. Democráticos n. 392, Oficina Abrigo.

OLDSMOBILE 56 — Coupê todo original de fábrica, vendo NCr$ 1.850,00. Rua Dr. Satamini, 156.

OPEL OLYMPIA 1953 — C/ rádio, estado de luxo, pneus novos, óleo 30, 1.280. R. Mascarenhas de Morais ... Copacabana.

OLDSMOBILE 58, 56, 51, 48. Todos. Jaguar 55. Excelente mecânica, pintura nova. Carros 4 portas, pneus novos. Ótimo preço à vista. Financia-se. Marabá Automóveis Rua Correia Dutra, 166, Catete.

PACKARD 40, vende-se pela melhor oferta. 100% de mec. Pode trazer mecânico. Carvalho de Mendonça 24-C — Copacabana.

PEUGEOT 51 — Azul, preço à vista NCr$ 920. R. São Francisco Xavier, 884, Sr. Nilton.

PLYMOUTH 1961 "Fury" de 4 p., dir. hidráulica, 6 cil., estado original de fábrica. Aceito troca. — 24 de Maio. Tel.: 54-0637.

PICK-UP WILLYS 66 — Seminova, à vista 6 000 — Av. Brás de Pina, 274 — Penha.

PORSCHE 53 — Único dono c/ fatura de fábrica, 4a. via, convers., motor Volks novo. Rua General Polidoro, 288, c/ 12. Troco.

PEUGEOT — Automovel em regular estado de conservação, licenciado para a GB, será vendido em leilão judicial pelo Leiloeiro, amanhã, quarta-feira, 8 de novembro de 1967, às 16h30m, à Rua da Quitanda, gr. 403/5 — Mais inf. 22-4057.

PICK-UP Ford 59, F-100. Aberto, ótimo est. Vendo, 2 800 ou oferta. R. Santana 77, loja E.

PEUGEOT 1952 — Pintura nova, mecânica a tôda prova, fac com a comb. Rua São Paulo — Sampaio.

PICK-UP Chevrolet F-100 — 1959 — Estado de nova, troco p/ Kombi, NCr$ 1 500,00. Rua S. Paulo n. 19 — Sampaio.

PEUGEOT 203, 1954 — Maravilhoso estado geral, com rádio, facilito. — Suburbana, Cascadura. Sr. Elias.

PICK-UP 47 — NCr$ 600,00 — Rua Dr. Nunes — Sr. Joaquim.

PICK-UP 1967, pouco uso e 66 muito nova, 5 marchas. Vendo, troco, fac. R. Riachuelo, 386, esq. R. do Senado. Tel. 52-6772.

PICK-UP — Volkswagen 67 — Zero km vendo, troco e facilito a longo prazo. Agencia Suburbana de Automoveis Ltda. Av. Suburbana, 9991, lojas C/D — Cascadura.

PEUGEOT 52 — Com ar refrigerado, em perfeito estado NCr$ 1 400 — Aceito oferta — Rua Basílio de Brito, 99, tel. 49-9023.

PICK-UPs WILLYS 65, Ford 59 motor novo e Dodge 52 — Rua Sousa Barros, 15, Eng. Novo. — Fac. c/ 800,00 entr. ou troca.

RURAL WILLYS 1964 — Lindo carro todo revisado. Entrada desde 2 500,00, saldo em 10, 15, 20, 25 e 30 meses. Sujeito a qualquer prova. Av. Almirante Barroso, 91-A. Tel.: 42-6138.

RURAL WILLYS 1966 — 4 x 2. Estado de nova. Tôda revisada. Vendo, troco, facilito até 20 meses. R. S. Fco. Xavier, 398 — Tel. 28-3776 — Maracanã.

RURAL 65 — Luxo, 4x2, com 18 000 km, no estado de nova, para pessoa exigente. Aceito troca. R. Tonelero, 89, ap. 404.

RURAL 64, 4x2, nova, equipada, c/ rádio, tranca etc. Vendo ou troco p/ mais antiga. Rua Gen. Severiano, 223, tel. 26-9770.

RURAL 65 — Nova, à vista 5 200 ou 2 600 mais 15x300 ou 3 100 mais 15x260. R. Figueira de Melo, 314. Tels.: 34-6200 — 34-6036.

RURAL WILLYS 63 — CRÉDITO AO CONSUMIDOR — Entrada 990, resto 24 meses sem parcelas c/ seguro total, garantia nossa revisão, equipada. — EMA AUTOMÓVEIS — Av. Mem de Sá, 14-A, junto Rua Passeio.

RURAL 59, ótimo estado geral — Vendo, pequena entrada, saldo em 4, 10, 12 ou 15, sem fiador. R. Senador Bernardo Monteiro, 220. Benfica. Tel. 28-4711.

RURAL 60 — Vendo em ótimo estado, Facilito parte. Tel. 54-4094.

RURAL WILLYS 63 — CRÉDITO AO CONSUMIDOR — Entrada 990, resto 24 meses sem parcelas c/ seguro total, garantia nossa revisão, equipada. — EMA AUTOMÓVEIS — Rua Barata Ribeiro, 99-B.

RURAL WILLYS — Cia. compra, não venda sem consultar, pago em sua residência. 46-1259 — Dia e à noite.

RURAL WILLYS 65 — A mais nova do ano, pouco rodada, estado de OK, Troco e facilito. Rua Professor Gabizo, 86-B — Sr. Bahia.

RURAL WILLYS 63. Totalmente revisado, pneus novos, 2 000, saldo a combinar. Tratar Av. Princesa Isabel, 481 — Sr. Roland. Telefone: 57-7787.

RURAL 63 — Impecável estado conservação. Vendo, troco, financio. Paim Pamplona, 700 — Jacarezinho. Tel.: 49-7852.

RURAL 63 — Excepcional. Para fino gosto. Tranca e pena ladrão. M/ oferta. Rua Pedro Guedes 49 — 302. (Ibituruna) — Troco p/ DKW 63-64.

RURAL WILLYS 66 — Em ótimo estado — NCr$ 6 000,00 — A vista, equipada com rádio, última série. Tratar na Rua Marechal Foch 756, ap. 301.

RURAL WILLYS 67, 0 km, pronta entrega, côres a escolher, 20% de entrada e saldo longo prazo. — Av. Princesa Isabel 481, tel. 57-7787.

RURAL — Compro sem aborrecê-lo. Vejo em sua residência e pago hoje em dinheiro. Tel. 38-3891.

RURAL — Cia. compra 58 e 59 a 2 000; 60 a 2 500; 61 a 2 800; 62 a 3 200; 63 a 3 500; e 64 a 4 000. Venha com o carro e volte com dinheiro. Hoje das 7 às 13 e das 17h30 às 19 horas, na Rua Maria Amélia, 67. Tijuca.

SIMCA — Cia. compra 60 a 2 500; 61 a 2 800; 62 a 3 000; 63 a 3 300; 64 a 4 000. Venha com o carro e volte com dinheiro. Hoje, das 7 às 13 e das 17h30m às 19 horas, na Rua Maria Amália, 67. — Tijuca.

SIMCA — Compro sem aborrecê-lo. Vejo em sua residência e pago hoje em dinheiro. Tel. 38-3891

SIMCA 60 — Otimo estado, a toda prova. Vendo, troco e facilito. Rua Cerqueira Daltro, 82 — Cascadura.

SIMCA — Jangada 63 e Chambor 62, 63, 64. Equipados, impecável estado conservação. Vendo, troco, financio. Paim Pamplona, 700 — Jacarezinho. Tel.: 49-7852.

SIMCA 1963 — 3 sincros., equipado. Rua Marechal Trompowsky n. 45 — Telefone: 38-1783.

SIMCA RALLYE 66 — Equipado. Nova. Revisada. Aceita-se troca e facilita-se. Tel.: 25-8651.

SIMCA 1963 — Gêlo, equipada. Vendemos c/ 1 500,00 entr. res. 20 meses. Ag. Vianna. Rua Mariz e Barros, 724 — Tels.: 48-1403 e 28-7791.

SIMCA TUFÃO 65 — Totalmente revisado. Aceita-se troca e facilita-se. Tel.: 25-8651.

SIMCA TUFÃO 66 — Nova. Mecânica e lataria excelentes. Revisado em n/ oficinas. Redi S/A. Rev. Chrysler do Brasil. Aceita-se troca e facilita-se. Tel. 25-8651.

SIMCA JANGADA 64 — Vendo — Máquina nova, bom estdo. Tel.: 48-1669. NCr$ 3 600.

SIMCA — Cia. compra, não venda s/ consultar. Pago em s/ residência. 46-1259 — Dia e à noite.

SIMCA 1963, estado de nova, 1 800, saldo longo prazo. Rua São F. Xavier, 189.

STANDARD VANGUARD 1951 — Vendo em ótimo estado de conservação, com NCr$ 400,00, rest. a comb. Rua S. Paulo n. 19 — Sampaio.

STANDARD VANGUARD 50, em ótimo estado. Pneus banda branca. Vende-se. 400 de entr. 100 por mês. Rua 24 de Maio, 411, fundos.

SIMCA TUFÃO 65 — Todo equipado. Vendo. Ver Av. Nova Iorque n. 499 — Bonsucesso. Garagem.

SIMCA 64 — C/ 1 500 de entr., saldo em 24 meses. Rua Alte. Cochrane, 173, tel. 48-2003 até às 22 horas.

SKODA OCTAVIA 57 — C/ 600 de entr. saldo em 24 meses, Rua Alte. Cochrane, 173 — Telefone: 48-2003 até às 22 hs.

SIMCA 60 — Vendo c/ 1 000 entrada, o mais nôvo da GB. Troco p/ carro estrangeiro. Rua Senador Bernardo Monteiro, 220 — Benfica. Tel. 28-4711.

SIMCA 63 completamente nôvo, troca-se ou financia-se equipado troca-se. ou financia-se. Dr. Satamini, 156.

SIMCA JANGADA 1963 de 1 só dono vendo à vista NCr$ ...... 2.800,00. Rua Dr. Satamini, 156.

SIMCA 65 E 66 — Tufão e Emisul. equip. Financio até 15 meses. Real Grandeza, 193, L. 1 e 2. Aberto até 21 horas.

SIMCA Chambord 62, ótimo est. Superequipada. Base 2 900, ac. oferta. Praia do Russel, 450-A. Bar, Sr. Costa.

SIMCA Tufão 64, Jangada, ótimo estado. Base 3 850. Ac. oferta. Praia do Russel, 450-A. — Gilberto.

SIMCA RALLYE 65, estado de nova. Tel. 52-5566 e 52-5222.

SIMCA TUFÃO 65. Equipado, excelente estado. Vendo, aceito troca e financio até 20 meses. Rua Conde de Bonfim, 66-A. — Tel. 34-9909.

SIMCA 64-65 — A mais nova da GB, vendo à vista ou fac. aceito auto americano como ent. Rua Santo Cristo, 53, Sr. Rodrigues. Tel.: 43-5691.

SIMCA ESPLANADA — OK nova, já emplacada, tôdas as garantias de fábrica, superequipada. Vendo por 14 200,00 à vista. Ac. troca. Rua São Francisco Xavier, 400. — Tel. 48-5476.

SIMCA TUFÃO 1964 — Rigorosamente nova, pnt. b.b. novos, carro impecável. Vendo facilitado. Rua São Francisco Xavier, 400. — Tel. 48-5476.

TAXI VOLKSWAGEN 1962 — Estado de novo. Vendo c/ 3 800 e 450 p/ mês. Rua do Russel, 450 n/ armarinho.

TAXI DKW 59, 5 000,00 à vista. R. Estevão Silva, 203 — Del Castilho.

TAXI Gordini 65, novo, equipado, pronto para trabalhar, vendo. Facilito. Bom preço à vista. Ver R. Gen. Severiano, 223, tel. 26-9770.

TAXI — Studebaker 49. NCr$ ... 800,00. Pronto para trabalhar. — Rest. facilitado. R. S. Frco. Xavier, 628.

TAXI DKW 62 — O melhor do Rio. Capelinha. A vista ou financiado. Rua Felipe de Oliveira, 4.

TAXI DAUPHINE — Capelinha, rádio, vendo barato à vista. Rua Felipe de Oliveira, 4.

TAXI CHEVROLET 1940 — Vendo, ou troco por carro de praça menor valor. Tel.: 23-1183. Rua Orestes 13, ap. 202, Santo Cristo.

TAXI GORDINI — Ano 63, a qualquer prova, ver Rua Golemburgo n.º 348, Tel. 28-8762.

TAXI CAPELINHA — Vendo e instalo blindado, documentos em ordem. Rua Ibira n.º 0 — Jacaré.

TAXI VOLKSWAGEN 63, mod. 65, vendo, bem equip. R. Torres Homem, 158. Tel.: 48-7770.

TAXI DKW 62, mecânica 100%, ótimo estado, revisado, troco facilito. R. 24 de Maio, 254. — 48-0987.

TAXI DKW ou Velks, compro, qualquer estado, pago à vista. R. 24 Maio, 254 — 48-0987

TAXI DKW 65, ótimo estado, mecânica 100%, revisado, troco, facilito, R. 24 de Maio, 254. — 48-0987.

TAXI DKW 1964 — Magnífico estado c/ rádio, Facilito até 21 meses — Rua 24 de Maio, 332.

TAXI GORDINI 63, ótimo estado, troco e facilito com 2 600 — Av. Mem de Sá, 253-B.

TAXIMETRO — Vendo nôvo nota fiscal, Av. Bartolomeu Mitre, 354 ap. 101 — Leblon.

TAXI CHEVROLET 51 — Mecânico, capelinha aferido, pronto para trabalhar, ótimo estado geral, 3 750 mil. Financio com 2 000 ou aceito troca carro nacional particular, Rua Sta. Luzia, 50 — Sr. Joselino — Centro. Tel. 22-1221.

TAXI FORD 51 — Otimo estado com rádio etc. Urgente, 2 300 mil. Aceito ofertas. R. Mupiá, n. 125 — Irajá.

TAXIS — Vendo relógio, capelinha. Rua Dona Zulmira, 28, casa 11. Tel. 48-4971.

TAXI GORDINI 64 — C/ 3 500 de entr., saldo em 24 meses. Rua Alte. Cochrane, 173, tel. 48-2003 até às 22 horas.

TAXI SIMCA 63, todo legalizado, taxi cap. Vendo urgente — Melhor oferta. Ver Rua Visc. Santa Isabel n. 253, Vila Isabel. — Pôsto Esso.

TAXI CHEVROLET 47 — Capelinha, aferido, ótimo estado geral — Só à vista. NCr$ 2 700. Ponto de Taxi do Galeão, com Gilberto.

TAXI — Gordini 65, uma jóia. Vendo troco e facilito com ... 2 500 entrada e o saldo em 15 prest. de 250,00. Av. Suburbana n. 2 908. Tel. 49-1357, Jorge.

TAXI VOLKS 66 — Modêlo 67, com 20 000 km rodados, seminovo. Vendo, troco, facilito. — Praça Engenho Nôvo, 4, garagem — Tel. 29-4608. Oscar.

TAXI VOLKS 1963, urgente. Facilito 18 meses. Tel. 56-1815 — Rua Aires Saldanha, 27.

TAXI VOLKSWAGEN 1963 — Em ótimo estado, vendo financiado. Rua São Francisco Xavier, 82.

TAXI Volkswagen 63 e 66 mod. 67, superequipados, taxi capelinha, pneus novos, 4 000,00 de entrada e saldo a longo prazo. Rua Barão de Bom Retiro, 1 115 Reiguá.

TAXI DKW 63, rádio, taxi capela, NCr$ 3 000,00 entr. Av. Suburbana, 10 002, 3.º andar sala 305 — Cascadura.

TAXI Teimoso, passa-se contrato da Caixa, bom preço. Rua Estevão 203 — Del Castilho.

TEXAS — Símbolo de bem servir é o endereço certo na compra ou troca de seu carro nôvo ou usado — Tôdas as marcas e anos nacionais — Rua Mariz e Barros n. 72 — Praça da Bandeira e Rua Conde de Bonfim n. 40 — Tijuca.

TAXI VW 63 — Vende-se à vista — Rua Benedito Hipólito, 61.

TAXI Volkswagen 1965, excepcional estado, côr azul atlantico, superequipado c/ rádio, capas de vulcrom, pneus banda branca novos, carro p/ pessoa de fino gôsto, entrada a partir de 4 000 e prestações a partir de 430 mensais. Praça Onze, 179-A.

TAXI Volkswagen 1966, unico dono, espetacular estado de zero km, côr grená, superequipado, c/ rádio, capas de Vulcrom, taximetro Capelinha, bigorrilho etc. uma verdadeira jóia p/ o mais exigente, entrada a partir de 5 000 e prestações a partir de 480. Praça Onze, 179-A.

TAXI Dauphine 63, estado de nôvo, vendo à vista ou financ. — Av. Paulo Frontin, 606, ap. 5.

TAXI CHEVROLET 51 — Prêto mecanico está 100%. Facilito parte até 20 meses. R. Campos da Paz, 105 — Rio Comprido.

TAXI AERO 62 — Vende-se — 6 300,00 à vista, ponto de táxi do Galeão aeroporto, Sr. Gandolpho.

VOLKSWAGEN 63 — Particular — Vendo à vista. Ver e tratar à Rua Barão S. Felix, 130.

VOLKSWAGEN 61, 63, 64, 66. Todos revisados e equipados, 1 500,00 de entrada e saldo longo prazo, Rua Barão de Bom Retiro, 1115 — Reiguá Serviço Autorizado Volkswagen.

VOLKSWAGEN 1967 — 0 km. — Otima côr. Saldo pelo Rio. Preço abaixo tabela. Aceito troca. Av. Prado Junior, 290-A. Tel. 36-2463.

VOLKSWAGEN 1966 — Equipado. Otimo de mecanica e lataria. — Aceito troca ou facilito parte. Av. Prado Junior, 290-A. Tel. 36-2463.

VOLKS 60 — Estado geral excelente. Facilito c/ NCr$ 1 500. Rua Camerino, 81. Tel. 23-1926 e 23-1506.

VOLKS 65 — Superequip., carro para pessoa de fino trato. Linda côr. Nunca levou um arranhão, mec. a qualquer prova. Pneus novos. Troco e fac. c/ 2 600. Av. 28 de Setembro, 25. Tel. 34-4876.

VEMAGUETE 1966, última série, forrado a couro, quase OK, financia-se. Rua Dr. Satamini, 156.

VOLKSWAGEN 67, OK, diversas côres, pronta entrega, última série, financia-se. Rua Dr. Satamini, 156.

VOLKSWAGEN 65, excelente estado, rádio, capas de curvin etc., troco e facilito até 18 m. Barão de Mesquita, 218 — 28-3338.

VOLKS 64, Equip., motor feito há uma semana, pneus ótimos, lataria impecável. Nunca bateu. Azul atlântico. Troca e fac. c/ 2 300. Av. 28 de Setembro, 25. Tel. ... 34-4876.

VOLKSWAGEN 66 e 64 — Superequipados, un. dono, carros de excepcional conservação. A vista ou troco. Rua São Francisco Xavier, 400. Tel. 48-5476.

VOLKSWAGEN 62, conservação fora do comum, superequipado, mecânica a toda prova, troco, facilito. Barão de Mesquita, 218 — 28-3338.

VOLKSWAGEN 62 — Um único proprietário. Nunca levou nenhuma batida, pneus novos. Rádio e capas. Pode trazer mecânico. — Troc. e facilito c/ 2 200. Av. 28 de Setembro, 25. Tel. 34-4876.

VENDO toca-fitas p/ automóveis. Tel. 32-7195 até 5 h. e 36-2186 — Sr. Raul.

VOLKSWAGEN 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66 — Carros revisados, sujeitos a quaisquer testes. Entrada a partir de 1 800,00. Pagamentos em 10, 15, 20, 25 e 30 meses. Prestações desde NCr$ ... 150,00 sem parcelas intermediárias. Não é consórcio. Você dá a entrada e leva o carro. Av. Almirante Barroso, 91-A. Tel.: 42-6138.

VOLKSWAGEN 65 e 66 — Único dono, impecável, vj financiado. R. Siq. Campos, 244. 1. ... 37-2141 e 56-3761.

VOLKSWAGEN 60 e 62 — Equipadíssimo. Vale a pena ver. Entrada desde 1 600, restante de qualquer maneira. Rua Dr. Satamini 172-B. Eugênio.

VENDO VOLKSWAGEN 1961 — Perfeito estado, c/ rádio, última série, equipado, 3.400, Rua Marechal Mascarenhas de Morais, 60, c/ porteiro, Chico. Copacabana.

VOLKSWAGEN 1962 — Equipado, c/ rádio, t/ direção, capas luxo, 3.750 sem o menor defeito. R. Barata Ribeiro 207, ap. 302. Urgente, Sr. Luís 37-0273.

VEMAGUET 62 — Vendo à vista NCr$ 2.600,00. Bom estado. Motor 100%. Rua Uruguai 87-A c/6A, 58-1285.

VOLKSWAGEN 65 — Bem conserv., um só dono. Ent. NCr$ 2.600, saldo em 15 meses. Lavradio, 206-B tel.: 42-0201.

VOLKSWAGEN 1963 — Supernovo. Equip. Vendo, troco, facilito. Haddock Lôbo, 386 Telefones 28-0071 e 28-6596.

VOLKSWAGEN 1965 e 66 — Excelente estado, equipado. Vendo, aceito troca e financio até 20 meses. Rua Conde de Bonfim, 66-A. Tel. 34-9909.

VEMAGUET 1960 — Otimo estado. Vendo com 1.500 ent. o restante até 20 meses. Av. 28 de Setembro, 187. 48-8181.

VOLKSWAGEN 67 e 65 — Vendo com 3.500 o resto a comb. Av. 28 de Setembro, 189. .... 48-8181.

VOLKSWAGEN 1967 — 0 Km — Vinho, Vendo, troco, facilito até 20 meses. R. S. Fco. Xavier, 398 — Tel. 28-3776 — Maracanã.

VAUXHALL 1958 — Vendo o mais novo, entrada de 1 300,00, o resto a combinar. Rua do Russell, 450-A.

VOLKSWAGEN 1966 côr grená, vendo, pouco rodado. Tel. 25-3061 — Avelino.

VOLKS 64 — Vendo ou troco, de preferência por Aero 63. Av. Suburbana, 25. Tel.: 28-0334.

VAUXHALL 1964 — "Cresta" — (Chev. inglês), 6 cil., hidram., rádio, 4 p., novíssimo, 10 000,00 aceito troca. Rua 24 de Maio, 25. Tel.: 54-0637.

VOLKSWAGEN 1962, 2a. série, equipado, com rádio transistor, capas, pneus novos etc., côr vinho, estado geral 100%. Ver e tratar João Torquato, 110 — Bonsucesso.

VOLKSWAGEM 63 e 64 — CRÉDITO AO CONSUMIDOR — Entrada 930, resto 24 meses sem parcelas s/ seguro total, garantia nossa revisão, equipados. — EMA AUTOMÓVEIS — Av. Mem de Sá, 14-A, junto Rua Passeio.

VOLKSWAGEN 1964 — Equipado, mecânica e lataria 100%. Azul atlântico. Carro de oficial que se transfere. NCr$ 4 800,00. Facilito parte. Rua Uruguai, 224.

VOLKSWAGEN 66 — Vendo lindo carro, pouco rodado. Equipadíssimo, 6 650, à vista. Rua do Amparo, 513.

VOLKSWAGEN alemão, motor 65 c/ 5 pneus b. b. novos, rádio, tranca, pintura, lataria 100%. Rua Candido Benicio, 672. Telefone 468 MH. Joaquim.

VOLKSWAGEN 57, alemão, todo reformado, equipado, 2 650 à vista. Rua do Amparo, 513.

VOLKS 66 — Superequipado — 6 170 — Estado de novo. Rua Nossa Senhora das Graças, 657 — Ramos.

VOLKSWAGEN — Compro urgente, pago imediatamente à vista: 65-5 500, 64—4 900, 63—4 400, 62— 3 800. — AGÊNCIA COPACAR. — Rua Barata Ribeiro, 147-A. Tel. 57-4325. Ruben ou Armando.

VOLKS 65 — Superequip., excepcional est. a toda prova, à vista, troco e fac. c/ 2 200 entr. saldo 18 m. — R. S. Frco. Xavier, 342 — Maracanã. Tel.: 28-6839.

VOLKS 64 — Superequip., excepcional est. a toda prova, à vista troco e fac. c/ 2 000 entr., saldo 18 m. — Rua S. Frco. Xavier, 342 — Maracanã. Tel.: 28-6839.

VOLKS 61 — Equip., lindo, excepcional est. a toda prova, só vendo p/ crer, à vista, troco e fac. c/ 1 500 entr., saldo 18 m. Rua S. Frco. Xavier, 342. Maracanã. Tel. 28-6839.

VW 1960 — Unico dono. Facilito c/ 1 400 entr., rest. como quiser. Rua 24 de Maio, 332.

VOLKSWAGEN 64 — Areia, equipado, sem batida, pneus novos. Excelente. Vendo c/ parte financiada — R. Matoso, 202. Telefone 54-1316.

VOLKSWAGEN 62 — Equipado, raríssima conservação, pneus novos, todo 100% — Vendo c/ parte facilitada — R. Matoso, 202. Tel.: 54-1316.

VOLKSWAGEN — A partir de NCr$ 36,00 mensais. Escolha o seu carro, nôvo ou usado. FUNDO MUTUO AUTO FINANCIAMENTO VEICULOS LAP. Rua Senador Dantas, 117, sala 1 727.

VW 1963 — Superequipada, estado de novo. Facilito c/ 1 600 — 24 de Maio, 332.

VOLKSWAGEN 62 — Ocasião — 3 790, com tranca Merly, rádio 3 faixas, outro Volkswagen 59 alemão 2 870 — Rua Marquês de Valença, 75-101 — Tijuca.

VOLKSWAGEN 61 — Sinc. vermelhinho, lindo 3 595, superequipado — Rua Marquês de Valença, 75-101 — Tijuca.

VOLKS 62 — Vendo em ótimo estado, côr pérola, placa milhar, ou troco p/ Volks m/ antigo. Rua General Polidoro, 288, c/ 12.

VOLKS 62 — Equip., estado de novo. Financio até 15 meses. Real Grandeza, 193, L. 1 e 2. Aberto até 21 horas.

VENDE-SE Ford tipo F-100 c/ nova c/ rádio, p. novos, mec. 100%, ótimo estado, fac. Ver R. Visc. Pirajá, 102.

VOLKS 60 e 65 — Vendo, preço facilitado até 30 meses, inclusive entrada. Consulte-nos. Av. Mem de Sá, 253-B.

VOLKSWAGEN — Temos de 1961, 1962, 1964, 1966 e 1967 com entradas a partir de NCr$ 1 350,00 e o saldo em 20 meses. Rua Riachuelo, 33 — Tel. 22-7036.

VOLKSWAGEN 62 — Equipado, nôvo. NCr$ 3 800. Av. Italianos, 723 — R. Miranda.

VOLKSWAGEN 1961 até 1965 — Os mais inteiros da Guanabara quem vende é AUTO-PRAZO com os melhores planos de financiamento antes de comprar venha nos visitar. Rua Conde Bonfim, 645-B. Tels. 38-2291 e 38-1135.

VOLKSWAGEN 66 mod. 67, verde, equipado, pouco rodado, est. de OK. Vendo ou troco. Rua São Francisco Xavier, 400. Tel. 48-5476.

VOLKS 62 — Equipado s/ rádio, 100%, Rua Dr. Marques Canário, 24-A, Sr. Itamir, em frente ao CRF.

VOLKSWAGEN 64 e 63 — Estado nunca visto equipadíssimo. Entrada desde 2 030 rest. de qualquer maneira. R. Dr. Satamini, 172-B. Eugênio.

VOLKSWAGEN 1962 superequipado, em ótimo estado, troca-se ou financia-se. Rua Dr. Satamini, 156.

VOLKSWAGEN 1964. Est. de nôvo. Equipado. Vendo, troco facilito. Haddock Lôbo, 386. Tels. 28-0071 e 28-6596.

VOLKSWAGEN 1966, mod. 67. — Est. de nôvo, Equip. Vendo, troco, facilito. Haddock Lôbo, 386. Tels.: 28-0071 e 28-6596.

VOLKSWAGEN 63 e 66 — CRÉDITO AO CONSUMIDOR — Entrada 930, resto 24 meses sem parcelas, c/ seguro total, garantia nossa revisão, equipado. — EMA AUTOMÓVEIS — Rua Barata Ribeiro, 99-B.

VOLKSWAGEN 66.67 superequipado em estado de OK troca-se ou financia-se. Rua Dr. Satamini, 156.

VENDE-SE um Aero WILLYS, ano 1963, todo equipado, em ótimo estado. Ver e tratar na Rua Antunes Maciel 552. São Cristovão, com Sr. Vicente, dia 7-11-1967, das 8 às 18 horas.

VOLKS 67, 3ª série, pouco rodado, côr gêlo, lindo, equipadíssimo. Vendo ou troco menor valor, urgente. R. S. Luís Gonzaga 341. Tel. 28-4177.

VOLKSWAGEN 1964. Rádio, capas e outros equipamentos, nôvo, Facilito. Rua Antunes Maciel n. 367-A.

VOLKSWAGEN 1966, superequipado. Pouco uso. Aceito troca. Facilito. Rua Antunes Maciel n. 367-A.

VOLKS 63. Equipado. — Rua Figueira de de Melo 162-A. — Telefone 34-3187 — Coelho.

VOLKS 59, ótimo estado. Vendo com pequena entrada. Troco carro mais barato. Tel. 28-4711. — Dr. Gustavo.

VOLKS 59 e 55, equip., rádio etc. Vendo, pequena entrada, saldo em 4, 10, 12 ou 15 meses, sem fiador. R. Senador Bernardo Monteiro 220 — Benfica. — Telefone 28-4711.

VOLKS 66 — Excelente estado. Todo equipado, grená. — Telefone 48-2095.

VOLVO 51, pneus novos, rádio, máquina 100%. NCr$ 1 200,00, hoje. Rua Newton Prado 12.

VENDO Dodge Utility 51. Bom estado. Rua Sá Freire, 115. — Sr. Pepe.

VOLKS 61 — Sincronizado — Todo equipado — 1 600 de entrada — Saldo 15 meses como v. quiser — Nunca bateu — Perf. estado. Rua S. Clemente, 195-F.

VOLKS 62 — 1 800 de entrada — Saldo dentro de s/ posses. Todo equipado, nunca bateu, único dono, ótimo estado. Rua S. Clemente, 195-F.

VOLKSWAGEN 67 — OK, pronta entrega, tôda a garantia de fábrica. Troco e facilito. — Rua Conde de Bonfim, 577-B. — Tel. 58-6769.

VAUXHALL 1958 — 6 cilindros. Chevrolet inglês, estado excelente. Vendo facilitado ou troco por carro nacional. Rua Conde Bonfim n. 25 — Tel. 48-6032.

VOLKS 61 — Superequipado, à vista 3 320 mil. Rua Clarimundo de Melo n. 1 075. — Cascadura.

VOLKSWAGEN 64 — Vendo em perfeito estado. Facilito parte. — Tel. 54-4094.

VOLVO 58, carro fino trato, Equipado. Vende-se. Tratar R. Vde. Rio Branco, 429, 2.º av. frente Barcas. Sr. Geraldo. Niterói.

VOLKS 66 — Superequipado — Estado de nôvo. Pouco rodado. Todo a qualquer prova. Troco e fac. com 2 000 entr. saldo até 20 meses. R. 24 Maio, 316 — Tel. 48-2701.

VOLKS 63, superequipado. Único dono. A qualquer prova. Troco e fac. c/ 1 950 entr. saldo até 20 meses. R. 24 Maio, 316 — Tel. 48-2701.

VOLKS 61 — Ult. série. Equipado. Mecânica a qualquer prova. Troco e fac. c/ 1 900 entr. saldo até 20 meses. R. 24 Maio, 316 — Tel. 48-2701.

VOLKSWAGEN 1963 — Ótimo estado, troco p/ Kombi, fac. com 2 000,00. Rest. a comb. Rua S. Paulo n. 19 — Sampaio.

VOLKSWAGEN 65, lindo, equipado, estado de nôvo. Fac. com 2 900, saldo até 21 meses. Troco. R. 24 de Maio, 19 — Tel. 28-7512.

VOLKSWAGEN 65, lindo, equipado, estado de novo. Fac. com 2 500. Troco, R. 24 de Maio, 19 — Tel. 28-7512.

VOLKSWAGEN 62, lindo, excelente. Fac. com 2 000. Troco. Rua 24 de Maio, 19 — Tel. 28-7512.

VOLKSWAGEN 61 — Equipado, lindo, excelente. Fac. c/ 1 800. — Troco, R. 24 de Maio, 19. — Tel. 28-7512.

VOLKSWAGEN 63 — Lindo, superequipado, estado de nôvo, saldo em dezembro de 1963. Fac. c/ 2 200. Troco. R. 24 de Maio, 19. Tel.: 28-7512.

VOLKS 63 — Ultima série, com rádio, liso de lataria, nunca bateu. Bom preço à vista. Troco e Facilito. Av. Suburbana, 6 853 — 49-5573.

VOLKS 60 — Vendo urgente por NCr$ 2 950. Av. Suburbana, 9 648, ap. 204 — Cascadura.

VOLKS 62 — Excepcional est., superequip., a toda prova, à vista, troco, fac. c/ 1 700 ent., saldo 18 m. R. S. Fco. Xavier, 342 — Maracanã. Tel.: 28-6839.

VENDE-SE — Morris Oxford 51 — Super novo, com rádio, melhor oferta. Ver e tratar na Barcas RIO—NITEROI — Valda, das 9 h. em diante.

VOLKS 64 — Azul atlântico, capas de courvin, inteiro de lata, bem preço à vista. Troco e facilito. Av. Suburbana, 6 853. — 49-5573.

VOLKSWAGEN 61 — Vendo, financio até 15 meses. Real Grandeza, 228-A — 26-9992.

VOLKSWAGEN 1967 — Aluguel, vendo com 7 000 entrada. Tratar Haroldo, Praça Tiradentes, 77 das 9h. em diante.

VOLKSWAGEN 63 — Vendo estado de nôvo, tala larga etc. — Aceito troca e facilito uma parte, Dr. Satamini, 172-A. Tel. .... 54-3872.

VOLKS 59, 60, 62 e 67 OK — Facilito até 20 meses — Rua Haddock Lôbo, 382. Tel.: 34-2458.

VOLKSWAGEN 1967 — 2a. serie, estado de novo, c/ apenas 6 000 km rodados. Equipado. Vendo ou troco menor valor — Barão de Mesquita, 129.

VOLKSWAGEN 65 — 100% de mecânica. — 2 500, saldo longo prazo. R. Mariz e Barros n.º 821.

VOLKSWAGEN — Cia. compra, não venda s/ consultar, pago em sua residência. 46-1259 — Dia e à noite.

VOLKSWAGEN 1964 — Azul, equipado, mecanica e conserv. ótima, troco e fac. até 15 m. c/ 3 000. Cde. Bonfim, 577-A. 58-3822.

VOLKSWAGEN 1961 3a. série transf. para 65 superequipado estado de nôvo e fac. c/ 1 900 R. C. de Bonfim, 577-A — Telefone 58-3822.

VOLKSWAGEN E JEEP W — Compro ou sócio/a, sòmente os carros — Féria de 300. Vendo 1 placa e um taxi Cap. Telefone 27-9723 — Macedo.

VOLKSWAGEN 1964 — Vendo em bom estado, azul, equipado. Troco e facilito. Rua São Francisco Xavier, 82.

VOLKSWAGEN 1967 — 0 km, linda côr, vendo, aceito troca ou vendo em ótimas condições. Rua Conde Bonfim n. 25 — Telefone 48-6032.

VOLKS — Compro de 53 a 67. — Pago à vista os melhores preços, tel. 49-1357, Jorge de 9 às 19h., diàriamente.

VOLKSWAGEN — Compro mesmo precisando de reparos, pago a dinheiro. Tel. 34-0468.

VOLKSWAGEN — 60, 61, 65, 66 e 67 — Todos revisados no representante. Vende, troco e facilito a longo prazo. Agência Suburbana de Automóveis Ltda. Av. Suburbana, 9 991 lojas C/D — Cascadura.

VOLKSWAGEN 67, equipado, estado de 0 km. 3 200, saldo longo prazo. Ver Praia do Flamengo, 180-B.

VOLKSWAGEN 60 — Vendo e facilito — Rua Dr. Satamini, 286, ap. 312, bloco B, depois das 13 horas.

VOLKS 60 — Otimo estado. Tel. 30-5953.

VOLKSWAGEN 64 — Vende-se c/ NCr$ 1 500,00 entrada, saldo em 20 meses. Ag. Vianna — Rua Mariz e Barros, 724. Tijuca — Tels. 48-1403 e 28-7791.

VOLKSWAGEN 65 — Otimo estado. Ver das 8 às 12 hs. Só hoje — Joaquim Murtinho, 531 — Favor não telefonar.

VOLKSWAGEN 62, 63 e 64 — 1 650,00 várias côres, belíssimos, equips. Saldo a comb. — Troco — Rua Mariz e Barros, 72 (Praça da Bandeira).

VOLKSWAGEN 67 — 1 980,00 — quase OK, superequipado. Saldo a comb. Troco, Rua Mariz e Barros, 72 (Pc. Bandeira).

VENDE-SE taxi Chevrolet 46 luxo, bem calçado, com rádio. Ver e tratar no ponto da Carmo Neto com Pres. Vargas, tratar Sr. Dias.

VOLKSWAGEN 66 (modelinho) várias côres sup. equip., estado de OK, Troco e facilito. Rua Conde Bonfim, 577-B. Tel. 58-6769.

VOLKSWAGEN 63 — Excelente estado. Facilito c/ 2 500, prest. 230. Tel. 58-6078.

Aluguel de Volkswagen

SEDAN e KOMBI 66 e 67 — Diner's e Realtur — Prado Júnior, 335-C, 57-7034, 57-8705, 36-2128.

Concorrência

FORD FAIRLANE Conversível 1967 — 8 mecânico, rádio — Placa 28-36-19.

MUSTANG — Conversível 1965 — 6 hidramático, rádio — Placa 26-82-36.

MUSTANG — Conversível 1966 — 8 mecânico, 4 marchas, rádio — Placa CD 250.

NOTA: — Os carros acima mencionados se destinam as pessoas com atributos de automóveis das competentes.

Ofertas são aceitas pelo formulário oficial de concorrência.

As propostas deverão ser entregues com um cheque no valor de NCr$ 500,00 e entregues até às 15,30 horas do dia 8 de novembro.

Maiores informações com o Sr. Paul H. Goodman pelo tel. 52-8055, R. 458. (P

VOLKSWAGEN — Compra 59 e 60 a 3 200; 61 à 3 600; 62 à 4 000; 63 à 4 300; 64 à 4 800; 65 à 5 300. Vejo a domicílio e pago hoje em dinheiro. Telefone: 38-3891.

Aluguel Kombis

Agência tem novas c/ mot. dia e noite, cidade e Estados. Entregas, viagens, excursões, passeios, colégios e conjuntos. Tratar c/ Sr. Silva. Av. N. S. Fátima, 50 lojas A-B — Tel.: 52-7722 e 32-8481.

Aluguel

AUTOMÓVEIS

Volks, Gordini 66, Kombi e Sedan. Av. Prado Júnior, 16-B, esq. Av. Atlântica — Telefone: 37-4055, filiados — Diners, Realtur. (P

Chevrolet 1965

4 portas hidramático, superequipado. Rua Barata Ribeiro n. 197-A. — Tel. 57-3176. (P

Concorrência de carros em Recife

MUSTANG 1965 Conversível

As propostas deverão ser entregues com um cheque no valor de NCr$ 500,00 e entregues até às 15,30 horas do dia 7 de novembro.

Maiores informações com o Sr. Paul H. Goodman pelo tel. 52-8055 — R. 458. (P

Chevrolet 1967

SS. Hidramático, superequipado com ar condicionado. Ghias, Volks, Kombis, equipamentos com 3 camadas. 57-3176.

Concorrência

CHEVELLE 1965 — 4 portas, 6 mecânico — Placa: 23-45-23.

FORD 1961 — 2 portas, 8 hidramático, rádio — Placa: 27-03-29.

SUNBEAM ALPINE — Conversível 1960 — 4 marchas — Placa: 24-91-31.

MUSTANG 1966 — 6 mecânico, rádio, conversível — Placa 25-64-35.

As propostas deverão ser entregues com um cheque no valor de NCr$ 500,00 e entregues até às 15,30 horas do dia 7 de novembro.

Maiores informações com o Sr. Paul H. Goodman pelo tel. 52-8055 — R. 458. (P

Ford-Galaxie

Tôdas as cores. — Entrada: 4 914,00 — o restante até em 24 meses. — Tels. 22-7280 e 42-5414.

Impala 1965

Carro nôvo — Com apenas 14 000 km, originais — Mecânico, 6 cilindros, rádio, 4 portas, 1 coluna — Docum. difícil, liberado — Tel. 36-7414.

Impala SS 65

Ótimo estado, pouco uso — Motor Roquette, 286 HP — Nascimento Silva, 518 — Ipanema.

JK — 0 km

Pronta entrega — Aceitamos troca e financiamos. Mais detalhes pelos telefones: 57-8058 e 54-4923 até às 22 horas.

Locadora Júnior aluga 67

Itamaratys, Rurais, Karmann-Ghias com Volks, Kombis, equipadas com ou sem motorista. Rua da Passagem, 95. Tels.: 46-2830 — 46-3136, filiado ao Diner's Realtur.

Mercedes 1967

220-S — Equipado — Vendo, troco e facilito. Rua Barata Ribeiro, 197-A — Tel. 57-3176. (P

Opel 1968

KADETT-COUPE FAST BACK

Os primeiros carros 1968 no Brasil. Diretamente da fábrica. Exposição e vendas. Av. Prado Júnior, 335-C — Copacabana.

Oldsmobile 1967 Cutlass

Supreme 0 km. Superequipado. Vendo, troco e facilito. Rua Barata Ribeiro, 197-A — Tel. 57-3176.

Plymouth 1965 ar condicionado

Vendo êste belíssimo automóvel, mecânico, 6 cilindros, rádio, com pouco uso, é um luxuoso automóvel da linha Chrysler. Docum. liberados à vista. Tel. 37-4948.

Volkswagen 1967

0 KM — ÚLTIMA SÉRIE

Vendemos, c/ NCr$ 2 600,00 de entrada, mais 24 prestações de NCr$ 441,52 — Agência Vianna — Rua Mariz e Barros, 724 — Tels.: 48-1403 e 28-7791.

Volkswagen 1 300

Todos os tipos e cores. Entrada: 1 865,00 e o restante em 24 meses. Tels. 22-7280 ou 42-5414.

WILLYS com sua confortável AMBULÂNCIA em exelentes condições de pagamento. AGÊNCIA CAMPO GRANDE DE AUTOMÓVEIS Av. Cesário de Melo, 953 — Campo Grande CETEL 94-1538 P. do Flamengo, 244 45-3362 e 25-9776 NÃO FIQUE "PARADO". PARTICIPE DO CONSÓRCIO NACIONAL WILLYS.

VEÍCULOS DE CARGA

CAMINHÕES International R. 190, ano 54, amaciando o motor. NCr$ 3 000,00, L. 190 ano 52, estado de novo, NCr$ 2 500,00, o restante em 18 meses. Rua do Resende 147 c/ Sr. Abreu. Tel. 52-2644.

CAMINHÕES — Chevrolets, 62 e 63, Fords F-600, 58, 61, todos revisados. Vendo e facilito, R. Uranos 1 180. Pôsto Esso.

CAMINHÃO CHEVROLET BRASIL 57, excelente, pronto p/ trabalhar. Fac. c/ 1 800. Troco. R. 24 de Maio, 19. Tel.: 28-7512.

CAMINHÃO Chev. Basculante 57 bem estado. Ver tratar Rua Lúcio Júnior esq. Av. Brasil — Tel. 30-4076.

CAMINHÃO — Chevrolet 57, máquina 51, pronto rodar. Vendo 900. Aceito oferta. Tel. 32-3540.

CAMINHÃO — Chevrolet 64. Em ótimo estado, facilito parte. Ver Rua Paim Pamplona, 700 — Jacarezinho. Tel. 49-7852.

CAMINHÃO — Mercedes 59. Em ótimo estado, facilito parte. Ver Rua Paim Pamplona, 700 — Jacarezinho. Tel. 49-7852.

CAMINHÃO FNM D-11.000 E D-9 500 — Completo estoque de PEÇAS GENUÍNAS. Revendedor Autorizado. Exclusivamente PEÇAS. Estacionamento próprio. — SUPERALFA — Av. Brasil, 8 715. Tels. 30-9477 e 30-7955.

CAMINHÃO — Mercedes LP-321, 1961. Vendo com 100% ... Ver na Rua Conde de Bonfim n.º 796, com Jaime.

CAMINHÃO — CHEVROLET — Vendo em ótimo estado, vendo ou troco 62 e um Ford F-7 ... Ver Rua Radmaker n.º 67, com Monteiro.

F-350, preciso por 2 a 3 meses ... às 15 horas. Oliveira. 23-9586.

VENDEM-SE 2 F 600 62 e 58. ... troca por carro na praça. Rua Cupertino Durão 79 — Sr. Amaro.

Caminhão F-600

Zero km. Entrada: 3 500,00 e o restante até em 24 meses — Tels. 22-7280 ou 42-5414.

Caminhão F-600 Diesel

Zero km. Entrada: 4 700,00 e o restante até em 24 meses — Tels. 22-7280 ou 42-5414.

AUTOPEÇAS E REVEND.

CARROÇARIA KOMBI 67, está como nova, vende-se, ótimo preço ... Rua Democráticos, 392 — Oficina.

MOTOR — Outras peças Pontiac ... — Oficina Abrigo.

RADIO BLAUPUNKT e faixas LM — 120,00. 31-3778 — Milton.

TAXIMETRO — Vendo, documentado ... Rua Orestes 13, ap. 202. Tel. 23-1183, Santo Cristo.

Estoque de peças p/Volks

Vendo à Rua São Clemente, 64 — Tel. 46-3279. — Oficina Gaivota Ltda.

OFICINAS

OFICINA Volks — Quintino. — Vendo, 50% oficina ... Rua Ribeiro 9376. — Mauro.

OFICINA Volkswagen — Vendo ... Rua Piauí, 138. T. 38-5226.

PASSA-SE oficina p/ automóveis ... Rua Regente Feijó 9 ... 31 horas (diàriamente).

MOTOS — LAMBRETAS

LAMBRETA Standard, vendo, ótimo estado. Rua Barata Ribeiro, 7-B — Tel. 36-0024 — João.

LEONETE modêlo 66. Vendo, ótimo estado. Preço NCr$ 250,00 ... Rua da Pina 110, loja R — Penha.

BARCOS E LANCHAS

LANCHA — Vendo c/ volante, mod. 420 x 176, vendo urgente, tel. 45-0290. R. João Barbalho, 288 — Quintino. Tel. 29-7598.

LANCHA Brasimar Sport, 22 pés, motor International, 90 cv, fabricação 1966. Facilito ou troco por automóvel ... Clube Jardim. Tratar tel. 2327 2228. N. Iguaçu.

EQUIP. MARÍTIMO

MOTOR DE POPA, — Vende-se ... encaixado, marca Evinrude, c/ 3 HP, automático, modêlo 1967 — 57-8596.

DIVERSOS

ITAMARATY 66 — C/ 2 800 de entr. saldo em 24 meses. Rua Alte. Cochrane, 173, tel. 48-2003 até às 22 horas.

AGÊNCIA hugo DE AUTOMÓVEIS

FIQUE CIENTE! TEMOS UM PLANO DE VENDA PARA CADA CLIENTE

1967 — GORDINI III.
1967 — AERO WILLYS, 3 600 km.
1966 — ITAMARATY, diversas côres.
1966 — AERO WILLYS, diversas côres.
1966 — GORDINI, excelente estado.
1965 — AERO WILLYS, equipado.
1964 — AERO WILLYS, ótimo estado.
1964 — RENAULT GORDINI, ótimo estado.
1963 — AERO WILLYS, excepcional estado.
1963 — DKW, camionete, ótimo estado.

TODOS OS CARROS 100% REVISADOS
RUA MARIZ E BARROS N.º 774/776
TELEFONES: 48-7454 — 34-9316 (P

carro tirado-carro quitado

receba o seu VOLKSWAGEN ou VEMAG (em 30 - 60 - 90 ou 120 dias) no melhor plano de financiamento de veículos da Guanabara

• em prestações mensais • sem juros • sem reserva de domínio • emplacado • todo equipado • seu carro usado como parte de pagamento

FUNDO MÚTUO VANGUARDA VEÍCULOS

Av. Rio Branco, 156 - s/3132/33 - tel.: 22-6877

VENDA: Rio Branco, 277 - Gr. 803 - Tel.: 22-9184
Pres. Vargas, 590 - s/1714
Barata Ribeiro, 569 - Loja D - Tel.: 57-6552
Capitão Barbosa, 568 - Loja D - Cocotá - I. Gov.
Pres. Vargas, 1427 - Nilópolis

RURAL OU QUALQUER OUTRO UTILITÁRIO WILLYS É NA BRASITA AV. SUBURBANA 7 - Tel. 34-2154